DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.406
ANO XLI

Anuncia-se o aniquilamento do exército de Timoshenko

Berlim, 18 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte "comunicado especial":

"A dupla batalha Vyazma-Bryansk terminou vitoriosamente. Sob o comando do general feld-marechal von Bock, grupos de exércitos alemães em cooperação com a frota aérea do general feld-marechal Kesselring, destruiram o grupo do exército soviético do marechal Timoshenko composto de 8 exércitos com 67 divisões infantaria, 6 divisões de cavalaria, 7 divisões de tanques e 6 brigadas de tanques. A limpeza da área dos remanescentes dispersos do inimigo continua. No total, 648.196 prisioneiros foram feitos e até agora foram contados 1.197 tanques, 5.229 canhões e outros materiais de guerra capturados ou destruidos. As perdas sangrentas do inimigo foram, mais uma vez, muito pesadas. Dessas operações participaram os exércitos do general feld-marechal von Klug e dos coronéis-generais von Weix e Strauss e os exércitos de tanques dos coronéis-generais Guderian e as tropas blindadas do general Reinhardt."

O ASSALTO ÀS DEFESAS DE MOSCOU

Berlim, 18 (U. P.) — A batalha de Moscou prossegue, travando-se segundo se informa, intensa e desesperada luta no amplo semi-círculo formado a uns 96 quilômetros da capital soviética, ao mesmo tempo que uma nova ameaça de ruptura da frente parece iminente, a uma distancia similar, devido ao ataque lançado ontem pelas forças alemãs perto de Moshaik, na estrada de rodagem de Vyazma a Moscou.

Nas esferas alemãs a par da situação, onde se fornecem informações, dizia-se hoje que as ações de intensa violência travam-se nas zonas da defesa externa na direção norte, ao oéste e ao sul da cidade a distancias que oscilam mais ou menos entre 96 e 112 quilometros da capital.

A julgar por essas informações os alemães estão já de posse da localidade de Borodino. Ainda mais, grande parte da área industrial situada no sul e sudoeste, se encontra tambem em mãos dos alemães. Esse distrito acha-se a uma distancia aproximada de 96 a 144 quilomeros da capital desde seu ponto mais proximo e mais distante respectivamente.

A linha do semi-círculo onde se luta furiosamente corre, pouco mais ou menos, de um ponto situado a sudoéste de Kalinin, através de Moshaisk, localidade situada na estrada de rodagem de Vyazma a Moscou, até outro ponto compreendido entre Kaluga e Rjasan.

Ao longo de todo esse semi-círculo, segundo se informa em fontes alemãs, a infantaria do Reich trata de tomar de assalto as defesas externas moscovitas que estão ocupadas por fortes contingentes de tropas russas adestradas para a luta de fortificações enquanto nos extremos septentrionais e meridionais do semi-círculo, as forças blindadas alemãs procuram introduzir cunhas na retaguarda russa com o objetivo aparente de fechar o cerco em torno da capital. As novas operações a que alude a imprensa alemã juntamente com os indícios de que a ponta meridional do avanço é a que fez maiores progressos sobre Moscou induzem a conjeturar que a finalidade dos planos alemães é o assédio completo da capital, ou uma investida direta. Não se mencionam os nomes das localidades que compreendem a ação para o noroéste de Moscou. A única declaração concreta foi a que formulou recentemente o alto comando ao anunciar que as cidades de Kalinin e Kaluga se achavam em poder dos alemães há vários dias.

Nos circulos militares germanicos diz-se que a linha de frente adiantou-se já, em alguns pontos, em mais de 250 quilometros nos 16 dias da atual ofensiva motivo pelo qual as tropas alemãs bem poderiam encontrar-se muito alem de Kaluga e Kalinin, seja em direção a Moscou ou seja em direção a léste.

A falta de informações sobre a luta que se trava diretamente para o oéste de Moscou fez-se sentir depois que se anunciou que as tropas alemãs haviam chegado, em numerosos pontos, até o anel mais externo das defesas da capital russa. A descrição dessas defesas justifica a dedução de que as forças alemãs especializadas na destruição de casamatas substituiram, pelo menos temporariamente, as colunas blindadas enquanto estas recompõem suas linhas.

A agência oficial alemã informa que as tropas russas que operam na frente central contra-atacaram, na quinta-feira, apoiadas por unidades de tanques, tentando conter o avanço germanico mas foram rechassadas pelos tanques alemães sem que conseguissem paralizar a ofensiva destes. Na frente meridional, segundo a referida agência, as forças russas empreenderam, no mesmo dia, vários contra-ataques, apoiadas pela aviação e por um trem blindado, contra uma das divisões alemãs mas estas conservaram o terreno conquistado, imobilizaram o trem blindado mediante tres tiros em cheio sobre a locomotiva e derrubou dois aviões soviéticos.

Quanto à ação no norte da frente, o DNB declara que na quinta-feira ultima a artilharia alemã manteve um intenso fogo contra os objetivos militares e centros de abastecimentos de Leningrado.

Um dos reporters da Companhia de Propaganda que acompanha os exércitos alemães testemunhou a entradas das forças do eixo em Odessa, dizendo que essa praça é uma das gigantescas fortificações que os russos mais aperfeiçoaram.

"A gigantesca fortaleza — disse o correspondente — está situada sobre a costa do mar Negro. Sua capacidade é tal que permite até a entrada de um trem blindado completo."

NAS IMEDIAÇÕES DE MOSHAISK

Berlim, 18 (U. P.) — Os circulos geralmente bem informados declararam que as tropas alemãs quebraram ontem as defesas externas de Moscou, nas imediações de Moshaisk, a uns 100 quilômetros de Moscou, na estrada Vyazma-Moscou.

AS COMUNICAÇÕES DE MOSCOU PARA LESTE E OESTE

Berlim, 18 (H. T.) — Os meios alemães reconhecem que por enquanto estão livres todas as comunicações de Moscou para léste e oéste, permitindo a chegada de reforços para as tropas russas no front das operações.

US DESTACAMENTO DE CHOQUE ALEMÃO APROXIMOU-SE DAS PRIMEIRAS LINHAS DE LENINGRADO

Berlim, 18 (H.T.) — O rádio de Berlim anuncia que no setor de Leningrado, um destacamento alemão de choque aproximou-se das primeiras linhas e destruiu vinte casamatas, regressando em seguida á sua base tendo sofrido perdas minimas.

Por outro lado, na região de Kharkov, a Luftwaffe destruiu durante o dia de ontem 39 trens de munições e trezentos caminhões.

SOLDADOS RUSSOS CAPTURADOS PELOS FINLANDESES

Helsinki, 18 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que as forças finlandesas fizeram 51.000 prisioneiros russos, até o dia 1 de outubro, apreendendo, ademais, o seguinte material bélico:

51.000 fuzis.
4.000 metralhadoras.
Mais de 1.000 morteiros de trincheira.
1.040 peças de artilharia.
394 canhões anti-tanques.
30 milhões de cartuchos de pequeno calibre.
100.000 obuzes.

Os finlandeses destruiram, ou puseram fóra de combate, mais de 700 tanques, 120 carros blindados e grande quantidade de material bélico de outra espécie.

Desde 26 de junho até 16 de outubro os finlandeses abateram 171 aviões de bombardeio, 395 aviões de caça e 9 balões de observação e capturaram 27 aviões e 8 balões.

PELA CONQUISTA DE ODESSA

Bucarest, 18 (H. T.) — O rei Miguel enviou um telegrama de felicitações ao marechal Antonescu pela conquista de Odessa, telegrama em que diz:

"O meu pensamento está convosco e com todos os oficiais, sub-oficiais e soldados que com o se usangue e os seus esforços escreveram no livro dos povos uma página de glória incomparavel."

Os membros do governo, apresentaram ontem as suas felicitações ao marechal Antonescu, que, em alocução comunicada esta manhã, declarou: — "Ainda não chegamos ao fim dos nossos esforços para executar a obra iniciada o ano passado e que continuamos com tantas dificuldades. A história há de julgá-la e apreciá-la como convem. Tudo quanto posso dizer é que poderei comparecer perante a Justiça Suprema com a conciencia pura, pois não quero se não o bem do povo. Certamente, tudo o que fiz até agora está longe do que eu desejaria realizar nos diversos ramos da atividade rumaica. Contudo, não recuo. Vou prosseguir e a história me julgará como o homem que fez tudo o que era humanamente possivel para salvar e restaurar os direitos e a honra dum povo. Sentir-me-ei satisfeito no dia em que a nação tiver reconquistado todos os seus direitos, direitos de que não me esqueci, de que não me posso esquecer, de que ninguem se esquecerá."

ENTRE ANTONESCU E HITLER

Bucarest, 18 (H. T.) — O marechal Antonescu e o chanceler Hitler trocaram telegramas por motivo da conquista de Odessa.

"Esse feito do Exército rumeno — escreveu o Fuehrer — contribue para a vitória final dos nossos Exércitos, unidos por sangue e ferro".

"O Exército rumeno sente-se orgulhoso de estar unido por sangue e ferro ao incomparavel Exército germânico e o povo rumeno aguarda a vitória com confiança e honra" — respondeu o marechal Antonescu.

NO BALTICO

Um cruzador e dois destroyers alemães afundados

Moscou, 18 (A. P.) — A Radio-Emissora anunciou:

"Torpedeiros russos da esquadra do Mar Báltico afundaram um cruzador e dois destroyers alemães. Um segundo cruzador foi torpedeado e parou.

A situação de Moscou

Cêrco gigantesco ou assalto decisivo

Berna, 18 (Reuters) — A despeito do desafogo no noroéste da capital — consequente à reconquista pelos russos de Kalinin — e das fortificações espalhadas em profundidade em toda uma extensa periferia a posição de Moscou continua a ser grave.

Os ataques frontais dos alemães prosseguem mas não constituem senão uma fórma subsidiária da sua grande ofensiva visto como ataques dessa natureza custariam perdas elevadissimas como aconteceu em Leningrado.

A manobra do alto comando germanico, que os russos anularam até agora sem destruí-la totalmente ainda, consiste no momento em tentar um gigantesco cerco de Moscou com tenazes ao norte e ao sul.

Avançando sobre Kalinin, procura o comando germanico atingir a famosa cidade de Kimri, entre a capital e Kalinin, e à margem do Volga e da ferrovia de Arkangel. Nessa região as defesas de Moscou são menos desenvolvidas do que no lado oposto e logrando separar Timoshenko das forças de Vorochilov, os alemães restringiriam as comunicações ferroviarias da capital às linhas que se dirigem à Sibéria.

A segunda ala do cêrco — a do sul — tem por eixo a cidade de Kaluga, enquanto outra mais aproximada de Moscou partiria em idêntica direção da região de Mozhaisk.

Com tais operações pretende o comando germanico estabelecer dois grandes circulos frente a Moscou constituindo em seu conjunto uma posição em forma de 8 — em que procura envolver o que qualifica, de há muito, em seus comunicados de "remanescentes do exército de Timoshenko."

"O segundo circulo — o do sul — não se acha de todo formado dado os contra-ataques russos em Mozhaisk e a resistência que encontraram os alemães em todo o setor sul.

O comando alemão encontra-se empenhado neste momento em estabilizar essa manobra, após o que — frente a dois fatores decisivos: tempo de um lado; material e homens do outro — optará entre duas alternativas: cerco completo ou assalto decisivo.

42 APARELHOS ALEMÃES ABATIDOS

Moscou, 19 (Domingo) (A. P.) — A radio emissora desta capital noticiou esta madrugada que as tropas sovieticas empenharam-se ontem em combates especialmente encarniçados na frente central, que compreende a região de Moscou. A difusora acrescentou que diversos ataques inimigos foram repelidos e que 16 aviões alemães foram abatidos quando tentavam bombardear Moscou. Terminando a transmissão do noticiario, o locutor anunciou que 42 aparelhos germanicos foram destruidos nas operações aereas de ontem, tendo os russos perdido apenas 27.

FRANCO-ATIRADORES NA REGIÃO DE SMOLENSK

Moscou, 18 (A. P.) — A difusora de Moscou anunciou hoje o comando alemão tem estado grandemente preocupado com as operações desenvolvidas pelos franco-atiradores por detraz das linhas germanicas sobretudo na região de Smolensko.

O RUMENOS TIVERAM 50 MIL BAIXAS

Moscou, 18 (A. P.) — O rádio anunciou que "os rumenos perderam 50.000 mortos e feridos diante de Odessa. Na última batalha alí travada as divisões de infantaria números 13 e 15 perderam 6.000 homens".

O JAPÃO SOB NOVO GOVERNO

O gabinete Tojo é considerado como o mais forte corpo administrativo dos últimos tempos

Tóquio, 18 (Reuters) — Com sua ascensão ao posto de Premier do Império nipônico, o tenente-general Hideki Tojo foi promovido também a general.

A investidura do novo chefe do govêrno terá lugar no Palácio Imperial, às 16 horas de hoje, devendo a primeira reunião do gabinete ser realizada tão cedo regresse o general Tojo do Palácio.

Depois da primeira reunião do novo gabinete, serão formuladas declarações sôbre os novos rumos politicos do Japão pelo primeiro ministro e pelo ministro do Exterior.

O novo gabinete japonês foi completado num tempo verdadeiramente record. O general Tojo recebeu ontem à tarde a incumbência imperial de organizar o novo gabinete e ao meio dia de hoje tinha o Japão um novo Ministério.

Considera-se o novo govêrno japonês como o mais forte corpo administrativo do Japão, nos últimos tempos. O novo ministro da Marinha é o almirante Shimada, comandante da base naval de Yokosuka. O novo ministro das Finanças, sr. Kaya, é o presidente da Companhia de Desenvolvimento do norte da China. O sr. Kishi, novo ministro do Comércio, é o antigo vice-ministro da mesma pasta.

Dá-se também grande importância ao facto da inclusão do nome do almirante Togo, no novo gabinete, como ministro do Exterior.

O almirante Togo já foi embaixador de seu país em Moscou e em Berlim e é descrito pela Agência Domei como "um brilhante diplomata e hábil negociador, de decisões frias e firmes. Sua larga experiência e habilidade foram de importância vital para a conclusão de um tratado de pesca com a Rússia, em dezembro de 1938".

"Tendo servido em Moscou, Berlim, Washington e na China, o almirante Togo tem uma enorme experiência e um profundo conhecimento das questões internacionais, que, certamente, lhe serão de incalculável valor na condução da pasta de que foi encarregado.

"Quando o sr. Litivnoff, então comissário das Relações Exteriores da Rússia, pediu que fossem paralisadas as negociações sôbre o tratado de pesca, em dezembro de 38, o almirante Togo regressou imperturbavelmente à embaixada japonesa e começou a jogar bilhar.

O sr. Litivnoff, interpretando a calma do almirante Togo como um sinal de determinação do govêrno japonês, mandou chamá-lo novamente, e algumas horas depois a Rússia aceitava as exigências nipônicas.

O que, no entanto, o sr. Litivnoff não compreendera era que a resolução decidida no caso era, de próprio almirante Togo, pois o seu govêrno lhe enviára instruções para que aceitasse a oferta russa.

O almirante Togo deve ser também considerado como o responsável pelo solucionamento de várias divergências entre a Rússia e o Japão, preparando o terreno para a assinatura de [illegible] comercial e tratado [illegible] entre os dois paises.

O novo ministro do [illegible] ros é de [illegible] conta, [illegible] de, tendo nascido em Kagoshima, na prefeitura de Kyushu, o mesmo distrito que serviu de berço do famoso almirante Togo.

O almirante Shigetaro Shimada, novo ministro da Marinha — é considerado como "brilhante e capaz como administrador naval, sendo muito sociável e de personalidade marcante.

Antes de sua nomeação, em 11 de setembro, para comandante da base naval de Tokosuka, era o almirante Shinada comandante-chefe da esquadra japonesa nas águas da China, desde 1940.

Nessa época, o almirante Shinada fez excelentes relações de amizade com Ching Wei, premier de Nankim.

O principe Konoye encontra-se atualmente esgotado pela atividade de politica desenvolvida nas últimas semanas, tendo-se recolhido ao leito, em sua vila de Ogikubo. O estado de saúde do principe Konoye, no entanto, não é considerado como sério, necessitando o mesmo apenas de um prolongado repouso.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE

Tóquio, 18 (H. T.) — O gabinete japonês reuniu-se hoje às 17 horas, logo após de haver sido investido do poder, começando os trabalhos em tempo record, como exige a urgência da situação.

Em editorial de hoje o "Nichi Nichi" afirma que "acontecimentos imprevistos podem surgir de um momento para outro" ressaltando a indignação da nação japonesa diante do recente ataque dos Estados Unidos.

Outros jornais aprovam a escolha do general Tojo para a chefia do gabinete e evitam tecer comentários, limitando-se a reproduzir prudentemente as declarações oficiosas com abstenção da politica estrangeira futura do govêrno, reafirmando apenas a imutabilidade da politica nacional.

ACEITA A DEMISSÃO DO GABINETE KONOYE

Tóquio, 18 (H. T.) — O imperador aceitou hoje formalmente a demissão coletiva do gabinete presidido pelo principe Konoye, tendo em seguida concedido titulos de figuras de primeiro plano na Côrte ao principe Konoye e ao barão Hiranuma.

Êste último, que era ministro sem pasta no gabinete está atualmente em convalescença do atentado de que foi vitima em agosto, quando foi atacado e atingido por vários tiros de revólver disparados por um fanático nacionalista.

ENFERMO O PRINCIPE KONOYE

Tóquio, 18 (H. T.) — Fatigado pelos intensos trabalhos que empreendeu no periodo que precedeu sua demissão, o principe Konoye recolheu-se doente à sua casa de Ogikubo. Anuncia-se, a propósito, que o estado do principe não é grave.

FALA-SE NA VOLTA DO SR. MATSUOKA

Tóquio, 18 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas que o sr. Yosuke Matsuoka poderá voltar ao govêrno a qualquer momento, e há indicações de que, o ministro do Exterior do Japão, que negociou o Pacto das Três Potências, bem como o pacto de não-agressão com a Rússia Soviética, talvez seja nomeado como consultor do Ministério das Relações Exteriores.

UMA PROCLAMAÇÃO DA LIGA PRO-DESENVOLVIMENTO DA ASIA

Tóquio, 18 (H. T.) — A Liga Pro-Desenvolvimento da Ásia, organização nacionalista muito ativa, publicou uma proclamação na qual afirma que a politica japonesa deve firmar-se inquebrantavelmente sôbre a aliança com o Reich e a Itália e sôbre a amizade do regime de Nankin para a construção da Nova Ordem Asiática. "Naturalmente, declara a proclamação, os nossos diplomatas devem inspirar-se nestes principios que assinalam os limites dessa politica.

A proclamação faz um apêlo aos cem milhões de japoneses para que se sacrifiquem pela "politica nacional e imperial". E conclue: "Continuemos em marcha para a frente afim de cumprir a missão mundial do Japão."

TERIA SIDO UMA VITÓRIA DE HITLER, DIZ O "WASHINGTON POST"

Washington, 18 (De Frank Oliver, da Reuters) — A sensação de próximas e graves dificuldades, que se abateu sôbre esta capital nas últimas 48 horas, se reflete num editorial do "Washington Post", no qual a América é observada em meio de uma tempestade cósmica.

Tal como já o disse Lindbergh, o jornal declara que a "terra estremece com a luta na Europa". Acrescenta que Moscou está em perigo, que o caminho da Ásia está aberto para Hitler e que a modificação no govêrno de Tóquio constitue uma vitória de Hitler.

"Contra êsse fundo sombrio — diz o comentário — surgiu a aprovação pela Câmara do artilhamento dos nossos navios mercantes. A aprovação foi por uma enorme maioria, mas semelha lançar água de rosas sôbre um furacão". Adianta que alguma coisa drástica deve ser feita e que o presidente precisa ter liberdade para mandar os seus navios às zonas de combate, revogando assim a Lei de Neutralidade. Diz que o torpedeamento do "Kearney" demonstra que Hitler não abandonou o seu plano de policiar os dois Oceanos. Observa que muita gente julga ainda que o Japão está fazendo simples ilusionismo com sabres, frisando:

"Num mundo onde o agressor é rei, não podemos nos basear em esperanças. Medidas decisivas são ainda as únicas capazes de oferecer segurança".

Em vista da maioria com que foi aprovado na Câmara o artilhamento dos navios mercantes, os observadores já estão considerando a possibilidade de ser lançada uma emenda, no Senado, no sentido que os barcos mercantes possam navegar pelas zonas de guerra. Observa-se, ao mesmo tempo, o abandono da moderação no tom da linguagem do porta-voz da Marinha Japonesa com respeito aos Estados Unidos.

Considera-se, em face dos últimos acontecimentos, que os isolacionistas perdem terreno no país, fortalecendo-se a cada momento a politica exterior que o govêrno vem mantendo.

DESEJA COLOCAR A NAÇÃO EM PÉ DE GUERRA

Tóquio, 18 (H.T.) — Entrevistado depois da reunião do Conselho de Ministros, o general Togo ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que era ainda muito cedo para fazer qualquer declaração a respeito das relações nipo-norte-americanas, porque não teve ainda tempo para estudar a situação.

O ministro acrescentou: "O caminho que o Japão deve seguir já foi decidido anteriormente. A justiça é o nosso fim supremo".

Por outro lado, o almirante Shimada, informou a imprensa do seu desejo de reforçar a colaboração entre o Exército e a Marinha e de realizar a união entre o povo, o governo e os serviços armados.

O sr. Kaya, ministro das Finanças, advertiu a nação de que não devia pensar em manter o standard de vida atual. Declarou que o Japão enfraqueceu-se economicamente desde o congelamento dos creditos e deveria contar unicamente com seus próprios recursos. "Os circulos economicos — declarou — deverão por conseguinte, preparar-se para um controle mais severo do Estado, afim de que seja possivel colocar a nação em pé de guerra".

Ataque a um comboio que viajava da América para a Inglaterra

O comando alemão afirma que foram afundados dez navios e dois "destroyers"

Berlim, 18 (H.T.) — Sobre as atividades dos submarinos e da aviação do Reich contra a Grã Bretanha o comunicado do quartel-general do Reich informa o seguinte:

"Como já foi anunciado em comunicado especial, um comboio fortemente protegido que ia da America do Norte para Inglaterra foi atacado por submarinos alemães depois de ter entrado na zona do bloqueio. Após violentos ataques que duraram vários dias, os submarinos alemães afundaram dez navios mercantes inimigos, entre os quais três petroleiros carregados, com um total de 60.000 toneladas. Num combate noturno contra as forças de proteção foram metidos a pique dois "destroyers" inimigos.

Em frente a Gibraltar um submarino alemão afundou um navio patrulha inimigo.

Aviões de combate da Luftwaffe atacaram varias instalações portuarias na costa sudeste da Inglaterra e afundaram um navio de comércio de 4.000 toneladas.

O inimigo não vôou sobre o territorio do Reich".

O QUE INFORMA O D.N.B.

Berlim, 18 (H.T.) — O D.N.B. informa: "A luta da Marinha de Guerra alemã contra a navegação britanica foi particularmente eficaz na semana que terminou hoje.

Nesse periodo 19 navios mercantes ingleses, deslocando um total de 101.000 toneladas, foram afundados pelos submarinos alemães que tambem meteram a pique três "destroyers" e um guarda-costa.

Se somarmos a essas perdas o total de 25.500 toneladas afundadas pela Luftwaffe, sem contar com outros grandes navios mercantes, teremos a cifra de 126.500 toneladas para as perdas sofridas pela navegação comercial britanica.

De outra parte, a Marinha de Guerra alemã prosseguiu metodicamente no lançamento de minas nos portos ingleses.

A artilharia naval bombardeou eficazmente as instalações radiotelegraficas de Dover e abateu numerosos aviões britanicos sobre a Mancha.

A Marinha de Guerra alemã continuou tambem na sua atividade de dragagem das minas no mar Negro e no golfo da Finlandia. Excelentes resultados foram obtidos graças à intervenção da sua artilharia nos combates das forças terrestres e da aviação do Reich".

AFUNDAMENTO DE UM NAVIO DE ESCOLTA HOLANDÊS

Londres, 18 (A.P.) — O Almirantado holandês informa: "O Almirantado da Holanda tem o pesar de anunciar que um navio de escolta perdeu-se, devido à ação inimiga. Os parentes das vitimas foram informados".

SALVOS SOBREVIVENTES DE UM NAVIO INGLÊS

Reikjavik, 18 (Reuters) — Depois de haverem vogado nos mares durante quatorze dias, numa embarcação aberta, vinte e nove sobreviventes de um navio britanico, que foi torpedeado, tiveram a sorte de ser recolhidos, conquanto em condições de semi-exaustação, por um "trawler" de pescadores da Islandia, ao largo da costa.

Três homens haviam morrido.

O bote foi avistado por um avião inglês, que passou a voar a baixa altitude, servindo de guia ao "trawler" até o local onde se encontravam os náufragos.

O bote de pescadores, sob o nome de "Surpresa", recolheu os sobreviventes levando-os a um porto da Islandia, de Patreksfjord, onde seis dentre eles foram recolhidos ao hospital. Um segundo bote, contendo trinta náufragos restantes, todos membros da tripulação do navio afundado, está desaparecido. O navio atingido viajava em comboio quando foi assaltado pelo inimigo.

Os russos continuam de posse das principais posições fortificadas e contra-atacam em alguns pontos

Londres, 18 (U. P.) — O exército russo que luta intensamente para impedir que Moscou caia em poder dos alemães, obrigou, segundo se informa que fossem retirados os tentaculos do movimento envolvente germânico contra a capital russa. Os próprios russos anunciaram a retomada de Orel, cidade de importância estratégica situada a 350 quilometros ao sul de Moscou, enquanto uma notícia de origem britânica, procedente de Estocolmo afirma que as tropas russas recuperaram ontem o importante centro de comunicações de Kalinin, a 160 quilometros ao noroeste. Essa notícia foi transmitida pelo correspondente do "Evening Standard" em Estocolmo.

A rádio emissora russa assinalou nos seus últimos programas noticiosos, que as condições de defesa foram melhoradas, sendo que em Orel e Kalinin os russos assumiram a iniciativa. Afirma tambem que foram abertas brechas nas linhas alemãs.

No setor do mar de Azov, os russos lançaram uma ofensiva e vários contra-ataques nas regiões de Orel e Kalinin. O único lugar onde os alemães prosseguem o seu avanço, está situado em torno de Vyazma, onde os russos reconhecem que a situação é grave.

Referindo-se ao abandono de Odessa os russos informaram que suas perdas militares foram de pequena importância nos oito dias que se seguiram à retirada de suas forças.

Ao norte os russos mantiveram os seus ataques em torno de Leningrado, onde um regimento germânico foi destruido e onde se reconquistaram várias posições.

A reconquista de Orel teve lugar na última terça-feira e segundo parece as forças russas se deslocaram para o noroeste para introduzir uma profunda "cunha" nas formações alemãs da zona de Bryansk. Essas formações já tinham sido objeto de violentos ataques. Não se sabe com certeza se as principais forças dos germânicos neste setor estavam na região de Bryansk ou em Kaluga que se encontra a 180 quilometros ao nordeste da primeira cidade. A coluna mecanizada do marechal von Bock que passou por Bryansk e seguiu em direção a Kaluga, forma o braço meridional do movimento envolvente contra Moscou. Fazendo caso omisso do lugar onde se acha o grosso da referida coluna, é evidente que os russos estão atacando com violência.

Ao descrever o ataque que permitiu aos russos que retomassem Orel, a rádio emissora de Moscou declarou, que depois de iniciados na segunda-feira os primeiros contra-ataques russos, o avanço alemão se processou num ritmo mais lento. No entanto — manifestou o locutor — os alemães puderam trazer tropas novas, depois de reunir suas tropas. Durante o dia e a noite de terça-feira, os russos contra-atacaram Orel, partindo dos flancos, sendo que os alemães foram apanhados de surpresa e não puderam organizar a resistência.

Sabe-se que em torno de Bryansk se travaram violentissimos combates, nos quais os germânicos experimentaram consideraveis perdas, o que no entanto foi equilibrado pela enorme superioridade numérica dos combatentes alemães, fator que impediu que os russos efetuassem um cerco.

Os alemães empregaram grandes quantidades de "tanques", artilharia e infantaria. Nos encontros iniciais grupos de reconhecimento russos informaram que as colunas inimigas tinham aberto caminho através dos flancos russos. As unidades de Kriser, com marchas forçadas puderam ocupar uma linha de defesa da qual se lançaram contra os flancos. Travaram-se renhidas batalhas e os alemães se viram obrigados a mudar de tática. Os alemães dispunham nesse setor de numerosas forças e armamentos. Reagindo contra as vantagens locais obtidas pelos russos, os alemães novamente se prepararam para efetuar um cerco contra as tropas de Kriser. Por diversas vezes os alemães tentaram ataques diretos, de frente, porém mais tarde tiveram que manobrar para surpreender os flancos russos.

Um correspondente da zona de Vyazma, a 200 quilometros ao oeste de Moscou informou que a luta alí tambem se revestiu de excepcional violência e que a situação dos russos é verdadeiramente grave. Os alemães penetraram pelas linhas de defesa num ponto não especificado e prosseguiram o seu avanço. No transcurso de todo o dia de ontem, continuou violenta a luta, com elevadas perdas para os dois exércitos combatentes.

As tropas russas continuam de posse das principais posições fortificadas e contra-atacam em alguns pontos. A única referência ao braço setentrional do movimento envolvente germânico consiste numa informação de que foram destruidos vários "tanques" alemães que tinham conseguido chegar a um aerodromo das proximidades de Kalinin.

As informações russas não fazem referência alguma à frente finlandesa.

Admite-se que os alemães estejam intensificando os seus ataques contra a zona industrial do Donetz, mas por outro lado foram recebidas informações de que o marechal Budenny empreendera uma violenta ofensiva na costa norte do mar de Azov, afim de desbaratar os ataques germânicos.

Sabe-se que para a batalha de Odessa os alemães tiveram que convocar um reforço de 18 divisões rumenas, ou seja, quasi a metade do exército da Rumania.

OS ACUSADOS DE RIOM

"Grande parte da culpa cabe aos consultores militares: um deles chamava-se Darlan e o outro Pétain"

Riom, 18 (Especial para o "Correio da Manhã", por Pierre Salarnier, correspondente da United Press) — Os advogados encarregados da defesa dos srs. Leon Blum, general Gamelin, Edouard Daladier, Guy la Chambre e Jacomet, receberam, esta noite, cópias das acusações do procurador, sr. Cassagnaus, feitas contra os mesmos. As respectivas defesas deverão ser apresentadas, perante a Côrte Suprema, dentro do prazo de dez dias, afim de que esta, antes do fim do mês, possa submeter ao governo suas conclusões, sobre se as numerosas provas acumuladas nos últimos quinze meses, justificam o processo, ou se algum dos cinco acusados deve ser absolvido.

As cópias da requisição feita pelo procurador foram entregues aos advogados, depois de uma prolongada sessão secreta, na Côrte Suprema, durante a qual as acusações foram detidamente estudadas. A requisitoria não menciona os srs. Paul Reynaud e Mandel, cujos casos não foram ainda, apresentados, razão pela qual seus defensores nada poderão alegar, em sua defesa. Até o momento, não se conhece o advogado do sr. Pierre Cot, a quem a requisitoria acusa de não ter cumprido com seus deveres, no cargo de ministro do Ar, que desempenhou, no governo da frente popular, quando a França nacionalizou as fábricas de aviões e a produção decaiu para vinte aparelhos, mensalmente.

Um demorado estudo da requisitoria do procurador demonstra que há muito poucas acusações criminais contra o general Gamelin e os politicos processados.

Depois de expôr os fatos, o procurador chega à conclusão de que a negligencia, a falta de energia ou a fraqueza de caráter são os fatores responsaveis pela falta de preparação, cujo resultado foi a derrota da França. Se bem que o procurador tenha chegado, em todos os casos, à conclusão de que não houve cumprimento do dever — razão pela qual a Côrte não poderá absolver a nenhum dos primeiros seis acusados — expressa-se que não existe prova alguma de traição e, por conseguinte, não se pedirá a pena de morte para nenhum dos processados.

A maior quantidade de provas de não cumprimento do dever, lançada pela acusação, pesa contra Daladier, e, em seguida, contra Gamelin. A responsabilidade de Daladier é muito grande não só porque era primeiro ministro no tempo da declaração de guerra, como tambem porque foi ministro da Defesa Nacional e lhe esteve a cargo a produção de armamentos, desde fevereiro de 1933 até maio de 1940, com poucos intervalos.

Durante estes sete anos, foi primeiro ministro por quatro vezes, duas vezes vice-primeiro ministro, e tomou parte em onze gabinetes, como ministro da Defesa Nacional, com interrupção, apenas, de dois anos, entre as revoltas de 6 de fevereiro de 1934 que derrubaram seu governo, e seu regresso sob a bandeira da frente popular, com Leon Blum, em junho de 1936.

QUANDO A FRANÇA SOUBER DA VERDADE

Nova York, 18 (A.P.) — O sr. Pierre Cot, ex-ministro do Ar do govêrno francês, e um dos seis homens aos quais o marechal Pétain acaba de acusar de responsáveis pela derrota da França, declarou aqui o seguinte:

— "A verdade é que o govêrno de Vichi precisa de um bode expiatório. Os homens de Vichi nunca conseguirão justificar o duplo erro que cometeram ao recusarem o prosseguimento da luta no Norte da África e com a entrega da França ao Fascismo.

Quando a França e o mundo inteiro souberem da verdade quanto ao que aconteceu de 1934 a 1940 a responsabilidade dos chefes da democracia francesa parecerá de importância minima diante desses homens que, por tantos anos, prepararam o assassinio da República Francesa."

Nova York, 18 (A.P.) — Em novas declarações aqui feitas, a propósito de sua condenação pela Justiça Politica de Vichi, o sr. Pierre Cot, ex-ministro da Aeronautica da França, disse:

"Observe-se que não houve juizes da França para nos condenarem. Decorridos quinze meses, o Tribunal de Riom recusou-se a proferir qualquer decisão.

Fomos condenados por um homem que, sob o contrôle de Hitler, exerce um poder absoluto no país, onde não mais existe a liberdade. O veredictum de Pétain é baseado em fatos politicos, tais como a nacionalização das fábricas de munições e o auxilio à Espanha Republicana. Isso significa que somos acusados de termos cumprido o mandato que recebemos do povo francês, numa eleição livre e legal.

Grande parte da culpa pela quéda da França cabe aos consultores militares: um deles chamava-se Darlan, e outro Pétain. Em questões de Defesa Nacional, nós só poderiamos ter sido cumplices de ambos."

O SR. DALADIER

Vichi, 18 (H.T.) — O senhor Edouard Daladier, que dentro em pouco será enviado para o forte de Portalet, em companhia dos srs. Leon Blum e Gamelin, foi durante três vezes presidente do Conselho, tendo pedido demissão a última vez em 20 de março de 1940, data em que foi substituido pelo sr. Paul Reynaud. Foi ministro da Defesa sem interrupção durante cinco anos. Daladier foi leader na Câmara dos Deputados e presidente do Partido Radical Socialista. Fez parte do Ministério Blum, criado em consequência da vitória da frente popular, em 1936. Em 1938 participou na conferência de Munich. O sr. Daladier é viúvo e pai de dois rapazes. Ex-professor de história, Daladier abandonou o ensino para se dedicar à politica. Esteve preso em Chazeron e em Bourrasol devendo agora ser transferido para Portalet.

O FORTE PORTALET DURDOS

Vichi, 18 (H.T.) — O forte Portalet Durdos, onde serão internados os srs. Blum e Daladier e o general Gamelin, está situado a cerca de 75 quilometros ao sul de Pau. O forte, cuja construção foi iniciada em 1838, foi terminado em 1857.

Alí esteve durante muito tempo o poeta Alfred de Vigny, autor do célebre "Servitudes etgrandeur militaire". Até 1914 Portalet tinha como guarnição apenas uma companhia de infantaria, reduzida depois da guerra de 1914-1918 a apenas alguns soldados.

No ponto em que se encontra Portalet domina um estreito vale. Construido na rocha viva foi, porisso, denominado a Gibraltar francesa. O forte propriamente dito está situado a 794 metros de altitude e a 150 metros do rio que corre no fundo do vale. O seu acesso é difícil, sendo necessário cerca de uma hora de caminhada a pé para alcançá-lo. O clima naquela região é geralmente frio.

AS RESPONSABILIDADES DOS QUE SE ARVORAM EM JUIZES

Londres, 18 (Reuters) — O comissário dos Negocios Estrangeiros da França Livre, profligou, em uma irradiação dirigida ao povo francês, as penas impostas aos "acusados de Riom". Salientando, de inicio, que não pode a França ser considerada culpada da guerra — como deixa supor a decisão do govêrno de Vichi, o sr. Maurice Dejeans exclamou:

"Foi porventura a França que rasgou o pacto de Locarno, anexou a Austria, invadiu a Tchecoslovaquia e a Polônia e preparou todos os recursos para a guerra?"

Em seguida, o ministro da França Livre denunciou a responsabilidade que recai sôbre os ombros dos que hoje se arrogam prerrogativas de juizes, lembrando que vários destes pertenceram, anos seguidos, ao Conselho Superior da Defesa Nacional da França, nada tendo feito, então, para que fossem construidos os milhares de aviões e carros de assalto reclamados pelo então coronel De Gaulle desde 1934. O marechal Pétain era membro do Conselho Superior da Guerra e o general Huntzinger e o almirante Darlan também participavam deste.

"E a responsabilidade destes na capitulação final não é menor. Pretenderam em 1940 que a Grã-Bretanha capitularia em três semanas. Colocaram a esquadra francesa na [illegible], abriram os portos do Império, entregaram a Indo-China ao Japão e tentaram fazer o mesmo com a Siria destinando-a ao Reich."

A imprensa inglesa, por seu lado, tece comentários em torno da decisão de Vichi que julga consequente à manobra alemã visando rejeitar a responsabilidade do atual conflito sôbre a França e a Grã-Bretanha. O "Times" declara ser estranho que um processo dêsse haja sido presidido por [illegible] e o caráter vago das acusações formuladas. Lembra que, na Alemanha, após a derrota de 1918, procuraram os militares rejeitar sôbre a retaguarda a capitulação de maneira a manter o mito da invencibilidade do exército, traido pelos "judeus e socialistas". O processo de Riom reedita essa manobra, a qual não logrará êxito, entretanto.

A reação nos paises ocupados

Fuzilamentos e condenações na França, Tchecoslovaquia e Yugoslavia

Roma, 18 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que dezoito comunistas foram fuzilados depois de julgados pela justiça militar especial em Sebenico e Spalato, no territorio Dálmata anexado pela Italia depois da guerra contra a Iugoslavia.

A nota oficial declara que os tribunais militares de Sebenico e Spalato julgaram cerca de "trinta comunistas acusados de crimes, inclusive assassinios e atos de sabotagem, sentenciando dezoito á pena ultima." As outras sentenças não foram anunciadas.

EXECUÇÕES EM PRAGA

Praga, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram executadas, hoje 12 pessoas.

CONDENADOS À MORTE

Berlim, 18 (A. P.) — Noticiou o D. N. B. que a Côrte Marcial de Praga condenou à morte o sr. Franz Frolik, chefe da Consultoria Juridica do Ministério da Agricultura do Protetorado, e outros tchecos, inclusive cinco judeus, por "sabotagem econômica".

A CONSPIRAÇÃO ORIENTADA PELO GENERAL ELIAS

Londres, 18 (Reuters) — Os circulos tchecoslovacos já se acham de posse das alegações detalhadas contra o premier tcheco geenral Elias que foi sentenciado à morte pela Gestapo. O promotor germânico, "Obersturmbannfuehrer" Geschks, [illegible], a organização tcheca que tinha por finalidade a libertação eventual do protetorado. Geschke alegou que todos os funcionarios do serviço secreto do ex-exército tchecoslovaco estavam empenhados em todo país na obtenção de noticias sobre os movimentos dos trens militares germânicos, estradas estratégicas, etc.

A organização militar secreta fundada pelo general Ingr que se acha agora comandando as forças tchecas aquarteladas na Grã Bretanha, dirigiu o vôo dos tchecos que foram se juntar às forças tchecas no estrangeiro. Geschks informou que estas atividades foram custeadas por um fundo especial retirado dos recursos municipais de Praga.

Os circulos tchecoslovacos de Londres dizem que os alemães declararam que o general Elias havia lido perante o Tribunal Militar um compromisso de fidelidade escrito em alemão escorreito, conforme fac-simile publicado nos jornais controlados pelos germânicos, enquanto que a versão tcheca continha diversos erros caracteristicamente teutônicos. O general Elias conquanto possuisse um comando imperfeito do idioma alemão, sabia perfeitamente a lingua tcheca o que concorreu para provar que o general simplesmente copiou a declaração escrita pela Gestapo.

OCUPARAM O EDIFICIO DO PARLAMENTO

Londres, 18 (Reuters) — No mesmo momento em que numerosos tchecos eram executados, ontem, o sr. Heydrich entrava solenemente no "Rudolphium" antigo Parlamento tchecoslovaco, em Praga, e convidava aos agentes culturais do nazismo a tomarem posse imediata do edificio, para o uso exclusivo da arte e cultura germânicas. De acôrdo com os circulos tchecos de Londres, o "Rudolphium" foi construido em primeiro lugar como "Salão de Concertos", tendo então o sr. Heydrich declarado que agora iria restituir o mesmo ao seu uso original, "pois o edificio não será mais utilizado para discussões politicas".

O "Rudolphium" foi construido por subscrição popular, e era o mais conspicuo exemplo de arquitetura do século 19, em Praga. A inscrição existente no mesmo, onde se lia — "Massaryk merece a gratidão da Pátria", foi removida pelos alemães, logo após sua entrada em Praga.

DOIS FRANCESES FUZILADOS E CADETES PRESOS

Londres, 18 (U. P.) — O Serviço de Imprensa da França Livre informou que dois franceses foram fuzilados em Ozeville e que quinze cadetes das Forças Aéreas Francesas, presos pelos alemães quando tentavam fugir para a Inglaterra, foram sentenciados a prisão, por tempo indeterminado, em Dusseldorf. Acrescenta que, em vista da misteriosa morte de dois alemães em Robaix, esta cidade foi multada em cinco milhões de francos, sendo-lhe aplicado o sinal de recolher, que deverá ser cumprido, diariamente, às 17 horas e aos domingos, às 15 horas. Diz, ainda, que um policial militar alemão foi linchado por franceses enfurecidos, em Hochfelder, na Alsacia, durante as manifestações patrioticas de 14 de julho.

PRESO O PROFESSOR VILLEY

Vichi, 18 (H. T.) — Anuncia-se que acaba de ser preso o sr. Villey, professor da Faculdade de Ciências de Paris. Foram igualmente detidos pelas autoridades francesas o filho e a filha do professor Villey. Tanto o professor como seus filhos são acusados de se entregarem á propaganda favoravel ao general De Gaulle.

NA HOLANDA

Berlim, 18 (U. P.) — A agência noticiosa oficial informa, em um despacho de Haia, que as autoridades alemãs na Holanda declararam, oficialmente, que todo o crime de propaganda que ponha em perigo a segurança pública, será considerado futuramente como um áto de sabotage e castigado com a pena de morte.

ATIROU PRATOS SOBRE SOLDADOS ALEMÃES

Oslo, 18 via Berlim, (A. P.) — A côrte marcial alemã sentenciou o norueguês Bjoern Nordheim a três anos de prisão, sob acusação de que o mesmo, "atirou pratos sobre uma companhia alemã que marchava pelas ruas de Oslo, e conduziu-se de maneira provocadora numa janela aberta". A côrte marcial declarou Nordheim culpado de "insultar intencionalmente" os soldados alemães, e advertiu que, para o futuro, esses atos serão "punidos com mais severidade".

ACUSADO DE OUVIR EMISSORAS INGLESAS

Oslo, via Berlim, 18 (A. P.) — Foi preso, e será internado num campo de concentração na Alemanha, o negociante norueguês Per Anderson, "sob a acusação de ser ouvinte assiduo das estações de radio inglesas" e por não ter obedecido à ordem do Protetor do Reich de "entregar ao governo o rádio com que se dedicava a esses atos reprovaveis".

MAIS DE TRINTA MIL PESSOAS JÁ CONDENADAS NA FRANÇA

Vichi, 18 (U. P.) — Os tribunais especiais contra o terrorismo tiveram ontem um dia de muita atividade em todo o país. O novo tribunal de Douai, onde se verificaram recentemente atos de sabotagem anti-alemã e de terrorismo por meio de explosivos, condenou sete comunistas a penas de trabalhos forçados excepcionalmente severas.

O tribunal de Marselha condenou seis comunistas, absolveu 3, e enviou um rapaz de 17 anos, comunista militante, para um reformatório, até que atinja a maioridade.

Mais de 30.000 comunistas foram condenados na França desde a criação dos tribunais contra o terrorismo.

DOIS BULGAROS SENTENCIADOS À MORTE

Sofia, 18 (H. T.) — O Tribunal Militar de Sofia condenou ontem à morte os srs. Dimitri Mazunkijef e Kosta Todoroff, cidadãos bulgaros atualmente refugiados em Londres. Trata-se de partidários do presidente do Conselho bulgaro, sr. Stamboliski, do partido camponês da esquerda. O sr. Mazunkijef foi deputado da oposição.

O iniquo e o irrisório

O hábito, mais que o prestígio, do superlativo tem sido constante nesta guerra. Em regra, a última batalha que se travava era sempre, no dizer do comunicado, a maior. Agora, já não basta que seja a maior pura e simplesmente: é a maior de toda a História.

Não fugindo a êsse culto da hipérbole, o marechal Pétain, em carência de uma batalha, acaba de anunciar-nos um processo: vai ser, acrescentou, "o maior processo de nossa História". É um conforto, afinal, que êle encontre a grandeza em alguma coisa.

Trata-se de punir meia dúzia de franceses notórios, acusados como responsáveis pelo colapso da França.

O crime de haver perdido não é novo na existência dos povos, mas reclamava pretórios no sentido amplo do têrmo e não somente nêsse, estrito, da antiguidade romana, quando o pretório se confinava na tenda de um general. Quis talvez Pétain, membro do Instituto e da Academia, provar seu gôsto pelo clássico absoluto.

O processo que êle engendra, seja embora o maior da História francesa, é contudo bem singular. Os acusados foram postos em custódia. Providência elementar, ao alcance de qualquer inspetor de polícia. Não foram porém desde logo inculpados, pois que se lhes abriu uma instância de investigações. Estavam ainda nessa instância, e o marechal Pétain resolveu confiscar-lhes os bens. Confiscou-os antes mesmo de instituir a côrte de justiça destinada a formar-lhes a culpa e preparar-lhes o julgamento. Essa côrte, pois, já não veria réus em muitos dêles, e sim pessoas em relação às quais houvera pronunciamento punitivo.

O confisco, dir-se-á, era uma parte da pena. Aquelas mesmas pessoas poderiam merecer pena ainda maior.

É exato. Mas, para que a parte da pena antes aplicada subsistisse (subsistisse pelo menos com a aparência do processo legal), seria necessário que a côrte a subscrevesse, aceitando evidentemente por legítima uma conclusão alheia (uma conclusão que não era em rigor mais que suspeição), privando-se desta maneira de sua independência como côrte. Vá que chegasse à mesma conclusão. Nem assim deixaria de ficar usurpada na principal de suas funções, exercida por outrem, conquanto em parte.

E se não fosse a mesma a conclusão? Reparar-se-ia, haveria quem ponderasse, o dano do confisco. Nêste caso, permaneceria estabelecido que, não subsistindo, a decisão do confisco fôra irregular. O govêrno francês de Vichi poderia apresentar-se na lide como acusador, nunca a título de juiz porque em juiz nem sequer se arvorou, criando, como veiu a criar, uma côrte de justiça para os acusados.

Submetidos, assim, a investigações e presos desde junho ou julho de 1940, os franceses notórios contra os quais se exerce o poder do marechal Pétain eram de alguma sorte mais do que réus: eram pessoas condenadas ao confisco por autoridade irregular, além disso antes que lhes formassem a culpa.

Um ano e dois meses depois, a culpa mantem-se em período de formação. Mas de permeio o marechal Pétain instituiu um conselho dito de justiça política, e a êste atribuiu o papel de sugerir-lhe, antes dos debates da côrte, algumas penas provisórias, e em consequência resolveu condenar vários dos acusados à prisão perpétua.

A prisão perpétua como pena provisória é uma *trouvaille* que desafia Molière. Nestas condições, não podendo haver contra os acusados pena maior, porque a de morte foi, pela própria lei especial, excluída das previstas em relação a êles, fica extinta a côrte... Não; a côrte permanece, proclama enfático o marechal Pétain, para que êste processo seja o maior da História da França... E será, com efeito, o maior, precisamente por causa de sua enormidade. Será um processo em que a côrte proferirá a condenação... dos condenados.

A justiça sucede às vezes cobrir o iníquo; estava ainda por acontecer-lhe assumir o irrisório.

Costa REGO

Desapropriações para obras de melhoramento do porto de Laguna

Foi assinado pelo presidente da República um decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, vários imóveis necessários às obras de melhoramento do porto carvoeiro de Laguna, Santa Catarina.

Instalação de um instituto de metalurgia

O presidente da República assinou um decreto autorizando a cessão, ao Ministério da Educação, de um terreno e instalações ocupadas pela 5ª residência da Central do Brasil em Ouro Preto para nelas ser instalado um instituto de metalurgia da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

Novas séries funcionais para os extranumerários mensalistas

Assinou o presidente da República um decreto-lei instituindo novas séries funcionais e alterando as já existentes para os extranumerarios-mensalistas da União.

Caducou a concessão outorgada á Sociedade Rádio Guararapes

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi declarada caduca a concessão outorgada á Sociedade Rádio Guararapes, de Pernambuco.

Promoções no quadro de contadores navais

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo por antiguidade no quadro de contadores navais: ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente José Claudio da Silva, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Washington de Carvalho Castro.

Aniversário da Guarda Civil de São Paulo

São Paulo, 18 (A. N.) — Transcorrendo, no proximo dia 22, o 15º aniversário da fundação da Guarda-Civil de São Paulo, o diretor dessa corporação organizou um programa de solenidade, para assinalar a efeméride, destacando-se a inauguração de importantes melhoramentos que acabam de ser instalados na Guarda Civil.

Serviço de Identificação Profissional

Estão sendo chamados ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, Manoel Rodrigues Albino e Joaquina Rita Ismenia de Oliveira.

O censo em duas cidades mineiras

Belo Horizonte, 18 (A. N.) — Foram encerrados, tambem nos municipios de Itajubá e Nova Ponte, os trabalhos do Censo Nacional.

PINGOS & RESPINGOS

E' barato ou não é?

As autoridades de Pernambuco resolveram que seja gratuito o casamento civil das pessoas de poucos recursos.

(Telegrama.)

Tudo casa em Pernambuco;
Desde o sensato ao maluco
Sem despesa, encontra par.
Casar de graça é uma "sopa".
Ninguem diz mais: "com que roupa?"
É só gostar e... casar.

A porta da Pretoria
Uma fila, todo o dia
Afronta a chuva e o calor;
São noivos apaixonados
Que aguardam, esperançados
A palavra do Pretor.

Tudo de graça... é barato!
Pensa o sujeito insensato
Que "vai na onda" a sorrir.
Ele "entra na fila" às tontas;
Quando acorda só vê contas
E contas de... dividir!

ALVARO ARMANDO

* * *

Segundo um telegrama de Nova York, um astrônomo turco, após dois anos de pesquisas, descobriu um novo planeta.

Feliz astrônomo! Enquanto descobre novos planetas, está alheio ao que se passa no seu...

* * *

Diz um telegrama de Belo Horizonte que residem nos subúrbios daquela cidade duas irmãs macróbias, Antonia e Flausina, esta com 140 anos de idade. Ambas estão em perfeito juizo...

Mas desconfiamos do juizo do repórter que as entrevistou.

* * *

Os ladrões assaltaram um armarinho no Morro do Capão, em Marechal Hermes. Levaram 900$ e vários objetos, deixando, por esquecimento, um chapéu marron e um rosário.

Não foi por esquecimento, mas de propósito: chapéu marron dá azar e o rosário lembra as "contas" a prestar à polícia.

Cyrano & Cia.

Cessou o racionamento da gasolina no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Cessou em todo o Estado o racionamento da gasolina.

A sorte dos "judeus errantes" do "Cabo da Boa Esperança"

Buenos Aires, 18 (H. T.) — As autoridades proibiram a entrada no país aos passageiros do vapor "Cabo da Boa Esperança", que vieram da Europa com destino ao Brasil, onde foram impedidos de desembarcar.

A Direção da Imigração, de acordo com as instruções recebidas do Ministério, resolveu autorizar o desembarque dos imigrantes, em caráter provisório.

O sr. Landon adverte

Kansas City, 18 (U.P.) — O sr. Alfred Landon, ex-governador do Estado de Kansas e ex-candidato á presidência da República, formulou uma advertência ao Partido Republicano contra a continuada ingerência de um pequeno grupo que se serve da emergência de defesa nacional como cortina de fumaça para suas tentativas de estabelecer um estado coletivo.

O sr. Landon formulou estas declarações em um discurso radiodifundido para toda a nação. O orador reafirmou seu apoio ao programa de defesa mas fez uma advertência no sentido de que não se deve observar a atitude de nada ouvir, de mal de nada ver de mal e de nada fazer de mal para o govêrno do presidente Roosevelt.

"Não é a política de fora, expressou a este respeito, é a política de desorganização que se faz dentro da Casa Branca a que está obstruindo a produção máxima de material de guerra, enquanto que o presidente proclamou repetidas vezes a política de destruir Hitler. Nós não estamos preparados para os efeitos físicos da guerra. Há nove meses que os conscritos se encontram nas fileiras e todavia constituimos o melhor exército não equipado do mundo. Não é este o momento de alguem se mostrar bondoso e indulgente para com o chefe do Poder Executivo."

As inimigas dos ares

Enraigadas na terra brasileira, donas dos lares e da poesia da Casa, olhando para o céu, mas desconfiadas do encanto azul dos ares, as Mães brasileiras ainda não dominaram o terror que lhes inspira o Avião.

Um avião, para elas, é o Inimigo.

É o Tabú, que quebra até o consentimento passivo da nossa geração à maravilha da Máquina, à éra da fôrça mecânica.

O avião está acima disso: é o "mais pesado que o ar!" aquilo que tem o encanto ou o horror da Magia: a Arte de Voar.

Para nós terrestres, agarrados à terra, o avião só tem dois aspectos: a atração ou a repulsa — a sua poesia é, sonho ou pesadelo — e para as mães brasileiras, é o Pesadelo.

— E no entanto que injustiça! Na estatística dos desastres, onde menos há é nos ares.

Os rapazes que se entregam às azas realísticas, que no entanto carregam o sonho brasileiro — êsses rapazes correm muito menos perigo que os viajantes da Central do Brasil! (sejamos justos, da Central sob a antiga diretoria: pois dessa de agora esperamos o Suave Milagre!)

Creio que será uma questão de geração: as mães de hoje ainda não admitem o Avião como um fato terrestre — êle, ou é diabolico, ou angelical — mas para a geração que foi criada à sombra alucinante de histórias de microbios, de zumbir de azas metálicas, ou de proezas de hormonios a conquista do ar entra no domínio das conquistas assimiladas.

Mas, se as Mães de agora, se lembrassem que a estrada azul do céu que é nosso é essa ainda a estrada a mais segura que temos! — e que para os Sertões, para o Progresso é mesmo essa a nossa Única Estrada?

MAJOY

"LA PRENSA"

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Sob o título "O 72º aniversário de "La Prensa", êste diário insere um artigo em que relembra o labor dêste último ano, que reclamou a mais intensa atenção. Referindo-se à guerra, diz: "Não sabemos se estamos no princípio ou no fim desta grande drama. Grandes povos, mesmo que ainda não hajam tomado armas, aceleram seus preparativos. Nosso desejo de permanecermos neutros não será mais firme que o da Holanda, da Bélgica ou da Grécia. Mas, assim como a neutralidade dêstes povos não foi respeitada, tão pouco será respeitada a nossa, caso a guerra se propague pelo continente sul-americano. A primeira coisa a fazer é pôr a casa em ordem — desenterrar as minas que se haja colocado, evitar que se ponham outras e agruparmo-nos todos na defesa da pátria".

LUIS LÓPEZ DE MESA

Uma carta de despedidas do ministro do Exterior da Colombia ao "Correio da Manhã"

O sr. Luis López de Mesa, ministro das Relações Exteriores da República da Colômbia, que durante alguns dias foi hóspede de honra desta capital, enviou-nos a seguinte carta de despedidas:

"Sr. diretor do *Correio da Manhã*: — Ao retirar-me dêste nobre país, manifesto-vos e aos demais órgãos da imprensa periódica do Rio de Janeiro, que tanto realçaram a minha visita e em virtude dela, o nome da minha Pátria, a gratidão imensa do meu espírito que enaltece o conceito de admiração e o muito afeto que já sentia pelo Brasil, sua história e seu destino. — *Luis López de Mesa.*"

A posse do ministro Milanez

Está marcada para depois de amanhã, quarta-feira, a posse do vice-almirante Francisco de Azevedo Milanez, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os ministros da Marinha e da Aeronáutica e demais altas autoridades civis e militares. Durante a cerimônia tocará uma banda de música da Marinha.

Comando da 6ª Região Militar

Salvador, 18 (A. N.) — Pelo avião de carreira, regressou dessa capital, onde esteve tratando de assuntos relacionados com a 6ª Região Militar, o coronel Renato Pinto Aleixo, seu comandante.

PEPITA DE OURO

João Pessoa, 18 (A. N.) — A agência local do Banco do Brasil comprou ontem uma pepita de ouro pesando um quilo e cento e cinquenta gramas. A referida pepita foi encontrada no municipio paraibano de Teixeira.

O NOVO EMBAIXADOR BRITÂNICO NO RIO DE JANEIRO

Sua chegada, amanhã, a Belém do Pará

Passageiro do avião da linha internacional da Panair, chegará amanhã, segunda-feira, a Belem do Pará, de onde prosseguirá viagem para esta capital, procedente dos Estados Unidos, sr. Noel Hughes Havelock Charles, novo embaixador britânico junto ao govêrno brasileiro, recentemente nomeado para êsse alto cargo.

O novo representante britânico no Rio de Janeiro nasceu em 20 de novembro de 1891, tendo servido na guerra de 1914-18, finda a qual ingressou na diplomacia, como terceiro secretário, em 1919. Foi promovido a segundo secretário em 1920. Após breve permanência no Foreign Office partiu para Bucarest, removido, onde serviu como Encarregado de Negócios de 1923 a 1927. Em maio de 1925 foi promovido a 1º secretário. Serviu depois em Tóquio, voltando novamente ao Foreign Office por ocasião da visita oficial que o príncipe Takamotsu fez a Londres em 1930. Esteve como Encarregado de Negócios em Estocolmo, sendo em 1933 transferido para Moscou, onde se encontrava ao ser nomeado conselheiro de embaixada, em 19 de janeiro de 1934, [illegible] aí como Encarregado de Negócios até 1935, ano em que foi contemplado com a medalha de prata do Jubileu.

Removido para Bruxelas, serviu nessa capital na qualidade de conselheiro e Encarregado de Negócios nos anos de 1936 e 1937, de onde foi removido para Roma em outubro de 1937, alí servindo até 1939. Nesse ano, foi promovido a enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, tendo sido designado, para servir, como Encarregado de Negócios em Lisboa, em 17 de julho de 1940. Possue o terceiro grau da Ordem do Sol Nascente, é Oficial da Ordem de S. João de Jerusalem na Inglaterra e Comendador da Ordem de S. Miguel e da Ordem de S. Jorge. Em agosto de 1936 foi feito Baronete. Tem a Cruz Militar Britânica da Guerra de 1914-1918.

UMA COMISSÃO DE TÉCNICOS POLICIAIS BRASILEIROS IRA' AO PARAGUAI

Foi designado o delegado Belens Porto para chefiá-la

Tendo o govêrno do Paraguai solicitado ao govêrno brasileiro a colaboração de técnicos policiais brasileiros nos trabalhos que empreende a administração daquele país referentes à reorganização da polícia paraguaia, que é um testemunho eloquente do conceito internacional que desfruta a nossa organização policial, o nosso govêrno acaba de organizar essa missão de técnicos policiais, a qual deverá partir amanhã para Assunção, por via aérea.

Como o sr. Cesar Garcez, por motivo de ordem superior não pode ausentar-se, no momento, do país, foi escolhido para chefiar tão importante delegação o delegado Belens Porto, que foi antigo diretor geral interino de Investigações e exerceu, com brilho, outras importantes comissões na polícia. Essa missão demorar-se-á uns 12 dias na capital paraguaia.

Novo sistêma de aquisição de lenha na Rêde Mineira

Belo Horizonte, 18 (A. P.) — A Rêde Mineira de Viação acaba de introduzir em seu sistema de aquisição de lenha uma nova modalidade de pagamento, por intermédio de bancos, facilitando extraordinariamente todos os que possuem matos ou cerrados próximos às linhas e abolindo, por completo, a celebração de contratos que estabeleciam uma situação privilegiada para poucos fornecedores de determinados trechos.

RECORDANDO A VISITA DO CARDEAL PACELLI AO RIO

A inauguração de uma placa no Palácio do Catete

Há sete anos, na data de amanhã, chegava ao Rio, depois de tomar parte no Congresso Eucarístico de Buenos Aires, como enviado especial do Sumo Pontífice, o cardeal Pacelli, hoje Papa Pio XII.

Durante dois dias, aquela grande figura da Igreja recebeu, no Rio, homenagens excepcionais, sendo acolhido no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas, em audiencia solene.

Recordando essa visita, que nos é muito cara, será inaugurada, terça-feira, às 16 horas, no Palacio do Catete, nos mesmos aposentos em que ficou alojado o cardeal Pacelli, uma placa de bronze, onde hoje funciona a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. E por coincidência, o general Francisco José Pinto, secretário dêsse importante órgão da administração, foi o chefe da Casa Militar do enviado do Sumo Pontífice quando de sua passagem por esta capital. Tambem serve no mesmo Conselho o coronel Raul Silveira de Melo, que esteve igualmente às ordens do cardeal Pacelli.

Ao ato inaugural da placa comparecerão altas autoridades, civis e militares.

RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEL NA ARGENTINA

Reduzido tambem o consumo de carvão nas estradas de ferro

Buenos Aires, 18 (A. P.) — Diante da escassez de transportes marítimos, foram adotadas na Argentina várias medidas de racionamento de combustível.

Assim, é que as estradas de ferro tiveram ordem de reduzir o consumo de carvão em 40 por cento e o de óleo combustível em 15 por cento, em relação aos totais consumidos em 1940, ao passo que os gastos de gasolina terão que limitar-se aos de 1938, reduzindo-se o tráfego sempre que fôr necessário para manter esses limites.

O combustível usado para a produção de energia elétrica sofrerá o corte de 15 por cento, e o utilizado para aquecimento terá que ser reduzido à metade.

Movimento consular norte-americano

Washington, 18 (H. T.) — O Departamento de Estado anuncia a nomeação do sr. Albert George, de Nova York, para o posto de vice-consul norte-americano em Marselha.

De outra parte, anuncia a anulação do ato que nomeou o sr. William Krieg para o cargo de vice-consul em Dakar.

O sr. Krieg foi nomeado para o mesmo posto em Lagos, Nigeria.

CINQUENTENÁRIO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O programa de festejos organizados pela Congregação

No dia 25 do corrente a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comemora o seu cinquentenário. Como parte integrante do programa organizado para solenizar a festiva data, a Congregação resolveu promover a fundação da Sociedade dos Ex-alunos da Faculdade, incluindo os antigos alunos das Faculdades Livre de Ciências Jurídicas e Sociais e Livre de Direito, unificadas em 1920, com o nome atual de Faculdade Nacional de Direito.

Os professores Raul Pederneiras e Helio Gomes, encarregados pelo Corpo Congregado de encaminhar a organização da referida Sociedade, convocam, por êste meio, todos os ex-alunos da Faculdade para uma reunião na próxima terça-feira, dia 21, na séde da mesma, à rua Moncorvo Filho, 8, às 16,30 horas, afim de se tratar da fundação da Sociedade dos Ex-alunos da Faculdade Nacional de Direito.

Chamados á 2ª Junta de Conciliação e Julgamento

Estão sendo chamados á 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, á avenida Nilo Peçanha, 31, 2º andar, José Dias Sobrinho, Valdemiro da Silva Moreira, Joaquim Batista Filho, Volgen Meln, Grafica Brasil Ltda., José Conde Malta.

Governou as Indias holandesas durante cinco anos

Amsterdam, 18 (A. P.) — Faleceu, na idade de 83 anos, o doutor D. Fock, que foi governador-geral das Indias Orientais Holandesas de 1921 a 1926.

A riqueza pastoril de Goiaz

Goiania, 18 (A. N.) — O sr. Altamiro Pacheco, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária declarou, em entrevista concedida à imprensa local, que a pecuária contribue com 58 por cento da exportação global de Goiaz, tornando-se, assim, fator preponderante da vitalidade econômica do Estado. Adiantou que Goiaz possue mais de 30 mil criadores e que a indústria pastoril aqui fornece a maior fonte de riqueza popular. O representante dos pecuaristas goianos, depois de discorrer longamente sôbre problemas ligados à melhoria e desenvolvimento do rebanho bovino na região do oéste brasileiro, acentuou estar o governo goiano interessado em dar à pecuária novos rumos e o meio da execução de um plano que venha facilitar os fazendeiros de ampliarem as suas atividades de acôrdo com os métodos zootécnicos modernos. O sr. Altamiro Pacheco concluiu a sua entrevista frisando que Goiaz, não só pela vastidão dos seus campos, que se estendem a perder de vista na região do planalto central, como ainda pela variedade e abundância das pastagens nativas de elevada capacidade de nutrição, oferece à pecuária nacional enormes possibilidades de desenvolvimento da riqueza e da economia de vasta zona do país.

Indeferido o pedido da São Paulo Tramway Light

O diretor geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que The São Paulo Tramway Light and Power pede restituição de importância paga a título de imposto de consumo, a que se julga com direito.

Vão ser tomadas as contas das Docas de Santos

O diretor geral da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funcionário para fazer parte da Comissão que vai tomar as contas da Cia. Docas de Santos, concessionária da exploração do porto de Santos, no que concerne ao exercicio de 1940.

As cobranças de impostos estaduais e municipais

No processo em que Oswaldo & Cia., firma estabelecida em Bom Jardim, Minas Gerais, onde se dedica à extração de minério de cata, reclâma contra o ato do coletor estadual da localidade, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"O exame das questões suscitadas em tôrno de cobrança de impostos estaduais e municipais escapa à alçada dêste Ministério, para se incluir na jurisdição do Ministério da Justiça, *ex-vi* do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939 (v. desp. do sr. ministro, in ".D O." de 20 de março dêste ano): Arquive-se".

Vai instalar agencias bancarias

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Agrícola e Comercial de Blumenau pede autorização para instalar agencias nas cidades de Rio do Sul, Indaial, Cruzeiro e Caçador, todas no Estado de Santa Catarina.

A resselagem é feita sem penalidade

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais em consulta do coletor federal em Brasília:

"Responda-se que o prazo do art. 244 do regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 24-9-938, terminou em 31 de março último, de acordo com a circular ministerial n. 48, de 20-12-1940, in *Diário Oficial* de 21, que prorrogou por 90 dias os prazos da de n. 22, de 24-6-940, in *Diário Oficial* de 26 (despacho desta Delegacia no processo n. 5.250-41).

E que, não tendo sido, como não foram, criadas estampilhas especiais de estoque, a resselagem é feita, sem penalidade se mesmo fora do prazo há procedimento espontâneo do contribuinte, com os selos existentes, destinados ao estampilhamento regular dos produtos (ordem n. 232, Diretoria das Rendas Internas, *in Diário Oficial* de 28-6-41, n. 11.1861)".

Não incide o adicional de 25%

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais em consulta do coletor federal em Aimorés:

"Responda-se que sôbre o vinagre, não tributado no vigente regulamento de consumo como bebida, mas no § 10º do art. 4º, não incide o adicional de 25 °|° instituido em nota 14 ao § 2º e incidente, assim, unicamente sôbre as bebidas tributadas nêsse parágrafo".

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA CASA DE PEDRA

Quase nada sabemos sôbre a primeira casa de pedra construída na cidade do Rio de Janeiro.

Se o assunto interessa remotamente, e a título de curiosidade histórica, outrora despertava atenções maiores do que se poderá supor.

A casa, em si, destacava-se pela sua singularidade; era uma espécie de monumento, sólido e pesado, incomparavelmente mais acolhedor que as construções sumárias erguidas por Estacio de Sá entre o Pão de Açucar e o morro Cara de Cão (São João atual).

Destacava-se, é fora de dúvida; serviu de marco e medições territoriais de solene importância jurídico-política — a partir dela se iniciou a demarcação do patrimônio municipal.

Há quem pretenda explicação diferente para a famosa casa de pedra. Não seria uma casa propriamente dita, mas blocos dispostos pela natureza em forma de gruta.

Admite-se, no domínio conjetural, a dificuldade da construção, em pleno século XVI, sob vistas inimigas. Mas, se a casa de pedra não passou de caverna silvestre (semelhante, suponhamos, às furnas da Tijuca), como admitir que Estacio de Sá desse licença ao primeiro juiz da cidade do Rio de Janeiro, Pedro Martins Namorado, para nela residir?

Cientificamente, devemos reconhecê-lo, são imprecisos e escassos os nossos cabedais para dirimir dúvidas ocorrentes a quem não se entrega à inercia de repetir.

Parece estabelecido que o local da primeira casa de pedra foram as circunvizinhanças do cruzamento entre a rua Princesa Januaria e a travessa Umbelina, situadas na praia do Flamengo.

O operoso escritor Gastão Penalva ofereceu à cidade um marco comemorativo, após entendimento com o prefeito Henrique Dodsworth. Sua inauguração, digo-o sem agravo, me valeu um resfriado... Anunciada para determinado dia, em 1938, lá estive, ansioso por aprender coisas novas sobre o Rio de Janeiro. Ninguem apareceu. Ameaçava chuva. Soube mais tarde que a cerimônia fôra transferida, mas, no momento, renitente como todo curioso, aguentei firme até que a chuva me expulsasse do local. E ao bater em retirada, arrefecido e entusiasmo e ensopado o terno de brim, lamentei mais do que nunca a destruição da primeira casa de pedra, amavel abrigo, "in illo tempore", de um juiz Namorado.

ROBERTO MACEDO

ANUNCIADO AO POVO FRANCÊS

O reinicio das relações diplomaticas com o Reich

Vichí, 18 (A.P.) — Foi anunciado ao povo francês, pela primeira vez, que Berlim reiniciará as suas relações diplomáticas oficiais com o govêrno de Vichí, através da nomeação do sr. Krug von Nidda, para representante alemão nesta capital.

Ordem a todos os navios das Filipinas

Manilha, 18 (A.P.) — O gabinete do presidente Manuel Quezon anunciou que ontem à noite foi transmitida ordem para que todos os navios das Filipinas arvorando bandeira filipina ou norte-americana, ou ambas, voltem imediatamente aos portos no Arquipelago ou sigam para os portos dos Estados Unidos mais perto do Arquipelago ou para outros "portos amigos". Não foi dada explicação maior sôbre a ordem.

Encalhe de um transporte norte-americano

Singapura, 18 (U.P.) — Soube-se que o transporte norte-americano "Hunt" encalhou, há dois dias, em frente a Bornéo, quando se encontrava em viagem para Sourabaya na Batavia, afim de carregar materiais de guerra, depois de ter desembarcado tropas e material de guerra nas ilhas Filipinas.

Não há detalhes sôbre o ocorrido.

Irá ao Chile o arcebispo de São Paulo

São Paulo, 18 (A. P.) — D. José Gaspar de Afonseca Silva, arcebispo Metropolitano de São Paulo; partirá no próximo dia 3 de novembro, para o Rio de Janeiro, seguindo no dia 8 para Santiago do Chile, em avião da carreira da "Panair".

A colheita de algodão na Turquia

Estambul, 18 (H. T.) — A colheita de algodão na Turquia subiu este ano a 237.938 fardos. Restaram da colheita do ano passado 95.000 fardos.

Esses 332.938 fardos estão disponiveis para o comércio exterior e interior.

Compra de cobre sul-americano

Washington, 18 (H. T.) — O sr. Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federais, anunciou hoje a compra de 90.000 toneladas de cobre sul-americano. Essa encomenda deverá ser entregue em novembro e dezembro, ao preço de 11,35 cents por libra, obedecendo á formula FOB, em Nova York.

Acrescentou que a Copper Company fornecerá 62.000 toneladas e a Kennecott Copper Company 34.000 toneladas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1097
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3427
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-4428
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1055
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Sunassul
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor M. Paulo Filho.

Partiu a missão canadense

Flagrante da partida da Missão Canadense, apanhado no momento em que o ministro A. Mac Kinnon se despedia do ministro Oswaldo Aranha

Tendo atingido todos os seus objetivos, durante a sua estada no Brasil, seguiu ontem, no avião da carreira, já de regresso ao seu país, a Missão Economica do Canadá, que aquí se encontrava, sob a chefia do ministro do Comércio Canadense, sr. A. Mac Kinnon, que é uma figura de excepcional relevo das esferas industriais do importante Domínio Britanico. Foram levar as despedidas aos ilustres membros da Missão, no Aeroporto Santos Dumont, o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, o ministro do Canadá, sr. Jean Desy, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, o major Mac Crimmon, diretor da Light, como ainda numerosas figuras das colônias canadense, inglesa e norte-americana.

O flagrante acima foi tomado no momento em que o ministro A. Mac Kinnon se despedia do sr. Oswaldo Aranha.

VAI SER DEMOLIDO O EDIFICIO DA PREFEITURA

O que nos disse, em palestra, o secretário geral de Finanças

Há dias vinha se comentando, nos círculos municipais, a notícia da demolição do palácio da Prefeitura. Ontem, com o edital publicado, foi o assunto principal do dia. O prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para demolir o principal edifício da municipalidade.

Em um encontro casual que tivemos com o secretário geral de Finanças, aproveitamos o ensejo e, em palestra com s. s., abordamos a questão. O sr. Mario Melo declarou-nos que a ordem emanada do prefeito Henrique Dodsworth, será levada a efeito imeditamente e com satisfação:

— Para o engrandecimento e progresso da cidade, o prefeito não tem poupado esforços, e nós, seus auxiliares, vimos seguindo seu exemplo com dedicação. Se o edifício da Prefeitura poderá ser empecilho á construção da Avenida Presidente Vargas, devemos nos mudar daquí o quanto antes.

Será um exemplo do interêsse de vermos concluida a grande artéria.

Arriscamos mais uma pergunta:

— E, que dependências irão ocupar as repartições?

— As dependentes da Secretaria de Finanças, eu tratarei de acomodá-las, sem perturbar a boa marcha do serviço. Para isso terei entendimento com o secretário geral de Administração e com o prefeito.

E concluindo:

— Umas serão instaladas na Renda Imobiliária, na rua Santa Luzia, onde se encontram repartições da Prefeitura em funcionamento; se por acaso não comportar as demais subordinadas á Secretaria de Finanças, temos de conseguir um edifício que sirva, provisoriamente. E s. s. em tom de pilhéria: Talvez o edifício existente no Largo da Carioca...

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foram desligados do 1º R. A. M., os seguintes oficiais da reserva: primeiros tenentes Arquimedes Mariano de Azevedo e Evaldo Ferreira Rabelo e segundos tenentes Armênio Torres de Souza, Alfredo Manuel de Azevedo, Antônio Carlos de Souza Salazar, Gherardo da Silva Cornazzani, Daniel Gomes, Benjamin Constant Bevilaqua de Magalhães Fraenkel, Vasco Ortigão de Melo, Lindolfo José Mendes e Rubens Neto Caminha. O tenente Geraldo de Neiva deixou de ser desligado por se encontrar baixado ao H. C. E. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Nelson Bitencourt de Oliveira e primeiros tenentes doutores Neir Alves de Miranda e Milton Machado.

DEVIDO AO INCENDIO NO PORÃO

O "Araranguá" arribou a Vitória

Vitória, 18 ("Correio da Manhã") — O vapor do Lloid Nacional "Araranguá" arribou hoje a êste porto á uma hora da tarde, devido ao incêndio manifestado no porão de ré, abafado em alto mar graças ás providências tomadas pela própria tripulação do navio. Após a ratificação do protesto marítimo prosseguiu viagem, deixando a carga avariada.

SERÁ INAUGURADA A ESTATUA DO GENERAL ROCA

Aviadores brasileiros tomarão parte nas cerimonias de hoje

Buenos Aires, 18 (H. T.) — Prosseguem os preparativos para a inauguração da estatua do general Roca, que se realizará amanhã e da qual participarão delegações de diversos paises americanos. A cerimonia será presidida pelo dr. Ramon Castillo, vice-presidente da República. Entre as personalidades de destaque que farão uso da palavra nessa ocasião, figura o embaixador do Brasil, dr. Rodrigues Alves. Chegará amanhã a esta capital uma esquadrilha da aviação brasileira, que participará da homenagem ao general Roca.

Montevidéu, 18 (H. T.) — A esquadrilha aérea brasileira, que participará dos festejos da inauguração do monumento ao general Roca em Buenos Aires, desceu esta tarde no aerodromo de Pando afim de reabastecer-se de combustivel. A esquadrilha prosseguirá viagem amanhã para Buenos Aires.

Uma proibição sobre admissão de operários nos estabelecimentos fabris

Ocorrendo frequentemente em nossos estabelecimentos fabris, a saída de operarios de uns para outros com melhor salário, ocasionando graves prejuizos para as fábricas onde adquiriram as habilitações que ora os recomendam, determinou ontem o general Artur Silio Portela, que fica proibida a admissão em estabelecimentos fabris do Exército, de operários que tenham deixado outro estabelecimento militar, em prazo nunca inferior a seis meses.

Asilo de Inválidos da Pátria

O Asilo de Inválidos da Pátria tem necesidade, no momento, de sofrer uma transformação, afim de torná-lo, como deve ser, o abrigo do militar de qualquer corporação armada do país quando incapaz fisica ou moralmente para se manter na sociedade.

Nestas condições, o ministro da Guerra designou, ontem, o coronel da arma de cavalaria Renato da Veiga Abreu para proceder ao estudo da necessária transformação, tendo em vista as organizações congêneres, dentro ou fora do país, convindo, porém, haver o maior cuidado no sentido de resguardar o patrimônio do mesmo asilo.

A ESCOLA MILITAR DO CHILE A DO BRASIL

Entregue pelo ministro Guilhem uma medalha com diploma

Na manhã de ontem, o ministro da Guerra após assistir a uma cerimônia na Escola das Armas que damos noticia em outra local desta edição, assistiu outra, tambem bastante expressiva na Escola Militar do Realengo, com a entrega de uma rica medalha, acompanhada do respectivo diploma, oferecida pela sua colega do Chile e trazida para o nosso país pelo comandante do N.E. "Saldanha da Gama", quando de passagem pela nação andina. Coube aquí ao ministro Aristides Guilhem, fazer a entrega dessa honrosa lembrança dos jovens militares daquela nação amiga, que traduz a cordialidade reinante entre os homens armados dos países sul-americanos.

Seleção para admissão de cirurgiões dentistas no Exército

Determinou o ministro da Guerra que a seleção para a admissão de cirurgiões-dentistas, como extranumerários mensalistas, seja realizada entre candidatos que tiverem residência na cidade da própria séde das unidades ou estabelecimentos onde irão ter exercício e, quando impossível, em as localidades mais próximas afim de que sejam evitadas as dificuldades de locomoção e os afastamentos temporários, tão prejudiciais ao regular funcionamento dos serviços.

O ministro da Guerra na fábrica do Realengo

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente José Fragomeni, visitou na parte da manhã de ontem, a Fábrica do Realengo, tendo ocasião de inspecionar todas as suas dependencias e de assistir o trabalho das várias secções de projetis. Depois de lhe ser servido café, o ministro da Guerra voltou ao seu gabinete de trabalho no palácio da Praça da República, onde permaneceu até ás 12 horas quando foi encerrado o respectivo expediente.

O embarque da 4ª Cia. Ind. Trans. para o Recife

Em nota endereçada á Diretoria de Engenharia, determinou o ministro da Guerra que o embarque da 4ª Companhia de Transmissões, em organização nesta capital, seja no mais breve prazo com destino á sua sede em Recife com os meios já reunidos, e onde aguardará o restante do material das dotações tabeladas para o completo da respectiva organização, ficando as remessas desse material a cargo das Diretorias interessadas. Determinou ainda aquele titular que, na primeira condução siga tambem para aquela cidade, sede da referida Cia., o oficial estacionador dessa unidade, o qual aguardará a chegada da Cia. alí.

Modificações no regulamento da Escola de Estado Maior do Exército

O presidente da República assinou um decreto introduzindo as seguintes modificações no regulamento da Escola de Estado Maior do Exército:

"Art. 51 — As vagas do Curso de Preparação serão reservadas aos candidatos habilitados nas provas eliminatorias previstas no artigo 64, e as restantes aos que tenham obtido o Curso de Aperfeiçoamento ou da Escola das Armas e do Aperfeiçoamento de Aeronáutica, a partir de 1932, com a média superior de 7,50, desde que satisfaçam todas as demais condições de inscrição, previstas neste Regulamento.

O criterio de aproveitamento desses oficiais é o do merecimento dentro de cada turma, não podendo ser matriculados no Curso de Preparação oficiais de uma turma sem que já o tenham sido os das turmas anteriores.

Art. 143 — Parágrafo único — Os oficiais que tiverem terminado o Curso de Aperfeiçoamento de oficiais (atual das Armas), antes de 1932, e que estejam nas condições previstas no art. 51, poderão matricular-se no Curso de Preparação, mediante requerimento ao chefe do Estado Maior do Exército, desde que satisfaçam ás exigencias do artigo 55".

Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

Despachos do presidente da República:

Proc. 3553 — Pedido de autorização da interventoria em Mato Grosso para vender um lote de terras devolutas, situadas no município de Herculanea, naquele Estado, a Antonio Garcia de Freitas, cessionário de Arnaldo Estevão de Figueiredo e José Lopes Galvão — Negada autorização.

Proc. 3654 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itapecerica (Minas Gerais), criando a taxa de calçamento e sua conservação — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Proc. 3584 — Projeto de decreto-lei da Interventoria em São Paulo, fixando o efetivo da fôrça policial do Estado para o exercício de 1942 — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Proc. 3622 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), isentando do imposto predial pelo prazo de dez anos, o edifício que está sendo construido pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado — Negada aprovação, de acôrdo com os precedentes.

Proc. 3551 — Projeto de decreto-lei da Interventoria no Maranhão, concedendo dispensa das taxas de armazenagens, capatazia e estatística a 45 volumes de moveis e aparelhos destinados ao Educandario Santo Antônio, Preventorio para filhos sádios de lazaros — Aprovado.

Despachos do ministro:

Proc. 3736 — Recurso de José Pereira Silveira, de São Paulo — Sêlo devidamente.

Proc. 3407 — Memorial de Antonio de Araujo Pimentel e outros, de Minas Gerais — Arquive-se.

Proc. 3746 — Memorial de Octacilio de Carvalho, de São Paulo — Dirija-se, querendo, ao sr. interventor.

Voluntários especiais e de manobras de 1908

São convocados os voluntarios especiais e de manobras alistados no Exército, em 1908, para uma reunião, sexta-feira, ás 17 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, afim de resolverem sobre o meio de comemorar, condignamente, o 32º aniversário de sua incorporação ao Exército Nacional.

O "Cabo de Hornos" na Guanabara

O "Cabo de Hornos" aportou á Guanabara ás últimas horas da noite de ontem e teve visita especial das autoridades portuarias, a requerimento da agencia da companhia de navegação a que pertence.

Veiu o navio espanhol de Bilbau e escalas com crescido número de passageiros, a maioria de terceira classe e em transito para Buenos Aires.

Figuram entre estes muitos refugiados de guerra e alguns ex-passageiros do "Alsina".

Para o Rio trouxe o "Cabo de Hornos" 79 passageiros, notando-se entre eles o medico português dr. Abelardo Saenz, do Instituto Pasteur, de Paris, que veiu contratado para o Laboratorio Central de Tuberculose da Prefeitura.

O dr. Abelardo Saenz prosseguirá neste laboratorio as experiencias que vinha realizando naquele instituto.

Além do referido medico, viajaram para esta capital o pedagogo alemão Erich Arendt, o medico francês René Jean Zapu, o engenheiro italiano Felipo Philipson, a jornalista polonesa Ana Keper e o industrial austriaco Oto Tanes.

O "Cabo de Hornos" somente teve livre pratica pela madrugada.

O general Lucio Esteves vai inspecionar

O general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares, deixará esta capital no dia 21 do corrente, a bordo do "Raul Soares", com destino a Porto Alegre, seguindo depois para Curitiba, em visita de inspeção ás 3ª e 5ª Regiões Militares, sediadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. O general Lucio Esteves, far-se-á acompanhar de oficiais de seu Estado Maior do ajudante de ordens.

ERA INVENTOR DE UMA MAQUINA PARA FAZER NOTAS IGUAIS A'S DO BANCO DE ESPANHA

Foram presos o moedeiro falso e seu cumplice

Madrid, 18 (H. T.) — As autoridades madrilenhas acabam de prender e pôr á disposição da Justiça um moedeiro falso e o seu cúmplice.

O primeiro deles fazia-se passar por doutor em ciências fisicas e quimicas, pretendendo ser o inventor de uma máquina que reproduzia perfeitamente notas do Banco de Espanha. Propôs a um industrial de Madrid a fabricação em grande escala, e, para convencê-lo, realizou em sua presença uma experiência no decorrer da qual, por um hábil processo de substituição, o industrial acreditou que notas de cem pesetas foram impressas em papel ordinário. O pseudo-engenheiro pediu á sua vítima a soma de 200.000 pesetas, que lhe deviam render três milhões e meio.

Uma denúncia anônima, feita provavelmente por um antigo logrado, fez com que se descobrisse o facto que culminou na prisão dos dois indivíduos.

Na residência do suposto engenheiro, foi dada uma busca que permitiu descobrir grande quantidade de material, entre o qual uma retorta, uma mesa e um sistema de gavetas, mediante o qual conseguia substituir as autênticas notas do Banco de Espanha pelas folhas de papel que deviam ser impressas.

O sr. Antonio Ferro embarcou para o Brasil

Buenos Aires, 18 (A. P.) — O diretor dos Serviços de Propaganda de Portugal, sr. Antonio Ferro, partiu hoje a bordo do transatlantico, "Uruguai" para Santos onde permanecerá vários dias antes de seguir para o Rio de Janeiro.

O NOVO CARTAZ DO CASINO COPACABANA

Virá para o "Golden-room" a maior interprete do tango

A proxima estréia de SOFIA BOZAN

Assim como Carmen Miranda é aquí a mais notável interprete do "samba", em Buenos Aires Sofia Bozan é a maior artista do tango.

É a artista típica argentina.

E a sua carreira desde a sua estréia na Companhia Vittone Pomer foi sempre ascencional, na conquista de uma popularidade sempre crescente e de um exito nunca desmentido.

Pode-se dizer que conquistou o ceiro, como as rainhas dos concursos de beleza da California, já que não nos lembramos de outras rainhas que o usem em suas mãos, do prestigio maximo no teatro portenho de revistas.

Sofia Bozan é o grande e luminoso cartaz que mais intensamente ilumina as noites alegres de Buenos Aires e é a artista que mais perto está do coração e do entusiasmo argentinos.

Pela primeira vez ela virá ao Brasil contratada especialmente pelo Cassino Copacabana, devendo estrear no seu "golden-room" antes do fim do mês. (57056)

Em Lisboa altos funcionários do Vaticano

Lisboa, 18 (H. T.) — O marquês Carlos Pacelli, conselheiro geral de Estado da Cidade do Vaticano, o sr. Enrico Pietro Galeneci, diretor geral dos serviços técnicos e econômicos do Vaticano e o sr. Adolfo Salete, governador geral do Vaticano, que se encontram atualmente em Lisboa, apresentaram ontem suas credenciais ao presidente Carmona no Palacio Belém.

Onda de calor em Portugal

Lisboa, 18 (A. P.) — Após fortes chuvas, que cairam esta manhã, noticias do Algarve disseram: "Terrivel onda de calor passou em todo o sul de Portugal, ontem, causando grandes danos e diversos casos de insolação."

Meteoro gigante

Zurique, 18 (Reuters) — Informação de origem italiana adianta que foi avistado em Bolonha, ás 21,30 horas da noite passada um meteoro gigante "do tamanho da lua". O meteoro, que era provido de uma cauda luminosa, atravessou o espaço, num segundo, ostentando uma vivíssima luz verde.

Será abundante a colheita de olivas em Portugal

Lisboa, 18 (U. P.) — O engenheiro José da Cunha Silveira, presidente da Junta Nacional de Azeites, declarou aos jornalistas que a próxima colheita de olivas, a se iniciar dentro de 15 dias, não só será abundante como superará as próprias necessidades nacionais. Acrescentou que a escassês de azeite no mercado português, últimamente observada, não deve ser atribuida a exportação de volumosas do referido produto, pois que a exportação tem sido feita apenas para o Brasil, assim mesmo bastante reduzida para não se perder o mercado brasileiro.

Licenciamento de voluntários transferidos para a 1ª R. M.

Declarou o general Silva Júnior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, que os voluntários transferidos para a 1ª Região Militar, com procedência de outras, cuja época de incorporação se verifica no mês de maio, deverão ser incluidos na 3ª turma para o licenciamento do corrente ano.

SERVIÇO MILITAR

Juramento à Bandeira e apresentação de reservistas

Um aspecto da apresentação dos novos sorteados

Na séde da 1ª Circunscrição de Recrutamento teve lugar na manhã de ontem a cerimônia de juramento á Bandeira de 800 novos reservistas de terceira categoria.

O ato foi presidido pelo coronel Manoel Henrique Gomes, diretor da C. R., estando presentes os demais oficiais que alí servem.

Logo após realizou-se num dos salões daquele estabelecimento militar a apresentação dos sorteados das classes de 1919 e 1920. Grande número de rapazes acorreu aos postos de apresentação alí distribuidos.

Conversando com a reportagem, o coronel Manoel Henrique Gomes informou que, de 1930 para cá, as 28 Juntas de Alistamento do Distrito Federal subordinadas á 1ª C. R. tiveram um aumento considerável de alistados, muito principalmente nos últimos três anos em que a média anual atingiu 35 mil homens. Dêsses 35 mil alistados são aproveitados anualmente 13.000, a quanto atinge a incorporação em todas as unidades da 1ª Região Militar. Os restantes passam a ser considerados, automaticamente, reservistas de 3ª categoria.

A compreensão do dever militar está tão profundamente integrada na conciência da coletividade brasileira, que, diariamente, elementos de todas as classes sociais se apresentam ás Juntas de Alistamento, para regularizar a sua situação militar.

O Brasil e a fabricação de papel para a imprensa

O jornal "El Diário Español", de Montevidéu, depois de acentuar que a "grande República do Norte" merece o agradecimento de todos os americanos por haver resolvido um grande problema — o do papel, comenta:

"Como se sabe, desde o início das atividades guerreiras no Velho Continente, e mais ainda quando foi invadida a Noruega, de onde era enviada para a América a maior quantidade de papel para jornais, a escassez deste material — agravado o problema pela natural escassez de fretes motivada pela guerra — provocou momentos de verdadeira crise na imprensa americana. A falta de papél em bobina tornou-se, no momento, um problema quasi vital.

Por notícias colhidas na legação do Brasil, soubemos que a terra do norte tinha quasi resolvido o problema e agora, ampliando-se a grata notícia, sabemos pela mesma fonte que o Brasil iniciará, dentro em pouco, a fabricação, em grande escala, de papél para revistas e jornais. Cumpre-se, pois, com isso a promessa que oportunamente formulara o presidente dr. Vargas, no sentido de conseguir mediante á exploração das reservas nacionais, a instalação de uma indústria, cuja produção é, sobretudo fator principal na difusão da cultura e do progresso.

Profissionais e técnicos brasileiros, norte-americanos e ingleses iniciaram já minuciosos estudos sôbre a extensão de mais de dois milhões e novecentos mil metros quadrados, onde crescem os pinheiros que deverão ser explorados. Formularam-se os planos de fabricação de celulose e pasta mecânica, dentro do que aconselha a técnica mais moderna e, só depois de pisar-se em terreno seguro, foi resolvida a importante empresa que, uma vez em ação, atenderá por si só 70 % das necessidades do Brasil, em matéria de abastecimento de papél, reduzindo a uma soma infima a importação anual do artigo, que é, atualmente, de 130 mil toneladas. Os dois milhões e seiscentos mil pesos uruguaios a serem pagos pelas maquinarias necessárias á extração da celulose multiplicar-se-ão, indubitavelmente, numa série de benefícios, entre os quais se deve contar com o reforço que recebe o plano industrial no Brasil, empregando milhares de braços e evitando, por sua vez, a saída de grande quantidade de ouro, ao mesmo tempo que cria um novo e valioso elemento para a evolução econômica e cultural da nação.

Isso significa que se iniciará a produção do papél para jornais na América do Sul e que, com o correr do tempo, o Brasil estará em condições de suprir todo o mercado americano."

SUA MAJESTADE "O PREÇO"

No sistema econômico do mundo de hoje, é o preço quem controla o gôzo material da vida. Ao homem rico, que pode pagar quanto exijam os fornecedores de bens e serviços, em querendo não lhe faltam comodidades e deleites. Mas ao indivíduo de minguados recursos, ainda que lhe sobre saúde, não adianta manifestar muitos desejos, porque é assaz pequena a aptidão dêle para satisfazê-los.

Testemunha seja o esclarecido parecer do professor Fred Rogers Fairchild, da *Yale University*:

— O preço, a seu livre alvedrio, qual um Árbitro todo-poderoso, determina em que tipo de casa ou em que local devemos morar; escolhe não só a qualidade mas a quantidade da roupa que podemos vestir; e indica, sem levar em conta o valor nutriente, o alimento que temos de comer. Ainda por cima, resolve por nós se vamos ou não passear, se nos entregamos a êsse ou àquele desporto, e se, a um só tempo, usufruímos muitos ou poucos prazeres. Em suma, decreta se havemos de viver boa vida, à tripa fôrra. Ou, ao contrário, se havemos de ser simplesmente um joão-ninguém.

Quase sempre, damos escassa atenção ao caráter pecuniário da vida moderna. Tanto que afirmamos de coisa — e fazemo-lo com plena convicção — que o principal objetivo do esfôrço humano não é alcançar a dinheirama. Já que o vil metal serve apenas para facilitar a repartição dos bens à qual seria por demais complicada num regime puro de trocas.

Sôbre êsse assunto, vêm a calhar as seguintes observações de Edgard Stevenson Furniss, outro ilustre professor da *Yale University*.

— Pode ser que a obtenção do dinheiro não constitua o propósito fundamental de todos os que trabalham. Porém para o homem de negócios é claro que a preocupação do lucro o atormenta de contínuo.

— Para o fabricante de sapatos, a sua oficina funciona, não para que os cidadãos andem confortavelmente calçados, e sim porque aumentem os proventos dêle. Quanto despende com a aquisição de matérias primas e a título de salários, o sapateiro não considera como medida através da qual permitirá aos fornecedores e operários a satisfação das respectivas necessidades. Êsses gastos todos, êle os aceita como pagamento em dinheiro que, a mal de seu grado, precisa fazer para levar avante a indústria. As despesas de custo mais os impostos e mais o lucro dão-lhe o preço de venda. Diminuir as despesas, forçar a redução dos impostos, aumentar o lucro — eis aí três quebra-cabeças, não só para o industrial mas ainda para o mercante.

— Em verdade, ao cabo de contas, o produtor de sapatos outra coisa não quer mesmo senão fazer dinheiro. Como homem de negócios, há que olhar o ponto de vista em que êle se coloca. Mas a qualidade de *business man* fá-lo a figura central do sistema econômico vigente. E, dessarte, mui respeitável a opinião que emite.

— O atual sistema econômico caracteriza-se pela sua natureza pecuniária. Gira ao redor da troca de bens e serviços *a preço de dinheiro*.

Para que nos convençamos — se é que ainda resta alguma dúvida — da remonda importância do preço no mundo moderno, lancemos um rápido olhar sôbre o mercado. Que vemos?

Uma variedade infinita de artigos e serviços à nossa disposição e à disposição do dinheiro. E cada qual por um preço particular. Desde a passagem de bonde que custa cem réis ou o jornal de três tostões até ao arranha-céu que vale centenas de contos. Desde a modesta serviçal que se oferece na base de cem mil réis por mês até ao empregado perito que deseja essa mesma quantia por hora.

Prestemos agora maior atenção. Longe de permanecer estável, o preço de cada comodidade ou utilidade varia de momento a momento. Há coisas que descem, descem, descem, à lufa-lufa. Outras sobem, sobem, sobem, a mais e mais. E ainda outras flutuam, ora a descer, ora a subir.

A variação do preço de cada mercadoria é um problema especial. É um problema com mil faces diversas, dentre as quais cumpre destacar estas: medidas inadequadas de autoridades inexpertas ou leigas, precariedade da organização econômica nacional, mudança nos hábitos dos consumidores, crise nas fontes produtoras, existência de monopólio, manobras altistas por parte de comerciantes inescrupulosos, etc.

Norman Sydney Buck, outro festejado professor da *Yale University*, definiu com rara perspicácia o fenômeno do movimento geral dos preços, quando o comparou a um enxame de abelhas, a deslocar-se no espaço: Segue o conjunto de insetos em sua trajetória; e, no entanto, cada um dêles, embora acompanhando a multidão, não deixa de voar à doida.

É um paralelo que agrada, êsse. Porque, à maneira das abelhas, os preços também *mordem* os que não sabem lidar com êles.

Que a variabilidade dos preços interessa a todos os consumidores não há discutir, pois está intimamente ligada à quantidade e qualidade de bens que podem ser adquiridos. Com a palavra o professor Fairchild:

— Durante os vinte e cinco primeiros anos dêste século, houve grandes protestos acêrca da alta dos preços de certas necessidades da vida. Em particular: da carne, e dos outros gêneros alimentícios, e do carvão, e dos aluguéis das casas. Então, o povo referia-se sempre aos "bons velhos tempos", àqueles tempos em que pouco dinheiro muito comprava.

— Depois, veio a depressão. O povo fechou a bôca de súbito. Mas os mercadores entraram a chorar as mágoas, por causa da redução geral.

— Agora, os preços estão subindo outra vez. Tanto que o demônio chamado *alto custo da vida* já começa a fazer das suas.

— Em tudo isso nada há de novo. Desde a Idade Média que contra a elevação dos preços reputam, de quando em quando e de onde em onde, queixas e reclamações. Reclamações e queixas que se tornam tanto mais fortes quanto maior a influência do sobredito aumento na vida diária da parte mais pobre da população.

O movimento dos preços fornece preciosas indicações a todos os técnicos que tenham de acompanhar, por dever de ofício, a vida econômica de um país. Assim que êles permite prever as crises que se avizinham ou a vantagem de retomar qualquer negócio; e exprime o decréscimo ou o incremento das trocas; e traduz, quando não explica, o próprio ritmo da vida econômica.

Se os preços de todas as comodidades e utilidades subissem ou descessem exatamente na mesma proporção, seria facílimo estabelecer o nível geral. Acontece, porém, que êles não variam nem na mesma direção nem na mesma razão. Daí a indispensabilidade de métodos especiais para medir o fenômeno.

Já não há mais vagar, neste fim de crônica, para o estudo crítico dos números-índices, pelos quais, através de cálculos em números-índices simples que empregam uma das médias: a aritmética, ou a geométrica, ou a harmônica. Sejam os números-índices ponderados que não desprezam a relativa importância das diversas comodidades e utilidades.

O trecho de coluna que resta convém aproveitá-lo para mostrar o caminho que seu o nível de preços, custo da vida, padrão de vida, padrão de trabalho, poder aquisitivo do salário, etc., vem merecendo, há muitos anos, assim na Europa como na América.

Haja vista a França. Em 1908 foi criada a primeira comissão encarregada de prever futuras crises e propor medidas para o aproveitamento dos desempregados. Em 1911, em consequência de notório aperreado por esse comissão, surgiu uma junta permanente para "a observação dos preços". Mais tarde, a junta transformou-se em repartição, encarregada de "centralizar e coordenar as informações referentes não só ao movimento dos preços e da atividade econômica mas ainda ao custo da vida, quer em França, quer no estrangeiro". Encarregada ainda de explicações. Antes da guerra atual, o govêrno gaulês dispunha, para bem tomar as suas providências econômicas, de vários índices, e todos êles alterados semanalmente.

Agora, os Estados Unidos: Milhares e milhares agências governamentais e particulares calculam vários números-índices que fornecem: ou a variação mensal ou a variação semanal dos preços das principais comodidades e utilidades. Dos índices mensais, os mais conhecidos são os do *Bureau of Labor Statistics*, *Bradstreet's* e *Dun's Review*. Dos semanais, os de *The Annalist*, *The National Fertilizer Association*, professor Irving Fisher e *Bureau of Labor Statistics*. Entre todos os índices norte-americanos, destaca-se os desta última agência, quer o que inclue 784 artigos, quer os que correspondem a dez grandes grupos de comodidades e utilidades.

Ary Maurell Lobo

PROFECIA

O sr. Frederick Hasler rendeu recentemente, no Central Park de Nova York, uma homenagem ao Libertador Simão Bolívar que, no seu dizer, como outros grandes homens que serviram a humanidade sem egoísmo, morreu desiludido, levando para o túmulo o desgosto de não ver realizado o seu belo plano de uma aliança das nações do Novo Mundo, arruinado então pela indiferença, desconfiança, egolatria e falta de visão dos homens que chegaram ao poder.

O sr. Hasler não se esqueceu de reproduzir palavras hoje de indiscutível oportunidade, então proferidas pelo grande cidadão das Américas e coletadas por John Jennings no seu livro "Call the New World":

"Desde o verdadeiro início da minha carreira — afirmou Bolívar — isto tem sido o meu sonho, o objetivo pelo qual, acima de tudo o mais, tenho lutado — uma América livre e independente, unida pelos interêsses da democracia, mantendo a liberdade diante do mundo. Se uma América fundida numa única e grande nação — notai bem! — porque esta eu a considero impossível; mas uma grande federação de Estados independentes, cada um com a sua soberania, todavia unidos na manutenção do princípio da liberdade que o tirano espezinha. Este tem sido o meu sonho de uma América (Latina). Não tenho ousado esperar que vós os do Norte a êle adirais. Agora, pelas palavras do vosso presidente, esse sonho está ampliado e tornado possível. Um dia — atentai, meu amigo — caberá ao Novo Mundo sustentar e defender a civilização que já começou a decair no Velho. É sòmente por meio de tal união essa incumbência será cumprida."

Tais palavras foram relembradas pelo presidente da Pan-American Society a 24 de julho, data do 158º aniversário do Libertador; e no momento em que as 21 Repúblicas do Hemisfério, já unidas espiritualmente, se grupavam para realizar a aspiração que Bolívar considerou quase desfeita ou fechou os olhos.

Predestinado como os verdadeiros idealistas que não se originam de contrafações nem se glorificam a si mesmos, o Soldado da Liberdade foi um profeta tão despreocupado, que morreu descrendo em parte da profecia, porque os êmulos dos pregadores modernos do liberticídio não o compreenderam então e pouco cooperaram para o êxito do projeto. Julgou mais fácil que "a indiferença, a desconfiança, a egolatria e a falta de visão dos homens" marchassem com os tempos por longo tempo e impossibilitassem a cooperação. Já antevia a decadência do Velho Mundo, mas temia a contaminação do Novo. Entretanto, em tudo foi oracular, porque morreu desiludido, prenunciando a sanha do último arranco de uma civilização gasta pelo abuso da violência e fixara como desafêcto, apesar de tudo — êsse tudo de que ainda vimos bastantes... — o despertar das Américas unidas para sustentar e defender a verdadeira civilização.

* * *

O que o Libertador traçou no limiar da vida autônoma dos nossos povos é hoje uma realidade que êle bendiz lá onde o seu espírito se encontra na glória da imortalidade. A fúria da decadência dividiu a Europa e atirou-a no horror da mais inaudita carnagem; uniu, porém, as nações do nosso continente, não apenas para o fim de uma defesa em comum, mas para resguardar o mundo da escravidão contra a qual a espada de Bolívar, há mais de um século, fulgiu sob o nosso sol, numa emulação aos seguidores que completaram a obra da libertação americana.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instável. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, entre frescos e moderados. Máxima, 18°8; mínima, 15°8.

Tratados e mostruários

Entre os países latino-americanos, cuja aproximação comercial, em relação ao nosso, muito se fazia sentir, no sentido de uma definitiva consolidação de intercâmbio, de proveitos inapreciáveis para todas as nações do continente, está incluído o Paraguai. Por um dos convênios recentemente assinados, pelos representantes competentes dos dois países, ficou resolvido que oportunamente fosse nomeada uma comissão mista, constituída por delegados paraguaios e brasileiros. A essa comissão caberia a tarefa de realizar estudos especiais, visando a escolha de bases para a assinatura de um acôrdo de comércio brasileiro-paraguaio.

A comissão mista, já organizada, iniciará seus trabalhos em Assunção, dentro de breves dias. Ainda em nota de ontem, alusiva ao tratado de comércio entre o Brasil e o Canadá, fizemos ponderações cabíveis em todos os tempos e aplicáveis a todos os países da América, a transformar-se em cenário novo, em relação ao intercâmbio. Há duas iniciativas que se completam, integrando-se para a mesma importante finalidade econômica: os tratados de comércio e a propaganda concreta, expressão indispensável para bem qualificar a propaganda por meio de mostruários permanentes, diferente, em seus efeitos, da simples propaganda de publicidade.

E o Brasil tem mais de uma prova, todas recentes e persuasivas, do valor prático dos mostruários, em mais de uma exposição ou feira continental. Essa iniciativa, aliás, foi sugerida com entusiasmo pelos delegados comerciais da Missão Econômica Brasileira que percorreu vários países latino-americanos, em estudos sôbre as possibilidades dos mercados.

Tratados comerciais e mostruários constituem, portanto, os dois grandes e eficientes elementos para a expansão do intercâmbio, pela intensificação e compensação das permutas.

Habitações rurais

Se o problema da habitação ainda está por solucionar, nos grandes centros urbanos, possivelmente nem sequer entrou em cogitações, em relação às zonas rurais. Mas, tendo de mudar em tudo, de modo a atrair e fixar o trabalhador, a vida rural também não poderá ficar alheia a êsse problema, fundamental como outros que tenham de ser considerados na obra a empreender, em favor das populações agrárias. Os campos condensam talvez mais de dois terços da população total do país. Isolado na sua gleba, inteiramente votado aos trabalhos da sua lavoura, seja qual fôr a especialidade agrícola a que se dedique, o homem do campo não é um número inexpressivo na totalidade dos brasileiros que formam a nação.

É um componente da grande massa humana que contribue para a riqueza e a prosperidade do país. Que compensações lhe têm sido outorgadas? Relativamente ao muito que ainda será preciso fazer, mínimas. Já se diz que o êxodo de trabalhadores rurais, de várias zonas do país, sem excluir algumas aparentemente mais capazes de retê-los, é devido à prolongada ausência de um bem-estar de que também êle deve ser participante. O ruralismo, palavra nova, resume uma série considerável de realizações apenas entrevistas. Nas zonas rurais não há escolas que bastem — quando geralmente não faltam em absoluto — não há hospitais, não há higiene, não há recreações, necessárias ao espírito, como fator de cultura moral e não existem sobretudo habitações que sejam mais alguma coisa do que casebres insalubres e desconfortáveis.

A família rural, por via de regra numerosa, vive em promiscuidade e contacto de todos os momentos, sob o teto de casinhas mal edificadas, de dois ou três escusos cômodos. As reivindicações rurais deverão começar, portanto, pelo estudo e solução do problema da habitação. Se nos campos não há as favelas, os mocambos, os cortiços e os porões, haverá coisa equivalente: pretensas habitações sem nenhum confôrto e sem a mais elementar higiene.

A desídia burocrática

Os processos na Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda andam a passo de kágado. É o que vem de revelar o Dasp, numa de suas últimas exposições ao presidente da República.

Dois casos são citados por aquele departamento. Um, refere-se a certo engenheiro da Fazenda que reclamou promoção por antiguidade.

"É lamentável — declara o Dasp — que o processo tenha permanecido na C. E. F. mais de três anos, e seja restituído sem solução, quando se trata de assunto referente a promoção, que deve ser resolvido com urgência, na forma da legislação."

O outro caso, refere-se a certo guarda-mór que requereu transferência de carreira. O requerimento dormiu o sono do esquecimento na Comissão, voltando depois ao Dasp, que assim se expressou: "Esse processo foi encaminhado à C. E. F., para prestar informações, em 24 de agosto de 1938, e agora é restituído ao Dasp sem qualquer esclarecimento, o que é lamentável".

Tem razão o Dasp. Na verdade é lamentável tal desídia. Mas o que acontecerá à Comissão que retiver processos urgentes em seu poder por três anos e os devolver sem solução? No mínimo, dar-se-á substituição dos seus membros...

Delírio fiscal

É sempre arriscado qualquer discussão com o fisco. No Brasil, sob o regime implacável das multas divididas com os respectivos agentes executores, é mais do que perigosa: — é fatal.

Vejamos o que ocorre com a importação do chá. O artigo pagava sêlo na lata. Cada lata, em geral, tem cem doses, em saquinhos, coisa que o produtor estrangeiro mandava numa espécie de gaze fina esterilizada. A lata era hermeticamente fechada para que só o consumidor a abrisse e, assim, fizesse uso de seu conteúdo.

Na Alfândega daqui, porém, houve, há tempos, uma diligência qualquer em torno dessa mercadoria, inventando-se, na ocasião, que os saquinhos, não as latas, é que deviam ser selados. Digamos: se cada lata pagava três mil réis de sêlo, cada saco passaria a pagar trinta réis.

Os importadores estranharam a alteração. Além de outros inconvenientes, existia êste, que lhes parecia essencial: o consumidor preparava a sua beberagem com o próprio saquinho intacto e metido na água fervente. Selá-lo, isto é violá-lo seria medida anti-higiênica e nociva. Começaram as consultas, as informações e os pareceres de carater fazendário. Afinal resolveu-se que a selagem fosse não na lata, nem no aludido saquinho, mas numa etiqueta que êste trazia em forma de pequenino puxador. De qualquer sorte era forçar a abertura da lata, o que, em resumo, se convencionou e impôs. As autoridades e os doutores fiscais não repararam que o ato de colar o sêlo na etiqueta implicava necessariamente em fazer o saquinho da infusão, prévia e cuidadosamente esterilizado, rolar de mão em mão, nos armazens e depósitos obrigados a pôrem em ordem os seus estoques.

O peor, entretanto, não ficou aí. Os importadores, que já tinham em casa a mercadoria pelo sistema antigo, ou fosse com a selagem regular na lata antes de a fazer nas etiquetas, estão sendo autuados e multados. Não sabiam o que se ia inventar? Pois, então, que adivinhassem!

O episódio é relativamente simples. Mas dá bem a idéia do delírio no avança à metade das multas...

O sumário do "Diário Oficial"

Não é um guia seguro, como se pode demonstrar. Êsse sumário anuncia expedientes, que não são encontrados no texto. Em compensação, neste figura o que não se informa naquele.

Vejamos a edição de 16 último. Confiramos o seu sumário com a matéria realmente divulgada. Comissão de Defesa da Economia Nacional, cujo "quadro relativo à distribuição de quotas de que trata a portaria n. 1, da Junta Reguladora do Comércio da Laranja" é assim resumido no dito sumário: "Quadro relativo"...

Por outro lado, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, não se incluindo no sumário, contribue com quatro despachos do presidente da República (página 19.942). No Ministério da Educação e Saude, a *Divisão* do Pessoal tem êsse nome no interior, mas na capa é *Serviço* do Pessoal. No Ministério da Fazenda, a Diretoria das Rendas Aduaneiras do sumário se transforma em Diretoria das Rendas Internas (pag. 19.943). O Serviço de Comunicações dêsse Ministério não merece também vir no sumário... No Ministério da Guerra, a Diretoria de Intendência *da Guerra* do sumário significa Diretoria de Intendência *do Exército*. No Ministério da Agricultura, vê-se no sumário uma Divisão *de Contabilidade*", há meses transformada em Divisão *do Orçamento*, que é, aliás, como está escrito à página 19.953 do "Diário". Nada há, no miolo, da Divisão de Caça e Pesca, mas esta se encontra no sumário, onde também figura um "Serviço de Terras e Colonização", que não aparece no texto e que nunca foi título de repartição, na Agricultura. O Serviço de Informação Agrícola também foi excluído do sumário, apesar de comparecer na pág. 19.954...

São coisas que aborrecem, não há dúvida. Felizmente, são fáceis de se corrigirem.

Canadá-Brasil

Um tratado comercial acaba de ser firmado, entre o Canadá e o Brasil, substituindo o de 1937. É dêsse modo mais um passo que nos conduz ao convívio comercial do Domínio do Canadá; depois de um tratado destinado à aproximação espiritual dos dois povos, temos agora um instrumento de permuta comercial, que vem substituir o que estava em vigor.

As possibilidades de nosso comércio com o Canadá devem ser desenvolvidas. Em 1939 o Canadá figurava, ao lado das Antilhas Holandesas, da Argentina, do Perú, da India Inglesa, de Portugal e da União Belgo-Luxemburguesa, como sendo um dos países em que maior era o *deficit* de nossa balança comercial. Mas, de então para cá, o nosso comércio com o Domínio do Canadá se vem desenvolvendo satisfatoriamente, e a essa circunstância não é estranha a criação de uma representação diplomática brasileira ali e canadense aqui, sobretudo considerando que o representante do Brasil, ministro João Alberto Lins de Barros, saiu do posto de diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior, e de presidente da Comissão de Defesa da Economia, portanto enfronhado nos interêsses comerciais do Brasil, para aquele seu primeiro contacto efetivo com a carreira diplomática, e tem contribuindo para que o intercâmbio aumente e se intensifique.

Em 1940, ano seguinte ao acima referido, a situação apresentava uma tendência a modificar-se. O Canadá exportou então mercadorias no valor de um bilião cento e setenta e nove mil dólares — mais 254 milhões de dólares do que no ano anterior. As exportações para o Brasil, que em 1939 foram computadas em 4.407.000 dólares, elevaram-se a 6.063.000 dólares. Mas foi sobretudo nas compras feitas ao Brasil que o aumento se mostrou mais sensível, elevando-se, segundo dados estatísticos dignos de fé, de 1.111.000 dólares a 6.243.000 dólares, atingindo assim mais de cinco vezes as aquisições do ano anterior. E as possibilidades dêsse comércio tendem a aumentar, se um trabalho fôr desenvolvido nêsse sentido, bastando considerar, para fazer tal prognóstico, a natureza das riquezas importadas por êle, muitas das quais se enquadram entre as que o Brasil mais possue e pode exportar: açucar, algodão, borracha, café, frutas cítricas, mica, óleos, peles e couros, fumo.

Estabelecendo-se agora, no tratado que acaba de ser assinado, a cláusula de nação mais favorecida, para o Brasil no Canadá e para o Canadá no Brasil, estarão os produtos de ambos os países sujeitos ao mesmo regime de taxas, direitos, formalidades alfandegarias etc... aplicado aos das nações que já obtiveram, num e noutro dêles, o melhor tratamento. Não haverá a possibilidade de um produto brasileiro no Canadá ou canadense no Brasil deixar de ser introduzido em seu mercado pelo facto de existirem condições mais vantajosas dispensadas a seus concorrentes. A cláusula de nação mais favorecida exclue essa eventualidade, e abre portanto as portas do país, onde são aplicadas, aos produtos do outro que dela aproveita. As facilidades de câmbio, sem as quais não há comércio internacional, maximé na hora atual, foram também, no tratado em aprêço, objeto de cogitação. Como essas duas providências principais, outras foram adotadas em favor da intensificação do desejado intercâmbio. Sabido pois, como deixámos demonstrado, que o comércio entre o Canadá e o Brasil aumentou tanto de 1939 para cá, tendo a importação brasileira lá subido cinco vezes o que era, fácil será prever que, com o regime agora assegurado, essa marcha ascendente prossiga e até se acelere.

O govêrno do Brasil, mui acertadamente, no âmbito de sua política exterior, vem de algum tempo para cá adotando medidas no sentido de melhorar o nosso comércio. Mas, para fazê-lo, deverá sem dúvida criar ambiente propício aos países que possam comerciar conosco. Um dos maiores países do Continente, em que a balança comercial não nos favorecia, a saber a Argentina, está hoje ligado ao Brasil por acordos comerciais que muito contribuirão para melhorar a nossa situação de país com balança comercial negativa, sem naturalmente prejudicá-la. Agora é a vez do Canadá. Louvando o sentido realista dessa política de mútuo entendimento e de interêsse recíproco, pois as nações como os indivíduos se aproximam pelo interêsse, tanto quanto pelo sentimento de cordialidade, fazemos votos para que seus frutos não tardem e venham satisfazer as justas ambições dos que neste país trabalham e criam a riqueza exportável.

Avião ou tartaruga?

Não há muitos dias, tivemos a oportunidade de registar um facto que se verificou com o correio aéreo, entre São Paulo e esta cidade. Uma carta, confiada à Vasp, na capital paulista, aqui chegou três dias depois, como se viesse de bagageiro, parando em todas as estações e dormindo em algumas delas...

Mas hoje podemos considerar afortunado o destinatário dessa missiva, que levou três dias para chegar a seu destino. Isso porque acabamos de ter notícia de um caso sem dúvida ainda mais edificante! É o de uma carta entregue em São Paulo a 26 de setembro, à noite, como consta do próprio carimbo gravado em sua face, e que foi aqui distribuida no dia 14 de outubro. Dezoito dias levou ela para chegar ao seu destinatário, embora houvesse sido confiada ao Serviço Postal Rápido e Aéreo.

Saudosos os tempos da diligência, diz com razão a vítima dessa lentidão de tartaruga, na missiva que nos dirigiu, narrando o facto.

Há cêrca de vinte anos, quando não havia ainda a fácil comunicação para os automóveis hoje existente entre São Paulo e o Rio, resolveu o dr. Pessoa de Queiroz, que depois foi representante de Pernambuco na Câmara dos Deputados, empreender uma viagem de automóvel a São Paulo. Era jovem e tinha ânimo esportivo. Mas levou tantos dias para chegar a seu destino, que o ministro Carlos de Ouro Preto, então em pleno estro de criação poética, lhe atirou com estes dois versos, glozados no momento pela musa vadia da cidade:

"Doutor Pessoa, meu bem,
Por que não foi de trem?..."

É o conselho que também se deve dar hoje àqueles que tenham pressa em se comunicar, por meio de cartas, de São Paulo ou vice-versa, com seus amigos e parentes de cá. É melhor mandar suas missivas pela Central do Brasil. Aí, que nos conste, elas nunca levaram dezoito dias para alcançar o seu destino...

Aspectos do intercâmbio

Os vários aspectos do intercâmbio, processado com alternativas e imprevistos logo após se fazerem sentir os efeitos da guerra, oferecem assuno para considerações interessantes, quer em relação às importações, quer na parte talvez ainda mais ponderável, que entende com as exportações. Vejam-se, por exemplo, os números índices correspondentes ao segundo semestre da luta perturbadora de todas as atividades mundiais, ou por atuação direta, ou sob uma ação reflexa muito acentuada. O primeiro mês, março de 1940, apresenta o número índice igual a 94, ao passo que em abril e maio já se manifestou com energia uma reação contra a queda da exportação e os números índices sobem para 100 e 124, respectivamente aos dois citados meses.

Ao terminar o mês de maio e durante a primeira quinzena de junho de 1940 sobreveiu, no cenário já amplo da luta, o desmoronamento da resistência da Bélgica, da Holanda e da França, verificando-se em seguida a mudança da atitude da Itália, que entrou na guerra como aliada da Alemanha. De junho em diante começou o decréscimo dos números índices, para 86, 82 e 78. Considerada a importação, houve desde então uma grande desproporção entre o volume e o valor. Declinou a tonelagem, mas subiu o valor. De 734$000, valor médio, em 1939, a tonelada de mercadoria importada foi subindo até alcançar mais de 1:200$000 em fevereiro de 1940. E o maior valor médio foi registrado em março, com a cifra de 1:496$000.

Daí termos despendido mais 200.000 contos com as compras externas do que no primeiro mês da guerra, embora as importações fossem menores do que as de setembro de 1939. No período correspondente ao segundo ano da guerra, setembro de 1940 a agosto de 1941, o intercâmbio se processava sob a influência dos acontecimentos de junho de 1940 na Europa continental. Verificou-se ser muito baixo o número índice do valor da exportação. Era necessário procurar outras diretrizes, e começou o Brasil o novo sistema das modificações qualificativas na exportação. Finalmente, no segundo ano da guerra, exportávamos mais 1.049.219 contos, e nos dois transcorridos dentro da convulsão econômica desencadeada, também a nossa exportação acusou uma diferença para mais no valor de 1.060.573 contos, conforme documentou o Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Um dos temas eternos...

A devastação das matas... O assunto é tratado sempre, porque é preciso repetir o clamor, tendo em mente o princípio de que a repetição convence. Vamos, pois, sem elogios aos maçadores que tomam o tempo alheio, inutilmente para eles e para os maçantes, e preguemos a necessidade de certa espécie de "caceteação" capaz de vencer os indiferentes pelo cansaço, para que estes, por sua vez, vençam os empedernidos com o emprêgo da autoridade.

Assim, mais uma vez verberamos a devastação e os devastadores das florestas. Fa-lo-emos periodicamente, até que um dia os que defendem literariamente o nosso patrimônio florestal se lembrem de que é seu dever imperioso resguardá-lo na realidade.

Bem sabemos que outra coisa literária é o princípio de que a lei é igual para todos. Na vida prática não o é nem quanto a direitos nem quanto a obrigações. E precisamos ligar a indiferença aos clamores contra a destruição criminosa das árvores à forma de interpretar o preceito acima relembrado, para mostrar como se distinguem destruidores de... destruidores, isto é os que podem ser punidos pela destruição e os que se não devem punir.

Sabe-se que existe um Código Florestal e para que ninguem o ignore, já se tem visto como alguns infratores pagam pelas infrações. Estes são os castigáveis. Mas os outros têm os movimentos livres para manejar os machados e as serras, destruindo troncos altaneiros e seculares sem o temor das penas da lei.

Sôbre os violadores dêsse grupo feliz dos imunes, um leitor acaba de comunicar-nos uma relação, incluindo a Rêde Sul-Mineira de Viação, próprio federal arrendado ao Estado de Minas; a Leopoldina, também da União e arrendada a uma companhia inglesa, e a Siderúrgica da firma Barbará, de Barra Mansa, que funciona com autorização do Estado. Todas queimam lenha de enormes claros abertos nas florestas de Minas e do Estado do Rio.

Mas há outra contribuição governamental para êsse estado de coisas tão calamitoso de preparação de decretos. Quem o conta é o mesmo leitor, ao referir a resposta que lhe deu um seu amigo que está pondo abaixo a extensíssima floresta de sua propriedade. Não desconhece que está praticando um crime. Mas o fisco mineiro está aumentando assustadoramente o imposto sôbre terras, e o criminoso consciente, que já não tem como atender ao fisco, julgou indispensável fazer lenha, assim aproveitando a riqueza vegetal do terreno que nada lhe rendia. Tem na Rêde Sul-Mineira uma boa fregueza do combustível vegetal, e quando as árvores já não existirem, plantará capim e criará gado...

Aí estão alguns factos sôbre os que "podem" devastar...

"As portas de Moscou"

Moscou, 18 (U.P.) — "O inimigo às portas de Moscou". Esse grito de alarme foi lançado hoje pela manhã pelo speaker do rádio de Moscou às populações moscovitas.

Foi necessario um artigo do "Pravda" para reavivar um pouco as esperanças.

Em seu artigo de hoje, escreve o "Pravda": "Na direção de Viazma, as unidades russas continuam a ocupar as principais fortificações e contra-atacaram em certos pontos. A certeza do sucesso de nossa resistencia vai crescendo apesar da situação permanecer séria".

Não se confirma do lado russo que Kalinine tenha sido retomada, como foi anunciado ontem por uma agência britanica. O "Pravda" declarou que 30 carros de assalto alemães que chegaram até o aeródromo dessa cidade foram destruidos. O jornal acrescenta que as unidades russas cercadas pelos alemães desde o início da ofensiva fazem todo o possivel para alcançar o grosso das forças russas, infligindo perdas ao inimigo, obrigando-o a imobilizar forças importantes para dominar varios centros de resistencia.

Em relação à situação militar a sudoeste da capital, declara-se hoje do lado russo: "Importantes destacamentos russos teriam conseguido juntar-se ao grosso do exército do general Timoschenko, mas nenhum detalhe foi dado a esse respeito.

Moscou toma todas as medidas para resistir até ao fim. A população está construindo fortificações do lado ameaçado, enquanto "batalhões de operarios" das principais usinas da capital, dirigem-se para a frente ao mesmo tempo que destacamentos ainda não utilizados e enquadrados por unidades regulares chamadas da Sibéria Central e Ocidental.

Um general de engenharia expôs em detalhe pelo rádio de Moscou os princípios das fortificações em prevenção de combates de ruas, prevendo notadamente a construção de barricadas em todas as artérias que levam à parte oeste da cidade, organizações de mesas de tiro nas adegas e sacadas das casas, e a colocação de "surpresas explosivas" nos imoveis susceptiveis de cair em primeiro lugar nas mãos do adversario.

A imprensa e o rádio comentaram longamente hoje a evacuação de Odessa repetindo o argumento do comunicado e declarando que essa evacuação estrategica foi julgada necessaria para utilizar a guarnição de Odessa em outra frente.

O "Krasnaya Zvesda" escreve: "Essa guarnição cumpriu sua tarefa tendo imobilizado 18 divisões rumenas durante dois meses, causando-lhes mais de 50.000 mortos e feridos".

"Rostov, sobre o Don, está preparada para defender-se", escreve hoje o mesmo jornal e o rádio de Moscou transmite uma palestra do sr. Alexis Tolstoi descrevendo a coragem da população que trabalha sem treguas nas fortificações da cidade, enquanto operarios preparam-se para enfrentar o inimigo.

A região de Donetz está igualmente ameaçada mas nada foi revelado de fonte russa sobre a marcha das operações nesse setor, bem como sobre a situação em Perekop ou Kharkov. Anuncia-se apenas que a aviação russa mostrou-se muito ativa em toda a frente meridional, destruindo em poucos dias, mais de 200 carros de assalto, 700 veículos e abatendo aproximadamente 80 aviões alemães entre os quais novos aviões blindados tipo Heinkel".

Em Leningrado, onde a neve cobriu definitivamente o solo, "as tropas russas não cederam uma polegada de terreno", declara o rádio de Moscou. Da mesma fonte anuncia-se a retomada pelas forças russas de importante ponto estrategico designado pela letra "A".

A impressão geral é a de que os russos, apesar de não ignorarem a gravidade da situação, esperam salvar sua capital ou na pior das hipoteses torná-la inutilizavel pelo inimigo durante o inverno. Diante da ofensiva blindada alemã, ainda procuram acreditar num milagre. O escritor Tolstoi declarava: "É necessario deter o inimigo para poder rechassá-lo em seguida, até além de nossas fronteiras". A idéia das reservas inesgotaveis da Rússia, em homens e matérias primas, é explorada a fundo pela propaganda russa para sustentar o moral da população. Convem lembrar que o auxilio das potencias aliadas é raramente evocado nos últimos dias.

O fundo de reserva e a nacionalização dos bancos

RAUL FLORIANO

Quem se dedica ao estudo do direito comercial e da economia e finanças das sociedades anônimas pode avaliar a importância da existência do fundo de reserva na organização e na vida dessas sociedades. Enquanto o capital social é o fundo originário da sociedade, o fundo de reserva é o excedente dos lucros, que se separa como medida de previsão.

Realizado o capital, ou prometida a realização da sua parte não integrada de começo, poderá a sociedade iniciar sua missão. Se fôr bem sucedida, poderá acumular o fundo de reserva na proporção prevista pelos estatutos. Começa a sociedade a acumular recursos que a ampararão nos seus dias incertos. É então que o fundo de reserva age como elemento segurador do capital social, do crédito da sociedade dos direitos de terceiros contra riscos.

No regime dos decretos 434 e 8.821, esse fundo de reserva das sociedades em geral era facultativo. Existia nas sociedades que o tivessem instituido em seus estatutos. Excetuavam-se, apenas, as sociedades de seguros terrestres e marítimos, que eram obrigadas a prever uma reserva estatutária de, pelo menos, vinte por cento (20 %) dos lucros líquidos, com emprego definido em lei.

O mesmo não ocorre hoje, na vigência do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Essa lei impôs a dedução de 5 % para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Atingindo essa reserva os 20 % do capital social, deixa ela de ser obrigatória, assim se mantendo até que sofra diminuição, quando será reintegrado (art. 130).

Dando-se o caso da criação de fundos de reservas especiais — de depreciação de maquinismos, de lucros suspensos, de novas obras e instituições, etc. — os estatutos deverão mencionar a ordem em que serão descontados dos lucros líquidos, os quais não poderão ser totalmente absorvidos por aqueles.

Assim, cabe aos estatutos determinar com minúcia a aplicação do fundo de reserva, observadas todas as imposições da lei que regula hoje as sociedades. Dentre elas, a do parágrafo 2º do artigo 130 determina que as importâncias dos fundos de reserva não poderão, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital realizado. Quando isso se dá, cumpre à assembléia geral decidir sobre a aplicação de parte dessas importâncias já na integração do capital, se necessário, já na sua distribuição em dinheiro aos acionistas.

Normalmente, essa aplicação se faz em imóveis, em títulos da Dívida Pública, em ações de companhias garantidas ou na movimentação do próprio negócio. No caso das companhias de seguros a lei fixa normas das quais não podem elas afastar-se.

No direito brasileiro, tem sido aceita de maneira quase pacífica a proibição de se aplicar esse fundo de reserva em ações da própria sociedade. Carlos de Carvalho, o brilhante jurista, sustentou assim esse ponto de vista: "Sendo o fundo de reserva destinado especialmente a reintegrar o capital desfalcado por perdas e representando as ações, em que se divide essa quota-parte ideal dos bens sociais, as perdas sofridas pelo capital afetam coletivamente as ações, e portanto o fundo de reserva constituido por ações da própria companhia não poderia preencher suas funções. E, dado o caso de ser necessário reintegrar o capital, a companhia estaria obrigada a dispor das ações, isto é a vendê-las, o que a lei proibe."

Os Bancos de Depósitos

No caso particular dos bancos, esse excesso do fundo de reserva tem sido aplicado na emissão de novas ações, as quais são distribuidas aos acionistas, na integra ou em parte. Nesse último caso, o acionista só é senhor das ações se integralizar o valor delas, exigência que normalmente é feita para um prazo prefixado. Não satisfazendo o acionista a esse pagamento, as ações são cedidas a terceiros, que pagarão por elas o seu valor total.

A possibilidade e a frequência com que dispõem os estatutos de sociedades nesse sentido é que levam os estudiosos a sustentarem que as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade instituidas sobre as ações de um banco não atingem as ações novas delas derivadas, se essas ações não forem distribuidas integralizadas. Mas, distribuidas integralizadas, as ações novas continuam gravadas, como as velhas, porque a isso obriga o art. 113 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Acontece que nos bancos não nacionalizados com acionistas estrangeiros — o que se permitirá até 1946 — a distribuição do fundo de reserva aos acionistas dará em resultado a emissão de novas ações para estrangeiros, fato que tem sido evitado pelas autoridades competentes. Os estrangeiros acionistas perdurarão até extinguir-se o prazo fixado pelo decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, mas nenhum estrangeiro poderá tornar-se, hoje, acionista de um banco de depósitos.

Essa diretiva, adotada pela Diretoria das Rendas Internas, teria que defrontar o problema que resulta da distribuição de ações novas, a acionistas estrangeiros. Resolveu-o muito sensatamente a circular n. 25 de 8 de julho de 1941, do diretor geral da Fazenda Nacional, determinando que a "distribuição proporcional do excedente de reservas em ações, prevista no art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depósitos, independe da prova de nacionalidade desses acionistas; e que, somente nos casos de cessão, transferência ou transmissão de tais ações, ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova, como tambem aplicar o disposto no aludido decreto-lei número 3.182, art. 3º e seus parágrafos."

Três considerandos precederam essa determinação dos quais merece menção este: "Atendendo que as novas ações se originam dos rendimentos dos títulos anteriores, e que mais convém ao interêsse público a incorporação das reservas ao capital das sociedades bancárias do que a sua distribuição em dinheiro"...

Na realidade, sobre amparar equitativamente os interêsses dos acionistas, essa circular encerra uma sábia providência de ordem pública, qual seja a de consolidação dos bancos pela facilidade dispensada ao fundo de reserva de se incorporar ao capital.

OS GUERRILHEIROS DA SÉRVIA E DA CROÁCIA

Berlim, 18 (Frederick Oechsner, correspondente da United Press — Especial para o "Correio da Manhã") — As informações oficiais e outras não menos dignas de crédito de Sofia e Budapest, indicam que os bandos de guerrilheiros da Sérvia e Croácia cometem frequentes desmandos, em várias aldeias, apesar da presença das forças de ocupação e tropas locais.

Com a quéda da Iugoslavia, a organização semi-secreta "Chetnik" composta principalmente por patriotas sérvios juramentados, procurou refúgio nas montanhas, de onde começou uma guerra de terror, aproveitando para suas operações a experiencia adquirida antes, durante e depois da guerra mundial. Registam-se, diariamente, vários assassínios, sabotagem, sequestros, e incendios provocados, trazendo tudo isso, em consequência, inúmeras execuções de represália. As estatísticas disponiveis revelam que, pelo menos, 700 pessoas compreendendo mulheres foram sentenciadas à morte, fusiladas ou enforcadas, desde o início da guerra teuto-russa, principalmente nos arredores de Belgrado, Zagreb e da fatídica Serajevo.

Os jornais hungaros, do mês passado, informaram que houve centenares de mortos, nos choques verificados, e que o primeiro ministro sérvio os qualificou de "guerra civil". A primeira grande "batalha", do mês, teve lugar nos bosques que circundam a cidade de Serajevo. Calcula-se que se registraram 400 mortos, quando 25 mil soldados croatas, secundados por 10 mil membros do "Exército da Paz", sérvio e "Stukas" alemães, combateram durante vários dias, o exército de "chetniks", tendo ambas as forças empregado artilharia pesada. Posteriormente, nada menos de cem prisioneiros "chetniks" foram fuzilados. Durante os choques havidos, no mês passado, perto da localidade de Tuzla, houve trezentos "chetniks" mortos e a cidade de Uzice, de 12 mil habitantes, ficou destruida segundo as informações, em consequência dos ataques intensos dos Stukas"" e da artilharia.

A 18 de setembro, muitas pessoas foram mortas ou feridas, na luta que se prolongou pelo espaço de doze horas. A gravidade da situação obrigou as autoridades militares italianas a incluir, na zona de ocupação, toda a costa do Adriático, desde Oculin até Mostrar. Depois da primeira grande batalha de setembro, o primeiro ministro sérvio, sr. Nedic, declarou, pelo rádio-telefonia:

"O povo da Sérvia perdeu mais sangue, nesta guerr acivil de poucos dias, que a Grã-Bretanha, em todo o curso da guerra".

As fontes alemãs, de Sofia, dizem que os extremistas contam com o apoio de três grupos: o nacionalista, quase sempre terrorista; os ex-combatentes do exército iugoslavo e os indigentes, que se viram obrigados a abandonar as cidades, para refugiar-se nas montanhas.

As autoridades de ocupação permitiram a Nedic a formação de um exército de 10 mil homens, para combater os guerrilheiros, na crença de que o mesmo poderá dominar a situação. No entanto, nos ultimos dois meses, têm sido consideravelmente refrocadas as guarnições italo-germânicas.

Foi um dos mais ricos portugueses residentes no Brasil

Braga, 18 (H. T) — Faleceu na maior miseria o sr. Francisco de Souza Costa, que dirigiu em tempo uma das mais importantes casas de comércio do Brasil e era então um dos mais ricos portugueses aí residentes.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

DADA ORGANIZAÇÃO AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O DECRETO-LEI ASSINADO

Organizando o Ministerio da Aeronautica, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Para atender ás suas finalidades, o Ministerio da Aeronautica dispõe dos seguintes orgãos, sob a autoridade imediata do Ministerio:

a) — Estado Maior da Aeronautica (E. M. Aer.); b) — comandos da Zona Aérea (C. Z. A.); c) — Diretorias; d) — Serviços de Fazenda da Aeronautica (S. F. Aer.).

Paragrafo unico — Dispõe ainda o ministro para auxilia-lo no exercicio de suas funções imediatas, de um orgão denominado — gabinete do ministro — (G. M.)

Art. 2º — A organização de cada um dos orgãos do Ministerio, bem como as funções detalhadas a eles atribuidas serão fixadas em regulamentos proprios, aprovados por decreto do presidente da Republica.

CAPITULO II

Do Estado Maior da Aeronautica

Art. 3º — O Estado Maior da Aeronautica é o orgão da concepção estrategica da guerra, no Ministerio da Aeronautica, e da preparação logistica e tatica da Força Aérea Brasileira, para suas operações isoladas e em cooperação com as demais Forças Armadas da nação.

Art. 4º — Compete ao E. M. Aer.: a) — estudar a organização e o emprego da F. A. B. e seus serviços, assim como as caracteristicas de emprego do material de guerra de qualquer especie; b) — orientar a instrução e o adestramento das forças aéreas e defesa anti aérea; c) — preparar os planos gerais de emprego da F. A. B. e defesa anti-aérea do territorio nacional em cooperação com os EE. MM. militar e naval e com os orgãos encarregados da defesa passiva.

CAPITULO III

Dos comandos de zona aérea

Art. 5º — Os comandos de zona aérea são orgãos do comando superior da F. A. B. que exercem autoridade militar direta sobre todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronauticas, dentro dos limites geograficos das respectivas zonas e do espaço aéreo a elas correspondentes.

§ 1º — Excetuam-se dessa subordinação as forças, serviços, estabelecimentos ou atividades aeronauticas que, estejam ou venham a ser especificamente subordinados a outras autoridades.

§ 2º — O numero e os limites das zonas aéreas (Z. A.) serão fixados por decreto especial.

CAPITULO IV

Das Diretorias

Art. 6º — As Diretorias são orgãos especializados de direção administrativa que se destinam a informar o ministro e a superintender e inspecionar os estabelecimentos, serviços e atividades que lhes forem subordinados, de acordo com este decreto-lei e com os regulamentos respectivos.

Art. 7º — Serão creadas, a medida que forem regulamentadas, oito diretorias a saber: — do Pessoal; do Ensino; de Tecnica Aeronautica; de Obras; de Material; de Rotas Aéreas; de Defesa Anti-Aérea; de Aeronautica Civil.

§ 1º — Compete á Diretoria do Pessoal tratar das questões relativas ao pessoal militar e civil do Ministerio da Aeronautica, inclusive saude, excetuadas as que disserem respeito a Ensino e Pagamento.

§ 2º — Compete á Diretoria de Ensino tratar das questões relativas á orientação, direção, fiscalização e regulamentação de tudo que disser respeito ao ensino nas escolas e cursos do Ministerio da Aeronautica.

§ 3º — Compete á Diretoria de Técnica Aeronautica orientar, fiscalizar e regular as questões e normas relativas ao estudo, desenho, experimentação, pesquisa, utilização, manutenção, reparação, recuperação e construção das aeronaves, seus motores e equipamentos, do material bellico e radio, em geral, além do controle e mobilização das industria aeronautica.

§ 4º — Compete á Diretoria de Obras tratar das questões relativas ao projeto, execução, reparo e fiscalização das obras e instalações do Ministerio da Aeronautica.

§ 5º — Compete á Diretoria de Material tratar das questões relativas a pedido, recebimento, armazenagem, distribuição, consumo e comprovação de despesa do material e dos suprimentos, em geral; ao estudo e estabelecimento de normas sobre utilização e manutenção do material, que não seja de competencia da Diretoria de Técnica Aeronautica; a superintender os serviços de intendencia, exclusive as questões relativas a pagamentos do pessoal e material, e a fiscalizar o cumprimento de contratos do fornecimento de material e de suprimentos em geral.

§ 6º — Compete á Diretoria de Rotas Aéreas tratar das questões relativas aos meios de auxilio e proteção á navegação aérea, ao estabelecimento das regras de trafego aereo, á organização, desenvolvimento e fiscalização das rótas aéreas nacionais; á organização e funcionamento do Correio Aéreo Nacional e dos Serviços Radio-meteorologicos e do Serviço Foto-cartografico que for de seu interesse.

§ 7º — Compete á Diretoria de Defesa Anti-Aérea tratar das questões relativas á defesa anti-aérea do territorio nacional; prover a coordenação dos serviços militares e civis destinados nos mesmos fins; instruir a população civil sobre os meios de agressão aérea e contramedidas de defesa, tudo isso nos limites da competencia do Ministerio da Aeronautica, sem prejuizo do que já está ou vier a ser estabelecido no mesmo sentido em relação aos orgãos militares e civis dos demais ministerios.

§ 8º — Compete á Diretoria de Aeronautica Civil tratar das questões relativas a Aviação Civil e Comercial; superintender o registro de aeronaves, a matricula e a habilitação dos aeronáutas; autorizar e fiscalizar o trafego das aeronaves civis e os contratos para estabelecimento de serviços aéreos comerciais; dispor as administrações e serviços dos aeroportos; estudar e informar os assuntos relativos á legislação nacional e estrangeira sobre Aviação Civil.

CAPITULO V

Do Serviço de Fazenda da Aeronautica

Art. 8º — O Serviço de Fazenda da Aeronautica é o orgão destinado a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio da Aeronautica, os serviços de contabilidade, de orçamento, de distribuição de verbas e de creditos, a tomada de contas e os pagamentos em geral.

CAPITULO VI

Do Gabinete do Ministro

Art. 9º — Compete ao Gabinete do Ministro:

a) — manter a ligação entre os diferentes orgãos do Ministerio, entre este e os outros orgãos superiores da administração publica; b) — estudar os assuntos e questões dependentes da deliberação do ministro quer do ponto de vista técnico, quer do administrativo; c) — redigir a correspondencia do ministro, efetuando todo o serviço de expediente; d) — superintender os serviços auxiliares gerais necessarios.

CAPITULO VII

Dos orgãos relativos ao funcionalismo civil

Art. 10 — A Comissão de Eficiencia e demais orgãos relacionados com o funcionalismo civil funcionarão de acordo com a respectiva legislação.

CAPITULO VIII

Das disposições transitorias

Art. 11 — A organização e funcionamento, separadamente, de cada um das oito diretorias, constantes do art. 7º deste decreto-lei, entrará em execução progressivamente e á medida que se tornar imperiosa tal necessidade, mediante decreto de autorização.

Paragrafo unico — Enquanto não forem autorizadas em parte, ou no todo, aquelas providencias, as oito diretorias referidas no art. 7º serão grupadas inicialmente em quatro diretorias, nas condições mais convenientes a juizo do ministro da Aeronautica.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario."

Informações telegráficas

O NOVO AVIÃO DE CAÇA "COBRA"

Londres, 18 (H. T.) — O radio britanico fornece novos detalhes a respeito do ultimo tipo de avião de caça — o "Cobra" — que os Estados Unidos estão enviando atualmente á Grã Bretanha.

Esse avião, que, segundo os peritos, é o "menos ortodoxo da aviação britanica", tem a forma de um "pato aerodinamico".

Apresenta o trem de aterrissagem em forma de triciclo e tem o motor instalado na fuselagem atraz do piloto.

O espaço reservado ao piloto é muito restrito e nenhum aviador destacado para servir nos aviões "Cobra" deverá medir mais de 1,76 de altura.

O "Cobra" é atualmente o avião de caça mais veloz do mundo, excluindo o "Typhon".

OS NOVOS PLANADORES NORTE-AMERICANOS

Washington, 18 (H. T.) — O Departamento da Marinha revela que, dentro em breve, os novos planadores encomendados com o fim de familiarizar os aviadores com a nova técnica desenvolvida na Europa, quatro serão construidos de materia plastica. Esta materia foi objeto de recentes e aprofundados estudos e oferece muitas vantagens, notadamente a de ser mais leve, mais duravel e mais facil de moldar. Por outro lado pode ser concentrada "a frio, em pleno ar, ou a quente nas usinas" e é mais resistente aos choques e aos abalos do que as construções ordinarias.

MAIS UM AERO CLUB MINEIRO

Belo Horizonte, 18 (A. N.) — Acaba de ser fundado o Aero Club de Passos.

RECEBERAM O "BREVET"

São Paulo, 18 (A. P.) — Realizou-se em Garça a cerimonia da entrega de "brevet" a 15 alunos do Aero Club local. Estiveram presentes representantes do Ministerio da Aeronautica e do Aero Club do Brasil, além de diversas delegações das cidades vizinhas.

SARAH CHURCHILL

Londres, 18 (Reuters) — A sra. Sarah Churchill, filha do primeiro ministro sr. Winston Churchill e esposa do sr. Vic Oliver, interrompeu o seu trabalho no radio para se alistar na força aerea auxiliar feminina, devendo seguir um curso especializado antes de iniciar os seus serviços na RAF.

Há ainda pouco menos de um mez a senhorita Mary Churchill, a mais jovem das tres filhas do primeiro ministro, entrou para o serviço territorial auxiliar.

AEROPORTO DE BOLAMA

Lisboa, 18 (U. P.) — O governador da Guiné Portuguesa abriu um credito de 600 contos para instalar um aeroporto em Bolama.

UM ESPETÁCULO DE ARTE PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA

Em benefício da Fundação Darcy Vargas

A pintora Belá Pais Leme dirigindo a confecção dos cenarios para a peça de Pirandelo

No proximo dia 1 de novembro, por concessão especial do sr. Henrique Dodsworth, o Teatro Municipal manter-se-á aberto para um espetaculo que reunirá a sociedade brasileira, numa festa de beneficencia e de arte. Trate-se de "Os comediantes", um grupo de artistas amadores que, dirigidos pelo pianista Pedreira, levarão á cena uma peça de Pirandelo, "A verdade de cada um". Além da verdadeira atração que significa Pirandelo representado, é o espetaculo patrocinado pela sra. Adalgisa Nery Fontes, sendo a renda destinada inteiramente á Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro.

Eis os motivos da ansiedade com que se espera a anunciada estreia, acrescido o fáto de ser o grupo de "Os comediantes" composto de elementos representativos de nosso mundo intelectual e social, de verdadeiros artistas, desejosos de dar ao publico a bôa e genuina arte.

"Os comediantes" trazem verdadeiras revelações. São jornalistas, advogados, intelectuais, que se descobrem artistas. E mesmo artistas que descobrem outros terrenos para a expansão de sua arte, como no caso da pintora Belá Pais Leme, a quem a reportagem foi visitar no "Atelier" onde se preparam os cenarios e mobiliario de "A verdade de cada um".

A senhorita Belá Pais Leme é pintora, expôs seus trabalhos em Paris, onde permaneceu dois anos. Estudou com o pintor patricio Pedro Correia de Araujo, seu unico mestre e de quem confessa ter recebido a influencia. Pretende expôr seus trabalhos no proximo ano, aqui no Rio. Porém nunca planejou, propriamente, ser cenarista.

Foi quando o diretor de "Os comediantes" lembrou-se de lhe pedir algumas sugestões para o cenario de "A verdade de cada um". A senhorita Belá Pais Leme estudou o assunto, e de observação a observação terminou por opinar pelo abandono de qualquer adaptação de mobiliario e pela creação de um novo cenario, que fornecesse á peça de Pirandelo o seu verdadeiro ambiente. Para isso era necessario um estudo detalhado daquela obra afim de observar-lhe o espirito, as intenções, a significação das personagens.

A sta. Belá Pais Leme assim fez. E o resultado surpreendeu todo o grupo de "Os comediantes" Não se poderia desejar melhor fundo para a peça. Os projetos desenhados revelavam uma compreensão perfita, não só de Pirandelo, como da epoca em que se passa a comedia — 1900.

— E sobretudo, disse nos a senhorita Pais Leme, é facil trabalhar no ambiente creado por "Os comediantes". O entusiasmo contagia. Todos desejam dar o melhor de si mesmos. Com o talento que possuem e com a ideia que fazem de arte, estou certa de que Pirandelo, tão sutil será magnificamente interpretado, no dia 1 de novembro.

Assim será. Trabalha-se ativamente em ensaios sucessivos. Sempre novas sugestões vêm apura-los. E no "Atelier" da senhorita Belá Pais Leme, crescem os planos, as realizações, e, num ambiente que já é o de 1900, aguarda-se o espetaculo que revelará "Os comediantes".

Mais dois cargueiros norte-americanos entregues á Inglaterra

Nova York, 18 (A. P.) — Nos circulos maritimos diz-se que os dois mais novos e mais rápidos cargueiros norte-americanos foram entregues á Inglaterra, dentro das estipulações da "Lei de Emprestimos e Arrendamentos".

Trata-se do "Extavia", de 8.550 toneladas, e do "Hawaiian Shipper", de 7.500 toneladas.

Donativos norte-americanos a hospitais espanhóis

Madrid, 18 (A. P.) — O Conselho Provincial agradeceu oficialmente ao embaixador Weddel, dos Estados Unidos, o donativo de 8.400 latas de leite condensado feito aos hospitais provinciais, pedindo-lhe ao mesmo tempo que agradecesse á Cruz Vermelha Americana um outro donativo semelhante feito ao Hospital de São João de Deus.

Condenado á morte Luis Comas Xandrie

Barcelona, 18 (H. T.) — O conselho de guerra de Barcelona condenou á morte Luis Comas Xandrie que fez parte do Tribunal Popular n. 1 ao qual se atribuem numerosas condenações á morte pronunciadas contra nacionalistas. Entre as condenações proferidas pelo referido tribunal destacam-se especialmente a do comandante Garcia Margalo e as dos sub-tenentes Juan Hernandez e Gonzalo Izquierdo.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Henrique de Azevedo Futuro, capitães Valdemar Pereira Lima, Osmar Modesto e Newton Faria Ferreira e 2º tenente Americo Batista Moreno. Ficou adido, para efeito de vencimentos, o major Herculano Antonio Pereira da Cunha. Foi designado o major Vinicio Rabelo Dias, para o substituir o dito Omar Cavalcanti Barcelos, na fiscalização das instalações eletricas da 14ª enfermaria do HC.E. Foram concedidas permissões aos seguintes oficiais: major Gastão Pereira Cordeiro, transferido para esta Diretoria, para passar o transito a que tem direito em Curitiba; ao 1º tenente José LiberatoSouto Maior, do 2º Btl. Rdv., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu comandante; e ao 2º tenente Adib Murad, para vir a esta capital, tambem dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo seu comandante.

Violenta explosão numa fabrica norte-americana de magnesio

São José, California, 18 (H. T.) — eVrificou-se hoje uma violenta explosão numa fábrica de magnesio nesta cidade, causando várias vitimas. A explosão foi sentida num raio de vinte quilômetros do local.

O trabalho dos menores na rua

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães baixou um ato, de acordo com o decreto-lei 3.613 sôbre menores, prescrevendo que poderão êles trabalhar nos logradouros públicos e na rua em determinadas condições.

Terminada a evacuação de Teheran

Teheran, 18 (H. T.) — As tropas russas e inglesas terminaram a evacuação de Teheran. O último contingente que se encontrava nas proximidades da capital partiu esta manhã.

Homenagem a Estácio Coimbra

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 22, será inaugurado, na cidade de Barreiros, que foi o seu centro politico, o busto de Estacio Coimbra.

Os serviços de salvamento marítimo na Inglaterra

Londres, 18 (Reuters) — Nas 111 semanas decorridas desde o começo da guerra as embarcações salva-vidas da Real Organização de Salva-vidas já salvaram 4.131 pessoas, exatamente o mesmo número que em todas as 223 semanas da guerra de 1914 a 1918.

Sumários de culpas de militares

Estão marcados para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpas de Benedito Manuel dos Santos, Antonio de Andrade e outros, empregados na Intendencia da Guerra, acusados como responsaveis pelo desaparecimento de uma partida de brim verde-oliva. Na 1ª Auditoria, será interrogado Lauro Domingos Ramos, acusado de crime de furto.

Centro de Estudos do Instituto Militar de Biologia

Presidida pelo coronel medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos e servindo como secretario o 1º tenente medico dr. João Maia de Mendonça, realizou-se a 17 deste, a sua 6ª sessão, este Centro de Estudos.

Como primeiro inscrito falou o major farmaceutico dr. Armenio Fiarys, que apresentou um trabalho calcado sobre 100 reações coloidais, feitas no sangue para o despistamento da sifilis. O assunto despertou vivo interesse pela simplicidade e precisão do "test" que emparelha com Kahn. O autor prossegue os estudos adiantando tambem que está estudando o seu comportamento no "liquer". Em seguida, o coronel medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos tece comentarios curiosos em torno dos efeitos do veneno escorpiônico sobre o sistema nervoso, concluindo por citar os bem documentados trabalhos do Instituto Ezequiel Dias, feitos pelo dr. Otavio Magalhães.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy: — Infelizes são os que não gostam do samba nem do "foot-ball". Embora pareça incrivel, há brasileiros que foram educados ouvindo Verdi, Massenet e, mesmo, Wagner. E os há tambem que não conseguem reconhecer os méritos desses individuos de côr duvidosa, especializados em dar ponta-pés em bolas. Ora, para tais infortunados, foi inventado um instrumento de tortura: o rádio. E é por me encontrar entre eles que venho lhe propôr, sra., esta angustiosa questão: como suprir a falta de educação de certas pessoas, que não só ouvem, mas obrigam os vizinhos a ouvir rádio?

Eu me dedico a uma profissão que exige silêncio: escrevo. Não escrevo, porém, sôbre o morro do Pinto ou sôbre o Nosso Senhor do Bomfim. Como concatenar idéias, pois, sob uma saraivada de cuícas, tamborins, pandeiros, que me atira, quotidianamente, o rádio do meu vizinho? Como descrever um calmo pôr do sol ás margens do rio Amarelo ou uma nevada na Noruega, quando um "speaker" está a berrar que o negro Tal fez um "goal", ou que a melhor marmelada é a da marca X?

Ouvi falar (não sou autoridade em assuntos nacionais) de uma certa "lei do silêncio". V. ex. poderá me informar, através do seu grande jornal, se existe essa lei? E que sanções contém? E que providencias permite?

Não é á noite que o rádio do vizinho me aborrece. O meu vizinho, como os burgueses e as galinhas, deita-se cêdo. É principalmente pela manhã, justo nas horas em que tenho maior facilidade para escrever.

Encontro-me, sem saber para quem apelar. Fui educado no estrangeiro. A ninguem conheço neste heroico Rio. Que fazer?

Se trago o meu caso á baila, é porque sei não ser o único. Fôra eu só o incomodado, e me submeteria. Sei que na nossa época o individuo, mesmo sendo um homem superior (perdôe a presunção!), tem que se abaixar diante da coletividade, mesmo composta, como de praxe, por inbecis. Entretanto, não se trata dum caso individual. Se nesta rua sou o unico (parece) que não aprecia o samba, em outros pontos da cidade sei de pessoas de idênticas opiniões e submetidas a idênticas torturas.

V. ex., eu estou informado, é dona duma cultura invulgar e duma amabilidade mais invulgar ainda. Estou, pois, certo de que me compreenderá. E espero que me atire um salva-vidas neste oceano de asneiras sonoras."

"Em 16 de outubro de 1941. — Prezada Majoy:

Respeitosos cumprimentos.

O seu grande trabalho em ler as justas queixas dos que a procuram, é compensado, acredito, com as vitórias que seus artigos vêm alcançando.

Poderia a senhora, Majoy, enfileirar uma série de insistentes itens a favor daqueles que têm a desdita de precisarem dos serviços da Prefeitura? Para que sejam eles servidos com mais boa vontade e presteza? Quão gratos lhe ficariamos...

Agora então, que espantoso!!! os processos fazem lembrar as idades biblicas... Matuzalém, etc.

Ha casos de desmembramento que rolam por oito, dez meses a fio, sem que tenham uma solução satisfatoria. Surgem exigencias infantis. E o prejuizo das partes é evidente. A Prefeitura não gosta e nem deseja ter prejuizo, mas pouco se lhe dá que as partes os tenham. Dois pesos e duas medidas... Não haverá um meio, Majoy, de fazer com que os funcionarios cumpram com seus deveres? Eles ganham para servirem ao publico e não fazem favor nenhum em cumprirem com suas obrigações. Quando surgirá na Prefeitura um novo Napoleão Alencastro?"

"Pirai, Estado do Rio, 17 de outubro de 1941. — Majoy.

A comissão revisora de terras do Estado do Rio se reune duas vezes por semana. A encarregada desses processos é uma senhora pouco afeiçoada aos seus deveres profissionais, e pouco delicada em atender as partes, parece que pelo peso da gordura ou falta de energia, de forma que processos de mais de um ano, dependendo da solução da comissão para transferir a negocios já realizados, não tem nada resolvido pelo motivo causado por essa encarregada, trazendo embaraços ás partes e ao erário público grandes prejuizos."

Escolhido o ministro da Guerra para paraninfo da turma de aspirantes do C. P. O. R. de 1941

A turma de aspirantes do corrente ano elegeu para seu paraninfo o ministro da Guerra. Ontem, o diretor do C.P.O.R., major João Batista Rangel, com a aprovação do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, levou ao conhecimento daquele titular o resultado da escolha da turma de aspirantes, tendo o ministro Eurico Dutra, com agrado, concedido aos novos aspirantes a honra de presidir a declaração dos mesmos.

A turma de aspirantes do ano em curso do C.P.O.R., compreende 205 futuros oficiais das quatro armas — Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, sendo esta a maior turma até hoje fornecida á Reserva do Exército. A cerimônia da declaração será realizada no Quartel do Centro, sito na Avenida Pedro II, no dia 8 de novembro, ás 14 horas. Uniforme: branco, armado.

Para regulamentar o decreto n. 938

O ministro interino do Trabalho designou uma comissão composta dos srs. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério, José Acioly de Sá, assistente-técnico do seu gabinete, e Dermeval de Sá Lessa, diretor substituto do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, para organizar e apresentar, dentro do prazo de 30 dias, sob a presidência do primeiro, o projeto de regulamentação do decreto n. 938, de 8 de dezembro de 1938.

Cancelado o "Exequatur" de todos os consules germanicos

São José, (Costa Rica), 18 — (Reuters) — Um decreto governamental, datado de 16 de outubro, cancelou o "exequatur" de todos os cônsules germânicos em território da Costa Rica. Esse decreto deverá entrar em vigor no próximo dia 25.

INSTITUTO DO BRASIL

Na forma do regulamento respectivo, estará reunida amanhã, sob a presidência do professor Afranio Peixoto, a Academia de Letras do Instituto do Brasil, afim de assentar deliberações relativas aos seus trabalhos no mês de novembro e ao programa dos trabalhos no ano vindouro, inclusive a realização de cursos de especialização.

A medalha militar de bons serviços na Marinha de Guerra

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, visto nada constar de seus assentamentos que os desabonem os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra: *Ouro*: cap. de mar e guerra Leonel de Santa Cruz Aragão, capitão de fragata da reserva remunerada Roberto da Gama e Silva; capitão de corveta João Batista de Medeiros Guimarães Roxo; capitão de corveta Inocêncio de Oliveira Sena, capitão-tenente farmaceutico Antonio Pedro Barbosa, primeiros tenentes José Antonio de Melo Galvão e José da Rocha Wanderley; segundo tenente Alberto Joaquim Ladeira; sub-oficial Colombiano Vasques Negrão, Estanislau Moreira da Silva e Luiz Gonçalves da Silva; 1º sargento Francisco de Almeida Coutinho.

Prata — Major aviador Antonio Azevedo de Castro Lima: capitão de corveta Mario Afonso Monteiro; capitães de corveta quimicos Alcebiades Gomes de Almeida e Agenor Sampaio Galvão; capitão de corveta farmaceutico Bruno Jayme de Argolo Silvado; capitães-tenentes Mario Candido Coutinho Nevares e João Gomes Teixeira; 2ºs. sargentos José Agostinho, Aristides Cerqueira Gama e José Ferreira dos Santos; 3º sargento Raimundo Antonio Serra; cabos-marinheiros Mario Severiano Mascarenhas e João Lopes de Souza e Americo Toledo de Melo.

Bronze — Capitães-tenentes Paulo Tavares Dias Pessôa, Luiz Felipe Cavalcante, João Faria de Lima, Paulo de Oliveira e Dario Camilo Monteiro; capitão-tenente medico Euclides de Souza Moreira; 1ºs. tenentes intendentes navais Nelson Alves da Graça Melo Ary Lopes, Carlos Emilio Gonçalves da Silva e Antonio Groth Alves; sub-oficial Alcides de Oliveira; 1ºs. sargentos Lourenço Galandrine de Azevedo Coelho, Aurelio Candido Pereira e Aquino Ferreira Gomes; 2ºs. sargentos Luiz Gonzaga de Carvalho, Ricardo Benedito Dias, Afonso Lopes da Silva e José Antonio Toledo; 3ºs. sargentos José Francisco Borja e Pulcino Nestor da Silva, Juvenal do Nascimento Filho, José Martins Filho e Vitor Corrêa Junior, Francisco Pinto, Valmor Giani, Augusto de Souza Freitas e Elymar Gerhardt; cabos-marinheiros Eduardo Serafim Barbosa, João da Mata Costa, João Borges do Nascimento, Manoel Francisco Guimarães, Pedro da Silveira, João Serafim de Oliveira, Francisco Izidoro da Silva, Severino Ramos de Lima e Manoel Raimundo da Silva, Antonio Miranda de Santana, Aristeu Alves dos Santos, José da Silva Cabral, Francisco Rodrigues Gomes e José Gonçalves de Aguiar, José Calixto Guimarães, José Pereira da Silva e José Pinto de Oliveira, Francisco de Oliveira Coutinho, Antonio Gonçalves da Silva, Paulo José de Almeida, José Corrêa de Faria, Antonio Osvaldo Gasparelo, Armando Jesus do Carmo, Adão de Melo Matos e Alvaro Gonçalves Sinimbú, Joaquim Leonardo Fafozes, Francisco Pereira do Nascimento, Manoel Vicente de Paula Gomes, Acacio Cabral Ribeiro, Rafael Ozuma Delgado, Pedro Alves de Oliveira, Tributino Sôares da Silva e José Benedito da Silva; marinheiros de 1ª classe Abdias Nunes de Oliveira, Antonio Epaminondas de Melo, Tertuliano da Silva, Alberto Gomes, Argemiro dos Santos, Eugenio Modesto de Lima, José de Oliveira Andrade, Deoclecíano Pizzoquero, Paulo Bezerra, Manoel Firmino, Francisco Vitor de Lima, Francelino Bispo dos Santos, Alipio de Souza Marreiro, Oscar de Souza Oliveira, Ulisses Dantas, Vicente Alves de Magalhães, Pedro Machado de Azevedo, Benedito Francisco Pinto, Augusto Alves da Silva, João Alves da Silva, Arnaldo Nunes Gomes, Antonio Guilhermino, José Ribamar Ferreira, Antonio Carneiro de Lucena, Valentino Bernardo Machado, Adão Duarte Fernandes, Francisco Gomes de Oliveira, Manoel Sobs, Aleixo Ferreira Quadros, João Pereira Barbosa, Manoel Perpetuo Bastos, Osvaldo de Souza Lopes, Antonio Ricardo, Afrodisio Soares, Paulo Ferreira da Silva, Alfredo Mata, Antonio Herculano da Cunha, Eduardo dos Santos, João dos Santos Araujo, José Gomes da Silva, Cirilo do Nascimento, Aurino Loyola de Macêdo, Assuéres Vieira de Melo e Pedro Fernandes, Gilberto Braz dos Santos, José de Lima, Antonio Roso Ferreira e Italo Pace; marinheiros de 2ª classe José Antonio de Almeida e Flavio Ferreira de Alcantara; fuzileiros navais músicos de 1ª classe Mario Dias da Silva, Rivadavia dos Santos, José Rebelo e Emanuel Schmidt de Deus e Silva; fuzileiros navais músicos de 2ª classe Benedito Matos, Waldemar Cristo Furtado de Mendonça, Artur Romão da Silva e José Mesquita Martins; fuzileiro naval José Bastos de Oliveira.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone: 22-2304.

O ONIBUS FICOU IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

O onibus n. 683, da Viação Independencia, dirigido pelo chauffeur Armando Costa, residente á travessa Carneiro, 2, quando pretendia passar á frente do bonde n. 764, de 2ª classe, da linha Piedade, ficou imprensado entre este bonde e o da linha Meyer, numero 1756, ficando com o lado esquerdo rebentado. O bagageiro nada sofreu, recebendo o da linha Meyer avarias na plataforma. Este era dirigido pelo motorneiro Manoel Ferreira Filho, que foi preso. O da linha Piedade fugiu. Tambem foi preso o motorista do onibus.

O desastre se verificou na rua Mariz e Barros, esquina de Professor Gabizo, dele resultando sete feridos, os quais, com escoriações e contusões generalizadas, foram pensados na Assistencia, retirando-se. São eles os seguintes: Dionisio Vale, soldado do 3º R. I., que viajava á paisana; Elvira Carvalho, residente á rua Marquez de São Vicente, 106, casa 6; Manoel Carvalho, domiciliado á avenida Atlantica, 346; José Domingos, morador á rua Gonzaga Bastos, 14; Herminio Silva, residente á rua Teodoro da Silva, 798 e mais duas senhoras que, embora feridas, tomaram um auto buscando rumo ignorado.

As autoridades locais fizeram abrir inquerito.

DUAS CASAS ASSALTADAS

O salão Cruz de Malta, de propriedade de Antonio Mesquita, estabelecido á rua da Conceição, 104, foi assaltado, á madrugada de ontem, levando os ladrões, além de navalhas, tesouras e vidros de loções, 80$000 em dinheiro que se achavam numa gaveta.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 8º distrito, tendo o comissario Uchôa mandado abrir inquerito.

Os larapios, da loja se passaram para o sobrado, de onde nada levaram por se achar o mesmo vasio.

— Tambem ás autoridades do 25º distrito queixou-se o sr. Segismundo Castro e Silva, estabelecido á rua Corrêa Seara, 47, no morro do Capão, dizendo ter sido o armarinho e a barbearia ali instalados, e de sua propriedade, assaltados na ultima madrugada, levando os ladrões 500$000 em dinheiro e 400$000 em mercadorias. Do roubo foi dada comunicação ás autoridades do 26º distrito, que fizeram abrir inquerito. Os larapios deixaram, no local, um chapéo, um rosario e um palitó, que foram apreendidos pela policia.

TEVE O PE' ESMAGADO PELO TREM

Em consequencia de queda de trem em Del Castilho, teve o pé esquerdo esmagado o operario José MariaRamos, morador á rua Cesar Mendes, 2.

A vitima foi pensada no Hospital Carlos Chagas.

AGRESSÕES

Na Chacara do Vintem, onde reside, o operario Urbano Silva se desaveio com Domingos Fortunado da Silva, morador á rua Filomena, 2, tendo o primeiro agredido o outro a pão.

Domingos, com ferimentos contusos no frontal, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

O agressor foi preso.

SUICIDOU-SE O SERVENTE DA BENEFICENCIA PORTUGUESA

O medico de serviço, ontem, na Beneficencia Portuguesa, dr. Anibal Moraes Melo, comunicou, á noite, ás autoridades do 4º distrito, que um dos empregados do hospital, o servente Francisco Lopes dos Santos, de 18 anos, morador á rua Frei Caneca, 233, se havia envenenado, ingerindo estriquinina. Comparecendo ao local, a autoridade apreendeu, nas vestes do morto, uma carta em que o suicida se despede do pae, pedindo não culpar ninguem por sua morte. Esta, ao que a vitima deixa transparecer, resulta do malogro de certa aventura sentimental á qual Francisco subordinava toda a razão de ser de sua vida. O corpo foi mandado ao necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

AGRESSÃO A FACA

No interior do café Santo Expedito, á rua 22 de Novembro, por questões de somenos importancia, José Balfort, morador no morro Serrão, agrediu a faca Manoel Antonio Alves, residente no mesmo morro.

O agressor evadiu-se e a vitima, com ferimento penetrante no torax, foi medicada no Pronto Socorro e internada no Hospital São João Batista.

A delegacia da Capital registrou o fato.

VITIMA DE DERRAPAGEM DE BICICLETA

Na esquina das ruas Visconde de Morais e Presidente Pedreira, devido á derrapagem da bicicleta que montava, Crisolindo da Costa Silva, residente á rua Tiradentes n. 240, foi contra o reboque de um bonde que passava pelo local.

Crisolindo, que sofreu um ferimento na cabeça e suspeita de fratura do craneo, foi internado no Hospital S. João Batista.

PRESO POR ESTAR PRONUNCIADO

Pelo guarda de Transito Fidelis Rosa, foi preso, ontem, o individuo Gustavo Alves Marins, residente á rua Barão de Mauá n. 248, o qual foi apresentado á delegacia de serviço.

Gustavo está pronunciado pela justiça, em Itaboraí, onde, ha cerca de 4 meses, tentou matar a tiros uma mulher.

ROLOU A BARREIRA NA RUA SAINT ROMAIN

O comissario Nilo, de dia á delegacia do 2º distrito, foi informado ontem, ás ultimas horas da noite, de que um homem, rolando uma barreira existente na rua Saint Romain, fôra cair sem vida em frente ao predio n. 204 da referida rua. A autoridade solicitou á D. G. I. o comparecimento dos peritos, que se encontram no local á hora em que escrevemos este registo. E' ignorada a identidade da vitima não se sabendo, ainda, por igual, a que atribuir a causa da queda.

23 gráus abaixo de zero

Helsinki, 18 (H. T.) — O rigôr do inverno já atingiu o centro da Finlandia. O termometro está marcando entre 20 e 23 gráus abaixo de zero.

Queriam fazer parte da Congregação

Perante o juiz privativo da Fazenda Publica da Baía, os professores da Faculdade de Farmacia e Odontologia daquele Estado, srs. José Carlos Ferreira Gomes, Arnaldo Silveira, Mario Peixoto e Diego de Queiroz, impetraram mandado de segurança contra ato emanado do diretor da Faculdade de Medicina, que lhes negou assento no seio da Congregação. Os impetrantes se achavam com direito, pelo fato de serem catedráticos da Faculdade de Odontologia.

O juiz por sentença, achando que não procediam os argumentos apresentados, indeferiu-lhes a médida e os mesmos recorreram para o Supremo Tribunal, que manteve a sentença de primeira instancia.

Falecimento de conhecido jornalista francês

Lião, 18 (H. T.) — Faleceu nesta cidade aos 57 anos de idade o conhecido jornalista Louis Roubaud, há longo tempo pertencente á redação do "Petit Parisien".

Roubaud teve uma carreira jornalistica muito movimentada. Realizou grandes reportagens em toda a Europa, na Indo-China, na Abissinia e na Espanha. Sua ultima reportagem levou-o a Madrid.

Deixa varios romances, entre os quais "O Vulcão", "As Esfinges" e "Cristiana de Saizon".

Um dos mais valentes soldados coloniais de Portugal

Lisbôa, 18 (A. P.) — O governo concedeu a Ordem do Império Colonial Português ao major Neutel de Abreu. O decreto a respeito diz que a condecoração era concedida a Neutel de Abreu "por ser êle um dos mais valentes soldados coloniais de Portugal."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Apostila — Fica incorporada, aos vencimentos do serventuário — mestre de obras padrão 56 Antonio Soares Veloso, a partir de 7-12-932, a retificação adicional da 15 °|°, na importancia de 432$000, anuais.

DESPACHOS DO PREFEITO

Geny Melo e Manoel de Araujo — Faça-se a locação, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; oficio do Ministerio das Relações Exteriores — Deferido sem onus para a Prefeitura; Pedro Costa — Cancelem-se os autos indevidamente, tendo em vista o parecer e obedecidas as prescripções legais; oficios ns. do Departamento do Contencioso Fiscal — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescripções legais; Cipriano Pereira Bastos — Reduzo a multa a 50$ em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescripções legais; Marieta Macieira Nery — Relevo as duas segundas multas, em face do parecer, obedecidas as prescripções legais; Benedito & Machado — Indeferido.

Cobre-se a multa integralmente por não ter sido paga com redução no prazo concedido; Olivia Martins Goulart — Mantenho o despacho, recorrido, tendo em vista o parecer; Gastão Baptista Pereira — Mantenho os autos, em face do parecer; André Gomes de Souza — Em face do parecer, aguarde oportunidade; Ruben Carneiro Ribeiro — Indeferido. A certidão do teor do memorial dirigido ao presidente da Republica deve ser requerida á Secretaria da Presidencia da Republica.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Soares Veloso — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescripções legais; oficio 1186 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Antonio Ribeiro Nogueira — Em face do parecer, aguarde oportunidade.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Oficio 83 do procurador geral — Aprovo. Designo o tabelião Luis Cavalcanti Filho para lavrar a escritura.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Convento de Santo Antonio dos Pobres — Tendo em vista o parecer do Secretaria Geral de Finanças, concedo a redução de 50 °|° sobre a taxa do imposto de transmissão, obedecidas as prescripções legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Oficio 158 do Departamento de Saude Escolar — Aguarde-se material já encomendado; oficio 580 do Departamento de Difusão Cultural — Autoriso, obedecidas as prescripções legais.

NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Oficios 1688 e 1690 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autoriso, nos termos da solicitação, obedecidas as prescripções legais; oficio 1630 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aprovo, obedecidas as prescripções legais; Tomaz José Joaquim e Benjamin Teixeira de Freitas — Relevo a multa em face do parecer, obedecidas as prescripções legais; Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro — Deferido, a titulo precario, em face do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistencia, obedecidas as prescripções legais; Casa Lohner — Diga a firma interessada se quer cumprir integralmente, o ajuste feito por escrito, com as autoridades da Prefeitura, nas condições então propostas.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Companhia Terrenos Cristo Redentor — Aprovo o laudo n. 97, da Comissão Permanente de Desapropriações, que avaliou em rs. 32:200$000 (trinta e dois contos e duzentos mil réis) a área de investidura na Rua Miguel Pereira, junto e antes do n. 63, obedecidas as prescripções legais; Isaac Freitas — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; Teodoro Martins da Rocha Junior e outro — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 189$000$000 obedecidas as prescripções legais; Antoniete Suzano De França Miranda e Marcelle Huet Soares Fraissard — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 75:000$000 obedecidas as prescripções legais.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Oficio 1633 do Montepio dos Empregados Municipais — Ciente. Arquive-se; Dalva Costa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do Procuradoria da Prefeitura.

Dia 8 de outubro de 1941.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Processo administrativo instaurado pela portaria n. 107 de 8 de julho do corrente ano, para apurar as afirmações constantes do termo de declarações junto ao oficio n. 1.143 de 2 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Finanças — Dê-se vista nos termos da lei, e proceda-se nos termos do parecer da comissão quanto aos itens b, c, d, e, obedecidas as prescripções legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O prefeito, por despacho exarado em processo, autorizou as admissões: dr. Jorge Pachá, como médico extranumerário-mensalista da Secretaria Geral de Saude e Assistência; de André Espinheira Lemos, como eletricista extranumerario-mensalista, da Secretaria Geral de Educação e Cultura; de Taylor Ferreira Bueno, como prático de farmacia; Zuleica Branco da Silva, como atendente, e do dr. Alipio Mendes Vaz, como médico mensalista extranumerário, da Secretaria Geral de Saude e Assistência. Os candidatos deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Exclusão — De acôrdo com o despacho do prefeito, foi excluido o médico mensalista extranumerário dr. Luiz de Souza Dantas, da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Julio de Azurem Furtado — Aguarde oportunidade. Tereza Campenele — Sim, mediante recibo. Elias Norat — Indeferido. Mario José Pinto Guedes Filho — Eulina Soares Gomes e Manuel Juvenal dos Santos — Certifique-se, em termos. Mario Francisco — Amelia Barroso Corea — e Benedito João da Silva — Restitua-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Tomaz Moreira de Souza — Apresente o decreto de provimento. Descorides Neves de Castro — Apresente novo atestado firmado por dois serventuários efetivos e da mesma repartição a que pertencia o ex-serventuário José de Araujo Castro e, bem assim procuração passada pelo seu filho maior. Edgard de Araujo — Junte o titulo de provimento.

Paulino Alves de Moura — Junte certidão de tempo de serviço federal, conforme declarou.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

135 —	255 —	275 —	418 —
447 —	492 —	801 —	1085 —
2071 —	2176 —	2181 —	2210 —
2364 —	2775 —	2896 —	3229 —
3469 —	3783 —	3976 —	4375 —
4383 —	4485 —	4795 —	4987 —
4993 —	5642 —	5943 —	6420 —
6469 —	6505 —	6516 —	6800 —
6980 —	7269 —	7378 —	8176 —
9349 —	9738 —	9843 —	10449 —
10620 —	10911 —	11001 —	11047 —
13294 —	13770 —	13951 —	13960 —
14094 —	15497 —	16124 —	16527 —
16658 —	16900 —	17342 —	19790 —
19983 —	20018 —	20251 —	20463 —
20629 —	21522 —	21884 —	21891 —
22145 —	22599 —	22729 —	22760 —
22889 —	22907 —	23227 —	23336 —
25061 —	27398 —	28070 —	28112 —
28778 —	29105 —	30203 —	31210 —
31370 —	37349 —	40134 —	40305 —
40715 —	40765 —	41232 —	41519 —
41277 —	42417.		

ATRAZADOS

1604 —	1613 —	1615 —	2317 —
2429 —	4939 —	6083 —	13910 —

14349 — 16363 — 16390 — 18118 — 30887 — 40198.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Auto Diniz Ltda. — Estacas Franki Ltda. — Restaurante A Minhota Ltda. — Cia Ma-nito S. A. — S. Guimarães & Mesquita Ltda. — Armazem Gerais Guanabara — Osorio Turanto — Americo dos Santos Diniz — Aloy Silveira Leal — Teodoro Meireles — Ricardo Pereira Coelho Amorim — M. P. Flores — Paulo Fabiano Alves — Valdemiro Carneiro Leão — Joaquim Teixeira da Silva Junior — A. M. Santos & Cia. — A. Seixas Brites — Fernando D'Alvear — Marcos Moutinhos — Valdemar Ramos Leal — Americo Bebiano — Antonio Santoro — E. S. Mendes — Amadeu Correia de Sá — Francisco Dias Carneiro — Aristidio José Santana. — Cobre-se.

Exigencia — João Policarpo da Silva — Pague a taxa de perempção.

Exigência do chefe do 5º F. S. — Joaquim Ferreira Aguiar — Junte o auto de constatação.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 755:475$400, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Compareçam para esclarecimentos

Rosalina da Silva Eloiel — Maria Magdalena de Sousa Aguiar — Alcina da Silva Seabra — Rudolf Boelting — Godofredo de Sousa Aguiar Junior — Araílde Barros Duque Estrada — Sára Freitas de Sousa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — da professora de curso primário — Maria Isabel da Silva Xavier — para o colégio 1-11 "Conde de Agrolongo" nucleo 556, lote 7, por término de afastamento pelo 6º Distrito Sanitário.

TRANSFERENCIA

Da professora de curso primário, extranumerária mensalista — Elsa Jorge dos Santos Jacinto — da escola 6-12 "Republica Dominicana" nucleo 618, lote 0, para a escola 20-10 nucleo 590, lote 9, por conveniencia de ensino.

ENSINO PARTICULAR

Afranio Ferreira Lima — Antonia Flor de Liz Brandão (irmã Maria S. Gabriel da Virgem Dolores), Cecilia Torreão Stramandinoli — Elsa Alejandro Perez — Francisco Rimoli — Registre-se.

Erine Lima Costa — Instituto Brasília), — Natanael Medeiros Simas — (Externato Oliveira de Araujo) — Registre-se, provisoriamente.

Clyce Wiederhecker Duarte — Levante a perempção.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas dos engenheiros: Silvio Tavares Libanio e Egberto de Proença Prado Lopes; do quimico, Moacir Duval Andrade; dos agrimensores Jairo de Sá Roriz e Isauro Pinto; dos médicos Silvestre Filippia, Marcondes Dias Ribeiro, Cesar Correia Caldas, Alvaro de Almeida Lisbôa, Josephino Moreira de Castro, Percy Wolfenhuttel, Radjalma Silva Rego, Ernani Borgamo da Silva, Antonio Vieira Machado e Murilo Gomes de Queiroz; dos cirurgiões-dentistas Edmundo de Carvalho, Giuseppe Leite de Albuquerque, Alberto Satiro de Vasconcelos, Raphael Torquato Guimarães e Renato Torres; da enfermeira Adelia Rubens Pinto; dos bachareis Mario Rodrigues de Figueiredo Barbosa, Elsa Viana Wiarth, Carlos do Pinho, Mario Maia Lima, Adalberto do Rego Maciel, Luiz Darlano e Lucidero Britto; de licenciado em filosofia Ernestina Hipolito.

De ordem do ministro da Educação, o chefe do gabinete homologou os pareceres do Conselho Nacional de Educação favoráveis no registro dos diplomas de Arno Jansen, Newton de Assis Albernaz e Paulo José, Duarte, os dois últimos mediante provas de validação.

A Inglaterra cumpre

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Os jornais registram uma fase sugestiva da propaganda econômica inglesa, nas suas relações com a América do Sul. Referem que as mercadorias, recentemente recebidas da Grã Bretanha trazem a seguinte legenda: "A Inglaterra cumpre". É o novo sistema de propaganda dos exportadores britânicos. As mercadorias vêm agora com dizeres analogos, todos exprimindo a segurança das relações comerciais da Inglaterra.

Registro profissional de químicos

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os registros de quimicos requeridos por Teodoro Hagemann e Paulo Nebring.

A CRISE DE TONELAGEM E O COMERCIO E A NAVEGAÇÃO MUNDIAIS

Indicação apresentada ao Conselho Federal de Comercio Exterior

Em uma das ultimas sessões plenarias do Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Leonardo do Truda, membro do Conselho e diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, apresentou a indicação abaixo que será apreciada por aquele orgão, logo que sobre a mesma se tenha pronunciado a Comissão Especial designada para este fim:

a) — Que sejam realizados os estudos necessarios para o estabelecimento de um plano para construções navais no Brasil destinadas ao Loide Brasileiro ou outras empresas de navegação que, para tal fim, queiram habilitar-se;

b) — que seja estabelecido um plano de crédito, mediante o qual, se possa realizar, com recursos nacionais, ou de outra origem, o financiamento de tais construções."

A justificação do conselheiro Leonardo Truda para essa indicação está concebida nos seguintes termos:

"A crise de tonelagem, que afeta tão profundamente o comércio e a navegação mundiais, como consequência da ação destruidora da guerra e o desenvolvimento de novas correntes de negocios, assinaladas nas estatisticas do comércio exterior do Brasil, estão reclamando toda a nossa atenção e todo o nosso esforço no sentido do desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Constroe-se, febrilmente, nos estaleiros de muitos países, mas, sobretudo, nos Estados Unidos da América, para reparar as destruições que a guerra submarina, a guerra de corso e as imposições do bloqueio maritimo vão agravando cada dia que passa. Embora sofrendo, porém, com o conjunto da economia mundial, neste momento, as consequencias da crise de navegação determinada pela guerra, o problema tem para o Brasil caracteristicas especiais, e sua projeção alcança muito além do termo, por mais dilatado que seja, do atual conflito internacional.

Reparadas as perdas atuais, mais cedo ou mais tarde, a normalidade da navegação internacional se restabelecerá. Mas isso não quererá significar que ficarão atendidas todas as necessidades resultantes das novas correntes do comércio externo do Brasil. Em alguns casos, ao contrario, isso importará em aumento de concorrencia, em intensificação de esforços a desenvolver para manter a penetração em mercados onde o aparecimento de nossas exportações será, ainda, de data recente.

É sabido que o nosso intercambio com os paises latino-americanos se tem desenvolvido consideravelmente. Abstenho-me de apresentar cifras a respeito, porque as estatisticas que comprovam o fato, têm tido ampla divulgação. Como o constatou, porém, a Missão Econômica Brasileira e como o reconheceu este Conselho, muito mais se poderia obter, ainda, se pudessemos dispôr de linhas proprias de navegação. Em sua ultima sessão, ainda, aprovou o Conselho Federal de Comércio Exterior o projeto de estabelecimento de uma linha brasileira de navegação, ligando o Brasil ao México, com escalas por portos da Venezuela, Colombia, Panamá e Guatemala. Utilissima, agora, uma linha de tal natureza o será ainda mais depois de finda a guerra, para ajudar-nos a conservar o que houvermos sabido e conseguido obter. Com efeito, a volta da paz, com o restabelecimento da navegação internacional, representará para os fornecedores europeus e asiaticos desses mercados, o resurgimento das vantagens que o transporte direto e os fretes favoraveis lhes davam. Não esqueçamos que alguns paises faziam do "dumping" dos fretes, do estabelecimento de tarifas minimas, para certos produtos, arma de penetração e conquista de mercados. Privados de navegação propria, a situação das nossas exportações será de evidente inferioridade.

Por outra parte, mesmo no nosso intercâmbio com a Europa, ha fatores de ordem geográfica e econômica que nos são desfavoraveis. Não temos a vantagem de serem os nossos portos, pontos terminais de viagem. Muitas vezes, vemos passar, pelo nosso litoral, navios que vão inteiramente lotados de produtos indispensaveis ao abastecimento dos paises europeus, enquanto nos armazens de nossos cais, as exportações brasileiras aguardam longamente meios de transporte e esses mesmos proporcionados a fretes mais elevados.

O fato é conhecido, e o fenômeno já foi estudado, o que dispensa de insistir nele. Mas a situação perdurará no futuro, se não nos esforçamos para modificá-la, e o meio mais eficiente de conseguí-lo é desenvolver a nossa marinha mercante.

Todo o país assiste, com orgulho, ao ressurgimento da marinha de guerra brasileira, serviço inestimavel prestado ao Brasil pelo governo do presidente Getulio Vargas, e cuja valia mais que nunca se compreende nesta hora em que nenhuma nação do mundo, por mais pacificas que sejam a sua indole e sua tradição e por mais prudente que seja a sua politica, se pode sentir em segurança. O que há de mais confortador, porém, nesta obra notavel de ressurgimento da Marinha de Guerra brasileira, é que isso está sendo alcançado através de construções que se realizam em estaleiros brasileiros, executados segundo os planos e traçados dos engenheiros navais brasileiros e com mão de obra brasileira.

Ora, não há razão para que se não faça o mesmo em relação á marinha mercante. Temos estabelecimentos capazes de se abalançarem a tal tarefa. Temos estaleiros onde se construiram e se constroem navios para o estrangeiro. Outros menos bem aparelhados, talvez, no momento, poderão ser, com relativa facilidade, equipados.

Permito-me trazer para aqui, em abono dessa asserção, a declaração que foi feita pelo delegado do Inter-American Development Committee, em Washington, á Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano com relação á possibilidade de construção de navios mercantes no Brasil. A Comissão de Washington está interessada no assunto e sobre êle já fez sentir seu empenho, acreditando que um projeto em tal sentido oferece grandes oportunidades para o desenvolvimento de uma importante indústria naval no Brasil.

Isso faz crer que não seria impossivel obter os recursos necessarios de crédito para o desenvolvimento de um programa de construções navais no Brasil. De outra parte, o desenvolvimento de nossa marinha mercante de longo curso, o seu aparelhamento de modo eficiente são elementos vitais para a preservação e o crescimento do nosso comércio com o estrangeiro e para consolidação da nossa situação econômica.

Por essas razões, submeto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, pedindo para o exame do assunto a atenção e urgência que, por sua natureza e pelas circunstancias presentes, impõe a indicação que ora apresento."

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Processando por devastação de matas — A Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio está processando Hermano Pontes de Paula por fazer derrubadas na Fazenda do Sucurvão, de propriedade do dr. João Antonio Teixeira Bastos.

Identificados pela D. O. P. S. — Por intermedio da D. O. P. S., foram identificados no primeiro semestre de 1941 675 pessoas pelos seguintes motivos: Registo de estrangeiros, 350; ordem social, 188; ordem politica, 11; registo de armas de caça, 9; registo de armas em residencia, 14; explosivos, 10; porte de arma, 5; naturalização, 9; lei de economia popular, 18; infração da C. das L. Penais, 5; atestados, 11; infração do Codigo Florestal, 36; passaportes, 5 e diversos 4.

Intelectuais brasileiros em Campos — Campos, 18 (S. P. T.) — Chegaram a esta cidade as delegações que participam do III Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, que vêm realizar aqui uma parte das atividades do referido conclave. Hoje os congressistas farão varias visitas aos lugares historicos de Campos, ás usinas, estabelecimentos de ensino e aos monumentos de campistas ilustres. A' noite, no edificio do Forum, será realizada uma sessão solene.

A sericicultura no Estado — Resende, 18 (S. P. T.) — A professora Rosa Botelho, comissionada pela Secretaria de Agricultura do Estado, esteve nesta cidade, em propaganda da cultura do bicho da seda. Produziu duas interessantes conferencias, acompanhadas de projeções luminosas.

A inauguração do "Ao Número Lotérico"

Com a presença de representantes da imprensa e outras pessoas gradas, realizou-se ontem, ás 9 1|2 horas, a inauguração de mais um estabelecimento lotérico nesta capital. Trata-se do "Ao Número Lotérico, com séde á avenida Rio Branco 105, cujo proprietário destinou um bilhete de 5.000 contos da Loteria Federal a extrair-se em 24 de dezembro vindouro para todas as pessoas que deixaram seus nomes e endereços no livro de visitas por ocasião do ato inaugural.

Faleceu o oftalmologista português Xavier da Costa

Lisboa, 18 (H. T.) — O dr. Luiz Xavier da Costa, médico oftalmologista e conhecido critico de arte faleceu com 70 anos de idade.

Membro da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia de História, o dr. Luiz Xavier da Costa publicou obras cientificas bem como sobre assuntos artisticos, notadamente a "História das Belas Artes de Portugal" e "Casos clinicos de Oftalmologia".

Carnes riograndenses para o exterior

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Falando á reportagem o fazendeiro Marcial Terra disse que se avolumam os pedidos de carne riograndense para os mercados externos, declarando que nem todo o nosso rebanho chegaria para satisfazer as solicitações do Canadá.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Pondo em disponibilidade Paulo Dias no cargo de tesoureiro, padrão 31.

Na pasta da Guerra

Aposentando: João Carlos Pires, no cargo de mestre de oficina de material Bélico, classe L; José de Oliveira e Souza no cargo de artifice, classe F; Vital de Oliveira, no cargo de artifice, classe E; e Izaias Antonio dos Santos, no cargo de servente, classe C.

Removendo, a pedido, João Francisco Aragão, servente, classe B, do Hospital Central do Exercito para o Hospital Militar de Recife.

Removendo, por permuta, Armando de Araujo Góis, escriturario, classe G, da 15ª circunscrição de Recrutamento para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento, e desta para aquela João Dias Chaves, escrevente, classe F.

Removendo ex-oficio no interesse da administração: Asclepiades Avelar da Costa, escriturario, classe G, da extinta inspetoria de engenharia para a Diretoria de Intendencia do Exercito; Agenor de Souza Brito, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exercito; Galdino José de Freitas, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Humberto Moreira Guimarães, chefe de portaria, classe G, da Escola Militar para a Escola Tecnica do Exercito; Lidia da Silva Gomes, escrevente, classe G, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exercito; Rosalvo Nascimento, servente, classe B, da Diretoria de Recrutamento para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; e Severino Fereira de Paula, chefe de portaria, padrão F, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Escola Militar.

Nomeando Auricelio Claro de Oliveira Penteado, advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão, F, para exercer o cargo de advogado de 2ª entrancia da mesma justiça, padrão H.

Na pasta da Marinha

Aposentando: José Tomaz dos Reis, no cargo de servente, classe C; José Pinto Ramalho, no cargo de operario de arsenal, classe G; e Leandro da Silva Rocha, no cargo de operario da imprensa, classe F.

Reformando: o segundo tenente Rubem Capitulino Bomfim, o 3º sargento Flodoaldo Francisco Dias, o fusileiro naval 3º sargento Modesto Muniz da Silva e o taifeiro João Manoel do Nascimento.

Concedendo a medalha militar: de ouro, com passadeira de ouro, ao sub-oficial Pedro da Silva Aguiar; de prata, com passadeira de prata, ao sub-oficial Amarilio Lopes dos Santos e ao 1º sargento Pedro Geraldo Nascimento; de bronze, com passadeira de bronze, aos capitães tenentes Manoel João de Araujo Netto e Mario Geraldo Ferreira Braga, ao 1º sargento João da Costa Xavier, aos segundos sargentos Acacio José dos Santos e Elias José do Amorim, aos terceiros sargentos Antonio Gomes de Moura e José de Oliveira Costa, aos cabos Merino Marafuz de Menezes, Osvaldo dos Santos, Raymundo Arcelino dos Santos, Segismundo Moyanari da Costa, Humberto Pereira Gonçalves, Joacyr José Gasparello e Manoel Silva, e aos marinheiros de 1ª classe Raymundo Joaquim do Nascimento, Raymundo Alves Corrêa, José Vieira, Benedito de Jesus, Antonio de Siqueira, Cassiano Gonzaga da Silva e Raymundo Almeida de Oliveira.

Na pasta da Viação

Aprovando projetos e orçamentos para a execução das seguintes obras: modificações do traçado entre os km. 160, 500 e 250, 392 e entre os km. 252 e 510, e para a substituição de pontos entre Barbados e Desembargador Drumond, na Estrada de Ferro Vitória a Minas, nas importancias de 47.199:643$700 e 9 040:000$000; aquisição, pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S|A, de 24 vagões plataforma, borda alta, de 3 toneladas de capacidade, na importancia de réis 2.130:4 0$900; construção da segunda variante em tunel do canal adutor da instalação hidroeletrica de Itatinga, da Companhia Docas de Santos, na importancia de 1.172:991$300.

Capitão-general das Balears

Palma de Majorca, 18 (H. T.) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Eugenio Espinosa de Los Monteros, embaixador da Espanha em Berlim, que veiu assumir o seu posto de capitão-general das Baleares.

Teem um ano mais para regressar aos Estados Unidos

Washington, 18 (H. T.) — O presidente Roosevelt assinou uma lei preservando a nacionalidade norte-americana aos cidadãos norte-americanos residentes no Estrangeiro. De acôrdo com as legislações anteriores, certas categorias de cidadãos naturalizados americanos residentes no estrangeiro deveriam regressar aos Estados Unidos antes de 14 do corrente, sob pena de perderem sua nacionalidade.

A nova lei prorroga por um ano a data na qual os cidadãos americanos deverão regressar aos Estados Unidos.

Reuniu-se o gabinete de Vichí

Vichí, 18 (U. P.) — O gabinete francês celebrou hoje uma reunião sob a presidência do marechal Pétain, na qual o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan informou que continuam "normalmente" as negociações franco-alemãs meu que continuam "normalmen- destinadas a resolver os problemas que ainda continuam sem solução.

A reunião do Gabinete durou uma hora e meia e nela tambem se discutiram as medidas que deverão ser aplicadas para a reconstrução do país.

A permanência do general Weigand em Vichí, apesar dos seus prévios compromissos dá lugar a que se façam conjeturas sobre o papel que esse chefe militar e a Africa francesa que governa, desempenharão na colaboração com a Alemanha.

Darlan menciona cada vez mais Europa-Africa, nos seus planos para a nova ordem de após guerra, e por isso acredita-se em alguns circulos que Weigand tenha chamado para tomar parte de uma uma fórma saliente nas conversações sobre colaboração.

Desde que chegou a esta cidade tem mantido numerosas conferências com peritos econômicos e técnicos em assuntos de produção industrial, com vistas a um programa de expansão para a Africa francesa.

Durante a reunião do Gabinete, os membros do governo deram conta de suas respectivas gestões no esforço comum de reconstrução. O Gabinete resolveu submeter ao Tribunal do Estado vários casos de falsificação de cartões de racionamento.

Quatro crimes em Londres

Londres, 18 (U. P.) — Quatro assassinios registrados durante as últimas oito noites têm perturbado a tranquilidade que gozava a capital britânica, pois a população civil havia-se acostumado a andar pelas ruas sem temôr por sua vida, ou propriedade.

Agora á noite muitas mulheres si se encontram sózinhas, negamse a abrir suas portas e muitas têm denunciado a policia por visitas de homens desconhecidos em horas da noite.

Terça-feira 10 de outubro foi encontrado o cadaver de John Childe, de 53 anos de idade, em um parque de Londres, morto por um tiro.

Segunda-feira foi encontrado o da senhorita Marie Maple Church, de 19 anos de idade, em uma casa vazia que tinha sido bombardeada. A jovem morreu estrangulada.

Tambem durante a noite de segunda-feira, foi encontrado o cadaver da senhora Teodora Grenhill, de 65 anos de idade, igualmente estrangulada e com contusões na cabeça. O crime foi cometido no apartamento da vitima.

A noite passada foi encontrada a senhora Edith Eleanor, viúva, de 49 anos, com gravissimas feridas e em estado desesperador, pouco depois de ter regressado á sua residência. Este último crime foi registrado a pouco menos de 800 metros de distância do lugar em que foi encontrado o cadaver da senhorita Church, porém, a policia não acredita que os dois crimes estejam relacionados.

A QUINZENA DO LIVRO PORTUGUÊS

Uma oportuna iniciativa em prol do estreitamento das relações luso-brasileiras

A proxima exposição do livro português constitue um acontecimento de alta expressão cultural dentro do programa de interessantes e oportunas realizações que caracterizam o momento luso-brasileiro, de tão estreita cooperação e compreensão reciproca, testemunhada por tantos fátos em que ressuma a lealdade dos dois povos nas relações entre si, e que proporcionou a realização do recente acôrdo de que foram signatarios Antonio Ferro e Lourival Fontes.

A Exposição do Livro Português realizar-se-á, nesta capital, em novembro próximo. Seguir-se-lhe-á a quinzena do livro português e em Portugal, dentro de pouco tempo, serão realizados identicos certames referentes ao livro brasileiro.

O ANIMADOR DESSA REALIZAÇÃO

É o sr. Souza Pinto, livreiro inteligente e dinamico, a quem fomos pedir suas impressões sobre a iniciativa a que se lançou.

— É uma iniciativa em que colaboram todos os livreiros e editores de Portugal, e que é simpatica aos livreiros e editores do Brasil. Ha dois publicos que se desejam conhecer e que só o podem fazer por intermedio do livro.

— Existe em Portugal um bom ambiente para o livro brasileiro?

— Existe — afirmou, convicto, o sr. Souza Pinto. — Em 1927 realizou-se, com exito marcante, a Semana do Livro Português no Brasil, e, em seguida a do Livro Brasileiro, no Porto. Foi um intercâmbio digno de nota e talvez o primeiro passo sério para a obra que agora vai ter decisiva realização. Faltou, e foi pena, naquela ocasião, continuidade ao trabalho. Depois um livreiro brasileiro de esclarecida visão, Getulio Costa, fundou em Portugal a Agência Editorial Brasileira, continuada sob a orientação do José Rodrigues Junior, que deu admiravel expansão ao livro brasileiro.

O sr. Souza Pinto analisa a situação atual das relações luso-brasileira, que em Portugal repercute num grande e real interesse por tudo quanto se refere ao Brasil. Fala das observações feitas no Brasil, aonde antes já estivera alguns meses, e da sua crença no êxito absoluto da proxima Exposição do Livro Português. Fala da empresa que organizou, a "Livros de Portugal Ltda"., dos seus objetivos no campo cultural, e finaliza:

— A iniciativa da Exposição do Livro Português será patrocinada pelo Secretariado da Propaganda Nacional e o Departamento de Imprensa e Propaganda e para sua realização está formada uma comissão de honra, presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, e de que fazem parte os srs. ministros da Educação, embaixador de Portugal, diretores do DIP e do SPN, presidentes do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, Academia Brasileira de Letras, Instituto Brasileiro de Alta Cultura, A. B. I., Gabinete Português de Leitura e Liceu Literario Português. Como vê, tenho razões para estar plenamente confiado na vitória dos esforços que tenho dispendido em prol dessa oportuna iniciativa.

Prosseguem as diligências sobre o desvio de malas postais no Rio G. do Sul

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Prosseguem as diligencias para serem apuradas as responsabilidades dos envolvidos no caso de desvio de malas postais contendo valores. Até agora, ficou apurado que, desde 1935, vinham essas malas sendo desviadas na linha da fronteira, estando presos em Bagé quatro dos implicados no gravissimo caso.

Faleceu o sr. Harold McCormick

Beverly Hills, California, 18 (A.P.) — Com 69 anos de idade, faleceu o sr. Harold Fowler McCormick, conhecido capitalista, presidente da "International Harvester Company".

O extinto foi casado, durante 26 anos, com uma das filhas de John D. Rockefeller, da qual se divorciou em 1921, casando-se no ano seguinte com a cantora polonesa Ganna Walska, que se tornara notavel na Opera de Chicago.

RODOLFO ALBINO

Expressiva homenagem a um scientista brasileiro

Aspeto colhido quando falava o farmacêutico Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos

A Associação Brasileira de Farmacêuticos todos os anos, a 20 de janeiro, data de sua fundação e que passou a ser o "Dia do Farmacêutico", reune os seus associados em um almoço de confraternização, que, proporcionando a todos que a êle comparecem instantes de alegria e fraternal convívio, tem tornado cada vez mais coesa e forte a classe farmacêutica, que, por largos anos, digamos sem rebuços viveu prejudicialmente alheiada de si mesma.

Dêsse congraçamento tivemos agora uma prova confortadora e brilhante no devotamento com que todos levaram o seu concurso, individual ou por intermédio de associações de classe, à Associação Brasileira de Farmacêuticos, para homenagear condignamente a memória do farmacêutico Rodolfo Albino, autor singular e notável do nosso *Código Farmacêutico*, quando do transcurso, a 9 do corrente, do 10º aniversário do seu falecimento, saldando assim uma dívida de gratidão para com aquele que tanto dignificou a Farmácia em nosso país.

Não podia deixar de ser parte nessas homenagens a Casa Granado, que teve em Rodolfo Albino um grande colaborador e dedicado amigo.

E assim, fez inaugurar, a 8 do corrente, na sala principal de seus Laboratórios, sala em que êle trabalhou por vários anos e que passou a denominar-se "Sala Rodolfo Albino", o retrato do seu incansavel diretor técnico que deixou de sua passagem um traço indelevel de saber, de amor à ciência e de capacidade de trabalho.

Presentes figuras de relêvo nos meios médico e farmacêutico, deu início à cerimônia o farmacêutico Francisco Pinheiro Carvalhaes que, em nome de Granado & Comp. pediu à Exma. Vva. Rodolfo Albino que inaugurasse o retrato do homenageado, que estava coberto com a bandeira nacional, o que foi feito sob vibrante salva de palmas. Pronunciou então o farmacêutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt uma oração brilhante, sobre a figura do grande mestre desaparecido e sobre a sua atuação progressista à frente dos Laboratórios Granado. Usou após da palavra o farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, que falou em nome dos farmacêuticos do Brasil saudando a Vva. Rodolfo Albino e terminando assim:

"Quero referir-me àquela que foi a inspiradora do gênio, a companheira de todas as horas, a esposa eleita de Rodolfo Albino: Àquela que sempre o animou no incentivo ao trabalho, no amor à Farmácia; àquela, enfim, que mesmo depois de sua morte estendeu à profissão farmacêutica e à Associação Brasileira de Farmacêuticos o carinho e o incentivo que em vida eram de Rodolfo Albino.

De fato, Senhores, não era possível neste momento silenciar esta referência que em última análise, é ainda uma referência a Rodolfo Albino.

A vós, portanto, Vva. de Rodolfo Albino, o agradecimento dos Farmacêuticos e o agradecimento da Associação Brasileira de Farmacêuticos, pela solidariedade de seu afeto e a continuidade de seu estímulo.

Que essa continuidade inspire os gênios da profissão e os companheiros dos farmacêuticos, para maior glória da Farmácia do Brasil!"

Encerrando o ato, falou em nome de Granado & Comp., o farmacêutico Francisco Pinheiro Carvalhaes, agradecendo a todos pela presença.

Lavrada a ata da cerimônia pelo farmacêutico Octavio Quintiliano de Castro e Silva, foi a mesma lida pelo dr. Ruy Pinheiro e subscrita por quantos assistiram a delicada homenagem.

Além da Exma. Vva. Rodolfo Albino, dos Snrs. Armando Vieira de Castro e farmacêutico Otto Serpa Granado, diretores da Casa Granado, foram presentes no ato figuras da mais alta representação nos meios farmacêuticos nacionais e inúmeros colegas e amigos do saudoso professor. Notamos além a presença entre tantas outras, das seguintes pessoas: dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e seu substituto dr. Salgado Lima; coronel-farmacêutico dr. Abelardo Cesário de Faria Alvim, diretor do Laboratório Químico Farmacêutico Militar; dr. Francisco de Albuquerque, diretor do Laboratório Bromatológico; farmacêutico Adauto de Azeredo Coutinho, chefe da Secção de Farmácia do Serviço de Fiscalização da Medicina; farmacêutico Edmundo Nunes Lopes, Inspetor de Farmácia; farmacêutico João Dauit Filho, presidente de honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos; farmacêutico Carlos Henrique Liberalli, representante da União Farmacêutica de São Paulo; professor Abel Elias de Oliveira, presidente da Secção de Farmácia da Academia Nacional de Medicina; farmacêutico José Eduardo Alves Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Química; professor Oswaldo de Almeida Costa, presidente da Academia Nacional de Farmácia; farmacêutico Alvaro Caetano de Oliveira, da Associação dos Farmacêuticos do E. do Rio; capitão dr. Sebastião da Silva Campos, chefe do quadro farmacêutico do Corpo de Bombeiros; professor Virgílio Lucas, farm. Paulo Seabra, farm. dr. Carlos da Silva Araujo e farm. Alvaro Varges, antigos presidentes da Associação Brasileira de Farmacêuticos; comandante Mário Vaz Pereira e farmacêutico Renato Dias da Silva, respectivamente pelo diretor e pelo pessoal do Laborat. de Provas do Mat. da Marinha; prof. Militino Cesario Rosa, da Escola Nacional de Química; farm. Zózimo Peçanha, chefe do Serviço Farmacêutico da Assistência Municipal; farm. dr. José Messias do Carmo, Edgard de Carvalho Neves, José Scheinkmann e Francisco Giffoni Filho da Diretoria da Associação Brasileira de Farmacêuticos; farm. Alberto Azambuja Lacerda da diretoria da Soc. Brasileira de Química; farmacêuticos Mario Francisco Giffoni, Deodoro Godoy Tavares e dr. Olyntho Luna Freire do Pillar, por si, e pelo 1º tenente-farmacêutico Gerardo Magella Bijos, da diretoria da Academia Nacional de Farmácia; farmacêuticos Eurico Brandão Gomes e Arindo Flores, da Academia Nacional de Farmácia; Dr. Antonio P. de Castro e Silva, por si e pelo Dr. Villemor Amaral; Dr. Americo Caparica; Dr. Joaquim Ramos Brandão, Dr. Otto de Azeredo, Dr. Frederico C. Cordeiro da Rocha; químicos industriais Eloisa Rodrigues Guimarães e Luiz Cesar de Andrade; farmacêuticos Sylvio Romero Duarte dos Santos, Manoel Moreira dos Santos, Diogenes Celestino de Oliveira, Lourenço Bernardes Gil, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Joaquim Aurelio da Costa, Delfim José d'Araujo, Manoel da Silva Cardoso, Apparicio dos Santos Mello, Antonio Capelletti, Julio da Silva Araujo Filho, Antonio Ferro Filho, Nair de Freitas Tinoco, Arthur Manoel dos Santos, Abilio Schwab, Alcindo Pinto de Figueiredo, José Afonso de Miranda, Major Joaquim Gomes Barbosa e Bartholomeu Dias Gomes Pereira, da Associação Brasileira de Farmacêuticos; Senhoras: Vva. Dias da Silva Tomaz, Mancela Granado Vieira de Castro, Regina Vieira de Castro Magalhães Bastos, Margarida do Carmo, Terezina de Castro Brasil, Guilhermina Carvalho, Carmen Dias Da Silva Soares, Cordelia Mosceso Mariz, Conceição Leuzinger e Isabel Fonseca Soares; Senhores Carlos Granado Vieira de Castro, João de Paula Fonseca Soares, Helio Augusto de Magalhães Bastos, Ernesto Labarthe Filho, Augusto V. Taveira Sarmento, José Vianna, Deoclecio de Almeida Ramos, Narciso Medeiros Correia, Jadir Silveira e João Albino Tomaz.

Fizeram-se representar ainda vários jornais da classe, tendo sido enviados aos promotores da homenagem inúmeros telegramas.

O generalíssimo Franco concede livramento condicional

Madrid, 18 (A. P.) — O Gabinete, reunido sob a presidencia do generalissimo Franco, concedeu livramento condicional a 2.624 presos politicos e cancelou a pena de exilio imposta a outros 332.

Os Estados Unidos adquirem lã da Australia e da Africa do Sul

Washington, 18 (H. T.) — O administrador dos emprestimos federais, sr. Jesse Jones, anunciou hoje que o Departamento de Abastecimentos da Defesa Nacional comprou á Grã Bretanha 176 milhões de libras de lãs australianas e aceitou a oferta para a aquisição de 125 milhões de libras de lãs sul-africanas. As lãs australianas fazem parte de um "stock" de 250 milhões de libras pertencentes á Grã Bretanha e que estão armazenadas nos Estados Unidos.

O sr. Jesse Jones indicou que o preço pago, 26 centavos por libra-peso, era de quase 10 % inferior aos preços atualmente em vigor nos mercados australianos. Com essas compras, os Estados Unidos disporão de um "stock" de 301 milhões de libras de lã, representando um total ainda inferior ao que foi recomendado pelo Departamento de Direção da Produção.

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Declarações do ministro do Interior sobre o pleito de hoje

Lisboa, 18 (U. P.) — Realizar-se-ão, amanhã, em todo país, as eleições para a constituição das Juntas de Freguesia. Será apresentada ao eleitorado, pela União Nacional, uma unica lista para cada freguesia. Cada lista será composta de seis nomes, três efetivos e três substitutos. O ministro do Interior, falando, á noite passada, ao microfone da emissora nacional, para encerramento da propaganda, realçou o significado muito especial das eleições a serem realizadas amanhã, aconselhando ao eleitorado a concorrer ás urnas para provar a unidade nacional, e salientou patrioticamente, o dever dos chefes de familia em concorrer ás urnas afim de afirmarem perante o país a sua plena concordancia com os principios e objetivos do estado novo.

Em seguida o ministro refutou as velhas e gastas objeções que pretendem demonstrar a inutilidade da votação, dizendo:

"A oposição como sistema não revela força, e sim, fraqueza". O ministro destacou que o estimulo civico das eleições é autorizar e prestigiar os representantes do povo perante o povo e o governo, significando, por isso, serem as eleições um grau de concordancia dos chefes de familia com o governo.

Salientou ainda:

"Mais que nunca é necessario neste momento dar apoio coletivo á obra de paz a que presidem Carmona e Salazar", concluindo:

"Excluem-se, legalmente, das votações os dementes, os privados de direitos politicos e os comunistas, estes porque são adversarios da constituição e da familia. Pergunto com qual destas categorias desejam confundir-se os abstencionistas por comodismo?"

O total das perdas britânicas em todas as frentes

Londres, 18 (H. T.) — O total das perdas britânicas, inclusive os prisioneiros, sôbe a cerca de 100.000 homens para todas a frentes de guerra — anunciou o brigadeiro-general Croft, sub-secretario de Estado da Guerra. As perdas dos Dominios são as seguintes: 13.000 australianos; 6.000 neo-zelandeses; 600 sul-africanos e 7.000 indús.

Focalizando a situação militar, o general Croft declarou que a fronteira persa terá importancia vital, primeiro por permitir á Grã Bretanha sustentar a defesa de Baku e em segundo logar por servir como ponto entre o Egito, as Indias e o Oriente, porque — concluiu — "os alemães chegarão quase certamente até os portos de Batum e Baku na próxima primavera".

Explosão em um laboratorio do Arsenal de Guerra de Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (H. T.) — Ocorreu esta manhã uma explosão em um laboratorio de quimica do Arsenal de Guerra, tendo se registrado duas vitimas: o quimico dr. de Michelis perdeu uma das vistas e a mão, e o sargento Francisco Navarro sofreu queimaduras graves. Ambos os feridos foram transportados para o Hospital Militar, tendo sido visitados esta tarde pelo ministro da Guerra, general Tonazzi. Foi instaurado inquerito para apurar as causas da explosão.

Na administração policial paulista

São Paulo, 18 (A. N.) — Na superintendência da Segurança Politica e Social, tomaram posse, ontem á tarde, dos cargos especializados da Ordem Politica e Social e de adjunto daquela Superintendência, respectivamente, os delegados Manoel Ribeiro da Cruz e Fernando Braga Pereira da Rocha. O sr. Francisco de Assis de Carvalho Franco reassumiu as funções de seu cargo efetivo de delegado especializado de segurança pessoal e os srs. Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque das funções de delegado adjunto da Delegacia de Acidentes em Tráfego.

ATOS RELIGIOSOS

PINTOR VICENTE LEITE

✝ Conceição Leite, Roberto Vicente Leite, Maria Rosal Leite, Luiz Leite, Senhora e filhos (ausentes) Santana Leite e filhos Mario Leite, Celça Leite, esposa, filho, mãe, irmãos e sobrinhos, profundamente desolados com o falecimento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão e tio, VICENTE LEITE, agradecem as grandes manifestações de amizade e pezar, recebidas por ocasião de sua dolorosa enfermidade e enterro, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, terça-feira, dia 21, às 10 ½ horas, no altar-mór da Candelaria.

PINTOR VICENTE LEITE

✝ A SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES, consternada com o falecimento do seu vice-presidente e amigo VICENTE LEITE, convida os seus colegas, amigos e admiradores para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar no dia 21, às 10 ½, no altar de N. S. das Dores, na Candelaria, e antecipa os seus agradecimentos.

PINTOR VICENTE LEITE

✝ Sinhá d'Amora e Amora Maciel, muito desolados com o falecimento do seu inolvidavel amigo VICENTE LEITE, convidam os amigos e admiradores do pintor ilustre, para assistirem à missa de 7.º dia, a ser rezada no dia 21, às 10 ½, no altar do S. S. Sacramento, na Candelaria, confessando-se gratos.

PINTOR VICENTE LEITE

✝ Maria Margarida e Morel Soutêlo, consternados com o falecimento do seu amigo VICENTE LEITE, convidam os amigos e admiradores do consagrado Artista Vicente Leite para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar no dia 21, às 10 ½, no altar de São Miguel, na Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

PINTOR VICENTE LEITE

✝ O Dr. Coriolano Teixeira e Senhora convidam os seus amigos para assistirem à missa que, no altar de São Manoel, na Candelaria, mandam celebrar no dia 21, às 10 ½, pelo seu querido amigo — o consagrado pintor VICENTE LEITE, confessando-se antecipadamente agradecidos. (Y 6624)

Annita Vieira da Cunha Resende

(30º DIA)

✝ Mario Lopes de Resende, filhos, noras, netos, sogra e cunhados, comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás dez horas, missa de 30º dia, pelo descanço eterno da sua adorada mulher, mãe, sogra, avó filha e irmã — ANNITA VIEIRA DA CUNHA RESENDE —, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (Y 4570)

Dr. Augusto Simões Lopes

✝ Aloysio Neiva e senhora e Osman Marinho e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu bom e inesquecivel amigo, DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES, mandam rezar ás 10 horas, do dia 22 do corrente, 4ª feira, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos. (Y 9154)

MARIO GOMES DA CUNHA

✝ Leonor Infante Gomes da Cunha, Mario Gomes da Cunha Filho, senhora e filhos; Renato Junqueira Ferreira da Silva, senhora e filhos; Pedro Celestino Gomes da Cunha Neto, Waldemar Gomes da Cunha, Nuno Infante Gomes da Cunha, Wilson Gomes da Cunha e demais parentes agradecem, sensibilisados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e enterro do seu querido esposo, pai, sogro e avô, MARIO, e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar, terça-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam agradecimentos. (Y 4594)

LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA

(35º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ Manoel Corrêa Dias Garcia, sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Luiza Corrêa Dias Garcia Dale, seu marido Guilherme Dale e Filhos, mandam rezar missa pelo eterno descanço da alma de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA, ás 9 horas da manhã de terça-feira, dia 21 do corrente, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Desde já muito agradecem a todas as pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso. (X 4626)

ALFREDO MEYER DE MOURA

✝ Stella Pedrosa de Moura, filha e irmãos agradecem as demonstrações de pezar que receberam e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu bonissimo esposo, pai e irmão ALFREDO MEYER DE MOURA, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 4606)

SOFONIAS DORNELLAS

✝ Homero Dornelas e familia agradecem penhoradissimos a todos os amigos que vieram trazer o conforto moral, com o desaparecimento momentaneo de SOFONIAS.

Outrosim, aproveitam o ensejo de comunicar que a missa de 7º dia será realizada na Basilica de Sta. Terezinha, á rua Mariz e Barros, 3ª feira, 21 do corrente, ás 10 horas, pelo que, desde já agradecem antecipadamente o comparecimento a esse ato religioso. (Y 4715)

ALFREDO DE MOURA ROLIM

(7º DIA)

✝ Niza de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, Julio de Moura Rolim e familia e Albertina Leal Rolim e filha (ausentes), eternamente gratos a todos os que se associaram á sua grande dôr pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ALFREDO, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente. (5588)

MANUEL PUGA RODRIGUEZ

✝ Viuva, filhos e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos que compartilharam de sua dôr, quando da perda de seu bonissimo chefe MANUEL PUGA RODRIGUEZ, participam que fazem celebrar a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos aos que assistirem a êsse ato religioso. (Y 9136)

MARIA JOSE' DE MESQUITA SERVA

(FALECIDA NA CAPITAL DO ESTADO DA BAÍA)

✝ Cesar de Mesquita Serva e senhora José de Mesquita Serva e senhora (ausentes), Viuva Dr. Manoel Moreira da Rocha e filhos; Viuva Dr. Alfredo Garcia Roza e filhos, e Majo; Afonso Montenegro, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir, ás 10 1|2 horas, á missa de 7º dia, por alma de sua mãe, sogra e avó na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente. (Y 3302)

JOSE' DA SILVA BASTOS

✝ Filomena Amelia Bastos (ausente) e filho convidam a todas as pessôas amigas, para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu queridissimo esposo e padrasto, no altar-mór da Matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, e desde já muito agradecem. (Y 6669)

GEYSA SOUZA E MELLO DE OLIVEIRA

✝ Edgar Freitas de Oliveira, Laura Souza e Mello de Oliveira e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua querida filha e irmã GEYSA e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar, pela sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria. (Y 9144)

ALFREDO DE MOURA ROLIM

(7º DIA)

✝ Maria Ignez Lourenço Gonçalves da Silva, filhas e genros convidam os parentes e amigos para a missa que, pelo descanço eterno de seu bom e querido amigo ALFREDO, mandam celebrar no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente. (Y 5588)

ALFREDO DE MOURA ROLIM

(7º DIA)

✝ Dr. Iamar Pereira, sinceramente consternado com o falecimento de se querido tio ALFREDO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente. (Y 5588)

ALFREDO DE MOURA ROLIM

(7º DIA)

✝ João Muniz Pereira e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufragio da alma de seu bonissimo compadre e amigo ALFREDO, mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 21 do corrente. (5588)

ANTONIA PIRES DE OLIVEIRA

(TOTONIA)

✝ João Martins Pires e irmãs mandam resar uma missa de 30º dia pelo descanço eterno de sua inesquecivel irmã, ANTONIA PIRES DE OLIVEIRA, na Igreja do Sagrado Coração, á Rua Conde Bomfim 474, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas. Para este ato convidam seus parentes e amigos.

DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES

✝ Hilda Duarte Simões Lopes, Paulo Simões Lopes e familia, Ubirajára Indio da Costa e familia, Augusto Simões Lopes Jr. e familia, Homero Duarte Simões Lopes e familia, Aloisio Neiva Filho e senhora, Leda, Ruy e Clovis Simões Lopes, convidam aos seus amigos e parentes para assistir a missa de setimo dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô,

DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES

mandam rezar, no altar-mór da Igreja da Candelaria, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas.

Antecipam agradecimentos. (Y 6601)

AGRADECIMENTOS

General Tristão Araripe

A familia do General Tristão Araripe, profundamente grata a todos aqueles que a acompanharam na sua dôr e manifestaram o seu pezar por ocasião do passamento de seu querido e sempre pranteado chefe, comunica a seu parentes e amigos que deixa de mandar celebrar oficios religiosos por intenção de sua alma, em rigorosa obediencia ás vontades do extinto. (Y 7052)

DONATO ALBERNAZ

(AGRADECIMENTO)

Pedro Albernaz e familia, Jeronyma Albernaz, Antonio Albernaz Filho e familia, Octavio Albernaz, Fernando Ramos e familia, Alberto Machado da Gama e familia, Alfredo Albernaz e familia e demais parentes agradecem muito reconhecidos a todos os seus amigos e parentes que com carinho acompanharam a enfermidade de seu querido irmão, tio e cunhado, assim como as manifestações de pezar recebidas por ocasião do doloroso golpe que acabam de sofrer. (Y 3898)

MARIA JOSE' BENTES DE MATTOS

Ação de Graça

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa votiva que manda rezar pelo seu restabelecimento, amanhã, segunda-feira, 20, ás 9 horas, na Igreja de S. José. (Y 5680)

Santo Antonio de Lisboa

Déa de Andrade

Agradece a graça recebida. (Y 6541)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Carolina. (Y 5645)

A SÃO JUDAS TADEU

De joelhos, venho render em publico todo meu reconhecimento por uma grande graça alcançada de Deus, por sua intercessão, além de outras de menor alcance.

M. M. F. (Y 4565)

A Viuva Marqueza Elisa Larenas Canella, na impossibilidade de agradecer diretamente a todas as pessoas que lhe enviaram cartas e telegramas e a confortaram por ocasião do passamento de seu inesquecivel esposo, MARQUEZ FRANCISCO CANELLA, vem, por esse meio, sensibilisada, expressar a todos o seu reconhecimento e sua profunda gratidão. (4557)

AO GLORIOSO

SANTO ANTONIO

de joelhos agradeço uma graça obtida. — HILARIA SOUTO. (Y 4612)

AO GLORIOSO

FREI FABIANO

de joelhos agradeço uma cura obtida — HILARIA SOUTO. (Y 4613)

Frei Fabiano de Cristo

Fui atendido.

M. M. G. (Y 5611)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço o milagre realizado.

Mario. (Y 5611)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a realização do que pedi.

Mario. (Y 5611)

SANTA TEREZINHA

Agradeço graças obtidas.

Padilha. (Y 5606)

CÁPSULAS DE VITAMINAS

Para a alimentação de escolares londrinos

Londres, 18 (Reuters) — Cêrca de 500 escolares londrinos entre 7 e 14 anos vão ser submetidos proximamente a uma experiência com as novas cápsulas de vitaminas concentradas destinadas à sua alimentação, recebidas há pouco dos Estados Unidos.

Essa experiência vai ser levada a efeito pelo Conselho do Condado de Londres, a pedido do Departamento da Educação e do Ministério da Saúde Pública, tendo sido aqueles 500 alunos especialmente escolhidos pelo médico-chefe da Área de Londres.

Durante essa experiência, metade dos escolares será alimentada com as novas vitaminas, enquanto a outra metade continuará submetida à alimentação ordinária, afim de que seja possível estabelecer a necessária comparação sobre os resultados dos dois sistemas.

Perdas norueguesas no mar

Berlim, 18 (U. P.) — O "Deutsche Zeitung in Norwegen" informa que as companhias proprietárias de navios, de Oslo, que possuem 513 unidades com um deslocamento total de 1.800.000 toneladas — 45 % da tonelagem norueguesa até 1º de janeiro de 1940 — perderam até agora 59 navios com 235.000 toneladas e tiveram 354 marinheiros mortos.

A informação dá a entender que todos os navios estavam ao serviço da Grã Bretanha.

As perdas compreendem o "Oslo Fjord", o mais importante dos navios da "Norge-America Line" e o navio tanque "Caledonia", o maior da sua classe das companhias registradas em Oslo. O valor das perdas é calculado em 1.000.000 de libras esterlinas.

Edward A. Cudahy

Chicago, 18 (A. P.) — Na idade de 81 anos, faleceu o sr. Edward A. Cudahy, fundador e chefe da Cudahy Packing Company.

Três séculos de imprensa periódica em Portugal

Lisboa, 18 (A. P.) — Em dezembro próximo, será comemorado em Portugal o tricentenário da criação da imprensa periódica portuguesa. Uma comissão, presidida pelo dr. Alfredo da Cunha, foi encarregada de organizar o programa das comemorações, inclusive uma exposição de jornais portugueses e brasileiros.

Criado nos Estados Unidos o primeiro campo de concentração para estrangeiros

Nova York, 18 (H. T.) — O primeiro campo de concentração para estrangeiros acaba de ser organizado em Long Island, nas proximidades de Nova York, com capacidade para recolher 700 pessoas em 120 barracas. O Departamento de Guerra projeta a construção de outros estabelecimentos similares em futuro próximo. Os campos de concentração são os primeiros nos Estados Unidos desde a grande guerra passada.

À disposição da comissão marítima dos Estados Unidos

Havana, 18 (A. P.) — O presidente Batista pôs à disposição da Comissão Marítima dos Estados Unidos, para serviço entre Cuba e êsse país, o navio finlandês "Koura", de 3.335 toneladas, apreendido pelo governo cubano no dia 23 de agosto.

O navio levará bandeira cubana.

A escassez de pão na Espanha

Madrid, 18 (A. P.) — Anuncia-se que, com a chegada de navios espanhóis que trouxeram cêrca de cem mil toneladas de farinha de trigo, nos primeiros dias de setembro, é possível que venha a ser aumentada a ração do pão na Espanha.

NOTICIAS DO DASP

Assistente de organização — Realiza-se, hoje, ás 7,30 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Praça Marechal Ancora, a Parte I da prova para Assistente de Organização do D. C. do DASP. No dia 23 e no dia 24 do corrente, ás 18 horas, no mesmo local, serão realizadas as outras partes da prova.

Veterinario. — Amanhã, ás 11 horas, no Hospital Veterinario, Avenida Maracanã, serão chamados á prova prático-oral do concurso para Veterinario os seguintes candidatos: Numeros 4 — 5 — 7 — 12 e 14.

No mesmo local serão submetidos á prova, ás 11 horas, terça-feira, 21, os candidatos: 17 — 19 — 20 — 22 e 23; e quarta-feira, 22 os candidatos: 24 — 25 — 29 e 31.

Dentista — Abrem-se amanhã as inscrições no concurso para a carreira de Dentista de qualquer Ministério.

Naturalista — A Parte I da prova para Naturalista da Divisão de Caça e Pesca será realizada no próximo dia 22, quarta-feira, ás 17 e 30 horas no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora.

Os candidatos devem procurar os cartões de identificação no dia 21 do corrente, de 11 ás 17 horas, no local de inscrições.

Assistente de Pessoal — Será realizada, na próxima sexta-feira, 24, ás 19 e 30, no Externato do Colégio Pedro II, a Parte I da prova para Assistênte de Pessoal do DASP. Os candidatos deverão procurar, de 11 ás 17 horas, nos dias 23 e 24, os seus cartões de identificação, no local de inscrições.

Escrivão de Policia e Atuario — As provas do concurso para Escrivão de Policia deverão ser iniciadas depois do dia 24 do corrente; as de Atuario, nos primeiros dias de novembro.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Escriturário, conforme numeros de inscrição abaixo, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, no dia e horas seguintes:

Dia 21 do corrente, ás 11 horas — 1596 — 1597 — 1599 — 1603 — 1604 — 1606 — 1607 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 1619 — 1624 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 — 1639.

Ás 13 horas 1650 — 1651 — 1683 — 1684 — 1686 — 1688 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1700 — 1705 — 1708 — 1710 — 1711 — 1712 — 1714 — 1715 — 1721 — 1724 — 1725 — 1726 — 1728 — 1734.

Inscrições Abertas — Estão abertas, na Divisão de Selecção, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista, até amanhã, 20; Tecnologista-Auxiliar, até 27 do corrente; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Enfermeiro, até 13 de Novembro; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro.

Crianças alugadas para a mendicância

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — A policia desta capital, agindo contra o crescente numero de menores entregues á mendicancia, apurou que eram crianças alugadas a 500 réis por dia, sendo distribuidas profissionalmente em diversos pontos da cidade, para o exercicio da mendicancia. Em face de tais fatos, foi pedida a intervenção dos juizados de menores, para agir-se contra tão criminosa pratica.

A Semana Anti-alcoolica

Terá inicio amanhã, a Semana Anti-Alcoolica promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e União Pró-Temperança, com o objetivo de difundir conhecimentos populares sobre o malefício do abuso das bebidas alcoolicas. Serão realizadas conferências e palestras educativas nos estabelecimentos de ensino, assim como pelas estações de rádio desta capital, achando-se inscritos para falar os drs. Henrique Roxo, Adauto Botelho, Raul Bitencourt, Heitor Carrilho, Edgard de Almeida, Odilon Galotti, Heitor Péres, Osvaldo Camargo, Jurandir Manfredini, Waldemar de Almeida, Pedro Nogueira, Nelson Romero, Maria Guimarães Romero, Juana Lopes, Nelson Bandeira de Melo e outros mais.

O FECHAMENTO DO PALACIO TEATRO

Para permitir uma remodelação geral do seu interior, com a instalação de ar condicionado e poltronas estofadas, o PALACIO TEATRO fechará suas portas amanhã reabrindo daqui a tres meses quando oferecerá ao público um ambiente de grande luxo e confôrto.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

MUDARÁ TERÇA-FEIRA O PROGRAMA DO REGINA — Mudará na próxima terça-feira o programa do Teatro Regina. Nessa noite subirá à cena naquela casa de diversões a comedia de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*, versão brasileira do sr. Odilon Azevedo. Hoje e amanhã dão-se as ultimas representações das *Loucuras de Madame Vidal*.

—:—

PASSOU DO CENTENARIO A PEÇA DE VICENTE CELESTINO — Já venceu o centenario a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, em cena desde o inicio da temporada no Teatro Carlos Gomes. O original é do proprio Celestino e a musica da autoria do maestro Jaime Correia. O original de Vicente Celestino promete demorar, por muito tempo ainda, no cartaz do Carlos Gomes.

—:—

O GRANDE SUCESSO DE "PÃO DURO", A COMEDIA DE AMARAL GURGEL — Tem sido um grande êxito a comédia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*, o novo espetaculo que Procopio está apresentando. O Serrador tem estado repleto todas as noites e a impressão de todos os espectadores é a melhor possivel. A comedia de Amaral Gurgel agrada plenamente e está sendo, ao demais, esplendidamente interpretada.

—:—

A FESTA DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Está marcada para a próxima sexta-feira a festa de Alda Garrido no Teatro João Caetano. Subirá à cena a revista de Freire Junior, *Chave de Ouro*, seguindo-se um ato variado a que prestarão o seu concurso a cantora Maria Amorim, a atriz Eva Todor, o ator Afonso Stuart, o speaker Herber de Boscoli, o tenor Vicente Celestino e diversos outros elementos de valor.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Está muito bom o "show" do Colonial. Genesio Arruda e sua companhia de teatro regional obtém um grande sucesso no disparate comico *Genesio noivo por um dia*. Amanhã Genesio Arruda apresentará *As Pequenas do Barbosa*.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Com o mesmo agrado dos primeiros dias prosseguem no Teatro Rival as representações da comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*. É uma peça rigorosamente familiar com laivos acentuados de romantismo o que a torna ainda mais interessante. Eva Tudor e Afonso Stuart desempenham os principais papeis da divertida comedia.

O "RAID" DOS PESCADORES CEARENSES

Trinta e dois dias de jangada entre Fortaleza e Baía

Salvador, 18 (A. N.) — Os jangadeiros cearenses, que presentemente aqui se encontram, gastaram no percurso de Fortaleza a esta capital um mês e dois dias. Os bravos pescadores foram homenageados ontem pelos seus colegas baianos. À noite, a colônia cearense aqui domiciliada recepcionou os jangadeiros do Iáte Clube. Antes, haviam sido recebidos pelo interventor federal interino, a quem presentearam uma miniatura da jangada em que realizam o raid Fortaleza-Rio. Os *raidmen* cearenses prosseguirão viagem na próxima segunda-feira.

NÃO POUDE SER CUMPRIDA A SUA ÚLTIMA VONTADE

O corpo foi para o fundo do mar com o "Côrte Real"

Lisboa, 18 (A. P.) — Os armadores do cargueiro português "Côrte Real", afundado domingo por um submarino alemão, revelaram mais um detalhe significativo em torno dêsse afundamento.

Soube-se agora que seguia a bordo do navio torpedeado o corpo da senhora Pheber Hart, falecida na Suiça, e que havia manifestado a sua última vontade de ser enterrada em sua terra natal, nos Estados Unidos.

Com o afundamento, o ataude que continha os restos mortais da extinta foi para o fundo do oceano.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Uma conferência sôbre a questão do trânsito

Na última reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, foi rendida homenagem a dois pintores recentemente falecidos: um nacional, Vicente Leite, e o outro, o artista de origem polonesa, Bruno Lechowsky. Foi homenageado o dr. William Seamen Bainbridge, antigo presidente do Rotary Club de Nova York, médico honorário do Exército norte-americano, como também da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e que aquí se acha na qualidade de delegado dos Estados Unidos ao Congresso Internacional de Medicina Militar. A conferência do dia foi realizada pelo sr. Cielio de Souza Carvalho, tratando do trânsito, num esboço da tese em debate na polícia.

A Associação Comercial de Porto Alegre pleiteia a restrição de feriados

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Reuniu-se a Associação Comercial, que se ocupou dos numerosos feriados extraordinários, nos quais fica o comércio impedido de trabalhar normalmente, com grande prejuizo para o ritmo das suas atividades econômicas. Visando coordenar as associações de classe do país, no sentido de se pleitear a redução dêsses feriados, a associação já dirigiu-se a sua congenere do Rio e de outros Estados.

A Associação Comercial pleiteia também junto às autoridades competentes, medidas no sentido de que o seguro marítimo de mercadorias cubra os seus riscos não só durante a viagem como nos portos de embarque, transbordo da carga, descarga e durante determinado tempo.

A passagem do chanceler colombiano pelo Pará

Belem, 18 (A. N.) — O sr. Lopez de Meza, ministro do Exterior da Colômbia, que transitou por esta capital com destino ao seu país, foi alvo aquí de significativa recepção no consulado colombiano. Na solenidade tomaram parte altas autoridades paraenses e pessoas de destaque da sociedade local.

Fulminada por um raio

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Informam de Santa Maria ter-se registrado, sábado último, dolorosa ocorrência em São José da Porteirinha, distrito daquele município. Um raio caiu sôbre a casa dos encarregados do serviço de transportes em balsas sôbre o passo da "Lagôa Pedreira", matando uma criança de quatro anos e ferindo outras pessoas que se achavam próximas do infeliz menor.

BROADWAY HOJE ás 2-4-6-8 e 10 hs.

Medico Prisioneiro

WALTER CONNOLLY

Excursão maravilhosa

Cataratas de IGUASSÚ

Oferta especial de Exprinter a sua clientela em programas tipo "tudo incluido" pela mais empolgante região turistica do Sul do Brasil.

Próximas partidas:

4 - 6 - 14 - 20 e 24 de novembro

sendo a viagem do Rio-S. Paulo feita pelo trem de luxo

CRUZEIRO DO SUL

Viagem pelo Rio Paraná, cuja descida apresenta o mais belo espetaculo.

Visita detalhada de:

SETE QUEDAS e IGUASSU'

com estadia no confortavel hotel

CASSINO IGUASSU'

Programas especiais visitando:

MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

com prolongamentos ao

CHILE

sendo a travessia do continente feita pelos lagos argentinos e chilenos.

Preço (tudo incluido) a partir de 1:800$000

Folhetos e inscrições

103 - 104 e 105

REPRESENTAÇÕES!!!

VICENTE CELESTINO

E SUA COMPANHIA

HOJE — ás 3 horas — VESPERAL — HOJE

1.ª SESSÃO: ás 8 horas — 2.ª SESSÃO: ás 10 horas

"O EBRIO"

— NO —

TEATRO CARLOS GOMES

Canção-teatralizada de Vicente Celestino em 2 atos e 9 quadros, com música de Jayme Corrêa.

AMANHÃ: "O ÉBRIO" — ás 8 e ás 10 horas

5.ª FEIRA: — ESPETACULOS EM HOMENAGEM A "SEMANA DA ASA". (Y 6608)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicério n.º 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5820 e 25-5629

OU NO ESCRITORIO DA

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1º de Março, n.º 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado nº 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Officio do Registro de Imóveis. L. 8, fls. 25.

REGINA

TEATRO DULCINA - ODILON

Rua Alcindo Guanabara, 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1839

HOJE — A'S 15 HORAS — VESPERAL

A' noite — sessões ás 20 e ás 22 horas

ÚLTIMO DOMINGO — ÚLTIMO DIA

— DE —

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

na interpretação delirantemente comica de

DULCINA - ODILON

AMANHÃ — DESCANSO EMANAL DA COMPANHIA

3.ª FEIRA, 21 — SENSACIONAL "PRÉMIERE" — DE —

"SINFONIA INACABADA"

quadro da vida romantica de autoria do brilhante escritor A. Casona, trad. de Odilon. — "Schubert" — ODILON "Condessa de Esterhasy" — DULCINA (Y 9151)

A LEI DEVE SER INTERPRETADA COM HUMANIDADE

Interessante caso de deserção que vai ser julgado pelo S. T. M.

Silvestre Pinheiro de França, soldado do 26º Batalhão de Caçadores, apresentou-se á sua unidade com um officio redigido nos seguintes termos: "Comunico-vos que, nesta Delegacia de Policia, compareceu o soldado dessa corporação n. 481, da 1ª Cia., Silvestre Pinheiro de França, solicitando o justificasse ante esse comando de sua não apresentação ao 26º B. C., no dia 16 do andante, porque, em aqui chegando, encontrou seu velho pai seriamente ferido em o braço esquerdo, consequencia de uma dentada de porco, que o impossibilitava dos afazeres domesticos, agravado com a situação da sua velha mãe se achar completamente paralitica, justificação que faço com muito prazer, visto como é uma verdade".

Julgado e absolvido pelo crime de deserção, apelou o promotor para o Supremo Tribunal Militar pedindo a sua condenação. Mas, o chefe do Ministério Público, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinou pela confirmação da sentença absolutoria, não por seu fundamento, mas por considerar plenamente justificada a ausencia. Sustentou o seu ponto de vista, com as seguintes palavras: "A lei deve ser interpretada com humanidade, acrescendo que não pode ser bom cidadão quem não fôr igualmente bom filho. O acusado esteve ausente do quartel, por alguns dias, prestando assistencia a seus velhos progenitores na conjuntura em que se encontravam o pai, impossibilitado de atender aos afazeres domesticos, em consequencia de sério ferimento no braço esquerdo, e mãe idosa e completamente paralitica. O quadro era sombrio e doloroso".

ACADEMIAS & ESCOLAS

A PRIMEIRA TURMA DE BACHAREIS DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Aclamado paraninfo o professor Artur Ramos

O impasse ocasionado pela eleição de paraninfo da 1ª turma de bachareis da Faculdade Nacional de Filosofia foi, afinal, solucionado, com a aceitação, pelas correntes em choque, do nome do professor Artur Ramos como candidato de conciliação.

A aclamação do fundador da Sociedade Brasileira de Astrologia se dará, hoje, á tarde.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso para catedratico de "Quimica Tecnologica"

No dia 20 do corrente, ás 10 horas, terá inicio o concurso para catedratico de "Quimica Tecnologica" no qual se acha inscrito o unico candidato, engenheiro Serafim José dos Santos.

A comissão julgadora ficou assim constituida:

Professores Djalma Hasselman, Heraldo de Souza Mattos, Theodureto de Arruda Santos, Ruy de Lima e Silva e Luciano Lobato Koeler.

Concurso para catedratico de "Quimica-fisica — Eletroquimica"

Dias e horas em que se deverão realizar as respectivas provas:

Dia 23 — quinta-feira, ás 16 horas — Defesa de tése.

Dia 27 — segunda-feira, ás 18 horas — Prova escrita.

Dia 29 — quarta-feira, ás 8 horas — Prova pratica.

Dia 3|11 — segunda-feira ás 13 horas — Sorteio do ponto para prova didatica; e ás 17 horas — Realização da prova didatica.

Dia 4|11, terça-feira, ás 15 1|2 horas — Julgamento final do concurso.

Chamados á secção de expediente — Francisco Kauffmann, Helio Mello de Almeida, Flavio Meneghetti Borralho, Arthur Francisco dos Anjos, José de Oliveira Pereira, Otto Gaeschil, Ataulpho dos Santos Coutinho, Antonio Lage da Costa, Alberto M Cotrim Rodrigues Pereira, Carlos de Faria e Albuquerque, Derval Marques Pinheiro, Edgard Sapienza, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Francisco Diniz Junqueira, Jacob Waistok, Jayme Viriato F. de Sabola, José Martins dos Santos, João Luis Koch, Luis Philippe Silva de Araujo, Nise Ribeiro, Osvaldo Lima, Samuel Feldman, Salomão Guimarães Abitam, Getulio Siqueira, Cid Pacheco, Ernesto Rosenfeld, Glauco de Castro e Silva, Affonso da Maura e Castro, Dario Antonio de Freitas e Castro, Hildalius Cesar Wanderley Cantanhede e Luiz Delamonica.

Chamados á biblioteca da Escola — Murillo Lopes de Souza, Siegfried Carlos Wahle, Oscar Fernandes da Silva, Luiz G. de Souza Freiner, Claudio Lourenço Gomes, Ruy da Costa Maia, Armando Coelho de Freitas, Miguel Angelo Behrer, Luis Philippe da Nobrega, Orlando de Faria Carvalho, Paulo Gomes Leite, Paulo Muller, Antonio Carlos Ballarin e Ilidio Martins de Freitas.

ELEIÇÕES NO DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Devendo realizar-se, no dia 4 de novembro proximo, as eleições para renovação da diretoria do Centro Academico "Evaristo da Veiga", Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Niterói, comunica-se a todos os alunos que deverão comparecer munidos do cartão de matricula, documento equivalente ao titulo de eleitor, de vez que, pelas disposições estatutarias do Diretorio, "é socio do C. A. E. V. todo aluno regularmente matriculado no curso juridico". Essas eleições que terão inicio ás 17 horas, sob a presidencia do juiz e professor Ribas Carneiro, prometem ser movimentadissimas, e serão filmadas, graças á uma gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda, através da Divisão de Cinema e Teatro.

Uma das chapas que concorrem ao pleito, e que é encabeçada pelo jornalista A. Guimarães Drummond, aluno do 4.º ano, ficou assim organizada: presidente, Antonio Guimarães Drummond; vice-presidente, Paulo Teixeira Demóro Filho; 1.º secretario, Ivan de Lima Forjaz; 2.º secretario, Evandro Colares Quitete; tesoureiro, Antonio de Castro Fróes; bibliotecario, Celso Saraiva Coelho; orador oficial, Assuéro Costa; diretor de esportes, José de Lima Barreto; diretor social, João Lopes Filho; diretor de publicidade, Luis Duarte. *Conselho Superior*: pelo 4.º ano, Geraldo Gomes Carneiro; pelo 3º, José Janadiro de Sena Braga; pelo 2º, Alvaro Assumpção; pelo 1º, Liad de Almeida.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

2ª chamada para as provas parciais do 2º periodo — Estas provas terão inicio na proxima segunda-feira, 20. Estão chamados os alunos:

2ª feira, 20, ás 13 horas:

1º ano — Introdução á Ciencia do Direito — Professor Benjamin Vieira.

Alunos: Alberto da Silva Azevedo, Jeronymo Thomé Torres, Marianna de Lorena Moreira Bastos e Nice Figueiredo.

14 horas — 2º ano — Direito Civil — Professor Cumplido Sant'Anna.

Alunos: Joaquim Mattos de Campos, Oldar Fróes da Cruz, Israel Andrade Carreira e Paulo Lobato de Miranda.

14 horas — 3º ano — Direito Civil — Professor Philadelpho Azevedo.

Alunos: André Teixeira de Mesquita, Leopoldo Cesar de Miranda Lima Filho, Josephina Leite e Oiticica, Stella Caniné, Mozart Xavier Lopes, Marcio Waehneldt, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Frederico Lourenço Gomes, Paulo Dourado de Gusmão, Carlos Frederico Taylor, Helladio Coimbra Bueno, George Felisberto Paes Leme e Josué Sampaio Corrêa Mariani.

14 horas — 4º ano — Direito Comercial — Professor Julio Santos.

Alunos: Antonio Farias Filho e Carlos Nunes Pereira.

Curso noturno — 18 horas — 5º ano — D. Internacional Privado — Professor H. Valladão.

Alunos: Eduardo Maia Ferreira, Emilio Dias Martins, Emmanuel Viveiros de Castro, Ernesto Jencarelli, Everardo Peçanha, Bôa Nova Lobato, Hervé Pinto Bragança, Jayme de Almeida, João José de Oliveira, José Gonçalves Vilanova, Jorge Pessôa Mendes, José Emigdio de Oliveira, José Vicente Ferreira, Levi Leite Junior, Luiz Olympio Bello, Maria Emilia Amaral de Mello e Cunha, Mauro Marcello, Octavio Bastos, Olympio Fernandes Mello, Ovidio Ferreira Candido, Paulo Gilberto Marcondes e Wergniaud Bivar de Barros.

19 horas — 3º ano — D. Pub. Constitucional — Professor Piragibe Fonseca.

Aluno, Carlos dos Santos Veras.

19 horas — 4º ano — D. Penal — Professor Benjamin Moraes Filho.

Alunos: Fausto Ribeiro, Jorge Coelho Bouças e Wagner Cavalcanti.

19 horas — 4º ano — D. Jud. Civil — Professor Odilon de Andrade.

Aluno, Roberto Mauricio Munis.

3ª feira, 21, ás 11 horas:

5º ano — D. Jud. Penal — Professor Luiz Carpenter.

Alunos: Maria Emilia de Mello Cunha, Mario Moreira Lopes, Ovidio Ferreira Candido, Favio Ferreira da Silveira.

13 horas — 1º ano — D. Romano — Professor Mattos Peixoto.

Alunos: Adauto Leite Lemos, Adelmy Cabral Neiva, Affonso Maria Ligori, Afranio Estevão Corrêa, Antonio Alberto de Moraes Torres, Armando Teixeira Corrêa, Diana de Almeida Nassar, Dulce Pedra, Ernani da Silva Rodrigues, Guiomar Ferreira de Matos, Ivo Frey, José da Magalhães Graça, Jussara Silva Vivacqua, Nilza Rego Souto, Osvaldo Coulomb Costa, Reynaldo Pochat Neto e Tito Luiz Galvão.

14 horas — 2º ano — Ciencia das Finanças — Professor Olinda de Andrade.

Alunos: Henrique de Carvalho Simas, Oldar Froes da Cruz, Jacy Matos de Campos, Paulo Lobato de Miranda.

14 horas — 3º ano — Direito Comercial — Professor Ferreira de Souza.

Alunos: André Teixeira de Mesquita, Carlos Cairo, Tobias Francisco de Azevedo Junior, Nilo Torres da Cunha, Adalberto de Andrade Lacê Brandão, José Joaquim da Fonseca Passos, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Frederico Lourenço Gomes, Onofre de Barros, Anibal Cavalcanti Caruso, Carolina Vitoria Ceylão Pereira, José Corrêa Lima, Plinio Pulcherio, Antonio Boaventura, Paulo Dourado de Gusmão, Carlos Frederico Taylor, Rogerio Marinho, Carlos Maria Mac-Dowell da Costa, George Felisberto Paes Leme, Helladio Coimbra Bueno, Ricardo Werneck de Aguiar, Alvaro Alves Costa e Joaquim Ferreira.

14 horas — 4º ano — Medicina Legal — Professor Hello Gomes.

Alunos Antonio Farias Filho e Carlos Nunes Pereira.

Curso noturno — 19 horas — 3º ano — Direito Penal — Professor Lemos Britto.

Alunos: Antonio Monteiro Guimarães e Souza e Renato Battochi.

3º ano — Direito Civil — Professor Cesario L. Carneiro.

Alunos: Jorge Coelho Bouças e Wagner Cavalcanti.

4º ano — M. Legal — Professor Severino Gomes.

Alunos: Alberto Guimarães dos Santos Brito, Sinche Chafir, Montpensier Domingues Vilas, Roberto Luiz Carlos de Iparraguirre.

5º ano — D. Jud. Penal — Professor Gabriel Rebello.

Alunos: Emmanuel Viveiros de Castro, Ernesto Jencarelli, Jayme de Almeida Lima Sobrinho, José Pedro de Almeida Lemos e José Pereira de Queiroz.

4ª feira, 22, ás 11 horas:

1º ano — Teoria do Estado — Professor Pedro Calmon.

Alunos: Adelmy Cabral Neiva, Antonio Martins Ferreira, Ary Penta e Souza Palmeiro, Diana de Almeida Nassar, João Gualberto Teixeira de Mello e Waldemar Bonbonatti.

5º ano — Direito Civil — Professor Santhiago Dantas.

Aluno, José Gonçalves Vilanova.

13 horas — D. Pub. Constitucional — Prof. Almir B. Adrade.

Alunos: Jacy Mattos de Campos, Jorge Augusto Gentil Barbosa, Oldar Froes da Cruz, Henrique de Carvalho Simas e Paulo Lobato de Miranda e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

14 horas — 3º ano — D. Penal — Prof. Madureira de Pinho.

Alunos: Herculano Ruy Vaz Carneiro, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Frederico Lourenço Gomes, Paulo Dourado de Gusmão, Carlos Frederico Taylor, Rogerio Marinho, Carlos Maria Aboim Mac-Dowell da Costa, Helladio Coimbra Bueno, e George Felisberto Paes Leme.

15 horas — D. Jud. Civil — Prof. Oscar Cunha.

Alunos: Carlos Nunes Pereira, Antonio Farias Filho, Augusto Cruz Bnêna Paiva, Emerson Luiz de Lima, Anibal Moreira Rolim, João Velloso Filho, Fernando Raimundo Maciel Rocha.

Curso Noturno — 19 horas — 2º ano — D. Civil — Prof. Luiz G. Samico.

Alunos: Carlos dos Santos Veras e Antonio Monteiro Guimarães e Souza.

3º ano — D. Pub. Internacional — Prof. Linneu A. Mello.

Alunos Jorge Coelho Bouças e Wagner Cavalcanti.

5º ano — D. Civil — Prof. Vicente Coelho.

Alunos: Emmanuel Viveiros de Castro e Maria Emilia Mello e Cunha.

5ª feira, 23, ás 11 horas:

5º ano — D. Administrativo — Prof. A. Delamare.

Aluno: Maria Emilia de Mello e Cunha.

13 horas — 1º ano — Economia Politica — Prof. Marcilio Lacerda.

Alunos: Antonio Martins Ferreira e Diana de Almeida Nassar.

14 horas — 3º ano — D. Pub. Internacional — Professor R. Pederneiras.

Alunos: André Teixeira de Mesquita, Celso Augusto Barbosa Cavalcanti, Josephina Leite e Oiticica, Stella Caniné, Marcio Waehneldt, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Frederico Taylor, George Paes Leme, Helladio Coimbra Bueno e Joaquim Ferreira.

14 horas — D. Civil — 4º ano — Prof. Arnoldo M. Fonseca.

Alunos: Antonio Farias Filho, Carlos Nunes Pereira, Oldemar Schmits e Windor Antonio Rosa dos Santos.

Curso noturno — 19 horas — 3º ano — D. Comercial — Prof. Leão de Faria.

Alunos: Antonio Vigoro Cotta Gomes, Jorge Coelho Bouças e Wagner Cavalcanti.

5º ano — D. Industrial — Prof. I. Mascarenhas — Aluno Jayme Almeida Lima Sobrinho.

6ª feira, 24, ás 14 horas:

5º ano — D. Industrial — Prof. Joaquim Pimenta.

Alunos: José Emigdio de Oliveira, José Gonçalves Vilanova e Maria Emilia de Mello e Cunha.

Curso noturno — 19 horas — 2º ano — Ciencia das Finanças — Prof. M. Mendes.

Alunos: Manoel Monteiro Soares, Antonio Monteiro Guimarães e Souza e Carlos dos Santos Veras.

5º ano — D. Administrativo — Prof. Rodrigues Vieira.

Aluno, José da Silva Aranha.

3ª feira, 27, ás 13 horas — 5º ano — D. Jud. Civil — Prof. Costa Carvalho — Alunos Maria Emilia de Mello e Cunha e Ovidio Ferreira Candido.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais — 2ª chamada

Amanhã, dia 20:

1º ano medico — Histologia, ás 12 horas, no laboratorio da cadeira — os alunos de ns. 68 — 65 — 73.

3º ano medico — Farmacologia — ás 12,30 horas, no laboratorio da cadeira — Manoel Novisck.

— Terça-feira, 21 do corrente:

4º ano medico — Anatomia patologica — ás 14 horas, no Instituto Anatomico — os alunos de ns. 9 — 44 — 97 — 112 — 115 119 — 131 — 139 — 141.

5º ano medico — Terapeutica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — os alunos de ns. 6 — 16 — 28 — 35 — 40 46 — 65 — 68 — 80 — 108 — 125 e 140.

Aviso — E' convidado a comparecer ao expediente, o aluno do 6º ano, Sergio Afonso Monteiro Franco.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 26.

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO DE ALCANTARA

19 DE OUTUBRO

O Brasil deve, com justificada razão, se ufanar de ter por protetor a São Pedro de Alcantara, — graça extraordinaria pela Igreja concedida. Nasceu ele em Alcantara, na Espanha, sendo seu pai um jurisconsulto.

"Santo" era o cognome que os seus condiscipulos lhe deram, tal o seu modo de proceder, servindo de exemplos a todos. Em Salamanca, universitario que era, jámais descurou os seus deveres religiosos que sempre colocou em primeira plana.

Contrariando o pai, que o queria um cultor do Direito, Pedro, aos 16 anos, entrava para a Ordem de S. Francisco de Assis.

Do seu progresso, em tudo, diz bem a sua escolha para Superior do Convento, da Ordem, em Badajoz, contando então apenas 20 anos.

Sua palavra de apostolo conquistou inumeras almas para o redil do Bom Pastor. Suas penitencias, rigorosas em extremo, chamava a atenção, a ponto de confrades seus conjurarem-no a modifica-las. Ele, no entanto, com aquele sorriso angelico, tão seu, nos labios, respondia que isto era a realização de um compromisso assumido com o corpo que receberia uma gloria eterna em recompensa pelo que nesta vida sofresse de bom grado. E a penitencia bastante util lhe foi, conforme asseverou, em uma visão, a santa Thereza de Jesus, da qual fôra diretor espiritual:

— "O' bemaventurada penitencia, que me fez alcançar uma gloria tão sublime!"

Quarenta longos anos passou São Pedro de Alcantara a zelar pela Gloria de Deus, ao cabo dos quais recebeu um galardão grandioso, como recompensa de um Deus justo e misericordioso.

Foi eleito provincial da Ordem. Na gestão do altissimo mandato, fez prodigios pela Ordem, reformando costumes, implantando o espirito verdadeiro entre os conventuais, espirito como que enfraquecido...

Esta obra, de reforma, pelos serviços prestados, fez com que o Papa Paulo IV, o autorisasse a organizar uma nova provincia franciscana na Espanha á qual, em tempo não longo, se filiaram para mais de 30 conventos de diversos paises.

Carlos V solicitava conselhos ao humilde frade, de estamenha remendada, mas de alma rutilante.

D. João III de Portugal queria-o no seu reino. A infanta d. Maria era sua penitente, e com ela fidalgos de Portugal e Espanha procuravam aquela amizade utilissima.

Nenhum diplomata jámais póde apresentar serviços a seu país como S. Pedro de Alcantara á causa de Deus.

A 19 de outubro de 1562, com 63 anos, Pedro de Alcantara fechava os olhos do corpo, para alçar-se, por virtude divina, aos páramos da eternidade, figurando, desde então, como cidadão da Jerusalém celeste.

EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DE NAZARE'

Hoje, ás 10 horas, a colonia paraense prestará significativa homenagem ao novo arcebispo do Pará, d. Jayme Caciano, por ocasião da missa que s. ex. revma. celebrará no altar de Nossa Senhora de Nazaré, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

MATRIZ DA SALETTE

Promovida pela Liga Católica Jesus, Maria e José desta Matriz, realizar-se-á em 16 de novembro uma excursão dos Sodalicios paroquiais a Santa Cruz, para comemorar o 25º aniversario de sua fundação.

Para este passeio religioso, acham-se abertas na matriz as inscrições.

FESTA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, NA MATRIZ DE PETROPOLIS

Precedido de um triduo solene, realizar-se-á, hoje, na cidade de Petropolis, em sua Igreja Matriz, a festa em louvor do padroeiro da cidade dos imperadores, S. Pedro de Alcantara.

Do programa, caprichosamente elaborado, consta:

A's 6,37, 7, 8 e 11 horas — missa rezada.

A's 7 horas — Durante a santa missa, comunhão geral dos Sodalicios paroquiais.

A's 8 horas — Durante a santa missa, 1ª comunhão das crianças do Catecismo e do Grupo Escolar D. Pedro II — Grande côro infantil abrilhantará esta solenidade.

A's 9,30 horas — missa solene, oficiada pelo revmo. monsenhor dr. Gentil da Costa, vigario da paroquia, o qual será acolitado pelos revmos. pp. Lazaristas.

Ao Evangelho, sermão pelo revmo. padre Arlindo Vieira, S. J. — Corpo coral dos teologos do convento dos pp. Franciscanos.

A's 16,30 horas — Solenissima procissão com a imagem do Glorioso padroeiro de Petropolis e do Brasil, São Pedro de Alcantara, que será conduzida, entre anjos, em trono de flores.

Ao recolher, assomará a tribuna sagrada o revmo. padre Arlindo Vieira S. J, que fará o panegirico do milagroso santo, seguindo-se solenissimo "Te-Deum Laudamus e benção do SS. Sacramento, com grande orquestra e coros dos teologos Franciscanos.

Compromisso de juiz militar

Tomou posse e prestou compromisso legal na função de juiz da 2ª Auditoria, o capitão Pedro de Menezes Muzzel, o qual deverá tomar parte na reunião do Conselho convocado para amanhã.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será disputado o grande prêmio Derby Club

Ao programa da reunião que será levada a efeito hoje, no hipódromo da Gávea, em homenagem á aviação brasileira, serve de fecho o grande prêmio Derby-Club, destinado aos animais nacionais de quatro anos e mais idade. Embora o escasso número de concorrentes que reunirá na liça, promete oferecer um cotejo de interesse. A indicação do provavel ganhador não é assim tão facil como parece e a conquista do triunfo pode dar margem a uma luta renhida de resultado imprevisto. A discreta campanha realizada, recomenda Adonis como um candidato de primeira ordem, com muitas possibilidades de alcançar a vitória. Na ultima prova em que tomou parte, no grande prêmio Guanabara, foi derrotado por um corpo por Albatroz, em 192" 2/5 para os 3.000 metros, mantendo desde então a mesma forma. O descanso que teve o filho de [illegible] foi-lhe proveitoso e no encontro desta tarde, talvez não se deixe avantajar no disco. Apesar de Riviera não haver correspondido em suas apresentações em público, no nosso turf, á fama com que veio precedida do Uruguai, atendendo aos seus excelentes exercícios em privado, deve-se considerá-la como a melhor candidata no prêmio Ministério da Aeronáutica, handicap para animais de qualquer país, que encerrará o meeting, visto que tem seguido o seu preparo em perfeitas condições, evidenciando grandes progressos. Seu terceiro de Apolo e Albatroz no grande prêmio América do Sul, não deixou satisfeitos os seus responsaveis, pois a consideram com aptidões para cumprir maiores façanhas e aguardam confiantes esta oportunidade para vê-la ganhar facil.

Os candidatos mais provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Itaba — Elim — Edilis.
Opaiz — Bulandy — Descoberta.
Adonis — Cami — Zeppelin.
Maléo — Luminoso — Bango.
Itacelera — Acaraú — Palhaço.
Buffalo — Tamoyo — Biri Biri.
Albarran — Grumete — Bailador.
Riviera — Isolda — Viola.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Capitão Ricardo Kirck — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Elim — G. Costa	55
35	Aragel — I. Souza	55
50	Miss Kay — L. Leighton	53
18	Itaba — J. Zuniga	53
70	Katia — A. Brito	53
60	Petim — S. Batista	55
70	Cinema — E. Silva	53
40	Pips — R. Freitas	53
60	Conselho — D. Ferreira	55
60	Valeriano — J. Morgado	55
35	Escoteiro — A. Henriques	55
35	Edilis — W. Andrade	55

Prêmio Capitão-tenente Eugenio Possolo — 1.400 metros — 7:000$.

Cot.		Ks.
35	Gougainville — A. Brito	56
60	Inhanduhy — D. Ferreira	56
20	Opaiz — J. Zuñiga	56
40	B. Coeur — R. Freitas	54
40	Descoberta — L. Benites	54
60	Indio — O. Santos	56
70	Campista — R. Silva	54
50	Anira — S. Batista	54
40	Marcelina — J. Morgado	54
40	Bunlandy — J. Canales	56

Grande prêmio Derby-Club — 3.200 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cami — G. Costa	55
50	Suez — R. Freitas	51
40	Zeppelin — S. Batista	60
15	Adonis — J. Zuniga	52
15	Alone — I. Souza	53

Prêmio Bartholomeu Gusmão — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bango — D. Ferreira	56
22	Maléo — L. Benites	56
40	Barbara — M. Medina	54
40	Zurik — H. Soares	55
40	Biapicó — S. Batista	56
55	Luminoso — W. Cunha	56
50	Capoeira — R. Silva	54

Prêmio Julio Cesar Ribeiro — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Acaraú — R. Freitas	56
60	Apache — O. Fernandes	52
40	Itacelera — J. Zuniga	50
35	Amilcar — W. Andrade	56
27	Palhaço — D. Ferreira	52
60	Kemal — L. Leighton	52
60	Septro — R. Urbina	56
50	Patavina — J. Canales	54

Prêmio Augusto Severo de Albuquerque Maranhão — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
22	Tamoyo — L. Leighton	54
50	Barreira — H. Soares	45
60	Cedro — O. Fernandes	60
70	Velleda — D. Ferreira	48
30	Buffalo — J. Zuniga	54
70	Rapidez — R. Urbina	48
75	Avensureiro — S. Batista	50
27	B. Biri — R. Freitas	50
60	Guairá — O. Serra	50

Prêmio Alberto Santos Dumont — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Sapateador — L. Benites	55
70	David — O. Coutinho	55
35	Bailador — W. Cunha	57
50	Marauyra — J. Canales	55
30	Azteca — L. Leighton	48
50	Barthou — J. Zuniga	50
25	Albarran — W. Andrade	56
35	Grumete — R. Freitas	56
60	Bandolin — A. Araujo	58

Prêmio Ministério da Aeronáutica — 1.800 metros — 12:000$.

Cot.		Ks.
40	Viola — J. Zuniga	51
25	Isolda — G. Costa	54
30	Riviera — R. Freitas	55
25	Zurrum — S. Batista	52
60	Haul — D. Ferreira	51
35	Corena — J. Canales	60
35	Paulista — J. Morgado	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Cami, Palhaço e Barreira.

NAS DUAS PISTAS

Com exceção do grande prêmio Derby-Club, as restantes provas do programa serão realizadas na pista de areia.

A CORRIDA DE ONTEM

Barulhento levantou a eliminatoria dos três anos

A sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, transcorreu, apesar do mau tempo, animada como as de ultimamente. As sete provas de que se compunha o programa ofereceram disputas interessantes, proporcionando a assistência finais empolgantes. No prêmio reservado aos produtos de três anos sem vitória no país, venceu o estreante Barulhento, que dando excelente demonstração de suas bondades, derrotou em proveitosa atropelada o favorito Star Bright, que no disco lhe ficou a dois corpos. Alcalino entrou em terceiro a apreciavel distância, seguido de Rôdo, Cabinda, Caridade, Tabaúna e Carajá. Os demais páreos da tarde, tiveram por ganhadores, Mandão, Gurjahú, Mulata, Thankerton, Lido e Cadenera, sendo os três últimos nos destinados no betting.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Valmy — 1.300 metros — 5:000$000. 1º — Mandão, a., 7 a., São Paulo, por Val Doré e Fedra, do sr. C. J. Niemeyer, entraineur N. Pires, 49 quilos, D. Ferreira; 2º — Xintan, 53, S. Batista; 3º — Nhá Duca, 48, W. Lima. Correram mais Taipú, Aedo, Decidido, Nickel, Napolitano e Tunquevé. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 41$100; dupla (13), réis 56$700. Placés, 17$000; 20$200 e 21$600. Apostas, 36:620$000.

Prêmio Dorval — 1.200 metros — 7:000$000. 1º — Gurjahú, z., 4 a., Pernambuco, por Soneto e Escolha, do sr. C. H. F. Marques dos Reis, entraineur E. Morgado, 56 quilos, J. Canales; 2º — Quatiay, 56, S. Batista; 3º — Otario, 56, D. Ferreira. Correram mais Ball, Velhinho, Neroide e Galinha Morta. Tempo, 80 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 56$200; dupla (12), réis 73$600. Placés, 29$100 e 16$300. Apostas, 39:016$000.

Prêmio Igarhé — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Mulata, t., 5 a., São Paulo, por Plathero e Samarilla, do sr. J. Solanás, entraineur L. Santos, 50 quilos, S. Batista; 2º — Maraúna, 54, D. Ferreira; 3º — Seductor, 56, H. Soares. Correram mais Abakur, Oh! Zé, Lebre, Tapimara e Berilã. Tempo, 80 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 28$500; dupla (13), réis 19$100. Placés, 16$200; 10$500 e 10$600. Apostas, 56:620$000.

Prêmio Benvenue — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Barulhento, p., 3 a., São Paulo, por Pure Boy e Keralila, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 56 quilos, A. Araujo; 2º — Star Bright, 55, R. Freitas; 3º — Alcalino, 55, S. Batista. Correram mais Rodo, Cabinda, Caridade, Tabauna e Carajá. Tempo, 101 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 84$600; dupla (24), 248$00. Placés, 11$600; 12$000 e 20$100. Apostas, réis 66:820$000.

Prêmio Bango — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Thankerton, p., 5 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Descuidada, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 quilos, J. Canales; 2º — Darte, 56, L. Benitez; 3º — Clarinada, 54, G. Costa. Correram mais Itan, Yucoã, Pereira, Ascot, Samambaia e Tuchão. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 18$300; dupla (12), 35$900. Placés, 10$400; 12$700 e 11$200. Apostas, 81:290$000.

Prêmio Criolan — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Lido, a., 7 a., São Paulo, por Taciturno e Rafale, do Stud Albarran, entraineur G. Feijó, 52, O. Fernandes; 2º — Arkansas, 52, O. Santos; 3º — Mondesir, 51, D. Ferreira. Correram mais Gloriista, Chipietro, Marabout, Kilwa, Discordia, Gabino, Reserra, Galantre, Blue Boy, Madreino, Serodina e Forriel. Tempo, 107 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 45$300; dupla (33), 55$000. Placés, 22$000; réis 31$400 e 16$500. Apostas, réis 62:790$000.

Prêmio Ampère — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Cadenera, c., 5 a., Argentina, por Madrigal II e Cadena II, do sr. C. Rocha Faria, entraineur S. D'Amore, 50 quilos, O. Fernandes; 2º — Arataú, 58, G. Costa; 3º — Anajá, 48, O. Serra. Correram mais Indayatuba, Ubaltás, Victorioso, Aspasie, Dona Stella e Obuz. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 18$700; dupla (11), 116$200. Placés, 11$000; 13$600 e 14$700. Apostas, 115:160$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 461:320$000, sendo com os concursos, 712:975$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 11:792$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 14 pontos, 11:280$000.

Betting de 10$000 — Cento e vinte e quatro vencedores, cabendo a cada um 389$000.

Betting de 5$000 — Trezentos e trinta e nove vencedores, cabendo a cada um 157$000.

Betting duplo — Onze vencedores, cabendo a cada um 8:009$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA CONTRIBUIÇÃO DO TURF PARA A F. A. B.

Num almoço que se realizará hoje, no salão próprio do hipódromo da Gávea, os turfmen srs. A. J. Peixoto de Castro, Frederico J. Lundgren, representado pelo sr. José Candido de Miranda, Alvaro Martins, Ernesto Piccolo, Arnaldo de Oliveira, Jayme Moniz de Aragão, os proprietários do Stud Albarran e outros, numa demonstração de alto patriotismo e de solidariedade com o Jockey-Club, que hoje homenagea a aviação nacional oferecerão á Força Aérea Brasileira um avião por elas adquirido.

HIPISMO

O CONCURSO DE HOJE

Duas provas bem concorridas

A Sociedade Hípica Brasileira, entidade que dispensa uma dedicação sem par pelo progresso da arte de montar no país, vai realizar hoje á tarde na pista da Praia Vermelha a sua competição maxima, pela qual reina grande entusiasmo em nossos circulos hípicos civis e militares.

O programa é ótimo e compreende a disputa de duas excelentes provas, para disputa de dois ricos troféus, um dos quais tem o nome de "Presidente Getulio Vargas", que reunirá quase cincoenta cavaleiros, dos mais adestrados que possuímos.

Na primeira prova, que tem como premio a "Taça Esportivo de Equitação", além da afamada equipe da Sociedade Hípica Paulista, figurarão as representações da Força Pública do Estado de S. Paulo, Clube Hípico Fluminense, 1º R.C.D., Itanhangá Golf Clube, Escola Militar, Escola de Armas, C.P.O.R., Polícia Militar do Distrito Federal e do clube promotor.

Constará de um percurso de 800 metros aproximados, sobre 14 obstáculos de altura maxima de 1m,20 e minima de 1m,10. Será vencedora a equipe que formada pelos três melhores percursos, consiga em conjunto o menor número de pontos perdidos, e em caso de empate, o menor tempo.

A segunda disputa, que é a principal, destinada a civis e militares, tem um percurso de oito obstáculos com mais um de ensaio, com a altura minima de 1m,30 e a maxima de 1m,50, e a largura maxima de 4m,50, com barragem obrigatoria em três obstáculos a criterio do juri.

Além dos referidos premios já citados, haverá três individuais em cada prova.

A elegante reunião terá início ás 2 horas da tarde, devendo estar presentes os elementos mais destacados da nossa sociedade, além de elevado número de oficiais de terra e mar.

CONCURSO HIPICO PELO C. P. O. R.

Serão disputadas as provas "Marechal Mallet" e "General Carneiro Monteiro"

No dia 29 do corrente, quarta-feira, ás 14 horas, realizar-se-á o Concurso Hípico promovido pela secção de hipismo do C.P.O.R., na pista da Quinta da Boa Vista. O concurso constará de duas provas: a primeira denominada "Marechal Mallet", será disputada entre alunos daquele Centro e cadetes da Escola Militar e terá as seguintes caracteristicas: percurso americano, em 600 metros, sobre 10 obstáculos com altura maxima de 1m10 e largura maxima de 2ms,50. A segunda prova, denominada "General Carneiro Monteiro", destina-se a cavaleiros militares, civis e amazonas e tem as seguintes caracteristicas: percurso normal, em 800 metros, sobre 10 obstáculos com altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 3,00 ms. Acham-se já inscritos diversos ases do hipismo carioca para este concurso que promete ter um desenrolar empolgante.

Foram convidados para o juri de honra os generais Firmo Freire do Nascimento e Antonio da Silva Rocha.

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO CARIOCA

Disputa-se o terceiro Fla-Flu

Encerrando os jogos do 3º turno do certame maximo da cidade, serão realizados hoje, á tarde, três encontros interessantes em que as forças se apresentam perfeitamente equilibradas, entretanto, há a destacar a importancia dos jogos que serão travados no estádio da rua Guanabara e em S. Januario, ocupando naturalmente o Fla-Flu a atenção geral do público.

Em resumo, os jogos de hoje são os seguintes:

Vasco da Gama x Botafogo — Em S. Januario, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Botafogo*: Aimoré; Caieira e Grand Bell; Ivan ou Procopio, Santamaria e Laxixa; Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica. *Vasco*: Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Bangú x Madureira — No campo do alvi-rubro, em Bangú — *Bangú*: Atlanta; Eneas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Luis, Madureira, Anito, Nobre e Odir. — *Madureira*: Alfredo; Toninho e Apio; Octacilio, Jair e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

Fluminense x Flamengo — No estádio da rua Guanabara. — *Fluminense*: Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli ou Brant e Affonsinho; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro. — *Flamengo*: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante Artigas; Vulido, Zizinho, Pirilo, Nandinho ou Jayme e Vevé.

Horario dos jogos: teams reservas, á 1,15 da tarde; efetivos, ás 3,15 da tarde.

NOVO ENSAIO DO SCRATCH CARIOCA

Marcado para terça-feira, no Fluminense

O técnico Flavio Costa, organizador da representação da F.M.F., que vai intervir no proximo Campeonato Brasileiro, marcou para terça-feira, ás 8 horas da manhã, no estádio do Fluminense, novo ensaio de conjunto dos jogadores requisitados e que são os seguintes: Alfredo de Moraes, Affonso Guimarães da Silva, Alberto Zarzur, Argemiro Pinheiro da Silva, Arthur Silva Junior, Domingos da Guia, Elba de Padua Lima, Florindo Alves Ferreira, Dorival Knippel, Jayme de Almeida, Newton Canegal, Pedro Amorim Duarte, Luiz Pereira, Thomaz Soares da Silva, Sylvio Pirillo, Isaias Benedicto da Costa, João Baptista de Siqueira Lima, Jair Rosa Pinto, Efigenio de Freitas Balense e Rodolpho Barteczko.

VARIAS ESPORTIVAS

O AMISTOSO S. CRISTOVÃO E OLARIA

Iniciando a série de jogos amistosos, com os mais clubes não classificados para a parte final do Campeonato da Cidade, o Olaria enfrentará na tarde de hoje, no campo de Figueira de Melo o team do S. Cristovão A. C.

A COMPETIÇÃO DO GINASTICO

Como um dos números mais interessantes de suas festas de aniversário, o Ginástico Português levará a efeito hoje, ás 4 horas da tarde, uma competição de natação, dividida em duas partes: técnica e humoristica, na qual participarão os nadadores locais de todas as categorias.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para hoje, ás 9 horas da manhã, haverá um único jogo do Torneio Juvenil de Classificação, dirigido pela Federação de Basketball, no rink da Escola Naval, tendo como adversarios o Mackenzie e o Fluminense. Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá na séde dessa entidade uma reunião dos representantes dos clubes para ser sorteada a tabela dos jogos oficiais dessa categoria.

VÃO CONCERTAR A RAIA

Há dias noticiamos que a raia da lagoa Rodrigo de Freitas, onde será disputada no dia 26 a regata dos campeonatos, estava carecendo de reparos e hoje nada mais há a temer, pois, na garage do Flamengo da praia do Pinto, trabalha-se na reconstrução de algumas das piramides que limitam a distancia oficial, onde tambem serão executados outros reparos para o referido local, de modo que o certame nautico carioca possa ser realizado normalmente.

FAZ ANOS HOJE O SR. JOAQUIM GUIMARÃES

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do veterano esportman, sr. Joaquim Guimarães, que presentemente dirige o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football.

CONVOCADOS PARA EXAME MEDICO

O departamento médico da F. M.F. está convocando para comparecerem a novo exame, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, os seguintes profissionais: — Alfredo (Madureira), Zarzur (Vasco), Domingos (Flamengo), Tim (Fluminense), Florindo (Vasco), Dorival (Flamengo), Jayme (Flamengo), Newton (Flamengo) e Zizinho (Flamengo).

TRANSFERIDOS PARA A TERCEIRA DIVISÃO

O Botafogo solicitou á F.M.F. a transferência dos amadores Helio Leite e René Mendonça, para o Torneio da 3ª Divisão (reservas).

A RODADA DE TERÇA-FEIRA

Prosseguindo em suas rodadas habituais da tabela, depois de amanhã haverá os seguintes encontros do Campeonato Carioca de Basketball, se o tempo não prejudicar novamente o desdobramento normal desse certame: no rink riachuelense jogarão o Tijuca e o clube local; em Campos Sales o Vasco da Gama dará combate ao America; e finalmente no Leme, o Botafogo F. C. receberá a visita dos fives do Fluminense.

NOVA VITORIA DO PEDRO II

Em prosseguimento do Campeonato Colegial jogaram ontem os Colégios Pedro II e Mallet Soares, saindo vencedor o quadro do Pedro II por 9 x 0.

ATLETISMO

O 8.º ANIVERSARIO DA E. E. F. DO EXÉRCITO

Para os setores esportivos-militares do país, como para todos os demais dessa natureza existentes no Brasil, que se interessam pela a Escola de Educação Física do data de hoje é de grande júbilo: a Escola de Educação Física do Exército comemora o seu 8º aniversário de fundação.

Estabelecimento modelar de ensino atletico-militar, a sua cooperação no programa traçado pelos seus superiores tem sido cumprido fielmente, levando a todas as guarnições do país proveitosos resultados, dos quais salienta a perfeição e a beleza com que são imprimidas todas as competições esportivas entre militares, em cujas guarnições disputantes aparecem novos e valorosos contingentes do progresso atletico brasileiro.

Por esse motivo, é justo o contentamento de todos que têm a seu cargo a incumbencia de desenvolver o programa seguido pelas guarnições do Exército, que se prepara para festejar condignamente tão festiva data.

O programa das festas que serão desdobradas na sua sede, localizada na Fortaleza de S. João se resume no seguinte:

No gabinete do comando, serão inaugurados ás 9 horas da manhã, os retratos do general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército e do coronel Edgard Amaral.

Na praça de esportes, formada toda a Escola, será lida a ordem do dia, seguindo-se a entrega de premios, e a entrega do seu novo estandarte oferecido pela Prefeitura Municipal de Recife, vários números e exibições pela Policia Militar, Corpo de Bombeiro e 3º Regimento de Infantaria. Terminada essa parte, no Ginasio Leite de Castro serão feitas demonstrações de dansas rítmicas pelas alunas da Escola de Educação Física e Desportos; de saltos pela E.E.F.Ex.

No rink ali existente, finalizando a reunião, haverá um jogo de basquetebol entre os fives da Escola de Aeronáutica e a Escola de Educação Física do Exército, em disputa de um troféu, encerrando-se dessa maneira a promissora festividade de hoje naquela praça de guerra, á qual devem comparecer as nossas mais elevadas patentes de terra e mar.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

A final de hoje

Está marcado para hoje, ás 5 horas da tarde, no Fluminense F. Clube, a prova final do campeonato individual da quinta classe, que deverá ser travada entre os tenistas:

Vencedor do jogo (J. Murgel x T. Silveira) x Vencedor do jogo (Luiz Telles x C. Murray).

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa dos torneios inter-clubes da F.M.T., serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

Série A — Tijuca (A) x Carioca.

Série B — Grajaú x Canto do Rio e Tijuca (B) x Vasco da Gama.

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL

Organizado o programa do importante certamen

Realizando-se a 25 e 26 do corrente, nos estadios de tenis do Tijuca Tenis Clube e do Fluminense Football Clube, respectivamente, competições internacionais entre tenistas campeões americanos e brasileiros, a Confederação Brasileira de Desportos, patrócinadora dessa temporada nesta capital e em São Paulo, por intermedio de seu Conselho Brasileiro de Tenis, organizou a seguinte tabela de jogos:

Dia 25 de outubro — (Sábado) — Estadio do Tijuca Tenis Clube, a partir das 3 horas da tarde — Sarah Cook x Minnie Monteath.

Mc Neil e Kramer x Alcides e Manoel Fernandes.

E. Cook x Humberto Costa.

E. Cook e Sarah Cook x Sofia Abreu e Manoel Fernandes.

Mc Neil x Kramer — (Exibição).

Dia 26 de outubro — (Domingo) — Estadio do Fluminense F. Clube, a partir das 3 horas da tarde — Dorothy Bundy x Florence Teixeira.

Kramer x Alcides Procopio.

Mc Neil x Manoel Fernandes.

E. Cook e Mc Neil x Humberto Costa e R. Pernambuco.

E. Cook e Sarah Cook x Kramer e Catharine — (Exibição).

Os ingressos para essas importantes competições internacionais, serão cobrados aos seguintes preços:

Socio do clube onde se realizar a competição, 6$600.

Ingresso comum, 13$000.

BOX

JOE LOUIS, RESERVISTA

Chicago, 18 (A.P.) — O campeão mundial Joe Louis foi incluido na classe "1-A", o que torna possivel sua imediata chamada ao serviço militar.

Admite-se entretanto que somente no proximo mês o campeão será definitivamente incorporado ao exército.

O FIM DO ANO LETIVO DA ESCOLA DAS ARMAS DO EXÉRCITO

A entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram os cursos

Pela manhã de ontem, realisou-se, na Escola das Armas, do Exército, a cerimonia do encerramento do ano letivo dos seus cursos, com a entrega dos diplomas, de que tambem participaram um oficial do Exército Paraguaio e outro, do Corpo de Fuzileiros Navais. A solenidade realisou-se no salão general Gamelin, na séde da Escola, presidido o ato pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Sentaram-se á mesa o sr. João Batista Ayala, ministro do Paraguai, e os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Francisco Dantas, diretor da Artilharia, Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Região, Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, coronel Artur Joaquim Panfiro, comandante da Escola, e tenente coronel D. E. V. Rogelio Vasquez, adido militar á legação do Paraguai.

O comandante falou inicialmente sobre a significação da solenidade, procedendo-se em seguida á ciais que terminaram os cursos receberam os respectivos diplomas. São os seguintes:

CURSO DE INFANTARIA

Major Armando Levy Cardoso, capitão Argemiro de Assis Brasil, João Bina Machado, Walentein Teixeira de Mendonça, Antonio Tomé da Silva, Guttemberg Kepler Ayres de Miranda, Newton Fontoura de Oliveira Reis, João Costa, Pedro Celestino Correia da Costa Filho, Roberto Miscow, Lucidio de Arruda, Elmir Barreto de Araujo, Milton Batista Pereira, Alvaro Alves dos Santos, Agenor Monte, Hiran Soares Bulcão, Antonio da Costa Lins, Itiberé Gouveia do Amaral, Homero Del Carmine Bertucci, Laurenio de Azevedo, Wlademir Fernandes Bouças, Haroldo Barbosa Fontenele Bizerril, João Manoel Gomes Tinoco, José Ribamar Miranda, Otomar Soares de Lima, Tacito Livio Reis de Freitas, Osmar Moura, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Nelson Rodrigues de Carvalho, Mario Lopes Martins, Candido Flarys da Cruz, Severino Sombra de Albuquerque, Otavio de Oliveira Braga, Rosauro de Araujo Suzano, Malvino Reis Neto, Afonso Fernandes Monteiro Filho, Hypates do Campos, Trajano Ferraz Moreira Filho, Italo de Almeida, Arnaldo França, Milton Fernandes de Melo, Carlos Lisboa de Carvalho, João Dutra de Castilho, Heitor Modenesi, Carlos Flores Monteiro Tourinho, Alvaro de La Roque Couto, João de Melo Rezende, Argens de Monte Lima, Paulo Luis de Vasconcelos, Chaves, Waterloo da Silveira Landin, Pompilino Cardoso da Silva, Alfredo Garcia Rosa Junior, Ruy Lemos Barbieri, Rafael Rodarte, Numa Brasil Lobo de Oliveira, Antonio Joaquim Correia da Costa, Luiz Mario Ascenção, José de Brito Carmelo, Walter de Andrade, João Vicente Fernandes, José de Barros Araujo Sobrinho, Alvaro de Barros Veloso, Americo Teles de Menezes, Fernando Rodrigues Peixoto, Guilherme Jansen Muler Filho, Edgard de Castro Aires, Americo Mendonça, Osvaldo Gonçalves Chaves, Hildegardo Magno da Silva, Tarcicio de Godoi, Paulo Cordeiro de Melo, Alipio Anibal dos Santos, Moacir Falcão de Abreu Gomes, Francisco Friling, Jaime de Castro Carvalho e o 1º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais Floriano Daltro Ramos.

CURSO DE CAVALARIA

Capitães Homero Laydner, Joaquim de Melo Camarinha, João Batista da Costa, Osvaldo Dealtery, Lafaiete de Brito Castro, Mario Vieira Loureiro, Waldemar Alves Pequeno, Pedro Augusto Mena Barreto Filho, Flavio Franco Ferreira, Alcebíndes Patricio de Azambuja Filho, Luiz Francisco de Matos, Benedito Hamilton Planchão de Carvalho, Arnaldo Silveira Avancini, Aridio Mario de Souza, Job de Figueiredo, Bruno Fraga Ribeiro, João do Couto Ramos, Agostinho Teixeira Cortes, Antonio Marques de Amorim, Walter de Azeredo, Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, Marcos Fournier Mauricio Mena Barreto Benavides, Paulo Xavier, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Ilcon da Cunha Cavalcanti, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Silvio Cordeiro de Farias e Manoel Joaquim da Fonseca Neto.

CURSO DE ARTILHARIA

Capitães Newton Castelo Branco Tavares, Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, Oldemar Ferreira Garcia, Lauro Moutinho dos Reis, Carlos Batista de Figueiredo, Araken de Oliveira, Angelo Ziliotto, Paulo Braga de Souza, Silvio Guimarães, Waldir da Cunha de Barros e Azevedo, José de Souza Bastos Junior, Henrique Fernandes Vieira, Prudente de Castro Jobim, Moacir Silveira Lopes, Carlos Gomes de Alcantara, Ascindino Ferreira da Silva, João Baltazar de Carvalho e Silva, Osvaldo de Melo Loureiro, Espedicto Mendes Correia, Henrique Oscar Wiederspahn, Gustavo Francisco Richard, Oswaldo Brito Fernandes, Luiz Gomes do Nascimento, João Alfredo Helial Dutra Ramos, Benedito Siqueira, Clovis Gonçalves, Ubiratan Miranda Victorino Correia, Julião Muler Neiva de Lima, Milton O. Relly de Souza, Américo Ferreira da Silva, Raimundo Darcol e Nelson Cabral de Moura.

CURSO DE ENGENHARIA

Capitão do Exército paraguaio Cezar Aguirre e capitais brasileiros José Nogueira Paz, João Guerreiro Brito, Oyama Clark Leite, Dirceu Araujo Nogueira, João Lindolfo Costa, Zenon Silva, Napoleão Nobre, Sady Magalhães Monteiro, Max Jorge Rangel, Armando Faria da Silva Pereira, Rui Cotias, Mario Nobrega Brasil da Silva, Arlovaldo da Costa Araujo, Clodoaldo de Oliveira Bastos e João Carlos Pereira de Melo.

ENTREGA DE UMA MEDALHA

Após, teve lugar a entrega de uma medalha militar de prata ao capitão Edgar de Castro Aires, por bons serviços prestados ao Exército, depois do que foi encerrada a sessão.

SEMANA DA ECONOMIA

Resultado do concurso de desenho na Caixa Econômica

Entre os concursos abertos este ano pela Caixa Econômica para comemorar a Semana de Economia, figura o de desenho, destinado aos alunos dos cursos primários para adultos (C.P.A.), da Secretaria de Educação e Cultura.

Desse concurso, para o qual a Caixa Econômica reservou 68 premios, participaram todos os cursos primários noturnos, tendo se elevado a cerca de 3.000 o número de concorrentes, o que dá a medida do interesse que a competição despertou entre os alunos.

O julgamento desse concurso teve lugar ontem, 17 do corrente, tendo sido premiados os seguintes alunos:

Valor do prêmio	Nome do aluno	Escola
100$000	José de Oliveira Tavares	Ceará — C. P. A. 18-11
100$000	Osmar Britto Chaves	Tiradentes — C. P. A. 3-1
50$000	Gleusa Ribeiro	Bolivar — C. P. A. 11-9
50$000	Joaquim Reis	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
50$000	Orlando Rodrigues da Costa	Ceará — C. P. A. 18-11
50$000	José Moreira de Britto	João Barbalho — C. P. A. 18-11
30$000	Luzia C. Ribeiro	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
30$000	Stela Silva	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
30$000	Osmar Zamin	Bezerra de Menezes — C.P.A. 7-7
30$000	Nelly Ribeiro dos Santos	Republica da Colombia - C.P.A. 4-1
30$000	Walter Mattos França	Getulio Vargas — C. P. 20-18
30$000	Maria José Jardim	João Barbalho — C. P. A. 18-11
30$000	Edgard Augusto Ribeiro	Epitacio Pessoa — C. P. A. 2-2
30$000	Djanira Natalia dos Santos	Ceará — C. P. A. 18-11
30$000	Luiz Martins Dalprat	João Barbalho — C. P. A. 2-9
30$000	Arthur Spindola Silveira	Rep. do Perú — C. P. A. 2-9
20$000	Attila Alves	João Barbalho — C. P. A. 18-11
20$000	João Miguel	Rep. do Perú — C. P. A. 2-9
20$000	Nelson Manoel da Cunha	Epitacio Pessoa
20$000	Djalma de Sousa Rocha	Núcleo Agr. S. Cruz - C.P.A. 3-15
20$000	Oswaldina Moura Caldas	João Pinheiro — C. P. A.
20$000	Antonio Infante	Silva Rabelo — C. P. A. 9-14
20$000	Jorge Amorim de Souza	Tiradentes — C. P. A. 9-14
20$000	Darcy Rodrigues	Uruguai
20$000	Nilson Vitoriano	São Paulo — C. P. A. 8-11
20$000	Edio Guimarães de Azevedo	Cuba — C. P. A. 6-1.
20$000	Waldir dos Santos	Joaquim Manoel de Macedo
20$000	Maria do Carmo de Oliveira	Soares Pereira — C. P. A. 10-7
20$000	Estevão Abreu dos Santos	São Paulo — C. P. A. 8-11
20$000	Antonio Simões	General Trompowsky - C.P.A. 2-5
20$000	Delminda Veronica de Jesus	General Trompowsky - C.P.A. 2-5
20$000	Zita Xavier da Silva	General Trompowsky - C.P.A. 2-5
20$000	Euzebio Bandeira	Joaquim Nabuco — C.P.A.
20$000	Djalma Silva Guimarães	Uruguay — C.P.A. 2-6
20$000	Elza dos Santos	Joaquim Nabuco — C.P.A.
20$000	Isabel Ferreira Rosas	Joaquim Nabuco — C.P.A.
10$000	Wilson Alves Corrêa	Prudente de Morais — C.P.A. 1-7
10$000	Maria José Monteiro	Prudente de Morais — C.P.A. 1-7
10$000	Lair Teixeira Lopes	República do Perú — C.P.A. 2-9
10$000	Manoel José Cordeiro	Núcleo Agr. S. Cruz - C.P.A. 3-15
10$000	Claudionor Augusto Ribeiro	Venezuela — C.P.A. 1-14
10$000	Maria da Gloria da Silva	José de Alencar — C.P.A. 1-3a.
10$000	Enoya Pereira Gomes	Venezuela — C.P.A. 1-14
10$000	Elias Pinto	Costa Rica — C.P.A.
10$000	Agna da Cunha Soares	Silva Rabelo
10$000	Antonio Simões	Honduras — C.P.A. 1-12
10$000	Acary José Torres	José Carlos Rodrigues-C.P.A. 15-10
10$000	Waldyr Pardal	José de Alencar — C.P.A. 1-3
10$000	Maria Alves	Equador — C.P.A. 1-3
10$000	Gonçalo Lobão	Estacio de Sá — C.P.A.
10$000	João Baptista Oliveira Campos	Manoel Cicero
10$000	Anna Infante	Silva Rabelo — C.P.A. 9-14
10$000	Manoel Antonio Baptista	Floriano Peixoto — C.P.A. 5-6
10$000	Joaquim Borges	Piauí — C.P.A. 13-6
10$000	Jorge Paulo da Costa	República Argentina
10$000	Sisbella Praxedes da Silva	João Pinheiro — C.P.A. 1-10
10$000	Nelson Pinto de Moura	Cuba — C.P.A. 6-1
10$000	Nilton de Sousa Pereira	Joaquim Manoel de Macedo
10$000	Ulysses Barreiros	General Trompowsky - C.P.A. 2-5
10$000	Waldemar Reis	Honduras — C.P.A. 1-12
10$000	Wilson M. Nazareth	São Paulo — C.P.A. 8-11
10$000	Antonio Fernandes	Silva Rabelo
10$000	Domingos Ferreira	General Trompowsky - C.P.A. 2-5
10$000	Walter de Abreu Ferreira	Soares Pereira — C.P.A. 10-7
10$000	Margarida Alves	Soares Pereira — C.P.A. 10-7
10$000	Claudio de Almeida	General Trompowsky - C.P.A. 2-5

A NOSTALGIA DOS ANTIGOS "CAFÉS" DE MADRID

Madrid, 18 (H. T.) — Acaba de desaparecer um personagem muito curioso: Don Frederico Agustin, dono do Café Castela, que era, com efeito, um dos representantes mais típicos da velha Madrid. A sua morte foi muito sentida pelos madrilenhos e principalmente pelos que frequentavam o seu estabelecimento, por êle fundado há 50 anos.

O "Castilla" tinha um lugar de grande relevo na atmosfera desta capital. Era ali que se reuniam os escritores, os jornalistas e os artistas. As escolas e as capelas que se fundaram, floresceram ou morreram sob o olhar benevolente de Don Frederico. Mas — dir-se-á — não era mais do que um café, e um patrão substitue-se. Certamente, mas a morte de Don Frederico parece assinalar o inicio de uma éra nova. Por pouco não dirão os madrilenhos que como no fim da época romana, ouviam uma voz gritar por cima dos jardins e dos telhados da cidade a frase fatidica: "Pan, o grande Pan, morreu!" Muitos cafés estão ainda abertos. Mas — diz-se — não é a mesma cousa. Ninguem passa mais aí, como outrora, tardes inteiras, noites inteiras, a beber um único "expresso" e uma duzia de copos de água. Tomam-se bebidas desconhecidas. Os amigos não se vão cedendo lugar nos cafés. E depois, todos estes estabelecimentos, que pouco a pouco vão cedendo lugar aos bars americanos, fecham á 1 hora. As pessoas que aí se vêm estão tristes ou alegres, mas não apresentam aquele ar descuidoso dos frequentadores de outros tempos. Onde estão os cafés de antanho? Os madrilenhos não inexhauriveis. Cada estrangeiro que aqui vive conhece dez ou dozo que estão prontos a fazer-lhe um histórico detalhado da limonada espanhola através dos tempos. Tudo isso entrecortado de suspiros e de evocações pessoais, como sejam: "O duque de Canalejas dizia-me no San Luis, uma hora antes de ser assassinado..." ou ainda: "Foi nesta mesa que Miguel Unamuno me declarou em 1931..." O cronista tem de se entregar a um trabalho de beneditino para desbastar estas lembranças e fazer uma sintese desta importante feição da Madrid que se vai. Chega-se a sentir uma especie de nostalgia por não ter conhecido — ao menos como simples espectador — esta vida que tinha o seu encanto e não impedia os que a praticavam de cumprir honradamente a sua missão na terra. Porque, afinal, apesar de amantes das "tertulias", o Conde de Romanones foi um homem de estado de talento, Zuloaga um grande pintor e Valle Inclain um escritor cuja lembrança ainda não se extinguiu e que tão profundos sulcos deixou nas letras espanholas.

O desenvolvimento da vida dos cafés, dizem os eruditos, remonta ao reinado de José Bonaparte. Os oficiais franceses viviam muito no café, onde jogavam intermináveis partidas de cartas e faziam assaltos de esgrima. Em 1876, em plena democratização, havia os Cafés Paris, Alemanha, Russia e Pacifico, lugares extremamente luxuosos onde se encontravam os diplomatas. E um carlista nem por um tiro de canhão poria os pés no "Esperia", que era frequentado pelos cristianistas. Mais tarde começaram a abrir-se restaurantes. Diante desta concorrência inesperada, os cafés começaram a dar tambem refeições e os seus frequentadores, em vez de passar nêles algumas horas, lá ficavam desde o entardecer até alta madrugada, pois não tinham necessidade de ir a casa jantar. Mas agora o seu inimigo mais recente é o "bar" americano, que parece triunfar.

Atualmente há nesta capital 1.200 "bars" contra 200 estabelecimentos tradicionais. Aqueles estão sempre cheios de uma juventude tumultuosa que consome "cock-tails" com grande indignação dos mais velhos que se recusam, a entrar em tais estabelecimentos. "Quando as cousas se tornarem normais, dizem estes, ninguem saberá mais o encanto que se experimentava há tempos quando se discutia cinco a seis horas com velhos amigos... e não só de política.

A exploração dos interesses noruegueses pelos alemães

Londres, 18 (Reuters) — A exploração dos interêsses noruegueses pelos alemães é visada por um decreto agora assinado pelo govêrno norueguês em Londres.

De acôrdo com êsse decreto, nenhum direito pode ser adquirido em qualquer negócio ou companhia norueguêsa por outra pessoa que não noruegueses natos, sem o assentimento real.

Os naturalizados em abril de 1919 não serão considerados para os fins dessa lei como cidadãos noruegueses.

O que, dentro das condições impostas nesse decreto ceder os seus direitos adquiridos não poderá depois exigir compensação.

O imposto de sucessão em Pernambuco

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — O sr. José do Rego Maciel, secretário da Fazenda do govêrno do Estado, em artigo publicado sôbre o imposto de sucessão, diz que o mesmo tem aumentado ultimamente. Sua arrecadação em 1940 produziu réis 2.665:000$, contra 1.526:000$ em 1939 e 1.170:000$ em 1938.

Contra a Maçonaria

Vichi, 18 (A. P.) — O sr. Bernard Fay, a quem o marechal Pétain encarregou de dirigir a campanha contra a Maçonaria Francesa, fez declarações públicas em que atacou as Lojas Maçonicas latino-americanas, dizendo que elas são "semelhantes ás dos pedreiros-livres franceses", dos quais disse que não passam de uma organização anti-cristã destinada unicamente a dar vantagens politicas a seus membros.

Chegaram os jangadeiros cearenses

Baia, 18 ("Correio da Manhã") — Chegaram ao meio-dia, sendo recebidos ao largo por delegações das Colonias de Pescadores, os quatro jangadeiros que realizam o raid Fortaleza-Rio, onde pleitearão beneficios para a classe.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O campeonato uruguaio de futebol

Montevidéu, 18 (U.P.) — Teve inicio esta tarde, a segunda rodada do torneio de football uruguaio ao enfrentarem-se as equipes do Nacional e Bela Vista. O Nacional saiu vitorioso pela contagem de 1 x 1.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista do Dec. N. 21.143, de 10 de Março de 1932

391.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 18 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

9 - 80$, 37 - 80$, 41 - 100$, 50 - 100$, 60 - 80$, 69 - 100$, 109 - 80$, 137 - 80$, 160 - 80$, 209 - 80$, 237 - 80$, 260 - 80$, 309 - 80$, 337 - 80$, 360 - 80$, 409 - 80$, 437 - 80$, 460 - 80$, 509 - 80$

537 — 30:000$000 — S. PAULO

537 - 80$, 560 - 80$, 587 - 200$, 609 - 80$, 637 - 80$, 660 - 80$, 671 - 100$, 680 - 100$, 709 - 80$, 726 - 100$, 731 - 100$, 737 - 80$, 760 - 80$, 784 - 100$, 809 - 80$, 816 - 100$, 837 - 80$, 860 - 80$, 897 - 100$, 909 - 80$, 921 - 200$, 937 - 80$, 960 - 80$

1

1007 - 100$, 1009 - 80$, 1027 - 200$, 1029 - 100$, 1037 - 80$, 1041 - 100$, 1060 - 80$, 1109 - 80$, 1111 - 100$, 1130 - 100$, 1137 - 80$, 1160 - 80$, 1209 - 80$, 1216 - 100$, 1227 - 100$, 1237 - 80$, 1247 - 100$, 1260 - 80$, 1303 - 100$, 1309 - 80$, 1310 - 100$, 1337 - 80$, 1360 - 80$, 1409 - 80$, 1416 - 100$, 1437 - 80$, 1445 - 100$, 1460 - 80$, 1473 - 100$, 1509 - 80$, 1537 - 80$, 1554 - 100$, 1555 - 200$, 1558 - 100$, 1560 - 80$, 1609 - 80$, 1637 - 80$, 1641 - 100$, 1660 - 80$, 1691 - 100$, 1695 - 200$, 1701 - 100$, 1706 - 100$, 1709 - 80$, 1715 - 100$, 1737 - 80$, 1760 - 80$, 1809 - 80$, 1837 - 80$, 1838 - 200$, 1860 - 80$, 1869 - 100$, 1870 - 100$, 1876 - 100$, 1909 - 80$, 1915 - 100$, 1933 - 100$, 1937 - 80$, 1960 - 80$, 1982 - 100$

2

2009 - 80$, 2022 - 100$, 2025 - 100$, 2037 - 80$, 2060 - 80$, 2088 - 200$, 2109 - 80$, 2113 - 100$, 2137 - 80$, 2160 - 80$, 2209 - 80$, 2231 - 100$, 2234 - 100$, 2237 - 80$, 2243 - 200$, 2256 - 100$, 2260 - 80$, 2309 - 80$, 2324 - 100$, 2328 - 100$, 2337 - 80$, 2360 - 80$, 2409 - 80$, 2437 - 80$, 2450 - 100$, 2460 - 80$, 2497 - 100$, 2509 - 80$, 2537 - 80$, 2560 - 80$, 2561 - 500$, 2609 - 80$, 2616 - 100$, 2630 - 100$, 2637 - 80$, 2649 - 500$, 2655 - 100$, 2660 - 80$, 2666 - 100$, 2680 - 100$, 2709 - 80$, 2723 - 500$, 2737 - 80$, 2760 - 80$, 2777 - 200$, 2809 - 80$, 2814 - 100$, 2824 - 100$, 2825 - 100$, 2837 - 80$, 2841 - 100$, 2860 - 80$, 2909 - 80$, 2932 - 100$, 2937 - 80$, 2960 - 80$

3

30[illegible] - 100$, 3009 - 80$, 3023 - 100$, 3024 - 100$, 3037 - 80$, 3060 - 80$, 3084 - 100$, 3088 - 100$, 3102 - 100$, 3106 - 100$, 3109 - 80$, 3137 - 80$, 3160 - 80$, 3161 - 100$, 3209 - 80$, 3237 - 80$, 3249 - 100$, 3260 - 80$, 3267 - 100$, 3303 - 100$, 3309 - 80$, 3337 - 80$, 3360 - 80$, 3380 - 100$, 3403 - 100$, 3409 - 80$, 3437 - 80$, 3453 - 100$, 3460 - 80$, 3503 - 100$, 3507 - 100$, 3509 - 80$, 3515 - 100$, 3537 - 80$, 3555 - 100$, 3560 - 80$, 3609 - 80$, 3619 - 500$, 3637 - 80$, 3660 - 80$, 3662 - 100$, 3709 - 80$, 3737 - 80$, 3760 - 80$, 3809 - 80$, 3828 - 100$, 3837 - 80$, 3860 - 80$, 3894 - 100$, 3903 - 100$, 3904 - 200$, 3909 - 80$, 3937 - 80$, 3960 - 80$, 3986 - 100$

4

4009 - 80$, 4010 - 100$, 4037 - 80$, 4060 - 80$, 4063 - 200$, 4079 - 100$, 4081 - 100$, 4109 - 80$, 4137 - 80$, 4157 - 100$, 4160 - 80$, 4179 - 100$, 4209 - 80$, 4216 - 100$, 4231 - 100$, 4236 - 100$, 4237 - 80$, 4260 - 80$, 4261 - 100$, 4309 - 80$, 4337 - 80$, 4360 - 80$, 4395 - 100$, 4409 - 80$, 4437 - 80$, 4460 - 80$, 4509 - 80$, 4537 - 80$, 4550 - 100$, 4560 - 80$, 4565 - 100$, 4566 - 100$, 4595 - 100$, 4609 - 80$, 4637 - 80$, 4660 - 80$, 4709 - 80$, 4730 - 100$, 4737 - 80$, 4758 - 100$, 4760 - 80$, 4768 - 100$, 4809 - 80$, 4820 - 100$, 4826 - 100$, 4836 - 100$, 4837 - 80$, 4838 - 100$, 4843 - 100$, 4860 - 80$, 4872 - 100$, 4881 - 100$, 4896 - 100$, 4909 - 80$, 4923 - 100$, 4937 - 80$, 4951 - 100$, 4960 - 80$

5

5009 - 80$, 5037 - 80$, 5043 - 200$, 5052 - 100$, 5060 - 80$, 5104 - 100$, 5109 - 80$, 5110 - 100$, 5128 - 200$, 5137 - 80$, 5160 - 80$, 5209 - 80$, 5234 - 100$, 5237 - 80$, 5260 - 80$, 5277 - 100$, 5309 - 80$, 5337 - 80$, 5360 - 80$, 5374 - 100$, 5396 - 100$, 5397 - 100$, 5409 - 80$, 5437 - 80$, 5460 - 80$, 5488 - 100$, 5504 - 100$, 5509 - 80$, 5537 - 80$, 5560 - 80$, 5609 - 80$, 5628 - 500$, 5637 - 80$, 5650 - 200$, 5660 - 80$, 5709 - 80$, 5737 - 80$, 5760 - 80$, 5788 - 100$, 5809 - 80$, 5814 - 100$, 5815 - 100$, 5823 - 100$, 5837 - 80$, 5847 - 200$, 5860 - 80$, 5909 - 80$, 5937 - 80$, 5953 - 100$, 5960 - 80$, 5994 - 100$, 5997 - 100$

6

6007 - 100$, 6009 - 80$, 6037 - 80$, 6060 - 80$, 6072 - 100$, 6093 - 100$, 6101 - 100$, 6109 - 80$, 6137 - 80$, 6160 - 80$, 6167 - 100$, 6186 - 100$, 6199 - 100$, 6209 - 80$, 6215 - 100$, 6227 - 100$, 6220 - 100$, 6237 - 80$, 6251 - 100$, 6260 - 80$, 6263 - 100$, 6272 - 100$, 6305 - 100$, 6309 - 80$, 6337 - 80$, 6346 - 100$, 6360 - 80$, 6401 - 100$, 6409 - 80$, 6416 - 100$, 6437 - 80$, 6460 - 80$, 6476 - 100$, 6483 - 100$, 6500 - 100$, 6509 - 80$, 6520 - 100$, 6537 - 80$, 6560 - 80$, 6570 - 100$, 6585 - 100$, 6609 - 80$, 6637 - 80$, 6642 - 100$, 6645 - 100$, 6649 - 100$, 6655 - 100$, 6660 - 80$

6691 — 1:000$000

6700 - 100$, 6706 - 100$, 6709 - 80$, 6724 - 100$, 6737 - 80$, 6750 - 100$, 6760 - 80$, 6783 - 100$, 6809 - 80$, 6818 - 100$, 6837 - 80$, 6851 - 100$, 6860 - 80$, 6863 - 100$, 6875 - 100$, 6908 - 100$, 6909 - 80$, 6931 - 100$, 6937 - 80$, 6960 - 80$, 6982 - 100$

7

7009 - 80$, 7017 - 500$, 7037 - 80$, 7060 - 80$, 7063 - 100$, 7109 - 80$, 7137 - 80$, 7160 - 80$, 7162 - 100$, 7182 - 100$, 7185 - 100$, 7209 - 80$, 7236 - 100$, 7237 - 80$, 7260 - 80$, 7289 - 200$, 7309 - 80$, 7316 - 100$, 7337 - 80$, 7360 - 80$, 7387 - 100$, 7409 - 80$, 7437 - 80$, 7441 - 100$, 7460 - 80$, 7485 - 100$, 7509 - 80$, 7535 - 100$, 7537 - 80$, 7560 - 80$, 7570 - 200$, 7580 - 100$, 7586 - 100$, 7594 - 100$, 7600 - 100$, 7609 - 80$, 7626 - 100$, 7637 - 80$, 7640 - 100$, 7660 - 80$, 7669 - 100$, 7709 - 80$, 7737 - 80$, 7753 - 100$, 7760 - 80$, 7766 - 100$, 7774 - 100$, 7785 - 100$, 7809 - 80$, 7814 - 100$, 7833 - 100$, 7836 - 100$, 7837 - 100$, 7837 - 80$, 7860 - 80$, 7866 - 100$, 7880 - 100$, 7900 - 100$, 7909 - 80$, 7913 - 100$, 7937 - 80$

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

7960 - 80$, 7972 - 100$

8

8003 - 100$, 8009 - 80$, 8037 - 80$, 8060 - 80$, 8109 - 80$, 8137 - 80$, 8160 - 80$, 8188 - 100$, 8209 - 80$, 8214 - 100$, 8237 - 80$, 8260 - 80$, 8309 - 80$, 8329 - 100$, 8337 - 80$, 8360 - 80$, 8409 - 80$, 8419 - 100$, 8433 - 100$, 8437 - 80$, 8460 - 80$, 8470 - 100$, 8471 - 100$, 8503 - 100$, 8504 - 100$, 8509 - 80$, 8516 - 100$, 8537 - 80$, 8540 - 100$, 8554 - 100$, 8560 - 80$, 8609 - 80$, 8637 - 80$, 8660 - 80$, 8709 - 80$, 8737 - 80$, 8760 - 80$, 8796 - 100$, 8809 - 80$, 8811 - 100$, 8837 - 80$, 8843 - 100$, 8856 - 100$, 8860 - 80$, 8873 - 100$, 8891 - 100$, 8902 - 100$, 8909 - 80$, 8937 - 80$, 8960 - 80$, 8973 - 100$, 8997 - 100$

9

9001 - 100$, 9009 - 80$, 9016 - 100$, 9020 - 100$, 9030 - 100$, 9037 - 80$, 9060 - 80$, 9071 - 100$, 9096 - 100$, 9109 - 80$, 9120 - 500$, 9121 - 100$, 9137 - 80$, 9160 - 80$, 9168 - 100$, 9209 - 80$, 9223 - 100$, 9226 - 100$, 9237 - 80$, 9260 - 80$, 9303 - 100$, 9309 - 80$, 9337 - 80$, 9360 - 80$, 9361 - 100$, 9377 - 100$, 9409 - 80$, 9416 - 100$, 9437 - 80$, 9460 - 80$, 9509 - 80$, 9519 - 200$, 9537 - 80$, 9542 - 100$, 9560 - 80$, 9565 - 200$, 9579 - 100$, 9607 - 100$, 9609 - 80$, 9626 - 500$, 9637 - 100$, 9637 - 80$, 9660 - 80$, 9709 - 80$, 9731 - 100$, 9737 - 80$, 9760 - 80$, 9762 - 100$, 9764 - 100$, 9792 - 100$, 9809 - 80$, 9837 - 80$, 9860 - 80$, 9878 - 100$, 9909 - 80$, 9937 - 80$, 9960 - 80$

10

10009 - 80$, 10013 - 200$, 10034 - 100$, 10037 - 80$, 10056 - 100$, 10060 - 80$, 10109 - 80$, 10117 - 100$, 10127 - 100$, 10137 - 80$, 10139 - 100$, 10160 - 80$, 10209 - 80$, 10230 - 100$, 10237 - 80$, 10243 - 100$, 10251 - 100$, 10260 - 80$, 10309 - 80$, 10313 - 100$, 10337 - 80$, 10354 - 100$, 10360 - 80$, 10404 - 100$, 10409 - 100$, 10409 - 80$, 10436 - 100$, 10437 - 80$, 10460 - 80$, 10467 - 100$, 10509 - 80$, 10519 - 100$, 10529 - 100$, 10537 - 100$, 10537 - 80$, 10560 - 80$, 10592 - 100$, 10600 - 100$, 10608 - 100$, 10609 - 80$, 10637 - 80$, 10655 - 100$, 10660 - 80$, 10664 - 100$, 10675 - 100$, 10680 - 100$, 10709 - 80$, 10737 - 80$, 10760 - 80$, 10764 - 100$, 10803 - 100$, 10809 - 80$, 10837 - 80$, 10860 - 80$, 10862 - 100$, 10909 - 80$, 10921 - 200$, 10937 - 80$, 10960 - 80$

11

11009 - 80$, 11037 - 80$, 11047 - 100$, 11060 - 100$, 11099 - 100$, 11104 - 100$, 11109 - 100$, 11109 - 80$, 11136 - 100$, 11137 - 80$, 11138 - 100$, 11160 - 80$, 11203 - 100$, 11209 - 80$, 11212 - 200$, 11237 - 80$, 11260 - 80$, 11287 - 200$, 11309 - 80$, 11325 - 500$, 11337 - 80$, 11347 - 100$, 11353 - 100$, 11358 - 100$, 11360 - 80$, 11409 - 80$, 11418 - 200$, 11437 - 100$, 11437 - 80$, 11441 - 100$, 11460 - 80$, 11461 - 100$, 11463 - 100$, 11481 - 100$, 11498 - 100$, 11509 - 80$, 11537 - 80$, 11549 - 100$, 11559 - 100$, 11560 - 80$, 11582 - 100$, 11586 - 100$, 11609 - 80$, 11637 - 80$, 11657 - 100$, 11658 - 200$, 11660 - 80$, 11672 - 100$, 11686 - 100$, 11709 - 80$, 11737 - 80$, 11748 - 100$, 11760 - 80$, 11775 - 100$, 11776 - 100$, 11781 - 100$, 11798 - 100$, 11809 - 80$, 11837 - 80$, 11860 - 80$, 11892 - 100$, 11909 - 80$, 11925 - 100$, 11937 - 80$, 11960 - 80$, 11969 - 100$, 11991 - 100$

12

12001 - 100$, 12009 - 80$, 12036 - 100$, 12037 - 80$, 12060 - 80$, 12081 - 100$, 12109 - 80$, 12137 - 80$, 12148 - 100$, 12160 - 80$, 12209 - 80$, 12237 - 80$, 12260 - 80$, 12295 - 100$, 12309 - 80$, 12333 - 100$, 12337 - 80$, 12360 - 80$, 12409 - 80$, 12437 - 80$, 12450 - 100$, 12460 - 100$, 12460 - 80$, 12509 - 80$, 12522 - 200$, 12527 - 100$, 12537 - 80$, 12538 - 100$, 12560 - 80$, 12600 - 200$, 12603 - 200$, 12609 - 80$, 12637 - 80$, 12639 - 100$, 12660 - 80$, 12709 - 80$, 12720 - 100$, 12737 - 80$, 12760 - 80$, 12809 - 80$, 12821 - 100$, 12828 - 100$, 12833 - 100$, 12837 - 80$, 12842 - 100$, 12847 - 100$, 12860 - 80$, 12863 - 100$, 12878 - 100$, 12900 - 100$, 12909 - 80$, 12912 - 100$, 12913 - 100$, 12915 - 100$, 12937 - 80$, 12955 - 500$, 12960 - 80$, 12981 - 100$, 12993 - 100$

13

13009 - 80$, 13010 - 100$, 13037 - 80$, 13060 - 80$, 13071 - 100$, 13089 - 100$, 13109 - 80$, 13119 - 100$, 13137 - 80$, 13160 - 80$, 13209 - 80$, 13224 - 100$, 13237 - 80$, 13257 - 100$, 13260 - 80$, 13300 - 100$, 13309 - 80$, 13327 - 100$, 13337 - 80$, 13360 - 80$, 13378 - 100$, 13382 - 100$, 13409 - 80$, 13412 - 100$, 13421 - 100$, 13437 - 80$, 13460 - 80$, 13468 - 100$, 13509 - 80$, 13511 - 100$, 13537 - 80$, 13560 - 80$, 13588 - 100$, 13595 - 100$, 13604 - 100$, 13609 - 80$, 13637 - 80$, 13660 - 80$, 13661 - 100$, 13666 - 100$, 13668 - 100$, 13701 - 100$, 13709 - 80$, 13719 - 200$, 13737 - 80$, 13748 - 100$, 13760 - 80$, 13764 - 100$, 13770 - 100$, 13795 - 200$, 13801 - 100$, 13809 - 80$, 13837 - 80$, 13860 - 80$, 13909 - 80$, 13910 - 100$, 13937 - 80$, 13954 - 100$, 13960 - 80$, 13980 - 100$, 13990 - 100$

14

14009 - 80$, 14037 - 80$, 14046 - 100$, 14059 - 100$, 14060 - 80$

14061 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

14109 - 80$, 14116 - 100$, 14122 - 100$, 14137 - 80$, 14160 - 80$, 14194 - 100$, 14209 - 80$, 14237 - 80$, 14260 - 80$, 14309 - 80$, 14312 - 200$, 14337 - 80$, 14338 - 100$, 14352 - 200$, 14360 - 80$, 14367 - 100$, 14409 - 80$, 14416 - 100$, 14417 - 80$, 14460 - 80$, 14465 - 500$, 14495 - 100$, 14509 - 80$, 14524 - 100$, 14537 - 80$, 14551 - 100$, 14557 - 100$, 14560 - 80$, 14585 - 100$, 14608 - 100$, 14609 - 80$, 14637 - 80$, 14642 - 100$, 14651 - 100$, 14660 - 80$, 14681 - 100$, 14709 - 80$, 14713 - 100$, 14726 - 100$, 14737 - 80$

14741 — 1:000$000

14760 - 80$, 14805 - 100$, 14809 - 80$, 14837 - 80$, 14860 - 80$, 14909 - 80$, 14910 - 100$, 14922 - 100$, 14925 - 100$, 14937 - 80$, 14945 - 100$, 14960 - 80$, 14976 - 100$, 14997 - 200$

15

15009 - 80$, 15037 - 80$, 15060 - 80$, 15061 - 100$, 15109 - 80$, 15114 - 100$, 15137 - 80$, 15160 - 80$, 15171 - 100$, 15205 - 100$, 15209 - 80$, 15210 - 100$, 15237 - 80$, 15260 - 80$, 15271 - 100$, 15303 - 100$, 15309 - 80$, 15332 - 500$, 15337 - 80$, 15352 - 100$, 15360 - 80$, 15399 - 100$, 15404 - 100$, 15408 - 100$, 15409 - 80$, 15411 - 100$, 15437 - 80$, 15441 - 100$, 15453 - 100$, 15456 - 100$, 15460 - 80$, 15491 - 200$, 15509 - 80$, 15532 - 100$, 15537 - 100$, 15537 - 80$, 15546 - 100$, 15554 - 100$, 15560 - 80$, 15581 - 100$, 15583 - 100$, 15591 - 100$, 15609 - 80$, 15637 - 80$, 15645 - 100$, 15660 - 80$, 15693 - 100$, 15709 - 80$, 15737 - 80$, 15741 - 100$, 15760 - 80$, 15789 - 100$, 15809 - 80$, 15837 - 80$, 15860 - 80$, 15909 - 80$, 15937 - 80$, 15960 - 80$

16

16009 - 80$, 16017 - 100$, 16037 - 80$, 16060 - 80$, 16088 - 100$, 16109 - 80$, 16114 - 100$, 16137 - 80$, 16144 - 100$, 16160 - 80$, 16167 - 200$, 16181 - 100$, 16187 - 100$, 16188 - 100$

16206 — 1:000$000

16209 - 80$, 16225 - 100$, 16233 - 100$, 16237 - 80$, 16260 - 80$, 16288 - 100$, 16297 - 100$, 16309 - 80$, 16337 - 80$, 16344 - 100$, 16360 - 80$, 16373 - 100$, 16383 - 500$, 16409 - 80$, 16437 - 80$, 16460 - 80$, 16509 - 80$, 16525 - 100$, 16537 - 80$, 16560 - 80$, 16584 - 100$, 16589 - 100$, 16603 - 100$, 16609 - 80$, 16637 - 100$, 16637 - 80$, 16641 - 100$, 16660 - 80$, 16709 - 80$, 16737 - 80$, 16739 - 100$, 16753 - 100$, 16760 - 80$, 16809 - 80$, 16835 - 100$, 16837 - 80$, 16845 - 100$, 16860 - 80$, 16909 - 80$, 16937 - 80$, 16951 - 100$, 16960 - 80$, 16964 - 100$

17

17009 - 80$, 17012 - 100$, 17037 - 80$, 17060 - 80$, 17101 - 100$, 17109 - 80$, 17115 - 100$, 17117 - 100$, 17124 - 100$, 17137 - 80$, 17157 - 100$, 17160 - 80$

17187 — 1:000$000

17197 - 100$, 17201 - 100$, 17204 - 100$, 17209 - 100$, 17209 - 80$, 17229 - 200$, 17237 - 80$, 17260 - 80$, 17309 - 80$, 17337 - 80$, 17360 - 80$, 17401 - 100$, 17409 - 80$, 17437 - 80$, 17460 - 80$, 17498 - 100$, 17509 - 80$, 17510 - 100$, 17537 - 80$, 17547 - 100$, 17560 - 80$, 17566 - 100$, 17567 - 100$, 17578 - 100$, 17602 - 100$, 17609 - 80$, 17627 - 100$, 17637 - 80$, 17653 - 100$, 17660 - 80$, 17709 - 80$, 17737 - 100$, 17737 - 80$, 17741 - 100$, 17760 - 80$, 17809 - 80$, 17813 - 100$, 17837 - 80$, 17860 - 80$, 17876 - 100$, 17909 - 80$, 17937 - 80$, 17960 - 80$, 17999 - 100$

18

18003 - 100$, 18008 - 100$, 18009 - 80$, 18022 - 100$, 18024 - 200$, 18037 - 80$, 18048 - 100$, 18059 - 100$, 18060 - 80$, 18072 - 100$, 18109 - 80$, 18125 - 100$, 18137 - 80$, 18138 - 100$, 18155 - 200$, 18160 - 80$, 18174 - 100$, 18187 - 100$, 18198 - 100$, 18209 - 80$, 18237 - 80$, 18260 - 80$, 18309 - 80$, 18337 - 80$, 18360 - 80$, 18368 - 100$, 18372 - 100$, 18394 - 100$

18397 — 1:000$000

18409 - 80$, 18421 - 100$, 18437 - 80$, 18447 - 100$, 18454 - 200$, 18460 - 80$, 18509 - 80$, 18511 - 100$, 18537 - 80$, 18550 - 100$, 18555 - 100$, 18560 - 80$, 18564 - 100$, 18566 - 100$, 18609 - 80$, 18637 - 80$, 18660 - 80$, 18686 - 100$, 18691 - 100$, 18692 - 100$, 18697 - 100$, 18706 - 100$, 18709 - 80$, 18737 - 80$, 18760 - 80$, 18809 - 80$, 18821 - 100$, 18837 - 80$, 18853 - 100$, 18860 - 80$, 18865 - 100$, 18869 - 100$, 18893 - 100$, 18909 - 80$, 18930 - 100$, 18937 - 80$, 18960 - 80$

19

19009 - 80$, 19037 - 80$, 19060 - 80$, 19080 - 100$, 19081 - 100$, 19087 - 100$, 19109 - 80$, 19136 - 100$, 19137 - 80$, 19160 - 80$

19194 — Aproximação — 12:500$

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

19196 — Aproximação — 12:500$

19201 - 100$, 19209 - 80$, 19237 - 80$, 19260 - 80$, 19274 - 100$, 19309 - 80$, 19316 - 100$, 19337 - 80$, 19360 - 80$, 19408 - 500$, 19409 - 80$, 19437 - 80$, 19460 - 80$, 19471 - 100$, 19477 - 100$, 19509 - 80$, 19536 - 100$, 19537 - 80$, 19560 - 80$, 19565 - 100$, 19609 - 80$, 19633 - 100$, 19637 - 80$, 19649 - 200$, 19650 - 100$, 19660 - 500$, 19660 - 80$, 19673 - 200$, 19685 - 100$, 19695 - 100$, 19709 - 80$, 19723 - 100$, 19737 - 80$, 19749 - 100$, 19760 - 80$, 19771 - 100$, 19796 - 100$, 19809 - 80$, 19814 - 100$, 19836 - 100$, 19837 - 80$, 19852 - 200$, 19860 - 80$, 19875 - 100$, 19909 - 80$, 19921 - 100$, 19933 - 100$, 19937 - 80$, 19955 - 100$, 19960 - 80$, 19976 - 100$

20

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

20009 - 80$, 20037 - 100$, 20037 - 80$, 20042 - 100$, 20060 - 100$, 20060 - 80$, 20095 - 100$, 20109 - 80$, 20114 - 100$, 20137 - 80$, 20160 - 80$, 20164 - 100$, 20209 - 80$, 20226 - 100$, 20227 - 100$, 20232 - 100$, 20237 - 80$, 20260 - 80$, 20265 - 100$, 20275 - 100$, 20309 - 80$, 20319 - 100$, 20326 - 100$, 20337 - 80$, 20360 - 80$, 20409 - 80$, 20437 - 80$, 20460 - 80$, 20502 - 100$, 20509 - 80$, 20512 - 100$, 20515 - 100$, 20523 - 100$, 20537 - 80$, 20552 - 100$, 20560 - 80$, 20591 - 100$, 20609 - 80$, 20637 - 80$, 20653 - 100$, 20660 - 80$, 20675 - 100$, 20709 - 80$, 20721 - 100$, 20737 - 80$, 20749 - 100$, 20760 - 80$, 20783 - 100$, 20791 - 100$, 20809 - 80$, 20811 - 100$, 20819 - 100$, 20825 - 100$, 20828 - 100$, 20837 - 80$, 20860 - 80$, 20909 - 80$, 20926 - 100$, 20937 - 80$, 20960 - 80$, 20962 - 100$, 20965 - 100$, 20966 - 100$

21

21009 - 80$, 21017 - 100$, 21022 - 100$, 21037 - 80$, 21040 - 100$, 21043 - 100$, 21060 - 80$, 21109 - 80$, 21137 - 80$, 21160 - 80$, 21203 - 100$, 21209 - 80$, 21237 - 80$, 21255 - 200$, 21260 - 80$, 21275 - 100$, 21281 - 500$, 21309 - 80$, 21337 - 80$, 21360 - 80$, 21409 - 80$, 21437 - 80$, 21455 - 100$, 21460 - 80$, 21490 - 100$, 21509 - 80$, 21517 - 100$, 21530 - 100$, 21537 - 80$, 21558 - 100$, 21560 - 80$, 21580 - 500$, 21591 - 100$, 21609 - 80$, 21637 - 80$, 21660 - 80$, 21686 - 100$, 21709 - 80$, 21733 - 200$, 21735 - 100$, 21737 - 80$, 21760 - 80$, 21767 - 100$, 21809 - 80$, 21830 - 100$, 21837 - 80$, 21860 - 80$, 21896 - 100$, 21909 - 80$, 21937 - 80$, 21960 - 80$, 21973 - 100$

22

22009 - 80$, 22037 - 80$, 22046 - 100$, 22060 - 80$, 22072 - 200$, 22086 - 100$, 22089 - 100$, 22109 - 80$, 22137 - 80$, 22160 - 80$, 22163 - 100$, 22172 - 100$, 22200 - 100$, 22209 - 80$, 22237 - 80$, 22260 - 80$, 22298 - 100$, 22309 - 80$, 22337 - 80$, 22340 - 100$, 22360 - 80$, 22386 - 100$, 22389 - 100$, 22408 - 100$, 22409 - 80$, 22420 - 200$, 22437 - 80$, 22440 - 100$, 22452 - 100$, 22458 - 200$, 22460 - 80$, 22491 - 100$, 22509 - 80$, 22521 - 100$, 22522 - 100$, 22537 - 80$, 22542 - 100$, 22544 - 100$, 22545 - 100$, 22560 - 80$, 22588 - 100$, 22609 - 80$, 22630 - 100$, 22637 - 80$, 22642 - 100$, 22660 - 80$, 22685 - 100$, 22696 - 100$, 22697 - 100$, 22709 - 80$, 22716 - 100$, 22737 - 80$, 22748 - 100$, 22760 - 80$, 22777 - 100$, 22788 - 100$, 22792 - 100$, 22809 - 80$, 22837 - 80$, 22848 - 100$, 22860 - 80$, 22863 - 100$, 22880 - 100$, 22887 - 100$, 22909 - 80$, 22910 - 100$, 22924 - 100$, 22937 - 80$, 22957 - 100$, 22958 - 100$, 22960 - 80$, 22968 - 100$, 22991 - 100$

23

23009 - 80$, 23037 - 80$, 23060 - 80$, 23061 - 200$, 23080 - 100$, 23107 - 200$, 23109 - 80$, 23129 - 100$, 23137 - 80$, 23160 - 80$, 23209 - 80$, 23226 - 100$, 23237 - 80$, 23251 - 200$, 23255 - 100$, 23260 - 80$, 23293 - 100$, 23309 - 80$, 23337 - 80$, 23345 - 100$, 23360 - 80$, 23373 - 100$, 23409 - 80$, 23437 - 80$, 23445 - 100$, 23460 - 80$, 23463 - 100$, 23468 - 100$, 23486 - 100$, 23509 - 80$, 23537 - 100$, 23537 - 80$, 23560 - 80$, 23575 - 100$, 23609 - 100$, 23609 - 80$, 23610 - 100$, 23637 - 80$, 23646 - 100$, 23650 - 100$, 23659 - 100$, 23660 - 80$, 23688 - 100$, 23709 - 80$, 23737 - 80$, 23745 - 100$, 23757 - 100$, 23760 - 80$, 23792 - 100$, 23809 - 80$, 23823 - 100$, 23837 - 80$, 23860 - 80$, 23875 - 100$, 23909 - 80$, 23933 - 100$, 23937 - 80$, 23946 - 100$, 23960 - 80$

Premios Maiores

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

537 — 30:000$000 — S. PAULO

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

1406 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

FAC-SIMILE — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — QUINHENTOS CONTOS — 500 CONTOS 500

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS [illegible] DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÃO O [illegible] E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 25 de Outubro de 1941 — PLANO XX — PREMIOS:

391ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — Escrivão de Quinquenios FERNANDO GOMES CALAZA — Escrivão da Loteria JOAQUIM DOS REIS [illegible] JUNIOR — 391ª Extração

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA. . . .	78$720	78$720
Dolar.	19$650	19$880
Marco.	6$040	6$040
Peso argentino . . .	4$650	4$650
Peso uruguaio . . .	9$140	9$140
Peso chileno. . . .	$660	$660
Franco suiço. . . .	4$650	4$650
Escudo.	$800	$800
Corôa sueca. . . .	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA. . . .	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar.	19$510	19$540	19$560
Marco	—	6$300	—
Peso argentino. .	—	4$570	—
Peso uruguaio. .	—	8$970	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . .	78$820	78$720	78$806

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio. .	—	7$610	—
Libra AREA . .	65$910	65$410	66$420

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias.	19$548	16$487
60 dias.	19$526	16$474
90 dias.	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

Ontem	—
Du 1 a 17	330.188,195
Até o dia 18	330.188,125

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
(Dia 17-10-941)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra AREA. . . .	—	78$720
Nova York	16$578	19$604
Alemanha (Verrechnungsmark) . . .	—	6$040
Japão	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$650
Buenos Aires . . .	—	4$009
Suecia	—	4$740
Chile	—	$660
Lira	—	1$100
Ien	—	5$070

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)
(Dia 17-10-941)

Escudo.	—	$902
Dolar	—	20$600
Unterstuetzungsmark. . .	—	8$714
Peso argentino. . .	—	4$871
Libra AREA. . . .	—	79$730
Franco suiço. . . .	—	5$500

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1941 (em sacas de 60

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	280	
Pela Leopoldina	400	680
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	917	917
		1.567
Até o dia 17:		
De São Paulo	17.446	
De Minas Gerais ...	37.885	
Do Estado do Rio ..	15.021	
Do Espirito Santo ..	8.194	78.546
Até esta data:		
De São Paulo	17.446	
De Minas Gerais ..	38.565	
Do Estado do Rio ..	15.938	
Do Espirito Santo ..	8.194	80.113
Existencia anterior — dia 17.		331.917
Entradas de hoje		1.567
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		2.865
		386.749
Embarques:		
Cabot. Sul . .	100	
Soma	100	100
Até o dia 17.	61.758	
Até esta data.	61.858	
Consumo local diario .	600	700
Existencia às 6 horas da tarde		335.049

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, mas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos foi afixado o preço de 29$400.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$000
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$300

Pauta — E. de Minas; cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 40$800; anterior, mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 17$500; mole, 16$800.

Embarques: ontem, 20.831 sacas; anterior, 466 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.117 sacas.

Entraram: ontem, 13.881 sacas; anterior, 11.628 sacas; mesmo dia no ano passado, 39.470 sacas.

Existencia: ontem, 682.780 sacas; anterior, 692.430 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.314.149 sacas.

Saidas: — *Sacas*
Não houve.

NOVA YORK, 18.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.
Em dezembro . .	11.95	12.00	12.[illegible]

UMA SEMANA AGITADA NOS MERCADOS DE MATERIAS PRIMAS

Os mercados de materias primas dos Estados Unidos acabam de passar por uma semana particularmente agitada. Influenciados pelo mau humor de Wall Street e especialmente pelas preocupações concernentes a uma regulamentação mais estrita de preços nos Estados Unidos, os produtos agricolas norte-americanos tiveram uma baixa de 10 % e ás vezes maior. Quanto ás materias primas importadas, notadamente o café e o cacau, as flutuações foram menos fortes, mas ainda assim sensiveis.

As mercadorias mais atingidas foram o algodão e o trigo. A tendencia para submeter esses produtos a um controle de preços tem cada vez mais partidarios em Washington. O propugnador de um controle geral das materias primas é o velho Bernard Baruch que, durante a outra guerra, dirigiu a administração das Industrias de Guerra. Se bem que Mr. Baruch não tenha mais função oficial, sua autoridade em todas as questões de economia de guerra é sempre muito grande e os seus conselhos são ouvidos com a maior atenção pelo Presidente Roosevelt.

Outros especialistas em questões economicas recomendam que, de preferencia, o governo impeça a alta dos preços pela venda dos stocks de materias primas que ele proprio possue. Em vez de controlar os preços, o governo deveria agir "á maneira liberal", aumentando a oferta e por esse meio exercendo pressão sobre os preços.

O temor de que o governo comece a vender os seus stocks provocou, na quinta-feira ultima, um verdadeiro panico nos mercados de algodão de Nova York e Nova Orleans e no mercado de cereais de Chicago. O algodão, a termo para dezembro, baixou nesse unico dia, 60 pontos. O trigo baixou só na sessão de quinta-feira 10 cents por bushel, que constitue a diferença maxima admitida pelo regulamento do mercado de Chicago.

No dia seguinte, ruidos menos alarmantes atenuaram o pessimismo dos operadores dos mercados de materias primas, e na sessão de sexta-feira houve uma melhoria consideravel dos preços. O algodão subiu 33 pontos e o trigo 5 cents, de sorte que os dois principais produtos agricolas dos Estados Unidos recuperaram cerca da metade do que eles tinham perdido na vespera. No entanto, com relação á semana precedente, a baixa ainda permaneceu sensivel.

O açucar que, durante muitas semanas, tinha subido sem cessar, sofreu igualmente forte influencia da baixa. Depois de ter atingido em 9 de outubro (para entrega em dezembro) o preço record de 2,42 cents por libra-peso, voltou em 16 de outubro a 2,15 cents. Na sessão de sexta-feira ultima, o preço alcançado para dezembro fixou-se em 2,21 cents, e as cotações para entregas mais distantes recuperaram mesmo de 15 a 16 pontos.

O cacau baixou na sessão de sexta-feira de 15 a 17 pontos, mas recuperou imediatamente a metade, e todo o recuo, com relação á semana precedente, não representou senão meio por cento — sinal da situação particularmente favoravel dessa mercadoria.

O café tambem resistiu muito bem á tendencia á baixa. O recuo do café Santos na sessão de sexta-feira, de 34 pontos, foi seguido por uma recuperação de 12-15 pontos, e os preços de sexta-feira ultima estiveram de 8 a 15 pontos acima dos da semana precedente. Esta atitude excepcional reflete o otimismo que domina os meios do comercio de café quanto á proxima decisão sobre as quotas da Junta Interamericana do Café.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

NOVA YORK, 18.

BUENOS AIRES, 18.

MONTEVIDEU, 18.

ALGODÃO (RIO)

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem modificação nos preços, com entradas desenvolvidissimas e entregas ativas.

Entraram de Natal 3.014 fardos, da Paraíba 2.509 e de Santos, 289. Total: 5.812.

Sairam 745 fardos e ficaram em deposito 14.658 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 58$000 a 60$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	43$000	43$000
Base 5, Sertão	62$000	62$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	1.800	700
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	88.100	81.300
Exportação:		

NOVA YORK, 18.
American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.°
Dezembro	16.26	16.35	—
Janeiro	16.30	—	—
Março	16.49	16.51	—
Maio	16.64	16.67	—
Julho	16.72	16.72	—
Outubro	—	—	—

Na abertura: Mercado, normal. Compras no Wall Street.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

Ás 11,30 horas — Não funciona aos sabados.

NOVA YORK, 18.

A BOLSA

OFERTAS NA BOLSA

Economia & Finanças

O MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO PELOS PORTOS BRASILEIROS DE JANEIRO A AGOSTO

O movimento de importação pelos portos dos Estados brasileiros, de janeiro a agosto do corrente ano, atingiu a 3.340.700 contos, quantia essa inferior á alcançada em igual periodo de 1940, registando-se, conforme assinala o Conselho Federal de Comércio Exterior, uma diminuição de 243.300 contos e 408.000 toneladas.

O Distrito Federal e os Estados de São Paulo fizeram importações no valor de 44.5 % e 41.5 %, respectivamente, ou sejam, 86 % do total importado, do qual coube ao Rio Grande do Sul 5.5 % e a Pernambuco 3 %.

Estas percentagens atribuidas a estes quatro Estados representam 3.147.600 contos, restando aos demais a reduzida quantia de 193.100 contos de réis.

Foram em número de 15 os Estados que importaram 1 %, ou menos, do valor total das importações e apenas 7 os que registraram pequenos aumentos em suas compras ao exterior.

O ALGODÃO ARGENTINO VAI SUBSTITUIR A JUTA

Buenos Aires, 18 (H. T.) — Uma nova consequência econômica da guerra mundial: o algodão da Argentina vai substituir a juta das Indias na fabricação de sacos destinados aos entrepostos de cereais e açucares argentinos.

Os agricultores argentinos despendiam anualmente cerca de 60 milhões de pesos na compra da juta das Indias, cujo transporte se torna cada vez mais aleatório. Por outro lado, a colheita do algodão — cerca de 80.000 toneladas por ano — é muito superior ás necessidades do país, que só precisa da metade. Á Espanha têm sido vendidos grandes stocks, mas isso não resolve o problema de modo permanente, tanto mais quanto parte do algodão argentino é de qualidade inferior e não pode ser oferecido aos mercados externos para não prejudicar o de qualidade superior.

Seguindo o exemplo dos Estados Unidos e do Brasil, os técnicos argentinos pensaram em substituir os sacos de juta por sacos preparados com fibras de algodão. Quarenta e cinco mil toneladas de fibras poderiam fornecer trinta milhões de sacos, dos quais vinte milhões seriam reservados á farinha de trigo e seis milhões á embalagem do açucar. O resto poderia ser utilizado como envoltório de cereais e outros gêneros.

Essa produção não bastaria, evidentemente, para as necessidades, mas permitiria eliminar a especulação que se faz com os tecidos de embalagem e regularizar o mercado. Calcula-se finalmente que a nova indústria daria trabalho a trinta mil operários.

O governo pediu ao parlamento a aprovação de um crédito de dez milhões de pesos para a criação de uma fábrica de sacos, que empregaria o algodão do Chaco argentino, região que contorna Corrientes, abaixo do Paraguai, e não fica muito longe de Tucuman, grande centro de produção açucareira.

As primeiras experiências deram resultados satisfatórios e o comércio e a indústria apoiam a iniciativa, que é de uma importância apreciavel para a economia algodoeira do país.

A PRODUÇÃO ALAGOANA

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — De acordo com as últimas estatísticas, Alagoas ocupa o segundo lugar na produção de açucar. Presume-se que as safras agricolas daquele Estado serão maiores este ano.

A REFORMA DA LEI 178 SOBRE A PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — Acaba de regressar do Rio o sr. Neto Campelo Junior, que aí representou a lavoura canavieira no debate sobre a reforma da lei 178, regulando a produção de açucar. Disse continuarem cordiais as relações entre os fornecedores de cana aos usineiros, apesar do natural ardor com que foi debatida a reforma da lei 178. Disse mais ter sabido que ia ser adotada uma fórmula merecedora de acatamento geral. Salientou finalmente a importância da criação da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil.

AÇUCAR (RIO)

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

MERCADO DE BORRACHA

MERCADO DE CACÁO

MERCADO DE TRIGO

ALFANDEGA

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO ORTIZ

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario a prosseguir no processo da massa falida supra, incontinenti.

J. P. BORGES

O juiz da 1ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, prosseguir no processo sem delongas.

LOJAS GUANABARA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, prosseguir no processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

I. DE ALMEIDA MATOS & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, a prosseguir no processo, dentro de 48 horas, sob as penas da lei.

SOCEBA S|A.

O juiz da 5ª vara civel mandou prosseguir no processo, observando-se o parecer do dr. curador das massas, providenciando o liquidatario da massa falida da firma supra, com devida urgencia.

AGRIPINO DA COSTA GIESTEIRA

O juiz da 8ª vara civel nomeou sindico da falencia supra, o liquidante judicial.

AZEVEDO ALVES, RODRIGUES & CIA. LTDA.

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S|A., como quirografario pela soma de 110:404$000.

JOSE' LOPES & CIA. SEGUNDO

O juiz da 13ª vara civel não tomou conhecimento do pedido de decretação de falencia contra a firma, por não estar este devidamente instruido.

EURICO GOMES

O juiz da 14ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Casa Vitor de Registradora Ltda., na falencia da firma supra.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 196; vitelos, 31; suinos, 8.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 132; vitelos, 2; suinos, 1 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 62; vitelos, 29; suinos, 6 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 61 1|4; vitelos, 5 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 296; vitelos, 39.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 141 1|4; vitelos, 27 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 198; vitelos, 21; suinos, 12.

Rejeitados — Parciais, 408 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De Newport News, vapor americano "Monroe".

De Buenos Aires e escala, vapor holandês "St. Marten".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Tibagi".

De Caripito, vapor americano "Beacon".

De Laguna e escala, biate nacional "Oscar Pinho".

De Laguna, vapor nacional "Guarapuava".

De Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".

De Cadiz e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Cubatão".

Para Laguna, vapor nacional "Capivari".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para Baía escalas, biate nacional "São Domingos".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Firmore".

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Maceió".

Para Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

Para Barranquilla, vapor holandês "St. Marten".

NO PORTO DE VITORIA

Vitoria, 18 ("Correio da Manhã") — O navio do Loide Brasileiro "Buarque" chegou ao porto ontem á noite, todo iluminado, apresentando aspéto festivo, trazendo 1.966 toneladas de trilhos dos Estados Unidos para a Estrada de Ferro Vitoria-Minas.

— Deixou o porto com destino a Londres, o navio holandês "Jobshaven", após receber aqui 4.572 toneladas de minerio de ferro.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife "Paraná"	19
Buenos Aires "Alte. Jaceguai"	19
Vitoria "Caxambú"	19
Santos "Tiradentes"	19
Fernando de Noronha "Tupiara"	19
Nova York "Henry R. Mallory"	20
Laguna "Murtinho"	20
Santos "Raul Soares"	20
Natal e esc. "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Belem "Curitiba"	20
Nova York "Buarque"	21
Portos do norte "Caxias"	21
Manáus e esc. "Osorio"	21
Nova York "Comte. Pessoa"	21
Santos "Siqueira Campos"	21
Nova York "Comercial Trader"	21
Nova York "Argentina"	22
Buenos Aires "City of Flint"	22

VAPORES A SAIR

Buenos Aires "Cabo de Hornos"	19
Buenos Aires "Paraná"	19
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	19
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Rio Grande e esc. "Caxambú"	20
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	21
Penedo e esc. "Lami"	21
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	21
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	21
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	21
Manáus e esc. "Raul Soares"	21
Baía "Aratáu"	21
Paranaguá "Laguna"	22
Cabedelo e esc. "Itaberá"	22
Porto Alegre e esc. "Caxias"	22
Laguna "Oscar Pinho"	22
Belem e esc. "Siqueira Campos"	22
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	22
Santos "Bagé"	22
Laguna e esc. "Murtinho"	22
Rio Grande e esc. "Caxambú"	22

BALANÇO SEMANAL DA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 18 (U. P.) — Durante a semana que termina hoje, produziram-se no Mercado de Titulos e Valores baixas não registadas desde o dia 6 de junho, embora aumentasse ligeiramente o volume dos negocios. Tanto os titulos da Bolsa como os artigos de primeira necessidade foram afetados por uma serie de rudes golpes a saber: os revezes sovieticos, a renuncia do gabinete nipônico, o torpedeamento do destroier norte-americano "Kearny", e as instruções dadas aos navios nacionais que navegam em aguas asiaticas para que se refugiem em portos amigos.

Os preços declinaram em todas as sessões da Bolsa com exceção de ontem, registando-se fortes perdas na quinta-feira, em media de dois pontos nas ações industriais, o que constitue a perda mais ampla desde o dia 5 de abril.

Os artigos de primeira necessidade experimentaram baixas mais espetaculares que os valores da Bolsa na quinta-feira, quando a Revista Dow Jones registou a mais acentuada descida nos preços dos referidos artigos desde sua fundação em 1933.

PIANO

Vende-se um alemão, marca Saylor, tres pedais, modelo recente, completamente novo, ultimo tipo desta marca entrado no Brasil. Não quer intermediarios. Tratar em 47-1507. (Y 5631) 73

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. — Mande-me mostruários a domicilio. Tel. 43-0604. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 5679)

PIANOS

Bechstein — Blüthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Aderk — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas à vista e a prazo. Rua do Ouvidor 81. (Y 4753)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 4728)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento à vista ou em 10 prestações. Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador. (Y 6544)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos 23-4929.

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16", novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL: Rua do Rosario, 116 — 2º andar. Carlos 23-4929.

HOTEL CAMPESTRE

Deseja-se contratar com profissional a instalação de modesto hotel, adaptando boa casa de fazenda, em logar de otimo clima a 2 horas do Rio, onde está em preparo uma nova vila de ferias e veraneio. Informações na Cia. T. V. C., Rua Uruguaiana, 104, 1.º, — com sr. Otilio Neves. (Y 7074)

"APRENDA TRICOT"

Por metodo pratico e moderno Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 42-3433. D. Conceição. (Y 9138)

APARTAMENTO

JARDIM BOTANICO

Aluga-se à rua Faro 7, confortavel, para pequena familia. Informações Rua Jardim Botanico 610, c. 1. (Y 5439)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. 26-3763 (Y 5573)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, pratarias, moveis de estilo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, tapetes, bronzes, joias antigas, etc. — Alberto, telef. 47-0570. (Y 4436)

COPACABANA

Aluga-se por 580$000 e 510$000, respectivamente, os dois ultimos apartamentos do predio à Rua Barata Ribeiro, 819. Tratar com o Banco de Credito Pessoal, Rua Buenos Aires, 155. (Y 7066)

TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia com 3 qs., 2 s., hall e demais dependencias com acomodações para empregados. — Rua Rego Lopes, 66, podendo ser visitada a qualquer hora. — Tratar das 9 às 11 à rua Frei Caneca, 35/39, loja ou pelo telefone 22-7740. (Y 7032)

LOJA

Aluga-se por 220$000 à Rua Lino Teixeira 106 — Telef. 48-1106. (Y 7035)

ALUGA-SE

LAGOA — Aluga-se otima casa com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, e demais dependencias. As chaves no local. Tratar no Edificio Roxi. Apt.º 416 com Dona Aida. (Y 3897)

EDIFICIO CAYRÚ
R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Aluga-se o apart.º n.º 21, exclusivamente para familia de tratamento, com elevador, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar a Rua São Pedro, 79, 2.º. (Y 3883)

APARTAMENTOS CINELANDIA

Alugam-se acabados de construir, com entrada, quarto, banheiro e armario kitchnette. Rua Evaristo da Veiga n.º 45. (Y 3910)

Incinerador de lixo

Vende-se, Praça Cruz Vermelha n.º 9, portaria. (Y 7037)

EMPREGO

Banco desta praça, precisando auxiliares para Contabilidade e Cadastro, admite rapazes de 19 a 25 anos. Cartas do proprio punho com todas as indicações para Caixa deste Jornal n.º 7033. (Y 7033)

OUVIDOR, 147

Aluga-se o 2.º andar com elevador e entrada independente. (Y 3893)

APARTAMENTO
R. Candido Mendes, 119-121

Um por andar, aluga-se o do 3.º pavimento com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves com o encarregado e tratar a Rua de São Pedro, 79, 2.º. (Y 3884)

PETROPOLIS

Casa para o Verão, aluga-se à Rua Carlos Gomes n.º 322. Informações pelo telefone 2944. (Y 3891)

RESIDENCIA (Jardim Botanico)

ALUGA-SE uma para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, dependencias de serviço, entrada para automovel e quintal por rs. 1:100$000. Ver e tratar diariamente entre às 15 e 17 horas à rua Custodio Serrão, 17. (Y 7042)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

- — Usinas eletricas até 1200 KVA.
- 12 — Geradores eletricos até 600 KVA.
- 9 — Transformadores até 900 KVA.
- 23 — Motores eletricos até 750 H. P.
- 1 — Motor à GAS POBRE de 50 H. P.
- 1 — Turbo-Gerador à vapor 300 KVA.
- 5 — Bombas hidraulicas até 14 Pol.
- 2 — Compressores de ar c/reserv.
- 1 — Instal. p/desmonte Hidraulico.
- 2 — Maquinas p/solda eletrica.
- — Maquinas para frigorificos.
- — Inumeras maquinas p/mineração.
- — Reservatorios p/ar comprimido.

... E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, e para todos os fins, principalmente tudo que se relaciona à ELETRICIDADE, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco 103, 2.º, s. 2. — Tel. 43-2217 — C. Post. 1.372 — Rio. (Y 7068)

Faisões Silvestres

Compram-se 2 casais. Tel. 22-2531 — Cx. P. 3572. (Y 3880)

Auxiliar de vendas

Conhecida firma inglesa desta praça, importadora de Aços e Ferramentas Finas para industrias, precisa de Auxiliar para Secção de Vendas, bem experimentado no ramo de ferragens. Logar de futuro para quem tiver iniciativa e idéias. — Cartas declarando aptidões e referencias para a Caixa 7043 deste Jornal. (Y 7043)

Teresopólis — "Varzea"

Casa familiar recebe pensionistas. — "Pessoas de saude". — Tratar pelo telefone 43-6984. (Y 5498)

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio à rua Araujo Gondim 65 — Aluguel 1:400$. Tratar com a proprietaria à rua Copacabana, 202, 6.º and. das 12 às 14 horas. — Tel. 27-3758. (Y 7048)

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra franceza, aquecimento duplo, 48 HP., economica. Ambas completas, horizontais, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121.

ALAMBIQUES

Vendem-se dois, franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino. — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121. (Y 7045)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca 935 — Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 4611)

GRAFITE

Vende-se qualquer quantidade. Telefone: 43-6298. (Y 06332)

ISOLADORES

Vende-se isoladores para Alta e Baixa — Voltagem. Casa Eugenio. Teofilo Otoni, 99. (Y 06576)

FARMACIA

Vende-se uma, proximo a Praça Tiradentes, renda mensal 15:000$000 por 90:000$000. Trata-se BUREAU DO CONTRIBUINTE, R. 7 de Setembro n. 140 — 2º, sala 217. (Y 06590)

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Aluga-se em 1ª locação os da rua Itajuabá 16 — esq. de rua Itaipu' (Jardim Laranjeiras), com 1 s., 4 q., varandas e demais dependencias. Distante 2 minutos do onibus e bonde. (Y 05643)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 29-3699. (Y 05627)

FAZENDEIROS

Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR

Vende-se uma tipo vertical de piston, 3 1/ polg., fabricante Worthinghon. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

ELEVADOR

Vende-se um Elevador Empilhador, Manual, para 500 quilos. Fab. USA. Preço de ocasião. Teófilo Otoni, 99.

FILTRO PRENSA

Vende-se, para oleo, silicato, tintas, caolins, grafite e outros produtos quimicos, com bomba e pertences; preço de ocasião. Rua Teófilo Otoni 99. (Y 06377)

ENGENHARIA

Demarcações, Plantas topográficas, Loteamento, Abertura de Ruas, Desmembramentos. Tel.: 43-6298. (Y 06553)

GELADEIRA 6 PÉS

Estado nova 2:000$ uma menor 2:500$ desocupar lugar. Visconde Inhaúma 99, prox. Av. — 43-3070. (Y 3822)

ROUPAS ! ROUPAS ! USADAS

De Homem, compra-se; atende-se a domicilio. Não venda sem ver nossa oferta. — Telefonar para: **22-1683** (Y 5561)

ADUBOS
Para batata, melancia, tomate, cebola, etc.

Formulas especiais — Consultem nossos preços. — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 26, 3.º andar. Fone 22-2531. (Y 5673)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se partida de 3/16" a ¾. IRAL. Rua da Alegria 239. Representante: Carlos F. Filho. Tel. 23-4929. (Y 4688)

Industrias Agricolas

Cavalheiro instruido e com capital, associa-se; grande tirocinio comercial; cartas a G. W. V., neste jornal. (Y 3893)

TEM APOLICES ?

Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se qualquer quantia sobre apolices. O menor juro da Praça. Compram-se cautelas, certificados e juros. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2. (Y 4730)

Eletrola automatica

Particular vende por 2:900$ moderna e possante radio-eletrola, ondas curtas e longas, mudando 12 discos automaticamente. Custou a poucos meses 3 contos. R. Real Grandeza 26. Tel. 26-6701. (Y 5684)

GOIABADA CASCÃO
Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos 22$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n.º 78 — LOJA. BAR. (Y 6621)

Sapato Pernambucano
PAR - 12.800!...

Para menina colegial, de n.º 30 a 40. R. Maria Barros, 102, Sapataria Normal (Y 6622)

ORQUIDEAS

Vende-se otimas mudas de Labiatas, Tenebrosa, O. Lanceanum, O. Baueri, Catasetum, Cycnoches, Brassavola, etc. RICARDO. Trav. dos Barbeiros 12-A (Tel. 23-4078). (Y 4737)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira etc.

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 3831)

ALTO DA BOA VISTA

Procura-se um terreno com o minimo de 20 mts. de frente, não devendo ser muito afastado do Alto. Respostas com detalhes e preço, para este jornal — Caixa 9125. (Y 9125)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 2750)

National Geographic Magazine

Vende-se coleção de 1927 a 1941 com 22 vols., encadernados, perfeito estado. Rua Silveira Martins 157, quarto 15 — 3 contos. (Y 5416)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Consertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.

AGENCIA PHILIPS PHILCO

38 — RUA SETE SETEMBRO — 38 Tel. 43-4171. (Y 1855)

Young American Lady

Falando somente inglês, deseja dar aulas praticas. — Tel. 27-9217 de 14 às 17 horas. (Y 5413)

"LOJA NO MEYER"

Aluga-se em otimo local. Conduções vantajosas. Tratar à rua do Ouvidor, 147, com o sr. Michel. (Y 5512)

VENDE-SE MOTOR

Maritimo — 7 HP. "Bolinder" — A oleo Diesel — Completo com reversão, eixo de bronze, helice, etc. Proprio para pequena embarcação de passeio ou pesca. Muito economico, com pouco uso, vende-se por 6 contos. Ver na Rua Sacadura Cabral, 297. (Y 5494)

COMPRO REFRIGERADOR

Pago a vista. tel. 48-0893. Sr. Hermano. (Y 7067)

FARMACIA

Vendo otima livre e desembaraçada, para pouco capital. Estrada S. Pedro de Alcantara n.º 1370 — Proximo onde breve serão ocupadas 1000 residencias proletarias — Realengo. (Y 5492)

Restaurante Vegetariano

Defendei vossa saude contra as intoxicações e restabelecei-a com o regime ideal: legumes, frutas e cereais. Rosario 149. (Y 4466)

Salas para escritorio

Aluga-se por cima do Banco dos Estados, já com divisões e um andar inteiro. Travessa do Ouvidor 28. (Y 5411)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quase novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e 88 notas, peça soberba e maravilhosa. — Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana, 109. (Y 5534)

LOJA — LEBLON

Aluga-se esplêndida loja de esquina, acabada de construir, com oito portas, à Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar à rua da Alfandega, 53, com Monteiro. (Y 6359)

RADIOS EUROPEUS

como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficina Carioca, Ltda. Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos à rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone: 25-5629 (Sr. Murillo).

OS MELHORES TERRENOS

no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se à vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

CASA BOTAFOGO

Aluga-se 251 rua Real Grandeza, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, aluguel 1:000$. Tratar D. Mone 67, fone — 26-4549. (Y 3853)

PRECISA-SE CASA

Para alugar nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Gavea, predio grande e confortavel, tendo no minimo tres salas, seis quartos, garage, para dois carros, dependencias para empregados e jardim. Informações para o telefone 25-0042. (Y 5486)

Casa em PETROPOLIS

Aluga-se a de Buarque de Macedo n.º 53, com confortaveis e amplas acomodações e garage para 2 carros, caprichosamente mobilada. (Y 5518)

PIANO STECK

Vende-se pela 3.ª parte do valor deste majestoso fabricante, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, teclado de marfim, preço baratissimo, facilita-se à Rua Riachuelo, 217, terreo. (Y 3842)

MOLESTIA DE HANSEN

Tratamento geral e especializado feito em domicilio. Informação com o Dr. J. MACHADO .Rua Buenos Aires, 130, 1.º andar — Rio, de 8 às 11 e de 2 às 4. (Y 5099)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 3620)

A. COSTA PINTO

Dentista. Radiologista. Tratamento dos focos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo Raio X, Diatermia e Diatermo-coagulação. Assembléia, 98 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548 (Y 6184)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta. (X 39892)

(NÃO JOGUE FORA)

reforma-se chapéus de Senhora desde 3$ tinge sapatos, luvas, bolsas, palhas, etc., luto em 24 horas, visite nossa fábrica, v. s. é atendida por vendeuses. Casa Almeida, Av. Passos, 90. (Y 7013)

STENOGRAPHER

Capable and experienced English-Portuguese Stenographer and translator, Brazilian born, offers her services. Also willing consider position São Paulo. — Reply Box 03808 this papel, Rio de Janeiro. (Y 3808)

LUMINOSO

Vende-se um 1mx0,m50 à rua Had. Lobo n. 5, apto. 1. (Y 05649)

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rapido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. *Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor n.º 169, 7.º andar, sala 719 — Telefone 43-6736.* (Y 5691)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, à rua Uruguaiana, 24, 2.º andar. Tel. 22-0031. (Y 4725)

40$000

Ondulação Permanente, em casa da freguesa ou qualquer bairro. Liquido à oleo Americano. TELEFONE 22-6533. Cabelereiro Albuquerque. (Y 4726)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vendo otimo. Com 3 quartos, grande living-room, banheiro completo, 2 varandas, copa e cozinha, quarto e W. C. de emp. e terraço de serviço, na Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira. A construção está no 9.º pavimento. Preço: — 146 contos, sendo 70 contos financiados pelo Inst. dos Industriarios. — Tratar com o sr. Soraggi, pelo telef. 26-6453. (Y 6615)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se um sitio em Jacarépaguá, com 200.000 m2., com casa, muitas arvores frutiferas, jaboticabeiras frondosas, nascentes cristalinas, rio encachoeirado, otimo clima, a 30 minutos do centro. — Ver e tratar na Estrada do Rio Grande, 1.042 — SITIO SÃO JOÃO. (Y 4696)

Piano Pleyel ¼ cauda

Vende-se um inteiramente novo, peça para pessoa de fino gosto, preço baratissimo; facilita-se o pagamento. — Rua Haddock Lobo 44. (Y 5696)

BOMBA PARA AGUA ELETRICA

Marca Franceza, vende-se 1, sem uso. Rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 4748)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI, completa, 1 vitrine com verniz Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador novo, moderno, pequeno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set.º. (Y 4752)

AO COMERCIO

Descontos, contas caução e outras operações, legitimas, o menor juro da Praça. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1.º andar. Sala 2. (Y 4732)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Av. Rio Branco 90, 1.º andar, sala 2. (Y 4731)

PREDIO — CENTRO

Precisa-se de um, com amplo armazem ou dois juntos assobradados. — Cartas a esta redação para — F. M. (Y 4745)

PREDIO — CENTRO

Firma idonea, precisa alugar um predio com amplo armazem ou dois juntos, assobradados — Negocio direto. Carta à redação deste jornal a F. M. (Y 4746)

Aluminio — Metal velho

Cobre, aluminio, meta lvelho. Compra-se à Rua Teofilo Otoni 164, sob. Tel. 23-5748, com Paulo. (Y 4747)

MOVEIS ANTIGOS !

Aceita-se quaisquer moveis para consertar de responsabilidade. Tel. 42-2806 Rua Misericordia n.º 113. (Y 4755)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., moderno, modelo medio com meses de uso; 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mesinha de luxo; 1 Faqueiro de cristofle em lindo estojo; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux — Rua Carlos Vasconcelos n.º 59, apt.º 101. — Praça Saens Pena. (Y 4751)

RADIO-ELETROLA

Nova, ultimo tipo, curtas e longas, valor 8 contos. Particular vende urgente por 2:200$. Av. Copacabana 1.102. Edificio Andraus, apt.º 27. — Tel. 27-9937. (Y 5683)

YOUNG MAN

With excellent knowledge of English and Portuguese, many years commercial experience in Brazil seeks part-time job for some hours a week in the evenings. Reply to 5685. (Y 5685)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e conserta todas as roupas deixando-as novas, unico no genero em perfeição; à rua General Camara, 123, sob. (Y 5688)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4.º andar. (Y 4720)

HIPOTECAS

Tabela Price, 9% ao ano. Negocio rapidos, financiamos qualquer quantia, Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 4718)

Senhorita ou Senhora

Procura-se, educada, desembaraçada e muito bem relacionada para trabalhar em escritorio do ramo de imoveis entre pessoas idoneas, exige-se referencias, cartas para esta redação. (Y 4711)

JACARÉPAGUÁ

Alugam-se as otimas casas à Rua Baroneza 232 e 57. Informações por favor na Padaria, esquina de rua Baroneza com Praça Sêca. Tel. 25-4975. (Y 5689)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos para todos os fins, aplicada com creme ou talco .Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 às 14 horas. (Y 4757)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira a 90$ e de brim a 70$; à rua da Alfandega, 260, sobrado. (Y 5707)

ADMINISTRADOR

Dando referencias, oferece um para fazenda de grande ou pequeno movimento, com pratica de lavoura e criação em geral. Cartas para 5708 na portaria deste jornal. (Y 5708)

FLORES P.ª FINADOS

Cravos especiais e regulares, cento 29$ e 19$; Lirios holandeses e comuns, cento 39$ e 29$; Margaridas boas e regulares, cento 23$ e 11$; Saudades boas e especiais cento 23$ e 18$; Rainha margaridas 3 cores, cento 15$, mais mil variedades, a domicilio ou no deposito de cravos à r. Joaquim Palhares 595. P. da Bandeira. Tel. 48-8412 e 48-2370. (Y 5709)

Perolas — Baratissimas

Vende-se PARA LIQUIDAR, grande lote de BELISSIMAS perolas: colares e avulsas. Oportunidade. R. Sachet — (Trav. Ouvidor), 6. (Y 4760)

Radio Eletrola 2:500$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova, movel de luxo. 10 valv., ondas curtas e longas, valor 8:000$. Urgente. Rua Ronald de Carvalho, 15, apt.º 254, 1.º andar. Tel. 47-1127 — Lido. (Y 6655)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 5652)

ARMARINHO

Vende-se armarinho com grande stock a preços de custo antigo, otimas instalações, ainda com contrato de 4 anos, aluguel mensal de 470$000, otima e grande freguesia, situado em uma praça em Ipanema, lugar de grande movimento. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 6571)

MERCADORIAS

Compra-se por atacado, pagamento à dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 6568)

COLOCAÇÃO

Senhor, meia idade, empreendedor e ativo, deseja empregar sua atividade no comercio ou industria ou qualquer outro setor, carta a A. Barros nesta redação. (Y 5664)

DKW (Aço)

10 contos. Vende-se. Joaquim Nabuco 98 (Y 5654)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 43-3311 e 43-3362 (Y 5660)

Curso Completo de Contabilidad de la North western University de Chicago III — 11 — volumes.

Compro e pago bem. Telefone para Carlos Ribeiro — 43-8322 e 43-4182. (Y 5657)

APARTAMENTOS Á BEIRA-MAR
EDIFICIO ITAPUCA
Praia das Flechas, 171

No melhor ponto da Praia das Flechas alugam-se apartamentos, recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço. — Aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco. — Tel. Niterói 825. (Y 5671)

MAQUINISMO

Vende-se alterador 15 K. V. A. dinamo 4,7 RW — Motor elet. novo 8 HP.; idem usado 2 e 7½ HP. — Moinho de bola; moinho de tinta, furadeira de 1 1/4 e 2" e pequenas ferramentas, etc. R. Matos Rodrigues 23 — Rio Comprido.

Freza Universal

Vendem-se n.º 1½ e 3 "Cincinatti" completo tornos prismaticos de 1 m e 1½ m entre pontas; tornos limadores 480 e 500 m/m, contornas (pleina vertical), etc. R. Matos Rodrigues, 23.

Oficina Mecanica

Vende-se bem montada com 300 m2., superficie coberta, otimo contrato com boas maquinas mecanicas a R. Matos Rodrigues 23 — Rio Comprido. (Y 5675)

COFRE

Compro de particular, pequeno com uma porta. — Informações — 43-1559. (Y 4676)

SALA NO CENTRO

Aluga-se em predio moderno, frente para Avenida, com alguns moveis de escritorio, telefone instalado, boas instalações sanitarias, amplas janelas, facilidade na limpeza. Rua Miguel Couto (antiga Ourives) n.º 5, 4.º andar. Informações com cabineiro elevador ou com o empregado Alfaiate no mesmo andar. (Y 4669)

AOS MEDICOS

Cedo sala terrea Copacabana — Posto Dois — Fone 27-7444. (Y 4657)

Maquinas de macarrão

Vende-se uma fabrica completa composta de uma mescladora e uma gramola 60 quilos, uma prensa de duas campanulas 60 quilos automatica modernissima, uma prensa horizontal, doze trafilas motor transmissão completo e caldeira. Maquinas italianas, quase novas. Otima oportunidade, alguma facilidade de pagamento. Cartas à Caixa Postal 3487 — Rio. (Y 4654)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 4653)

AUTO LA-SALLE

Particular vende Sedan Modelo Luxo 1938, maquina, pintura, pneus, estofos e forros em estado de novo. 125 HP., aspecto distintissimo. Preço de ocasião 14:000$000. Tel. 27-3388. (Y 4648)

BARCO À VELA

Yacht c/2 camas, W. C., Geladeira, pia, armarios, etc. Vende-se novo. — Ainda não saiu do Estaleiro. Urgente. Inf. Cesar — 42-1204 e 25-8656. (Y 4643)

BLACKE-DICIONARIO BIBLIOGRAFICO

Pago por dois volumes, o 3.º e o 4.º, 100$ — Carlos Ribeiro — Telefone — 43-8222 e 43-4182. (Y 5656)

Maquinas de Costura

Singer, novas a prestação com brindes. Telefone 30-3683. Caixa Postal 2496 — Para Eres. (Y 5666)

Magnifico Salão

Com area de 700 m2., em primeiro andar, situado em otimo local, no centro da cidade. Tratar com o sr. Albano à Rua 7 de Setembro 140, 2.º andar. (Y 6599)

Patente n.º 26.079

"Processo de fabricação de novos derivados de amino alcoois" — da Société des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, S. A., francesa com séde em Paris — França. Representada no Brasil pela Cia. Chimica Rhodia Brasileira. (Y 6596)

Patente n.º 26.126

"Processo de obtenção de efeitos impressos por destruição dos fios ou tecidos" — da Société Rhodiaceta, S. A., francesa com séde em Paris — França. Representada no Brasil pela Cia. Chimica Rhodia Brasileira. (Y 6597)

CALISTA — 5$000

Varela — Uruguaiana 31, sobrado. Tel. 43-5594. (Y 6598)

RADIO-ELETROLA

Juntas ou separadamente, vende-se duas modernas e luxuosas radio-eletrolas pela terça parte do valor. Ambas com mudança automatica de discos. — Aceita-se oferta. Tratar à rua Buenos Aires, 17, 7.º a. 75. — Tel. 23-0935. (Y 6593)

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16, novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116, — 2.º andar. — Carlos — 23-4929. (Y 4689)

POSTES DE FERRO

Vende-se 3 postes de ferro com 12,00 de altura c/6" de diametro interno por 7" 7/8. Aceita-se oferta. Rua da Alegria, 229. (Y 4687)

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado. IRAL — Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2.º andar. (Y 4686)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2.º andar. Carlos. 23-4929. (Y 4670)

TO BE LET

Large furnished room with foreign family. Excellent board; near the city, big garden. Coal, clean and quiet. — Every modern confort. — Rua Santo Amaro 119. (Y 6545)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa. — Pesquisas tecnologicas sobre qualquer substancia ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, à rua Mexico 164, 2.º — Tel. 42-8676. (Y 4532)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2.º — Tel. 42-8676. (Y 4531)

GRUPO GERADOR MARELLI

Vendo com as seguintes caracteristicas: 10 HP., 1.500 rotações por minuto, 50 amperes, 50 ciclos, com amperimetro, voltimetro, otima base de ferro. — Tratar à Avenida Rio Branco 137, Ed. Guinle, sala 720, tel. 43-2200. (Y 4530)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50188)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos à venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (Y 4503)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à Rua Uruguaiana, 104, 1.º Tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 5539)

Cabeleireiro Raymundo

RUA DO CATETE, 305, 1.º ANDAR POR CIMA DA CONFEITARIA FRANCESA — TEL. 25-6021

Especializado em permanentes por processos Norte-Americano. Ofereço uma oportunidade as damas elegantes de fazerem a permanente a oleo, com ondas naturais por 30$ — antes gastava 60$ e 80$, reclame por 60 dias. Apresentando ete reclame. (Y 7080)

DOCES

Casa de familia, aceita encomendas de doces e salgadinhos, os mais modernos para festas e aniversarios, preços modicos — Rua Figueira de Melo 402 — Apt.º 22. (Y 7061)

PROCURA-SE LOJA

No Centro, p. negocio de atacado e escritorio — Ofertas pelo telefone — 43-5568. (Y 4529)

PALACETE MOBILADO

A casal ou pequena familia de alto tratamento e fino gosto, aluga-se um no centro de lindo jardim, com ricos moveis, muita agua, construção recente, todo o conforto, no melhor clima do Rio e numa rua somente de residencias — Rua Regional, 43 (Gavea). Telefone 27-7352. (Y 4525)

OPORTUNIDADE

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 4 pés, mod. 38 como nova, muito economica e radio possante, ondas curtas e longas, mais alguns moveis, dormitorio, sala de jantar e peças avulsas.. Rua Goulart, 62, Apt.º 61. — Tel. 47-0416. (Y 4587)

Hipoteca — 50 contos

Dá-se bens de raiz no valor de 200 contos. Juro de 12%. A garantia fica nas proximidades de Petropolis. Cartas a esta Redação à caixa 4577. (Y 4577)

Selos -- Moedas -- Trocas

R. Candido Mendes 21, (Apt.º 10) das 7 às 5 horas. (Y 4576)

GATOS ANGORÁS

Vende-se filhotes legitimos, cinzas e rajados — Rua Pereira Nunes 33 — Niterói — Tel. 2408. (Y 4578)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. — Gonçalves Dias, 30-A, sala 42. Tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (Y 4564)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordada a mão para chá e jantar, jogos Americanos, etc. — Vendas a prazo. Tel. 38-7073. (Y 4562)

TITULOS DE CLUBS

COMPRAM-SE: — Gavea Golf a 13:000$; Jockey Club a 7:000$; Fluminense F. Club a 3:500$; Country Club a 6:500$; Automovel Club a 1:000$; Flamengo a 1:000$; Tijuca Tenis Club a 1:000$; Sociedade Hipica Brasileira a 4:000$ e Club dos Caiçaras a 1:000$.

VENDEM-SE Yacht Club a 3:300$; C. R. Flamengo a 1:800$ e Itanhangá Golf Club a 1:700$ e Itanhangá com direito a terreno no valor minimo de — 10:000$ por 5:500$. Com o corretor Oficial Moniz à rua General Camara 41. (Y 4559)

FORD — 1936

Vende-se de 4 portas "De luxo" em otimo estado por 8:500$000, Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 806. (Y 4552)

VENDE-SE

Sala de jantar nobre de jacarandá, 18 peças, moderna e massiça, esculpida à mão. Teixeira de Melo 51, depois de 13 horas. (Y 5610)

MAGNESIUM METALLIUM

purum 5 tons CIF Rio vende-se C. P. 1450. (Y 5609)

DEPOSITO FECHADO

Procura-se um para armazenar aço, caixas de maquinas, ferragens, etc. — Tamanho 400 metros quadrados aproximados. — Cartas com detalhes para este jornal ao n.º 5601. (Y 5601)

VENDEDORES

Firma em artigo especializado, precisa de vendedores que sejam ativos, de boa apresentação e que ofereçam referencias. Dá-se ajuda de custo e comissão. Cartas com detalhes à Caixa 4543 deste jornal. (Y 4543)

PRATA — NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina, aluminio, cobre e moedas antigas de prata e ouro; rua Teofilo Otoni, 49. Lopes. (Y 5617)

DENTADURAS

Conserta-se, corrige-se qualquer defeito em 90 minutos, novas em 5 horas. Consertos desde 40$. — Rua Livramento 97, 1.º andar, diariamente das 8 às 20 horas. (Y 9145)

COPACABANA

Aluga-se por 6 meses, apartamento mobilado. — Aluguel 1:600$000. — Avenida Copacabana, 335, 3.º apt.º 7 — Informações com D. LENIR — 42-9312. Chaves na portaria. (Y 9147)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: — Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5.º — 42-8844. (Y 3714)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular, vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, à Rua Paissandu' n.º 344. (Y 6524)

RISP

TINTA DE CIMENTO "MIAMI" lavavel VALVULA para fachadas e interiores "CAMPANA" para descargas automaticas. Trabalha com baixa pressão. Tubulação de 1 1/4". Evita o golpe nas canalizações. Garantida.

TORNEIRAS "JH", REGISTROS "JH" SIFÃO-FILTRO "JH" substituindo as caixas de gordura. Evita o entupimento nas canalizações.

MAÇANETAS — CHUVEIROS A ALCOOL, ETC. BALANÇAS "CONTEVILLE" Concertam-se balanças dando garantia.

ROGER CONTEVILLE

Rua São Pedro n. 110 - loja

Rio de Janeiro — Tel. 43-7278 (Y 4555)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA

9%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

ALUGA-SE

IPANEMA: Avenida Vieira Souto 442, completamente mobilada, pavimento terreo: hall, 3 salas, W.C., copa, cozinha, quintal, garage, quarto e banheiro de empregados, lavanderia, banheiro. Primeiro pavimento: 4 dormitorios, banheiro côr, terraços. Aluguel 3 contos mensais, sem taxas, prazo 6 meses ou 1 ano. Pode ver-se diáriamente (exceto aos Domingos), das 14 ás 17 horas. (Y 4667)

TUBOS DE FERRO

PRETOS E GALVANIZADOS — IDEM DE AÇO PARA CALDEIRA

FOLHA DE FLANDRES — METAIS

CHAPAS DE FERRO PRETAS E GALVANIZADAS

FERRO EM TODOS OS PERFIS

ARAMES PRETOS E GALVANIZADOS — ETC.

M. S. SANTOS

Rua Assembléia, 104 s. 508.

CAIXA POSTAL, 808 Rio de Janeiro (Y 6592)

PRATA OCASIÃO

TABOLEIROS, serviço de chá, CANDELABROS, Bandeijas, FAQUEIRO, Peças finissimas, MAIS BARATO QUE EM LEILÃO — Oportunidade — R. Sachet, 6 — Loja. (Y 4768)

Pedro Lara

Tem para vender Sitios, Fazendas, Casas e Terrenos.

MÁGICO DE SALÃO

ANIVERSÁRIOS FESTAS INFANTIS

QUEM É ÊLE? SABERÁ TELEFONANDO PARA 22-2222 (Y 5578)

Apartamento — LIDO

A partir do proximo dia 1.º aluga-se no luxuoso Edificio Solano, av. Copacabana 166, apart.º n.º 111, pavimento 11.º, 2 banheiros de cor, 3 dormitorios amplos, sala de 7 x 8 m., e dependencias. Ver de 3 às 6 horas com autorização do inquilino. — Tel. 27-1667. (Y 6671)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem Paga-se bem. ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar para 22-5568. (Y 6670)

Estrangeiro distinto, diplomata aposentado, 50 anos

com estudos jurid. comerciais, energico, linguista, viajado, dando referencias ev. garantia bancaria até 150 contos, procura para si e sua esposa SITUAÇÃO PESSOA CONFIANÇA para guarda ev. administração de residencia ou apartamento *na cidade ou arredores* temporariamente deshabitados na ausencia proprietarios. Deseja apenas dispôr livremente 2-3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias. Cartas a caixa 6674 do jornal. (Y 6674)

QUIMICO

Diplomado e legalizado, executa sob garantia qualquer serviço relativo á profissão em que tem longo tirocinio. Aceita tambem a responsabilidade tecnica de qualquer industria mediante modicos honorarios. Respostas para a Caixa Postal 467, nesta Capital. (Y 5604)

"O PÃO E A MOSCA"

A mosca transmite a tuberculose, tifo e varias molestias infecciosas. Ela antes de pousar no pão, carne, doces, pratos, etc. já pousou nas feridas, escarros e nos cadaveres em decomposição. Milhares de microbios ficam depositados nos lugares onde a mosca pousar. Combata esse inimigo de sua saude instalando aparelhos eletricos "REX", o maior extintor das moscas. REX é aprovado pela Saude Publica.

Fabrica — Av. Dr. Nilo Peçanha, 48. Tel. 234 — Nova Iguassú — E. Rio — A vista e a prazo. No RIO pelo Tel. 43-9429. (Y 4651)

LIVROS - Compro e pago bem

Blacke — Dicionario bibliografico, 7 vols.; J. C. Rodrigues — Catalogo de Livros sobre o Brasil; Larousse do seculo XX, 6 vols.; Rui Barbosa, Replica — 1.ª edição; Larousse Universal em 2 vols.; Dicionario de Candido de Figueiredo, 4.ª e 5.ª edição em 2 vols.; Baltasar da Silva Lisbôa, Anaes do Rio de Janeiro em 7 vols.; Pizarro, Memorias Historicas do Rio de Janeiro; Embaixatriz Hermitte, Guanabara La Soberba. Telefone para CARLOS RIBEIRO 43-8222 e 43-4182. RUA DO CARMO, 29, 1.º andar, sala 9 — RIO. (Y 5655)

SECRETARIA

Importante firma desta Praça procura para seu Serviço Comércial uma Secretária idonea. Requisito indispensavel: ser brasileira. Cartas manuscritas com amplos detalhes a Caixa neste jornal n.º 4535. (Y 04535)

Discos Clássicos

Novos, obras completas, operas completas e avulsos, pianos, violinos, orquestras, etc. e ainda fox-trots, tangos, canções brasileiras, em modicos preços. Tel. 22-4088, apto. 2. (Y 4538)

BONS VENDEDORES

Importante casa de crédito precisa de bons auxiliares para um grande Departamento de Vendas. OTIMA OPORTUNIDADE. — Tratar com o sr. Jorge á Avenida Rio Branco, 102 — 6.º andar.

BAR RESTAURANTE

Gerente para Bar Restaurante de primeira ordem, exige-se que tenha conhecimento completo do ramo e referencias. — Cartas para 4523 neste jornal. (Y 4523)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS
AVISO Á PRAÇA

Precisa de Contador ou de Guarda-Livros? Dirija-se ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, á Avenida Tomé de Souza, 170-A — 2º andar — Tel. 43-8214. (Y 5620)

PART TIME JOB WANTED

Competent businessman, active, educated, wants to accept secretarial or other commercial work for part of the day or evening, such as correspondence, English teaching or other responsible work. Please reply 6548 this paper. (Y 6548)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Deseja colocação de contador ou guarda-livros? Inscreva-se no departamento de empregos do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, á Av. Tomé de Souza, 170-A — 2º andar — Telefone 43-8214. (Y 5621)

BUICK 1941

Quasi novo — 4.500 M, 4 portas, pneus brancos — Radio e demais accessorios — Informações com o 1010 — Hotel Natal. (Y 5674)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotécas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos.

Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José n. 48. (Y 05613)

EMPRESAS DE PUBLICIDADES

Aluga-se um espaço de 18 metros de frente, á Praia do Flamengo numero 118, pelo espaço de 12 a 14 mêses, para entrega imediata.

Tratar com Marques Pereira, no Edificio Porto Alegre, sala 804. (5590)

MOTOR DIESEL

Vende-se em perfeito funcionamento, fabricação suissa, marca "Sulzer", dois cilindros verticais, 300 rotações por minuto, 50 H. P.

Tratar com Cyro, á rua Miguel Couto, 100, Rio. (Y 5605)

VENDE-SE LENHA

Para fins industriais, contratam-se fornecimentos mensais em grande escala.

Cartas a "LENHA" na redação desta folha. (Y 6549)

ARMAZEM

Procura-se um armazem fechado, de 450 m2. ou cerca 800 m2., dentro de um perimetro não mais distante que 2 km. da Av. Rodrigues Alves, de facil acesso.

Cartas com detalhes para a Caixa Postal 3236 — Nesta. (Y 4585)

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustres de metal cromado, de ferro batido e madeira, pendentes, ferros de engomar, fogareiros, lampadas de mesa, material elétrico para instalações de luz pelos melhores preços da praça. Casa Elétrica, á Av. Marechal Floriano n.º 151 (Rua Larga). (Y 6500)

RESTAURANT E BAR
OTIMO NEGOCIO

Precisa-se de um SOCIO, negocio de grande futuro, otimo local.

Trata-se com o sr. Sampedro

Rua do Riachuelo n.º 143 — depois das 13 horas. (Y 7078)

Códigos Telegráficos

Compramos qualquer código telegráfico, tais como: A. B. C. — Acmé — Bentley's — Rudolf Mosse — Peterson — etc. Respostas detalhadas para este jornal, caixa nº 4534. (Y 4534)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 288, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

NO COLEGIO BATISTA teve início o

CURSO DE ADMISSÃO ESPECIAL, em 15 de outubro. TURMAS PEQUENAS, ENSINO INTENSIVO, custo minimo — 20$000 POR MÊS. Quem deseja matricular filhos, num *internato*, visite o *Colégio Batista*; para decidir com acerto. Rua José Higino, 416 — Tel. 48-1660. Expediente: Das 8 às 21 horas.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUESAS

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS)

EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO:		
Capital a realizar		$
Letras Descontadas		97.200:285$920
Letras e Efeitos a receber:		
Por c/ própria do Exterior		$
Por c/ própria do Interior		$
Em cobrança do Exterior		6.518:213$300
Em cobrança do Interior		107.289:892$620
Valores em Liquidação		$
Emprestimos em c/ Corrente		57.632:775$280
Valores Caucionados		28.705:574$520
Valores Depositados		94.720:989$730
Caixa Matriz		670:701$004
Agencias & Filiais no Exterior		2.417:988$200
Agencias & Filiais no Interior		32.475:019$900
Correspondentes no Exterior		3.689:905$300
Correspondentes no Interior		3.822:847$200
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		26.691:470$100
Hipotécas		4.739:420$600
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	19.362:908$700	
Em moeda ouro no Banco	$	
Em outras especies no Banco	36:714$600	
No Tesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	27.391:607$000	
Em outros Bancos	1.289:176$200	49.081:406$500
Diversas contas		11.732:637$630
Edificios e Propriedades		13.977:670$800
		541.361:751$100

PASSIVO:	
Capital	9.000:000$000
Fundo destinado ao aumento do Capital no Brasil	4.000:000$000
Fundo de Reserva	2.799:754$922
Depositos em c/c com juros	69.387:525$692
Depositos em c/c limitadas	96.257:645$671
Depositos em c/c sem juros	10.054:080$612
Depositos a prazo fixo	38.013:207$040
Depositos em c/ de cobrança do Exterior	6.518:213$300
Depositos em c/ de cobrança do Interior	107.289:892$620
Titulo em caução e em deposito	123.426:564$250
Caixa Matriz	2.098:620$500
Agencias & Filiais no Exterior	3.288:322$100
Agencias & Filiais no Interior	38.665:548$600
Correspondentes no Exterior	1.019:701$700
Correspondentes no Interior	1.038:849$300
Valores Hipotecários	4.739:420$600
Letras a Pagar	293:162$896
Lucros e Perdas	$
Diversas Contas	32.679:840$397
Ordens de Pagamento	846:891$900
	541.361:751$100

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1941. — O contador: (a.) JOSE' CASTELLA — O gerente geral: (a.) JOSE' BAYÃO. (Y 6520)

Otima oportunidade para grandes lucros

"MIDWEST RADIO CORPORATION"

POR INTERMEDIO DE SEU REPRESENTANTE, PROCURA DISTRIBUIDORES, PARA ESTA E OUTRAS PRAÇAS DO PAIS PARA OS RADIOS

MIDWEST

MUNDIALMENTE CONHECIDOS.

CATALOGOS 1942 COM VARIOS MODELOS DE 6 A 18 VALVULAS

NOTA — Propostas detalhadas indicando referencias, possibilidades de negocios, planos gerais para "MIDWEST" nesta redação. (5665)

Esplanada do Castelo

ESCRITÓRIOS

No Edificio Sta. Isabel, ótimamente situado na esquina da Av. Almirante Barroso e lado da sombra, alugam-se os três últimos andares em conjunto, separadamente ou em grupos de salas, podendo ser ocupados em princípios de Outubro.

Tratar na Imobiliária Santa Catarina S/A: Avenida Graça Aranha, 26, 12.° andar, sala 1.214 — Tel. 42-7103. (Y 4694)

LEILÃO DO HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, 103

O leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão amanhã, ás 14 horas (2 horas da tarde), todo o mobiliario que guarnece este Hotel, destacando-se: 70 dormitorios, 200 cadeiras, 50 mesas, pianos, fogão a óleo, lenha e carvão com 8 maçaricos, refrigerador Frigidaire, espelhos de cristal, metais, cristais, aquecedor, lustres, balcões, Cofre Petsol, moveis de escritorio, baterias de aluminio, moveis avulsos, etc., conforme catalogo publicado hoje no "Jornal do Comercio". (Y 5612)

GELADEIRA FILCO

Vende-se nova com garantia. Preço de ocasião. Beco Manoel de Carvalho, 16-4° and. s/45.

RADIO STEWART WARNER

Vende-se novo com garantia. Preço de Ocasião. Beco Manoel de Carvalho, 16-4° and. s/45. (Y 5614)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MODICAS

Posse imediata no pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 381, em frente á estação. — Fone 29 4455, e no escritório central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 148 — FONE 23-2101

Procura-se duas moças

bem educadas, com ótima aparência e habilidade para tratar com freguesia feminina, para trabalhar permanentemente em lojas de primeira classe, como representantes de conhecida firma de artigos de beleza. Não se exige experiência. Na resposta com fotografia, para R. N. na Caixa Postal, 1875, Rio, pede-se mencionar nacionalidade, idade e salário desejado.

LARANJEIRAS
IMPORTANTE LEILÃO
DE LUXUOSO MOBILIARIO DE ESTILO
RUA DAS LARANJEIRAS, 495

O leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite: Mobiliario de estilo, Piano Crapaud Renish, Mobilia dourada, moveis de jacarandá, pinturas a oleo de laureados mestres, Prataria Portuguesa, Finas porcelanas, Tapeçarias, Bronzes, Cristais, etc. Anuncio detalhado no "Jornal do Comercio" (Y 5614)

VENDEDOR

Importante firma precisa de bom vendedor com conhecimentos no ramo de peças e accessorios para automoveis. — Resposta indicando experiencia prévia e pretenção para o numero 5677, na portaria deste jornal. (Y 5677)

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

Notavel galeria de pinturas a oleo, mobilias douradas para salão, mobilias para salão de jantar, lindos dormitorios para casal, solteiro e creanças, prataria trabalhada, piano Bechstein, antigas porcelanas, raros moveis de jacarandá, rica Tapeçaria, raros objetos de arte, louças, cristais.

O ERNANI

Venderá nos dias 27, 28, 29, de outubro, ás 8 horas da noite, autorisado pela Exma. Viuva do saudoso Carvalho de Mendonça, em seu palacete á rua Real Grandeza 87, catalogos do "Jornal do Comercio" de domingo, 26 de outubro. (Y 4652)

COLOCAÇÃO

Admite-se para lugar de grande futuro, com otima remuneração fixa e porcentagem, um rapaz de boa apresentação que tenha conhecimentos de vendas na praça por atacado para trabalhar artigo conhecido de facil colocação. Exige-se referencias de idoneidade e capacidade. Apresentar-se das 11 ás 12 na **RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - loja.** (Y 5698)

ITAIPAVA

Construa a sua casa de campo com pagamento a longo praso nesta agradavel localidade, entre o quilometro 16 e 17 da Estrada União e Indústria, servida por diversas linhas de ônibus, partindo da Praça Mauá e inumeros de Petrópolis. Temos lotes para pequenos e grandes sitios; o pagamento a longo prazo, é só para quem desejar construir dispondo de uma entrada de 40 % do valor total do terreno e construção. Informações e plantas á rua Buenos Aires, 87 — 1.°, com RIBEIRO.

Reparações de Radios

Por Eng. diplomado em universidades americanas

MIDWEST — SCOTT — MURDOC — SILVER,

e qualquer marca americana ou não.

— ENTREGAS EM 24 HORAS —

Orçamento gratis para sistema especial de mudança de estações a distancias e amplificações.

Rua Buenos Aires, 27 — Telefone 23-2680

C. KASTRUP (Y 5647)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3358

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4067
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2429

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2038

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-3788
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0097
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0097
Muriaé .... 43-4674 e 43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-6802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n°. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na abstetrização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente, n°. 134. — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n°. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel n°. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com excepção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier n°. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n°. 505-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3560. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5090.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0165.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8159.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 58.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, n°. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n°. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna, n°. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n°. 20 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n°. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, n°. 81 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.° 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão n°. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto n°. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 7 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro n°. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, n°. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n°. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 226.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0448.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n°. 45, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — n°. 371 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — n°. 433 — Telefone 29-5650.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ... (22-7824 (22-8279
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2236

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhaúma.

Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19° dia: Montepio da Viação, de C a E.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamadas para amanhã, 20, ás 7,45 horas (Turma A) — Elfried Winkelstein, Cesar Setembrino de Carvalho, Dante Malffati, David Esquenazi, José Mattos, Hernldo Nunes de Barros, Mario Salvador da Silva, Benjamin Bastos de Oliveira, Placido Xavier Gomes, José de Santana e Silva, Alberto Nogueira de Souza.

Prova pratica e regulamentar — Alcyr d'Avila Mello.

Exame de suficiencia — Octacilio Sant'Anna de Mello.

Turma suplementar — Oscar Barbosa Lage Morettzsohn, Geraldo Frabal, Dircen Ferreira da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Francisco Mauricio Vasconcelos.

Chamada para amanhã, 20, ás 7,45 horas (Turma B) — Victorio Manoel Savedra, Clarimar Maia, Rolf Hering, Dismar Cabral de Araujo, Manoel Elmano Gomes dos Santos, Manoel dos Santos Lago, Orlando dos Santos Maia, Clark de Freitas, José Francisco Caldas, Lucas Blanco, Generoso Papacena, Jorge Passos da Silva.

Prova regulamentar — João Braga Monteiro.

Exame de suficiencia — Mario Geraldone da Silva.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Ruffo Luigi, Antonio Albuquerque Pinheiro Netto, João de Almeida, Galdino Peres Caldas, Elias Bassoul, José Victorino Maciel Xeres, Carlos Buynia de Oliveira, Maly Mendes Aleixo, Adão Alves Correia, Settimio Bertoli, Bellarmino de Souza Barros, Nelson Prado Marcondes, Alvina Maendebro Renaux, José Severino de Souza Lino, Hermes Lizardo, Henry Britsch Lins de Barros, Manoel Soares de Azevedo, Isabel da Conceição, Americo Fagundes de Matos.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 32116.
Não diminuir a marcha — P 28759.
Estacionar em local não permitido — SP 1-83 — CD 12 — CD 44 — CL 71 — CD 128 — P 118 — 1728 — 6197 — 10019 — 10808 — 10929 — 18197 — 18881 — 20177 — 20047 — 22658 — 24107 — 25444 — 28009 — 29038 — 29086 — 30938 — 32316 — 34445 — 34862 — 35066 — 35206 — 36778.
Desobediencia ao sinal — SP 1-18847 — P 327 — 777 — 2086 — 5080 — 6635 — 7122 — 7270 — 11027 — 11447 — 17306 — 18825 — 21531 — 24131 — 21847 — 26521 — 34459 — 34460 — 34540.
Contra mão — P 35788.
Contra mão de direção — P 1777 — 20877.
Falta de atenção e cautela — P 5636 — 8085 — 13242 — 27875 — 28739 — 27872 — 32088 — 33120 — 33218.
Abandonado — SP 120-118489 — P 492 — 8671 — 29768.
Formar fila dupla — P 22033 — 26726 — 33227.
I. A. P. E. T. C. — SP 1-41799 — Exp 80 — P 106 — 2617 — 5081 — 14905 — 16498 — 25834 — 26182 — 29076 — 34421 — 35255 — 36728.
Uso excessivo de buzina — P 3420 — 5640 — 18700 — 28853 — 43065.
Recusar passageiros — P 13390.
Meio fio e bonde — P 7218.
Angariar passageiros — P 25840.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .. 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 805$000
Diversas Emissões, miudas ... 724$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 809$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 560$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Duarte & Menezes — Machado Coelho 174, A. Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71, Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo 106, Zidder Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin 45, Luis Pinto Bastos — Itapirú 49, Matheus & Gomes — Haddock Lobo 330, Aguiar Fernandes & Santos — Catumby 6, Azevedo & Lobo Ltda. — Marquês Sapucahy 285, Cardoso Baptista Ltda. — Maris e Barros 890, Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 80, Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73, Luis Amaro — Catete 102, Nelson C. A. Vianna — Catete 37, J. Barcellos — Lapa 18, Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106, Almeida S. Cunha & Ltda. — Laranjeiras 131, A. Ferreira M. & Cia. Ltda. — Ipiranga 65, Ruizel Rodrigues Ltda. — Mauá 143, Oceanica — Bartolomeu Mitre 770-A, Ipiranga — General Polidoro 156, Moura — Voluntarios da Patria 244, Mourisco — Passagem 92, Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84, Sta. Martha — Marechal Cantuaria 8-A, Jockey Club — Jardim Botanico 588-A, Neptuno — Ataulfo Paiva 102, Pinto — Voluntarios da Patria 831, F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 200, G. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana 442, Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana 599, J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 974, Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-B, Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146, João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65, Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 52, Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá 23-B, Pereira Irmão Lima Cia. — Bela 633, Resende Brandão — S. Cristovão 1.021, Alberto Caetano & Neves — S. Cristovão 829, Ramos & Santos — Figueira Melo 372, Novaes & Costa — Bela 505, N. S. Bomfim — Ana Nery 4, R. Pinheiro & Magalhães Ltda. — Av. 28 Setembro 326, José M. Batista — Barão Mesquita 390, A. C. Alfena — Barão Mesquita 936, V. Cavalcanti — Pereira Nunes 221, G. Campos Filho — Teodoro Silva 849, Fonseca Saraiva Ltda. — Araujo Lima 19-A, Santos Pires & Barcelar Ltda. — Av. 28 Setembro 236, N. Lengruber — Pereira Nunes 270, A. Lucas & Cia. — Barão Mesquita 388, Fernando Ferrar — Pereira Siqueira 60, Freitas Santos & Cia. Ltda. — Desembargador Isidro 21, Albino de Lacerda — Conde Bomfim 882, J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 272, Guimarães Cunha & Cia. — Aristides Caire 102, Decio Oliveira — José Bonifacio 186, Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 19, João Costa Rodrigues — Goyaz 638, Augusto Valdemar Gama — Av. Suburbana 1.086, Barbosa & Moarelli — Alvaro Miranda 35, Olivia Martins Gularte — Clarimundo de Melo 9, Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60, P. Ramos de Almeida — Av. João Ribeiro 196, J. Alves Cunha — Ana Nery 780, Mourir Nogueira Itagiba — Conselheiro Marinho 371, M. J. Bezerra — 24 de Maio 428, J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1, M. J. Bezerra — Viuva Claudio 409, Vabin Alemand & Cia. — Barão Bom Retiro 118, Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcante 681, A. Lima & Rodrigues Ltda. — Aquidaban 150, Humanitaria — Est. M. Rangel 5, Operaria — Est. M. Rangel 405, N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040, Oriental — João Vicente 1.121, Vaz Lobo — Est. M. Rangel 867, Homeopata Valadão — Maria Freitas 24, Marechal Hermes — Cirley 62-B, Povo — Maria Passos 86, Cordeiro — Topazios 71, Rio Branco — N. Gouveia 5, N. S. Penha — Av. Suburbana 2.079, Estrela — Cap. Couto Menezes 4, Moreninha — Paranhy 14, Moderna — Est. V. Carvalho 393, Santo Henrique — C. Galvão 634, Jacarepaguá — Candido Benicio 1.229, Fonseca Martins & Cia. — Est. Sta. Cruz 206, Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos 9, José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo 15, Santos & Jesus — Correia Soares 2, Guilhermina M. Dias — Santissimo 13-A, Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s|1, Santana & Oliveira — Barcelos Domingos 30, Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 128.

Estarão de plantão amanhã, as seguintes farmacias:

Lobo Staerck — Haddock Lobo 451, Nogueira & Santos — Carmo Neto 120, Clavio H. Silveira — Joaquim Palhares 669, Claudionor Bragança — Sta. Maria 6, José Stefanini — Estacio de Sá 71, Lobo Staerck & Cia. — Haddock Lobo 185, Irmãos Bustos & Cia. — Aristides Lobo 229, J. D. Maia — Catumby 108, Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo 125-B, José A. Cavalcante — Catete 280, Osona Coelho & Cia. — Laranjeiras 168-A, Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro 28, Loiola Miranda — Gloria 90, Leonid Oliveira & Cia. — Almirante Alexandrino 98, S. João Batista — General Polidoro 2, Teodoro Abreu — Vol. Patria 245, Antunes — S. Clemente 94, N. S. Conceição — M. S. Vicente 18, Tupinambá — J. Botanico 12, S. Luis — Real Grandeza 313, Imperatriz — Av. A. Paiva 298, F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 220, Sá & Rega — Av. N. S. Copacabana 1.130-A, Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146, Tanuri & Galdi Ltda. — Visc. Pirajá 616 (4ª loja), Oscar Lourenção Cia. — S. Luis Gonzaga 88, Campo Nonato & Cia. — S. Luiz Gonzaga 666, P. E. Carvalho & Alves — General Padilha 8, Jarbas Ramos & Souza — São Cristovão 1.113, M. P. Macedo & São Cristovão 64, Kosmos — Av. 28 de Setembro 344, Peixoto Thelina — D. Zulmira 49, Nova Portuense — Maxwell 292, Juiz de Fora — Mearim 1-A, Independencia — S. Francisco Xavier 665, Moisés — Barão Mesquita 758, Granado — Conde Bonfim 300, Sta. Olga — Av. Tijuca 81-B, Maracanã — S. Francisco Xavier 288, Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261, Moysés Amadeu & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 903, R. R. Silveira & Cia. Ltda. — 24 Maio 1.005, Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 288, E. Mansur — B. Bom Retiro 38, Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-A, Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 19, M. Vão Verde Pinto — Av. Suburbana 2.326, Olivia Martins Gularte — Clarimundo Melo 9, Eloiro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20, P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro 196, José Viladinho — Alvaro Miranda 451, Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622, Alvaro Costa Souza Ltda. — Dias da Cruz 518, Humanitaria — Est. Marechal Rangel 3, Nancy — Est. Monsenhor Felix 936, Finlho — Av. Suburbana 3.112, S. José — Pacheco da Rocha 166, Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847, Homeopata — Maria Freitas 24, Marechal Hermes — Cirley 62-B, Do Povo — Fernandes Marinho 13-A, Povo — Maria Passos 86, Cordeiro — Topazios 71, Rio Branco — Nerval Gouveia 5, N. S. Penha — Av. Suburbana 2.079, Estrela — Cap. Couto Magalhães 4, São José — Est. Burro Vermelho 527, N. S. Vitorias — Av. Automovel Club 2.207, Rebel — Est. do Otaviano 286, Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469, Santo Antonio — Candido Benicio 518, Bandeira — Est. Taquara 372-B, Fonseca Martins & Cia. — Est. Sta. Cruz 206, Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelo 9, José Joaquim Barbosa — Est. Eng. Novo 15, Santos & Jesus — Correia Soares 35, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4, Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 128.

6$9 UNIFORMES para escola publica, menino ou menina — A NOBREZA — Uruguaiana, 95.

ARQUIVOS DE AÇO

Vendem-se 5 ótimos arquivos de aço, com 7 gavetas cada um.

Ver e tratar á Avenida Graça Aranha 26 — 12.° andar, sala 1214. (Y 6662)

SELOS DO BRASIL COMPRO Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 1.° sobreloja, sala n. 3. "São Paulo".

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.° 166
Livros colegiais e academicos.

REFORMAS PIANOS NOS DOMICILIOS

Por competente profissional, perfeição e seriedade. Afinações, consertos, extinção cupim. Fone 48-0241. (Y 5712)

FRIBURGO

Vendem-se lotes de terreno desde 4 contos no centro da cidade em local aprazivel. — Tel. 25-0067. (Y 6653)

Microscopio — Ocasião

Vende-se OPORTUNIDADE — 350$ — Perfeito. R. Sachet. (Trav. Ouvidor) 6. (Y 4759)

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflamação das gengivas, pús, máo hálito, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos sais de iodo, mercurio e bismuto. Use o Pyorrhex de Cicero D. Diniz. A venda nas Drogarias, Farmácias e casas de artigos dentários.

AV. ATLANTICA

Aluga-se ótimo apartamento pelo aluguel de 1:200$000 a quem ficar com os tapetes que o guarnecem e alguns objetos de adorno. Ver e tratar á rua Santa Clara 8, apart. 72. (Y 04658)

FRACOS E ANEMICOS — VINHO CREOSOTADO do ph. chimico — SILVEIRA

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.° 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.° 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 2 netos orfãos; rua Itapira n.° 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 63 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

RUA SILVIO ROMERO, 24 — Aluga-se um ou dois otimos quartos a senor de respeito. Casa e rua de 1ª ordem, pequena familia, junto ao centro. (Y 6517) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Góes, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Telefone e água quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4579) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Góes, Cinelandia — Esplêndida sala de frente mobilada, no 15° andar, com magnifica vista sobre a Guanabara, com telefone e água quente incluidos no aluguel. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4587) 1

Rua Senador Dantas, 38 — Otimo apartamento em edificio familiar, com quarto, banheiro e cozinha americana. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4583) 1

CASTELO — Porão — Aluga-se o Edificio Planf, Av. Almirante Barroso, 72, com 240 ms2., e com acesso completamente independente pela rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1° andar. (Y 6610) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir, á r. Marechal Jofre, 81, Grajaú, com tres quartos, duas salas, duas varandas e demais dependencias. Tratar com o Banco Moscoso, Castro S. A., á r. da Alfandega, 51, 23-3987. (Y 7050) 8

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA, Rua Mexico, 98, 3.°, Tels. 42-4666 e 22-6399. 3

APARTAMENTOS — Aluga-se, confortaveis, ns. 102 e 202, á rua Leopoldo n. 224. Chaves no apart. 401; sala, 3 quartos, etc. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S.A., á rua S. Bento n. 20, Tel. 28-2857. (Y 5595) 3

Rua Visconde de Santa Isabel N.° 420 — Otimo prédio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, dependências para empregados, jardim, grande quintal com árvores frutiferas, entrada para automovel, etc. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4584) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se luxuosa residencia, á Av. Pasteur, 409, com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, garage, 2 quartos empregados, etc. Ver das 10 ás 18 horas. Aluguel 1:500$000 e taxas. (Y 5889) 4

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residência para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou Telefone 23-2001. (Y 3785) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 186, ótima casa de 2 pavimentos, com jardim, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Aluguel 1:000$. Ver no local e tratar: tel. 43-2527. (Y 6607) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria, 475, predio acabado de construir, com amplo quarto, sala, banheiro completo e cozinha, de 400$. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 4608) 4

ALUGA-SE apartamento ocupando todo o andar. Chaves no 3° pavimento, r. Candido Gaffrée, 159. (Y 4567) 4

ALUGAM-SE dois apartamentos de esquina, limpos, preço 500$000 cada. Rua Conde de Irajá, 146, tratar Copacabana Palace, apt. 420, de 1 ás 3 horas. (Y 6606) 4

LOJA — Aluga-se em predio acabado de construir, pequena loja para artigos finos, por 450$ mensais, á rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 4609) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE excelente predio á rua Araujo Gondim n. 65, aluguel 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana, 202, 5° and., das 12 ás 14 horas. Telef. 27-3758. (Y 7049) 5

ALUGA-SE apartamento novo, de frente, mobilado com telefone, 1 sala, 2 grandes quartos. Praso 6 meses. Informações: tel. 27-8020, Av. Copacabana, 966. (Y 6527) 5

ALUGA-SE uma modesta casa e um pequeno apartamento. Ver á Av. Atlantica n. 720, na Portaria. (Y 6534) 5

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 5

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050 (5)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (5)

ALUGA-SE boa casa no posto 3, tipo apartamento á rua Ronald de Carvalho n. 81 (Lido). Pode ser vista das 8 ás 15 horas, diariamente. (Y 4544) 5

ALUGA-SE, para familia de tratamento, bela casa em centro de terreno, otimos dormitorios e garage. Contrato 2 anos. Rua Ipanema 127, chave no local. Tel. 27-8866. (Y 4661) 5

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 6 meses a familia de tratamento, rua Fernando Mendes, 7 apt. 31. (Y 4678) 5

APARTAMENT TO LET — Nice, with furniture let one apartment in Copacabana for 6 months at rua Fernando Mendes, 7, apt. 31. (Y 4613) 5

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se o n. 2 do Ed. Alice á Av. Copacabana, 1313, com um quarto, uma sala confortavel e demais dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S.A. Tel. 43-8966. (Y 4660) 5

COPACABANA — Av. Atlantica. Aluga-se espaçoso apartamento mobilado com dois banheiros. Informa-se: telefone 27-3808. (Y 3826) 5

LIDO — Aluga-se o apartamento 13 do Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho, 35, com duas salas, dois quartos, quarto para empregados e demais dependências. Informações na portaria. Tratar á rua dos Ourives 51, 1° andar (Y 6611) 5

Av. Atlantica 594 - Posto 4 — Aluga-se a casal de fino tratamento sala com terraço, vista mar, com pensão, 1ª ordem em confortavel palacete, familia estrangeira, com jardim e garage. (Y 5584) 5

ED. ITAMAR — Aluga-se o esplêndido apartamento 1001, localizado no 10° pavimento desse edificio, sito á Av. Copacabana, 308/308-A, com suleta, sala, três quartos, varanda com 10 mts.2, banheiro de cor com armário embutido, ampla copa e cozinha. Vista para o mar. Lado da sombra. Ver a qualquer hora com o porteiro. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — Tels.: 22-6399 e 42-4666. 5

Rua Joaquim Nabuco, 14 — Próximo ao Cassino Atlantico — Otimo apartamento de frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4582) 5

Av. Atlantica, 320 — Edificio Ever, Posto 2. Apartamento moderno com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4585) 5

LOJA — Aluga-se uma á r. Santa Clara, 120. Tratar: r. Constante Ramos, 82. (Y 4537) 5

FOR RENT — Furnished appartment next block Copacabana Place - long lease 1:300$ a month. Phone 42-7254. (Y 5018) 5

Apart. mobilado — Leme — Com vista para o mar. Aluga-se confortavel, com sala, hall, 4 quartos e dependencias. — Informações tel. 25-3187. (Y 5673) 5

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (12)

CASA EM IPANEMA — Aluga-se mobilada ou não, para familia de tratamento, uma magnifica casa, com garage, na rua Barão de Jaguaribe, 418. Trata-se na mesma, podendo ser vista das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas. (Y 5487) 12

ALUGA-SE a excelente residência da rua Paul Redfern n. 24-A — Ipanema — próxima á praia e ao Country Club, tendo 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Entrada independente e garage. Chaves no terreo. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 — 5.° andar. Tel. 23-1824 Ramal 26. (12)

Avenida Henrique Dumont, 129 — Alugamos boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. Aluguel 570$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (12)

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá n. 201. Tratar com 7. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s. 1014. Tel. 23-1788. (Y 7030) 12

Rua Almirante Saddock de Sá, 305 — (Esquina de Rua Alberto de Campos) — Otimo apartamento de frente, com quarto, sala, kitchnette e banheiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4581) 12

ED. LINA — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro para empregada, tanque, etc. Linda vista, perto de Onibus e Bondes. Avda. Epitacio Pessoa, 122 (quase esq. Visconde Pirajá). (Y 6665) 12

Gávea

Rua Frederico Eyer, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel de clima agradavel, 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, jardim e quintal, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 4586) 11

EM PREDIO de estilo apart.° independente, aluga-se com seis peças e demais dependencias. Quarto de criado, quintal, garage e enorme terraço. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 6660) 13

Cattete e Gloria

BOA SALA e quarto com ou sem mobilia. Aluga-se em casa de um casal rua Santo Amaro, 61. Tel. 25-7779. (Y 7036) 5

ALUGA-SE saleta e quarto juntos, mobiliados c/ roupa de cama, e independente a cavalheiro. Beco do Rio, 71. Gloria. (Y 3651) 5

CATETE — Aluga-se uma ótima sala de frente com agua corrente, com pensão, e sem moveis para pessoas de tratamento à rua Corrêa Dutra n. 74, sobrado, telefone 25-4569. (Y 5848) 5

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa de uma senhora francesa, para casal, um quarto mobilado com ótima pensão. Rua São Salvador, 43. (Y 5059) 10

SALA — Bem mobilada, independente, aluga-se a senhor de fino tratamento. Telef. 25-1142. (Y 6664) 10

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se à rua Paissandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7, 2 quartos, uma boa sala, ótimo banheiro, boa cozinha, banheiro para criada, armarios embutidos, grande varanda e terraço, area de serviço isolada, area para guardar carro. Edificio exclusivo para familias de tratamento. (Y 7054) 10

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e ótima pensão, a casais e cavalheiros de tratamento, à rua Laranjeiras, 328. (Y 5456) 16

Santa Teresa

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala bem mobilada a cavalheiro distinto, lugar saudavel. R. da Concordia n. 62. Bonde Paula Matos. (Y 6322) 23

ALUGA-SE em predio novo apt. com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., entrada independente, linda vista, bondes à porta e 1 quarto com chuveiro anexo, tambem independente. Tratar com José, rua Almirante Alexandrino, 814, apt. 201. (Y 7056) 23

CEDE-SE em casa de familia, ótimo quarto para senhor de tratamento ou casal. Rua Laranjeiras, 214. (Y 6643) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento no "Edificio Lauramélia", à rua Cupertino Durão, 20; tratar à Av. Rio Branco, 69-77, 8.º andar, sala 1. — A. Gomes. (Y 4788) 17

LOJAS

Alugam-se as de ns. 67-A e 67-B da Avenida Ataulfo Paiva. Tratar na rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 às 15 horas. (Y 5628) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, confortavel, à rua Japery n. 24. Rs. 550$000. Chaves no n. 102. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, à rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2937. (Y 8596) 22

ALUGA-SE por 800$ e taxas, a quem fizer as obras, o predio à rua da Estrela n. 57. Ha tres bondes à porta. A casa tem oito quartos, duas salas, jardim e quintal. Perde tempo quem quizer transformá-la em casa de comodos. Poderá ser vista das nove e meia às onze e meia de segunda-feira, dia vinte, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 90, sala cinco, das quatro às seis, com o doutor Fonseca. (Y 4645) 22

São Cristovão

ALUGAM-SE otimos apartamentos novos, tendo um entrada independente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregado. As ruas Curuzú, 52 e Alves Montes 34. Aluguel 400$ a 420$. Chaves no local, casa 13. Tratar com Manoel Vieira, à rua São Januario n. 113. Tel. 28-3119. (Y 2631) 24

Tijuca

CASA NA TIJUCA — Precisa-se de casa terrea, com 5 quartos e boas acomodações, para familia de tratamento. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 38-6531. (Y 4427) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 413 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, etc. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050

TIJUCA — Alugamos à rua José Higino, 237, na casa estilo apartamento ns. 33 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área e dependencias. Aluguel 500$000. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º. Tel. 42-4656, e 22-6299. (27)

ALUGA-SE ótimo predio à rua José Higino n. 331, para familia grande, tendo espaçoso jardim e quintal. (Y 5558) 27

CASA — Aluga-se, n. 4 rua Conde de Bonfim n. 241. Chaves na casa n. 1. Rs. 570$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., à rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2937. (Y 5597) 27

Suburbios da Central

LINS DE VASCONCELLOS — Vende-se bom predio à rua Vilela Tavares n. 206, [illegible] à rua Aquidaban, Boca do Mato, [illegible] 22 de outubro de 1941, às 16 horas. (Y 3782) 29

ALUGA-SE na Boca do Mato, predio confortavel em centro de terreno [illegible] à rua Vilela Tavares, 202. Tratar fone 27-7064. (Y 4610) 29

ALUGA-SE [illegible] (Y 6323) 29

ALUGA-SE bungalow tipo moderno, preço 350$000. Dias da Cruz, 844. Meyer. Tratar Copacabana Palace, apt. 426, de 1 às 5 horas. (Y 5324) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito à rua Gerson Ferreira, 12 (próximo à Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., [illegible] Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050 — 30

Niterói

ALUGAM-SE boas casas em Niterói [illegible] (Y 6282) 33

NITEROI — [illegible]

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa, à praia do Jequiá, 312, [illegible] (Y 4472) 34

ALUGA-SE uma casa [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa [illegible]

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestamos até 80% do valor do imovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia [illegible] Daremos informações [illegible] Avenida e Uruguaiana). 73

Jardim Botanico

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente, com cinco confortaveis e espaçosas peças, no Edificio Canalini à rua Jardim Botanico n. 738. Aluguel 450$. (Y 4593) 14

Petrópolis

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobiliados sem ou com comida. PENSÃO SAUL, rua Buenos Aires, 146. Fone 2542. (Y 3890) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

PETROPOLIS — CASA PARA O VERÃO — Aluga-se no bairro Castelanea a familia de tratamento (preferese sem crianças) uma casa bem mobilada, com 2 salas, 3 quartos e mais um para criada, fogão a ultra-gás, garage, telefone, jardim e todas as comodidades. Preço 12:000$, pela temporada. Cartas para "CASTELANEA", na portaria deste jornal. (Y 4561) 35

Empregos diversos

OTIMO EMPREGO — Precisam-se de pessoas para trabalharem no serviço de uma grande campanha, podendo tirar um otimo ordenado. Tratar à rua S. José, 35, 2.º andar, diariamente das 12 às 17 hs. (Y 5600) 55

Empregos diversos

PRECISA-SE de bom mecanico para consertar automovels e que tenha carteira de motorista. Rua Capitão Felix n. 18 a 20. São Cristovão. (Y 5627) 55

PRECISA-SE de uma moça que saiba falar inglês para tomar conta de uma criança de 5 anos, familia japonesa. Hotel Paysandú. Rua Paysandú n. 23, quarto 36. (Y 7082) 55

Automóveis de ocasião

"AUTOMOVEL"

Vende-se um Eifel — Ford em otimo estado. Motivo de viagem. Tratar pelo fone 27-6640. (Y 5635) 64

VENDE-SE, barato, limousine Chrysler, com radio. Portaria do Magnifico Hotel. Rua Riachuelo, n. 124. (Y 9146) 64

ADLER JUNIOR

Limousine 2 portas, estado de Novo, 200 kms. c|20 lts. 9 contos à vista. Tel. 25-0061. (Y 6594) 64

FORD V-8, 1937 — Couro luxo, pneus e pintura novos. Ver e tratar na Garage Royal. Rua Senador Dantas. (Y 5516) 64

FORD 37 — Vende-se de luxo, 65 H.P. economico, azul, pneus faixa branca, 2 portas, radio Philco ótimo. Ferreira Viana, 43, casa 2. Tel. 25-3202. (Y 5682) 64

NASH 1935 — Particular vende em otimo estado. 25.000 kms. Radio. Pneus novos. Barata Ribeiro, 372. Tel. 20-7950. (Y 4526) 64

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 7064) 65

Dentistas e protéticos

"LEADER"

O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus **18 Ângulos Retos**

Dourados .... 1$000
Prata-paladio ..... 2$500

Em todos os depósitos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, gabinetes, motores, equipos, cuspideiras e demais material e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223 (73)

A dentadura anatomica [illegible] Alberto Lima, 170, 28-4566. (Y 4670) 73

DR. JAVOISIER WILLMERSDORFF
CIRURGIÃO-DENTISTA
CRIANÇAS E ADULTOS
Av. Rio Branco, 128 — Sala 318. (Y 9156) 72

Dinheiro

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. [illegible] Quitanda, 3, 1.º. (Y 9006) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario; adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, Jornal do Commercio 3.º, s. 322, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68, 2.º. Tel. 42-2167. (Y 4644) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, rua Miguel Couto [illegible] (Y 4717) 73

HIPOTECAS — Empresta-se, a partir de [illegible] (Y 6558) 73

PARTICULAR — Empresta 30:000$ [illegible] (Y 4390) 73

CAPITALISTA — 3.000 contos [illegible] (Y 6643) 73

Correspondencia

DESTINO

Agradeço a atenção... Li os jornais, te felicito e orgulho-me de ti. Sofrei Venite ad me!

Flor de Lys. (Y 5589) 70

Diversos

ENCERADOR — Oferece-se para qualquer serviço de limpeza. Preços modicos. Recado: 43-0726. (Y 4668) 74

APRENDA RADIO! — Estudando pria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 5572) 74

MASSAGISTA alemão. AGORA. Tel. 43-1230. Sr. BENNO. (Y 5530) 74

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 5876) 74

JOVEM FRANCESA

Educada dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com boa educação. Tel. 22-3816. (Y 3850) 74

MASSAGISTE Française. — Madame Louisette. Telefone 22-0850. (Y 5787) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e anuncios comerciais ou para fins de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para fases, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, à rua 1.º de Março n. 141, 3.º, tel. 43-7891. (Y 5191) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmacias e drogarias. (74)

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado 29-4039. (Y 4727) 74

DESEJA-SE colega distinto para vaga em consultorio medico, diariamente, pela manhã, ou 3 vezes por semana de 12 às 16, na Cinelandia. Telefonar — 26-0241. (Y 4659) 74

CAMISAS sob medida, blusões, cuecas, pijamas, etc.; confecção perfeita; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3.º. Tel. 43-1037. (Y 4640) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: 38-1016. (Y 5622) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 2 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Maria e Barros, 820. (Y 5421) 75

Radios

REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.

CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732 (xxx) 75

PIANO, 1:800$. Vende-se um em estado de novo, tipo apartamento, cepo de metal. Urgente à rua Riachuelo, 217, terreo. (Y 5705) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 5706) 75

Piano Alemão

BECHSTEIN

Vende-se um majestoso piano, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedais, 88 notas, teclado de marfim, proprio para grandes pianistas e pessoas de fino gosto, completamente novo. Preço de ocasião. De Pianista que se retira. — Urgente. Avenida Pasteur n.º 397. Onibus da Urca ns. 41 e 13. (Y 5574) 75

COMPRA-SE — Um piano, embora precise de reparos; tel. 38-1241. (Y 5661) 75

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n.º 82. Tel. 22-1812. Oficina e deposito. (Y 4416) 78

MAQUINAS DE COSTURA — A Casa Almeida vende de mão 100$, 120$, 150$ e 200$; de pé 180$, 250$ e 300$; Singer de mão desde 150$ a 400$, de pé desde 400$ a 750$. Rua Anibal Benevolo n. 56, esq. Salv. de Sá, 114. (Y 8879) 78

VENDE-SE maquinas de escrever, calcular, arquivos e demais utensilios de escritório. Para ver e tratar no (Edificio Liberdade) Rua 13 de Maio 44 18.º andar. (Y 4571) 78

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOLHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 5668) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a

JOALHERIA ÚNICA

a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 5683) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama.

JOALHERIA GOMES
RUA DA CARIOCA, 37
Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 6604) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos. (Y 4261) 76

Professores

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0058. (Y 5536) 87

INGLÊS — Latim, francês, alemão, ensinam Drs. Oliveira-Baer, professoras estrang. registradas. Preparam para qualquer concurso. Aceitam traduções. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, s. 3. Telefone: 22-0495. (Y 7051) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por métodos rapidos e preços modicos. Tel. 25-2025. (Y 3623) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de L. Praia do Russell n. 164, apt. 9.º, 4.º. Tel. 25-3126. (Y 2355) 87

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Fone 47-1874. (Y 4371) 87

Caligrafia — PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE — CURSO TECNICO — PROF. S. HENRIQUE MATOS. R. Tiradentes, 14-2.º (Entre a rua Carioca e T. Sete). Tel. 42-1279. APARELHOS PATENTEADOS (Y 4664) 87

PROFESSORA [illegible] (Y 4758) 87

Escriturários — Preparo racional e eficiente de todo o programa. Testes mentais exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724.

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguès, aritmetica, etc., para exames ou concursos. Rua Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724. (Y 4754) 87

TAQUIGRAFIA — Por 5$, o livro mais pratico publicado no Brasil, do taquigrafo da Camara Arnaldo. Livraria Alves, Ouvidor n. 166. (Y 4245) 87

VENDE-SE — Boa mobilia sala jantar, estilo antigo com 14 peças e um lustre com 2 apliques em madeira trabalhada, à rua Barata Ribeiro, 816. Ver das 14 às 17,30. (Y 4677) 88

PROFESSORA DE PIANO, violão e pintura, faz tocar em 6 meses a 20$000. Rua Maria e Barros, 272. Tel. 28-3004. (Y 5623) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora, longa pratica. Tel. 28-9061. (Y 5646) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT's SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. 42-42-24.

INGLÊS — Nunca e sem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 6659) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 4655) 87

FRANCÊS - Inglês 50$. Alunos sem media. Exito gar. Tambem aulas a domicilio e conversação. Mme. ALICE, francesa, dipl. Praça Floriano, 55, 5.º andar, apt.º 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 7034) 87

INGLÊS

H. Mac-Lean R. diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por metodo exclusivamente pratico, social e comercial. Taquigrafia Universal, pratica e mais facil, segura e moderna, em inglês, português, etc., em uso nos U. S. A., baseada em Gregg. Tratar à rua das Marrecas n.º 29, apartamento 14, 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelandia. Inglês, Metodo direto, pratico, para crianças e moças. Rua das Marrecas n.º 29, apartamento 14, 1.º andar. (Y 6555) 87

Taquigrafia Inglesa e Portuguesa (Pitman)

Professora academica dá lições de taquigrafia inglesa e portuguesa, bem como das linguas, a principiantes e progredidos. Tel. 27-4790. (Copacabana). (Y 4575) 87

INGLÊS para adultos e alunos sem média. Frequentar os "Cursos Petersen" é falar inglês com rapidez, aprender fonetica e sendo aluno assegurar média. Tel. 38-5382, Conde de Bomfim, 890. Instituto Petersen. (Y 5585) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, rua Joana Angelica 220, apt. 5. Ipanema. (Y 4672) 87

ENGLISH lessons given by young lady arrived from London a year ago. Easy, agreeable metho. Please phone between 7 — 9 p.m. Tel. 27-9510. (Porteiro). (Y 4560) 87

INGLÊSA — Leciona seu idioma pratica e teoricamente. Rua Buenos Aires, n. 194, apart. 3, 2.º andar, proximo Uruguaiana. (Y 4651) 87

Alemão, Latim, Grego — Professor alemão, diplom., doutor formado pela universidade de Berlim, ensina alemão e as linguas e literatura clássicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, ap. 10. — Tel. 47-0696. (Y 4554) 87

ALEMÃO — Professora reg., com muita prática, leciona aos principiantes e adiantados. Cartas para n. 5607. (Y 5607) 87

ALEMÃO — Professor e professora diplomada de Berlim e registrados ensinam por método prático; vão ao domicilio. Rua das Marrecas, 29, apt. 14, 1.º andar; tambem taquigrafia em alemão e português. (Y 6554) 87

Inglês - Prof. Alves ensina em 3 meses a falar com inglesses, sem embaraço algum. Das 9 às 21 horas. R. da Carioca, 80-1.º. (Y 5690) 87

FRANCÊS conversação, literatura. Professor nato, formado em Paris, dá aulas particulares. Tel. 27-5318. (Y 8594) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; r. Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299. (Y 7053) 87

PROFESSORA ensina inglês e francês, vai a domicilio. Cartas para a portaria deste jornal n. 5580. (Y 5580) 87

Venda e compra de casas commerciaes

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se 1 alfaiataria na Avenida com Ouvidor, bem instalada, aluguel barato, não paga força, simplesmente pelo seu valor real, mais ou menos 9:000$ a 10:000$ a balanço. Escrever para o n. 4646 para a portaria deste jornal. (Y 4646) 90

Modas e bordados

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114-2.º, SALA 23. TEL.: 42-2292

Já iniciou a venda diretamente ao público de modelos novos para VERÃO em sedas e linhos. Vestidos, manteaux e costumes, modelos exclusivos da Dreiser Co., Nova York, de 90$000 a .... 220$000 no valor minimo de .... 350$000.

Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114-2.º, SALA 23. TEL.: 42-2292 (Y 4682) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Srta. Portela. 25-2326. (Y 6602) 81

Copeiras e arramadeiras

PRECISA-SE uma cozinheira e arrumadeira que dê boas referencias. Rua Justiniano da Rocha, 94. V. Isabel. (Y 6521) 84

Hypothecas

DINHEIRO

Empresto rápido, sob hipotecas. Juros minimos. Adianto dinheiro para regularização de documentos. — A CORTEZ. Quitanda n. 87, 1.º — sala 1. Tel. 236259

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) (Y 5551) 82

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 2

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anurectais. — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? VÁ ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas. **RAIOS X**

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 5446) 80

DR. JULIO MACEDO
VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 4716) 80

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 6657) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 5643) 60

M. B. dos Santos Dias
Medico da Assistencia Municipal — Hospital Jesus.
CLINICA DE CRIANÇAS
Av. Rio Branco, 173, 1.º andar, sala 4. Diariamente de 1 às 4. (Y 9135) 80

Nutrição — Pele — Sifilis
Estomago, figado, intestinos, diabete, intoxicações, eczemas, reumatismo, erisipela, varizes, ulceras, espinhas, furunculos, micoses, (frieiras), etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 — TEL. 42-1155 (Y 5576) 80

MME. D. CESANI
Parteira
Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 às 7 (Y 1805) 80

Consultorio Medico Massagista
Moça estrangeira oferece seus serviços. Longa pratica, na Espanha. Trabalhou, sob as vistas do Prof. Maurice Weissmann. Telefonar para 25-1696, ou escrever para a portaria deste jornal n.º 3896. (Y 3896) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862. 80

ASMA
BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049. 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

Vendas diversas

ENROLADORES — Vendo um lote de ferro, de diversas medidas a 6$000 o quilo, para desocupar logar. Amanhã, das 9 às 12. Senador Dantas, 117-2.º. Tel. 22-4508.

ACEITA-SE um socio para abrir loja ou que já possua a mesma, no centro. Artigo: inter-comunicadores, amplificadores, radios usados e novos de nossa construção. Radiotécnica Cananéa Ltda. Tel. 22-4508. (Y 5686) 98

VENDE-SE um negocio montado, afreguesado, com grande estoque de mercadorias, localisado em rua principal do centro, em predio ainda com quatro anos e meio de arrendamento. Tratar à rua Buenos Aires, 20-A, 5.º andar, sala 17, com Campos. (Y 5591) 98

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3835) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (Y 3877) 83

VENDEM-SE, para serem entregues no fim do mês, 1 sala de visitas moderna, fabricação Laubisch Hirth, 1 meninha com rodinhas, 1 artistica consola de marmore e ferro niquelado, 3 galerias imbuia com rilogas. Travessa Santa Leocadia, 19, apt. 30. Tel. 47-2302. (Y 3882) 83

GRUPO — Vende-se ótimo grupo rustico estofado. Ver e tratar à rua Candido Gaffré, 111 — Urca. 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

SALA DE JANTAR COLONIAL. Vende-se com 8 peças, pouco uso, preço de ocasião 1:000$, rua Had. Lobo, 18.

GRUPO para sala de espera ou escritorio, vende-se com 3 peças, forrado a gobelim em perfeito estado, preço de ocasião, 200$. Rua Had. Lobo, 18.

DORMITORIO moderno, vende-se com 10 peças, folheado a imbuia de boa fabricação sem uso, preço de ocasião, 1:700$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 4735) 83

VENDE-SE um dormitorio, folheado a imbuia, com 11 peças, à rua Had. Lobo, 5, apt.º 1. (Y 5650) 83

PARTICULAR — Vende sala de jantar de imbuia, completa, com doze peças, estado de novo. Informações pelo telefone 27-1571. (Y 7044) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$. R. Frei Caneca, 9, facilita-se o pagamento. (Y 5638) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos; à rua Frei Caneca 9, fundos. (Y 5638) 83

VENDE-SE otima estante de canela, estado de nova. Barão da Torre, n. 882, Ipanema. (Y 5602) 83

DORMITORIO de jacarandá, estilo rustico com 10 peças, vende-se por Rs. 2:800$000. Preço de verdadeira ocasião. Rua da Quitanda, 81. (Y 6650) 83

BUREAU c/ 7 gavetas e cadeira giratoria 250$, grupo estofado, tipo linho inglês 550$. Vendem-se rua Riachuelo, 418. (Y 5699) 83

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada à imbuia, buffet de 1,80 cristaleira, mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas por Rs. 1:800$000. Ocasião unica rua da Quitanda n. 81.

DORMITORIO folheado, tipo apartamento, com porta curva. Vende-se por 500$000. Rua da Quitanda, n. 81. (Y 6651) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA N.º 8
TEL 42-0521. 83

GRUPO — Vende-se otimo para sala de visitas, em estado de novo, estilo rustico estofado. Ver e tratar à rua Candido Gaffrée, 111 — Urca.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e movels de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 4733) 83

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato do apt. 47 do Largo da Gloria n. 12 e vende-se todo o mobiliario que guarnece o mesmo. (Y 4640) 88

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

LOJAS — BOTAFOGO

Alugam-se 2 pequenas lojas servindo para artigos finos a 450$ mensais. — Predio acabado de construir e está aberto, à rua Voluntarios da Patria, 475 — Trata-se à r. da Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (Y 4607) 91

SITIO — JUÁ

Vende-se logo depois do Juá um 14.000 m2., de terras, abundancia de agua com cascata, etc. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso. (Y 8880) 91

E. Fraga Cruz

CORRETOR DA "BOLSA DE IMOVEIS"

Assembléia, 104-11.º, Sala 1113

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO

VENDO — Entre Posto 5 e 6, apartamento de grande luxo, já construido, ocupando todo andar, c/2 grandes salas, escritório, sala de almoço, 5 quartos, 3 banheiros de luxo, armários embutidos de jacarandá e sucupira. Garage para 2 carros. Preço unico 350 contos.

PREDIOS — ZONA BANCARIA

VENDO — No Centro, prédios para demolir c/10 mts. de testada e área de 264 m2, sem contrato.

VENDO — Em zona própria para Banco, prédios para demolir c/15,10 de frente e área de 425 m2., livre de contrato. Preço atualizado.

RESIDENCIA — PETROPOLIS

VENDO, 100 contos, moderna casa de um pavimento, Rua Simon Bolivar (Valparaizo) c/ sala ampla, 4 quartos, varanda, bom banheiro, copa-cozinha, quarto empregado e garage. Terreno c/240 m2.

TERRENO — TIJUCA

Compro, localizado depois da Praça Saens Pena, terreno plano com metragem minima de 50 mts. de testada por 50 mts. de profundidade.

RESIDENCIA — BOTAFOGO

Compro, base 300 contos em boa rua, residência confortavel c/4 quartos, 2 salas, garage, etc.

E. FRAGA CRUZ

ASSEMBLÉIA, 104-11.º AND., SALA 1113
(EDIFICIO GONÇALVES DIAS) — TELS. 42-7508 e 42-6349 (Y 4765) 91

CATETE — Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, por 600 contos.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE à praça São Salvador.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRAJAÚ — Vendo por 130 contos, bela residencia em centro de jardim, construção nova, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA — Vendo bem situado terreno com 10x35, com frente para a Praça Paris, podendo construir 16 pavs.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS — Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq. muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA — Vendo no Humaitá, por 850 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 34,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de copacabana, grande valor.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo no Lido, magnifica residencia, de acabamento esmerado, construção recente, com 2 salas, sala de entrada, sala de almoço, jardim de inverno, copa, cozinha, etc., 2 quartos de criados, garage para 2 carros, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Mobiliario adequado à construção. Preço 620 contos posto no nome do comprador.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA — vendo por 155 contos, na Av. São Sebastião, residencia com 2 salas, 3 quartos, quarto e w. c. para criados, garage, etc. Facilita-se 52 contos numa hipoteca pela Tabela Price.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 105 contos, na rua Clarisse Indio do Brasil, terreno de 9,80 x 26.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CENTRO — Vendo por 8.700 contos, excepcional área de terreno no centro da cidade.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 550 contos, predio de 3 pavs. com 6 aptos., de construção recente e boa.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA - RENDA — Vendo por 1.800 contos, na Tijuca, grande área de terreno para loteamento, magnifico emprego de capital.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 165 contos, em Copacabana, em edificio de luxo já construido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, etc., quarto e w. c. de criado e garage. Facilita-se o pagamento.
JOÃO CURY — Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (91)

Terreno - zona industrial

Vendo na zona industrial 3 lotes juntos de terreno plano, à margem da linha ferrea da C. do Brasil, perfazendo 5.800 mts. quadrados. Preço de ocasião. — Xavier de Almeida. Quitanda 111, 3.º, sala 35. (Y 4723) 91

VAI CONSTRUIR?

Tendo ou não construtor, procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco 143, 4.º andar. (Y 4719) 91

Terreno para olaria

Vende-se em Belford Roxo, por preço de ocasião, uma area com 160.000 m2., de superior tabatinga e especial barro para mistura confrontando com o leito da linha Auxiliar, entre as estações de Rocha Sobrinho e Jacutinga. Tratar à rua Teofilo Otoni 49. (Y 5615) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vende-se grande area com 10 mil metros quadrados em otimo local proximo a condução. SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua S. José, 70, 1.º andar. 91

COMPRAMOS — terreno zona sul até 500 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. (91)

Rua das Laranjeiras

Vende-se um grande palacete em terreno 16 x 75, proximo à Rua Ipiranga. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Azevedo. Tel. 25-4518. (Y 5198) 91

COMPRO — Edificio de apartamentos, na zona sul, de 550 a 700 contos, com renda de 8%. 7 de Setembro, 65 — S/60. (Y 6589) 91

CATETE — RENDA — Vende-se em rua próxima ao Largo do Machado, ótimo edificio com loja e 6 pequenos apartamentos, dando uma renda liquida de 9% posto no nome do comprador. Preço 350 contos.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

IPANEMA — RENDA — Vende-se na melhor rua de Ipanema um pequeno edificio de apartamentos, de concreto armado, de construção recente, dando uma renda de 30 contos liquidos por ano. Preço 320 contos.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

IPANEMA — Vende-se na Rua Barão de Jaguaribe, esplêndido lote de 10 x 30, entre residências e ao lado da sombra. Preço 85 contos.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

LEBLON — Vende-se na Av. Visc. de Albuquerque, próximo ao mar, dois esplêndidos lotes juntos de 12 x 40. Lado da sombra.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

LEBLON — Vende-se, próximo à Av. Delfim Moreira, admiravel lote de 10 x 30 pelo preço de 140 contos.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana, no posto 6, ótimo terreno do lado da sombra, medindo 10 x 30. Preço 380 contos.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

COPACABANA — Vende-se, próximo da Praça Serzedelo Corrêa, admiravel terreno de esquina medindo 21 x 35. Próprio para incorporação.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

CENTRO — Vende-se, próximo da Praça Quinze, magnifico prédio com ampla loja e 2 extensos sobrados, construidos em terreno de 350 metros quadrados. Não está sujeito à desapropriação. Detalhes exclusivamente ao próprio com:
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

CENTRO — Compra-se entre Uruguaiana e 1.º de Março, um prédio com loja e sobrado que tenha o minimo de 8 metros de testada e cerca de 20 metros de fundos. Solução rápida. Ofertas para:
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se na rua Dr. Sá Freire magnifica área com cerca de 3.500 metros quadrados, tendo 60 metros de testada.
HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd. — Rua Buenos Aires, 100-6.º 91

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos à Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Único à venda neste bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

ANDARAÍ — Vendo por 150 contos, ótimo prédio moderno à r. Pontes Corrêa, 2 pavimentos, em terreno com 10 x 40, com varanda, 2 salas, hall, gabinete, cozinha e 1 quarto no 1.º pavimento e 3 bons quartos e banheiro completo no 2.º pavimento. Tem entrada para automovel.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

ANDARAÍ — Vendo à r. Barão de Mesquita terreno de 12,40 x 36 por 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11.º, s/1.105

CENTRO — Vendo por 450 contos à rua Evaristo da Veiga, prédio de construção antiga em terreno com mais de 500 ms.2.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

GÁVEA — Vendo por 100 contos próximo ao Jockey Club ótimo lote de 30 x 250, (terreno de morro) com linda vista.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11.º, s/1.105

JACARÉ — Vendo por 10 contos pequeno terreno à rua Dias Braga.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11.º, s/1.105

LEBLON — Vendo ótimo lote de 12 x 30 por 95 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11.º, s/1.105

LEBLON — Por 180 contos, vendo à 19 metros da praia construção a iniciar-se brevemente, prédio colonial com 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc... Plantas e informações com:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENOS — Vendo à rua Sabóia Lima, lote com 12x37 por 35 contos e à rua da Cascata lotes com 12x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

TIJUCA - TERRENO — Vendo à rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x32,70 por 30 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo por 200 contos à rua Alm. Gomes Pereira, 3 ótimos lotes juntos com 60 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo prédio à ser construido à r. Candido Gaffrée, com 4 quartos, garage, etc., por 160 contos. Plantas e informações com:
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105

URCA — Vendo ótima e moderna residência, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. Facilita-se o pagamento a longo prazo.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

COMPRO — Em Botafogo ou Rio Comprido, até 100 contos, prédio de 1 pavimento, construção antiga, com 4 quartos independentes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108 — S/1.105

JACAREPAGUÁ — Vendo à rua Retiro dos Artistas ótima granja com 8,588 m2, servida de água, luz e telefone. Numerosas e variadas árvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garage para dois carros, galpões, casa para empregado, etc. O prédio de residência, sólida e bela construção, tem uma grande varanda na frente e outra nos fundos, grande sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. — Preço 110 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11.º, s/1.105 91

TERRENO NA LAGOA

Vendem-se dois otimos lotes de terreno, sendo um de 15 x 24, com frente para a Lagoa, por 150 contos, e outro das mesmas dimensões, com frente para a Avenida Linneu de Paula Machado, por 130 contos. Negocio direto. Cartas para a portaria deste jornal, n.º 05629. (Y 5629) 91

CASA — LAGOA OU JARDIM BOTANICO

Compra-se, até 170 contos, no principio de Jardim Botanico ou Lagoa, mesmo em ruas transversais, de dois pavimentos. Cartas detalhando preço e local, para 4542, na portaria deste jornal. (Y 4542) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se com construção adiantada, Copacabana e Flamengo, 70% de financiamento a prazo de 15 e 18 anos, tabela Price. Gal. Camara, 64, 7.º. — José Barroso.

CASAS

Vendem-se uma em Teresopólis, serve por 55 contos, outra em P. do Alferes por 45 contos. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso.

TERRENOS

Vendem-se um no Leblon com 11 x 3? metros, outro em Petropólis de 34 x 400 metros. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso. (Y 4574) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Loja 365 contos

Vendo, otima loja acabada de construir. Preço 365 contos. 20% à vista e o restante à prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305. (Y 4601) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se à rua do Riachuelo, Bairro de Fatima, um terreno de esquina, plano, com 32 metros por uma rua e 29 por outra. Trata-se à rua do Ouvidor n.º 169, sala 1003 com Abel, às 16 horas. (Y 4597) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendo por 320 contos, apartamento de luxo, com 5 quartos, 2 salões, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e garage propria, etc. Facilito parte à 18 anos. — Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305. (Y 4599) 91

PRAIA DO FLAMENGO — 95 contos

Vendo, otimo apartamento acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Preço 95 contos, 18:500$000 à vista e o restante a prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.º, sala 305. (Y 4600) 91

Areas loteadas

Vendem-se urgente por preço barato, facilitando-se parte do pagamento, 2 grandes areas loteadas em Nilopolis, com mais de 900 lotes, tendo a receber cerca de 350 contos de terrenos vendidos em prestações mensais. Tratar à rua Teofilo Otoni, 49. (Y 5616) 91

PETROPÓLIS

Vende-se um terreno com cerca de dois alqueires, com alguns predios e muita agua. — Informações em Petropólis à Avenida 15 de Novembro 183. (Ceramica d'Itaipava) com o sr. Fassioni. (Y 6557) 91

Organizações bancarias

Tecnico em organizações de serviços de controle por processos especializados oferece os seus serviços para organizar e dirigir. Cartas na portaria deste jornal. (Y 4633) 91

ESQUINA — ICARAÍ

Proximo à praia, vende-se linda esquina, lado da sombra, com 16 x 20. Ao interessado, oferece-se belo projeto colonial para 6 apartamentos, podendo-se construir, à longo prazo — ESCRITORIO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES — Ouvidor 183. Sala 404, com o engenheiro PAIVA. (Y 5593) 91

Terreno em Grajaú por 20:000$

Vende-se um na Rua Alfredo Pujol, junto e depois do n.º 63, com 10,10 m. de frente por 35,00 m. de fundos. — Tel. [illegible] (Y 5652) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,00x68, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (Y 5554) CV 100

CASTELO — Vendem-se grupos de salas para escritorios, consultorios, etc. em sumtuoso edificio a ser construido no melhor local. Financia-se 70 % Tabela Price. 7 de Setembro, 65 s/60. (Y 6580) C.V. 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se andar de 12 escritorios em edificio em construção. Todo ou em partes. Ouvidor, n. 89, 1º and., sala 2, das 14 às 16 horas. (Y 5000) CV 100

CENTRO — Vendemos esplendido predio construido em terreno de 12x40, com loja e sobrado. Renda anual liquida 21:000$000. Tratar à rua do Rosario, 104-4.º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 4705) CV 100

Centro - Renda - Vendo 110 contos — Ed. com 3 pavimentos rendendo Rs. 13:800$. Inf. 25-6006. (Y 7076) CV 100

CENTRO — Vendem-se 2 ótimos terrenos, um de esquina com cerca de 900 m.2 outro 200 m.2. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2º andar, sala 8. (Y 4686) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio novo rendendo 8% liquidos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. (Y 4740) CV 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ótimo apartamento em edificio de construção bem adiantada, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de criado, cozinha e garage. Preço: 85 contos. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6631) CV 100

CENTRO — Vende-se no Edificio "Barão do Rio Branco", construção a terminar em 1943, andares corridos com ar condicionado. Financiamento de 70%. Coordenadora Imobiliaria. — Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7600. (Y 6630) CV 100

CENTRO — Compra-se escritorios no Castelo, Cinelandia ou Av. Rio Branco. Coordenadora Imobiliaria — Av. Rio Branco, 117-2º, s/223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 6629) CV 100

CENTRO — Compra-se no perimetro entre a Av. Rio Branco, Alfandega, 1º de Março e Sete de Setembro, prédio para a instalação de um banco. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º s/223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6628) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 3 qs., varandas, copa, cos., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. (Y 5842) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendemos excelente casa residencial de 3 pavimentos em terreno de 15 x 27 com ônibus á porta. No 1.º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, despensa, banheiro, copa e cozinha; 2.º pavimento ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos e dois banheiros; 3.º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo — Ótimas varandas. Garage para 3 carros. Preço: 350 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se por 125 contos, bom predio na rua Sorocaba, em terreno de 12,50x25. Informações: Av. Rio Branco, 148, 3º, das 15 ás 17 horas. (Y 4841) CV 400

APARTAMENTOS — Vendemos em Edificio à rua São Clemente, ns. 131 e 137, apartamentos de luxo com 3 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2, dois excelentes banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependências. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localisado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. — Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9 %. Preços de 200 a 280 contos. Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. Plantas já aprovadas pela Prefeitura e obras já iniciadas. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98, 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 400

PREDIOS — Vende-se um esplendido predio na rua da Matriz (Botafogo) e 2 apartamentos no Posto 6 (Avenida Atlantica) a 120:000$ cada. Com o Corretor Moniz à rua General Camara, 41, loja. (Y 4550) CV 400

BOTAFOGO — Prédio vendo por 160 contos a prazo à rua Pinheiro Guimarães n. 66, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada de automovel, etc. Proprietario Jorge Leite. 25-1630. (Y 5633) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos, ótimo prédio em terreno de 12x72, á rua Macedo Sobrinho, 62, tendo 4 bons quartos, 2 salas grandes, banheiro completo, e mais 3 quartos fóra, grande quintal. Só pode ser visto por fóra. Tratar com N. REGO MACEDO. J. Comércio s/ 501. Tel. 43-9571. (Y 05625) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Alvaro Ramos, grande prédio antigo em terreno de esquina, com 22,55x44. Milton Magalhães 1.º de Março, 17, 2.º, s. 4. (Y 04679) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se em edificio construção a iniciar-se, apartamentos de 1 sala e 2 quartos, banheiro, dependências de criado e garage. Preço a partir de 80 contos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º s/223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 6634) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, com saleta, 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro de luxo, 3 quartos de criado com banheiro completo, garage e quarto p. chauffeur. Preço 350 contos com grande financiamento. Coordenadora Imobiliaria — Av. Rio Branco, 117-2º s/223/4/5 — Tel. 43-7600. CV 400

RENDA — BOTAFOGO — Na melhor rua vendo magnifico Edificio tendo 12 apart., renda 55 contos anuais. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 6668) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (Y 5543) CV 700

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se magnifico para apartamentos, com frente tambem para a rua Domingos Ferreira, medindo 10m,70 pela Avenida Atlantica, 10m,50 pela rua Domingos Ferreira e 62m,00 de extensão de rua a rua, existindo no mesmo um predio apalacetado, com o n. 582 pela Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 28 de outubro de 1941, ás 16 horas. O predio pode ser visitado todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 31. (Y 5483) CV 700

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANÔNIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José, 70 - 1.º andar. CV 700

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependências. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço 150 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. — Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. V.C. 700

COPACABANA — Zona de 10 andares — Vende-se terreno de 9x40, lado da sombra, á rua 5 de Julho entre os ns. 88 e 96. Tratar diretamente na rua Lacerda Coutinho, 41. (Y 4588) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTOS. — Vendemos na Av. Copacabana esq. da rua Constante Ramos, apartamentos com 2 salas, 4 qs., 2 banh., q. criada, garage, etc. Edificio já em construção. Preços a partir de 180 contos com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 4666) CV 700

COPACABANA — Vendo á Rua Barata Ribeiro, ótimo predio c/2 pavimentos, c/varanda, s/de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro c/chuveiro eletrico, 5 quartos grandes e avarandados. Garage c/2 quartos em cima. Preço 350 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 anos, c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 4617) C.V. 700

VENDE-SE apartamento acabado de construir com 2 s., 3 qs., 6.º pav. de frente à rua Gustavo Sampaio, por 120 contos. Tratar: à Av. Atlantica 192, apt. 701. — 27-6970. (Y 4593) C.V. 700

VILA ISABEL — Vendo na rua nova com ótimo terreno n.º 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e mais dependências, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 4630) C.V. 700

POSTO 2 — Luxuosos apartamentos, 2 por andar, vende-se prédio em construção em inicio, vende-se de frente, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, a partir de 118 contos — financiando-se 50 %. Tratar com Dr. Pessoa Cavalcanti. Av. Atlantica 192, tel. 27-6970. (Y 4592) C.V. 700

COPACABANA — Vendo à rua Figueiredo Magalhães, ótima casa c/2 pavimentos, tendo 6 peças de frente, 2 salas, cozinha, copa, banheiro completo, garage, quarto empregado e banheiro em baixo. Preço 400 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 4630) C.V. 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, um ótimo terreno de esquina c/20 x 40. Preço 1.500 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. (Y 4618) C.V. 700

COPACABANA — Vendo à rua Raul Pompeia, ótimo prédio c/5 quartos, sala de visitas, s/de estar, corredor, s/de jantar, copa, cozinha, quarto para empregada e banheiro completo em Refugio para automovel. Preço 175 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos c/Raul Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. (Y 4616) C.V. 700

Copacabana - Apartamento — Vende-se, posto 3, em final de construção, c/saleta, sala, varanda, 3 amplos quartos, garage e demais dependências. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 60. (Y 6582) CV 700

COPACABANA — Compra-se entre posto 1 e 6, c/2 salas e 3 quartos, garage e apartamento. Coordenadora Imobiliária. Av. Rio Branco, 117-2º s/223/4/5 — Tel. 43-7600. CV 700

COPACABANA — Vendo a partir de 30 contos — com financiamento de 60% — juros de 9 % a. a. — Tabela "Price" — Luxuosos apartamentos no Edificio "Presidente Penna" com 1 ou 2 salas, 3 ou 2 quartos. Tratar com o Sr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 32-3.º andar. Tel. 23-0490. (Y 4548) CV 900

COPACABANA — Vende-se ótimo predio de 4 quartos, à praia. Nabor Silveira e Cristovão Brito, rua do Carmo, 39, 2º and. s. 8. (Y 4638) CV 900

COPACABANA — Vende-se apartamento com terreno. Nabor Silveira e Cristovão Brito, rua do Carmo, 39, 2º andar, s. 8. (Y 4637) CV 900

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. Preço: 190 contos. — Informações com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113 - A - 3.º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (CV 700)

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlântica. Preço: 260 contos. Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A, 3.º and. — Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (CV 700)

COPACABANA — Vendo, zona de 10 pavimentos, transversal de Avenida N. S. Copacabana, Posto 5, magnifico terreno de 15,50x30,50 completamente plano, oferecendo a vantagem de ser ocupado até o momento da construção por prédio que proporcionará a renda de Rs. 1:500$ mensal. Preço unico Rs. 300:000$000 e laudemio por conta do comprador. WALTER BERGER — rua do Rosario n. 129-4.º (Y 04823) CV 700

COPACABANA — Vendemos em terreno de esquina de 15 x 30, no posto 5, zona de 10 pavimentos, Imobiliária Amapá Ltd. Ed. Carioca s. 803 — Tel. 42-8530. (Y 4739) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento em edificio, sua construção está bem adiantada, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de criado e garage. Preço: 180 contos. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliária. Av. Rio Branco, 117-2º, s/223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6641) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos em edificio em construção com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de criado e garage. Preço a partir de 160 contos com grande financiamento. Coordenadora Imobiliária — Av. Rio Branco, 117-2º salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6636) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos em edificio de construção iniciada, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiro de criado e garage. A partir de 230 contos. Financiamento de 70%. Coordenadora Imobiliária. Av. Rio Branco, 117-2º salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6635) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento de 2.º pavimento, Ed. recem terminado, com 2 salas, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. CV 900

FLAMENGO — Vendo 240 contos, apart. terreo, de frente, com sala, 4 qs., ban. cor., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. CV 900

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos apart., 9.º andar. (Y 6546) CV 900

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 4627) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, garage, quarto de empregada, em terreno de 13 x 29. Preço: 320:000$ podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % a. a. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 4621) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vende-se em edificio em construção esplêndidos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos com pagamento facilitado, entrada até 350, facilitando 60 % em 15 anos, juros de 9 %. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 4620) C.V. 900

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se apartamento. CV 900

FLAMENGO — Vende-se na Praia do Flamengo, Loja e Sobre-Loja. 7 de Setembro, 65 — Sala 60. CV 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Vende-se à Praia do Flamengo, sala, hall, dep. empr. Financia-se 70 %. Tabela Price. CV 900

FLAMENGO — APARTAMENTO — Vendemos luxuoso e confortavel apartamento na praia do Flamengo, já construido, com vista para baía. Facilitamos o pagamento. Preço 300 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Edif. Nilomex, s. 702. (Y 4666) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em edificio de construção iniciada, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto e banheiro de criado, copa e garage. Preço: 148 contos, sendo financiado o pagamento em grande parte. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6634) CV 900

FLAMENGO — Vende-se em edificio construção a iniciar-se ótimos apartamentos com saleta, grande sala e dois grandes quartos, banheiro, quarto de criado, cozinha e garage. Preço: 100 contos. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliaria — Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6633) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo 80 contos, terreno 12x31, plano, à rua Abunahy. Facilito parte. Inf.: 25-6006. CV 1001

GAVEA — Vendo ótimos terrenos 12x27, por 68 contos e 12x31, por 75 contos, plano e lado da sombra. Inf.: 25-6006. CV 1001

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25 m. á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 4623) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo na rua nova um ótimo terreno com 12 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 %, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 4622) C.V. 1001

VENDEMOS GAVEA — terreno esplendido com arvores frutiferas medindo 25 x 32. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 1001

Lagôa — Vendo, 140 contos, magnifico terreno 15x14,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Alvaro Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (Y 5550) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 300 contos, luxuosa residencia de 3 pavts., em centro terreno de 26 mts., frente, com hall, 3 salas, 5 qs., ban. côr, copa, cos., desp., 2 varandas, garagem automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5555) CV 1001

Gávea — Vendo, 220 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12 x 38, c/3 salas, 4 qs., 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garage e bonito jardim. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5554) CV 1001

GAVEA — Vende-se na rua Abbade Ramos, terreno de 15,00x33,00, lado da sombra, a 10 ms. da rua J. Botanico. Negocio direto com o proprietario, escritura ainda não passada. Tel. 47-3702. (Y 7030) CV 1001

LAGOA — Vende-se a Av. Epitacio Pessoa, próximo ao Bar Sacopan, um lote de terreno com uma linda vista, medindo 15,50 x 25, descortinando lindo panorama. 7 de Setembro, 65 — Sala 60. (Y 6581) CV 1001

GAVEA — Os mais lindos e pitorescos terrenos da Gavea, para moradias e pomares. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2.º andar, s. 8. CV 1001

VENDE-SE ótimo terreno de 20 por 40 metros na Estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. (Y 7040) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vende-se, magnifico terreno 10 x 40. Inf. 25-6006. CV 1300

APARTAMENTO a 320$000 e taxas de 30$000. Aluga-se à Av. Melo Franco, 37. Grande quarto, sala, belissimo banheiro com pé e pequena cozinha. A 50 metros da Praia e de todas as conduções. (Y 6545) C.V. 1300

IPANEMA — Compramos dois predios até 180:000$000, com urgencia. Informações à rua do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Fone 23-4383. (Y 4706) CV 1300

IPANEMA — Vendemos solido predio. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 4704) CV 1300

IPANEMA — Vende-se predio da rua Alberto de Campos. (Y 6568) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 180 a 225 contos, apartamentos com garage. CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, com sala, 2 qs. Inf.: 25-6006. CV 1400

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor local da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancario, ônibus na porta. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

LARANJEIRAS — Compra-se casa em terreno arborizado de uma ou mais. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º s/223/4/5 — Tel. 43-7600. CV 1400

Leblon

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se diversos lotes, esquinas, de 7 de Setembro, 65 — Sala 60. CV 1500

LEBLON — Terrenos, vendo 3 lotes de 10x18, 10x18 e 10x20, à rua Campos de Carvalho. Proprietario Jorge Leite. Tel. 43-7600. CV 1500

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 368 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se à rua do Ouvidor, 87, loja CV 1500

LEBLON — Vendo á Av. Ataulfo de Paiva, ponto comercial, ótimo terreno tendo 10 x 30, preço 92 contos, e excelente esquina de 30 x 50 ou seja 20 x 30, preço razoavel. Mais detalhes em meu escritório, Av. Rio Branco, 91/5º/S 1. J. Quintanilha. (Y 6665) CV 1590

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 5548) CV 1600

LEME — APARTAMENTO — Vende-se por 95:000$ (ultimos retoques), c/sala, 3 qs., varanda, dep. criados, etc. Facilita-se 60% Tabela Price. 7 de Setembro, 65 — Sala 60. (Y 6583) CV 1600

PREDIO de apartamentos no Leme, rendendo 14 contos mensais, vende-se por 1.600:000$. Trata-se com o proprietário das 3 ás 4, á Rua Mayrink Veiga n. 4. (Y 04729) CV 1600

Rio Comprido

VENDE-SE à rua Barão de Petropolis (Rio Comprido) excelente predio residencial com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregado. Grande terreno nos fundos. Preço 85:000$. Tratar à rua de São Pedro, 14, 3.º andar, das 14 ás 17 horas e meia. Não se atende a telefonemas. (Y 5575) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se magnifico terreno, área 1.282ms2. (22,70x56,50) à Rua Santa Alexandrina. 7 de Setembro, 65 — Sala 60. (Y 6586) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se a 25 contos 3 otimos terrenos de 12 x 30, proximos ao Largo do França — Nabor Silveira e Cristovão Brito — Rua do Carmo n. 39, 2º and. s/ 8. (Y 4689) CV 2100

SANTA TERESA — Compra-se casa em centro de terreno, para familia de trato. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º, s/223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6622) CV 2100

São Cristovam

S. CRISTOVÃO — Compramos predio de um e dois pavimentos nesse bairro com urgencia, para mais informações com a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. à rua do Rosario, 104, 4º andar, fone 23-4383. (Y 4707) CV 2200

VENDE-SE ótimo predio recem-construido, com todo conforto moderno, à rua Major Fonseca, 33. Praça Argentina. Está aberto. Facilita-se o pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira", Av. Rio Branco, 114-2º andar. (Y 6623) CV 2200

RENDA — Vendemos em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9 %. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se à Rua Figueira, confortavel residência de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15 x 80, com 4 quartos, 2 salas, salão, garage, etc. — J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. (Y 6550) CV 2300

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, à rua Cuscata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 5349) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residencia estilo colonial mexicano, proximo à Saens Pena, c/2 pavts., 3 salas, 3 qs., ban. côr, dep. emp., copa, coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustres de ferro batido, pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (Y 5556) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 150 contos, luxuosa residencia à rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 3 varandas. Pinturas a oleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5552) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. Com Raul Rebouças. (Y 4614) C.V. 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA": fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50. (Y 6559) C.V. 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price, 15 anos, 390 contos, juros de 9%. Preço 690 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3º — Tel. 42-3889. C.V. 2500

TIJUCA — Vendemos otimo lote de terreno à rua Rocha Miranda, de 15 x 54, tratar à rua do Rosario, 104, 4º andar, Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Fone 23-4383. (Y 4701) CV 2500

TIJUCA — Professor Gabizo — Vende-se otima residencia. Tratar com Nelson Moreira de Aquino, Advocacia em geral. Adm. de Bens. Rua 7 de Setembro n. 207, 2º andar, diariamente das 16 ás 18 horas. (Y 6672) CV 2500

CONDE DE BOMFIM — Vende-se nessa rua, do lado impar, proximo da rua Clovis Bevilaqua, ampla casa em terreno de 14x47. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 4724) CV 2500

TERRENO — Vendemos esplendido lote de 11 x 44, em rua transversal à Hnd. Lobo, tratar à rua do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo, fone 23-4383. (Y 4702) CV 2500

CASA PARA VERÃO — Otimo clima, vende-se, 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, jardim, horta, pomar etc. 1.168 m.q. muita agua, luz e telefone ligados, entrega imediata, vende-se tambem os moveis. Estrada das Furnas, 228, Alto da Boa Vista. Telefone 38-6350. Ver do meio dia ás 5 da tarde. (Y 5667) CV 2500

Conde Bonfim — Vendo 160 contos — Confortavel residencia c/2 pavts., 3 salas, 6 qs., 2 banheiros, etc., terreno 14 x 28. Inf.: 25-6006 (Y 7077 CV 2500

TIJUCA — Hnd. Lobo, esquina com 2 lojas e boa residencia de sobrado, junto ao Largo da 2ª Feira, vende-se por 326 contos, posto em nome do comprador. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6621) CV 2500

Tijuca - Terrenos — Vendem-se ás ruas Henrique Fleiuss e Saboia Lima, lotes de 12 x 36 e maiores. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (Y 6613) CV 2500

TIJUCA — Prédio com 2 residências para boa renda, precisando de reparos, em terreno de esquina, ótimo local para 3 pavimentos, vende-se por 65 contos, próximo á rua Hnd. Lobo e Av. Paulo de Frontin. — Coordenadora Imobiliaria — Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5 — Tel. 43-7600. (Y 6626) CV 2500

TIJUCA — Vendo ótimo terreno próprio para Casa de Saude ou Colégio tendo 100x130. Mais detalhes e meu esc. Av. Rio Branco, 91/5º/S. 1. J. Quintanilha.. (Y 6667) CV 2500

Avenida Tijuca — Chácara com 4,742 ms2. — vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, sete lotes contiguos, com água pura, cristalina, abundante, do próprio local, ao lado de luxuosas residências. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 6612) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, de 2 pavimentos, à rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (Y 5551) CV 2600

URCA — PREDIO — Vendo otima e moderna residência à rua Joaquim Caetano, acabamento luxuoso, construida há menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em mármore, etc. Preço 250 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 CV 2600

Vila Isabel

TIJUCA — Compramos um predio para moradia com urgencia até 150:000$ ou terreno para construir. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. à rua do Rosario n. 104. 4º andar, fone 23-4383. (Y 4708) CV 2700

RUA PETROCOCHINO — Vende-se nesta rua bom lote de terreno, plano, de 12 x 59 metros, por 35 contos, facilitando-se o pagamento. Fica quasi junto ao predio n. 48 e trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (Y 4605) CV 2700

TERRENO PARA VILA — Vende-se otimo lote de 12 x 94 metros, com 13 na linha dos fundos, todo plano, por 60 contos, facilitando-se o pagamento. Fica junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino e trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (Y 4608) CV 2700

SENADOR NABUCO — Vendem-se nesta rua bons lotes de 12 x 50 metros, por 21 contos, facilitando-se o pagamento. Os terrenos ficam entre as ruas Petrocochino e Barão S. Francisco e trata-se à rua da Alfandega n. 45. Telefone 43-4063. (Y 4604) CV 2700

VENDE-SE ótimo terreno à rua Senador Nabuco, com 16,5 metros de frente, quase junto ao predio n. 247, facilitando-se o pagamento. Trata-se à rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 4602) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se ótimos lotes de esquina, com 18x20 metros e 15x28 metros, planos e ótimos para pequenos edificios de apartamentos, em ruas novas e com todos os melhoramentos, a partir do n. 1034 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drumond. Trata-se à rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 4606) CV 2700

VILA ISABEL — Compramos predios para moradia e renda. Tratar à rua do Rosario n. 104-4º andar. Fone 23-4383 — Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 4703) CV 2700

VENDE-SE ótima casa de construção moderna, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gás, jardim e quintal. Transversal a rua Dr. Silva Pinto. Negocio direto. Preço 38:000$000. Tratar com sr. João à rua Senador Nabuco, 80. (Y 5704) CV 2700

Subúrbios da Central

ATENÇÃO — Vende-se os melhores lotes de terreno na E. F. Rio Douro, lotes de 10 x 50 com facilidade de construção e pagamento de 30$000 mensais, para mais informações à rua do Rosario n. 104, 4º andar com a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 4710) CV 2800

VENDE-SE lotes de terreno, proprio para chacara (12x50), local muito prospero, linda colocação, a prestações, com pequena entrada, passando-se a escritura definitiva, para evitar duvidas futuras. Informações tel. 29-3044, ou no cartorio do Tabelião Dr. Alvaro Cunha. (Y 4556) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos, solido predio à rua Goyaz, de um pavimento com 3 comodos e banheiro, terreno de 31x13. Preço 33:000$000. Tratar à rua do Rosario n. 104-4.º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltd. (Y 4697) CV 2800

CASCADURA — Vendemos, com urgencia, diversos pequenos predios construidos em terreno de 50x105. Rendendo anual 3:000$. Podendo aumentar. Tratar à rua do Rosario, 104, 4.º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltd. Fone: 23-4383. (Y 4700) CV 2800

VENDO EM PIEDADE, grande predio construido em terreno de 31 x 80, rendendo 7:800$ anuais. Preço: 80:000$. Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (Y 4722) CV 2800

ENGENHO NOVO — Vendo á rua Gravataí, ótimos lotes de terrenos com 9 x 35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 4631) C.V. 2800

PIEDADE — Vende-se uma casa edificada em terreno de 11x45 ms., frente 2 ruas. Trata-se Vasconcelos, telefone 22-4030. (Y 4540) CV 2800

Predios em Nova Iguassú — Vende-se na rua principal numeros diferentes, sendo um com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dispensa e 2 varandas, em centro de terreno, medindo 33ms. de frente por 66 de fundos e mais um terreno de lado, estando projetada uma vila de 18 casas, 4 lojas e 4 apartamentos. Outro assobradado, solidamente construido, com 7 cômodos da parte superior e 8 no porão, varanda em toda extensão, sacada de frente, medindo o terreno 15ms. de frente por 55 de fundos. Livre e desembaraçados. Tratar com o Sr. Pedro Ribeiro — Largo da Carioca, 5-5.º andar, S. 512. Edificio Carioca. Telefone 42-5005. (Y 6579) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residência para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 4615) C.V. 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se lotes de terrenos no melhor lugar, prontos a construir um minuto do bonde na Avenida que vai no Grajaú. 3 Rios, 29. Trata-se Marquês de Valença, 28. (Y 4568) CV 3001

Méier

MEYER — Vendemos predio à rua Tenente Costa, em terreno de 45 x 83 alargando-se nos fundos para 11,60. Preço 150:000$. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Fone 23-4383. (Y 4699) CV 3100

-RUMO AO CAMPO-

-Club de Campo do Soberbo-

Serra de Terezópolis — Parada da Barreira — Estrada de Ferro Terezópolis — Estrada de Rodagem Via-Magé

O Club de Campo do Soberbo fica situado no mais aprazivel local da Sera de Terezópolis, é uma organização destinada especialmente a proporcionar aos seus associados férias anuais, "Week End" mediante mensalidades modicas. Agua com abundancia. Luz eletrica. Piscinas naturais. Campos de esporte, cavalos, caçadas, etc. A partir de Dezembro ótimos apartamentos (em construção).

Parque do Soberbo — Terezópolis — 62 Km. Barreira — Bananal — 57 Km — Guapy — Igreja — Entroncamento — Para Santo Aleixo — 45 Km — 39 Km. Magé — Para Piedade — Para Magé — Joaquim Tavares — Para Petropolis — 4.5 Km — E. de Rodagem — Ponte Rio Saracuruna — KM 33 — Para Petropolis — RIO DE JANEIRO

Faça uma visita ao PARQUE DO SOBERBO no próximo domingo, lugares ótimos para pic-nics, excursões, caçadas, etc. Na séde do Club — Bar e Restaurante. — Chacaras e sitios desde 8:000$000 c/5.000 — 10.000 e 20.000m2.

PROLONGUE A SUA VIDA GOZANDO SUAS FÉRIAS NO CLUB DE CAMPO DO SOBERBO. Entretanto é preciso adquirir um titulo de socio proprietario pagamento em — 20 meses —

VALOR Rs: - 1:000$000 -

INFORMAÇÕES:

Empreza - Imobiliária Parque do - Soberbo Ltda.

Rua Rosario, 104 — 4.º andar Fone: 23-4383 — Rio de aJneiro

MEYER — Vendemos, solido predio à rua Tenente Costa, com dois pavimentos, 3 quartos, duas salas e mais dependencias, porão habitavel, terreno de 13 x 50. Preço 55:000$000. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º andar. Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. (Y 4698) CV 3100

MEYER — Vendo um otimo lote de terreno à rua Manoel Barbosa, entre os predios ns. 10 e 14, com 12,20 x 20. Preço 36 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. c/ Raul Rebouças. (Y 4624) CV 3100

MEYER — Vendo otimo lote de terreno à rua Ana Barbosa, junto e depois do predio n. 13, com 11 x 344,50. Preço 35 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c/ Raul Rebouças. (Y 4624) CV 3100

MEYER — Vendo à rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças (Y 4625) C.V. 3100

Prédio Novo — Na rua Magalhães Couto, distante cem metros da rua Dias da Cruz, vendo prédios à construir, em centro de terreno plano, com água, luz, gás e esgotos, entrada para auto e todos os requisitos modernos. Projetos a escolha dos pretendentes. Preço desde 42 contos, incluido o terreno, tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 40% á vista e o restante em prestações mensais a longo prazo. Informações detalhadas na Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403. (Y 4528) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

PENHA — Vendo à rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y4628) C.V. 3200

PENHA — Vendo à Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 à Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 4629) C.V.3200

Niterói

NITEROI — Vendemos predio, de um pavimento com 3 dormitorios, 2 salas, e mais dependencias, terreno 10 x 26, construção de 12 anos, preço 60:000$; tratar com a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. à rua do Rosario n. 104, 4º andar. (Y 4713) CV 3300

NITEROI — Saco de S. Francisco — Vendemos um terreno em rua transversal e proximo à praia, medindo 10 x 50. Tratar com a Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. à rua do Rosario n. 104, 4º andar, fone 23-4383. (Y 4712) CV 3300

NITEROI — Vendemos predio à rua Lemos da Cunha, construido a 6 anos, com 4 dormitorios e mais dependencias de conforto, com terreno de 10 x 50. Tratar com a Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. à rua do Rosario n. 104, 4º andar, fone 23-4383. (Y 4714) CV 3300

NITEROI — Vende-se linda residencia em centro de formidavel pomar e mais 300 aves que compõe pequena industria avicola, uma hora distante do centro urbano. Nabor Silveira e Cristovão Brito Rua do Carmo n. 39, 2º and. s/ 8. (Y 4685) CV 3300

PRAIA DE ICARAÍ — Vendo duas casas, construção moderna, dois quartos, sala, copa, coz., garage, quarto empregada etc. Preços 85:000$ e 50:000$. Vendo outras na praia e ruas proximas. Tratar com Bueno & Moura. Lopes Trovão, 181, de 8½ ás 11½ diariamente. Fone; 1893, Niteroi. (Y 4617) CV 3300

NITEROI — Vendo á rua Paulo Alves, 8 casas com 1 s., 3 qs., e demais dependências cada uma, inclusive um terreno de frente com 19,10 x 15,05. Renda anual de 27 contos. Milton Magalhães, 1º de Março, 17, 3º, s. 4. (Y 4678) CV 3300

Ilhas

VENDEM-SE 2 casas na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara. Tratar com A. Cardoso Lopes, Fone: 42-3967. Av. Rio Branco, 108, 13º, sala 1301. Edificio Martinelli. (Y 6339) CV 3400

VENDE-SE 1 terreno na Ilha do Governador no Jardim Guanabara, situação previlegiada. Tratar com G. Mendonça. Fone 42-3967. Av. Rio Branco n. 108, 13º, sala 1301. Ed. Martinelli. (Y 6338) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se à rua Cilto Campelo, 81 (Jardim Carioca), luxuoso bungalow em centro de jardim dois pavimentos, excelentes acomodações, varanda, quarto para empregado, etc., água em abundancia, condução à porta. Chaves na rua Sete casa 121 mesma Ilha. Tel. 22-3110, apart. 141, pela manhã até 10 horas e à tarde das 17 às 19 horas. (Y 4642) CV 3400

JARDIM GUANABARA, terreno, motivo viagem, vende-se com 12x31, duas frentes. Informações por favor: rua Sete Setembro, 10, com sr. Campos. (Y 5444) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE terreno na Avenida D. Pedro I, 15x100, vista magnifica. Tratar Floriano Peixoto, 365. Petropolis. (Y 3917) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo na rua Bingen casa com 2 qs. sala e cozinha em centro de terreno 45x90, por 40:000$ — Um terreno no Valparaizo 22x57 por 85:000$. Trata-se à rua General Osorio n. 45, pede-se para marcar dia e hora para ver, pelo tel. 2869, Pet. (Y 6515) CV 3500

VENDE-SE um solido e esplendido predio em centro de terreno plano de 22x80 na parte central da cidade. Preço 350 contos. Informações: 26-8168. (Y 6548) CV 3500

TERRENOS PETROPÓLIS

Vendemos de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. — Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e ruas novas. — Informações no local, à rua Sá Earp, 173, com o dr. Castro ou Joaquim, no Rio c/J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2º andar.

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.ª ordem — à avenida Barão do Rio Branco, n.º 1.405 — Westfalia. — Outro à rua João Pessoa, n.º 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão — Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario 116, 2º andar. CV 3.500

PETRÓPOLIS — Grande casa na Serra em terreno de 34 x 100 vendemos por 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltd. Ed. Carioca s. 803 — Tel. 42-8530. (Y 4742) CV 3500

Teresópolis

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis, parada da Barreira, E. de Ferro e de Rodagem à porta. Chacaras desde 5.000 m2. Preço desde 8 contos, com facilidade de pagamento. Agua nascente, piscina natural etc. 1.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Emp. Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º andar, fone 23-4383. (Y 4709) CV 3600

TERESÓPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira com 50 x 200 alargando para 100. Preço 150 contos. Imobiliaria Amapá Ltd. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 4741) CV 3600

TERESÓPOLIS — Terreno de 22 x 56 na Av. Feliciano Sodré por 45 contos. — Imobiliaria Amapá Ltd. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 4743) CV 3600

Fazendas e sítios

FAZENDA GRANDE, bem plantada e clima. Comprador urgente á vista. Info. Vasconcellos, Uruguaiana, 94. 3.º andar (Y 4533) CV 3700

SITIO EM NOVA IGUASSÚ

Vende-se um pequeno com onibus a porta, com pequena casa, todo plantado em franca produção; preço de ocasião 14:000$000. Tratar a Praça 14 de Dezembro n.º 19 — NOVA IGUASSU'. (Y 7047) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda Recreio com 2.250.000 braças quadradas de ótimas terras roxas, em vargens, morros baixos, mato, pasto e terras em cultura. Grande produção de milho, arroz e algodão. — Ideal para criação, pois é zona um pouco calcarea, tendo pasto já formado para mais de 1.000 reses.

Otima para a cultura do coqueiro e do dendezeiro. Aguada suficiente. Distante 40 minutos de automovel da cidade Itaperuna (E. do Rio). — Servida por otima estrada de automovel, estadual. Linha telefonica à porta. Otimo ponto de negocio. Zona em franca valorização.

Para mais informações dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho. — E. F. L. — Minas — Estação de Silveira Carvalho. (Y 6317) CV 3700

SITIO

Vende-se um sitio em S. Gonçalo, à rua Visconde de Itaúna numero 1246, com cerca de 3 alqueires de terra, distando cinco minutos dos pontos de bonde e onibus e junto ao porto de mar. Tem boa casa de moradia, agua encanada e grande pomar de laranjas, bananas, abacates, etc., que dá boa renda anual. — Preço 120:000$000. Tratar com dr. Guimarães, à rua da Quitanda 53-A, 5.º andar, de 10 ás 12 horas. (Y 5095) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 6565) CV 3700

SITIOS — Vendemos ótimos em Petrópolis, Terezópolis, Rezende, Juiz de Fóra e Vassouras, de vários preços e tamanhos. Imobiliária Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42.8530. (Y 4744) C.V.3700

CHACARA — Vende-se em rua transversal à Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, Jacarépaguá, otima e interessante chacara com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 5.200 m2, casa de morada, construção nova, 4 quartos, living-room, bar arranjado com gosto, completamente mobilada, estilo campo. Casa para empregados. Cocheiras fechadas, 3 boxes gallinheiros de pedra e cal. Cásas coloniais para perús. Propriedade toda cercada tela de arame. Horta. Variadas arvores frutiferas em produção. Ajardinada. Tem agua propria, nascentes distribuida por motor eletrico, luz e telefone. Vende-se porteiras a dentro, inclusive 5 vacas no cavalo puro mercador. Vasconcelos, tel. 22-4030. (Y 7041) CV 3700

Fazendas — Corrêas

Vendem-se 2, uma com 70 e outra com 30 alqueires de terras em mato e com muita agua. Gal. Câmara, 64, 7.º José Barroso.

Fazenda — Itaipava

Vendem-se 2, uma com 70 e outra boa casa e ótimas benfeitorias. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso.

FAZENDA

Vende-se com 220 alqueires de terras a 1½ hora do Rio; ótima sede e grandiosas benfeitorias. Gal. Camara, 64, 7.º — José Barroso. (Y 4573) C. V. 3.700

SITIO (Sacra Familia) — Vende-se ótimo sitio, todo cercado de arame farpado, com 153.000ms.2 — duas ótimas casas construidas em 1940, todas mobiladas, com radio, geladeira eletrica — 3 nascentes dágua — Garage para dois carros — altitude 550 metros — a 5 minutos da estação e 2 horas do Rio, de automovel. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 6561) CV 3700

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se moderno em lindo estilo com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, varanda, garage, etc. — Facilita-se o pagamento. Preço 170 contos. — Soc. Anonima "PAULA AFFONSO", Rua S. José 70, 1.º and.

EDIFICIO SÃO CLEMENTE

«BOTAFOGO»

RUA DAVID CAMPISTA, N.° 103.

Ótimo edificio de 10 pavimentos.
Apartamentos de luxo e conforto,
lindissima vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas,
AGUA NASCENTE, participação da chacara.

Cada apartamento com: Sala — Saleta — Hall — 3 quartos — Banheiro — Copa — Cosinha — Quarto de criada — Varanda e Garage.

ENTRADA PEQUENA — **Preço 130:000$000**

Prazo de pagamento 15 anos

Incorporação de: Dr. Raul Araujo Maia

Construção de: Dourado S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Administradores de bens.
Rua Araujo Porto Alegre, n.° 70 - Ed. Porto Alegre - 5.° andar - Salas 501 e 502 - Tel. 42-2644.

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

A rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 prédios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$. Renda 73:000$. Facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras, terreno de 8 x 55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. Preço Rs. 130:000$000.

URCA

A rua Almirante Gomes Pereira, confortavel residência para pequena familia de tratamento. Preço Rs. ...... 200:000$000.

COPACABANA

A rua Barata Ribeiro moderna residência de recente construção com confortaveis peças e todos requisitos modernos, constando de 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependências. Preço Rs. ... 450:000$000.

A rua Republica do Perú, confortavel residência, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Preço Rs. ..... 350:000$000.

A rua Saint Roman, terreno de 18,00 x 32,00, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 100:000$000.

A rua Joaquim Nabuco, loja de esquina, alugada com contrato e dando boa renda. Preço Rs. 450:000$000.

A rua Barboza Lima, terreno em frente á futura praça, medindo de frente, 26,00 metros, prestando-se para construção de um edificio de apartamentos.

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com área de 636m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. 155:000$000.

GAVEA

A rua Capury, próximo á Estrada, terreno com 24 x 44 prestando-se devido á sua localização para construção de confortavel residência. Preço Rs. 160:000$000.

TIJUCA

A rua da Cascata, lote de terreno de 13,50 x 23,20. Otima localização. Preço Rs. 40:000$000.

A rua Henrique Fleiuss, moderna e confortavel residência de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Preço Rs. 100:000$000. Parte financiada.

GRAJAU'

A rua Professor Valadares, prédio com 2 pavimentos edificados em terreno de 12 x 44, de boa construção e modernos. Preço Rs. 135:000$000.

A rua Maxwell, edificio de 18 apartamentos, de recente construção e dando boa renda. Preço Rs. 600:000$000. Grande financiamento.

PETROPOLIS

Prédios e terrenos em todos os bairros.

TERESOPOLIS

Granja Guarany — Varzea. Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado, com 8.000ms2. Frondosas Arvores de sombra frutiferas; Agua em abundancia. Otima estrada, boa casa residencial em estilo normando. O rio Paquequer passa junto á propriedade. Planta e fotografias em nosso escritório. Preço de ocasião.

ILHA DO GOVERNADOR

A Estrada do Galeão, moderna e confortavel residência em centro de terreno de 31,00 x 47,00 com grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviário. Preço Rs.: 50:000$000.

NITEROI

Granja á Estrada dos Macacos, quilômetro 26 da Estrada de Maricá, com 3 alqueires de ótimas terras de cultura, grande pomar produzindo, mata e muitas outras benfeitorias. Clima saudavel E FRESCO. Preço Rs. 28:000$000.

COMPRAMOS

Botafogo — Prédio residencial, moderno, e que tenha bom terreno — Base Rs. 500:000$000.

Por conta de clientes, prédios para residências e renda nos bairros de Copacabana, Ipanema, Tijuca e Botafogo.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.° Sala 5.

91

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS

POSTO

Construção iniciada. Rua Belford Roxo, n.° 271, Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências

APARTAMENTOS

POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.

PETROPOLIS

Vendem-se concluidos, muito confortaveis, á Avenida João Pessôa n.° 106. Tipo grande com living de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros; varanda envidraçada e dependencias.

Tipo pequeno pára casal com sala, quarto, banheiro e terraço.

Em outro edificio á Avenida Barão do Rio Branco n.° 1411. Temos vários em construção adiantada. Facilita-se parte do pagamento.

TERRENOS-PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto.

Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e ruas novas. — Informações no local, á rua Sá Earp, 173 com o Dr. Castro ou Joaquim, no Rio c/ J. Gurgel Dantas.

Brevemente Terrenos Bairro "FLORESTA HELVETIA". Lotes de 700 m2 desde 20:000$000 com pagamento facilitado.

Paisagens, arvores seculares — Piscina natural — socego absoluto — Clima europeu a 5 minutos da Av. 15 de Novembro.

Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.° and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

91

FLAMENGO

Vendo junto á Praia, em transversal, excelente lote medindo 11 x 33. Presta-se á incorporação. Preço 500 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo junto á Praia, magnifico apartamento com 3 qs., living, q. de empregado, banheiro de luxo e garage. Preço 110 contos. **WIGAND JOPPERT**, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. PAULO DE FRONTIN

Em lindo estilo Normando, vendo, situação privilegiada, em centro de terreno de 18 x 37, nova, ampla e encantadora vivenda com 4 qs., 3 banheiros em mármore, 4 salas, escritório, garage com 2 qs. em cima. Pisos de mármore nos halls e nas salas, janelas corrediças de aço. O prédio é vendido com todo o seu luxuoso mobiliário. Preço 460 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 4, moderna e belissima residência, em centro de terreno, com 5 qs., 3 salas, 2 banheiros em cor, garage com 2 qs. em cima. Preço 320 contos. **WIGAND JOPPERT**, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GLORIA

Vendo, junto á rua da Glória, em transversal, excelente lote medindo 8,80 x 78. Preço 320 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA

Em transversal, junto ao inicio de Conde de Bonfim, vendo em centro de terreno de 30 x 50, novo e majestoso conjunto de apartamentos e casas de vila, produzindo uma renda anual de 152 contos. Preço 1.300 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 3, excepcional esquina medindo 14 x 50. Preço e detalhes com **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Na melhor transversal, a poucos passos da Praia, vendo suntuoso e modernissimo Edificio, de luxuoso acabamento, construido em terreno de 12x36, com 3 pavts. e 12 apartamentos. Preço 900 contos. Preciosissimo emprego de capital. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Junto á nova Praça, no inicio da rua Jardim Botanico, vendo um excelente lote de esquina medindo 15 x 23, próprio para Edificio de 3 pavts. Preço 100 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo nesta Praia, um lindo apartamento no 6º pavtº., com 3 qs., living, banheiro em cor, q. e dep. de empregado e varanda. Preço 110 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Em centro de terreno de 23 x 98, planos, vendo suntuosa e aristocrática residência, com 6 qs., 2 banheiros em mármore, garage para 3 carros, 4 salas, recuada 30 metros da rua. Preço 750 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GLORIA — RENDA

Vendo novo e sólido Edificio com 5 pavimentos e um total de 18 apartamentos. Renda 94 contos. Preço 750 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em terreno de 7,50 x 33, vendo casa antiga com 4 qs., 2 salas, rendendo ainda 500$000 mensais. Preço 95 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 5702) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 190 contos terreno de 23 x 108 x 26 com frente para a Rua S. Luiz Gonzaga e fundos para a Rua Sinimbú, tendo um prédio no estado.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

BOTAFOGO — Vendo por 115 contos lote de 13,25 x 44 na Rua Conde Irajá, com casas velhas, e ao lado e junto igual metragem formando uma testada de 27 x 44 tudo por 260 contos.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

ENGENHO DENTRO — Vendo por 80 contos terreno na Rua Clarimundo de Melo com 48 de frente alargando para 80 com cerca de 8.500 ms2.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 220 contos terreno na Rua Alegria com 30 x 60 dentro e na Zona de Industria pesada.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

PRUDENTE MORAIS — Vendo por 230 contos lote de 1750 x 34 junto e antes da esquina de Henrique Dumont, com frente e vista para o mar. Outro de 20 x 40 por 270 contos.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

BOTAFOGO — Vendo por 380 contos em transversal a S. Clemente prédio velho em terreno de mais de 30 metros de testada e mais de 2.000 ms2 de área.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

91

PETROPOLIS

Vende-se na Avenida Barão do Rio Branco pitoresco bungalow edificado no morro. Trata-se na mesma rua n.° 215. (Y 4270) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, hotel com 38 quartos mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (X 3827) 91

APARTAMENTOS-LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076 — 3.° andar, salas 303/304

(Y 3886) 91

EDIFICIO CORREA DO LAGO

AV. OSWALDO CRUZ ESQ. DA RUA CONSTANTINO
(Antiga Ligação)

CONSTRUÇÃO DA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70 % EM 15 ANOS PELO I. DOS INDUSTRIARIOS.

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Construção com as melhores especificações.

Aquecimento Central.
Preços de 195 a 280 contos.

INFORMAÇÕES: AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.° ANDAR, SALA 2 — TEL. 43-9480. — (ED. SÃO FRANCISCO) (Y 5693) 91

Apartamentos com AR CONDICIONADO *atraem sempre!*

O ar condicionado valoriza os apartamentos, aumentando o confôrto de seus moradores. E a General Electric está apta a fazer todo e qualquer tipo de instalações de ar condicionado. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

Petropolis

Vendem-se confortáveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 - 1.° — TEL. 43-7170

(6428) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ADELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(Y 6590) 91

APARTAMENTOS GLORIA

48:000$000

Vendem-se dois apartamentos, em edificio quasi pronto, para serem entregues durante o proximo mês de Novembro, constando cada um das seguintes peças: Sala de 2.40 x 3.40 — Quarto de 3.50 x 3.40 — Cozinha de 2.40 x 1.80 — Banheiro de côr, de 2.40 x 1.80 — Terraço de 1.75 x 1.40.

Facilita-se parte do pagamento.

Informações:

Av. Nilo Peçanha, 151, 8° and., salas 801/3

EDIFICIO CASTELO — TEL. 42-8713

(Y 6673) 91

PREDIOS E TERRENOS

VENDO

FLAMENGO — LARANJEIRAS — Vendo, por 450 contos, junto á Praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos ótimo terreno de 30 x 43.

AV. MEN DE SÁ — Vendo, por 180 contos, a 30 metros desta Avenida, prédio antigo com terreno de 8 x 40, rendendo 20 contos anuais.

BOTAFOGO — Vendo, por 190 contos, ótimo terreno de 20 x 84, muito arborizado.

BOTAFOGO — Vendo, por 210 contos, ótima casa de um pavimento com 4 dormitórios, garage para 2 automoveis, 3 ótimos quartos de empregados.

FLAMENGO — Vendo, por 230 contos, esquina junto á Praia do Flamengo, com 7,50 x 44.

FLAMENGO — Vendo por 500 contos, residência antiga e de ótima construção em terreno de 11 x 38, a 50 metros da Praia.

COMPRO

ZONA SUL — Compro, até 2.200 contos, prédio de apartamentos, rendendo 7 %, mas de bôa construção.

ZONA SUL — Compro, até 300 contos casa antiga, com bom terreno.

TIJUCA — Compro, até 90 contos residência de 2 pavimentos.

ZONA DO CAIS DO PORTO — Compro, terreno de 2.000 metros 2.

COPACABANA — Compro, até 350 contos bôa e bem localizada residência em centro de terreno.

ZONA SUL — Compro, terreno bem localizado para construção de prédio de apartamentos. Minima dimensão, 12 x 30.

IPANEMA, LEBLON OU BOTAFOGO — Compro lotes de terrenos bem localizados de aprox. 12 x 30.

Togo A. de Mattos Pimenta
CORRETOR DE IMOVEIS — ENGENHEIRO-CIVIL
AV. RIO BRANCO, 108 (EDIF. MARTINELLI), 13.° ANDAR — SALA 1304.
(Y 5605) 91

APARTAMENTOS

EDIFICIO CORRÊA DO LAGO

Av. Oswaldo Cruz, esq. da rua Constantino — Construção da Firma Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Planta aprovada.
Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. Construção com as melhores especificações. Aquecimento Central. Preços de 195 a 280 contos. Financiamento de 70 % pelo I. dos Industriarios.

SENADOR VERGUEIRO, 197

CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA.
Vendo magnifico apartamento no 12º pavimento, com saleta, 1 grande sala com varanda de 6,00 x 2,00, 3 espaçosos quartos com varandas, rouparia, banheiro em côr, otima cozinha e demais dependencias para empregado, construção muito boa.
PREÇO 180:000$000 — Facilita-se o pagamento

PRAIA DO FLAMENGO

EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO.
Vendo com as melhores especificações, magnifico apartamento de luxo, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente, com linda vista para o mar.
PREÇO 260:000$000
Financiamento de 70 % pelo Ins. dos Industriarios

AV. ATLANTICA — Posto 3

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA.
Vendo os apartamentos do 3º e 4º pavtos. com 3 quartos, saleta, sala de jantar, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. — PREÇO 120:000$000.

BOTAFOGO

Vendo otimo terreno na rua Alvaro Ramos com 9,80 de frente e mais de 100 metros de fundos, tendo uma casa rendendo 400$000. — PREÇO 95:000$000.

PEDRO DO RIO

Vendo sitio com 18 alqueires, com boa moradia, luz propria, otimo clima, agua de nascente, a 3 horas do Rio, com excelente estrada de rodagem, proximo de Petrópolis.

Informações

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91, 9º andar - Sala 2 — Tel. 43-9480

(Ed. S. Francisco)

(Y 5692) 91

VENDEMOS

IPANEMA

Boa residencia em terreno de 13 x 39, c/4 quartos, 3 salas, dependencias, garage. — Preço 300:000$000.

COPACABANA

Magnifica residencia em centro de terreno, de esquina, no Posto 3: 6 quartos, 3 salas, dependencias, toda mobilada, tem garage. Preço 350:000$000.

CATETE

Casa c/10 quartos e dependencias, em terreno de 16x18. Preço 150:000$000.

GRAJAÚ

Bela residencia em centro de terreno, construção recente, c/4 quartos, 2 salas, dependencias, garage. Preço 135:000$.

Bom terreno, proprio para construção de pequeno edificio, terreno de 11 x 21, á rua Marechal Joffre. — Preço 40:000$000.

STA. TERESA

Otimo terreno á Estr. da Lagoinha, c/ 30 x 122,50 mts. completamente planos. Preço 90:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR

2 bons lotes de 10 x 65 no Jardim Carioca. — Preço 27:000$000, facilitamos parte.

S. CRISTOVÃO

2 predios em terreno de 14.65 x 72, otimo emprego de capital. Preço 125:000$000.

COMPRAMOS

IPANEMA

Terreno, minimo 12 x 30, até 80:000$000.

COPACABANA

Residencia c/4 quartos, 2 salas, garage, etc., Posto 2, até 250:000$000.

BOTAFOGO

Casa c/algum terreno, de um pavimento, c/3 quartos, 2 salas, dependencias, até ..... 130:000$000.

GRAJAÚ

Casa c/3 quartos, 2 salas, dependencias, garage, até ... 100:000$000.

ALTO DA BOA VISTA

Boa residencia em centro de terreno, c/4 quartos, 3 salas, dependencias, garage, até ... 250:000$000.

CAIS DO PORTO

Terreno c/minimo 1.200 m2. c/desvio de linha ferrea.

Compramos em qualquer bairro, avenidas para renda, minimo 10 % liquidos, até 400:000$00.

HIPOTECAS OU FINANCIAMENTOS

Promovemos no Distrito Federal ou Est. do Rio, ás melhores taxas, negocio rapido.

LUIZ ALVES DE SOUZA
JAYME DE MIRANDA FERRAZ

Av. Rio Branco, 137, 10° - s. 1017 — Tel. 43-7419

(91)

LEBLON — Vendo por 140 contos, ótimo lote de 15x30. Facilito pagamento. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Telefone 42-8345.

RAMOS — Vendo 7 casas reformadas rendendo 12% liquidos. Negócio urgente. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311 Tel. 42-8345.

COPACABANA -- Posto 2 — Vendo por 260 contos, ótima casa de 2 pavimentos. Terreno 12 x30. Facilito pagamento. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

SANTO AMARO — Vendo terreno com casa velha e com renda por 250 contos, facilitando o pagamento. W. Cavalcanti. S. José, 85, sala 311. Tel. 42-8345.

CATETE — Próximo ao Largo do Machado. Vendo área de cerca de 2.500 metros quadrados a 600$ o m.q. 2 frentes. W. Cavalcanti. São José 85, sala 311. Telefone 42-8345.

(Y 05678) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, hotel com 38 quartos mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 5557) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma casa quase nova, otimamente situada, a dois minutos da estação, com 7 comodos e instalações modernas, na rua 4 de Outubro n.° 5 — Preço de ocasião. Tratar com o proprietario no local até o fim deste mês. (Y 7079) 91

Petropólis — Corrêas

Vende-se grande casa em terreno de 25.000 m2. com otima piscina, cocheiras, arvores frutiferas, garage, etc. — Preço 150:000$000. Telef. Corrêas 112. Ver qualquer hora. 15 minutos do centro de Petropolis. (Y 3909) 91

CASA

Compro, com urgencia, á vista, casa com 2 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães, 1.° de Março, 17, 2.°, s. 4. (Y 4680) 91

Terreno no Canto do Rio

A' beira-mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações: Praça Tiradentes, 76, — Rio. (Y 5687) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se o n.° 204 do edificio Maracá, á Av. Atlantica, 950. Pronto para ser habitado; as chaves com o porteiro. Saleta, grande living, 3 quartos, dependencias e garage, com saida de serviço privativo. Preço 170:000$000. (Y 4685) 91

Casa em Madureira — Vende-se uma casa na rua Fernandes Leão, 103, Vaz Lobo, em terreno de 8 x 35, com dois quartos, uma sala e demais dependencias, por 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5º, das 14 ás 17 horas.

Casa a prestações — Vende-se uma casa em Ricardo Albuquerque, na rua 29 n. 26, com dois quartos, uma sala e demais dependencias, por 16 contos, sendo 5 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visc. de Inhauma, 39, 5º, das 14 ás 17 horas. (Y 3903) 91

COMPRAMOS urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7 % liquidos. **IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.** Administradores de Bens. Rua México, 98 — 3.° - Tel. 42-3889. (91)

EMPRESTAMOS qualquer importancia prazo longo ou curto com garantia de imoveis. — **IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.** Administradores de Bens. Rua México, 98, 3.° — Tel. 42-3889. (91)

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal — Desde 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — Rua Mayrink Veiga, 28 — Aluga-se ótima loja.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Pinlho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz. — 400$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400, Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

ED. PARANA — Rua Senador Vergueiro, 192 — Apto. 82 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Peças todas independentes. Lado da sombra. Muito fresco. — 1:500$000

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, apto. 51 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:500$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$ / 750$ / 1:200$ / 1:250$ / 1:300$

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 308, apto. 507 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

LOJA — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja. — 800$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente Morais, tendo no 1.º pav., hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage p.ª 2 carros e no 2.º pav.º, 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, bilha, e terraço, 2 quartos p.ª empregadas em cima da garage. — com moveis 4:500$000 / sem moveis 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51070)

VENDE

CENTRO, GLORIA e ESP. DO CASTELO
Magnificas residencias e terrenos bem localizados.

COPACABANA, IPANEMA e LEBLON
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terreno.

GAVEA, BOTAFOGO e LARANJEIRAS
Residencias e terrenos magnificos, neste bairro.

ZONA PORTUARIA e INDUSTRIAL
Armazens, trapiches e boas áreas de terreno.

TIJUCA, PENHA e INHAUMA
Boas áreas e casas nestes bairros.

ENG. NOVO, MEIER e ENG. DE DENTRO
Vilas e predios para renda, ás ruas: 24 de Maio, Alto Venceslau, Magalhães Couto e Capitão Rezende.

VILA ISABEL, SÃO CRISTOVÃO e LINS VASCONCELOS
Terrenos e casas, ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO DO ROCHA, S. FRANCISCO XAVIER e RIACHUELO
Vilas para renda e residencias, ás ruas: General Belfort, 24 de Maio e Esmeraldino Bandeira.

ANDARAI
Magnifica vila para renda excelente.

JACAREPAGUA'
SITIO magnifico com grande e vistoso predio. A rua Edgard Werneck.

PETRÓPOLIS e TERESÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, localização otima.

NITERÓI
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia de Aguas e Repouso.

ALUGA-SE

Magnifica e confortavel residencia na Gávea, á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana (novo) ainda não habitado.
Boa residencia á Avenida Atlantica, servindo para otima pensão.
Apartamento em Botafogo com ou sem mobilia.
Residencia luxuosa, mobilada, á Av. Rainha Elizabeth.
Boa casa á rua Barão do Bom Retiro — Eng. Novo.

TRATAR NOSSO ESCRITORIO — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

Hipotecas, Financiamentos e Administração de Bens

RUA 1º DE MARÇO Nº 100 — 3º ANDAR — TEL. 43-0800 (91)

C. I. V. I. A.

Corretores de Imoveis — Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

VENDE:

COPACABANA

Apartamentos já construidos e outros em construção á Av. Atlantica e ruas transversais, desde 128 contos, com grande facilidade de pagamento.

GAVEA

Belissimo terreno em otima situação, pronto para ser construido, com otima vista, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, 47 x 53 — 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x 35, de 65 a 75 contos.

Otimo terreno á Av. Visconde de Albuquerque, todo plano, de 16 x 35, dando fundos para uma praça — 150 contos.

LAGOA

Casa de grande luxo, para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de marmore, garage, etc. — 425 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Otimos apartamentos já prontos e outros em construções, desde 90 contos, com grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

Ultimos lotes de terreno, no Largo dos Leões, de 12 x 30 — 75 contos.

Belissimo terreno com 1.500 m2, dando frente para duas ruas — 280 contos.

LARANJEIRAS

Otimo palacete antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

SANTA TERESA

Otimos terrenos (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO

Terrenos em novo loteamento, ruas já caladas, com agua, luz e gás, a 5 contos o metro de frente.

ANDARAI

Bom terreno na rua Souza Cruz, de 11 x 46, pronto para ser edificado — 12 contos.

PENHA

Terrenos de 10 x 30, com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lote.

Casas novas, muito bem situadas, 25 contos com facilidade de pagamento.

REALENGO

Otimo terreno de 80 x 80, em rua com luz e agua — 30 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA e LEBLON

Terrenos e casas residenciais, até 500 contos e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.

BOTAFOGO, GAVEA e LARANJEIRAS

Casas residenciais até 300 contos e terrenos até 200 contos.

OTIMA OPORTUNIDADE — NEGOCIO URGENTE — GRANDE FAZENDA, BOA PARA CRIAÇÃO DE GADO, CAVALOS, ETC., COM VARIAS BENFEITORIAS E A 3 HORAS DO RIO — 680 CONTOS.

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia (91)

APARTAMENTOS

em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAVEIS COM A PRÓPRIA RENDA

Banheiros em côr, portas de imbuia, pinturas a óleo, etc.

PREDIO A ESQUINA DE: COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 164:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 118:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
7 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 42:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 145:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 132:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
4 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 72:000$000

CONSTRUÇÃO INICIADA

IRMAOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.º 76 — 2.º ANDAR 23-1004 e 43-1420.
QUASI ESQUINA DA AVENIDA (53172) 91

TAB. PRICE 9% FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 4632) 91

APARTAMENTOS

VENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO AO ALCANCE DE TODOS

ALVARO GADRET & CIA.

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60

Arquitetura e construções

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO (CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO (CV 3800)

COPACABANA - Vende-se por 800:000$000 ótimo terreno á Avenida Copacabana, — lado da sombra, medindo 24x45. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 450:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, a poucos metros da rua do Catete, medindo 22x40 planos e mais 90,00 até as vertentes. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

RENDA — Compra-se até 400:000$000, grupo de prédios ou vila na zona norte. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar (Y 06819) 91

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAM-SE

Edificio de 3 pavimentos na zona sul que renda 9 % liquidos. Negocio imediato.

Predio antigo com o minimo de 15 m. de frente, na Praia do Flamengo ou Glória.

Casa em centro de bom terreno em Laranjeiras, até rs. 400 contos.

Um andar em edificio construido ou em final de construção, na Esplanada do Castelo.

Fazenda no Est. do Rio com mais de 100 alqueires; em altitude inferior a 300 metros.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(Antiga Rua dos Ourives)

TEL. — 22-7171 (91)

COPACABANA

Apartamentos

Vendem-se, á rua Santa Clara 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependências e garage; muito próximo á Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 — 1.º AND.
TEL. 43-7170. (Y 6427) 91

TERRENO

Vende-se grande área de terreno no Engenho Novo, de 5.000 a 15.000 m2, facilitando o pagamento. Informações Caixa postal 1627, Rio de Janeiro sob "Terreno". (Y 4563) 91

TERRENOS? CONSTRUÇOES PROLETARIAS?

AS MELHORES CONDIÇÕES AOS MENORES PREÇOS PAGAMENTOS A LONGO PRAZO (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

INCORPORAÇÕES? FINANCIAMENTOS?

ESTUDOS, PROJETOS, FISCALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO, FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, AOS MENORES PREÇOS (TABELA PRICE)

Companhia Imobiliaria Gramacho S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

RECONSTRUÇÕES? PINTURAS OU REPAROS?

OS MELHORES PROJETOS AOS MENORES ORÇAMENTOS PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES (TABELA PRICE)

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Administração de Imoveis?

COM OU SEM ADEANTAMENTO DE ALUGUERES; CONSERVAÇÃO E LIMPEZA DOS PRÉDIOS; FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E RIGOROSA

AS MENORES COMISSÕES E A MÁXIMA GARANTIA

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AV. GRAÇA ARANHA — 6.º and. Tel.: 42-4560 (X 28917) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Lagôa - Gavea - Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 13, propria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto á praia: onibus na porta. — 150:000$

Esplêndido lote de 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.

NA MELHOR RUA DO BAIRRO — No Posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50 x 42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador). — 520:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$ / 175:000$ / 270:000$

Centro

EDIFICIO BARÃO DO RIO BRANCO — Avenida Rio Branco, 39 e 41 — Uma das raras incorporações feitas na principal arteria do país, local cujos terrenos têm alcançado preços inacreditaveis. Otimo emprego de capital para renda. Amplos salões para escritorios, com ar condicionado, em edificio de 13 pavimentos, a iniciar a construção. — 620:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$

Flamengo

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Apartamentos a Av. Rui Barboza — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

Botafogo

Apartamentos otimamente localisados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ e 80:000$

Tijuca

RUA ROCHA MIRANDA — inicio da Av. Tijuca — Magnifica residencia, ainda não habitada, com 6.280 m2., com 6 quartos e etc., descortinando deslumbrante panorama. — 280:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitórios, 2 quartos de banho — hall — rouparia — 2 escritórios — copa-cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage p.ª 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$

AV. MARACANA — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — 300:000$

Suburbios

RUA LINS DE VASCONCELOS — Parte alta — Lado da sombra — Prédio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$, a 5 anos de prazo. — 120:000$

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELÉTRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos de vila. Construção de 3 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais. — 370:000$

Ilha do Governador

Varios lotes nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento. — Desde 12:000$

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, espléndida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282 (91)

VENDEMOS

ZONA BANCARIA. Vários prédios situados ás ruas Assembléia, Buenos Aires, Rosario, Quitanda, Carmo e Trav. Ouvidor. Ótimo terreno á rua dos Andradas medindo 10x29, pelo preço de 250 contos.

—

JARDIM BOTANICO — Terrenos de 10x30, 12x35, 15x30 e esquina de 35x22, situados nas principais ruas próximos á Av. Epitacio.

—

PREDIOS — Rua 19 de Fevereiro, moderno, centro de terreno, — 5 quartos, 3 salas, garage — 275 contos; Posto 2, junto ao Lido, ótimo prédio de 2 pavimentos, construção de luxo pelo preço de 450 contos; Posto 6, em rua transversal á praia, magnifico prédio de 2 pavtos., 4 quartos, garage, em terreno de 11x32, por 250 contos. Vários prédios no Ipanema alguns com facilidade de pagamentos.

TERRENOS -- Próprios para grandes construções, em zona de 10 e 12 pavimentos de Copacabana, lotes de 15 a 30 metros de testada. Várias esquinas, algumas com plantas aprovadas.

—

CENTRO — Soberba esquina, junto á Av. Rio Branco, zona do Castelo, com área de 700 m2, com grande facilidade de pagamento.

—

APARTAMENTOS. Na Av. Atlantica, de frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregados etc. Preço 110 contos. Apartamento tipo duplex em edificio já construido, junto á Av. Atlantica, construido no 1.° pavto. 5 salas, dependencias de serviço. No 2.° pavto. 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros em cor, etc. Preço 280 contos.

RENDA — Loja e sobrado em S. Cristovão, rendendo 24 contos pelo preço de 210 contos; Prédio no Ipanema contendo 2 aparts. todo de pedra, pelo preço de 200 contos; Edificio de 3 pavtos. no Ipanema com 6 apartos. rendendo 50 contos pelo preço de 520 contos. Rico edificio no Catete de 6 pavtos. com um apart° por andar, de esmerado acabamento, pelo preço de 700 contos; Edificio de Apartos. em Copacabana com 18 aparts. todos alugados, pelo preço de 700 contos; Arranha-ceu no Flamengo, com 30 apartamentos de moderna construção pelo preço de 2.200 contos, dando renda liquida de 8%. Soberbo edificio de apartamentos em Copacabana, situado em esquina pelo preço de 6.000 contos.

Zumalá Bonoso

Gentil Fernandes de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.° 7 - LOJA

(esq. Av. Atlantica)

47-1252 - 47-3235

NOTA — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDO — 3.000 contos, Edificio de apartamentos completamente novo, próximo ao centro com facilidade de pagamento, dando renda de 9% em nome do comprador.

VENDO — 320 contos, próximo ao Lido, lado da sombra, prédio em bom estado em terreno de 12 x 25.

VENDO — 180 contos, em Botafogo, prédio antigo de 2 pavimentos e porão habitável, construido em esquina de 12 x 30.

VENDO — 360 contos, Urca, 1.ª zona, ótima residencia em estilo Francês, construida em terreno de 15,50x25. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 500 contos, em Petrópolis, próximo a Cremerie magnifica vivenda em terreno de 50.000 ms2, todo cultivado. Facilita-se o pagamento, a juros de 9 %, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

VENDO — 355 e 360 contos, os 2 ultimos apartamentos no 2.° e 11.° andar, á Avenida Oswaldo Cruz, em Edificio de esmerado acabamento já tendo iniciado a construção. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — A partir de 50 contos, apartamentos de todos os tipos e em todos os bairros.

COMPRO — Em Botafogo, Laranjeiras ou Urca, boa residencia até 400 contos.

COMPRO — Em qualquer bairro prédios para renda até 3.000 contos.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9% ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

Informações com OLIVIERI

(Corretor Oficial da Bolsa de Omóveis)

ASSEMBLÉIA, 104 — S/ 611

Tels.: 42-8547 e 22-9562

RUBENS GOMES

ASSEMBLEIA 104 - 5°

VENDO — 450 contos, junto ao jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49 totalmente plano.

VENDO — 390 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 370 contos, Copacabana, zona 10 pavimentos terreno de 17 x 35.

VENDO — 320 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 240 contos, Copacabana — casa construida em terreno de 16x26, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x70 próprio para grande avenida.

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto ótimo lote.

VENDO — 135 contos, rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 140 contos, a Av. Epitacio Pessôa, lote de 12 x 35.

VENDO — 110 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24x48

RUBENS GOMES

ASSEMBLEIA 104 - 5°.

VENDO — No Leblon, ótimo terreno de 42 x 39.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45

COMPRO — Até 6.000 contos, zona sul, de 2 a 3 prédios de apartamentos, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Até 270 contos — Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificios já iniciados, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples, ou Tabela Price.

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9olo ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León

"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137

Sala 511

ED. GUINLE

(Y 6618) 91

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.° andar — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

CASAS:

	Contos:
Bingen — 48 x 140 mts.	80
Cremerie — 33 x 60 mts.	45
Prof. Stroelle — 180 x 500 mts.	200
Cascatinha — 40 x 100 mts.	40
Valparaiso	100
dito	260

TERRENOS:

Valparaiso — 26 x 80 mts.	22
Alto Mosella — 150 x 76 mts.	50
Barth. Gusmão — 10 x 83 mts.	22
Quissamã — 30 x 60 mts.	14

(91)

APARTAMENTOS EXCLUSIVAMENTE PARA RESIDENCIA

AV. N. S. DE COPACABANA

VENDEM SE 4 APARTAMENTOS DO EDIFICIO SANTA MARIA. CONSTRUÇAO A SER INICIADA DENTRO DE 60 DIAS.

LOCAL —

1) Av. Copacabana n.° 68, entre Av. Princesa Izabel e Rua Goulart (Posto 2, lado da sombra);
2) Situado no melhor local de Copacabana por estar perto da praia, do Palace Hotel Copacabana, do Lido e do comercio; sendo o edificio mais perto do centro da cidade em relação a qualquer outro situado nos principais logradouros de Copacabana ou sejam a Av. N. S. de Copacabana e Av. Atlantica.

PAVIMENTOS —

10 **pavimentos servidos** por 2 elevadores com apenas 9 apartamentos, ou seja um por andar. O andar terreo é ocupado, tão somente, pelas entradas, apartamento do porteiro e garages;

DIVISÃO —

Contêm as seguintes peças cada apartamento:

1) **Hall de entrada, privativo** do andar, com pavimentação e lambris de marmore;
2) **Sala de entrada:**
3) **Lavabo,** dando para a sala de entrada, com pavimentação e lambris de marmore e louça "Standart" de côr;
4) **Living-Room com varanda envidraçada,** 38m2, tendo duas grandes portas de correr uma dando para a sala de entrada e outra para a sala de jantar;
5) **Sala de Jantar** com 20m2;
6) **Galeria** ligando a parte de recepção com os quartos e escritórios;
7) **4 quartos,** com entradas completamente separadas e ao mesmo tempo podendo ser conjugados em 2 grupos independentes, composto cada um de 2 quartos com banheiros privativos. Dimensões dos quartos: 21m2, 21m2, 14m2 e 14m2;
8) **2 banheiros** completos de luxo, com louça de côr "Standart", tendo chuveiros em separado, sendo um deles com pavimentação e lambris de marmore e outro em cerâmica e azulejo de côr;
9) **Copa e Cozinha** com 18m2, separadas por armarios laqueados, revestidos de azulejos com prateleiras de marmore. Armario em separado próprio para material de limpeza. **Instalações** completas;
10) **Hall de Serviço** com elevador, escada, tubulação de lixo, etc.;
11) **Varanda de Serviço com tanque;**
12) **Banheiro de empregados;**
13) **2 quartos de empregados;**
14) **Compartimento para colocação da máquina de ar condicionado,** estando todos os apartamentos preparados para instalação de ar refrigerado;
15) **Corredor de ligação para serviço** entre as seguintes peças: Copa, Sala de Jantar, Living-Room e sala de entrada, acarretando circulação independente;
16) **Corredor de ligação entre a parte de serviço, banheiro e quartos, para passagem em separado dos empregados** facilitando a limpesa e arrumação dessas peças;

DIVERSOS DETALHES:

1) **Hall de entrada no andar terreo** com pavimentação e lambris de marmore;
2) A entrada de serviço no andar terreo é completamente em separado;
3) Todas as peças têm janelas para o exterior inclusive banheiros;
4) Pintura a oleo de todos os compartimentos, sendo a dos tetos da cozinha, copa e banheiros, em esmalte; a dos elevadores e portas de entrada dos apartamentos em decapé; etc.

PREÇOS DOS APARTAMENTOS:

1.° andar .. .. Rs. 380:000$000
Demais andares: aumento de 10:000$000 em relação ao do preço do andar anterior.

FINANCIAMENTO:

50 % do custo do apartamento.

INFORMAÇÕES:

Av. Graça Aranha 43 — 10.° andar, salas 1001/2.

(Y 7070) 91

AV. ATLANTICA, 846

POSTO 5

APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

PREÇO 300 CONTOS

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.° and.

Tel. 43-7170

(Y 6426) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.

Procurem a

Companhia Imobiliária Gramacho S. A.

39-A, Av. Graça Aranha (6.° andar)

Tel.: 42-4560

(X 28917) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar do Itaipava, perto da estação, com água, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento 10. (Y 6563) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22x31,90 á rua 1.° de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10.

(Y 6562) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se ótima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10.

(Y 6569) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio.

(Y 6573) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10.

(Y 6564) 91

EDIFICIO "PRESIDENTE PENNA"

Vendo, em Copacabana, Posto 5, excelentes apartamentos, a longo prazo, com saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, ampla varanda, q. de empregado, garage, etc. Desde 100 contos. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, á travessa do Ouvidor, 39, 3.° andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.

(Y 6570) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.

(Y 6567) 91

TERRENO — TIJUCA

Vende-se com mais de 1.600 m2., proprio para grande vila. — Já possue um predio de apartamentos em terminação.

Preço: 500:000$000

APARTAMENTO — FLAMENGO

Vende-se um sem ter sido habitado, na melhor rua transversal do bairro.

Preço: 75:000$000

Vende-se sitio em Anchieta, com 10.000 m2., confortavel casa de morada, e todo plantado com arvores frutiferas.

Preço: 60:000$000

Compra-se pequeno predio de apartamentos na zona sul, até

300:000$000

Para maiores esclarecimentos queiram ter a bondade de se dirigir ao nosso Escritório.

ADMINISTRADORA CURVELO LTDA.

Av. Rio Branco, 135/7 — 8.° — sala 816

(91)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — **RUA DA GLORIA N. 60**

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.° andar — Telefone 22-1885

(Y 3678) 91

Tijuca -- 70:000$000

A partir deste preço serão edificados imediatamente á Rua José Higino n.° 83, predios de dois pavimentos, centro de terreno, entrada de auto, tendo sala de 3,50 x 5,00, 3 quartos, etc. Facilita-se grande parte em prestações mensais. O predio existente na area já está sendo demolido para a abertura da rua particular. Plantas e mais detalhes á Rua dos Ourives 36, sob.

(Y 4671) 91

FLAMENGO

Vende-se um excelente prédio de 3 pavimentos á rua Buarque de Macedo, muito próximo á Praia medindo o terreno 11 x 40 metros. Tratar diretamente á Av. Rio Branco 109, 3.° andar, sala 18.

(Y 4662) 91

PRAIA DO FLAMENGO 300 contos

Vendo, otimo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço 300 contos, 60 contos á vista e o restante á prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 34 — 3.°, sala 305.

(Y 4598) 91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6.° andar, um otimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%; á r. Gonçalves Dias 67, 2.° com Raul Rebouças.

(Y 4625) 91

VERIFIQUEM OS APARTAMENTOS QUE OFERECEMOS

1 — ESPLANADA DO CASTELO — ESCRITORIOS

Vendem-se escritorios em majestoso edificio no melhor ponto da Esplanada do Castelo, servindo para medicos, dentistas e grandes Companhias. Pequena entrada inicial e o restante financiado pela Tabela Price ao prazo de 18 anos.

2 — ESPLANADA DO CASTELO: LOJAS

Vendem-se 2 ótimas no maior edificio da Esplanada do Castelo. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

3 — AVENIDA RIO BRANCO: LOJA

Vende-se grande loja bem localizada em edificio com a construção adiantada em condições modicas de pagamento.

4 — AV. RIO BRANCO — SOBRE-LOJA — Rs. .... 1.500:000$000.

Vende-se ótima e muito grande sobre-loja á Av. Rio Branco, servindo para grandes companhias. Facilita-se grande parte do pagamento.

5 — NITEROI — PREDIO — Rs. 110:000$000

Vende-se á rua Barão de Amazonas ótima residencia, c/3 salas, 3 quartos e demais dependencias. Construção solida. Facilita-se parte do pagamento.

6 — FLAMENGO — Rs. ...... 65:000$000

Vendem-se apartamentos construidos, proprios para casal na Praia do Flamengo, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

7 — FLAMENGO — Rs. ..... 155:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos construidos na Praia do Flamengo, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

8 — FLAMENGO — Rs. ..... 310:000$000

Vende-se á Praia do Flamengo, ótimo apartamento construido, de frente, com linda vista para a praia, com 2 bôas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias.

Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

9 — FLAMENGO — Rs. ..... 55:000$000

Vende-se á rua Senador Vergueiro, ótimo apartamento terreo, com as seguintes peças: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha. Construção iniciada pela Cia. Pederneiras. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

10 — FLAMENGO — Rs. ..... 150:000$000 a 190:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos na Praia do Flamengo em edificio com a construção bem adiantada. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

11 — FLAMENGO — Rs. ..... 135:000$000 — 140:000$000 — 145:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos construidos á rua Almirante Tamandaré, com 1 sala, 2 quartos, garage e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

12 — FLAMENGO — Rs. .... 130:000$000 — 135:000$000 — 140:000$000 — 142:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos com a construção iniciada pela Companhia Pederneiras, com saleta, sala de jantar, 2 quartos, e demais dependencias. Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

13 — BOTAFOGO — Rs. ... 270:000$000 a 355:000$000

Vendem-se á Praia de Botafogo, em edificio com a construção adiantada, grandes e luxuosos apartamentos, com garage, construção esmerada. Pequena entrada inicial e restante a longo prazo.

14 — BOTAFOGO — Rs. .... 80:000$000 — 83:000$000 — 85:000$000

Vendem-se á rua Humaitá, ótimos apartamentos de frente, com 1 sala, 2 quartos, e demais dependencias, em edificio a iniciar a construção breve. Pequena entrada inicial, e o restante a longo prazo.

15 — COPACABANA — Rs. .. 120:000$000 — 180:000$000

Vendem-se no posto 2, proximo á praia, ótimos apartamentos em edificio terminando a construção. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

16 — COPACABANA — Rs. .. 160:000$000

Vendem-se no posto 4, apartamentos construidos em edificio de esquina, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

17 — COPACABANA — Rs. ... 192:000$000 — 192:000$000 — 194:000$000

Vendem-se no posto 3, ótimos apartamentos construidos em edificio de luxo, com 3 salas, 4 quartos, e demais dependencias, com garage. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

18 — COPACABANA — Rs. ... 287:000$000 — 220:000$000

Vendem-se no posto 6 ótimos apartamentos em edificio de luxo, com ar refrigerado, á Avenida Atlantica (Frente). Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

19 — COPACABANA — Rs. .. 210:000$000

Vendem-se no posto 6, proximo á Avenida Atlantica, confortaveis apartamentos já construidos e não habitados, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

20 — COPACABANA — Rs. .. 165:000$000 — 175:000$000 — 270:000$000

Vendem-se no posto 6, proximo á praia, ótimos e luxuosos apartamentos em edificio de construção esmerada, já bastante adiantada. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

21 — COPACABANA — LOJAS

Vende-se uma loja no posto 4 e outra no posto 6, por preços bastante interessantes. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

22 — COPACABANA — Rs. 180:000$000

Vende-se no posto 3, ótimo apartamento construido, com 3 quartos, 2 salas, banheiro social, quarto e banheiro de empregada. Facilita-se parte do pagamento.

23 — ARPOADOR — .... 200:000$000

Vende-se á Av. Francisco Bhering, em edificio de esquina, com uma bonita vista sobre o oceano, ótimo apartamento com as seguintes peças: 2 boas salas, 3 grandes quartos, grande terraço, hall, copa, cozinha, 2 quartos de banho, dependencias de empregados. Garage. Preço: 200:000$000. Pagamento á vista.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° — EDIFICIO COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147
(57037) 91

UM LOCAL ARISTOCRÁTICO
de panorama inegualável!

O **Edifício Pelotas**, luxuoso e confortável, situado na Praia do Flamengo, entre o mar e a montanha, está a 5 minutos da Cinelândia.

CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO:

- 1 apartamento por andar
- Bela vista sôbre a baía
- 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros a côr
- Garage
- "Play-ground"
- Acabamento de luxo
- Grande financiamento
- A 5 minutos da Cinelândia

Nesse magnifico e luxuoso edificio, de dez pavimentos, cuja construção está sendo finalizada, vendem-se os cinco únicos disponíveis e mais confortáveis apartamentos residenciais.

Bairro dos mais elegantes da cidade, com panoramas magnificentes, a Praia do Flamengo é o local que reune todos os requisitos de uma incomparável e aristocrática residencia: — beleza inimitável de paisagens, clima variado, conforto e, sobretudo, a grande vantagem de distar, apenas, cinco minutos do Bairro da Cinelândia.

Entre o mar e a montanha, dominando o espaço com a sua imponência de linhas, o Edificio Pelotas, situado na Praia do Flamengo, 374, tem o privilégio de receber, a um tempo, a brisa salubérrima do mar, a viração reconfortante das montanhas e o oxigênio puríssimo das alturas.

Cada apartamento ocupa um andar inteiro dêsse majestoso edificio e será vendido pelo preço de 310:000$, sendo 63:571$000 de entrada inicial e o restante em prestações mensais de 2:464$280, pelo prazo máximo de 18 anos, Tabela Price.

IMOBILIÁRIA SÃO THOMÉ LTDA.

Departamento de vendas: — Av. Graça Aranha, 26 — 7.° — s. 707 — T. 42-7650

QUINTINO BOCAYUVA

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida, 39 x 125. Facilita-se o pagamento, tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar.

Terreno 160.000 m2.

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar.

Terreno — Estacio

Vendo magnificos lotes de 12 x 30 prontos para edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 á 45 contos. Zona Comercial, de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Sete de Setembro, 68, 1.° andar.

Terrenos — Barão de Petropólis

Vendo junto Santa Teresa e proximo de condução 2 lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68, 1.° andar.

Terrenos — Teresopólis

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua 7 de Setembro, 68, 1.° andar. 23-4841 — Rachel.

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar.
(Y 5634) 91

PREDIO NOVO 45:000$000

Vende-se na Rua Borja Reis, Engenho Dentro, centro de jardim de 12 x 36. Predio novo, ainda não ocupado, 3 bons quartos, uma sala, sala de banho completa, agua quente e fria, cozinha, tanque, etc. Preço 45 contos, entrega imediata, entrada para carro. — Tratar com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.° sala 3, depois das 11 h.

ILHA GOVERNADOR Predios — Terrenos 40:000$000

Vende-se um predio de esquina de rua, situado na rua Capanema, frente da Praia do Rosa, centro de jardim 12 x 45. Com 3 quartos, uma sala, cozinha, sala de banho completa, varanda de luxo, tacos, etc. Preço 40 contos, facilita-se algum pagamento, — vende-se junto um lote de terreno de 13 x 45 por 12 contos, temos diversos predios no mesmo local, desde 15 até 60 contos, e lotes desde 6 a 40 contos, informa-se e tratar, com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.°, s. 3, depois das 11 h.

ILHA GOVERNADOR Grande terreno

Vende-se no melhor local da Praia do Barão de Capanema, um grande terreno que dá frente para diversas ruas, com 32.760 m2., começa na Praia, com 52,70 termina na linha dos fundos, com a largura de 154 metros e de comprimento de frente a fundos, 308 metros, irregular. Preço por todo o terreno 160 contos, ou pela melhor oferta. Ver planta e tratar, com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1.°, s. 3, depois das 11 h.
91

TERRENO

Vende-se 4 alqueires, proximo de Campo Grande, lugar alto, superior para criação e plantação, boa estrada de automovel, 1 hora da cidade, onibus e bonde a porta, mais informações rua da Assembléia 18, sobrado, 2.ª feira em diante, das 12 horas ás 3 da tarde, não se atende pelo telefone. (Y 6591) 91

LEBLON — TERRENOS

Vende-se bons terrenos, a partir de 60 contos. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva n.° 102-B, das 15 ás 18 horas.
(Y 5710) 91

LEBLON — 20 x 30

Vende-se, no Leblon, em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva, e no lado da sombra, otimo terreno de 20 x 30. Trata-se hoje, Domingo, no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva n.° 102-B, das 15 ás 18 horas. (Y 5711) 91

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA 400:000$000

Vende-se com frente para o mar — entre o posto 5 e 6. Concluido, grande conforto, 2 amplos salões de mais de 40 m2., cada um, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2.°. Não se atende pelo telefone nem se aceita intermediarios.
(Y 4684) 91

Dê ao seu lar a beleza de uma *"Casa de Cinema"*

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ • FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA • CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

APARTAMENTOS
Av. Atlantica, 272

A construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE
Telfs.: 42-8215 e 42-9076 — 3.° andar — salas 303/4
(Y 3681) 91

COMPRO TERRENO

A' vista um lote de 10 x 50 nos suburbios da Central até Cascadura, na Leopoldina até Penha. Resposta p. este jornal á compradora. (Y 5586) 91

BRAZ DE PINA — Vende-se o predio á rua Apia n. 188, em leilão pelo Palladio, dia 23 de outubro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio.
(Y 5462) 91

AGUAS de São Lourenço, Bairro Carioca. Vendo ou permuto chacara e mais 24 lotes de terrenos: por predio ou granja no Rio. Informações: 26-3828, até ás 9 horas ou depois das 18 horas.
(Y 4461) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11 x 21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n.° 10 — Rio. (Y 6566) 91

CASA NA TIJUCA

Vende-se ótima casa em centro de terreno de 13,50m.x27,m., em estado de nova, com 6 quartos, banheiro, cozinha, 3 salas, escritorio, garage e quarto de empregados. Facilita-se 70% do pagamento. Negocio direto. Tratar pelo telefone 38-6136. (Y 4591) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos Renda de 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98, — 3.°. Tel. 42-3889. (91)

Ideal para industria ou moradia

Vende-se em cidade de veraneio no E. do Rio, area plana, murada, de 3,683 m2., frente duas ruas, centro urbano, energia eletrica barata, grande facilidade de transporte rodoviario e ferroviario com casa mobilada. Preço 100 contos, facilitando-se 50%. Rua Buenos Aires, 104, s. 23, 2.° andar — Com Gonçalves, das 15 ás 17 horas. (Y 4647) 91

TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL

Vende-se grande area com 18.000 m2 ou 9.000 m2. Ainda tenho mais, desde 1.200 m2., até 57.000 m2. Um deles tem otimo galpão o qual mede 1.000 m2. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Inform. e mostra-se aos pretendentes, dispondo de automovel particular para esse fim. Escritorio: — Rua da Quitanda n.° 111, 3.°, salas 32 e 33.
(Y 4691) 91

— A VIDA SOCIAL —

Tempos idos

Alguns amigos de Gilberto Amado, aproveitando o pretexto dêle vir eleito e diplomado senador por Sergipe, ofereceram-lhe um jantar no Itajubá Hotel. Sentei-me à mesa, na intimidade do político, vários jornalistas e homens de letras. Eu fiquei ao lado de Jarbas de Carvalho, que me ia recordando o tempo em que o outro aqui chegara, trazendo do norte inteligência, preparo, esperança, vontade de vencer e ambições.

— Gilberto, acentuava Jarbas, não surgiu com outras recomendações senão as do seu merecimento pessoal. Mas o diabo era que o filho, não o ajudava, circunstância que o orgulho de si mesmo, o que, aliás, era natural, parecia agravar. Sem embargo, trabalhou e triunfou. Os indivíduos não são como as moedas de ouro, que agradam a toda gente. Gilberto, à proporção que subia, criava desafetos. Nada mais compreensível. Armou prevenções. Desencadeou despeitos. Curtiu provações duras e penosas. Agora, escritor, parlamentar e jurista, com vários livros que tambem pertencem ao patrimônio espiritual do país, é um festejado. Os que se lembram de sua chegada, como eu, e o estimaram desde a primeira hora, não podem deixar de estar contentes com o seu êxito.

Mudamos de assunto. Entramos a falar dessa época um tanto remota do desembarque na cidade do novo senador sergipano. Passos havia acabado de remodelar o Rio de Janeiro e Oswaldo Cruz já dava à metrópole por saneada. O grande barão, no Itamarati, atraía e acolhia sumidades estrangeiras, que assim nos descobriam entre aplausos e luminárias. Inaugurava-se o Municipal e iniciavam-se as excursões com a volta da Tijuca pela Gávea. Apertavam-se as mãos a Root, a Ferrero, à Rejane, a Coquelin, a Anatole France, a Clemenceau e a outros. Jaurès irromperia pouco mais tarde. Congressos internacionais deslocavam-se para cá.

Estabeleceu-se um silêncio na mesa. Era alguem que se erguia para saudar o homenageado. Este agradeceu depois. E num improviso, apontando precisamente para Jarbas, declarou que lhe devia o começo da carreira. Não fôssem o estímulo e a solidariedade dêsse amigo, que o ajudou e guiou, talvez não pudesse caminhar para sempre. Gratidão não era servilismo. Bebia pela felicidade de todos que ali se achavam, mas se honrava em transferir as homenagens para aquele que o amparara quando tudo se lhe afigurava desencanto e adversidade.

Olhei para Jarbas. Ligeiramente pálido e acanhado, curvava-se. Não fosse a franqueza de Gilberto e ninguem imaginaria a intimidade dos fatos dêsses tempos idos. Ainda hoje, revendo estas notas, não sei o que mais me comoveu naquele instante, se a confissão espontânea de um, se a discreção delicada do outro...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

SONETO

Sofri,
Só por
Amor
De ti...

Mas, sí,
O' flor,
Na dor
Me vi, —

Em vão,
Iguais
Aos meus

Serão
Teus ais...
Adeus!

Renato Travassos

— É nos grandes côros polifonos, harmônicos e majestosos da Igreja Russa que melhor se estuda o caráter do eslavo profundamente místico. O russo não compreende a música sem o sentido da religiosidade no seu mais alto grau.

MAURICE PALÉOLOGUE — *La Russie des tzars.*

—o—

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira ressoca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (xxx)

—o—

Instituto Histórico

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares a sessão magna do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, comemorando o centesimo terceiro aniversario da sua fundação.

A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatorio pelo secretario perpetuo, dr. Max Fleiuss, e do discurso do orador oficial dr. Pedro Calmon, fazendo o necrologio dos dois socios falecidos no ultimo ano social — drs. José de Alcantara Machado de Oliveira e Cecilio Baez.

—o—

—o—

Homenagens

Pedro Jatahy — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, na Secretaria da Procuradoria Geral da Republica, uma homenagem à memoria do dr. Pedro de Gusmão Jatahy, nosso antigo confrade, e que exerceu por longos anos, o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica.

Antes, Pedro Jatahy militou, durante muito tempo, na imprensa judiciaria, acreditado no Supremo Tribunal Federal. Se estivesse vivo, teria ontem festejado sua data natalicia.

O procurador geral da Republica, dr. Gabriel Passos, em reconhecimento à dedicação, à lealdade e aos serviços de Pedro Jatahy, determinou a inauguração do seu retrato, na Secretaria da Procuradoria Geral da Republica, como homenagem à memoria do antigo secretario.

O ato será presidido pelo procurador geral.

Pintor Presciliano Silva — No dia do encerramento da exposição do pintor Presciliano Silva, sabado proximo, 25, colegas, admiradores e amigos do ilustre artista baiano vão oferecer-lhe um almoço, que se realizará no salão de banquetes da A.B.I. ás 12 horas. As listas de adesão, que já contam numerosas assinaturas, encontram-se nas redações do "Globo", do "Correio da Noite" e do "Jornal do Comercio", bem como nas sedes da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) e da Sociedade Brasileira de Belas Artes (edificio Porto Alegre).

— O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, por motivo de seu aniversario, que transcorre no proximo sabado 25, vai ser alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores, à qual se associaram varias repartições das armas mecanizadas do Ministerio da Guerra. Essa manifestação terá lugar no gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização em hora a ser designada.

—o—

—o—

Bodas de prata

Festejam nesta data o seu 25º aniversario de casamento, o sr. Mario Peregrino Ferreira, alto funcionario do Ministerio da Guerra, e sua exma. esposa senhora Albertina Pimentel Peregrino Ferreira. Será celebrada missa em ação de graças na matriz de Irajá.

—o—

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Walter Godinho, advogado nos auditorios desta capital e figura de destaque nos nossos circulos sociais.

— Faz anos hoje o professor Antonio de Carvalho da cidade de Barra do Piraí.

— Faz anos amanhã a senhorita Lily Bettim Pais Leme.

— Faz anos amanhã o dr. Edgard Berenger, medico nesta capital.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Proença, oficial de gabinete do diretor geral do Serviço de Aguas do Distrito Federal.

Dado o grau de estima que desfruta entre seus inumeros amigos e admiradores será por este motivo muito cumprimentado.

— Completou anos, ontem, o sr. Osman Vieira.

O aniversariante é figura estimada na Imprensa Nacional.

—o—

Conselho de beleza

Para uma limpeza profunda da pele, para fixar o pó de arroz, para alimentar a epiderme, deve ser aplicado diariamente o "Leite de Lanolina". Ele tem raras qualidades curativas e elimina os cravos, as rugas, as manchas, as espinhas, as sardas, etc., dando à cutis um aspecto de beleza e frescor — e é ainda o mais eficiente protetor da pele. (56500)

—o—

—o—

Enfermos

Em sua residencia, na avenida Pedro II, São Cristovão, encontra-se gravemente enfermo, o sr. Carlos de Souza França, secretario da Inspetoria do Trafego, o qual tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

A ESTAÇÃO DO OUTONO EM PARIS

Clermont-Ferrand, 18 (H. T.) — "Especial para o "Correio da Manhã") — Paris, que embora conservando aquilo que é o seu traço caracteristico, foi obrigado, este ano, a não dar férias aos seus habitantes retidos nas margens do Sena e que, por circunstancias conhecidas, não podem procurar as montanhas e os campos; Paris, engenhoso e otimista, que soube proporcionar-se com os meios dêstes paises do Oise e do Marne a ilusão e substituir os grandes bars de Deauville, fechados por causa da ocupação, pelos estabelecimentos dos Champs Elysées, se oferece o luxo gratuito de um magnifico outono. Nestes tempos em que os mais tolos recantos da capital parecem ainda mais belos que outrora, porque neles é que reside tudo quanto os parisienses possuem de verdadeiramente intacto com as recordações e as esperanças, as Tulherias, o Luxemburgo e o Parque Monceau fazem vibrar pelo seu esplendor os corações dos seus habitantes e dão nova significação à expressão "alegria de viver".

Aos domingos, a nova moda é a excursão a Robinson. O "decor" parece inspirado por Lamartine, e o cenário adaptado de Murger. As grandes arvores do restaurante conservavam suas salas de jantar suspensas, nas quais os alegres repastos se afiguram mais cheios de iguarias.

Para os passeios, ainda se póde montar os pequenos jumentos que trotam tanto mais alegremente quanto o peso dos seus cavaleiros diminuiu sensivelmente durante estes ultimos meses.

De outro lado, audaciosos excursionistas percorrem em bicicleta os suburbios parisienses. Mas não pensem que eles andam à cata de cogumelos para seus jantares, ou de ervas selvagens susceptiveis de substituir o tabaco. Eles visam mais alto, muito alto. O que procuram é o petróleo. Parece, com efeito que o "ouro negro" abunda no sub-sólo da região parisiense, assim como seus incomparaveis companheiros, o sal e o enxofre. Na falta do petróleo, os cavalheiros do pequeno bastão e do pendulo se contentariam de descobrir uma bela fonte sulfurosa. Esperemos os resultados.

Em Paris, o Palácio das Vendas reabriu as portas e assistiu-se de novo à febre de comprar. A crônica registra curiosos e inexplicaveis golpes de teatro. E' assim que na semana passada uma natureza morta da escola holandesa, posta à venda por dois mil francos, foi adquirida por 152.000 francos. Ninguem compreendeu porque, salvo provavelmente o comprador.

As vendas de moveis são particularmente animadas, a tal ponto que recentemente no ardor dos lances um leiloeiro vendeu sem perceber o mobiliário do seu próprio escritório".

Vão longe os tempos em que havia a moda das épocas e dos estilos. De 1930 a 1940 viu-se desfilar cinco modas sucessivas: primeiro a de Luiz XV, depois a de Luiz XVI, em seguida a do Diretorio, a da Restauração, e finalmente a Rustica. Hoje vende-se de tudo e seja o que fôr. Isso não impede, aliás, que continue a haver uma clientela para cada estilo.

Segundo um grande antiquário parisiense, a burguesia provincial prefere o estilo Imperio por causa do seu caráter sério. Os médicos e os advogados procuram para o seu gabinete o Gótico acompanhado de tapeçarias com figuras humanas. Os escritores têm um fraco pela época Regencia, os industriais pela Renascença ou Henrique II, os pintores por Luiz XIV, ao mesmo tempo opulento e severo. Os ricos amadores estrangeiros se interessam principalmente pelos belos conjuntos flamengos e holandeses e pela Renascença inglesa e espanhola. Quanto às mulheres, continuam fiéis ao estilo Luiz XV devido ao seu encanto e ao Luiz XVI em virtude da sua confortavel elegancia.

Todos os teatros preparam a sua próxima estação com muito cuidado e se esforçam para sair dos caminhos já muito batidos. O escritor Jean-Louis Vaudoyer, administrador da Comedie Française, teve uma idéa original, de dar três espetáculos ao mesmo tempo sôbre o mesmo assunto. Prepara notadamente três farsas: Uma da Idade Média, uma segunda do século XVII e uma terceira contemporanea. Haverá tambem os espetaculos das três Ifigenias: a de Euripedes, a de Racine e a de Goethe. Bela oportunidade para ressaltar pelo próprio texto e pela encenação a diferença entre as concepções dêsses diversos autores e de suas épocas respectivas.

Jean-Louis Vaudoyer lembrou-se igualmente que foi durante longos anos o conservador do Museu Carnavalet, o mais pitoresco dos museus históricos franceses. Decidiu assim abrir o museu da Comedie Française, no qual abundarão as belas pinturas, as suntuosas vestimentas, as encadernações preciosas, os curiosos arquivos, as "maquetes" das decorações, sem esquecer reliquias tais como o cerebro de Voltaire e o coração de Talma. Quanto à peça principal dessa exposição, foi descoberta sob a poeira da sala de acessorios do Teatro Francês: será a velha poltrona de tapeçaria em que Moliere expirou ao dar a sua ultima representação do "Malade Imaginaire".

Entre as futuras criações teatrais, que suscitam antecipadamente um interesse bem justificado, são dignas de nota as que anuncia o Vieux Colombier: uma obra de Ben Johnson, o autor de "Volpone", uma peça de teatro irlandesa, e sobretudo um S. Francisco de Assis de um autor brasileiro, Emanuel Pio. Essa peça — representação latina e fé cristã — será acompanhada de uma musica de cêna executada ao orgão sobre temas de primitivos italianos.

Observa-se igualmente uma grande atividade no dominio artistico. O Salão do Outono acaba de abrir as suas portas. Embora privado do comparecimento de numerosos pintores residentes provisoriamente na zona livre, esse salão é dos mais interessantes. Uma das suas caracteristicas é a abundancia de desenhos. Para isso contribuiu talvez de certo modo a penuria de têlas e de côres.

Outro sinal dos tempos: as naturezas mortas de 1941. Onde está o "Boeuf Ecorché" de Rembrandt? E as planturosas caças de Chardin? Os pintores de hoje pintam o que todos os franceses têm nos pratos, isto é tomates, nabos, cenouras, beterrabas, batatas...

Os escultores, vitimas tambem da grande crise atual, renunciaram ao bronze. Mas ainda lhes restam a pedra e a argila. Um deles, um bretão, expõe no Salão do Outono um pitoresco grupo de santos em cujo pedestal pode-se ler este apêlo: "Não faça mais Venus nem Apolo! Volte à sua provincia! Faça gente de sua terra!"

Todavia, à aproximação do inverno uma grande inquietação apoderou-se dos pintores e dos escultores. E' com efeito muito provavel que as "demoiselles" de Montparnasse se recusarão a posar para Frinéia ou a Verdade saindo do seu poço, a uma temperatura de seis gráus abaixo de zero. Talvez até chegarem os grandes frios a administração publica tenha piedade dos artistas. Bastaria em suma que se lhes distribuisse uma parte do calçamento de madeira da Praça da Concordia, atualmente substituido por calçamento de pedra.

Eis enfim um agradavel acontecimento artistico: a exposição retrospectiva das obras de Jules Cheret, inventor do cartaz litográfico policromo, o poético e espiritual ilustrador das elegancias e dos prazeres de 1900. As patinadoras do Palais de Glace, as parisienses dos longos vestidos de prêgas, os "frous-frous", os leques, tudo isso está muito distante de hoje, muito longe de nós. Mas a arte de Cheret não envelheceu e vê-se hoje quanto era digna dos elogios que lhe consagravam Huysman e os Goncourt. E, ademais, essa época de 1900, tão fertil em criticas de bom humor, era verdadeiramente uma bôa época. Eis porque os parisienses vão sonhar longamente diante das imagens de Cheret. Essa exposição é para eles a retrospectiva das felicidades perdidas.

Jantar universitário

Os estudantes da Universidade do Brasil, que regressaram, ontem, de Ouro Preto, vão reunir-se amanhã, no Cassino da Urca, num jantar de confraternização. Essa reunião academica, que congregará elementos de todas as escolas superiores da cidade, foi inspirada pelo mesmo objetivo que determinou a viagem a Minas, ou seja o objetivo de desenvolver, e cada vez mais, um "espirito universitario". Por ocasião do jantar de amanhã, será prestada uma homenagem ao academico Hulio de Almeida, presidente do Diretorio Central de Estudantes, que presidiu a delegação que visitou Belo Horizonte e Ouro Preto, numa viagem de aproximação.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos com xuxús
Cebolas recheadas com creme
Pudim de peixe
Frango á mestre Valentim
Pão de Lot com creme

Lunch

Sandwiches de camarões
Biscoitinhos com canela

ALMOÇO

OVOS EM XUXÚS

Cozinhe xuxús inteiros em agua e sal. Corte-os depois em fatias mais ou menos finas, frite-as em manteiga, polvilhe-as com queijo ralado e coloque sobre cada uma 1 colher do seguinte: quebre 4 ovos, junte 4 colheres de leite, sal e um pouco de pimenta. Bata-os ligeiramente e leve-as ao fogo som um pouco de manteiga e salsa, mexendo-os até ligar.

Polvilhe com salsa frita e sirva.

CEBOLAS RECHEADAS COM CREME

Escalde umas 6 cebolas em agua e sal. Retire com cuidado os centros.

Tome os mesmos, deite-os em bom refogado, junte 1 chicara de leite, condimente com sal, adicione um pouco de salsa e ferva, passando em seguida por peneira fina.

Adicione uma fatia do pão amolecido em leite, espremida e passada por peneira, condimente com sal, junte 2 gemas e queijo ralado.

Recheie as cebolas, e leve-as ao fogo em caçarola com um bom refogado. A bafe e deixe cozinhar vagarosamente.

Sirva com "Pudim de peixe".

PUDIM DE PEIXE

Faça um bom guizado de peixe, retire-os da panela e com cautela separe as espinhas. Junte ao molho mais agua e com a mesma, amoleça 2 pães de 100 rs. passando-os em seguida por peneira.

Prepare um bom refogado com manteiga, junte o pão, cozinhe-o e retire-o do fogo, juntando então o peixe bem picado.

Adicione 1 colher de manteiga, 4 gemas, 4 claras em neve, azeitonas sem caroços, salsa picada e 2 colheres de queijo.

Deite em fôrma untada e polvilhada de farinha de rosca e leve ao forno.

FRANGO A' MESTRE VALENTIM

Cozinhe um frango em agua, sal e salsa. Uma vez macio, retire-o da agua, separe toda a carne e pique-a bem fina.

Prepare um bom refogado, com manteiga, tomate, cebola e salsa, junte a carne desfiada, refogue-a bem. Junte em 1 chicara do caldo onde cozinhou o frango 1 colher de chá bem cheia de farinha e leve ao fogo para engrossar. Misture em seguida 2 gemas, alise o creme com 1 colher de manteiga e junte ao frango guizado. Arrume em um prato e ao redôr coloque petit-pois fritos em manteiga e fatias de presunto.

PÃO DE LOT COM CREME

Bata 8 claras em neve, junte 10 gemas, 10 colheres de açucar, misture muito bem e adicione 6 colheres de sopa, rasas de farinha de trigo. Não bata.

Taboleiro untado e forno brando.

Depois de assado, divida-o em 4 pratos e recheie com o creme seguinte: Faça uma calda com 300 grs. de açucar com o ponto de fio. Depois de frio, junte 1 colher de chá de manteiga, 4 gemas e 100 grs. de nozes moidas. Leve ao fogo mexendo sempre até ligar um pouco. Retire e deixe esfriar. Bata até ficar consistente 1/4 de litro de nata e misture ao creme, recheando em seguida o pão de Lot.

LUNCH

SANDWICHES DE CAMARÕES

Faça um bom refogado com azeite, cebola e coentro.

Junte 1/2 quilo de camarões e depois desses bem vermelhos, passe-os pela maquina de moer.

A' parte prepare o seguinte molho: Cozinhe 3 ovos e passe as gemas pela peneira. Esquente 1 colher de manteiga, doure ligeiramente 1 rodela de cebola e junte as gemas.

Vá amolecendo com caldo de limão e junte em seguida os camarões.

Unte com manteiga e mostarda, fatias de pão de fôrma, deite uma pasta dessa mistura entre 2 fatias e sirva.

BISCOITINHOS COM CANELA

Misture 4 chicaras de araruta, 1 chicara de açucar, 3 colheres de manteiga, 1 colher de chá de canela em pó, 3 gemas e uma pitada de sal.

Faça bolinhas, achate-as com garfo e leve-as ao forno regular. Logo que retirar do forno passe-as em canela e açucar.

—o—

Falecimentos

General Sezefredo dos Passos — As primeiras horas da manhã de ontem, em sua residencia, à rua Junqueira n. 110, no Realengo, faleceu, após seria enfermidade, que o vinha retendo ao leito, há muito tempo, o general de divisão Sezefredo dos Passos, distinta figura de soldado, que foi o ministro da Guerra no governo do sr. Washington Luis. Era uma figura representativa da sua classe, em que atingiu o grau maximo da carreira, numa demonstração de indiscutivel merecimento, sempre testemunhado no exercicio de sucessivas comissões de relevo. Tomou parte saliente na pacificação do Contestado, região limitrofe subvertida entre Paraná e Santa Catarina, tendo servido na Comissão Rondon e na das obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Em 1922, fazia parte do gabinete do ministro da Guerra, general Cardoso de Aguiar, passando então a comandar o 2º regimento de infantaria. Foi depois 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, de onde passou a ocupar a pasta da Guerra, de 1926 a 1930.

A fé de oficio do morto era das mais brilhantes.

O general Nestor Sezefredo dos Passos nasceu a 20 de fevereiro de 1872, no Estado de Santa Catarina, assentando praça em 20 de fevereiro de 1888; a 9 de janeiro de 1898, saiu aspirante a oficial, sendo promovido a tenente a 13 de fevereiro de 1903; a capitão a 28 de fevereiro de 1907; a major a 8 de junho de 1914; a tenente-coronel a 21 de dezembro de 1917; a coronel a 16 de outubro de 1919; a general de brigada a 17 de agosto de 1926 e a general de divisão a 6 de novembro do mesmo ano.

Pertenceu o general Sezefredo dos Passos à arma de infantaria, tendo os cursos de Estado-Maior, de Engenharia e de Revisão. Era tambem bacharel em matematica e ciencias fisicas.

Possuía o general Sezefredo dos Passos a medalha de ouro por bons serviços militares e era ainda condecorado com a Legião de Honra pelo governo da França.

Era viuvo, e deixa os seguintes filhos: sra. comandante Lauro Araujo, senhorita Ana Sofia, capitão João dos Passos e o sr. Manoel dos Passos.

O enterramento realizou-se ontem mesmo, às 4 horas da tarde, no cemiterio de Murundú, no Realengo, com grande acompanhamento de antigos amigos da classe e velhos admiradores.

General Tristão Araripe — Com a avançada idade de 80 anos, faleceu repentinamente nesta capital, o general reformado Tristão Araripe. O extinto era natural de Vitoria, Espirito Santo e descendia da tradicional familia cearense Alencar Araripe. Engenheiro e bacharel pela antiga Escola Militar da Praia Vermelha, foi por muitos anos oficial do estado-maior e ocupou o cargo de prefeito do Acre no governo do marechal Hermes da Fonseca. Era viuvo de d. M. Clotilde Araripe, de cujo consorcio teve tres filhos: dr. Armando Araripe, medico já falecido, dr. Arnaldo de Alencar Araripe, juiz de direito em Minas e d. Alice Araripe da Fonseca e Silva, casada com o dr. João A. da Fonseca e Silva.

—o—

—o—

Missas

No altar de N. S. das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula, será rezada na proxima terça-feira, dia 21, às 9 horas, missa de 4º aniversario por alma do medico do exercito, dr. José Baptista Gonçalves.

— Celebram-se, amanhã, as seguintes missas: de Antonia Pires de Oliveira (Totonia), às 8 horas, na capela do Sagrado Coração, à rua Conde de Bomfim; de Geyza Souza e Mello de Oliveira, às 10 horas, no altar-mór da Candelaria; de Manoel Puga Rodrigues, às 8,30 no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; de Alfredo Meyer de Moura, às 9 horas, no altar-mór da Candelaria. Em ação de graças, de Maria José Bentes de Mattos, às 9 horas, na igreja de São José.

— Depois de amanhã, terça-feira, serão rezadas as seguintes: de Alfredo de Moura Rollim, às 10 horas, no altar-mor, e nos altares de São Miguel, N. S. das Dores e Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria; de Mario Gomes da Cunha, às 10,30 no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; de Sofonias Dornellas, às 10 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros; de Luiza Correia Dias Garcia, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

NOVO JUIZ MILITAR

Em substituição ao capitão Raimundo Lopes Ribeiro Junior, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria desta Capital, foi sorteado, ontem, o 1º tenente Paulo Leite Gomes Pinho, da Escola Militar, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 24 do corrente.

RADIO

ATUALIDADE

A Associação Brasileira de Compositores e Autores vai comemorar, amanhã, a passagem do 3º aniversario de sua fundação. Foram tres anos de lutas proveitosas, na defesa do compositor brasileiro, tres anos em que, é grato assinalar, a A.B.C.A. conquistou um grande e justo prestigio... O programinha da Confederação Brasileira de Radiodifusão apresentou, ontem, Haydée Marcondes, Nelson Gonçalves e Morais Neto. A star-let é sempre um numero agradavel. Quanto a Nelson Gonçalves e Morais Neto, são dois novos que fazem jús aos melhores aplausos. Não parecia uma nova personalidade no radio local, desde Dorival Caymmi... Enquanto Jorge Murad realiza a sua temporada em Belém, Altamyr Ferreira dirige a "Pensão do Salomão", na PRA-3... E, por falar em PRA-3: ha um novo "announcer" no seu quadro. Chama-se Osvaldo Luiz, veiu da PRB-9 de S. Paulo, e vai lançar, no proximo sabado, um novo programa pela emissora carioca: "Acerte sempre"... Carmencita del Moral, cancionista argentina, talvez venha breve no Rio, para uma temporada radiofonica... "Saturday Evening Post" do ultimo dia 4, traz uma fotografia de Fred Allen, é grande comediante do radio norte-americano, cercado pelos sete colaboradores dos seus "scripts" semanais. Sim, Fred Allen atua uma vez por semana e tem colaboradores. No Rio, os diretores de radio entendem que os seus humoristas devem atuar diariamente e, o que é mais grave, devem escrever um sketch por noite. Assim... Ouvimos, numa noite da semana passada, o "radio-teatro" de uma das principais emissoras. Mas, ouvimos pouco tempo. Entre outras coisas ridiculas, havia a passagem em que um casal conversava passeando a cavalo. Tinha-se a impressão de que os cavalos andavam sobre latas. E o ruido continuava em background até mesmo depois que o dialogo anunciava-nos que eles tinham parado. Coisas do radio-teatro carioca... E o concurso de musicas para o carnaval de 1942 continua a fazer sensação, entre os compositores cariocas. O primeiro programa da parte eliminatoria foi para o ar pela PRA-3 na ultima quinta-feira, divulgando dez numeros. E já no proximo programa, ficaremos sabendo quais foram os vencedores. — H. P.

AS TRANSMISSÕES DA C.B.S. PARA A AMERICA DO SUL

Nova York, 18 (Reuters). — As 72 estações organizadas pela Columbia Broadcasting System não poderão iniciar suas transmissões para a America Latina antes de janeiro de 1942, segundo declarou o sr. Edmund Chester, presidente do departamento das relações interamericanas daquela emissora.

Foi anunciado previamente que o sistema de transmissões interamericanas funcionaria ainda em 1941, mas, devido à prioridade dos trabalhos do programa da defesa, os dois transmissores de 50.000 watts, para transmitirem os programas, não foram concluidos de acordo com o tempo previsto. Até o momento já estão concluidos 85 % dos trabalhos referentes à nova organização transmissora.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "La Boheme" de Puccini. Amanhã, às 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Radio Club — A's 10 hs.: "Brincando de Teatro", com Sagramor de Scuvero. A's 15 hs.: Fla x Flu, na palavra de Antonio Cordeiro. A seguir, "Chá dansante" (concurso de danças), e gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em diante: Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, Castro Barbosa, "Meu bilhete cor-de-rosa" (de Edgar Carvalho), "Piadas do Manduca" (com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria e Juvenal Fontes) e "Alma do Sertão", com Renato Murce.

Tupy — De 11,30 em diante: "Programa Paulo Gracindo", com Mayu Atti, Morais Netto, Fon-Fon, Sylvino Netto e outros; a seguir, Fla x Flu, na palavra de Ary Barroso, gravações, Sylvino Netto e "Baile". Amanhã, de 18 hs. em diante: Jorge Amaral, Aida Costa, Quatro Ases e Um Coringa, Christina Maristany, Sylvino Netto e "Teatro".

Educadora — Se 15,15 em diante: Vasco x Botafogo, na palavra de Mario Provenzano, gravações e "Teatro de Amadores", com Atila Nunes. Amanhã, de 19 hs. em diante: Lolita Novarro, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, "Boa Noite, amor" (de Gomes Filho, às 21,10), "Galeria dos Amigos do Brasil" e "Prog. das Surpresas".

Prefeitura — Amanhã às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo; suplemento musical: recital da pianista Ema Boynet, com peças de autores franceses.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, às 19,30: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; às 21 hs.: 16º Concerto da serie oficial da Escola Nacional de Musica, com o Coral Barroso Netto.

CORREIO MUSICAL

EMBAIXADA MUSICAL A BELO HORIZONTE — Não são sómente os paises estrangeiros que nos enviam embaixadas artisticas, afim de contribuir para o intercâmbio musical; tambem os nossos artistas e estabelecimentos de ensino estão compreendendo a utilidade dessas excursões, em vista dos beneficios que trazem à confraternização, propagando o conhecimento da Arte. Ainda agora uma Embaixada da Escola Nacional de Música, desta capital, chefiada pelo ilustre professor catedrático Francisco Chiaffitelli, acaba de estar em Belo Horizonte, seguindo depois para Ouro Preto, afim de tomar parte nas solenidades do aniversário da Escola de Minas. Faziam parte da Embaixada os professores Marçal Romero e Werther Politano, Jerusa Camões, presidente do Diretório Central de Estudantes da Escola, e os alunos Esther Naiberger, Rosa Firhalstein, Nini Alves, Irene Santos, Shifer Zelander, Ena Halfen, Déa Duarte, Nilsa Paiva, Hildegarde Nagels, Nilsa Couto Soutinho, Adolfo Pissarenko, Guilhermina Drumond, Osvaldo Matos Barreto, Ida Esposel e Alice Valquiria.

Êsses artistas e alunos tomaram parte em diversos recitais na Rádio Oficial e no Conservatório Mineiro de Música (Marçal Romero, Esther Naiberger e alunos de piano, canto e violino).

Por sua vez o professor Francisco Chiaffitelli ofereceu aos estudantes mineiros um Recital, no Conservatório de Belo Horizonte, executando obras de Desplanes, Tartini, Paganini, Lalo, Sarasate, e suas tambem, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelo professor Werther Politano, que já está habituado a êsse gênero de excursões, pois acompanhou Bidú Sayão na sua tournée pelo Brasil.

O professor Chiaffitelli deu igualmente na Rádio Oficial uma audição de composições suas para piano, violino e canto, com o concurso da sra. Olga Cunha Chiaffitelli e do professor Werther Politano.

Foram brilhantes e auspiciosos os resultados colhidos pela caravana artistica universitária carioca. — *JIC*

A "DOMINICAL" DE SZENKAR, COM A O.S.B., JÁ COGNOMINADA "MISSA SINFÔNICA" — O concêrto de hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro-Rex com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do grande maestro Eugen Szenkar, será um dos acontecimentos mais significativos e artísticos da atual temporada: um "Festival Beethoven" não é coisa comum no nosso meio; e, especialmente, quando êsse festival é dirigido por um mestre e um intérprete admirável do gênio de Bonn como é o extraordinário regente que temos a ventura de hospedar. E certo que não haverá um único lugar vazio no Rex. — *JIC*

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO — Esta apreciável agremiação realiza hoje, às 4 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. interessante concêrto, do qual participarão os seguintes artistas: Liberata Navarro, Leila Nunes, Noemia Carvalhaes, Marçal Romero e Sylvio Romero.

O professor Charley Lachmund fará uma palestra sôbre Schubert. — *J.*

CONCÊRTO DA SOCIEDADE DE INTERCÂMBIO MUSICAL — Conforme já noticiamos realiza-se terça-feira, 21 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, mais um belo concêrto da Sociedade de Intercâmbio Musical, com a colaboração da cantora Elisabeth Jansen, da clavecinista Gabriella Ballarin, do pianista maestro Francisco Mignone, dos violinistas Alceu Camargo e Claudio Santoro e do violoncelista Nelson Cintra.

O programa constará de arias clássicas, com acompanhamento de címbalo e instrumentos de corda; de peças para cêmbalo solo e trechos românticos e modernos, para canto com acompanhamento de piano. Damo-lo, a seguir, na íntegra:

H. Ph. Erlebach, "Aria "Meine Seufzer" e Aria "Ihr Gedanken"; Haendel, "Aria de Cleopatra", da ópera "Julius Caesar", (com acompanhamento de cêmbalo e instrumentos de corda); Bach, "Preludio e Fuga", em dó menor; Scarlatti, "Toccatina-Pastorale-Sonata Capriccio"; Mozart, "Fantasia", Menuetto e allegro; Beethoven, "Aria de Leonora", da ópera "Fidelio"; E. Wolf-Ferrari, "Rispetti", op. 11 n. 1 e 2; Francisco Mignone, "A Sombra" e "Dorme-Dorme"; Rich. Strauss, "Allerseelen", "Schlagende Herzen" e "Caecilie".

São obras todas do maior interêsse artístico. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE ROSINA DE ASSIS — Já está anunciado para o dia 29 do corrente mês, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto desta jovem e apreciada pianista.

Oportunamente daremos o programa. — *J.*

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA CULTURA ARTÍSTICA — Amanhã, às 9 horas da noite, no Teatro Municipal, a Cultura Artística oferece aos seus socios um sarau excepcional: Magdalena Tagliaferro comentando Schumann, como o sabe fazer, e interpretando-o, o que tambem é um encanto. — *J.*

HOMENAGEM A BARROZO NETTO — Amanhã às 9 horas da noite realiza-se o 16º concêrto oficial da Escola Nacional de Música, em homenagem à memória do saudoso professor Barrozo Netto, tomando parte no mesmo vários solistas (piano, canto, violino), assim como o antigo "Côral Barrozo Netto", sob a regência do professor Orlando Frederico.

É o seguinte o programa a ser executado:

I — "Oração", prof. Assuero J. Garritano, a) Preludio e Fuga; b) Em caminho: Altair Celina Gomes; b) 2º Preludio, b) Coriscos: Lilia Faustina Figueiredo; a) Canção Sertaneja, b) A um coração: Carmen Bertucci, ao piano: Rafael Batista da Silva; a) Minha Terra; b) Galhofeira: Hebe Araujo de Mattos; valsa Capricho: Lucy Ramos da Costa; a) Cantilena (arranjo de Lambert Ribeiro), b) Tarantela, Lambert Ribeiro; a) Canção da Felicidade; b) Cantiga: Marina Medeiros, ao piano: d. Mathilde Andrade Adamo, ex-aluna de Barrozo Netto. a) 1º Preludio; b) Scherzetto: Ilka Gill, a) Valsa lenta, b) Serenata Diabolica: Nilda Garcia.

II — "Coral Barrozo Netto" — sob a regência de Orlando Frederico — "Paz" — declamadora: Ruth Dunshee de Abranches — "Vozes da Floresta" — Coral e orquestra.

A entrada será franqueada ao público.

— Quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas da noite, realizar-se-á o 17º concêrto da série oficial da Escola Nacional de Música, no qual se fará ouvir a cantora Cristina Maristany, acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone.

— Na Escola Nacional de Música terá lugar na próxima terça-feira, 21 do corrente, às 4 horas da tarde, o segundo Exercício Escolar da Série de 1941, no qual tomarão parte alunos das classes de piano, violino, trompa e canto.

A entrada é franca.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LÍRICA — Encerra-se com a vesperal de hoje a Temporada Lírica Oficial e Nacional, que foi deveras brilhante.

Será cantada uma "Traviata" excepcional, com Tito Schipa, Alaide Briani e Roberto Galeno.

Na regência o maestro Santiago Guerra. — *J.*

A DIREÇÃO DA ÓPERA DE PARIS — *Vichy*, 18 (U.P.) — Informam de Paris que o compositor Marcel Samuel Rousseau foi designado diretor da Ópera de Paris, sucedendo a Philippe Aubert.

Rousseau é atualmente vice-presidente da Sociedade de Autores e Compositores Dramáticos, professor de harmonia e membro do conselho superior de estudos musicais do Conservatório Nacional. É tambem autor das óperas "Tercussi Bouiba" e "Le Roi Dagobert".

Revista Municipal de Engenharia

Mais um exemplar da "Revista Municipal de Engenharia", publicação técnica editada sob a direção da Secretaria Geral de Viação e Obras, acaba de ser dado à publicidade.

O número relativo ao mês de julho contém uma colaboração do engenheiro Edison Passos, objetivando o plano de melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro, em que são postos em fóco os aspectos financeiro, técnico e urbanístico do empreendimento, em minuciosa exposição enriquecida de plantas em côres, além da reprodução de gravuras e fotografias projetadas, utilizadas pelo autor quando realizou a conferência constituida pelo trabalho óra publicado, e que teve lugar na Associação Brasileira de Imprensa, quando da Semana do Engenheiro, em dezembro último.

A apresentação material da publicação é deveras apurada, sendo de ressaltar o esmero da impressão em tricomia e a reprodução das gravuras, muitas delas de marcado valôr, dado que exibem trechos de antigos logradouros da cidade, além de obras empreendidas nas várias fases de remodelação por que tem passado esta capital.

Capa muito sugestiva, este número da "Revista Municipal de Engenharia", pela feição material e pelo valôr do trabalho que encerra, torna-se valioso a quantos se dedicam aos assuntos da técnica de urbanização e mesmo aos estudiosos da história de nossa cidade.

Mais eficiente funcionamento para a Justiça do Trabalho em São Paulo

Por determinação do ministro interino do Trabalho, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho designou o diretor do Departamento de Justiça, sr. Cesar Berrêdo Carneiro, para visitar o Conselho Regional da 2.ª Região, com séde em São Paulo, e a respectiva Procuradoria, afim de colher informações sobre as condições de funcionamento dos aludidos orgãos.

O referido funcionário já se desincumbiu daquela tarefa e está organizando um relatório contendo sugestões sobre as medidas julgadas necessárias ao mais eficiente funcionamento da Justiça do Trabalho naquele Estado.

Films e "Astros"

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 18 (Por Maria Isabel Martinez, para a Reuters) — A Warner Bross, através do seu departamento de distribuição para os paises da América do Sul, acaba de me informar de uma noticia que considero gratissima e que me apresso em comunicar aos provaveis leitores brasileiros.

Finalmente, vencidas as exigencias legais que precedem, normalmente, o lançamento de qualquer pelicula, será agora exibida no Brasil, em "première" quase que simultanea, na sua capital e na de São Paulo, a famosa produção que a Warner Bross filmou, numa homenagem à imprensa de todo o mundo. Trata-se da fita, chamada, no nome original inglês, "A Dispatch From Reuters", e que no Brasil, possivelmente, terá o titulo traduzido para "Uma mensagem de Reuters".

É um filme dedicado à imprensa, eis o "slogan" com que, em toda parte, a Warner Bross lança a sua campanha, para exibição de "Um Telegrama de Reuters". Realmente, os editores, os jornalistas, os reporteres que, como eu assistiram à fita, verão que não há nenhum exagero de publicidade. O grande astro Edgard Robinson, vivendo a vida tumultuosa de Julius Reuters, fundador da Agência Reuters reproduz passo a passo, um capitulo empolgante da história da imprensa no mundo representando na formação das grandes agencias noticiosas, que hoje servem aos jornaes dos quatro cantos do planeta, num milagre de instantaneidade, precisão e rapidez que só não assombra porque a imprensa, sua força, seus tentáculos, sua ação multiforme são coisas familiares às populações de qualquer país.

Dirigida por William Tieterle, "A Dispatch From Reuters" apresenta um "cast" homogeneo, encabeçado pelo grande Robinson, cujas caracterizações em peliculas anteriores deram-lhe um lugar de relevo no mundo cinematográfico. Há a notar a reaparição, na fita, do Montagu Love, nome famoso, há algum tempo na cinematografia. Otto Kruger e Gene Lockart, nos papeis de dr. Magnus e Bauer, respectivamente, emprestam a sua colaboração pessoal, fortemente artistica, para o exito do original argumento, que é a própria história de Julius Reuters, seus malogros iniciais, sua pertinacia, sua confiança em si mesmo, até o dia da vitória definitiva, com o impulso por ele dado às agencias noticiosas internacionais.

E há, ainda, uma surpresa para os "fans": o desempenho da deliciosa criaturinha Edna Best, que vive em "Uma Mensagem de Reuters" o papel de esposa de Julius Reuters (Edgard Robinson).

Edna Best, tenho a certeza, roubará em parte o sucesso do grande astro, com a figurinha de beleza loura, simples, despretenciosa, aureolada de suave ingenuidade, e os "fans" do Brasil não poderão deixar de ficar bem impressionados com o seu desempenho, diferente mas convincente, relembrando, mais uma vez, a atuação inesquecivel que teve a "A Familia Robinson", como heroica abnegada e silenciosa daquela linda história dos naufragos na ilha deserta e perdida...

WALT DISNEY

Nova York, 18 (Reuters) — Walt Disney chegará a esta cidade na próxima segunda-feira, viajando a bordo do "Santa Clara"

A VISITA AO BRASIL DO PROFESSOR JAMES ENTWISTLE

Sua conferência amanhã na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Em viagem de aproximação cultural, acaba de chegar a esta capital o professor William James Entwistle, da Universidade de Oxford, cuja visita ao Brasil já era esperada há algum tempo, e onde no Rio de Janeiro permanecerá apenas dois dias.

O atraso da chegada do ilustre visitante, que se achava anunciada para a semana passada tornou impossivel a realização nesta capital do programa de conferências tambem anunciado, a ser realizado na Academia de Letras, Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Educação e de uma série de homenagens a lhe serem prestadas, devendo apenas realizar-se amanhã, às 5,30 da tarde, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a unica conferência do professor Entwistle, no Rio de Janeiro, e que terá por tema "A Comunidade das nações britanicas".

O professor Entwistle, nasceu na China, onde seu pai o rev. W. E. Entwistle era membro da China Inland Missions, sendo seus pais escoceses.

Foi educado na Escola da Missão em Cheffee, na China e mais tarde no Robert Gordon's College, em Aberdeen, bem como na Universidade daquela última cidade, onde colou grau em professor de Artes, sendo-lhe concedido além do primeiro premio, uma medalha de mérito.

De 1916 a 1919 serviu no Royal Field Artillery e, na última guerra, no Regimento de Fuzileiros Escoceses. Voltou em 1919 à Universidade de Aberdeen, onde foi "Fullerton Classical Scholar" bem como "Carnegie Research Scholer" na Universidade de Madri e no Centro de Estudos Históricos da capital espanhola. De 1921 a 1925 fez conferências sobre Estudos Históricos na Victoria University, de Manchester; de 1925 a 1932 foi professor de espanhol na Universidade de Glasgow. Em 1932 tornou-se professor de Estudos Espanhois, na Universidade de Oxford, posto que vinha ocupando desde 1933 juntamente com o de diretor de Estudos Portugueses. É membro do Exeter College e da "Hispanic Society of America", e da Glasgow University Oriental Society. Suas publicações incluem "A Lenda Arthuriana nas Literaturas da Peninsula Espanhola", "O Idioma espanhol", a "Balladry European" e é o editor da "Modern's Language Review", para a qual escreveu numerosos artigos e trabalhos.

Ultimamente participou da comissão que conferiu o grau de Doutor Honoris Causa a Oliveira Salazar.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Britanica

A Cruz Vermelha Brasileira, recebeu da direção do Cassino Balneario da Urca S.A. um cheque de 23:270$000, importancia da metade da ronda da festa promovida por aquele Cassino, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Britanica, e que teve lugar no dia 7 do corrente.

O HORARIO DE VERÃO NAS PRAIAS

Organizado pelo Posto de Salvamento da Secretaria de Saude e Assistência, entrará em vigor, a partir de 1 de novembro próximo, o horário de verão nas praias e balnearios.

No Flamengo, o horário estabelecido foi de 6,30 da manhã às 6,30 da tarde, assim nos dias uteis como aos domingos e feriados.

No Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Urca e em Ramos o horário será, nos dias uteis de 7 às 11,30 da manhã e, à tarde, das 4,30 às 6,30. Aos domingos e feriados, das 7 às 12 horas e à tarde das 4,30 às 6,30.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Brasil - Estados Unidos — O arquiteto e urbanista Paul Lester Wiener, que acaba de ser condecorado pelo governo brasileiro, fará terça-feira 21, em português, uma conferência sobre "Uma nova éra cultural para as Americas".

Quarta-feira o professor Afranio Peixoto continuará o seu curso sobre "A solidariedade americana"; sexta-feira, 24, ainda no Instituto, mas sobre os auspicios do Centro de Relações Internacionais do mesmo, o professor Melville J. Herskovitz falará sobre "O estudo das ciencias sociais nos Estados Unidos".

A revalorização da Amazonia — No recinto do Palácio Tiradentes realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 21, às 5,15 da tarde, uma conferência do dr. Ramayana de Chevalier, que dissertará sobre o momentoso tema "A revalorização da Amazonia".

A entrada, que é franca, será, como de costume, pela porta principal.

O presidente Getulio Vargas e o Paraguai — Teve um grande exito a conferência realizada pelo jornalista Carlos Andrade, diretor de "El Tiempo", no salão nobre da A.B.I. e promovida pelo Instituto de Ciência Politica.

Discorrendo sobre "O presidente Getulio Vargas e o Paraguai", o nosso ilustre confrade paraguaio teve oportunidade de tecer comentarios em torno da grande obra de aproximação que, cada dia, vem se efetivando entre as duas nações.

A mesa foi presidida pelo professor Frões da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, tomando parte, ainda, o sr. embaixador Fernandes Cuesta, o ministro Juan Baptista Ayala e os srs. Ferreira Braga, Ary Franco, Nelson Hungria, Manoel Bernardes e coronel Rogelio Vasquez, além de membros da diretoria do Instituto. O juiz Ary Franco saudou o jornalista Carlos Andrade que, ao iniciar sua palestra foi recebido com calorosa salva de palmas.

A literatura hispano-americana — Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferência do professor Rodriguez Fabregat sobre o tema "Panorama da literatura hispano-americana (1914-18 a 1941)".

A entrada é franca.

Salões e mulheres do século XVIII — Na quarta-feira 22, às 5 horas da tarde, no mesmo salão da Academia, Madame Adrien Bertrand fará sua conferência sobre "Madame de Deffaud e algumas figuras femininas do século XVIII". A entrada é franca.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.406
Ano XLI

Contra toda a expectativa e por um ponto

O Fluminense venceu o Campeonato de Atletismo

Em cima, o presidente do Fluminense, sr. Marcos de Mendonça, felicita Marcio Cunha, após sua vitória. Em baixo, o grande atleta aguardando o tiro de partida da prova

Contra toda expectativa o Fluminense venceu ontem o Campeonato de Veteranos, o certame máximo do atletismo carioca, rematando com verdadeiro brilho a mais rumorosa e agitada disputa destes últimos tempos.

Comentamos terça-feira última os fatos anti-esportivos que culminaram com o enfraquecimento da turma tricolor, com o afastamento de cinco de seus atletas pertencentes à Marinha. Esses atletas vinham defendendo as côres do Fluminense, a pesar da proibição das autoridades navais de inferiores e praças disputarem os campeonatos civis. Essa proibição, no entanto, era burlada por todos os clubes, que mantinham nos seus quadros de atletas os elementos da Marinha. E nesse particular o Fluminense não era menos culpado do que os demais clubes.

Mas o que causou indignação foi a maneira pela qual elemento ligado ao Vasco levou ao conhecimento do ministro da Marinha a permanência de praças da Armada no Campeonato de Atletismo — um telegrama apocrifamente assinado pelo técnico do tricolor. Uma denúncia clara e feita abertamente por qualquer dirigente do adversário do Fluminense, podia não ser muito esportiva, mas seria aceitavel. O anonimato foi indecente e produziu efeito contrário ao visado pelo denunciante pois se enfraqueceu numericamente, aumentou extraordinariamente a capacidade dos atletas do Fluminense.

Essa reação fez-se sentir nas provas de domingo último, quando a contagem terminou em 208 pontos para o Vasco e 200 para o Fluminense. Ontem disputou-se a última prova e os tricolores deram tudo e conseguiram, numa única prova tirar a diferença de oito pontos e vencer o certame com 217 contra 216 do Vasco da Gama! Haverá quem não acredite no castigo?

EXPECTATIVA ENERVANTE

Os fatos acima narrados provocaram uma expectativa enervante nos meios esportivos da cidade. A revolta dos adeptos do tricolor contagiou os que desejam o atletismo carioca como o esporte nobre e limpo que sempre foi. A dianteira de oito pontos outorgava aos vascainos todas as probabilidades de uma vitória relativamente facil. E os esforços dispendidos pelos barreiristas do Fluminense, à frente dos quais estava esse formidavel atleta que é Mário Márcio Cunha, produziram a derrocada das esperanças dos vascainos. Foi uma vitória espetacular e das mais brilhantes de quantas enriquecem o acervo de glórias do Fluminense.

A PROVA DE ONTEM

Apezar do tempo chuvoso a arquibancada social de São Januario abrigou um elevado número de esportistas. Pouco depois das 4.30 foram disputadas as duas preliminares, estando inscritos os atletas Mário Márcio Cunha, Hélio Dias Pereira e Ciro de Andrade, do Fluminense; Erotides de Freitas, Alberto Moutinho Osvaldo Ferreira, do Vasco e Hélio Moore, do São Cristovão. Faltou à chamada o atleta Roberto Trompowsky, do Flamengo.

Disputada a primeira preliminar Erotides de Freitas, o favorito da prova não teve grande trabalho para classificar-se em 1º com o péssimo tempo de 1 minuto e 11 segundos, seguido de Ciro de Andrade e Alberto Moutinho. A segunda preliminar, porem, representou o primeiro revés do Vasco, visto nela ter sido classificado Alberto Moore, do S. Cristovão, que venceu a preliminar em 59".1, seguido de Márcio Cunha e Hélio Dias Pereira. Ficou, assim, o campo da prova com tres tricolores, dois vascainos e um sancristovense.

Após o descanço de 40 minutos alinharam-se os concorrentes para a final.

BATIDO O RECORD CARIOCA

Dada a saída, os cinco homens desenvolveram o máximo de seus esforços. Antes da reta final já Márcio Cunha encabeçava o lote, entrando no vencedor com uma margem de cêrca de cinco metros do favorito Erotides de Freitas! Foi um verdadeiro delírio entre os adeptos do Fluminense, pois alem do primeiro lugar, conquistaram os terceiro e quarto, perfazendo um total de 17 pontos contra oito do Vasco e um do São Cristovão.

Hélio Dias Pereira foi 3º, Ciro Andrade 4º, Alberto Moutinho, 5º e Hélio Moore 6º. O tempo marcado foi 54" para o vencedor e 57".2 para o segundo colocado. O record carioca da prova pertencia a Silvio Padilha, com 54".4.

NO DESERTO OCIDENTAL

Cairo, 18 (De Pierre Jeannerat, correspondente da AFI, no Deserto Ocidental, para a Reuters) — Uma viagem extensa no Deserto Ocidental, do vale do Nilo às proximidades de Solum, deixou-me umas grandes impressões: fôrça e alegria. As tropas aliadas não são um simples anteparo. Numerosa, poderosamente armadas, aumentam sua eficiência cada dia que passa, constituindo uma séria ameaça para os dirigentes do Eixo. Essas fôrças não oferecem a menor indicação dêsse "cafard" que se acredita inseparável da vida militar prolongada nas imensidades áridas da África do Norte. Palestrei com homens de todos os postos, do soldado raso ao general. O bom humor de todos, a saude, a vitalidade, a coragem e a determinação, dissipariam as preocupações dos mais pessimistas.

O Deserto Ocidental não merece mais essa denominação. Não é mais uma região vazia e deserta por onde passasse de quando em vez um beduino contemplativo montado em seu lento camelo. Os beduinos foram expulsos da zona de operações e seus territórios, que formavam um deserto, passaram a constituir uma verdadeira colmeia humana, ou antes, um grande formigueiro. Campos de abrigo, fortins, veículos meio enterrados na areia e camuflados com arte, são vistos por toda a parte. Pistas muito frequentadas se entrecruzam como os fios de uma teia de aranha. As tempestades de areia, por assim dizer, não cessam e quando não venta, uma nuvem de poeira se desprende das rodas de borracha dos milhares de veículos que por alí trafegam. A população guerreira é prudentemente afastada afim de não oferecer alvos, concentrados aos bombardeiros inimigos e de enganar os aviões alemães e italianos de reconhecimento.

Durante essa viagem, uma vez ultrapassadas as principais rotas, muitas vezes fômos dirigidos pela bússola, através de uma planície sem fim, ora aqui ora alí ouriçada de montículos de pedras negras, calcinadas. Fugíamos sempre da areia para não nos afogarmos nesse oceano ardente e mole. No fim de nossa peregrinação fomos recebidos em uma tenda disfarçada em um montículo de areia que servia de "bureau" da unidade avançada. Ria-se alí dentro de bom grado. A guerra, certamente, não exclue o bom humor dessa gente.

A minha qualidade de francês livre me valeu gentilezas especiais. Um comandante de brigada, que serviu sob a chefia do general Gamelin, abriu em minha honra uma garrafa de vinho excelente. Todos queriam saber notícias frescas da França e os britânicos — sul-africanos, australianos, neozelandeses — manifestaram viva simpatia pela antiga aliada que continua a ser uma aliada em seus corações. Descreveram-me feitos de companheiros franceses livres na Cirenaica, na Eritréia, na Abisainia. Vários aviadores da RAF citaram os atos de coragem e desprendimento de aviadores franceses livres.

Todos estão sempre ocupados. Nos descansos há cursos de aperfeiçoamento, jogos e banhos de mar para os que estão próximos do litoral. Nessas folgas todos se divertem inteligentemente. Por exemplo, um oficial do exército das Indias estuda com alguns camaradas os vôos dos pássaros que emigram, numerosos nessas mornas paragens africanas. Mas a preocupação geral é o inimigo. Ouve-se com alegria o ronco das esquadrilhas da RAF que se dirigem para o oeste. Por vezes, problemas imprevistos surgem, como, "verbi gratia", trinta camelos das tropas italianas, fugidos dos seus campos, chegaram ao nosso poço dágua e quase o esgotaram.

Em torno de Sidi Barrani vi os vestígios da derrocada italiana: caminhões aos pedaços, motos sem rodas, rolos compressores, tratores partidos, uniformes, capacetes tropicais, testemunhas de um passado vitorioso... Esses vestígios mostraram ao general Auchinlek qual foi o trabalho do seu antecessor, Wavell. E assim, em meio às areias áridas e tostadas da Africa, esses vanguardeiros da civilização asseguram a defesa do Egito.

A GUERRA NO MAR

Londres, 18 (U. P.) — O lord civil do almirantado, capitão A. M. Hudson, declarou ao inaugurar a semana dos encouraçados, que a batalha do Atlantico é violenta e que a Grã Bretanha tem sofrido graves perdas.

"Não obstante, o reduzido numero de navios de escolta que se dispõe nesta guerra comparado com a anterior, diz, o total das perdas causadas por corsarios de superficie, submarinos, ataques aéreos e minas, é menor que o das perdas causadas no ano de 1917, por submarinos.

O exito da guerra contra os submarinos inimigos torna-se cada vez maior."

A SEMANA DA ASA

Transferidos, em virtude do máu tempo, o "Circuito Aereo Nacional" e a prova "Guanabara"

Um autografo de Santos Dumont

O papel destinado à aviação em nosso meio é dos mais importantes, tanto no que se refere ao desenvolvimento comercial como ao que diz respeito à defesa nacional. Transporte que se caracteriza pela rapidez, encontra no Brasil o mais propício meio de expansão, dada a vastidão do território pátrio, servindo também como arma de importância indiscutivel além de notavel meio de disseminação de cultura unindo os brasileiros dos mais distantes recantos.

A Semana da Asa que hoje se inicia oferecerá, portanto, mais uma oportunidade de se divulgarem as realizações que vamos levando a efeito no que toca à aviação, este ano contando com o decisivo apoio do Ministério da Aeronáutica, recentemente criado, tendo a dirigí-lo um reconhecido entusiasta de nossas possibilidades na matéria, o sr. Salgado Filho, sempre pronto a prestigiar as iniciativas que visem, de qualquer forma, concorrer para o engrandecimento nacional.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Entre as festividades que se efetivarem durante o correr da Semana, destaca-se a homenagem que os aviadores civis e militares prestarão ao sr. Getulio Vargas, como demonstração do reconhecimento pelo interesse demonstrado pelo presidente da República para os assuntos referentes à aeronáutica, homenagem que se consubstanciará num almoço a realizar-se em dia e hora ainda não determinado, devendo falar em nome dos manifestantes o ministro Salgado Filho.

O CLUBE AERONÁUTICO

Aproveitando a passagem do 35º aniversário do primeiro vôo de Santos Dumont, na próxima quinta-feira, os oficiais da Força Aérea Brasileira, fundarão nesse dia o Clube Aeronático, à semelhança dos clubes Militar e Naval.

A PROVA PRINCIPAL

O "Circuito Aéro Nacional" prova máxima do programa de comemorações, terá a participação de pilotos civis amadores, exclusivamente. Tendo como ponto de partida esta capital, depois de cobrir a rota constituida pelas escalas nas cidades de Campos, Juiz de Fora, Belo Horizonte, São Lourenço, Poços de Caldas, São Paulo e Taubaté, findará com a chegada de volta ao Rio.

Os prêmios instituidos pelo Aéro Clube do Brasil, criador da prova, além de outros oferecidos por particulares são os seguintes: 1º colocado, 15 contos; 2º, 8 contos e 3º, 4 contos de réis.

Já foram inscritos para esta prova os pilotos Anésio Augusto do Amaral Filho, Joaquim Gabriel Penteado, Eudoso Lemos de Oliveira, Manoel José Antunes, Paulo Frederico de Albuquerque, Aureo Renault e Oscar Ferreira Filho.

A PROVA "GUANABARA"

Instituida para pilotos noviços, a prova "Guanabara" compreende o percurso que, alcançando o Aeroporto Santos Dumont, vai à base do Galeão e ao Campo dos Afonsos.

Inumeros são os pilotos inscritos na disputas dos prêmios distribuidos pelo Aéro Clube, na base de oitenta réis por hora de vôo, tocando ao 1º colocado uma subvenção maior de horas de vôo, ao 2º, 30 horas e ao 3º 20 horas, cabendo ao quarto apenas 15 horas.

UM POUCO DE HISTORIA

As competições que se realizam durante a Semana da Asa tiveram inicio com a instituição do "Circuito Aéreo Nacional", que em 1935 compreendia, apenas, o percurso do Rio a São Paulo. No ano seguinte, o governo instituia, no Brasil o "Dia do Aviador", na data de 23 de outubro, em honra a Santos Dumont.

A 25 de outubro de 1906 o nosso genial patrício empreendeu o primeiro vôo mecânico do mais pesado que o ar, conquistando para a sua pátria a maior glória da história da aeronáutica, e para a humanidade um novo e grandioso fator de progresso permitindo ao homem se tornasse mais veloz no vencer as distâncias do que com as máquinas terrestres e marítimas que utilizava.

No dia de hoje, comemora-se, porém, o 40º aniversário do prêmio Deutsch de la Meurth, obtido por Santos Dumont por ter contornado a Torre Eifel, numa demonstração de que estava resolvido o problema da dirigibilidade na navegação aérea. Antes desse feito, os balões navegavam no espaço à mercê dos ventos, sem que o homem pudesse impor-lhes a sua vontade, conduzindo-os seguramente. Isso foi em 1901, cinco anos antes da outra façanha, a decisiva, que abriu à humanidade perspectiva mais amplas no sentido do desenvolvimento das nações e da aproximação e conhecimento mais rápido e mais íntimo dos povos.

ADIADAS AS PROVAS DE HOJE

A "Semana da Asa" ia se iniciar hoje com duas competições. O "Circuito Aereo Nacional" e a "Prova Guanabara", as duas competições de hoje, foram adiadas. A resolução foi tomada no decorrer de uma reunião que houve, ontem à tarde, na séde do Aero Clube do Brasil. O tenente Salomão Jabor, membro da comissão executiva dos festejos e encarregado do "Circuito Aereo Nacional", de acordo com o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, tomou tal resolução em consequencia das más condições do tempo. Provavelmente, a prova maxima da Semana será efetuada na terça-feira.

RETIDOS

Vários concorrentes, tanto do Circuito como da Prova Guanabara, que também foi transferida para aquele dia, estão retidos em Rezende, em Taubaté, Juiz de Fora e Barbacena. Dos inscritos no Circuito não puderam chegar ao Rio Aureo Renault e Pery Rocha, do Aero Clube de Minas Gerais; Edgar Rocha Miranda, do Aero Clube de Barretos, que está retido em São Paulo.

OS QUE CHEGARAM AO RIO

Vencendo o mau tempo chegaram ao Rio Anesio Amaral, o mais sério concorrente, Joaquim Gabriel Penteado, do A. C. de São Paulo, e Olydio Alencastro Guimarães, do A. C. de Garça. Este veiu num M-7, trazendo como piloto Eloy Batista Filho, que tomará parte na prova Guanabara.

A turma de Baurú encontra-se no Rio desde ante-ontem, sendo que um dos aviões sofrera ligeiro desarranjo no motor. Foi obrigado a descer em Cruzeiro, de lá regressando para São Paulo afim de ser submetido à necessária revisão.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

O ministro da Aeronautica, em aviso dirigido ao presidente do Aero Clube do Brasil, determinou que fossem rigorosamente fiscalizados os documentos dos tripulantes das aeronaves, que de qualquer forma tomarem parte nas provas.

UNIFORME PARA OS OFICIAIS DA F. A. B.

Foi fixado o uniforme cinza para as diferentes solenidades que se realizarão de hoje até sabado aos oficiais da Força Aerea Brasileira.

REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 18 (Reuters) — Respondendo ao convite que lhe foi feito pelo Aero Clube do Brasil, a Federação Aeronautica Argentina designou o seu vice-presidente, Marcelo Videla, para representá-la junto àquela entidade amiga, transmitindo-lhe ainda o seu convite para que os pilotos brasileiros possam participar das Jornadas Aeronáuticas Americanas cuja realização deve ser levada a efeito na Argentina, em 1942.

A EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA NO COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

Será inaugurada, amanhã, com a presença dos ministros da Aeronautica e Educação e das altas autoridades civis e militares, a exposição do Colégio Pedro II, organizada pelo Gremio Santos Dumont.

Essa exposição que será, sem dúvida, uma das maiores realizações da Semana da Asa e a mais completa exposição de Aeronautica até hoje realizada no Brasil, será feita no Salão de Leitura do Colégio Pedro II — Externato. Dela constarão, além dos desenhos de alunos preparados sob a orientação do professor Enoch da Rocha Lima, as fotografias do arquivo da seção de Aeronautica do "Correio da Manhã" e documentos sôbre a vida de Santos Dumont, cedidos pelo professor Brigolle, a valiosíssima coleção documentária da evolução da Aeronautica, pertencente ao major Jussaro Fausto de Souza, coleção esta que, por certo, virá aumentar o interêsse já tão grandemente demonstrado.

Essa Exposição será franqueada ao público, do meio-dia às 7 horas da noite, diáriamente, a partir de depois de amanhã.

A TAÇA "SHELL"

Aliando-se também à Semana da Asa, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., doou uma valiosa taça de prata, a "Taça Shell", para ser disputada nas provas de acrobacia, durante certo tempo, cabendo em definitivo ao aviador que nela inscrever por três vezes seu nome.

Além da taça original, a conceituada empresa petrolífera presenteia os vencedores de cada ano com uma taça em miniatura, réplica da taça "Shell", também em prata.

O ano passado coube essa pequena taça ao "az" Renato Pedroso, que de forma brilhante foi o primeiro a ter seu nome gravado na taça "Shell". Este ano a prova de acrobacia, a realizar-se quarta-feira, está sendo esperada com grande interêsse, pois é uma das mais sensacionais do programa, não se podendo fazer prognósticos quanto ao seu provavel vencedor.

O PROGRAMA DE AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

Amanhã, dia escolar dedicado à aeronautica, serão feitas dissertações, em todas as escolas particulares e oficiais, versando o tema — Santos Dumont, inventor do aeroplano. Desenhos de aeronaves e confeção de albuns sôbre a vida e a obra do inventor brasileiro também serão efetuados.

MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Na Avenida dos Aviadores, terá lugar amanhã, às 9 horas da manhã, a cerimonia da trasladação da pedra fundamental e inicio da construção do monumento a Santos Dumont.

Falará, nessa ocasião, o brigadeiro do Ar, Virginius De Lamare.

NA TERÇA-FEIRA

Ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Batista, realizar-se-á uma solenidade junto ao tumulo de Santos Dumont, falando, então, o tenente-coronel aviador Luiz Leal Netto dos Reyes.

Ás 11 horas, em Manguinhos, demonstração de paraquedismo, constituida de saltos com pouso de precisão.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Última rodada do 3.º turno — **Vasco da Gama x Botafogo** — no campo de S. Januário; — **Bangú x Madureira** — no campo da rua Ferrer; — **Fluminense x Flamengo** — no estadio da rua Guanabara. **Horario** — Reservas: á 1,15 — profissionais — ás 3,15 horas da tarde.

HIPISMO — Competição inter-estadual promovida pela Sociedade Hipica Brasileira, na pista da Urca, às 2 horas da tarde.

TENIS — Torneio Inter-Clubes da Federação Metropolitana, 5.ª classes, às 9 horas da manhã.

BASKETBALL — Torneio Juvenil de Classificação, no rink da Escola Naval, às 9 horas da manhã, entre o Fluminense e o Mackenzie.

— Festa atletica-militar na Escola de Educação Fisica do Exercito, na Fortaleza de S. João, às 9 horas da manhã.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey Club, tendo como prova central o Grande Premio Derby Club. Inicio da corrida: á 1 hora.

Noticiário completo, no "Correio Sportivo", à página 10.

PROSSEGUE VIOLENTA A LUTA EM TODAS AS FRENTES

Moscou, 18 (Reuters) — A emissora desta capital irradiou esta noite as seguintes informações:

"Durante o dia de hoje (18) a luta continuou violenta ao longo de todas as frentes de batalha. Os combates foram, particularmente, severos na direção ocidental da frente onde nossas tropas desbarataram diversos ataques das forças inimigas.

No dia 17 do corrente, 52 aeroplanos alemães foram destruidos, enquanto que do nosso lado perdemos 27. Hoje foram abatidos 16 aviões inimigos, nas proximidades de Moscou".

Londres, 18 (Reuters) — Em uma irradiação de Moscou afirmava o locutor, hoje, que a capital soviética não se renderá, apezar do inimigo estar lançando incessantemente enormes contingentes de tropas na batalha.

Acrescentou o "speaker" que toda a população está tomando parte na defesa da cidade, "com a mesma decisão que os habitantes de Leningrado".

OS DEFENSORES DE ODESSA TERIAM SE DESLOCADO PARA A CRIMÉIA

Londres, 18 (Reuters) — "Odessa foi evacuada em tempo e em perfeita ordem", admitiu o comunicado russo de ontem à noite, "depois de 10 semanas de terrivel cerco, durante o qual todos os homens, mulheres e crianças capazes de pegar em armas lutaram em defesa da cidade."

A emissora russa não revela para onde foram evacuados os defensores de Odessa, mas à altamente provavel que tenham sido transferidos para a Criméia, onde serão de imenso valor como reforço da guarnição que defende a importante base naval de Sebastopol, que é o principal objetivo dos ataques germanicos contra a Criméia.

No decorer dos ataques contra Odessa, que é um centro comercial e industrial, bem como uma base naval, os alemães e rumenos sofreram terriveis perdas e, com uma estimativa, os rumenos perderam 50 por cento de seus efetivos.

FALECEU O EX-PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

***Bougia, Alberia*, 18 (A. P.) — Com 79 anos de idade, faleceu aqui o dr. Teixeira Gomes, ex-presidente da República, e que foi o primeiro embaixador de Portugal em Londres.**

Manuel Teixeira Gomes, escritor, jornalista e grande industrial, nasceu em Vila Nova de Portimão a 27 de maio de 1862. Estudou preparatórios no Seminário de Coimbra, então um dos estabelecimentos de ensino mais notaveis do país, matriculando-se em seguida na Universidade, que abandonou depois de ter perdido o ano. Indo para Lisboa aí se relacionou com alguns homens ilustres das letras, João de Deus, Fialho de Almeida, e outros. Passou-se da capital para o Porto onde fez amizade com Sampaio Bruno, colaborando no *Primeiro de Janeiro*.

Um belo dia abalou para Portimão onde se entregou ao desenvolvimento de uma grande indústria. Depois de percorrer todo o país, viajou durante 20 anos a Europa inteira.

Espírito de larga cultura, cada vez mais desejoso de ver e conhecer o mundo, possuindo a paixão da viagem, ao regressar a Portimão publicou suas primeiras obras literárias, *Inventário de Junho*, *Cartas sem moral nenhuma*, *Agosto azul* e o drama *Sabina Freire*, de que a imprensa se ocupou largamente. Por fim, absorvido inteiramente em explorações industriais e agricolas, pôs de lado a pena.

Republicano da velha Guarda, pertencia ao grupo de Teofilo Braga, Antonio José de Almeida, Alexandre Braga, Afonso Costa, Bernardino Machado, Manuel de Arriaga e outros.

Depois do advento da República, foi enviado à Inglaterra na qualidade de ministro plenipotenciário. Distinguiu-se particularmente nesse posto que ocupou num momento bastante dificil por ocasião da entrada de Portugal na Grande Guerra. Depois da guerra, o sr. Manuel Teixeira Gomes foi nomeado membro da delegação portuguesa à Conferência de Paz e em seguida presidente da delegação portuguesa à Conferência econômica internacional de Genebra de 1922. Durante esse ano foi nomeado presidente da delegação portuguesa junto a Sociedade das Nações. Sua carreira diplomática não devia entretanto durar, porque no dia 6 de agosto de 1923, era eleito presidente da República. Encontrava-se então em Londres e o governo inglês quís testemunhar-lhe sua estima fazendo-o conduzir a Lisboa a bordo do cruzador "Caryfort". No dia 16 de dezembro de 1925, contrariado com o rumo tomado pela politica portuguesa, resignou suas altas funções. Alguns dias mais tarde embarcou modestamente em um cargueiro holandês tendo visitado a Africa do Norte, a França e a Italia e terminou sua viagem em Bougie (Argelia). Nesta cidade hospedou-se no Hotel de l'Etoile. Quasi cego permaneceu em Bougie até o fim do exilio voluntario a que a morte agora veio pôr termo.

Escritor de estilo elegante, é autor de varias obras muito apreciadas nas quais deixa aparecer sua filosofia cética, sua paixão pela beleza, sua alegria de viver e seu culto pela natureza.

A DISPUTA DA "TAÇA HENRIQUE LAGE"

A Escola Naval vencedora da prova de "basketball"

A equipe da Escola Naval que disputou ontem a prova de Baskebtball no Estádio Brasil, e suas reservas

No estadio Brasil, em prosseguimento à disputa da taça "Henrique Lage", realizou-se ontem, à noite, a prova de basket-ball, entre as equipes da Escola Militar e da Escola Naval.

O recinto apresentava-se repleto de uma assistencia seleta e vibrante. As equipes estavam assim constituidas: Escola Naval: Goulart, Arend, Tullo, Frazão e Ary; Escola Militar: Daulo, Carnadúba, Walter, Negreiros e Bicudo. Serviram de juizes da partida os srs. Aroldo Oreste e Aladino Astuto.

Tendo começado sob ruidosas aclamações, o primeiro tempo da pugna terminou com a vitoria da Escola Naval pelo score de 14 x 10. Iniciado o segundo tempo, a assistencia vibrou ainda mais de entusiasmo e ao terminar o mesmo a Escola Naval saía vencedora pela contagem de 37 x 27.

Com a vitoria da Escola Naval está empatada a disputa da taça Henrique Lage.

A bela pugna de ontem no estadio Brasil compareceram os generais Izauro Regueira, Marcelino Ferreira e Antonio da Silva da Silva Rocha e, bem assim o almirante Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, além de outras autoridades militares e navais.

"A Inglaterra ainda não conquistou uma posição solida"

Nova York, 18 (Reuters) — "Os inglezes necessitam de suficiente material humano para manter uma grande Marinha, um exercito, uma aviação e, ao mesmo tempo, do máximo de sua produção industrial", — declarou o sr. John Biggers, supervisor americano, ao regressar de sua excursão à Grã Bretanha.

Os inglezes não estão obtendo toda a produção de que suas industrias são capazes, e estão suprindo a escasses de mão de obra com a convocação das mulheres para o trabalho nas fabricas.

A Inglaterra inda não conquistou uma posição sólida. A aviação e o exercito germanicos continuam a dominar todo o continente, enquanto que os abastecimentos de equipamento de guerra da Alemanha ainda são maiores que os britanicos e americanos.

Enquanto perdurar a atual situação, o sr. Hitler continuará com todas as vantagens, mas a posição britanica é hoje incomensuravelmente melhor que há um ano.

Acredito que a Grã Bretanha continuará a ganhar terreno firmemente e expandirá rapidamente suas forças, caso continuemos a desempenhar nossa parte, aqui, nos Estados Unidos."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Médico Prisioneiro, com Walter Connolly.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Metro — Maisie na Alta Roda, com Ann Sothern.
Odeon — Serenata Prateada, com Cary Grant e Irene Dunne.
Palácio — Noites de Rumba, com Constance Moore.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowsky.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Submarino Fantasma, com Anita Louise.

CENTRO

Centenário — Virginia Romantica e Passaporte Falso.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Ilha dos Horrores e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
D. Pedro — Emile Zola e O Segredo dos Mineiros.
Floriano — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Guarani — O Renegado e Dois Batutas.
Ideal — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Iris — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Lapa — Serenata Tropical e Complementos.
Mem de Sá — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Metropole — Scotland Yard e Contra o Rei.
Opera — Tragedia na Mina e Uma Hora de Vida.
Parisiense — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Popular — Ultimatum, Zanboanga e Homens Sem Alma.
Primor — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Rio Branco — Correspondente Estrangeiro e Esposa Emprestada.
São José — Dois Contra Uma Cidade Inteira.

BAIRROS

Alfa — Caravana do Ouro e Quando Macacos se Juntam.
América — Lady Hamilton e Complementos.
Americano — Sonho de Musica e Código de Honra.
Apolo — Isto é Amor e Três Mascarados.
Avenida — Uma Noite No Rio e Complementos.
Bandeira — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
Beija-Flor — O Rapto das Estrêlas e Terra Sem Lei.
Carioca — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Catumbi — Carne e Unha e O Segredo da Noiva.
Coliseu — Rainha Cristina e Divisa dos Diamantes.
Edison — Conquistadores e Segredos da Armada.
Estácio de Sá — Seu Unico Pecado e Si Fosse Eu.
Fluminense — O Gorila Matador e a A Volta de Dracula.
Grajaú — Uma Noite no Rio e Complementos.
Guanabara — Uma Noite no Rio e Complementos.
Haddock Lobo — O Diabo e A Mulher e O Santo no Balneario.
Ipanema — Major Barbará e Complementos.
Jovial — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Madureira — Os Quatro Filhos do Adão e Piratas de Estrada.
Maracanã — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Mascote — O Patriota e Uma Hora de Vida.
Meier — A Garota do Circo e Complementos.
Metro-Tijuca — A Mulher Que Eu Quero, com Spencer Tracy.
Modelo — O Mascara de Fogo e Amor de Minha Vida.
Moderno — Virginia Romantica e Mulheres na Guerra.
Nacional — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
Natal — Dois Palermas em Oxford e Estas Granfinas de Hoje.
Olinda — Agora Não Sou de Ninguem, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Oriente — Uma Garota Ruidosa e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Legião de Herois e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Sereia das Ilhas e Bagagem Sinistra.
Penha — Levanta-te Meu Amor e A Volta do Besouro Verde (série).
Piedade — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Pirajá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Politeama — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Quintino — As Tres Noites de Eva e Incendiarios.
Ramos — Em Face do Destino e A Legião do Zorro (série).
Real — O Simpático Jeremias e Patrulha da Morte.
Ritz — A Escrava Branca e Aventuras de Gulliver.
Rosário — Varanda dos Rouxinois e Complementos.
Roxi — Lady Hamilton e Complementos.
Santa Cecilia — Legião de Herois e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — Conquistadores e Rapto das Estrelas.
São Luiz — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Tijuca — Aves Sem Ninho e Piratas da Estrada.
Varieté — O Diabo e A Mulher e Tenho Fé em Ti.
Vaz Lobo — Não, Não, Nanete e Perolas Fatidicas.
Velo — A Vida é Uma Comédia e Ferradura Fatal.
Vila Isabel — Morro dos Ventos Uivantes.

NITEROI

Eden — Palácio das Gargalhadas e Ronda de Sangue.
Imperial — Amor de Minha Vida e o Mascara de Fogo.
Odeon — A Revoada das Aguias e Complementos.
Paratodos — Vitória Amarga e Risonhos e Felizes.
Rio Branco — Levanta-te Meu Amor e Testemunha Foragida.
São José — Capitão Blood e Quem Matou o Campeão.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Inferno Verde e Az Drumond (série).
Capitólio — Ao Sul de Suez e Complementos.
Glória — Aves Sem Ninho e Três Mascarados.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — Encerramento da temporada — A's 4 horas — "Traviata" com Tito Schipa.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sól de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Outubro de 1941

Picrochole, conquistador mundial...

Por URBANO C. BERQUO'

Na vida do excelente rei Grandgousier que messire François Rabelais narrou a seus contemporâneos e, mais ainda, à posteridade, um dos episódios que conservam o sabor de permanente atualidade é o da guerra picrocholiana. Jamais o reino do pai de Gargantua correu igual perigo; jamais, tambem, vitória tão magnífica foi alcançada sobre as hostes de um monarca cuja ambição mórbida, subitamente revelada, exigia nada menos do que a dominação do orbe terráqueo. Amando, mais do que outra qualquer coisa, a paz, Grandgousier tudo fez, inclusive humilhar-se profundamente, com o fito de acalmar seu vizinho Picrochole que, tirando partido do que hoje se chamaria o "incidente das fogaças", invadira seu território, matando e devastando sem medida. Enviou Grandgousier ao colérico soberano de Lerné o jurista Ulrich Gallet que num discurso, comparado por Anatole France a "uma arenga ciceroniana" procurou, em vão, convencer Picrochole da injustiça e da insensatez de sua agressão. Este, porém, já incitado por seus três mais íntimos auxiliares a suplantar os feitos e a glória de Alexandre Magno se contentou em responder desdenhosamente: "On vous en broeira des fouaces!" Mesmo assim, Grandgousier não desanima; humilha-se ainda mais para apaziguar Picrochole que, por seu lado, se torna cada dia mais implacavel e mais surdo a todas as ofertas e concessões.

Conta Rabelais que, logo em seguida ao "incidente das fogaças" compareceram perante Picrochole seus favoritos, o duque de Menuail, o conde Spadassin e o capitão Merdaille, tendo um deles dito em nome dos três: "Syre, aujourd'huy nous vous rendons le plus heureux, plus chevalereux prince qui onc ques feust depuis la mort d'Alexandre Macedo." Feito esse rapapé introdutório, puzeram-se a discorrer, com abundância sobre a futura conquista do mundo pelas legiões picrocholianas. De início — salientaram em unísono — era necessário esmagar o reino de Grandgousier, porque — justificavam — aí "recouvrerez argent à tas, car le vilain en a du content: vilain, discerns-nous, parce que un noble prince n'a jamais un sou. Thesaurizer est faict de villain". Indispensavel tornava-se, por conseguinte, que Picrochole se apoderasse do ouro de Grandgousier — o que seria um corretivo justo a tamanha perversão econômica...

A arrancada super-macedônica de Picrochole se faria de acordo com o itinerário que damos a seguir. A primeira etapa consistiria na tomada de Onys, Sanctonge, Angoulmoys, Gascogne, Perigot, Medoc, Elanes, Bayonne, Sainct-Jean-de-Luc, Fontarabri, devendo ser confiscadas todas naus existentes nestas três últimas localidades, para que, costeando a Galiza e Portugal, chegassem os picrocholianos a Ulisbonne, "où aurez renfort de tout equipage requis à un conquerent". Seria, então, a Espanha facilmente dominada e o estreito de Sybile transposto; graças a isso as geografias falariam atualmente, não em estreito de Gibraltar, e sim em Mar Picrocholiano. Toda a Berberia cairia rapidamente aos golpes do conquistador a quem o próprio Barbaroxa, o terror dos cristãos nas águas do Mediterrâneo, se apressaria em se oferecer como escravo, ao que Picrochole responderia generosamente, contentando-se em fazê-lo batizar. As Baleares, a Sardenha, a Sicília, Malta, a Itália, Creta, Chipre, Rodes, as Cicladas, as Spóradas, a Moréia e a Palestina tombariam por sua vez. Quanto ao Papa — interrompeu Picrochole — "Je ne lui baiseray la pantoufle". E revelando sua aversão por tudo o que é cristão acrescentou: "Je vouldrois bien que les plaisans chevaliers jadis Rhodiens vous resistassent, pour veuoir de leur urine!"

A etapa imediata compreenderia a conquista da Ásia Menor, da Cária, da Lycia, de Pamphilia, da Cilicia, da Lydia, da Phrygia, da Mysia, da Betunia, da Charazia, da Satalia, da Samagaria, da Castamena, da Luga, da Savasta, de toda a região do Euphrates, das Arábias, das Armenias, etc. Lamentou Picrochole, apenas, que o plano não lhe permitisse uma excursão a Babylonia e ao Monte Sinai, consolando-se depressa, entretanto, ao pensar na vastidão das terras submetidas a seu jugo.

Ao mesmo tempo que o novo Alexandre chegasse ao mar Hircania, o seu exército do ocidente, após derrotar Grandgousier, se apoderaria da Bretanha, da Normandia, da Flandres, do Haynault, do Brabante, do Artois, da Holanda e da Zeelandia, transporia o Rheno, venceria os suissos, submeteria tudo, do Luxemburgo a Lyon, depois se apossaria da Boemia, da Suabia, do Wurtemberg, da Baviera, da Áustria, da Moravia, da Styria, alcançaria Lubeck, donde saltaria para a Scandinavia, conquistando-a toda, bem como a Islandia e a Groenlandia. Viria, então, o assalto vitorioso às Orcadas, à Escocia, à Inglaterra e à Irlanda. Por fim, voltando-se inesperadamente para léste, dominaria a Prússia, a Polônia, a Lituânia, a Rússia, a Valaquia, a Transilvania, a Hungria, a Bulgária e a Turquia, só se detendo em Trebizonda, cuja corôa imperial Picrochole disse fazer questão de cingir. Sempre cuidadoso de recompensar seus fiéis servidores ele prometeu a um a Palestina, a outro a Síria e assim por diante.

Havia, porém, na côrte picrocholiana um velho gentilhomem, "esprouvé en divers hazars et vrai routier de guerre", chamado Echephron, que, após ouvir a exposição de tão formidaveis projetos, pediu a palavra e disse: "J'ay grand peur que toute ceste entreprinse sera semblable à la farce du pot au laict, du quel un courdouanier se faisoit riche par resverie; puis, le pot cassé, n'eut de quoy disner. Que pretendez vous par ces belles conquestes? Quelle sera la fin de tant de travaulx e traverses?" Embaraçado ante essa pergunta inspirada unicamente pelo bom senso, Picrochole respondeu: "Ce sera que au retour nous repouserons a noz aises". Mas Echephron prosseguiu: "Et si par cas jamais n'en retournez? Car le voyage est long et perilleux. N'est ce mieulx que des maintenant nous repousons sons nous mettre en ces hazars?" Nesse ponto, Spadassin, furioso, atacou rudemente a maneira de ver de Echephron, que lhe replicou sarcasticamente. E Merdaille, o mais ansioso de batalhar, gritou, cheio de contagiante entusiasmo: "Tres bon: une belle petite commission, laquelle vous envoirez és Moscovites, vous mettra en camp pour un moment quatre cens cinquante mille combattans d'elite. O! si vous me y faictes vostre lieutenant, je tueroys un pigne pour un mercier! Je mors, je rue, je frappe, je attrape, je tue, je renye". Pichrochole encerrou nesse instante a sessão exclamando: "Sus! Sus! qu'on despesche tout, et qui me aymee sy me suyve!"

O bom Grandgousier vendo falhados todos os seus esforços apaziguadores apelou para seu filho Gargantua que, retomando sua estatura giganteseca e cavalgando sua égua da Numidia, aniquilou as tropas de Picrochole numa tremenda batalha, vendo-se o aspirante a super-Alexandre obrigado a fugir e a procurar refúgio na ilha Bouchart. Após uma série de desventuras foi parar em Lyon, onde morreu na miséria, mas sempre esperançoso de recuperar seu reino. Quanto a Grandgousier, a vitória alcançada sobre o temivel inimigo, longe de inebriá-lo, proporcionou-lhe ensejo de dar novas provas de sua generosidade. Para se recompensar frei Jean des Entoumeures, um jovem monge que tinha prestado relevantes serviços e demonstrado impressionante bravura por ocasião do ataque picrocholiano, resolveu ele fundar a Abadia de Thélème, na qual unicamente existiria uma regra de conduta: *Fais ce que tu voudras*, gravada com grandes letras na sua entrada...

Em seu livro "Rabelais", reünião de conferências feitas em Buenos Aires, Anatole France relembra a propósito da conversação entre Picrochole e seus favoritos, que "l'idée, la structure de la scène ne lui appartiennent. Il a prise dans l'entretien de Pyrrus et de Cinéas rapporté par Plutarque dans la vie du tyran d'Épire". É com inteira razão que ele aduz: "Il faut lire cet original pour mieux admirer la richesse de la copie, mieux sentir, si je puis dire, l'originalité de l'imitation". Repudia o autor de *Le génie latin*, a nosso ver de modo completamente injustificado, o ponto de vista expresso por vários dos melhores estudiosos de Rabelais, que julgam ser Picrochole uma caricatura *enorme* de Carlos Quinto e de suas aspirações à monarquia universal. Em vez da política européia que, faz quatrocentos anos, atravessava uma de suas fases mais dramáticas, tendo como principais atores Francisco I, Carlos Quinto, Henrique VIII e Solimão II, pensa Anatole France que, nas reminiscências de infância, em sua muito amada Chinon, é que Rabelais foi buscar matéria e inspiração para a picrocholiada. "François n'a pensé d'abord qu'à conter plaisamment les disputes de Gaucher et de son père, et cette querelle de voisins, cette affaire de fouaces enlevées est devenue une epopée burlesque, grande comme *l'Iliade*". E, mais adiante: "Rabelais a conté dans la guerre picrocholine ses souvenirs d'enfance. Il ne peignit que d'après nature. C'est pour cela que ses tableaux sont si vrais et d'un si vif interêt". Tal opinião do historiador da Ilha dos Pinguins é verdadeiramente inaceitavel. Que Rabelais haja utilizado certas recordações de sua meninice, sobretudo acontecimentos verificados na disputa de seu pai, o advogado Antoine Rabelais, com o médico Gaucher, querela tipicamente provinciana, é bem compreensivel, muito provavel mesmo. Mas que, embora levando-se em conta o seu dom prodigioso de "rendre immense tout ce qu'il touche", se admita que Picrochole é somente o doutor Gaucher deformado e elevado à potência *n*, parece-nos a expressão de um simples *parti-pri* contra algum erudito universitário que não gozava das simpatias de France.

Certo, Picrochole nada tem em sua personalidade que evoque a figura, sob mais de um aspecto grande, de Carlos V. Não é menos certo, porém, que a picrocholiada retrata, com notavel agudeza psicológica, a mentalidade expansionista delirante que se forma em alguns países, em determinadas

(Continua na 2ª. pag.)

Teroglotidas na Europa

Em certa zona marginal do famoso rio Loire, ha grandes rochêdos com abundantes anfratuosidades naturais, verdadeiras cavernas, que ainda presentemente são habitadas por gente da região.

Geralmente, a boca da caverna foi murada, com porta e janela, vendo-se chaminés de tijolo, e divisorias internas que procuram dar às grutas "conforto moderno". Não deixam porém de ser cavernas de troglodítas, onde contemporaneos nossos continuam a habitar. Lá no alto, geralmente, ha qualquer campo fertil, qualquer vinha em plena produção, onde não raro se espalha, como se subisse da terra, um fumo misterioso que não tem mistério nenhum: é uma serena dona de casa a cosinhar, "lá em baixo".

Teófilo Gautier, descrevendo a estranha região, dizia: "Naquelas paragens feéricas, os coelhos devem ir cair expontaneamente na panela..."

Embora com caracter de exceção, tambem em Portugal, na Serra da Estrela, existe uma habitação assim. Pertence a um juiz que para ali vai veranear, sob um colossal rochêdo denominado A Barca Herminia, tendo posto portas de ferro e feito outros arranjos modernizadores numa grande caverna natural.

Costume local, ou singularidade individual, confessamos preferir a sensação de que, se alguma coisa nos desabar em cima, se trata, pacatamente, de um telhado...

A GRANDE MARCHA

Ao Tenente-Coronel
AYRTON LOBO

No silêncio da noite sertaneja,
pontilhada de estrelas;
Nas manhãs cheias de luz,
Nas tardes, violeta e cereja,
Nos meios-dias corruscantes e ardentes;
Pelas trilhas requeimadas e quentes;
Por invios caminhos;
Nas estradas asfaltadas;
Nos carreiros de barro, batidos de tantas pisadas;
Nas aléas silvestres, cobertas de ninhos;
Na longa extensão das picadas quase virgens,
penetrando, como veias, o corpo da terra,
alcançando-lhe as origens;
Pelos rios,
arrostando correntezas e cachoeiras;
Pelas serras,
subindo escarpas infinitas;
dos altos cumes nas cimeiras;
Furando grótas e socavões;
eu vejo a longa fila penetrando os sertões...

São os homens de meu país!
Curvos
Cansados
Risonhos

Enérgicos
Destemidos
Sofredores
Cheios de sonhos
abrindo, em cada passada, rotas sem fim

Como uma antifona, nas quebradas,
eu ouço o grande nome: — Brasil! —
ecoando como se fôra mil...

Rostos de olhos claros,
do Sul.
Rudes perfis de caboclo
secados ao sol,
do Norte.
Fisionomias sorridentes e abertas,
do Centro,
caminham, unidos, pelo sertão a dentro.

E' a marcha para Oeste...

E' um exército, como bandeira desfraldada,
no tricolor das três grandes raças,
como um amplissimo orfeão:
trazendo, nos lábios,
da luta e do Progresso,
radiante, a intensa e maravilhosa canção!

PEDRO AVELINO

A República do Equador

— PIMENTEL GOMES —

O Equador é um dos países mais velhos da América. É pre-colombiano pois, muito antes da chegada de Colombo, constituía um reino, o reino de Quito, governado pelos Shyris ou Caras. O Inca Tupac-Yupanqui (1478-1488) procurou inutilmente conquistá-lo. Hurina-Cápac (1488-1526), seu filho e sucessor, casando com Pacha, filha do último Shyri, incorporou-o aos seus vastíssimos domínios que tinham Cusco por capital. Quito agradou-lhe tanto que para aí mudou a sede do governo. O vastíssimo império foi, por sua morte, dividido entre seus filhos Atahualpa e Huáscar. O primeiro permaneceu em Quito. O segundo localizou-se em Cusco. Os espanhóis desembarcaram então, em terras de Tahuantisuyo, que era o império dos Incas. A guerra entre os dois irmãos facilitou a conquista de Pizarro. O Equador não perdeu, porém, a sua individualidade, pois constituiu, a princípio, uma Gobernación autónoma e depois a Real Audiência de Quito. Esta audiência durante 119 anos pertenceu ao Vice-reinado do Perú. De 20 de agosto de 1739 a 24 de maio de 1822, quando se deu a independência, esteve incorporado ao Vice-reinado de Nova Granada, cuja capital era Santa Fé de Bogotá. Fez parte então da República de Gran Colômbia, que se dividia em três províncias: Quito, Cundinarca e Venezuela. Isto foi resolvido pelo congresso de Angostura, a 17 de dezembro de 1819. Em 1830 desmembrou-se a Gran Colômbia. O general venezuelano Juan José Flores proclamou a separação da província de Quito a 13 de maio de 1830. A nova república tomou, então o nome de Equador, por ser atravessada pela linha equinocial.

Este velho país americano, pre-colombiano, que conta entre os seus heróis Atahualpa, este país equatorial de florestas e montanhas elevadíssimas tem um ponto de contacto com a Polônia — a incerteza de suas dimensões. A república polaca, consultem os mapas históricos, tem tido a mais acidentada de todas as existências. Cresce, às vezes, nas planícies amplíssimas da Europa oriental. Alarga-se, não raro, do Báltico ao mar Negro e dos Carpatos além Pripet. Reduz-se, depois, a alguns milhares de quilômetros ao longo do Vistula. Desaparece totalmente em algumas fases, para renascer mais tarde ainda com mais vigor. O Equador nunca chegou a desaparecer desde o tempo longínquo dos Shyris. A sua área, porém, varia de maneira extraordinária, quasi como a da Polônia.

Em 1689 a Audiência de Quito atingia a sua maior extensão. Ao norte, a linha divisória passava, vindo do Pacífico, entre Buenaventura e Bogotá, atingia o Putumaio e descia por ele até o Amazonas. Ao sul, saía de Paita e seguia para o interior do continente, deixando a Quito Jáen, quasi toda a bacia do Huallaga, a do Ucaiale até Apurimac e Urubamba e atingia o Madre de Dios. Carlos II entregava, por cédulas reais, aos missionários e conquistadores de Quito, toda a bacia amazônica. O Amazonas, chamavam-no rio São Francisco de Quito... O Napo era considerado o seu braço superior.

Em 1739, por uma cédula real, Quito é separada definitivamente de Lima e incorporada ao Vice-reinado de Nova Granada. O seu limite setentrional é conservado até o Avati-Paraná. Segue depois por este até o Amazonas. Atinge o Javarí que acompanha até as nascentes. Vai a Jáen com poucas inflexões e daí a Tumbez. Os equatorianos dão muito valor a esta cédula e fazem dela a base principal de seus direitos territoriais. Quer-me parecer que não estão muito errados no que se refere à Colômbia e ao Perú que tinham, então, o mesmo monarca. Os limites indicados são racionais quando concedem ao Equador o "hinterland" correspondente à sua linha litorânea até entestar com as terras brasileiras. A sua área era, então, de 1.029.290 quilômetros quadrados, perdidos que estavam os 10.000 quilômetros quadrados de Paita e os 130.000 do Alto-Huallaga-Ucalle.

Quando o Equador adquiriu sua independência a sua área era, portanto, de cêrca de um milhão de quilômetros quadrados e se limitava com o Brasil das nascentes do Javarí ao Putumaio.

O limite com o Brasil foi determinado em 1905 — no tratado Rio Branco — Tobar. Por ele o Equador desistia da linha Javarí-Amazonas-Avati-Paraná-Putumaio e aceitava a formada por uma reta que saindo da foz do arroio Santo Antonio no Amazonas — entre Leticia e Tabatinga — vai ao ponto em que o Apoporis desemboca no Putumaio.

Em 1831 a Colômbia atacou e venceu o Equador. No tratado de paz o segundo cedia à primeira as províncias de Pasto e Buenaventura.

Em 1829 o Perú e a Gran Colômbia (à qual pertencia então o Equador) firmaram, a 22 de setembro, o tratado de Guaiaquil, cujo artigo mais interessante é o seguinte: Art. 5 — "Ambas partes reconocen por limites de sus respectivos territorios los mismos que tenian antes de su independencia los antiguos Virreinatos de Nueva Granada y el Perú, con las solas variaciones que jungen conveniente acordar entre sí, a cuyo efecto se obligan desde ahora a hacerse reciprocamente aquellas cesiones de pequeños territorios que contribuyan a fijar la linea divisoria de una manera más natural, exacta y capaz de evitar competencias y disputas entre las autoridades de las fronteras".

Este tratado confirmava a cédula real de 1740. O Perú reconhecia pertencer ao Equador o curso do Amazonas entre proximidades de Jáen e Javarí, bem como os baixos Ucaiale e Huallaga.

O protocolo Mosquera-Pedemonte, assinado a 11 de agosto de 1830, aceitava uma fronteira mais favorável ao Perú pois lhe abandonava todo o território ao sul do Amazonas: "La linea segue por el rio Tumbez, quebradas de los Cazaderos y las Pavas o Pilares, Alamor abajo y luego el Catamayo y Macará, que por las vertentes meridionales del Huancabamba, continuando por el Marañón". O Perú conseguia mais de 181.000 quilômetros quadrados de bom solo. Foi o último tratado de limites assinado pelos dois países. O Perú, hoje, não o reconhece e suas exigências aumentaram tanto que exige toda a bacia Amazônica até às montanhas andinas. O Equador resiste, por todos os meios, à invasão peruana. Poucos, porém, são seus recursos. E é provável que ele esteja disposto a novos sacrifícios.

Em 1916 o Equador celebrou um novo tratado de limites com a Colômbia que lhe era, ainda uma vez, desfavorável. Custava-lhe mais de 74.000 quilômetros quadrados de terra. Diz ele: "Partiendo de la boca del rio Mataje, en el Océano Pacifico, aguas arriba de dicho rio, hasta encontrar sus fuentes en la cumbre del gran ramal de los Andes que separa las aguas arriba hasta su confluencia con el rio San Juan; por este rio aguas arriba hasta la boca del arroyo o quebrada Agua Hedionda, y por éste hasta su origen en el volcán Chiles; sigue la cumbre de éste hasta encontrar el origen principal del rio Carchi; por este rio aguas abajo, hasta la boca de la quebrada Tejes o Teques; y por esta quebrada hasta el cerro de la Quinta, de donde sigue la linea al cerro Troya, y las cumbres de éste hasta el llano de los Ricos; toma después la quebrada Pun desde su origen hasta su desembocadura en el Chingual (o Chúnquer, según algunos geógrafos); de allí a la cumbre de donde cierte la fuente principal del rio San Miguel; este rio aguas abajo hasta el Sucumbios y éste hasta su desembocadura en el Amazonas; siendo entendido que los territorios situados en la margen setentrional del Amazonas y comprendidos entre esta linea de fronteras y el limite con el Brasil, pertenecen a Colombia, la cual por su parte deja en salvo los posibles derechos de terceros".

Combinando este tratado com o protocolo Mosquera-Pedemonte o Equador deixa de limitar com o Brasil.

Complicando a situação, em 1922 a Colômbia cedia ao Perú, pelo Trapésio de Leticia, do território que lhe cedeu o Equador, a faixa sita entre o Putumaio e o seu "divortium aquarum" com o Napo, medindo 65.000 quilômetros quadrados. O oriente equatoriano viu-se, assim, metido entre duas pernas da torquez peruana.

Os equatorianos acreditam ter cedido ao Brasil 205.000 quilômetros quadrados de seu primitivo território. Nisto não têm eles razão pois consideram como deles a área em que não foram atendidas as pretensões máximas da Espanha. Nem Portugal nem o Brasil reconheceram, em época alguma, tais pretensões. A Colômbia ter-lhes-ia levado 250.000 quilômetros quadrados. Ao Perú eles já concedem 140.200 da área primitiva e julgam discutiveis 181.200 quilômetros quadrados. Restar-lhe-iam no continente 537.000 quilômetros quadrados afora as Galapagos que medem 7.880 quilômetros quadrados. Aquiles R. Perez, num livro publicado em 1940, ante as novas invasões peruanas, já admite uma área bem menor — 447.803 quilômetros quadrados, incluindo as Galapagos. O Perú absolutamente não se satisfaz com tais esta redução. Quer mais, muito mais terra equatoriana. O Perú concede ao Equador cêrca de 184.118 quilômetros quadrados, sendo 62.088 na região ocidental ou da costa e talvez 122.030 quilômetros na interandina. Acrescente-se a área das Galapagos e teremos um Equador com menos de 200.000 quilômetros quadrados, quando a cédula real de 1740 lhe garantia mais de 800.000 quilômetros quadrados de terra incontestavelmente espanhola.

A situação atual é, porém, um pouco melhor para os equatorianos, pois estes além destas duas zonas ocupam uma faixa de planície Amazônica, faixa que se vai alargando de 120 quilômetros ao sul a 230 quilômetros ao norte, incluida nas pretensões peruanas. No extremo norte, às margens do Aguarico, o território ocupado pelos equatorianos apresenta uma ponta que vai até 330 quilômetros além dos limites que lhe são concedidos pelo Perú. O ponto mais oriental ocupado pelos equatorianos é a foz do Aguarico no Napo.

A área continental realmente ocupada pelo Equador é de talvez 306.000 quilômetros quadrados.

CARTAS PARA A FAZENDA

A tragédia Alemã

por Fradique Mendes

Querida Amiga.

Faz-me falta no Rio. Essa mania de ir correr o cafezal, ou embalsamar alqueires de mandioca em eflúvios de um *Guaraia* que eu julgo — com furor seu — escandalosamente argentino, é mania que me priva muitas vezes de um vício caro, indispensavel e inútil: — conversar.

Mudo a conversa em tinta, endureço-a em raciocínios para não ser apenas conversa mole, como você diz com tanta graça; depois gastarei em sêlos o que me custaria o nosso chá; receberá umas fatias de pensamento compacto, em vez de saudades; sei que é uma mulher moderna, e que as saudades já se não usam...

Pensou alguma vez na tragédia alemã?

Sei que o sr. Hitler não é o seu tipo; sabe bem que a Germânia atrabiliária, aguerrida e fecunda, rescendendo a cerveja, não tem feições de minha Musa; não vai pensar que encaminho o seu espírito para as devoções que não sente, ou que me estou adextrando a alma no passo de ganso.

Mas existe, existe em verdade, anterior à guerra e diversa do seu desenrolar, uma tragédia alemã. Vamos estudá-la os dois; não para adquirir o poder de remediá-la, mas para não perder a possibilidade de a entender.

Você não gosta de racismos, eu tambem não; a idéia de uma Raça dominadora exaspera-a, como a mim. E cuido que temos muita razão; sobretudo se não cairmos naquele excesso contrário, que nos levaria a considerar uma velha esquimó, a beber seu azeite de foca entre gêlos e neves, necessária e precisamente igual a Eleonora Duse.

É como com a aristocracia. Não é preciso ser sadiamente americano, para não aceitar como possivel certo predomínio aristocrático, certa prerrogativa de nascimento, que muito pesaram já na velha Europa; — mas o mais puro americano, se tiver estudado um pouco a matéria, sentirá tambem que não é indiferente à conformação espiritual e mental do indivíduo o fato de ele ter nascido de três ou quatro gerações já cultivadas, já afeitas a certo nivel de vida. Quer dizer, devemos todos negar sem reservas, a qualquer espécie de aristocracia, uma razão justa de predominância, de preferência: — mas não deveremos nem poderemos com verdade dá-la como inexistente, como nula; porque é fato seguro o atavismo; e por êle, no bem como no mal, temos de verificar que ela existe; isto é, que ela não representa qualquer poder aceitavel, mas representa uma feição.

E assim, neguemos sem hesitar, neguemos veementemente, os direitos das Raças que se proclamam dominadoras; mas reconheçamos que existem as raças inteligentes, as raças ativas, as raças tenazes, enérgicas. E digamos que os alemães são uma raça inteligente, ativa, tenaz, enérgica — (em muitos pontos emparelhavel com a raça semita.)

Seria pois natural, pela soma de boas caracteristicas que possuem, terem eles no mundo uma posição marcante. E a tragédia alemã está nisso, nessa sensação de um direito moral desatendido, prejudicado afinal por certa impaciência própria de alcançar, pelo dominante, o dominador; batido pela necessidade alheia de nem o dominante permitir, para não sofrer o domínio...

Isto parece muito confuso e é muito claro.

Assim como o homem forte, audaz, que nada tem mas sente em si a capacidade de alcançar muito, será amanhã o grosso milionário retumbante, ou será o aventureiro atraente, assustador, notório, — mas não será nunca o senhor feliz duma ponderada abastança — assim a Alemanha tem notáveis qualidades que se perdem e desvairam no des-limite que as embriaga, e levam o mundo à necessidade agreste de contra elas lutar, negando-as até se necessário fôr.

Vamos ao exemplosinho concreto. Pense numa Alemanha que em 1914 não tivesse deflagrado a guerra; que com menos fumos de sublimidade e mais modéstias de burguezia continuasse a fabricar a coisa química, a boa música, o maquinismo baratinho, comerciando, secundarizando-se por duas ou três gerações, sem orgulhos mavórticos. Que não seria hoje essa Alemanha comerciante, musical, modesta, vendedora? — Era o maior e mais poderoso empório, se não já o maior e mais poderoso império.

Simplesmente, aquele industrial, aquele comerciante, aquele músico, tinham na epiderme da alma certa desalmada coceira aristocrática. Homens mais habeis que muitos homens, queimava-os a arrogância dessa habilidade, dando-lhes a convicção de que eram deuses, fadados para senhores de todos os mais. Vexava-os que o mundo os aceitasse em tão vasta medida como fornecedores, e lhes não reconhecesse logo submissamente a superior essência, o direito à hegemonia. Não sabiam ver que a suprema inteligência do poderio inglês fôra sempre certa sábia discreção em manter-se inexpresso. Em vez de guardarem um sentimento de superioridade própria como animador de energias íntimas, pareciam precisar de proclamá-lo, como se só depois de clamorosamente expresso eles pudessem senti-lo a fundo. Eram deuses sem humildade, portanto sem humanidade. A sonhada hegemonia parecer-lhes-ia mentirosa se fosse conquistada em silêncio, se se lhes entregasse aos poucos, em progressão de partilhas; precisavam do rapto, do espetáculo, da violência desgrenhada, — para sentirem volúpias de conquista. Não sabiam ter a sêde de fortuna que economisa durante anos, e multiplica, e espera; — preferiam atirar os vastos ganhos de um ano aos embates da roleta gigantesca, exigindo da sorte que lhes desse não apenas fortuna, mas fortuna imediata.

Tudo isto vem possivelmente do o tão falado sentimento coletivo do povo alemão ser a maior mentira com que ainda se entretiveram os comentadores internacionais. Sim. Aquela necessidade de um homem messiânico, seja ele Bismarck, Guilherme II ou Adolfo Hitler, prova a fluidez desse

(Continua na 2ª. pag.)

A fundação de uma aldeia

Perto de Langeais, conhecida localidade francesa, havia, aqui ha uns fartos séculos, dois paraliticos que viviam de esmolas e andavam contentes com a sua sorte — se o verbo "andar" é aplicavel ao caso...

Em certo dia de festa religiosa, ouviram dizer que a procissão de São Martinho se aproximava, trazendo as venerandas reliquias do Santo, a realizando curas assombrosas em todos os doentes e aleijados que encontrava pelo caminho.

Entreolhando-se, os dois paraliticos não precisaram de larga conferencia: resolveram logo fugir a esses beneficos efeitos, arrastando-se afanosamente para longe, conforme podiam, no desejo de evitar a cura de males que não eram apenas males, visto que eram egualmente, para ambos, o ganha-pão.

Assim fizeram. Ou melhor, assim tentaram fazer, pois eram paraliticos a valer e não lograram afastar-se tanto quanto seria necessario. A procissão passou, as reliquias atuaram, e ambos se encontraram repentinamente curados. Andaram 13 dias escondidos no mato, muito aborrecidos com o milagre que deles fizera dois homens aptos ao trabalho, como quaisquer outros.

O milagre, porém, fôra completo. Curara a paralizia, e curara-os, um pouco menos velozmente, do gosto de se verem enfermos. Em agradecimento desse duplo beneficio ambos se tornaram muito devotos, e ergueram à beira do rio uma capelinha branca, em torno da qual depressa se agrupou uma pequena aldeia. Esta existe ainda hoje, e chama-se *Chapelle-sur-Loire*, na Touraine.

A lenda da sua fundação, justamente por não conter heroicidades, e sim o reflexo de sentimentos muito humanos, deve ser mais verdadeira que muitas outras lendas...

ALTRUISTA ANONIMO

Bento Martins de Azambuja

O Rio Grande, percutido pelas paixões politicas, movimentava-se no sentido revolucionário.

Estavamos em vésperas da Revolução Federalista de 1893. A intolerância governamental, por um lado, a consequente reação oposicionista do outro, tornavam inevitaveis as lutas armadas que se esboçavam em todo seu território. Além disso, houve fatos que agravaram essa situação, já de si tão preta. O inominavel assassinio do coronel Moura, de São Borja, anteriormente à qualquer ocurrência revolucionária, por simples denúncia de conspiração, aliás, não provada, conforme inquérito a que se procedeu, alarmára a oposição.

Desde então, nenhum chefe adversário da situação governamental, se julgou seguro em sua própria casa. Emigraram para a República Uruguáia, e, os que não dispunham de facilidades para isso, porque residissem no interior do Estado, esses, acautelavam-se com sentinelas nas estradas de suas fazendas ou refugiavam-se em lugares ocultos, ou inaccessiveis às patrulhas da policia legalista.

Foi por isso que um grande grupo oposicionista abrigou-se nas matas do rio Camaquam, do mesmo município, em sítios da importante fazenda Pacheco e ali permaneceu por cerca de dois meses, esperando o momento oportuno para sair a campo: A deflagração da Revolução.

Muito moço ainda, fizeramos parte desse grupo, e ali, naquele trecho de mata onde acampáramos, quanta observação digna de relato apreciaremos: Grandes, seculares troncos de tarumã, cujo diâmetro seria inacreditavel para quem conheça o porte mediano dessa árvore de lei, ali ostentavam, quais soberanos lendários, sua indiscutivel majestade!

Aliás, já haviamos notado que, os quatro cantos do mangueirão de encerra de tropas, em quadrilato, da referida fazenda, eram de forma arredondada por um só moirão dessa madeira, em cada canto, tal a sua grossura!

Usa-se isto, para que, nas ocasiões de encerra de tropa, umas rezes não machuquem outras, imprensando-as e chifrando-as naqueles recantos se tivessem ficado em ângulo reto. Tambem ouviramos dizer que, na cidade do Rio Grande, cujo solo é todo arenoso, as construcções se faziam, antigamente, levantando-se os respectivos alicerces sobre pranchões daqueles tarumãs, o que deve ser exato porque, essa madeira enterrada, maximé em solo húmido, é eterna.

Enxames de abelhas em profusão tal, que as mesmas estendiam, a descoberto, os lindos e churpnos favos, em abundância, pejados de mel, por sob grossos galhos ou troncos inclinados de árvores cuja casca rugosa e cheia de sulcos naturais, conduziam as águas das chuvas por sobre os respectivos dorsos, impedindo-as assim de atingirem os mesmos favos. Naquelas árvores em que as cascas não eram dessa natureza e sim lisas, não se viam esses favos. Isso constituia uma prova da reconhecida inteligência das abelhas.

Intensos râios de sol infiltravam-se por entre as grandes frondes, das árvores em conjunto, como se descerrassem cortinas de tapeçarias orientais de discretos coloridos! Os mesmos râios solares, em clarões de encantador verde luminoso, refletiam-se no solo, ali todo gramado, destacando-se em claro-escuros caprichosos, os troncos, ali disseminados, como vultos humanos que espreitussem! Naquelo ameno sítio, todo entrecortado de clareiras, corriam profundas sangas de águas paradas, cobertas em sua maior parte de água-pés, planta aquática da familia das ninféas, que os ventos e as correntes movimentam. Mas, ali, naquele ambiente tão propicio, essa planta estacionava, adquirindo intenso viço, guardando aquele belo colorido verde, propriamente gláuco.

Por sobre a basta folhagem, exurgiam suas mimosas flores, agrupadas nos caules em forma cônica, de um belo azul-claro, transparente. Curioso, tambem, notar-se, sobre os mesmos caules, pequenos conglomerados de um rôseo nacarado belissimo: Eram óvulos de batráquios, ali depositados em espontaneas procreação.

Tambem, não raro, viam-se nessas sangas, jacarés e ariranhas, estas, espécie de lontra, mais perigosa do que aqueles por sua agressividade. Mas, de todas essas observações, a que mais nos emocionou e surpreendeu, foi ouvirmos, alta noite, pela primeira vez, o gemido do urutáu, pequena ave noturna de rapina. É uma espécie de coruja, das pequenas, e sua côr casa-se ao pardo verdáceo dos troncos florestais em que repousa.

Em místico silêncio, em mata qrêda, meditavamos recolhido ao nosso leito nos arreios, leito de tão suave aconchego e que só ao gaucho é dado fruir, quando, muito próximo de nós, ouviramos em sonoridade muito alta e prolongada, em vibrações decrescentes, profundo, impressionante gemido, revelador de extrema agonia!

Guardavamos ainda rápido espanto, quando um outro gemido percutiu-nos, conservando o mesmo sentido de intensa dor e parecendo-nos um pouco mais distante! A seguir, outro, mais outro e alguns mais, todos em escala decrescente, como se o paciente fosse pouco a pouco se afastando de nós ou se gradualmente, em afflitiva mágua, se lhe esvaísse a vida! E, já agora, pouco audiveis, nossos ouvidos guardavam desses gemidos, apenas o resão, desolante, de suspiros de dor infinda! Entretanto, essa pequena ave que assim gemia, estava ali, invisivel, bem junto de nós!

Meu Deus, que de estranhos mistérios prodigalisastes e estão ocultamente guardados dentro dessa nossa maravilhosa natureza! E assim, por toda aquela noite melancólica, ouviramos emocionados, as lamentações gementes do urutáu.

Não conciliáramos o sono... Cerrando as pálpebras, criamo-nos dentro de um tempo em que se ouvisse toda aquela orquestração sentimental, com que se celebrasse, em misteriosa solenidade, preces ao Autor da natureza!

Já alta madrugada, de uma nesga de céu transparecia um râio de luar, e, nas sombras da

(Continúa na 6ª pag.)

Chopin e George Sand

Todos sabem que Chopin foi uma das grandes paixões da famosa George Sand — mas nem todos saberão como se deu o primeiro encontro entre ambos, como nasceu esse célebre romance. Nasceu de um improviso...

George Sand, ainda magoada pela amarga separação de Alfred de Musset — ao cabo de uma tumultuosa ligação de alguns anos — estava numa recepção em casa da Condessa Marliani. Chopin fôra tambem convidado. Pediram-lhe que tocasse, e acedeu, improvisando sobre o seguinte tema: um soldado que deixa a namorada e parte, pensando não tornar a ver a sua terra. A eloquencia do improviso foi tal que todos os presentes choraram; uma mulher vibrante de comoção atravessou a roda de poetas e artistas que cercavam Chopin, e beijou-o: George Sand.

O famoso romance começou assim...

Não fôram felizes; mas amaram-se sinceramente. Quando Chopin, minado pela tuberculose, entrara na agonia, as suas admiradoras rodearam-no solicitamente. A condessa Potocka, famosa artista, cantara as melodias prediletas. George Sand não viera. E as ultimas palavras do genial artista foram-lhe dirigidas.

— Tinhas prometido estar junto a mim, no meu ultimo instante..

Olhou em redor, ancioso. E morreu.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXXVIII

— Muitos consideram a antiga fórmula republicana "Saúde e Fraternidade" como ruim tradução do francês "salut et fraternité". ¿Que me diz a respeito dela?

— Digo-lhe que muitos a reputam má tradução do francês devido a isto que Rui Barbosa escreveu na *Réplica* (n.º 179, p. 169):

"Por de compassivo a descuradores da índole de palavras ou frases estrangeiras uma leve alteração literal é contrabandear sòrdidamente de uma a outra língua. Nem traduzir sabem, às vêzes, os autores dêsses esquálidos atentados. Foi o que se deu, quando o calão político, entre nós, forjou o *Saúde e Fraternidade*. Em francês não havia por onde errar. Mas com o *salut* tomaram-lhe as vezes pelas nocas. *Saúde* é como o poderiam traduzir os nossos maiores, segundo o estilo das cartas régias: "Eu el-rei vos envio muito *saudar*". ¿Que ligeiro, porém, os nossos manipuladores? *Salut* puxava no aspecto a *saúde*. Superpôs-se, pois, um vocábulo ao outro. Os sons predominantes coincidiam. Estava, logo, achada a tradução, fazendo, como se usa em pintura, por estresir um debuxo de outro, com os sobrepor, e copiar pelo contôrno: *saúde* era o vulgar de *salut*."

E, em nota, acede:

"Não é nova da minha parte esta maneira de ver. Sempre a tive desde o *Govêrno Provisório*, e várias vêzes de público a exprimi. Em português sempre se verteram por "*saüdação*" (não *saúde*) e "bênção apostólica" as palavras da fórmula papal "*Salutem* et apostolicam benedictionem" nas bulas e diplomas da Santa-Sé. (Bluteau: *Vocab.*, VII, 511.) Do mesmo modo se há-de trasladar o *salutem* usado dos latinos ao começar das suas cartas e equivale sempre a "*saüdações, cumprimentos*". (Freund, III, 156.) O *salut* francês, portanto, descendente dêsse estilo romano, quando usado no terminar de uma carta, quer na forma vulgar "*salut et amitié*", quer no "*salut et fraternité*" que a simiesca imitação republicana introduziu no Brasil, há-de traduzir-se por *saüdações*, ou *saüdação*. Não por *saúde*. Podem verificá-lo no Littré, IV, 1814, v.º *salut*, n.º 4, e p. 1815, *syn*."

Quer-me parecer que não há razão para se anatematizar a fórmula "saúde e fraternidade", porisso que *saúde* (do latim *salutem*) não significa em nossa língua apenas "estado são do corpo animado", "vigor", "robustez", mas quer dizer, também, "saüdação", "salvação", "brinde".

Salutem, e não *salutationem*, empregou Cícero na frase: "Impertire alicui multam *salutem*" = fazer a alguém muitos cumprimentos. E Tito Lívio usou da expressão — "*Salute* accepta redditaque" = feitos os devidos cumprimentos de parte a parte (V. *salus*, *utis* em o *Novíssimo Dicionário Latino-Português* por F. R. dos Santos Saraiva, o qual registra igualmente a fórmula epistolar — "Anacharsis Hannoni *salutem* [dicit] = Anacársis *saúda* a Hanão.)

Os nossos dicionários averbam, em geral, como sinônimo de "saüdação" o têrmo "saúde", como se pode ver em Cândido de Figueiredo, Santos Valente (ou Aulete), Jaime de Séguier, Augusto Moreno, Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, etc.

Saúde, como sinônimo de *saüdação*, *brinde*, voto que se faz, bebendo, em homenagem ou lembrança afetuosa de alguém, já se usava entre os romanos. Venâncio Fortunato escreveu: "*Salutem* bibere" = beber à saúde (de alguém).

O *Dicionário Contemporâneo* transcreve êste exemplo de Rebêlo da Silva:

"A longa aclamação dos convivas acolheu a *saúde* do guerreiro velho."

E eis aqui um de Alexandre Herculano:

"O barão, depois da *saúde urbi et orbi* feita aos monteiros, esgotava um rosário comprido de *saúdes* particulares, e a cada nome uma taça." (*Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 12.)

Assis Sintra aponta, nas suas *Questões de Português* (2.ª ed., p. 33), êste excerto de D. Diniz:

"Dom Deniz, pela graça de Deus Rei de Portugal, e do Algarve. A todo-los Alcaides, e Commendadores, e Meirinos, e Alvazis, e Juizes, e Justiças de meu Reino, *Sa de*."

João Ribeiro, anotando um trecho de Amador Arrais, onde se lê "deixe de permanecer a minha saúde", assim se manifesta: — "Minha *saúde* (de Deus) entende-se: inteireza e perfeição; por onde se vê que a tradução *saúde e fraternidade* (do fr. *salut*), tão ridicularizada, é perfeitamente clássica." (*Seleta Clássica*, ed. de 1905, nota 91, p. 75.)

O significado de "salvação" está arcaizado. Comentando um texto do século XIII — *Testamento de D. Afonso II* — diz Leite de Vasconcelos que, na expressão "a saude de mia alma", *a saúde* quer dizer *para salvação*. (V. *Lições de Fil. Port.*, 2.ª ed., p. 74.)

No *Fuero Real* de Afonso X, lê-se:

"Devemos dar [gualardõ] a nostro senhor Ihesu Christo dos bees terreaes por *saude* de nossas almas." (V. *Crestomatia Arcaica* de J. J. Nunes, 2.ª ed., p. 19.)

Sem embargo de haver sido recomendada pelo Ministério das Relações Exteriores (Aviso de 4-1-1910) e pelo Ministério da Guerra (Aviso de 7-II-1911), todavia quase não se emprega hoje a fórmula "Saúde e Fraternidade", que é substituída por outras mais claras, mais cerimoniosas e mais consentâneas aos sentimentos do povo brasileiro.

Em Portugal, tomou o lugar dela, desde 11-IV-1933, esta outra fórmula, decerto mais amável e mais adequada: "A Bem da Nação."

Para completar esta informação, leia-se a luminosa e erudita nota que, sob a epígrafe *Saúde e Fraternidade*, inseriu no *Correio da Manhã* de 14 do atual o insigne jornalista João Paraguassú.

CLXXIX

— Caro Mestre, adquiri o livro *Vamos Aprender Nossa Língua*, do Professor Altamirano Nunes Pereira, no qual leio isto à p. 36: "Há um autor de livro "Estudos de Português" que, enumerando boa cópia de regras de concordância, escreve o seguinte absurdo: "Se houver sujeitos da 3.ª pessoa do singular e da 3.ª do plural, o verbo poderá ficar no singular se dêste número fôr o último sujeito: "Quando os *diamantes* e o *ouro* do Brasil *vinha* inundar Portugal de riqueza." (Herculano: *Opúsc.*, VIII, p. 70.)" Observem o disparate! ¿E qual a causa de tamanho despautério?" Peço ao prezado Mestre que tenha a bondade de responder-me ao seguinte: ¿Quem é o autor de tal regra? ¿O preceito dêle é mesmo um absurdo, um disparate, um despautério?

— O autor da regra é o Professor Artur de Almeida Tôrres, do Colégio de Pedro II, o qual a formulou na página 47 dos seus *Estudos de Português* (ed. de 1938).

— Não consta que o ilustre Professor Almeida Tôrres costume estabelecer preceitos gramaticais disparatados ou absurdos; uns, muito ao invés disso, posso testificar que êle é assaz criterioso e prudente neste particular, visto como induz os seus cânones com fundamento nos fatos da linguagem. Êle apresentou sòmente um exemplo de Herculano, quando bastaria, se o quisesse realçar certo silêncio, transcrever dez ou vinte ou milhares escritores antigos e modernos. Não há estudante do nosso idioma que ignore a regra de que o verbo pode ficar no singular, quando precede sujeitos da 3.ª pessoa do singular e do plural, contanto que esteja no singular o sujeito mais próximo.

Os meus discípulos não desconhecem o que a êsse respeito expliquei na *Língua Vernácula* para a 1.ª e 2.ª série, pág. 240 (3.ª ed.), e na *Gramática Histórica*, p. 76, como não ignoram os exemplos que trasladei para essas páginas, entre os quais se acham êstes:

"Mas ¿de que serve *a má fé* de meu pai e *as astúcias* de meu tio?" (Camilo: *Carlota Ângela*, p. 50.)

"*Morreu Pedro e todos* que lá estavam." (Cândido de Figueiredo: *Falar e Escrever*, 2.ª ed., II, 121.)

¿Qual é o sujeito de *serve* e o de *morreu*?

É o que está vizinho do verbo: *a má fé de meu tio*, no período camiliano; *Pedro*, no de Figueiredo.

E o sujeito da 3.ª pessoa do plural?

Êsse concorda com o verbo que se supre: *as astúcias de meu tio* [*servem*]; *todos* [*morreram*].

Assim, expressos os têrmos ocultos, temos:

a) "Mas ¿de que serve a má fé de meu pai e [de que servem] as astúcias de meu tio?"

b) "Morreu Pedro e [morreram] todos que lá estavam."

Da mesma forma se analisam os períodos que seguem, como se analisa o de Herculano, citado pelo Prof. Tôrres:

"A cabeceira dêle *estava um Crucifixo e duas luzes*." (Camilo: *Cenas da Foz*, 5.ª ed., p. 225.)

"Para homens de sua laia *se fêz o tagante e as correias* da mochila." (*Id.*: *O Santo da Montanha*, 3.ª ed., p. 171.)

Com o sujeito múltiplo antes do verbo, tal qual no exemplo citado pelo Professor Artur de Almeida Tôrres, ponho aqui êstes, que enxameiam nas obras dos escritores antigos:

"Conquistamos algumas cidades sem defesa e as minas de que *ela e Espanha se enriquece*." (Vieira: *Cartas*, ed. de 1855, I, 39.)

"Não sei que *tempos*, nem que *desgraça é* esta nossa, que até a mesma inocência vos não abranda." (*Idem*: *Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as da Holanda*, in *Antologia Nacional* de Fausto Barreto e Carlos de Laet, 11.ª ed., p. 263.)

"Chegadas as santas mulheres, nem *guardas*, nem *penedo* as *impedia* de entrar." (Filinto Elísio: *Vida de Jesús-Cristo*, 1854, págs. 293-294.)

..."*Os sons clamorosos e a música fugitiva vinha do lado*." (Camilo: *Memórias do Cárcere*, II, 38.)

"*Os céus, e o mar, e a Terra apregoa* a glória de Deus." (Ribeiro de Vasconcelos: *Gramática Histórica*, p. 214.)

Para mostrar, em suma, que o preceito do Professor Artur de Almeida Tôrres não é *absurdo* e não contém nenhum *disparate* nem *despautério*, contraponho à opinião do Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira a opinião do excelso Filólogo Mário Barreto, que é esta: "Tão correto é pôr-se o verbo no plural a concordar com a totalidade dos sujeitos, como deixá-lo no singular, e neste caso o verbo se refere tão sòmente ao substantivo imediato, subentendendo-se com os demais sujeitos. O verbo concorda com um só sujeito, o mais próximo, e supre-se com os outros." (*Novos Estudos da Língua Portuguesa*, 2.ª ed., p. 193, e *Seleta Clássica* de João Ribeiro, ed. de 1911, p. 296.)

Convém informar o meu distinto consultor de que não tenho procuração do ilustrado Prof. Tôrres para o defender das arguições de quem quer que seja, e bem sei que disso êle não precisa, pois comigo mesmo já terçou armas em favor de uma doutrina sua, portando-se, do comêço ao fim, como nobre Cavaleiro de Santiago da Espada.

Respondo-lhe como responderia a outro qualquer consultante, porque me propús, nesta secção, propugnar os direitos inconcussos da formosa e opulenta língua que falamos, e é o que estou fazendo.

CLXXX

— Faz três meses, meu prezado Professor, que o consultei acêrca de um ponto gramatical que muito me interessa, e não só a mim, mas também a outros companheiros e amigos, mas até ao presente não recebi resposta sua, nem por carta, nem pela secção que redige no *Correio da Manhã*. Renovo-a hoje, na esperança de ser atendido. É o caso que muito se discute aqui sôbre a colocação do pronome nesta frase: "A senhorita de quem te falo, *nunca viste-a*?" Querem alguns que assim é que deve ser, porque "*nunca a viste*" é contra a harmonia. Outros acham que se deve dizer com o pronome proclítico, porque a negativa o atrai. Quem tem razão?

— Quem tem razão são êstes últimos.

Quando o verbo está no modo finito e lhe antecede palavra ou expressão negativa, é da próclise que se utilizam, invariàvelmente, os bons escritores brasileiros e lusitanos. Êste é um ponto pacífico da gramática portuguesa. Todos os que legiferam nesta matéria, assim no Brasil como em Portugal, estão acordes quanto a êste preceito. Na *Réplica*, estatui um dos maiores dentre êles que "a regra universalmente consagrada hoje em nosso idioma está, *sem exceção*, pela próclise nas sentenças negativas". (N.º 229, p. 317.) E Rui Barbosa demonstra na prática o que estabelece nesse princípio. Nessa mesma portentosa obra, eis como sói o Mestre burilar as suas frases:

"*Nunca*, até então, *se cometera* a um professor de línguas, profano em coisas jurídicas, a redação de um código civil." (N.º 2, p. 10. Edição de 1904.)

"*Nunca se pode*." (N.º 47, p. 75.)

"*Nunca* as sentenças *se dividem* com o *ou*, ou nêle recaem as pausas." (N.º 71, p. 101.)

"*Nunca o emprega* Bernardes." (N.º 147, p. 191.)

"O intransitivo latino *incidere*, de onde nos veio o *incidir*, *nunca se regeu* com a preposição *sub*." (N.º 156, p. 206.)

"O próprio Dr. Carneiro *nunca o ensinara*." (N.º 230, p. 319.)

"*Nunca o vitabilis*, derivado latino de *vitare*, *se transformou*, em *viabilis*." (N.º 251, p. 347.)

"*Nunca me depararam*, que me lembre, o verbo *agir*." (N.º 282, p. 391, *nota*.)

"Êste verbo, em nossa língua, *nunca se usou* pelos escritores vernáculos senão como equivalente de *amar*." (N.º 384, p. 480.)

"*Nunca se serve* senão dêste." (N.º 429, p. 512.)

"*Nunca o duvidei*." (N.º 480, p. 570.)

"*Nunca o arvorei* em oráculo." (N.º 495, p. 595.)

Só existe no Mundo um autor de obras sôbre a língua vernácula que aplaude, aconselha e defende a construção "*nunca viste-a*": — é o Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira, Professor Catedrático da Escola de Intendência do Exército. Consultado sôbre a colocação do pronome oblíquo na frase de Fagundes Varela — "Nunca viste-a?" (por singular coincidência, perfeitamente igual à da consulta que se me fêz e a que estou respondendo), o intrépido Professor dogmatizou:

"O poeta desfrutava da liberdade de construção..... Que graça teria o dizer: Nunca a viste? O hiato aa daria em resultado uma pronunciação frouxa e deselegante, que resultaria da existência do proparoxítono *nuncaa*. Satisfez a métrica, assegurou a harmonia e gerou o ritmo que o encantou. Assim, pois, nada se pode imputar de êrro nesse verso de Varela!" (Veja-se a *Gazeta de Notícias* de 12-X-1941, p. 4 do *Suplemento*.)

Lê-se, e não se acredita!

Que coisa horrorosa!

O Prof. Altamirano deve alistar-se nas fileiras dos defensores da "língua brasileira".

"O poeta desfrutava da liberdade de construção"; mas a verdade não é essa, e sim esta:

"O *pictoribus atque poetis* do lírico venusino tem suas restrições: não há licença poética que autorize construções incorretas, sem sêlo nas tradições da língua." (Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro: *Tréplica*, ed. de 1923, p. 500.)

Não viste-a é sintaxe incorreta, assim na prosa como no verso. O Professor Altamirano, porém, opina que o poeta, escrevendo "nunca viste-a", "satisfez a métrica, assegurou a harmonia e gerou o ritmo que o encantou". Entretanto, pontifica o trismegisto Carneiro Ribeiro, à p. 549 da obra que venho de citar:

"Não: a sintaxe que numa língua fôr incorreta e errônea em verso, sê-lo-á igualmente em prosa; venha de poeta ou venha de prosador, a incorreção, o êrro gramatical, a construção gramatical, que mal condiz com a índole da língua, é sempre incorreção, é sempre êrro; porque a língua é uma só. Nem Camões, nem Filinto Elísio, nem Castilho, usariam em suas produções poéticas de construções que fôssem condenadas pelos zelosos do dizer castiço, em prosa ou verso."

Duas vogais semelhantes e átonas dão origem ao fenômeno da crase. Os dois *aa*, pois, de *nunca a viste* fundem-se em um só, e, por isso, não é possível resultar daí um *proparoxítono*.

Os mesmos clássicos citados pelo preclaro Mestre Carneiro Ribeiro, muito ao revés de Fagundes Varela, destarte cinzelaram os seus elegantes e harmoniosos versos, sem detrimento do ritmo nem da metrificação:

"Fraqueza, *nunca a* houve no querer."

(Camões: *Obras*, ed. de 1861, II, 75, Soneto CXLIX.)

"Pela aparência a gente *nunca a* julgue."

(Filinto Elísio: *Obras*, ed. de 1836, XIII, 240.)

"...... Sol
que lindo espalhas luz, e *nunca a* espalharás."

(Castilho: *Fausto*, 2.ª ed., p. 40.)

E na prosa, por igual teor, escreve êste último:

"Noite de São João mais alegre e estrondosa, *nunca a hei passado*." (*Camões*, ed. de 1849, p. 70.)

*

Respeito à parte inicial de sua missiva, meu caro consulente, respondo-lhe que, não tendo ela o endereço impresso no alto nem escrito por baixo da sua assinatura, impossível me fôra mandar-lhe por correspondência epistolar o que sòmente hoje, três meses após, lhe é dado ler nesta secção. Sua consulta recebeu o número "180", e depois dela vieram mais 232. Não me enviando o endereço, tem que esperar.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

CORTES E RECORTES

Exilio e morte de D. Pedro II

Destronando e banindo o Imperador, a República, a princípio, ofereceu-lhe cinco mil contos de réis, que lhe seriam entregues contra um banco na Europa. Por aí, vê-se em que boas condições financeiras o ex-monarca deixava o país. Mas sua majestade teve a altivez de recusar a dádiva, talvez por lhe repugnar a maneira de pagamento do cargo que ocupara durante quase meio século. Houve negociações entre o sr. Lassance, mordomo do Paço, e os ministros Ruy Barbosa e Quintino Bocayuva, com a intervenção discreta do Conde d'Eu, que estimaria que D. Pedro aquiescesse e embolsasse o dinheiro. O soberano deposto, entretanto, resistiu.

No exilio, sua vida foi precária. Passou privações. O que o Imperador reclamava era a contribuição que o Brasil lhe devia e que tinha o nome de lista civil. A República, aborrecida pela recusa, tornou sem efeito o cheque e suspendeu a referida lista. Escrevendo de Baden-Baden ao pai, o duque de Nemours, o conde acentuava que neste particular a vida de D. Pedro estava no momento "reduzida a zero".

Sem recursos, o soberano tentou um empréstimo na casa dos Rotschild. Estes, porém, exigiram a garantia e a responsabilidade de seus herdeiros, com o que Dom Pedro não concordou. Sua majestade já havia tomado de empréstimo vinte contos ao capitalista português visconde de Alves Machado. Teve que pedir mais vinte contos, o que conseguiu.

Depois que sepultou a ex-Imperatriz raros, raríssimos brasileiros o procuravam. Ao conde de Affonso Celso, então jovem e que acompanhou-o seu Pai, o visconde de Ouro Preto, no desterro, queixou-se D. Pedro II do abandono a que velhos e devotados amigos o tinham atirado. Assim foi.

— Receiam comprometer-se e incorrer em punição... observava Affonso Celso.

— Qual! insistia D. Pedro. Há assuntos que não comprometem a ninguem. Nem acredito que o governo levasse a mal que meus amigos indagassem, por exemplo, da minha saude, e me enviassem noticia própria. Não: é singular, é muito singular, que já não exista no Brasil quem se recorde de mim para enviar-me uma carta ou um jornal.

Isolado e melancolico, pouco saindo porque os pés se lhe arrastavam, mandou buscar um bocado de terra brasileira.

— Desejo que a ponham no meu caixão, declarou êle aos parentes.

No dia 2 de dezembro de 1891, dia de seu aniversário natalicio, sentiu enorme fraqueza. Fazia 66 anos de idade. Recebeu visitas de cumprimentos, no Hotel Bedford, em Paris, onde se achava morando. A 3, peorou. Pronunciou-se a pneumonia. A 4, desanimava a todos pela manhã. Ao anoitecer, seu estado era desesperador. A's 10 da noite, o cura da Igreja da Madalena ministrava-lhe a Extrema-Unção. E pela madrugada do dia 5, morria serenamente o derradeiro dos imperadores americanos.

O Castelo de S. Jorge em Lisbôa

Segundo a tradição, é dos mais antigos da Europa, pois devia ter sido mandado edificar por Julio Cesar, imperador de Roma.

Fica num dos pontos mais elevados de Lisbôa. Os árabes, quando conquistaram a cidade, ampliaram-no muito, e ainda hoje restam alguns vestigios dessas remodelações, assim como parte da muralha e das torres de Ulisses, de Menagem e Albarrã. Foi nesta última que esteve, até 1775, o Real Arquivo da Torre do Tombo.

D. Diniz transformou o alcaçar mourisco em Paço das Alcaçovas, onde residiram seus sucessores até D. Manoel I. De D. Afonso III o primeiro monarca que fixou a côrte em Lisboa, a D. Diniz, os reis moravam no Paço de S. Bartolomeu, situado junto à muralha do lado leste do Castelo. D. Diniz doou o Paço a um dos seus netos, ficando o mesmo de propriedade particular.

Mas quem maiores obras fez no Castelo foi D. João I, dando-lhe S. Jorge por padroeiro.

O terremoto de 1755 destruiu o Paço das Alcaçovas e o de S. Bartolomeu, bem como todo o lado sul da velha fortaleza romana, cuja mesquita fôra sagrada em 1147 por D. Afonso Henriques.

O inventor da guilhotina

Foi José Inácio Guillotin, nascido em 28 de março de 1738. Foi professor do Colégio dos Jesuitas, em Paris, formando-se depois em Medicina. Casou-se em 1787 com a filha do livreiro Sangrain. Fundou uma Academia de Medicina, que logo passou a denominar-se Circulo Médico de Paris. Progressista, defendeu os métodos da vacina Jenner.

Dois anos depois de casado, explodiu a Revolução Francesa, caindo a Bastilha. Vencedora a nova ordem vermelha das coisas, o dr. Guillotin viu que eram numerosas as condenações á morte. E os condenados morriam por sistemas de torturas incriveis. A 10 de outubro de 1789, propôs á Assembléia um plano de unificação no modo de se justiçarem os condenados. Igual pena, igual sistema. O doutor Guillotin tinha qualquer idealismo. Ele viu que os aristocratas eram executados por meios muito mais crueis. Achava, então, que o suplicio e a morte deviam ser uniformes, fossem para o nobre, fossem para o plebeu. E perante a Assembléia, discursando a 1º de dezembro de 1789, exibiu a sua terrivel máquina. O aparelho, entretanto, não foi logo aceito.

O inventor, ao contrário do que se tem propalado, não morreu vitima de sua invenção. É certo que foi preso durante o Terror, mas foi solto no dia em que se cortara a cabeça de Robespierre. Atravessou os dez anos da Revolução e sob Napoleão Bonaparte, acusado de conspirar, foi detido. Recuperou de novo a liberdade. Morreu como qualquer pessoa inofensiva, na sua casa e na própria cama, em Paris, a 25 de março de 1814, com 74 anos de idade, precisamente quando a estrela de Bonaparte já empalidecia.

JOSÉ BONIFACIO -- O LIBERTADOR DO BRASIL

Américo Palha

Abrimos este perfil de José Bonifácio de Andrada e Silva com um período lapidar de Silvio Romero: — "Foi o mais notavel agente de nossa emancipação, como individualidade, como tipo representativo das aspirações nacionais. A independência foi a elaboração do trabalho e do vigor de muitas gerações; foi uma obra popular. Teve, porém os seus corifeus e Andrada foi o maior deles."

Evidentemente, a história é uma sucessão de fatos que se entrosam na cadeia dos tempos. A história da nossa independência vem de longe. Evoca os nomes de Felipe de Santos, de Tiradentes, dos mártires de 1817. Haveríamos de atingir o fatalismo determinado pelos acontecimentos e chegaríamos até lá, mesmo sem a intervenção do árdego e astucioso principe de Bragança. José Bonifácio encarnava, naquela época, o sentido brasileiro da emancipação politica. Êle seria, na hora de refrega o nosso "condottière".

Figura altamente expressiva da vida nacional, no periodo de transição do século XVIII para o século XIX e na primeira metade deste último, sábio eminente, homem de Estado, poéta clássico dos maiores da lingua portuguesa, orador, publicista. O nosso grande patriarca merece o culto permanente de todos os brasileiros. Tavares Bastos o considera o mais belo nome da nossa história.

Nasceu José Bonifácio, em Santos, aos 13 de junho de 1763. Matriculou-se em 1783 na Universidade de Coimbra, cursando a Faculdade de Direito e Filosofia. Aos 16 de junho de 1787 recebeu os diplomas de bacharel em filosofia e direito civil. Admitido como sócio da Academia de Lisboa, foi, pouco depois, seu secretario perpétuo. Esteve, em viagem de investigação cientifica na França, na Alemanha, na Itália, na Austria, nos paises escandinavos, na Boêmia, na Turquia, na Holanda, na Bélgica, na Hungria e outros e, desses seus estudos, descobriu quatro minerais novos e oito variedades de espécies já conhecidas. Durante o tempo em que permaneceu na Europa, José Bonifácio conquistou o nome e a fama de sábio eminente. Ocupou a cadeira de metalurgia da Universidade de Coimbra.

Quando Portugal foi invadido pelos Exércitos de Bonaparte, figurou José Bonifácio como um dos organizadores do batalhão acadêmico, do qual foi tenente-coronel comandante.

* * *

Regressando ao Brasil, José Bonifácio foi nomeado por d. João VI para o seu Conselho. Dedica-se com seu irmão Martim Francisco a pesquisas mineralógicas. Entretanto, o destino abria para o grande santista novos horizontes. Ouçamos o sr. Afonso d'Escragnole Taunay: — "Constantemente a meditar sobre as vantagens de um Brasil independente, acolheu José Bonifácio, jubiloso, as noticias do movimento constitucionalista do Porto. Desde aí, começou a agitar a opinião pública paulista em prol da adesão da capitania à revolução portuense. A sua ação decisiva e à do irmão Martim Francisco, se devem a manifestação de 23 de junho de 1821, que substituiu ao governo do capitão general João Carlos d'Oeinhausen, uma junta de que foi vice-presidente e o irmão secretario do Interior e Fazenda. Daí em diante cabe ao glorioso santista notabilissimo papel no movimento que terminará pelo 7 de setembro. Entende-se com o grupo de patriotas fluminenses e em fins de dezembro de 1821, recebendo a mensagem que da parte destes lhe traz Pedro Dias Paes Leme, redige a famosa representação de 24 de dezembro em que a Junta governativa de São Paulo pede ao principe Regente que desobedeça ás Côrtes e fique no Brasil. Resolve ir em pessoa entregá-la a d. Pedro e parte imediatamente para o Rio. Lá chega depois do FICO, mas tal a sua proeminência que ao organizar o principe o seu primeiro Ministério, lhe confia a pasta do Interior e Estrangeiros. Desde então é José Bonifácio quem guia a politica brasileira como mentor, cheio de prudência, patriotismo, descortino e lealdade ao principe Regente, personalidade ingovernavel, a quem sabe tratar com prodigiosa habilidade e força persuasiva. Dentro em pouco tambem, adquire colossal prestigio perante a Nação. É êle quem inspira a d. Pedro a viagem a Minas; quem sobre o espirito do principe exerce prodigiosa influência, dando-lhe a impressão de que realmente é o chefe do movimento nacionalista brasileiro."

Havia um grupo de patriotas, de cujo sentimento não é licito ao historiador duvidar. Era o grupo chefiado pelo jornalista do "Revebero Constitucional", Joaquim Gonçalves Lêdo. Esse grupo mantinha as tradições republicanas dos que, de ha muito, se vinham sacrificando pela causa da nossa independência até o martirio. José Bonifácio julgou que a República pudesse ser fatal á unidade da pátria, originando a anarquia e a desordem, quando a Nação precisava de paz e harmonia para arrostar a delicadeza do momento histórico. O eminente paulista trabalha cautelosamente junto a esses elementos, no sentido de harmonizá-los em torno de um só ideal: a liberdade do Brasil. "Precipitando-se os acontecimentos e estando o principe em São Paulo, José Bonifácio aproveita a oportunidade para, na célebre sessão do Conselho do Estado, presidido pela princesa d. Leopoldina, decidir-se a imediata independência do Brasil, sendo alí redigidas as cartas que, lidas na tarde de 7 de setembro, na colina do Ipiranga, levaram o principe a proclamar a independência."

* * *

Instituida a nova fase da vida brasileira, José Bonifácio é eleito para a Constituinte. Já aí achava-se êle em oposição ao principe. "Apeado do poder quando funcionava a Assembléia Constituinte, a prudência do patriota transformou-se num combativismo faccioso, fazendo praça de um nativismo que não seria sincero, ou, pelo menos, coerente no antigo servidor de Portugal, tão significativamente distinguido pelos dirigentes da metrópole. A demagogia do Andrada parlamentar contrasta eloquentemente com a ação do Andrada estadista."

Na Constituinte José Bonifácio foi o precursor da abolição da escravatura. Apresentou dois projetos, um sobre a civilização dos indios e outros sobre a escravidão dos negros. Este último é uma peça notavel do grande brasileiro, que muito honra o seu nobre espirito de homem culto e patriota. Dizia êle: "Mas como poderá haver uma Constituição liberal e duradoura em um país continuamente habitado por uma multidão imensa de escravos brutais e inimigos? Comecemos, desde já, esta grande obra pela expiação de nossos crimes e pecados velhos... é preciso, pois, que cessem de uma vez os roubos, incêndios e guerras que fomentamos entre os selvagens da Africa. É preciso que não venham mais a nossos portos milhares e milhares de negros, que morriam abafados no porão de nossos navios, mais apinhados que fardos de fazenda; é preciso que cessem de vez todas essas mortes e martírios sem conta, com que flagelávamos e flagelamos esses desgraçados em nosso próprio território. É tempo, pois, e mais que tempo, que acabemos com um tráfico tão bárbaro e carniceiro; é tempo tambem que vamos acabando gradualmente até os últimos vestígios da escravidão entre nós, para que venhamos a formar em poucas gerações uma Nação homogênea, sem o que nunca seremos verdadeiramente livres, respeitaveis e felizes... para provar a segunda tese, que a escravatura deve obstar á nossa indústria, basta lembrar que os senhores, que possuem escravos, vivem, em grandíssima parte, na inércia, pois não se vêem precisados pela fome ou pobreza a aperfeiçoar sua indústria ou melhorar sua lavoura. Demais continuando a escravatura a ser empregada exclusivamente na agricultura e nas artes, ainda quando os estrangeiros pobres venham estabelecer-se no país, em pouco tempo, como mostra a experiência, deixam de trabalhar na terra com seus próprios braços e logo que podem ter dois ou três escravos, entregam-se á vadiação e desleixo, pelos caprichos de um falso pundonor... este comércio de carne humana é pois um cancro que roe as entranhas do Brasil..."

* * *

Dissolvida a Constituinte pelo gesto de arbitrio d. Pedro I, os Andradas e seus amigos são deportados. Vão para a França, de onde acompanham os acontecimentos politicos da sua pátria. Voltando ao Brasil, José Bonifácio se absteve de interferência na politica, até que se verifica o golpe de 7 de abril de 1831. O monarca, compelido á abdicação para não ser deposto pelo povo e pela tropa revoltados, nomeia José Bonifácio tutor dos seus filhos, escrevendo-lhe uma carta que começou por estas palavras: "Amicus certus in re incerta cernitur."

Eleito deputado, o eminente estadista foi depois atingido pela má vontade da Regência. Acusado de conspirar pela restauração, recebeu a destituição do cargo de tutor, preso e processado pelo governo, sendo exilado na ilha de Paquetá. Absolvido, depois, pela justiça, retira-se para Niterói, onde faleceu aos 6 de abril de 1838.

José Bonifácio foi um homem duramente combatido na sua época. Cercavam-no inimigos rancorosos que se sentiam humilhados ante sua notavel cultura. Armitage dizia que na Constituinte, a não ser os Andradas, só havia gente pouco acima da mediocridade. Ia, de certo, exagero nessa afirmação do historiador. Alí estava um Cairu. E como este muitos outros. O que, porém, não resta dúvida é que, naquela Assembléia, os três Andradas brilhavam acima de todos, pelo seu espirito de independência.

José Bonifácio levava um programa: abolição da escravatura federação, colonização, catequese dos indios para aproveitá-los nos serviços publicos, etc. Como gênio politico estava avançado cincoenta anos. A época não o comportava. Daí a campanha dura que sofreu dos incapazes, dos invejosos, dos fâmulos que colocaram o imperante contra o maior de todos os brasileiros.

* * *

São ainda de Silvio Romero estas palavras: "Andrada não era um especulador, um politico de ocasião, vazio de idéias; era um homem de crenças, tinha designios a realizar. Depois de mais de sessenta anos é que vamos começando a cumprir os seus votos para extinção da miséria secular." Tivessem sabido os homens seus contemporâneos ouvir-lhe os conselhos, tivessemos um Imperador com uma inteligência mais aberta aos problemas da nova pátria brasileira, outro teria sido o ritmo da nossa vida durante o regime monárquico.

José Bonifácio foi o que se pode chamar, sem restrições, um condutor de homens. O mal, porém, é que nos faltavam homens para serem conduzidos. Não haveria sintoma mais perfeito de uma fase da existência de uma nação. Os politicos de então, ilustres e dignos, sem dúvida, que formaram a sua mentalidade nas velhas fórmulas sociais da metrópole, não sabiam compreender como um espirito tão alto ousasse ditar idéias que viriam revolucionar os costumes e os métodos tradicionais vindos de terra lusitana.

O grande Andrada é um esplendor no meio da confusão dos primeiros anos da nossa existência de nação livre: a monotonia dos espiritos dos estadistas brasileiros só seria quebrada pelos impetos ardentes do povo que a 7 de abril apontou a Pedro I o caminho da Europa. Somente depois desses movimentos de opinião foram eles, aos poucos, compreendendo o valor exato das idéias de José Bonifácio e o que êle significava para o Brasil. O patriarca é um marco definitivo na história da vida livre da nossa pátria.

Na Galeria dos Grandes Vultos da União Pan-Americana, em Washington, José Bonifácio representa o Brasil, justificando, assim, este juizo de Taunay: — "Glória justissima da Nação brasileira, tem os anos acrescido sempre e sempre, perante a história imparcial, a exatidão do justo confronto estabelecido entre êle e os maiores dos libertadores da América. E não só, um segundo patriarcado, glorioso entre todos, lhe aureola a memória — o da redenção dos escravos brasileiros. Lídimo orgulho da nossa terra e nossa gente, porque o Brasil [illegible] é também [illegible] altos da humanidade."

Picrochole, conquistador mundial...

(Continuação da 1ª pag.)

épocas. Onde, porém, encontraria Rabelais modelo melhor e mais próximo para sua "epopéia burlesca" do que na tentativa do Habsburg de reunir sob o seu cetro ou submeter à sua influência, todos os povos cristãos, para, em seguida, esmagar o Islam? Além disso, bom francês e leal subdito de Francisco I, nada poderia ser-lhe mais agradavel e útil do que a apresentação, sob a forma mais grotesca possivel, da politica de criação de uma monarquia universal...

Picrochole, no fundo, era somente um homem insatisfeito. Basta recordar-se sua resposta a Echephron quando este lhe perguntou o que faria depois de tantas conquistas, para se ver que não era um grande, um autêntico ambicioso. *Reposar* deveria ser, na sua opinião, o final e o mais desejavel dos resultados das gigantescas campanhas planejadas por Merdaille e seus companheiros de favoritismo. Duas coisas, entretanto, levaram esse rei à megalomania e ao desastre. Primeiro, a adulação que o convenceu de que seria capaz de obumbrar os fatos de Alexandre. Segundo, uma concepção *heróica* da história demasiado simplista e pueril. No começo do século XVII, Carlos XII da Suecia praticou ações de bravura tão espantosas quanto estéreis, movido pelo desejo constante de igualar ou ultrapassar os feitos de Alexandre, tal como foram relatados por Quinto Curcio. Assim, Picrochole deixou-se empolgar pela perspectiva de uma sucessão de vitórias do estilo de Arbelles e Gangamela, porém alcançadas desde o "mar glacial" até as costas do Oceano Indico...

Em contraste com o desvario de Picrochole, quanta sabedoria há nessas palavras ditas por Grandgousier a Toucquedillon, fiel vassalo daquele: "C'est trop entreprint; qui trop embrasse peu estrainct. Le temps n'est plus d'ainsi conquester les royaulmes avecques dommaige de son prochain frere christian; cette imitation des anciens Hercules, Alexandres, Hannibals, Scipions, Cesars et autres telz, est contraire à la profession de l'Evangile, par lequel nous est commandé garder, saulver, regir e administrer chascun ses pays et terres, non hostilement envahir les autres. Et ce que les Sarazins et Barbares jadis appelloient prouesses, maintenant nous appellons briganderies et meschansetez."

A TRAGÉDIA ALEMÃ

(Continuação da 1ª pag.)

instinto coletivo, não a sua coesão. Trata-se duma grande massa anímica onde certas diretrizes e caracteristicas andam certamente em suspensão — mas que precisa do revulsivo duma vontade, duma palavra, dum nome de indivíduo, para coalhar em certos moldes: — tal qual como o leite da ovelha precisa de certo cardo para se converter, lá na minha aldeia, em queijo da Serra.

De aí a precipitação alemã, o êrro persistente da sua violência. Enquanto o Japão se encaminha para alvos asiáticos sob prismas verdadeiramente raciais, tomando e parando, comendo e digerindo, mais Matsuoka menos Matsuoka — em perfeito paralelismo com o que tem sido o caminhar anglo-saxônico, nunca expresso por um homem, sempre seguido por um todo; enquanto assim vemos grandes forças coletivas espraiarem-se pelo mundo, justamente porque sabem ser pacientemente, seguramente coletivas, — vimos sempre na Alemanha um homem, como expressão necessária para galvanizar e resumir.

Exceção feita de Bismarck, o maior de todos justamente porque soube limitar a sua ação ao completar de *uma fase*, sempre esses homens procuram o mesmo impossivel: — realizar na vida de um homem o destino duma pátria. Impossível sempre duplamente o seria numa pátria que se deteve demais na Europa, sem ver que a fôrça da sua posição era a fraqueza da sua expansão; e que por isso como pelos citados erros de violência se atrazou como Potência, chegou tarde, para os relógios do mundo. Esse homem teria pois sempre que recuperar o atrazo, e atingir o alvo, esse alvo desvairado de uma dominação mundial. Para isso extra-limitava, sobre-aquecia, criava hipertrofias mentais, distendia as energias alemãs ao calor de uma vontade que se tornava afinal doentia, arrastando um mundo de coisas admiraveis e detestaveis ao que seria afinal sempre o erro mais ingênuo: — supor que era possivel subordinar a humanidade ao deshumano.

O mundo deve assim olhar a Alemanha como uma espécie de credor que tem talvez certo direito a cobrar certa divida; — mas que em vez de pugnar pelo recebimento sob fórmulas habeis e normas admissiveis, logo brande colericamente a pistola, e estrondeia a ameaça, e passa a exigir demais, desmandando-se ao ponto de o devedor se exasperar, negar a divida; e ter afinal razão para não a pagar, pois o que terminaria por dar a um credor persistente e humano, deixou afinal de o dever a um "pistoleiro" embravecido e truculento.

Não sei que novas páginas esta guerra acrescentará à tragédia alemã; penso que o mundo verá formar-se uma série de estados alemães a que se terá tentado restituir fisionomias autônomas, e que talvez parcialmente as retomem. Se isso se conseguir, se se puder suprimir definitivamente aquele sentido guerreiro por que se traduziu sempre a impaciência prussiana, modelando e contagiando a impaciência alemã, talvez os seus trinetos ou os meus, querida Amiga, conheçam esta coisa singular: — uma Alemanha condenada à Paz, obrigada à Paz, manietada pela Paz, que por isso sofreu, padeceu, bravejou, e por isso acabou sendo no concerto mundial a expressão de uma Raça trabalhadora, inteligente, ativa, subida a um alto lugar por ter e saber ter direito a ele.

Mas não quero ir mais longe na profecia. Receio infinitamente os seus trinetos, e sobretudo os meus... Prefiro pedir-lhe para rasgar estas folhas depois de cogitar sobre as verdades que lhe levam; verdades que sentirá profundas, se tiverem logrado que entre os esmaltes de duas unhas ardesse sosinho o seu cigarro inglês.

Mande noticias. Diante da minha janela, sob a cinza teimosa do céu, um ipê amarelo desata-se em prodígios, para eu não ter saudades do sol. E não tenho. — Mas tenho, embora não seja moda, muitas saudades suas.

UM CONTO DE MALBA TAHAN

UMA LENDA QUASI MUSICAL

Douto e venerável Chanfu-Kiang, pensador chinês, que viveu dois séculos depois de Confucio, escreveu uma obra em cincoenta e poucos volumes, para demonstrar, com argumentos irrespondíveis, que o homem, por mais ditoso que seja, tem sempre sete motivos para considerar-se profundamente infeliz.

O rei Najagra, que governou largo periodo a India do Norte, veio, entretanto, constituir uma notável exceção à regra formulada pelo aludido filósofo Chanfu-Kiang.

A vida dêsse monarca corria serena como o desabrochar dos cinco lotus sagrados na gruta de Cadra. Os seus súditos viviam felizes; os Deuses com cinco braços eram adorados em todos os templos e como a paz fôsse permanente dentro das amplas fronteiras de seu país, os pesados elefantes de guerra, dormitavam, indolentes e inúteis, nos pátios das fortalezas.

Uma mancha de tristeza e angústia o destino fizera cair, como uma sombra, sôbre a felicidade cristalina do rei Najagra. O seu filho único, o príncipe Karima — herdeiro do trono e futuro senhor da India do Norte — era gago, lamentavelmente gago!

Tudo fizera o bom soberano no sentido de obter um meio de curar a gaguice que torturava seu filho. Médicos e físicos famosos, vindos de outros climas e de outras terras, foram consultados. Os doutores examinavam demoradamente o jovem Karima, observavam a marcha silenciosa dos astros, desenhavam complicadas receitas e partiam levando a bolsa transbordante de ouro e pedrarias. Coisa deploravel! Os vários tratamentos recomendados pela ciência dos sábios e pela experiência dos magos resultavam inteiramente inúteis. O príncipe continuava gago, ou melhor, cada vez mais escravo de sua gaguez. Até para pronunciar o vocábulo "bianak" (querida), que devia vibrar sonoro e cantante aos ouvidos de suas jovens patrícias, o infeliz tartamudeava tantas vezes as silabas que acabava aflito e quási sufocado!

Certa vez um pobre "jhimvar", que tinha por oficio transportar água para o palácio, aproximou-se respeitoso do rei e, depois de beijar humilde a terra entre as mãos, assim falou:

—Perdoai, senhor, a ousadia de um homem sem casta e sem nome. Estou certo de que vosso filho ficará livre da maldita gaguez no dia em que se resolver a pronunciar todas as palavras cantando!

— Cantando?

— Sim, ó rei! — confirmou o velho "jhimvar". — Em vez de falar como faz agora, o príncipe Karima deverá cantar! Cantar sempre!

Ora, os carregadores de água, segundo uma secular crença hindú, descendem dos "Bhistis" — os "homens do Céu". Quem sabe — pensou o rei — se o conselho do bondoso "jhimvar" não era ditado pelos gênios poderosos que dominam o céu fabuloso da India?

E, daquele dia em diante, por ordem do rei, o príncipe Karima não falava. Exprimia-se unicamente por meio do canto. E — coisa curiosa! — ao cantar não denunciava a torturante gaguice; as palavras que surgiam de seus lábios soavam claras, perfeitas e harmoniosas.

Nas reuniões em palácio, diante dos brahmanes e cortezãos, o príncipe era o único que traduzia sua linguagem com as notas vibrantes do canto. Aquela situação singular constrangia o rei e, por vezes, fazia sorrir os nobres de bôa casta. Temia o monarca que seu filho, com aquela cantoria, parecesse ridículo aos olhos dos oficiais e ministros. A única solução, para tão delicado problema, era colocar todos os cortezãos no mesmo pé de igualdade. E, sem mais hesitar, o rei Najagra assinou um decreto determinando que, nas reuniões e cerimônias do palácio, fôssem todos, sem exceção, obrigados a cantar; ninguém mais, sob pena de severo castigo, poderia falar!

A partir dêsse dia, em consequência da lei semi-absurda, o aspecto da vida interna do palácio transformou-se completamente.

Quando os velhos brahmanes chegavam, ao romper da manhã, para a leitura regulamentar dos Vedas, saudavam o poderoso rei cantando em côro:

— Que a deu-sa do ros-to cla-ro o-lhe pa-ra o nos-so bom so-bera-no!

E era cantando, numa voz arrastada e dolente, que o monarca respondia:

— Bom di-a! Co-mo pas-sam!

Entoando a voz, em compassos firmes e certos, o respeitável ministro pedia água ou exigia silêncio: era ainda cantando que o general repreendia o mais (barbeiro) indolente ou reclamava mais sal para o arroz!

No palácio do generoso e respeitado Najagra as frases mais banais — "Até logo" — "Vou alí e já volto" — "Amo-te, querida brâmin! — "O Ganges está frio" — eram cantadas em todos os tons!

Ora, aconteceu que um artista famoso, em viagem para a Índia, fôsse ter casualmente ao longínquo país do rei Najagra.

Assombrado ficou o viajante ao assistir uma audiência no deslumbrante salão do palácio real. Viu desenrolar-se diante de seus olhos um espetáculo inédito, extraordinário; ninguém falava. Todo mundo cantava. Os guardas pareciam verdadeiros baritonos; o prefeito discutia problemas e expunha suas idéias em voz de tenor. E para que os brahmanes não desafinassem e as vozes fôssem bem reguladas, vários músicos, com seus complicados instrumentos, executavam sem cessar melodiosos acompanhamentos.

Ao regressar ao seu torrão natal, o excursionista curioso resolveu descrever minuciosamente o estranho costume que observara na India do Norte. O caso despertou, como era de esperar, vivo interêsse. O Imperador de Constantinopla determinou que a extraordinária cêna, observada pelo visitante da India, fôsse fielmente reproduzida no palco, com cenários especiais.

A peça foi representada com notável aparato. Os personagens, à semelhança do que o autor vira no reino de Najagra, não falavam; exprimiam-se unicamente por meio do canto com acompanhamento de orquestra.

O espetáculo agradou tanto que, no fim de pouco tempo, já eram sem conta os imitadores que exploravam aquele gênero em várias cidades do mundo.

Foi essa, meus amigos, a origem das célebres óperas que fazem hoje o encanto dos que apreciam a bôa música.

Em nome da Verdade ficam, pois, revogadas todas as outras explicações, inventadas pela imaginação caprichosa dos historiadores.

Duas respostas cruéis

Uma das muitas senhoras que em Paris timbravam de possuir "um salão", rodeando-se de personalidades eminentes e criando assim destaque mundano, conseguiu uma vez, não sem grande trabalho, conquistar para a sua mesa (pois timbrava de dar grandes jantares, captando pela gula os mais insignes convivas) um artista que já então apaixonava o mundo musical: Frederico Chopin.

Findo o lauto jantar, durante o qual o grande músico se aborreceu mortalmente, rodeado por senhoras frívolas e senhores sem interesse, a dona da casa pediu-lhe para tocar; Chopin escusou-se, contrariado; e ante a insistência dela, como se sentisse que o que lhe pediam era "o preço" do jantar que lhe tinham dado, respondeu contrafeito:

— Mas minha senhora... Eu comi tão pouco!

*

Em circunstâncias exatamente iguais, embora mais recentes, Paul Bourget, viu-se posto "na berlinda" por uma dona de casa exigente, intempestiva, e com pretensões literárias.

Essa, terminada a sobremesa, elevou um pouco a voz, poisou os cotovelos sobre a mesa, procurando chamar as atenções de toda a mesa. E inquiriu, solenemente:

— Diga-nos, caro mestre. Que pensa sobre o incesto?

Bourget quase se engasgou com o excelente café que estava sorvendo a pequenos goles. Tomando um ar inocente, como quem se desculpa de ser apanhado em falta num exame, respondeu:

— Eu... Eu estava preparado apenas para o adultério...

DEPOIS DE DEMORADA EXCURSÃO PELA AMÉRICA

O que fizeram dois naturalistas suecos

Estocolmo, setembro de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — Depois de uma estadia de quasi dois anos na America do Sul, notadamente na Terra do Fogo e na Patagônia, onde foram fazer pesquizas cientificas por conta do Museu do Estado, da Universidade de Upsal e da Sociedade de Antropologia e Geografia de Estocolmo, acabam de chegar à Suecia os dois sábios suecos srs. Rolf Santanesson e Bo Olrog, da Universidade de Upsal, que daqui partiram em outubro de 1939.

Durante esta expedição obtiveram importantes coleções, entre as quais 6500 diversas especies de liquenes, em 25 ou 30.000 exemplares cerca de 2.000 fanerogamos diversos, grande numero de musgos, algas e fungos, assim como importante material zoologico em quantidades consideraveis. Nos dois ultimos verões fizeram estudos botânicos e zoologicos na Terra do Fogo e na Patagônia, e quando veiu o inverno fizeram uma viagem de pesquisas ao deserto de Atacama, no Chile setentrional.

O dr. Santesson, que é botânico, completou os estudos feitos antes por outros sábios suecos nos paises mais meridionais da America do Sul. Como especialista da propagação dos liquenes e dos musgos consagrou-se especialmente ao trabalho de justificar a teoria até aqui não comprovada de que, durante os periodos geológicos precedentes, havia um continente que ligava a Terra do Fogo à Nova Zelandia. Com efeito, o dr. Santesson conseguiu provar essa teoria, pois encontrou nas montanhas da Terra do Fogo liquenes iguais aos descobertos pela expedição Byrd na região antartica, em 1934, e que são de uma especie antes inteiramente desconhecida.

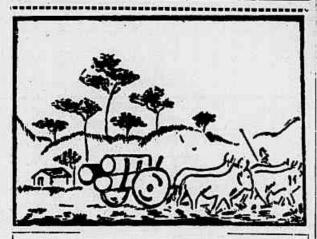
O zoologista sr. Olrog estudou as aves e reuniu ovos de passaros de todas as especies. Interessou-se sobretudo pela vida das aves migratórias norte-americanas, bem como por outros animais, tais como as rãs, os lagartos, os peixes, etc., que tambem foram objeto dos seus estudos.

O Museu de Estado em Estocolmo já possue ricas coleções deste genero procedentes da America do Sul. O objetivo das pesquisas realizadas pelo sr. Olrog era completá-las.

Devido à situação internacional, que torna os transportes dificeis e arriscados, os dois sábios suecos viram-se obrigados a armazenar em Valparaiso e Buenos Aires as coleções recolhidas enquanto aguardavam condições de transporte mais favoraveis.

Finalmente os sabios suecos mostram-se desejosos de manifestar o seu reconhecimento às autoridades e à população dos logares visitados, que tão bem os acolheram e tantas facilidades lhes concederam para realizar o seu trabalho.

Os Premios Nobel

Londres, 17 (A. P.) — Telegramas de Estocolmo informam que o govêrno sueco resolveu que os Prêmios Nobel não serão concedidos este ano.

ABOIO

Inédito de SYLVIO MOREAUX

Eh, boi... acorda, "Corado"!
Eh, boi... acorda, "Branquinho"!
Vamos embora, "Pintado",
que o sol já doira o caminho.

Boisinho de olhar tão manso,
cansado de tanta lida.
Só ou de aturar não canso,
o fardo da minha vida.

Ai, o perfume da mata,
cheiro gostoso de flor.
Ai, a lembrança da ingrata,
que não quiz o meu amor.

Eh, boi... caminha, "Pintado"!
Axi, que boi resingueiro!
Vamos embora... cuidado!
Não me caias no atoleiro!

Lá vai o carro chiando.
Parece canção dorida.
Tambem vou desabafando
as máguas da minha vida.

Eh, boi! Eh, boi! Eh, "Corado"
Vamos embora, "Branquinho"!
Eh, boi! Caminha, "Pintado",
que o sol já doira o caminho!

Astrologia Kabalistica

Os Misterios do Nome e a Ciência Divinatória Astro-Kabalistica

Por *DAVID*

Apresentando-nos hoje ao numeroso público do "Correio da Manhã", fazemo-lo com uma alta finalidade espiritual, ou seja a de sondar os misteriosos Arcânos que governam as nossas vidas e nelas buscar a verdadeira linha de nossa conduta no mundo, quasi sempre truncada pela incompreensão, pela indiferença ou pelo desconhecimento daqueles princípios que a sabedoria oriental conseguiu captar, alargando o âmbito de nosso passado, dissipando a névoa que encobre a imutabilidade de nosso destino.

Ao iniciarmos os curiosos e surpreendentes estudos kabalisticos e astrológicos, tão disseminados hoje nos mais civilizados centros do Velho e do Novo Mundo, e cuja origem se perde nas dobras do tempo e na remotíssima Índia, com a eclosão maravilhosa dos Arias, o povo eleito para criar uma das mais poderosas civilizações que o homem já conheceu, queremos salientar que as nossas conclusões não constituem verdades absolutas, mas possibilidades, porque as quais conclusões, como no processo lógico, dependem sempre das premissas.

Todos os grandes jornais e revistas do mundo mantêm hoje secções de Astrologia cientifica e kabalistica. A essas secções vão ter, diariamente, centenas e milhares de consultas. Em muitos centros de elite universais, escolhem-se nomes, carreiras, matrimônios à base das influências astrológicas. A grafologia, por exemplo, tem atualmente uma importância fundamental para o estudo dos caracteres.

O nome, o pseudônimo ou mesmo o *apelido* têm uma influência na vida do homem, maior do que se possa pensar.

O grande ocultista M. P. Christian, referindo-se ao nome que se dá aos recem-nascidos, diz o seguinte: "No momento do nascimento já tudo aconteceu na vida de criança: é o nome que completa a geração. Quando a nossa alma cria ou evoca um pensamento, a imagem dele se grava no fluido astral, que é o receptáculo e espelho de todas as manifestações do ser... Dar um nome não é, apenas, definir um ente, mas tambem traçar, pela emissão da palavra, seu destino, de acordo com as influências ocultas do momento".

E para documentar essa verdade, basta citarmos alguns exemplos de homens notaveis, como Voltaire, Montaigne, Anatole France, George Sand e, entre nós, Malba Tahan e outros, que adotaram esses nomes literários ou pseudônimos que lhes trouxeram evidência e notoriedade, que talvez não alcançassem com seus próprios nomes.

Por isso mesmo a Astrologia Kabalística é de grande importância, pois nos arma de elementos para estudar a nossa própria natureza e daqueles que nos rodeiam.

O método que utilizaremos não será puramente astrológico, mas astromântico e onomatomântico, isto é, baseia-se nos astros e no estudo das influências que têm em si o nome, empregando, concomitantemente, a arte divinatória dos Kabalistas e a análise do signo que rege o nascimento do consultante.

Esta secção, que será publicada semanalmente, se destina a atender a todos os leitores do "Correio da Manhã" que desejem consultá-la a respeito das influências de seu nome, das caracteristicas de seu signo e sobre outros assuntos relacionados com a astrologia Kabalística.

Mais uma vez reafirmamos aqui que a nossa finalidade é bem servir, concorrer para o esclarecimento espiritual de quantos nos consultarem, e colaborar, na medida das nossas possibilidades, para auxiliar muitas vidas a encontrar o caminho do seu destino, que está inscrito nos Arcânos em que tudo rege pela mão invisivel e pela cadeia infinita do Supremo Ser.

A seguir, iniciando a parte prática, apresentamos hoje o estudo Astro Kabalístico dos seguintes nomes:

General Charles De Gaulle,
Procopio Ferreira,
D. Pedro II de Alcantara, e

GENERAL CHARLES DE GAULLE

Ao escolhermos o nome do General *Charles De Gaulle* para iniciarmos os nossos estudos kabalisticos, tivemos por certo o auxilio da mágica intuição, pois o nome do "Chefe dos Franceses livres" condiz perfeitamente com a sua vida atual.

General *Charles De Gaulle*: Temperança — Combinação de Idéias — e Força — Audácia, violência — Perigo de vida.

E General *De Gaulle* — Realizações altruisticas, provações, firmeza, concretização de esperanças elevadas.

De Gaulle (tout court) — A Balança e a Espada — Autoridade — equidade — retidão — separação, justiça — questões — supremacia.

Não temos a sua data de nascimento (dia, mês e ano) porém só o estudo de seu nome já muito nos diz...

PROCOPIO FERREIRA

Falaremos agora de uma prestigiosa figura teatral, que com a sua arte personalissima, nos faz passar horas de alegria e encantamento: *Procopio Ferreira.*

Procopio, não é o seu nome, mas teve *chance* na escolha de seu pseudônimo, pois no mesmo vemos: Apôlo — Evidencia — Ganhos e Situação invejavel na carreira escolhida — Inteligência.

Na esfera sentimental é um inconstante, irritando-se a todo momento; mesmo quando levemente contrariado exalta-se. Há no comediante patricio uma vontade firme de saber — a sua tenacidade é grande e revela muito valor pessoal.

"A vida começará depois dos 40"... para o fiel intérprete de "Deus lhe pague", o que já é algo interessante para o homem que tem na inconstância a sua mais terrivel inimiga, desde que possue tudo mais.

Isso nos diz o estudo em conjunto de seu pseudônimo e de seu sobrenome — Ferreira.

Procopio deve ser um grande estudioso; as confirmações neste sentido se repetem. Tem um grande desejo de saber cada vez mais, afim de satisfazer a sua latente curiosidade.

Mas, *João Alvaro de Jesus Quental Ferreira* seu verdadeiro nome jamais lhe daria a proeminência e o realce que hoje desfruta na ribalta. Se tem defeitos inerentes ao nome, há tambem qualidades apreciaveis, como se vê.

Apresentamos ao eminente intérprete de Molière, as nossas escusas por oferecermos aos leitores desta modesta secção o seu quilométrico nome... e as demais indiscreções; compreendemos que uma coisa é falar... outra é escrever, porém "The right man in the right place". Que falem por nós os grandes biógrafos dos célebres imortalizados da história.

Terminando, dizemos: *João Alvaro de Jesus Quental Ferreira* teria sido um ilustrado e divertido professor, se não fosse o genial Procopio Ferreira, — o maior nome do teatro brasileiro atual.

D. PEDRO II DE ALCANTARA

O nome do segundo Imperador do Brasil D. Pedro II de Alcantara, tem na Kabala tradução funestíssima.

O seu nome estudado em conjunto e em separado levanos ao Arcâno 16 e 18.

Arcâno 16 — Torre fulminada — Catástrofe — Decepção — perda de posição — equilibrio rompido — projetos esterilizados — ruina.

Arcâno 18 — Crepúsculo — adversidade — perigos ocultos — Falsa segurança — Trevas.

Todos conhecem o destino dramático desse magnanimo Imperador...

PARA FAZER UMA CONSULTA

E' necessário enviar uma carta ao "Suplemento do Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2° andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados: Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

Os dados devem ser rigorosamente exatos — qualquer erro poderá prejudicar a consulta.

MAIS OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (H. T.) — O Departamento do Comércio anuncia que as entradas de ouro durante o mês de setembro se elevam a 65.706.561 dolares, ou seja, o dobro do mês de agosto. 5.652.000 dolares foram recebidos da Russia, a titulo de reembolso parcial do adiantamento de...... 10.000.000 de dolares concedido pelo tesouro americano para pagamento de material de guerra. 42.563.000 dolares foram enviados pelo Canada e o resto procede da Australia, Africa do Sul e de vários paizes da América do Sul.

O deposito das contas estrangeiras nos Bancos da Reserva Federal aumentou 46.796.233 dolares, elevando o total a......... 2.022.502.823 dolares.

As entradas de prata em setembro atingiram 3.335.814 dolares, procedentes principalmente do Mexico.

A CHISPA DA VIDA

VIOLETA-ODETE

Atravesso no tempo o mais bizarro sonho
no murmúrio feliz dos séculos eternos
tive muitos verões e outros tantos invernos
pois, de vida após vida os mistérios transponho.

Palpitei no tinir dos serenos cristais
sentindo em cada prisma a canção dos espaços;
fui suspiro e fui flor, animei tantos braços
para a luta da vida e o prazer dos mortais.

Como chispa divina, excitada, incontida,
eu vi milhões de sóis, eu vi milhões de estrelas,
oh! não mais volverei, nem desejo revê-las
pela ronda infinita e sublime da Vida.

Transportei, com valor, toda vez que nasci
no mistério do ser, o desejo mais forte;
e aos meus lábios levando o cálice da Morte
noutros planos de vida, a sonhar, revivi!

Quanta vez regressei para a Terra a chorar,
alma plena de amor que, sem medo e sem peias,
desatou, palpitando, as pesadas cadeias,
para, livre e feliz, pelo Espaço evolar!

Pelas vidas colhendo o mágico tesoiro
a nossa alma contente, a sofrer, se desdobra,
numa ascensão constante, a pensar, não se dobra,
e derrama após si as catadupas d'oiro!

E minhalma, contente, obedece ao Senhor
que, na ronda dos sóis, ao seu lar me conduz,
— ébria de tanta luz a desejar mais luz
desfralda, ousadamente, o pavilhão do Amor!

Do livro: *Minha Lanterna Azul* — Inédito.

Psicologia e biologia

A substancia de onde tudo se fórma é um mixto de espirito e materia um essencia e outro producto, um o fruto e outro o envolucro, dois organismos distintos um ao outro lado, tendo cada qual leis que lhes são apropriadas, de cujo conhecimento depende o acerto do caminho a percorrer e o alcance do fim visado.

Quando a classe medica houver assim compreendido, a medicina terá dado um grande passo para sua finalidade.

Pois o que a psychologia e a ciencia oficial designavam até agora como homem, é apenas uma diminuta particula do ser humano.

O que ha de mais importante no homem não é o que constatam os sentidos e registra a consciencia, são antes as faculdades ocultas cujas atividades se manifestam muito alem das percepções sensoriais.

Teremos que ver no medico futuro não um simples biologista mas forçosamente um psiquico — biologico.

A evolução da ciencia, a mais nitida compreensão de seu dever, a imposição de sua consciencia, o fará assim proceder

Já com prazer podemos constatar, que o brilhantismo de um futuro proximo destinado a classe medica para alguns de seus membros já se tornou presente.

Tivemos ocasião disso observar, acompanhando de perto um caso dessa natureza, junto de um ente que nos é caro.

Foi atravez o psiquismo que agiu o biologista, levando o seu Eu profundo ao contacto direto com a alma do doente que lhe fora confiado, trazendo então daí os conhecimentos precisos a orientação necessaria para firmeza de seu acertado diagnostico, e durante toda luta travada e culminada por brilhante sucesso, não foi por um momento siquer, esquecido o duplo papel do profissional junto ao organismo fisico e o seu contacto com o psiquico. Não sabemos mesmo o que mais apreciar, se a pujança do talento e cultura do biologista ou se a intensa sensibilidade intuitiva do psiquista, o que sabemos é que a pena que estas linhas traça acha-se embebida nos derrames escapos de uma alma grata.

Mais uma pagina que se volta no livro da natureza, mais uma tela que se esboça.

A ciencia ao lado ergue-se, olha... e pensa.

Deus!

GUIOMAR A. F. RAMOS

Morre famoso "clown" francês

Vichi, 17 (U. P.) — Faleceu em Saint Brieuc, aos 91 anos de idade, na maior pobreza, o famoso clown francês Romain Mourton. O extinto atravessou a Catarata do Niagara, em 10 de agosto de 1859, sôbre os hombros do famoso equilibrista Blondin, o qual se serviu de um cabo de aço colocado à altura de 170 pés sôbre as turbulentas aguas.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Flôres, frutas e penas)

Com a espectativa do verão, as vitrines da cidade se povoam de chapéus cobertos de flôres, enfeitados de frutas e ornados com penas e plumas.

Hoje, com a liberdade que existe no traje feminino, tão diferente daquela com que os homens limitam as suas fronteiras: tudo é permitido.

Antigamente, uma senhora que trazia na cabeça um chapéo com penas, deveria estar vestida com um costume de lã, de luvas e rigorosamente calçado com meias.

Hoje, vemos uma dama com uma capa de peles, vestido leve por baixo, chapéo com penas, luvas, e... sapatos sem meias.

Algumas vezes, a liberdade exagerada choca a nossa sensibilidade, porque, mesmo dentro dessa liberdade existe uma coisa muito sutil a que chamamos — bom gosto.

Mas, voltemos aos chapéus de verão. Os figurinos americanos nos dão modelos belissimos no genero.

Grandes "canotiers" com as capas cobertas com rosas, margaridas, papoulas. Outros, apenas umas "toques" feitas com cerejas, com morangos, pequeninas maçãs, presasa à cabeça por laçadas de fita de "faille" ou veludo.

Outros ainda, pequenos ou grandes, trazem na sua espiritualidade encantadora, laçadas de "tulle" ou o "tulle" em franzidos como casa de abelha formando a cópa, espalhando-se depois em grandes babados fazendo as abas.

As asas, as penas, as pequenas plumagens, entram tambem na confecção dos mais curiosos modelos.

As grandes "capelines" para os vestidos de "mousseline", organdi ou "tafettas", dão à silhueta moderna lembranças do passado e fazem do traje do momento uma original indicação da historia dos costumes.

E curioso como sentimos prazer quando vemos uma figura de mulher moderna, com toda a sua graça e desenvoltura, trajando à moda das romanticas meninas de ha um seculo!

Mesmo para as grandes "toilettes du soir", as flôres como ornamentação para a cabeça tornam-se indispensaveis à moda. Não sómente as flôres, mas as plumas, fazem parte tambem para enriquecer o traje.

Um penteado todo levantado tendo duas plumas pequenas em tons diferentes e em harmonia com a côr do vestido, postas com chic, junto aos "boucles" ou "torsades" dos cabelos, dão à cabeça e mesmo à toilette, um valor extraordinario.

As plumas assim como as rendas, guardam qualquer coisa da nobreza antiga, essa nobreza tão linda que a banalidade das fazendas baratas e dos enfeites de carregação pretendem inutilmente destronar!

Tudo aquilo que é belo é eterno. Iludem-se aqueles que pretendem mascarar a beleza com os rotulos de originalidade.

Como se vê, a moda que é em toda a evolução dos póvos a que melhor guarda os traços da historia, e marca com carater inconfundivel a psicologia das raças, ela, quando se sente rebaixada na sua dignidade de atestado fiel do momento, procura imediatamente o antigo.

E uma tregua entre o que foi e o que vai sêr, e nessas duvidas e incertezas, nessa miscelania de chitas, tamancos, couros como trajes, rendas, flôres, plumas, veludos, fitas, luvas, sêdas e bordados, nós sentimos na moda, como num espelho universal, o reflexo inquietante da alma do homem do momento.

MARY LOU

O Deus Baccho — a taximetro...

Em certas regiões vinhateiras da França, havia até ha pouco — e dizem-nos que ainda persiste — um costume singular: deixar beber qualquer apreciador, a tanto cada hora.

Quando lhe parece, esse amador de bom vinho entra na adega do proprietário, escolhe o tonel que mais o tenta pelo aroma ou por qualquer outra virtude, estende-se ao comprido com a boca na vertical da torneira, e nessa postura (que deve ser a do mais intensa oração ao veneravel deus Baccho) tem direito a beber, sem entornar, tudo quanto quizer, pagando apenas um preço convidativo: 7 a 8 sous à hora. Não ha taximetro mais modesto.

Simplesmente, o preço parece módico, mas não o é. Por via de regra, o bebedor a taxi está embriagado ao cabo de pouco tempo, e adormece. Não é raro adormecer onde está, e só acordar 16 ou 18 horas depois. A regra, está claro, é como a dos taxis: pagar as paragens, ou seja pagar por boas e por bebidas todas as horas que tiver passado sob a torneira.

Para quem souber fazer contas, o vinho vendido assim, na propria fonte, sai por um preço altamente remunerador.

A producão de carvão nas Astúrias

Oviedo, 17 (H.T.) — Durante o mês de agosto do corrente foram extraidas 455.200 toneladas de carvão das minas das Astúrias.

Na mesma região e durante o mesmo periodo os mineiros extrairam 10.000 toneladas de ferro, 6.000 toneladas de super-fosfatos, 3.400 quilos de mercúrio e 3.150 quilos de antimônio. Estão atualmente empregados nas minas das Astúrias 39.700 operários.

Mortalidade na Polônia

Londres, 17 (Reuters) — Informações absolutamente dignas de fé, recebidas pelos meios polacos desta capital, adiantam que a média de mortalidade, na Polônia, em setembro, sofreu um aumento de 15 por cento sobre a de maio último.

NA ESPANHA

Vão ser eletrificados cêrca de 7.000 quilômetros de ferrocarris

Madrid, setembro (H. T.) — As atuais circunstancias européias puzeram em relêvo as enormes vantagens que a tração por eletricidade representa para os ferrocarris. Hoje a eletricidade destas linhas já corresponde a uma política. Basta citar as vantagens que representa relativamente à tração a vapor: a facilidade de exploração, a rapidez, a comodidade, a limpeza, a diminuição dos depósitos, a redução dos lubrificantes.

Na Espanha ocorre outra razão. Devido à sua especialíssima configuração orográfica são dificilimas as multiplicações das vias de comunicação, sem outra solução a não ser a de conseguir um aumento de rendimento impossivel com a tração a vapor o que exige a execução de obras consideraveis. Quer dizer que pelo processo de eletrificação se aumenta consideravelmente a capacidade do trafego, o que é imprescindivel.

Há, em seguida, o problema da economia de combustivel. É preciso recordar que a Espanha é um país deficitário no tocante à produção de carvão não em compensação possue apreciaveis reservas hidro-elétricas.

A redução de um milhão de toneladas de carvão é ideal que se procura alcançar com o plano ora iniciado.

O conde de Guadalhorce, ao ser nomeado ministro do Fomento, decidiu abordar a questão em toda a sua amplitude e creou uma comissão encarregada do estudo da eletrificação dos caminhos de ferro, bem como depois instituiu um comité técnico de eletrificação.

Nos anos que se seguiram, por motivos politicos, o plano ficou completamente esquecido. Hoje o Estado reconhece, em vista da experiencia diária, a transcendencia de um problema de caráter nacional, cuja solução vai ser atacada de modo resoluto.

Vão ser eletrificados 6.850 quilômetros em duas etapas: a primeira de 2.650 quilômetros e a segunda de 4.200 quilômetros.

Como é lógico a obra não pode ser empreendida em grande escala, devido às condições atuais de produção da Espanha. Esta situação, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, não acarreta desvantagens, visto que permite abordar o estudo geral dos projetos com detalhes suficientes para que a obra possa realizar-se com plenas garantias de êxito e do modo mais economico possivel.

Dos estudos realizados com todas as minucias foi possivel chegar à conclusão que grande parte do material necessario à obra inicial é suscetivel de ser construido na propria Espanha: as linhas aéreas no total de 98% dos fios; as substrutura da proporção de 72% e o material de tração na proporção de 66%, o que significa que para a execução total da obra seria preciso importar do estrangeiro 24% do valor total da obra, no estado atual da industria espanhola.

Naturalmente esses algarismos são referentes a uma capacidade de produção bastante reduzida que não pode servir para atender aos pedidos que se produzirem ao ser empreendido o plano de execução em grande escala.

A industria nacional já começou a preparar-se, capacitando da transcendencia e docuatar permanente da obra a ser realizada.

O padre Perez del Pulgar, mundialmente conhecido pelos seus estudos da matéria, resumiu o plano nas seguintes palavras: "A nação que pode fazer por si mesma a eletrificação dos seus caminhos de ferro chegou à plenitude do desenvolvimento industrial."

A obra projetada é para a Espanha não somente de incalculaveis beneficios senão imprescindivel.

Uma grande obra suéca sôbre as plantas do Egito

Estocolmo, setembro de 1941 (H. T.) — A notavel obra sueca "A flora egipcia", escrita pelo falecido sabio professor Gunnar Tackholm, e concluida pela esposa do eminente botanico, mme. Vivi Tackholm, vem lançar nova luz sobre as plantas do Egito e seus segredos milenares.

Esta obra é o primeiro estudo recapitulativo, que já se publicou sobre as plantas dos tumulos e as plantas cultivadas e selvagens do Egito, e continua a tradição das pesquisas iniciadas na Suecia pelo distinto aluno do grande sabio sueco Carl von Linné, o sabio e explorador Peter Forsskal, falecido em Jerim em 1763, quando de uma expedição cientifica à Arabia. Sobre a base das suas notas e coleções publicou-se em 1775 a sua grande obra botanica "Flora aegyptiaco-arabica", que é o fundamento de todos os atuais conhecimentos sobre as plantas do Oriente.

O professor Tackholm começou a sua obra em 1925 quando foi contratado pelo Egito para a nova Universidade do Cairo, onde fundou o seu Instituto Botanico. Depois da morte do sr. Tackholm, a obra foi continuada por sua esposa, que durante anos prosseguiu nos estudos e pesquisas necessários à conclusão do trabalho, sobretudo quatro anos antes da guerra, quando era ajudante do Museu de Agricultura do Cairo e fazia conferencias na Universidade da mesma cidade.

A obra compreenderá ao todo tres volumes, estando já prontos todos os manuscritos. O governo do Egito encarregou-se das despesas de impressão e brevemente serão enviadas para o Cairo, por via aérea, as provas anglo-arabes (800 páginas) do primeiro tomo, que deverá aparecer em fins do mês de dezembro proximo.

O primeiro tomo trata de 600 plantas, coniferas e monocotiledones e em geral de todas as plantas cultivadas. Todos os sinonimos são acompanhados dos seus correspondentes em latim e os nomes egipcios impressos em caracteres europeus e arabes. Além disso há uma descrição em inglês de cada planta e do seu emprego e da região onde vegeta, assim como dados sobre as observações feitas por diversos sabios acerca do periodo de floração da planta. A propagação geral pelo mundo de cada planta é igualmente indicada, assim como as datas em que as plantas foram encontradas nos tumulos; finalmente há uma lista de sobras européas e arabes relativas a todas as plantas.

Compreende-se que este trabalho exigiu estudos fóra das fronteiras do Egito. Durante anos mme. Tackholm fez pesquisas nos museus botanicos de Berlim, Weimar, Londres, Paris, Genebra, Jerusalem e Estocolmo. A cada planta importante cultivada foi dedicado um capitulo, e a proposito pode-se dizer que a "história" do frumento ocupa cerca de 70 páginas. Esse cereal foi introduzido no Egito em tempos pre-historicos, e, graças às excavações feitas em Merinde por uma expedição da Suecia pelo professor Junker, em 1930, possue o Museu Egipcio de Estocolmo o mais antigo frumento do mundo, o unico que existe, o pretenso frumento de Merinde. A cevada mais antiga (encontrada no estomago de mumias pre-historicas) tem tambem o seu capitulo proprio. Há ainda uma descrição de todas as caracas agricolas plantas cultivadas, que podem figurar no quadro dos grupos mencionados.

AINDA A PROPOSITO DAS MEIAS

As meias de seda, que se tornaram complemento indispensavel de toda toilette elegante, continuam sendo um problema de solução duvidosa, que traz em constante sobresalto a maioria das mulheres.

Verificou-se ultimamente em Nova York, uma ocurrencia bastante significativa. Temendo que depois de exgotado, não pudesse o stock existente no mercado ser renovado, as americanas, em massa — como as londrinas, no começo deste ano — correram ás casas de meias, na ansia de fazer a maior provisão possivel.

Perdendo a dignidade e o controle, andaram aos empurrões e até aos socos, chegando, por tão lamentavel atitude, a provocar a intervenção da policia. Nas casas que limitavam a venda de pares de meias a cada freguesa, as mulheres imaginaram as mais incriveis mistificações para enganar a vendedora e serem atendidas duas ou tres vezes, como novas compradoras.

Tamanho panico era, porém, desnecessario, pelo menos momentaneamente, pois, segundo as informações, ainda existe uma reserva apreciavel para fazer face aos pedidos durante alguns meses.

Por outro lado, os tecnicos americanos estão empenhados em experiencias com um fio de algodão mercerizado, extremamente fino, além de outros substitutivos, dos quais esperam grande sucesso.

A moda, em colaboração com o comercio, lançará naturalmente esses novos artigos e, como tudo depende de propaganda, as mulheres que tivessem feito grande provisão das atuais meias, sentir-se-iam, de um momento para outro, inteiramente fóra da moda.

Segundo as noticias que nos vêm da America do Norte, as meias de algodão serão tão finas, tão delicadas, que nenhuma diferença farão das de seda. Haverá, tambem, certa alteração nos coloridos mas, por enquanto, nada se póde afirmar.

As mulheres que se vestem bem rebelam-se francamente contra a moda das pernas pintadas. Sabem muito bem — e os homens com elas concordam — que as pernas tornam-se muito mais atraentes através a transparencia de uma meia bonita.

Só as mocinhas — e ainda assim, em traje de campo ou de praia — adotarão a moda de emergencia, que Londres foi obrigada a lançar.

É possivel que, nesse periodo de transição na moda das meias, as saias se alonguem um pouco. Como já dissemos acima, nada ha de positivo em todos esses "palpites" e boatos.

Esperemos, pois, pelos acontecimentos.

Afinal, aquem escolherá Ginger Rogers se encontra num dilema terrivel. Aliás, existe muita gente na mesma situação. Imaginem, que Ginger tem tres pretendentes e não sabe qual dos tres escolher... Um é rico, outro é bem colocado e outro é pobre e filosofo.... Qual o seu palpite? Com quem Ginger Rogers "acabará" em *"Tom, Dick and Harry"*?

PARA SEU "CARNET"

Dinheiro não é tudo...

Mesmo que o quizesse, eu não poderia dizer se era bonita ou feia, nem de que côr eram seus olhos. Dela, apenas guardei o nome e... a pessima impressão que me causou.

Vi-a, pela primeira vez, não faz muito tempo, em uma reunião mundana; mas, se a encontrar novamente amanhã, sem o misterio daquele véu-cortinado, que lhe ocultava o rosto, posso quasi afirmar que não a reconheceria.

— "É rica, riquissima..." disseram-me as pessoas da casa; não sei porque, senti naquela informação que eu não pedira, uma especie de atenuante, com que as amigas procuravam lhe explicar a exquisitice do aspecto: uma toilette sem gosto, onde predominava um horrendo chapéu de flores de todas as cores — igual a esses bouquets apertados, de enterro de pobre — envolvido por um espesso véu claro, que lhe encobria totalmente as feições e os cabelos, como se tivesse um defeito fisico a esconder! Talvez tivesse mesmo, quem sabe?! Até as meias, ao contacto daquela criatura, se desvalorizavam — torcidas e enrugadas, davam, à distancia, a impressão desagradavel de varizes salientes. Não eram "nylon", mas ainda que o fossem, trazidas daquela maneira, produziriam o mesmo efeito...

O dinheiro é, evidentemente, necessario à elegancia da mulher — seria um contra-senso querer nega-lo — mas não deve ser tido como fator indispensavel. Outros predicados, que não se compram, existem e, ás vezes, lhe suprem vantajosamente a escassez — o gosto, o charme natural, a graça de se enfeitar com pouca coisa, êsse conjunto harmonioso, que fazia de "Mimi Pinson", com seu modesto vestidinho de *"quatr'sous"*, a mais bonita das "midinettes" de Paris.

A proposito, vem um fato ocorrido há muitos anos, no tempo já bem longinquo, em que eu era uma "debutante", fato de que nunca me pude esquecer.

Um dos maiores vultos politicos da época casava a filha. A cerimonia, que se augurava como o "great event" da estação, constituia o assunto de todas as conversas femininas. Tudo que o Rio possuia de mais selecto, de mais granfino, estaria presente naquela parada de elegancia. O entusiasmo com que era discutida a questão da toilette, fazia pensar que se tratasse de uma competição, para a qual houvesse um premio de valor.

Foi então que, certo milionario famoso, cuja fortuna era tão grande quanto a sovinice, resolveu, por uma vez, afrouxar os cordões da bolsa, para que sua filha — um menina de dezoito anos — ofuscasse todas as outras moças.

Para isso, dirigiu-se à casa de Modas de maior renome naquele tempo e pediu o "vestido mais caro".

Manhoso e esperto, o dono da casa não deixou passar aquela oportunidade unica de se desfazer de um "abacaxi" (perdoem-me as leitoras a expressão, para a qual não encontro outra equivalente...), que vinha há muito tempo encalhado no fundo de uma gaveta.

Como uma preciosidade, ofereceu ao inesperado freguez, o vestido "meia-confecção", pelo qual cobrou uma exhorbitancia. Era o mais caro que existia no Rio de Janeiro...

No dia do casamento, apareceu a filha do milionario, toda faiscante, ás cinco horas da tarde, em uma toilette bordada de lentejoulas, prata, ouro e missangas, parecendo uma "commère" de revista pronta para entrar em cêna!

Sobrára dinheiro, mas faltára, já não direi bom gosto, mas bom senso...

* * *

Com o custo atual da vida — tão diferente do tempo de "Mimi Pinson" — saber enquadrar a elegancia dentro de um orçamento limitado, é mais do que arte, já é ciência, que demanda calculos e raciocinio.

Sei, entretanto, de muitas mulheres cuja situação pecuniaria é bastante precaria e que se apresentam mais elegantemente vestidas do que as ricas. Uma delas revelou-me seu segredo, que não hesito em divulgar entre minhas leitoras.

Em primeiro logar, não organiza arrumadamente seu guarda-roupa; procede lentamente, com prudencia e sobretudo com inteligencia, para não adquirir inutilidades que só servem uma ou duas vezes. Dando mais valor à qualidade do que à quantidade, escolhe sempre toilettes de modelo sobrio que se possa usar em diversas ocasiões e de diversas maneiras para o mesmo fim; quando vai á costureira, sabe ser exigente e minuciosa no momento da prova e prefere adiar o prazer de estrear um vestido novo, do

que usa-lo com um defeito. A respeito do que dizem os leigos, cultiva o gosto do detalhe, pois dele depende o grau de elegancia do vestido. Pela observação, conseguiu apurar o gosto e o chic e hoje, sabe aninhar um broche entre os cabelos, sabe fazer de um colar, uma pulseira, de um cinto, uma écharpe de um turbante, um cinto.

Em suas mãos as coisas mais simples tomam aspectos diferentes; dir-se-ia que sofrem o contagio de sua graça.

Se tamanho conjunto de subtilezas estivesse á venda, não haveria ouro que o pagasse...

O. M.

Chungking á noite

(Resumo e trad. de O. M.)

Aspecto de um bairro atingido pelas bombas dos aviões japonêses

Um espirito avido de sensações e profundamente observador como o de Clare Boothe, a brilhante escritora americana, cujo ultimo livro — *"Europe in the Spring"* — foi um "best-seller" de 1940, não podia deixar de sentir atração por Chungking, cidade heroica, tão duramente castigada pelos bombardeios aéreos japoneses e cuja população, suportando toda especie de sofrimento, resiste e confia na vitória final.

Apesar dos perigos a que sabia se expor, Miss Boothe empreendeu uma viagem á capital da China Livre, para se inteirar, "sur place", da verdadeira situação do país.

Dentre as impressões que, de volta a Nova York, publicou na imprensa americana, fazemos um resumo das que se referem á vida noturna de Chungking ou melhor, no teatro chinês.

"Em noite de luar, do alto da colina que se eleva á margem esquerda do Yangtze, avista-se, além das aguas turvas do rio, onde se balançam centenas de jangadas e "sampans", uma claridade alanrajada, que se alarga sobre o céu noturno como o reflexo de um grande incendio — é o "Broadway" de Chungking. Essas luzes não provêm de milhares de lampadas, nem de letreiros luminosos, mas de fogueiras, que lançam labaredas soberbas e ameaçadoras. Não causaria estranheza se dos densos rolos de fumaça surgisse a figura de um gigante, um desses "genios" que aparecem nos contos fantasticos...

Atualmente, o que se passa no "Broadway" de Chungking é o seguinte:

Quasi todos os teatros foram arrazados pelas bombas japonesas. Isso, porém, é um detalhe, pois os espetaculos continuam, não onde existe um teatro, mas uma audiencia — nas casas de chás, nas esquinas, nas barracas. E, quando não ha luar (e por conseguinte, nenhum raid aéreo), os fogos avisam aos habitantes de Chungking que podem vir ao teatro. Os frequentadores comparecerão "au grand complet".

As cadeiras foram destruidas? Não importa, sentar-se-ão em bancos ou em pranchas. A eletricidade faltou? Contentar-se-ão com lampeões de querozene. Os cenarios foram queimados? Passarão sem eles. O teatro, crivado de goteiras, ameaça ruir? Irão assistir a peça em outro lugar.

A unica coisa que importa é a *peça* — o ambiente é fator secundario.

Parece-me que, de direito, cabe á capital chinesa e não ao Broadway de Nova York, o titulo de que esse se ufana — *"Heart of the World of the Theater"* (Coração do Mundo do Teatro).

Um amigo chinês, a quem chamaremos Mr. Kwong, explicou-me, em seu máu inglês, que "apesar de todas as sombras que envolviam o céu de Chungking, a maioria da população não dispensa o teatro — drama, tragedia ou comedia — pois que nele encontra elementos que lhe tornam a vida mais fascinante. Eis porque o teatro é a diversão predileta das massas."

Havia quasi uma semana que me encontrava em Chungking e ainda não ouvira falar nessa "fascinante diversão". É bem verdade que o mais de meus dias eu passára nos abrigos anti-aéreos e as noites em jantares mais ou menos oficiais.

Não me ocorreu indagar do genero do teatro chinês. Mr. Kwong, entretanto, fazendo-se espontaneamente meu cicerone, prosseguiu: "Já que hoje não tem nenhum compromisso politico, talvez a interessasse, como escritora, conhecer alguns de nossos teatros, que nem de longe podem ser comparados aos de seu país..."

Como eu perguntasse se havia alguma peça ou filme em exhibição, êle replicou com certo orgulho — "Uma, não, diversas. Que prefere assistir? Moderno, classico ou cinema? Se for cinema, pode escolher o moderno-patriotico-epico ou classico-patriotico-epico ou apenas um bom filme. Vou tratar já de adquirir os bilhetes, pois com a grande afluencia, nem sempre é facil achar um bom lugar."

Vendo que eu aceitára com prazer seu convite, Mr. Kwong propoz: "Esta noite percorreremos varios teatros; não assistiremos a uma peça inteira, mas a "amostras" de peças. É pena que os melhores teatros hajam sido destruidos pelas bombas japonesas..."

Em Nova York — mesmo em Londres, hoje — para se ir ao teatro toma-se o "sub-way", o ônibus, o taxi, o bonde ou o carro particular. Em Chungking não ha "sub-way", nem ônibus, nem taxi, nem bonde e só os principais membros do governo possuem carro particular. O remedio é caminhar-se pelas ruas, afundando os pés na poeira ou na lama, pelas calçadas atravancadas de entulhos e destroços de bombardeios, estorvadas por pequeninas barracas cobertas de bambús e andaimes de edificios em construção.

Tão rapido como as bombas que a destroem, os habitantes de Chungking reedificam sua cidade...

Existe, contudo, uma condução — o "rickshaw", puxado por um "coolie" — condução realmente indispensavel, tão profunda e escorregadia é a lama das ruas.

Chovia, naquela noite. Logo que entrei no pequenino veiculo, o "coolie" suspendeu a capota e puxou, quasi á altura do meu queixo, uma coberta de lona, horrivelmente mal cheirosa. Apesar de bastante desagradavel, esse cheiro não se comparava, entretanto, ao fetido insuportavel, produzido por detritos animais e vegetais, por dejecções humanas, que se exalava fortemente sob a chuva morna, espalhando-se por todo Chungking, como um gás venenoso! Na China, um punhado de terra, o proprio ar, tresanda a essa terrivel "odeur d'humanité". Por toda a parte, presente ao olfato, sente-se que o Homem mortal é parcela do Universo imortal...

A certa altura do caminho, é necessario mudar-se de condução — pasamos, então, para uma liteira.

Chungking, cheia de ladeiras ingremes, é construida sobre os despenhadeiros de uma mastodonica peninsula rochosa. Para se chegar ao destino proposto, é quasi inevitavel subir e descer centenas de degráos, que eriçam os flancos da cidade.

E lá ia a liteira, balançando-se entre suas varas de bambú, engastadas nos sulcos calosos, que cavaram no ombro dos coolies.

Chegamos, finalmente, á porta iluminada de um teatro. (Exceto enquanto duram os raids aéreos, não ha "black-out" em Chungking; os habitantes sabem que ha tempo suficiente para escurecer a cidade — duas horas, pelo menos — depois que os japoneses deixam sua base mais proxima.

A primeira escolha de Mr. Kwong foi um filme "moderno-patriotico-epico", intitulado *"Paraiso em uma ilha solitaria"*, no qual eram celebrados os feitos de um jovem Chinês Terrorista, entre os Chineses Traidores, na zona ocupada pelos Japoneses. Não faltava no filme, o estilo Charlie Chan, punhais, fuzis-metralhadoras, revolvers, bailarinas corrompidas, dansando para os conquistadores, etc. etc., nem tão pouco uma desnecessaria história de amor entre o joven Chinês patriota e a heroina. Apesar de suas dez longas partes, o filme gira em torno de um tema unico — *Sacrificio para salvar a China*.

Novamente, através os meandros das ruas mal cheirosas, nossas liteiras conduziram-nos a outro teatro, onde era representado um drama classico.

Quando entrámos na sala, o espetaculo estava em plena função. (Os dramas chineses são longos; eram oito horas da noite e aquele havia começado á tarde.) Aí, o ambiente era bem o que eu esperava, por já haver assistido a alguns dramas classicos nos bairros chineses de S. Francisco e de Nova York. A sala iluminada, a assistencia amontoada em grupos, conversando livremente, rindo, comendo, vagueando abaixo e acima, acenando, de longe aos amigos, lendo jornais, dando palmadas nos filhos; no palco, inteiramente desguarnecido, estranhas criaturas, vestidas de tunicas vistosamente bordadas, o rosto escondido sob mascaras medonhas, executavam movimentos ritmicos, enquanto da orquestra, subia o lamento discordante dos instrumentos de sopro, que o clangor dos címbalos procurava abafar.

A maior parte da assistencia compunha-se de soldados, acompanhados de suas familias. Eu, que havia ido com o proposito de observar, não pude faze-lo, pois, percebendo a presença de uma estrangeira, os espectadores puzeram-se a atentar mais em minha pessoa do que na peça; apontavam-me, faziam em altas vozes comentarios a meu respeito, olhavam-me com uma expressão amistosa nos olhinhos amendoados, riam para mim, mostravam-me aos amigos e aos filhos. Sem esperar o final do Drama Classico, resolvi deixar em paz atores e espectadores e assistir ao numero seguinte da lista — "peça moderna", que Mr. Kwong julgava mais inteligivel e mais instrutiva para mim.

Novo percurso de liteira, sob a chuvinha de verão, novo teatro. Aqui, os corredores são mais amplos e mais claros e o assoalho mais sujo: dir-se-ia um mosaico formado de sementes de melancia, cascas de laranjas, caroços de outras frutas, farrapos de papel, fragmentos de caliça resultantes do ultimo bombardeio, tudo isso colado com a goma dos cuspos! Na China, aliás, toda gente cospe no chão.

Cartazes pelas paredes anunciavam as proximas peças, estando em ensaio duas comedias de Bernard Shaw.

Estava já suspensa a cortina, quando entrámos; o palco iluminado, a sala escura, a assistencia imovel, silenciosa e atenta. Aqui, não é "China" — é o "Mundo do Teatro".

A cêna passa-se em um acampamento de engenheiro, ao pé de uma montanha coroada de pinheiros. Dois personagens estão no palco — um camponês e um rapaz de camisa kaki, aberta no peito, lustrosas botas de couro. Sem esforço, advinha-se ser êle o heroe. Entra a heroina. A assistencia aplaude longamente. Mr. Kwong explica-me que é uma famosa artista de Shangai, que preferiu trabalhar em Chungking, ganhando muito pouco, do que aceitar um vultoso salario oferecido pelos japoneses na zona ocupada.

O engenheiro e a rapariga acabam naturalmente se casando.

— "Mas ha tambem uma "moral nacional" nesta peça?" Perguntei a Mr. Kwong.

— "De certo", replicou êle. "Todas as modernas peças chinesas têm a mesma moral — Vencer os Japoneses."

— "Mas não vi Japonês nenhum na peça".

"Não é preciso vê-los" continuou Mr. Kwong: "a ameaça japonesa está sempre presente: os agressores apoderaram-se do ouro da China, das minas chinesas e o jovem engenheiro, com seus discursos patrioticos procura incitar as populações nativas a ajuda-lo na descoberta de novas minas. A senhora ouviu tudo isso, mas... não entendeu."

Depois do espetaculo, seja em Chungkink, em Paris, em Londres ou em Nova York, vai-se "comer alguma coisa". Que ha de ser? "Cosinha francesa, servida em um restaurante russo-branco — o "Café Moscou?" "Cosinha Pekinense?" "Cantonense?" "Voto pela "Cantonense". Iremos ao Restaurante Kwang-Chou, onde provavelmente encontraremos, timido e desageitado, com a barba por fazer, o general Chou-en-Lai, o grande general comunista de Cantão, cuja cabeça esteve a premio por 80.000 dolares e que, depois, veio salvar a vida do "Generalissimo" Chinês. Quero ve-lo calmamente a cear com seus convidados, sob o olhar vigilante dos "Tai-li", os homens da "Gestapo" chinesa.

Mr. Kwong, que não gosta dos comunistas, opina pelo "Café Moscou". A cozinha, afinal de contas, não é francesa, nem russa, é chinesa. Na China, tudo que é estrangeiro torna-se chinês.

Entramos mais uma vez em nossas liteiras, balançando-nos nos ombros dos coolies que, curvados sob o chapéo castanho, parecem filhotes de gorilas. A chuva martela a lona esticada. No céu, as nuvens são escuras e pesadas. Sem querer, a gente solta um suspiro de alivio. Mais três noites de chuva! Que bons negocios para o "Broadway" de Chungkink!!

A dificuldade dos trajes

Com a guerra, nós já estamos sentindo a falta de muitos artigos de primeira ordem nas casas de moda.

É de todos sabido que para um povo chegar à perfeição de poder criar toilettes como criava a França, rendas como a Belgica, Holanda, perfumes como os de Paris, e outras tantas especialidades de cada região do mundo, não é em meses e mesmo em alguns anos que chegam a essas realizações. São aprendizados lentos, tudo representa seculos; trazem cultura e civilização.

São coisas que não se podem improvisar.

Existe nas manufaturas, na mão de obra, segredos que estão relacionados ao meio ambiente e que, a propria atmosfera do país onde foi criado tem uma grande influencia sobre o seu carater.

As coisas são como as criaturas, definem-se pelas raças.

Um objeto que num país tem vida propria, já em outra luz, noutro clima, sofre as consequencias do meio.

É por isso, que a moda de Paris não se pode transplantar tão rapidamente para Nova York. O criador é o mesmo, as maquinas podem ser iguais, uma ou duas contra-mestras podem ser francesas, os tecidos criados dos mesmos padrões, tudo igual, semelhante, mas, a pequena operaria, as obreiras anonimas, aquelas simples "midinettes" francesas, as inumeras "Mimi Pinson" que se vestia de trapos e era chic e elegante, essa "alma" das coisas inanimadas, a centelha sagrada que se desprende dos dedos dessas criaturinhas, isso não é o mesmo!

Falta em tudo esse "ar" que só se respira no lugar onde as coisas foram criadas.

Daí a falta que já vamos sentindo das coisas originais. Hoje vemos tudo feito em serie, "igual e em quantidade", tal como se faz com os tanks, aviões e metralhadoras.

Para que o homem possa criar alguma coisa de solido e difinitivo, ele precisa de calma, e o mundo agora não oferece calma a ninguem.

Uma leitora escreveu-me uma carta interessante pedindo que eu sugerisse a idéia das mulheres que estivessem em países neutros, adotarem uma especie de uniforme, gracioso e simples, e barato ao mesmo tempo, até normalizar-se a situação do mundo.

A idéia não é má, seria original, mas, não póde ser pôsta em pratica. A minha leitora sendo mulher, não sabe o que é a mulher!

Qual delas se sujeitaria a vestir-se igual a sua vizinha? Cada qual pensa ficar mais linda em trocando os trajes tres vezes por dia.

A mulher é humana, é bôa, e dedicada, mas, nesse particular não ha meios nem argumentos para convence-la.

O traje é a vida da maioria das mulheres. Pelas roupagens externas elas marcam as diferenças, definem suas possibilidades financeiras. Se tirarmos isso de muitas delas, o fundo não resiste a uma investida...

Para aproveitar a idéia, poder-se-ia, um clube como reação às barbaridades dos homens, até a de nos deixar sem os requintes da moda. Aí sim, quem pertencesse a esse clube, usaria o traje caracteristico como uniforme. Tambem não seria preciso ser da mesma côr, tornar-se-ia monotono, mas, do mesmo feitio e da mesma fazenda.

Aqui fica a sugestão. Vamos criar o clube?

NINI MIRANDA

Vestido de seda branca guarnecido de seda quadriculada.
Sala de quatro costumes.

A DAMA DAS CAMÉLIAS

Muito se tem escrito e muito se escreverá decerto a respeito da célebre peça; — mas a sua história verdadeira não oferece hoje grande base a controvérsias.

Em setembro de 1844 (seria talvez, sem a guerra, um "centenário" a celebrar em França...) Alexandre Dumas foi ao teatro com um amigo, e viu numa friza uma mulher muito bela, que o interessou. Era Maria Duplessis. Vendo-a trocar sinais de intimidade com uma senhora gorda, e verificando que o amigo conhecia a esta — a qual era modista — Dumas conseguiu por esse intermédio uma apresentação. Maria Duplessis e a modista eram vizinhas.

Assim se estabeleceu entre o escritor de vinte anos e a bela cortesã uma ligação que durou pouco menos que um ano. Conhece-se o bilhete de rutura que Dumas lhe mandou; ela conservou-o como lembrança, foi vendido no leilão que se seguiu à sua morte, comprou-o o próprio Dumas, e ofereceu-o este mais tarde a Sarah Bernhardt quando a imortal artista re-criou o papel de Margarida Gouthier. Reza assim:

— "Minha querida Maria — não sou nem tão rico para a amar como eu quereria, nem tão pobre para ser amado como v. quereria. Esqueçamos portanto os dois: — v., uma felicidade que deve ser-lhe mais ou menos indiferente; eu, uma felicidade que se me tornou impossivel. É inutil dizer-lhe como estou triste, porque já sabe como a amo. Adeus, portanto. Tem coração demais para não compreender os motivos da minha carta, e espírito demais para não m'a perdoar. Mil saudades..."

Maria Duplessis, que estava tuberculosa, morreu pouco depois. Dumas, ao sabê-lo, voltou a Paris, foi visitar o pequeno mas suntuoso apartamento agora deserto, e escreveu um romance (que quase ninguem terá lido) onde descrevia transparentemente o que lhe acontecera, e que foi dado a lume em 1848. (Afirmam aliás os seus biógrafos que êle contou no romance o que poderia ter-lhe acontecido, enriquecendo uma realidade muito simples com verdadeiros caudais de imaginação romanesca...)

Seguindo o conselho de um amigo, Dumas extraiu do romance uma peça, na idéia de que seu Pai, então à testa do Teatro Histórico, a puzesse em cena; mas o Pai Dumas teve de fechar o teatro, antes de o filho acabar a peça, e a começa o jovem autor a correr empresários para os quais "A Dama das Camélias" era coisa sem interesse de qualquer espécie.

O diretor do "Vaudeville" mandou-lha devolver o original pela porteira, sem o embrulhar, e todo manchado de gordura; com o recado verbal de que aquilo não lhe convinha...

O diretor do "Gymnase" disse-lhe que tinha muita pena, mas que estava a montar uma Manon Lescaut, e não podia levar duas peças com o mesmo tema.

No teatro das "Variétés" Dumas quiz falar à estrela, Mlle. Page, e esta não o recebeu.

Leu a obra a Déjazet, e este disse-lhe que levaria a peça à cena, se o autor passasse tudo para o tempo de Luiz XV, por causa do guarda-roupa, e se fizesse com que os dois apaixonados se casassem no fim...

Foi ainda procurar a célebre Raquel, que lhe marcou um encontro; quando lá chegou, a criada disse-lhe que a sra. tinha tido muita pena, mas tivera de ir para casa de uma amiga, jogar o lôto.

Finalmente, um amigo que ia entrar como sócio da empresa do "Vaudeville" prometeu-lhe impôr ali a obra, e assim fez. A Censura proibiu a peça; interveiu a favor desta, com toda a sua influência, o duque de Morny. E a Dama das Camélias foi finalmente representada, em 2 de fevereiro de 1852, com Mme. Doche como criadora do papel.

Teve um êxito monstro, estando logo mais de um ano consecutivamente no cartaz, e provocando as mais apaixonadas polêmicas. Jules Janin, no *Journal des Débats*, deu a obra como sendo "...o que há de mais vil no espírito, de mais corrompido no coração, misturado com as mais sutis delicadezas da forma e dos sentidos; os mais ricos veludos envolvem os pensamentos mais sórdidos..." E ainda: — "...vereis a corrupção pública no que ela tem de mais íntimo, a depravação dos homens e das mulheres no que ela tem de mais ingênuo..."

O famoso papá Duval, que depois o público via com antipatia, começou por ser considerado uma espécie de Santo. Anos volvidos, Sarcey, outro crítico célebre, escreveu um artigo violento a censurar que o Pai Duval, em casa de Margarida Gauthier, estivesse de chapéu na cabeça...

A Dama das Camélias foi, com tudo isso, o drama do teatro romântico que mais representações conheceu, que mais intérpretes tentou. Todas as grandes artistas o encarnaram ao menos uma vez. A criação de Sarah Bernhardt foi considerada assombrosa; a de Eleonora Duse, para muitos, foi um momento de gênio em que se viu alcançada a perfeição. — Ainda há pouco Greta Garbo levou ao cinema, já não pela primeira vez, a mesma eterna figura.

Quem quizer julgar do eco alcançado pela obra, e dos reflexos da mesma sobre a sua inspiradora, atente neste pormenor com que encerramos uma breve resenha, e que vemos relatado por Henri Bidou: — Em 1918, quando Paris estava a ser bombardeada pelos alemães, o túmulo de Maria Duplessis no cemitério de Montmartre via-se coberto de lilazes brancos...

Procuremos a poesia onde ela se encontra; ela nos dirá que essas flores não eram levadas à cortezã, mas a uma mulher que muito amou, muito sofreu; e conquistou, pelo gênio do seu intérprete, o perdão das suas culpas.

FAÇAMOS TRICOT

Pull-over para rapaz (talhe medio)

(Kyra)

Nosso modelo de hoje é especialmente destinado às jovens leitoras que, sem pratica do tricot, desejam, entretanto, oferecer ao pai, ao tio ou ao irmão, um presente feito por elas.

A simplicidade do ponto em que é tecido a ausencia de mangas são elementos que concorrem para tornar esse "pull-over" sobrio e distinto, um trabalho acessivel a uma principiante.

Material: — 200 grs. de lã "côr de telha"; 2 agulhas de 3 m/m.

Pontos empregados: — *ponto de gaita*: — 1 m. dir. 1 m. avesso; *ponto de jersey fantasia*: 1ª car: — dir. 2 m. 1 m. escorregada da agulha, sem ser tricotada, 2 m. 1 m. escorregada, etc; 2.a car: avesso, tricotando todas as malhas.

EXECUÇÃO

Costas: — formar 106 m. fazer 8 cm. em p. de gaita; continuar em p. de jersey fantasia, durante 28 cm., augmentando em cada extremidade 1 m. com int. de 3 cm. Formar, então, as cavas, arrematando de cada lado e com 2 car. de int: 5 m., 3 m. e 1 m. durante 5 car. Seguir em linha reta, até 55 cm. de alt. total. Inclinar os ombros, arrematando cinco vezes 6 m. em cada terminação de carreira. As m. que restarem serão arrematadas de uma só vez.

Frente: — exatamente como as costas, até depois das diminuições das cavas. A essa altura, formar o decote, separando, para isso, o trabalho ao meio, ficando um dos lados à espera em uma agulha suplementar ou em um alfinete de segurança. Do lado que se trabalha, arrematar 1 m. em cada fim de car., (do lado do pescoço), até restarem sómente 30 m.; continuar, então, em linha reta, até 55 cm. de alt. total. Inclinar o ombro, como os das costas. Voltar ao lado que ficou à espera e repetir o mesmo trabalho.

Modo de armar: — passar a ferro com pano humido, os dois lados do "pull-over", excepto a parte em p. de gaita. Fechar as costuras laterais e os ombros. Tomar as malhas em torno do decote, fazendo uma barra aproximadamente de 174 m., que serão tricotadas em p. e gaita, durante 2 cm. de alt., fazendo-se em cada carreira 1 diminuição no meio da frente, para formar uma ponta. Fechar por costura serrada. Tomar as m. em torno de cada cava e tricotar uma barra de 110 m. em p. de gaita, durante 2 cm. de alt. Fechar a costura.

ALICANTE

Madri, setembro de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — Alicante está-se convertendo numa moderna cidade mediterrânea, o que lhe fazia tanta falta.

Alicante foi sempre uma cidade atraente pelo seu clima permanentemente agradavel e pela sua natureza, conforme o prescrevera um dia a ciência médica do grande Ramon Cajal, cuja advertência figura em todas as ruas da cidade, para chamar a atenção do visitante. É um convite para que nos dias de inverno vá a Alicante desfrutar um tempo constantemente primaveril.

Alicante foi a cidade espanhola que mais sentiu a presença do direito de asilo, mantido, prégado e exercido com fidalguia e abnegação pelos países de lingua espanhola de além-mar. Na sua baía surgiram os pavilhões das nações amigas quando a Espanha atravessava os mais perigosos momentos da guerra civil, afim de reforçar o direito de asilo, que era a norma de conduta dos países americanos e que nessa ocasião os seus representantes diplomáticos mantinham, entre lutas e perigos, dentro da amargurada Espanha.

A Argentina mandou, em primeiro lugar o "25 de Mayo", sob as ordens do comandante Ferreira, que deixou recordações na história contemporânea dos homens do mar que sabem cumprir o seu dever com retidão de juizo, compreensão de sentimentos e humanidade de ação. O navio argentino, que ali estava com os seus canhões, enviára à terra a advertência de que se encontrava naquele porto para salvar vidas e manter o princípio fundamental do direito de asilo. Foi na sua bandeira que todos os perseguidos viram o simbolo da segurança. Em multos casos foi uma presença salvadora e para todos os países de lingua espanhola uma presença fortalecedora. A Argentina, irmã mais velha da América, representava na baía de Alicante a proteção aos direitos de todos os povos da América.

Pouco depois, chegou o *Tucuman*, cujo comandante conseguiu salvar milhares de vidas nos momentos perigosos. Era um grande estrategista da delicadeza e do valor. Alicante, única porta de saída dos que se viam acossados pela paixão politica, converteu-se pouco a pouco num objetivo militar e sofreu pesados bombardeios com todas as suas tristes consequências.

Atualmente converte-se numa das mais belas cidades do Mediterrâneo. Milhares de homens trabalham dia a dia na transformação da cidade.

Os marinheiros e os que conhecem Alicante poderão agora contemplar um horizonte mais vasto, na direção do levante, com a demolição do castelo que se erguia em cima de uma montanha, ou melhor, uma colina, que resguardava a cidade. O castelo, e bem assim a colina, desapareceram e em toda a sua extensão trabalha-se ativamente há dez meses para preparar uma grande esplanada, onde já começaram a construir edifícios que rodearão uma esplêndida praça.

Ao mesmo tempo foram desapropriados grandes casarões em ruinas, como por exemplo o quartel de S. Francisco e todas as pequenas vivendas. O antigo Passeio de Mendez Nunes, uma das ruas mais centrais da cidade, foi prolongado até ao mar. Toda a extensão que vai desde o que foi a praça de Castelar até ao mar foi desapropriada sendo demolidas todas as construções. Atualmente fazem-se outros edifícios da mais linda aparência.

Assim, com constância e trabalho, Alicante, que já era tão bela e atraente, está-se transformando numa das mais formosas povoações do litoral mediterrâneo. É uma grande empresa reconstrutiva que marcará uma época e um momento.

Conselhos de beleza

—PELO—

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

MOLUSCO CONTAGIOSO

Considerações gerais

Em pessôas de qualquer edade ou sexo e nas partes mais variadas do corpo podem aparecer pequenos tumores, altamente contagiosos, havendo mesmo alguns casos em que são notados em diversos individuos da mesma familia.

Esses tumores são benignos e a maior parte das vezes, depois de algum tempo, diminuem de tamanho ou chegam a desaparecer, mesmo sem tratamento de especie alguma. Embora benignos, como já citamos acima, mesmo assim convem extirpa-los o mais cêdo possivel pois o aspecto anti-estético que apresentam é bem acentuado.

Definição

São pequenas elevações da epiderme, tumores esses de côr rosada ou mais comumente branca leitosa, raras vezes pediculados geralmente multiplos.

Aspecto — Caracteres

O molusco parece-se com uma perola, no interior da qual observa-se uma materia graxa, na quasi totalidade de celulas corneas que constituem os corpusculos do molusco. No centro ha uma depressão por onde sae, expremendo-se, a referida materia sebacea, branca, leitosa.

Tamanho

O tamanho é variavel, podendo ir desde o de uma cabeça de alfinete até ao de uma amendoa. Pela confluencia de alguns deles podem apresentar maior tamanho. Ha casos raros, ainda, de moluscos gigantescos.

Localização

Aparecem em qualquer parte do corpo, porém, de preferencia, no pescoço, face e dorso das mãos.

Numero

Podem ser unicos ou se contar em numero elevado sendo que, em algumas creanças, sobretudo, eles se vêm às duzias.

Causa

Admite-se que a causa do molusco contagioso seja um virus filtravel mas na verdade desconhecemos o processo pelo qual se efetua a produção da molestia. Comumente não se observa a transmissão direta de individuo para individuo. Em inoculações feitas com exito nos sêres humanos o periodo de incubação foi de nove a dez semanas.

Tratamento

Existem diversos processos de tratamento. Um bom metodo consiste na curetagem, que é de facil tecnica e não deixa a menor cicatriz. Uma leve aplicação de tintura de iodo, solução fraca de acido fenico ou de nitrato de prata, são aconselhaveis.

Pode-se, ainda, fazer uma pequena eletro-coagulação, sobretudo quando o numero de moluscos fôr pequeno. Na hipotese de concrescentes ou não proceder-se, tambem, à uma exfoliação da pele, com os varios agentes quimicos indicados.

Ultimamente vem se fazendo observações muito promissoras com a radioterapia.

Conclusões

Em se tratando de poucos moluscos efetuar a eletrocoagulação e se houver muitos deles é preferivel a curetagem seguida de pincelações com antissépticos.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires à Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O ex-shá da Pérsia na ilha Mauricia

Londres, 17 (A.P.) — Está oficialmente anunciado que o ex-shá do Irã, Rheza Kahn Pahlavi, chegou à ilha Mauricia, no Oceano Indico, por "ter sido julgado aconselhavel que ele ali permaneça temporariamente, em virtude da situação criada pela guerra".

O ex-shá abdicou em 17 de setembro último, em favor de seu filho, logo após a entrada das tropas inglesas e russas no Irã.

Havia sido anunciada a sua ida para Buenos Aires, com abundante sequito e acompanhado de membros de sua familia.

Renovado o contrato de Ginger Rogers com a R. K. O... Terminado recentemente o contrato exclusivo que tinha com a R. K. O. Radio, a "estrela" de "*Kitty Foyle*", renovou-o agora, por longo tempo. Ginger trabalha no estudio da Gowers Street ha oito anos, quando fez "*Voando Para O Rio*". Com esforço e trabalho ela conseguiu chegar ao que hoje é: uma das mais destacadas "estrelas" do cinema e detentora do "Oscar" de 1940.

"*There goes Lona Henry*" é o titulo de uma novela interessantissima de Polan Banks, que será lançada por esses dias. Essa novela foi adquirida pela R. K. O. Radio que fará a sua versão cinematografica. Aliás, o proprio autor (autor tambem do argumento de "*A Grande Mentira*") fará esse trabalho. Possivelmente o papel de Lona Henry será dado à Ginger Rogers.

SUPERIORIDADE

Antonio Maia de Bulhões

Naquela noite quente de um sábado qualquer do mês de novembro, em Sururuhadia, o cinema Edison estava à cunha, motivo sobradamente justo para que o dono da casa, com os olhos luminosos, felicionasse repetidamente as mãos como sinal evidente de grande alegria.

Semelhante afluência não era habitual. Naquele sábado, porém, havia motivo importante para explicar o acontecimento pois tratava-se de fita especial, colorida, fabricação dinamarquesa, título capaz de provocar a curiosidade de qualquer um sábio: "A filha do faroleiro".

Já durante a tarde a orquestra havia ensaiado a música especial. E o Palandroão, primeiro saxofone soprano solista de importante banda local, batia um tanto nervosamente, de quando em quando, nas largas chaves do seu instrumento, antegozando a grande admiração das moças ao ouvirem-no executar uma valsa nova, de nome ultra-romântico — *Beijos apaixonados* — que trazia decorada para apresentar a título de surpresa.

Faltavam mais ou menos quinze minutos para início do espetáculo quando entrou na plateia um cavalheiro desconhecido na terra. Impressionou imediatamente pelo seu aspecto ativo, cabelos ruivos e olhos verdes. Todos compreenderam imediatamente que se tratava de um estrangeiro. Muitos quiseram saber logo quem era o homem, até mesmo muitas moças sonhadoras, pois o forasteiro aparentava no máximo quarenta anos.

O coronel Sassafraz, na época o chefe político local, chamou à parte o Jovenço, delegado de polícia, e perguntou com o tom importante que assumia nos grandes momentos:

— Quem é o novato? Fiquei bem impressionado com aquele ar soberbo, chefiando lá para a gente fina. Deve ser, no mínimo, um doutor.

— É de uma cidade chamada Cadiz — respondeu o delegado. — Chegou pelo último trem. Fala muito bem. Disse-me que é um artista e vem fazer aqui uma exposição de trabalhos em madeira.

Sassafraz deixou o delegado e foi direito ao promotor da terra, doutor Lauro Louro, que consultou sobre a palavra Cadiz. Informou-o com o ar bastante alta para ser ouvido pelos vizinhos mais próximos:

— É uma cidade espanhola, muito antiga e famosa. Foi por muito tempo escala obrigatória dos navios que seguiam para a Europa abarrotados com o ouro da América. Teve a insigne honra de ser bombardeada pelo almirante Nelson...

Infelizmente o promotor não pôde prosseguir porque naquele momento tocou rapidamente a campainha do cinema, escureceu a sala, começou a fita e Palandroão, rebentando de orgulho, ofereceu aos espectadores os primeiros compassos da sua valsa nova.

No dia imediato ao comentário sobre a fita eram esperadas por apreciações sobre o estrangeiro, o qual havia distribuído por toda a cidade pedaços de papeis de variadas cores onde viram claramente declarados seus títulos, feitos e até as aspirações.

Os cidadãos ficaram então sabendo que, de acordo com os dizeres dos papeis multicores, tinham o raro privilégio de hospedar o famoso professor Pépio Orniz, célebre artista especializado em mobílias de todas as eras, e perito ornamentador.

Prometia ainda exposições dos seus trabalhos, os quais constituiriam concretas provas de sua excepcional habilidade.

E assim o professor Orniz passou a ser o homem do dia, o assunto inevitavel de todas as palestras, o alvo de todos os olhares, o detentor de todas as deferências.

Num domingo pela manhã, na loja do Alcides Caravende, o professor Orniz fez ligeira dissertação sobre a história da mobília. Falou a respeito das admiraveis mesas egípcias, feitas de madeira com embutidos de marfim. Lembrou a magnificência da mobília dos templos gregos; tamboretes de madeira com incrustações de prata, leitos vastíssimos e ricamente decorados. Referiu-se às preciosas banquetas nos sólios de bronze dos magistrados romanos, à perfeição dos outros cinzelados espanhóis para cobertura dos assentos, aos graciosos estofos de Luís XVI. Informou a época em que a marcenaria atingiu o máximo perfeição. Recordou as belas mobílias de Cadiz — sem rival em todo o universo, afirma. Referiu-se modestamente a si próprio declarou-se modestamente o mestre dos mestres, disputado por todos os ricaços para um desenho, uma opinião, um conselho. Distribuiu mais papéis multicores.

Depois daquelas palavras todos os presentes sentiram aumentar a admiração que já tinham por aquele homem extraordinário. Nem mesmo o doutor Lauro Louro — diziam — falava tão bem e em coisas tão bonitas e raras assim.

Todavia, o senhor Ilídio Bergamota, farmacêutico muito admirado na terra, e um dos presentes, fez o professor Orniz interrompendo-o, disse sorrindo:

— O homem parece entendido. Deve ter estudado muito para estes assuntos além. Mas, filhos da minha alma, nós temos aqui um velho marceneiro, o Mapiruna, que, sem haver saído do nosso meio um só dia, em toda a sua vida, tem feito maravilhas no assunto, penso eu. Não são poucas as pessoas que têm-lhe levado folhas de revistas de várias nacionalidades com fotografias de mobílias de todos os gêneros. E ele, no chão um jenipapeiro, uma peroba ou uma sucupira e um belo dia a encomenda, envernizada e maravilhosamente igual a amostra, feita pelo mesmo de cima. E mobílias trabalhadas, artísticas, não é para fazer de frente. E essas mobílias a quem for de perto, não devem à competência do professor Orniz, mas, quero ver primeiro a exposição dele.

E viu.

Depois de vários dias de trabalho em segredo, numa loja vazia da rua do Comércio, o professor abriu as portas numa domingo a tarde, para mostrar ao público as reais provas de sua grande habilidade.

A loja estava enfeitada com palmas de coqueiro e no meio da mesma encontrava-se uma espécie de estrado coberto de veludo preto em cima do qual via-se, em tamanho natural, uma mobília completa, miniatura, uma mobília completa de sala de visitas — quinze peças — feita de cipó envernizado, já conhecida na terra com o nome de mobília austríaca.

As pessoas mais importantes de Sururuhadia entraram, olharam para as peças expostas, e balançaram gravemente as suas cabeças em sinal de aprovação e admiração ao mesmo tempo.

O professor Orniz, então, satisfeitíssimo com a ótima impressão causada, fez um delicado sinal, houve pausa, e êle, então falou sobre a história da mobília.

Suas palavras, com pouca diferença, foram as mesmas pronunciadas na loja do Alcides Canavende. O farmacêutico Bergamota, depois de se conservar calado durante muito tempo, aproveitou pequena pausa para dizer:

— Eu não tenho uma idéia perfeita do que haja são a simplicidade deste exemplar de mobília de arte, como diz o professor Orniz. Também não gosto de cosinar lições sobre assunto que não conheço. Fica feio para quem perde a dignidade. Mas, quero falar por todos que não são de Cadiz e são de Sururuhadia, como alguns das nossas roças, se o Mapiruna não fizer uma mobília infinitamente melhor do que aquela da exposição, com o cipó que temos ali na beira do rio Utinga; o cangá-de-urubú. E nem precisa dos discursos com as mesmas palavras, pelhas de ouricuri nas paredes nem papelucos de variadas cores com o retrato dele e muita lambança em letra preta. Perdem os amigos, mas, admiro o Mapiruna porque nunca teve instrução de ninguém, jamais ouviu dos governantes desta terra os nossos convencionais palavras de admiração ou conforto. Tem trabalhado sozinho anos e anos melhorando seus dotes artísticos, aprendendo o próprio desenho em meio ao interior e perfeição, calado, humilde, ignorado, vitima da verdadeira modéstia. Isso me toca a tôda vida coração, rapazes. E nasceu aqui, e que para mim representa muito. E o Orniz? Chegou há poucos dias, forçado talvez por qualquer circunstância. Antes nunca se havia incorporado com a existência da nossa terra, nem nós achados bastantes dignos das suas luzes, suas habilidades. Nossa terra será para êle talvez cartão de visita. Aquele forasteiro que abandonará sem hesitar logo que tire o maior proveito possível. É a chegada dele vocês enterrarão o velho... Ninguém conterrâneo, relegado-o a um plano secundário, sem consideração pelos seus esforços, sem nenhuma piedade, ao menos, para uma inteligência incompreendida e infeliz. É por aquela mostra não me convenci da superioridade dele sobre o nosso conterrâneo.

As palavras de Bergamota produziram quase indignação no auditório. E o doutor Lauro Louro, compondo grave fisionomia de quem vai acusar em qualquer circunstância, replicou energicamente ao farmacêutico:

— Eu lhe poderia citar mil autores, caro Bergamota, cujas opiniões provariam a esmagadora superioridade de Orniz sobre o Mapiruna, embora reconheça que este não deixa de ter talento em estado latente. O espanhol sabe mais de nós e não tem culpa de haver nascido, mesmo a grande terra como dizer no ponto de ver e vinte encomendas de mobílias iguais às que expôs. Essa história de defender o autóctone é bonito, mas o interior não pega. Devemos receber o estrangeiro com especiais homenagens e ensinarmos as suas lições, filhas das maravilhosas experiências que teve em sua terra. Só o fato de professor Orniz haver nascido em uma cidade histórica, como é Cadiz, é o bastante para fazê-lo superior ao nosso melo politiqueiro, constituido e egoísta. Nascer em uma cidade que teve a grande honra de ser bombardeada por Nelson! Medite sobre o fato, amigo Bergamoto, e dêe imparcialmente se tal não for de si, proporciona ou não, à criatura, uma real superioridade. Ora, deixe de lado o forme com a maioria que a sempre diz a verdade, assim como disse sabiamente um grande poeta hindú.

O pobre farmacêutico, arrazado, envergonhado por aquele belo discurso, sorriu melancolicamente e disse, apenas, dizendo:

— Sim. A maioria e o doutor têm grande razão... A origem do professor Orniz é mais importante para nós, que devemos declarar bem claramente, a despeito de tudo, de que ao aquilo lhe da um cunho de grande, imensa superioridade. E retirou-se da loja.

Todos os presentes cumprimentaram o doutor Lauro Louro por mais uma legítima vitória devida ao conhecimento à sua invencivel dialética.

Altruista anonimo

(Continuação da 1ª pag.)

noite, um poético reflexo de luz tremente, prateava as águas do Camaquan.

Não sabemos porquê, o nosso sertanejo chama ao urutáu "Alma da Lua". Ao invés, deveria chamá-lo "Alma Penada..."

*

Estamos agora em plena Revolução...

O grupo revoltoso, já referido, saira a campo: cercado, porém, por forças superiores, de diversos municípios, mal armado, dissolveu-se em pequenos magotes, com o fito de alcançar a fronteira e ali juntar-se às forças do general Joca Tavares ou às de Gumercindo Saraiva.

Um grupinho dessa gente, porém, permaneceu no primitivo acampamento. Dele fazia parte um peão nascido e criado na fazenda Pacheco. Chamava-se Silvino. Serviu às nossas ordens. Convivendo às margens do rio Camaquan, era como se um peixe nágua. Quantas vezes o vimos ajudar a passar tropas a nado, naquele rio, agarrar pela aspa os bois que desgarravam e guiá-los, tais como se êles que se soltassem de uma grande corrente, que assim parecia a tropa atravessando o grande rio a nado.

Realmente, que interessante êste espetáculo!...

Sensacional, de fato, ver-se a grande manada bovina, em longa fileira, quase submersa, agitando nervosamente o dôrso multicor à superfície das águas em crispações cintilantes, tal como se delgada renda de lantejoulas estendida sob a ação dos ráios solares!... E, os canoeiros, em atitude acrobática, flanqueando a tropa para que a mesma se não desvie do rumo a prosseguir!...

Forças da Brigada do Estado percorriam o município à procura de remanescentes revolucionários que não tivessem podido deixá-lo.

Duas horas da tarde. Silvino deixa os companheiros, toma da sôga o cavalo e monta-o assim mesmo, de buçal e em pelo. Iria à uma venda próxima.

Ao sair do mato, uma escolta, emboscada, cerca-o e intima-o a render-se. Entrega-se. Interrogado, confessa que estava ali próximo, acampado com diversos companheiros.

Bem, — disse-lhe o comandante da escolta, não te mataremos se nos levares onde estão os teus companheiros, sem dares sinal.

Aceitou.

Levaram-no por diante e êle os guiava por conhecidos sítios. Ao aproximar-se de uma das sangas já descritas, distante poucos metros, dobra disfarçadamente o maneador, e, de súbito, assenta com êle duas chicotadas no bom cavalo, levando-o de arranco sobre a sanga! Ao chegar à barranca da mesma, o cavalo estaca em brusco recuo, levando o focinho quase ao chão!

Silvino, que isso previra, projeta-se de ponta-cabeça ao aguapesal, em mergulho, retornando à margem, sob suas raizes! Põe a cabeça fóra dágua, ocultando-a sob a folhagem do águа-pé.

O imprevisto e rapidez da cena salvaram-no!

Surpreendida, a escolta descarregou as armas a esmo, estando êle já fóra de perigo!

Ao ouvirem as detonações, os companheiros alertam e dispersam. A escolta agrupada à beira da sanga, comenta o fato...

A figura severa daqueles homens, uns, já a pé, outros ainda a cavalo, todos armados de clavinas, suspeitosos lembraria um belo quadro que representasse um grupo de bandidos ou de salteadores, quadro que teria por fundo, a belíssima paisagem local.

A escolta, em seguida, sentindo a desvantagem de quem ataca, na mata, sobre quem nela se defende, retorna ao campo e regressa à sua base.

Os companheiros de Silvino, que a observavam, voltam à procura do companheiro, guiado pelo rasto dos cavalos. Chegam, assim, à sanga fatídica, e, sem nada ali encontrarem julgam-no morto e ali mesmo despejado! Tristes, analisam o fato, quando, inesperadamente, exurge da densa folhagem um vulto de homem: — Silvino!

Os companheiros acodem-no, e êle, todo escorrendo água, cabelo emaranhado à pelugem das raizes do águа-pé, feições calmas, descerra dos lábios um sorriso!... No íntimo de sua simplicidade camponêsa, jamais saberia aquilatar a grandeza moral de sua altruística feito. O que êle desejou, tambem, e conseguiu, foi, não somente salvar os camaradas, mas, lançar naquele gesto corajoso de sua alma gaucha um desafio à escolta que o prendera!...

Após a pacificação do Estado, de novo encontramo-lo, e, embora já tivessemos conhecimento deste fato, dele foi que ouviramos, despretenciosamente, o fiel relato que aqui deixamos registrado.

JOB, O SEU LIVRO E O SOFRIMENTO HUMANO (1)

Abdias Nobre

(Dedicado às vitimas da guerra)

O sofrimento humano é um assunto que ainda desafia todos os sistemas filosóficos e teológicos existentes na terra. Cada religião, cada filosofia procura explicar a razão de ser do sofrimento, da dor moral, da morte inexorável e do destino eterno dos seres. Enquanto isso, o coração do homem continua a sofrer as profundas angustias da dúvida, as ânsias pela solução desses problemas, enquanto tambem a imaginação vagueia em sonhos pelo espaço infinito deste Universo povoado de constelações e mundos misteriosos...

O Livro de Job, que é uma das mais antigas e mais extraordinárias composições filosóficas e religiosas de todos os tempos, propõe-se a solucionar o mágno problema do sofrimento, da dor, do infortunio e da provação até ao extremo da capacidade sofredora do homem, em perfeita harmonia com a vontade e os planos de Deus que consente na provação do seu servo afim de dar ao mundo preciosas e necessários lições e impor ao gênio do mal a mais fragorosa das derrotas morais com a retumbante vitória do justo que sofre paciente e resignado.

Segundo a opinião de abalisados comentaristas, o livro de Job é a mais profunda e a mais filosófica composição, a unica no gênero, na sua linguagem profunda, em seus assuntos e propósitos, visando a personalidade humana em face dos imperativos do destino. Está classificado acima das vibrantes tragédias dos clássicos greco-romanos.

Nada pode exceder em pureza, em sublimidade de credo, em concepção psicológica. Sua viva imaginação, seus argumentos vigorosos, suas indagações metafísicas nos põem em contacto com o Infinito, face-a-face com o Criador de todas as coisas, quando estabelece seus diálogos percucientes em que se corporificam as nossas próprias angustias, as nossas dores morais, as nossas inquietante ansiedades e as nossas doces esperanças em face do destino eterno do nosso ser.

Nesse admirável poema, os heróicos personagens não trazem a mácula do sangue homicida, como acontece nos poemas de exaltação ao heroismo sanguinário e guerreiro, porque suas almas são espirituais, seus combates se travam nas regiões elevadas da moral profunda em face dos designios de Deus suas vitórias são as vitórias da sabedoria que nunca descamba para o terreno falso e perigoso da violência e da morte. As armas da razão e da justiça são as armas imperecíveis, porque são as armas do Todo-Poderoso.

Tudo no livro de Job indica elevação, beleza moral, superioridade da fé e da crença patriarcais. O seu autor, figura central do poema, segundo autorizadas opiniões, é o patriarca Job. Esse servo de Deus passou mesmo pelas experiências descritas no livro. Essas opiniões baseiam-se em passagens bíblicas, como a de Ezequiel, cap. 14, v. 14, que personalisa Job como Noé e Daniel. Deste modo, Job, é a personificação da experiência, da paciência e da piedade gentílicas, pois descende êle de familia gentílica. Talvez seja ismaelita, descendente de Nabor ou Esaú, uma prova de que Deus tambem possue os seus adoradores no seio de outras nações e raças, como Melquizedeque e Cornélio, vultos piedosos de outros povos. São Pedro e outros mensageiros da nova fé compreenderam esta verdade e dela tiraram o máximo proveito em favor do Cristianismo nascente.

O livro de Job é um monumento de Teologia Antiga, ou Teologia Primitiva; é o primeiro e grande principio de luz natural da razão, da conciência e da sensibilidade do homem crente em Deus. Aí encontram-se as belezas da religião chamada natural, de acôrdo com as luzes da revelação primária no homem e na Natureza. Encontram-se, igualmente, nesse poema, a convicção e a crença em um Deus Justo, Santo e Todo Poderoso. Um Deus Pessoal que se relaciona com o mundo que Êle criou e governa, com as criaturas e, especialmente, com os seus crentes; um Deus Perfeito e justiceiro, que premeia os bons e castiga os impios; um Deus que conhece as obras dos homens e limita a ação dos demônios.

Muitos escritores antigos supuzeram ter sido o livro de Job escrito por Moisés, logo após a sua saída do Egito, em Median. Escreveu-o inspirado no sofrimento de seus irmãos no cativeiro do Egito, para o conforto deles, estimulando-os a suportar com paciência, resignação e esperança no futuro livramento de Deus, as agruras e as humilhações do cativeiro, certos de receberem a recompensa final pela libertação e a herança da terra prometida. Outros acham que o livro foi escrito pelo profeta Isaias ou um outro profeta anterior. Pensam outros que o livro foi escrito muito depois, talvez por Salomão, isto devido à semelhança entre algumas passagens do poema e os Proverbios, e os Salmos de David. Salomão poderia tê-lo traduzido do Arabe, segundo opiniões de certos comentaristas. Finalmente, ainda ha quem suponha ter sido esse livro escrito por Elihu, em parte, e completado por outros mais tarde. A opinião mais sensata, porêm, é a que atribue ao proprio Job a autoria do poema. Êle o viveu, por isso fala com a viva e impressionante experiencia do seu próprio sofrer e das suas lutas morais e de sua grande vitória sôbre o maligno. É a experiência viva e profunda do sofrimento em suas agudas e amargas modalidades.

Uma alegoria viva e emocionante da história do povo Hebreu, na sua luta secular contra as forças imponderáveis do destino, contra as insidias da adversidade — no cativeiro, na dispersão, na tribulação do fogo da perseguição, mas sempre firme em sua fé, em seus principios, em suas tradições, em sua grande esperança do Todo-Poderoso e, finalmente, vitorioso pela recompensa que o Senhor lhe assegura. Assim julgam alguns interpretes desse admirável poema psicológico.

Ha quem encontre nesse poema uma semelhança entre Job e Jesús Cristo que tanto sofreu e foi humilhado até a morte de cruz, mas por fim triunfou de todos os adversários, de todos os poderes do mundo e do mal pela ressurreição gloriosa e ascensão aos céus.

Nesse livro é achada a solução para muitas passagens difíceis da Biblia como a razão de ser da prosperidade dos impios e o sofrer dos justos, bem assim as consequências de tais situações, com a vitória dos justos e a derrota dos máus e impios.

Um modelo de piedade, de paciência e lealdade, nos apresenta Job, conformado com a vontade de Deus, no meio das maiores calamidades. É uma perfeita prova do carater do vero servo do Senhor, porque sofre como se gozasse, suporta o peso das desgraças como um imperativo da vida e da missão que desempenha para um fim justo e necessário, segundo os planos divinos, tudo isso em face das provações, dos desafios, do desprezo, das dores fisicas, das dores morais, da perda dos bens, do arrebatamento de entes caros pela morte violenta, do afastamento dos amigos e injurias dos mesmos quando o foram consolar, do desespero da companheira e de tantos outros tormentos prolongados. É preciso mesmo estar-se verdadeiramente unido a Deus por uma fé vigorosa e por u maior acendrado para se suportar tantas decepções e tantas amarguras sem se vacilar e cair; sem fracassos! É o que exclama São Paulo: "Quem nos separará do amor de Cristo?!"

Finalmente, este poema é bem uma alegoria da vida de Cristo e de sua Igreja militante. Só o Senhor excedeu a Job. A diferença está em que Job era mero homem, contaminado pelo fermento do pecado, e Jesús era o Santo de Deus, e Senhor da glória. Jesús excedeu a Job pela missão que cumpria e pelo perdão que assegura a todo aos algozes.

Seja como for, um livro autobiografia, u mpoema de autor ou autores anonimos, uma alegoria da vida de um povo ou de sua própria vida passada, de sua existência futura, uma figura de Jesús Cristo ou da Igreja militante, o certo é que esse livro é uma revelação maravilhosa dos planos de Deus, da grandeza divina no homem, um exemplo maravilhoso da vida do crente, da vida da Igreja militante, da vida do povo de Deus, sofrendo, lutando, porém sendo fiel, crente, vitorioso. É a suprema verdade que se concretisa na vida de cada um que espera no Senhor que sofre pelo bem, que resiste as tempestades das tentações, sempre cheio de esperança, de fé, de resignação. É um atestado da justiça divina que recompensa com o seu eterno galardão aos que sabem sofrer e esperar, confiados na misericórdia divina e no triunfo da justiça.

Job... Quem sabe se não foi êle próprio o filho de Agar, que sofreu a imensa dor da separação do seu velho pai Abraão, quando êle e sua mãe tiveram que partir depois que foram despojados de seus direitos e despedidos pelo velho Patriarca, após o nascimento de Isaac? Desde modo é o poema da dor e da desolação, nascido das entranhas em convulsão, na tristeza daquela noite melancólica do desterro, da nostalgia de um lar confortável e feliz que não existe mais...

Job, é sempre o poema da vida, que se repete de quando em quando, cada vez mais cheio de lances dramáticos e profundos. Encontramos esses poemas vivos, na peregrinação de existências verdadeiramente enigmáticas. Parece que os mistérios do Universo se personificam nessas almas eleitas para o sofrimento e para as vibrações mais emocionantes, como melodias partidas de cordas feridas, para sensibilizar corações indiferentes à dor e às profundas realidades da vida e do destino...

Job é o estímulo dos herois silenciosos do sofrimento, dos vitoriosos das dores morais que lutam e são feridos nas batalhas do espírito, nas regiões inacessiveis aos covardes e pusilânimes!

Os deshêrdados da sorte, as almas penantes, os corações em chamas, as vidas atribuladas, em face desse grande exemplo de fé, de paciência e resignação, dessa retumbante vitória sobre todos os poderes do maligno, sobre todas as inferioridades do materialismo ateu e satânico, encontram força e estímulo para continuarem em sua peregrinação por este vale de dores e lágrimas, até a chegada do livramento e da redenção. Só os que sofrem e lutam são os que vencem e triunfam para sempre. Todos os herois da fé, da ciência, das artes divinais, dos ideais puros e da caridade imortal-sofreram e ainda sofrem as torturas impostas pelos máus e perversos, pelos tiranos e prepotentes, pelas forças malignas dispersas nos ares deste malfadado planeta do sofrimento, da dor e da morte. Mas tambem eles foram e são vitoriosos por Deus e glorificados pelos povos agradecidos.

O maravilhoso poema de Job bem se enquadra nesta tremenda época de sofrimentos inauditos, de vexames indescritiveis, de opressão incomparável, de horrores nunca preconcebidos, impostos aos povos civilizados e cristãos pelos maiores monstros da história deste mundo. Job deve inspirar a esses povos a confiança na vitória do bem e da justiça, porque o Senhor dos mundos, o Senhor dos céus e da terra ha-de pôr termo a essa monstruosidade, punindo os máus e glorificando os inocentes e oprimidos.

Sêde fortes, corajosos e firmes na luta titânica deste dia apocalíptico e tereis certa a vitória por aquele que disse — Sê fiel até a morte e eu te darei a corôa da vida!

(1) — Opiniões e citações de Scott, Patrids, Matthew Henry e outros.

PROFETAS E PROFECIAS

ONDE O PASSADO E O FUTURO SE MISTURAM...

III

Predições astrológicas

A astrologia é um tema muito discutido. Pessoalmente, depois do estudo de testemunhos e multiplas provas, o autor deste é convencido do fundo muito sério, que se acho escondido neste domínio. Mas... tem sempre um grande "Mas"...

Se os astrólogos chegaram as vezes a tirar horoscopos *individuais* estrondosos e verdadeiramente admiraveis, do ponto de vista da exatitude, as tentativas da determinação astrológica dos futuros acontecimentos *mundiais*, e mesmo do destino de paises particulares, fracassaram muitas vezes até ao presente.

Existem pois razões bem compreensiveis por isso. O horoscopo individual basein-se sobre datas de nascimento *conhecidas*, — ou melhor, mais ou menos conhecidas, — pois os amadores da astrologia sabem, que a hora certa de nascimento representa um papel muito importante. Mas, a hora de nascimento é muitas vezes completamente desconhecida.

Achamos melhor dar a palavra a uma capacidade nesta matéria, ao *dr. Dometrio de Toledo*, antigo consul do Brasil na França e discípulo dos famosos ocultistas e astrólogos George Muchery e Dom Néroman.

"Se a hora do nascimento no horoscopo individual é desconhecida — diz Mestre de Toledo — pode-se chegar, pelo exame de alguns acontecimentos importantes na vida da pessoa em questão, (por ex. o matrimônio, os grandes viagens, acidentes, etc.) a estabelecer a hora exata e assim obter-se-á a chave do futuro.

Mas a questão é muito diferente, quando cogita-se de estabelecer o horoscopo dum *país* qualquer. Qual é a data de nascimento deste país? Na maioria das vezes não sabe-se dar uma resposta exata a esta questão. Neste caso, para estabelecer o futuro do país, precisa estudar-se o horoscopo de umas dez ou doze pessoas de representação — das quais a hora de nascimento é muitas vezes incerta — para chegar a algumas conclusões mais ou menos razoaveis. Tudo isto dá um trabalho formidavel e o resultado em comparação é bem escasso... A questão complica-se ainda mais, tratando-se de estabelecer o resultado de certos acontecimentos *mundiais*, por ex., da guerra atual onde é comprometido o destino duma quantidade de países. É quase impossivel chegar a resultados certos, e tudo o que se pode expor, são probabilidades mais ou menos circunscritas. — Evidentemente, isto não afeta em nada as possibilidades da astrologia no que diz respeito ao horoscopo *individual*, pois a astrologia, como muita gente ainda não sabe, é uma ciência matemática (baseiada sobre a astronomia), pelo meio da qual chega-se a resultados certos quando sabe-se exatamente a hora do nascimento".

Assim diz o dr. de Toledo. Vamos examinar em seguida algumas predições deste gênero, que se realizaram no passado, e que, parcialmente, já tocam no futuro.

As profecias relativas à Revolução Francesa de 1789 foram particularmente numerosas. O cardial *Pierre d'Ailly* (falecido em 1425) escreveu uma obra astrológica póstuma intitulada "Tractatus de concórdia astronomiae cum theologia" a respeito da oitava grande conjunção de Saturno no ano de 1789:

"Se o mundo existirá até 14 — o que somente Deus sabe haverá então grandes e numerosas mudanças e perturbações, sobretudo nas leis". *Pierre Turel* e o canônico *Richard Rousset* de Langres emitiram, no decorrer do XVI século prognósticos similares a respeito da grande conjunção de Saturno. Os dois falam de formidaveis perturbações nos anos de 1789 e 1814.

O astrólogo *Magnon de Gramsolvca* anunciou em 1785 "a morte violenta do rei Humberto da Itália, a época de maio a julho de 1900". O rei Humberto caiu vitima dum atentado a 29 de julho de 1900.

O astrólogo francês *Maurice Privat* predisse, com exatitude a morte do rei da Bélgica, Alberto I.

O diretor da revista astrológica "Demain", mr. *Brahy*, predisse, numa conferência pública, que teve lugar em Bruxelas no fim de 1939, — o conteudo da qual foi relatado por vários jornais, — que a Bélgica teria que passar "horas angustiosas", que a personalidade do rei Leopoldo III seria fortemente atacada no ano seguinte (1940): "Il s'agit d'une attaque morale", precisou Mr. Brahy. Mas êle predisse que *"a França poderia concluir uma paz em separado"*, e enfim, prognosticou que o 1940 traria "mudanças profundas no mapa mundial". — Estas previsões foram emitidas no meio de uma quantidade de outras que não se revelaram exatas. — Segundo o parecer deste astrólogo, a guerra findará ainda este ano (1941) e êle crê poder prognosticar, para o fim de 1941, o começo de um "periodo gras". Em 1942 assistir-se-á a um grande renascimento intelectual, moral e econômico e a um aumento da riqueza geral. Mr. Brahy concluiu que as profundas perturbações atuais, afinal de contas, conduzirão a humanidade a uma grande evolução moral e a uma época mais feliz.

Um outro astrólogo muito competente Mr. *Th. Chappelier* que consultamos a propósito do futuro disse-nos (isto foi durante a guerra da Polônia no momento em que a Alemanha e a Russia começaram a fazer causa comum):

"Assistir-se-á nesta guerra mudanças e surpresas inimagináveis; os que estão hoje num campo estarão amanhã num outro e depois de amanhã ainda num terceiro... Tudo vai mudar... — Das duas partes em luta — continuou Mr. Chappelier (êle viu de um lado os alemães e os russos, da outra parte a Inglaterra e a França), das duas facções *nenhuma* vencerá mas esta será uma terceira facção que se não sabe ainda definir hoje, mas que finalmente tomará a dianteira. Essa facção é ainda fraca hoje, no entanto, astrologicamente, veem-se seus traços em todos os paises — tanto na França, quanto na Alemanha ou na Inglaterra — essa facção vai se desenvolver com o tempo e finalmente conquistar o triunfo". Mr. Chappelier pensa que a guerra durará até 1944. Ele tambem diz que nesse momento "a humanidade terá dado um passo adiante. Desgraçadamente quando a humanidade avança dois passos, dá ao mesmo tempo um para trás". Pois "l'humanité n'avance que l'édée dans les reins"... Assim a evolução humana vai muito lentamente, tão lentamente, que muita gente abnega o progresso".

Citamos ainda, a titulo de curiosidade, a previsão dum astrólogo brasileiro, *Batista de Oliveira*, feita num jornal do Rio ("Diário Carioca", 1º de abril de 1941). O supra citado ocupa-se do estudo do horoscopo do jovem rei iugoslavo Pedro II e chega a conclusão que o tema será infeliz para êle.

E acrescentou: "Não tenhamos dúvida, a Iugoslavia será teatro em breves dias, de grandes acontecimentos; ela não poderá fugir à ação decisiva e marcante reservada a seu rei". — Evidentemente, os céticos dirão que não era preciso fazer grandes estudos para chegar a tal conclusão neste momento.

Predições baseiadas sôbre a Quirologia (Quiromancia)

Um famoso quirólogo, Mr. *J. B. Léonard*, muito conhecido nos paises do oeste da Europa, pelas suas numerosas conferências e publicações, teve a ocasião de estudar, no decurso das suas viagens, milhares de mãos, sôbretudo de franceses e belgas. Ele ficou impressionado pelos numerosos casos de *morte*, de *viuvez* e de *acidentes* que êle previu nas diferentes mãos entre os anos de 1940-41. Eram estas, como êle disse, nitidamente os indicios duma catastrofe e veiu a justa conclusão que a França e a Bélgica seriam arrastadas à guerra na época indicada. O que é curioso, dizia êle, seus colegas na *Alemanha* não viam nada de parecido para aqueles anos, enquanto os mesmos fenômenos se apresentariam na Alemanha com dois anos de atrazo, a saber mais ou menos no ano de 1943.

Predições de gênero visionário

É agora que nós entramos na própria esfera das profecias. Poder-se-ia citar uma infinidade de exemplos. Satisfazemo-nos em examinarmos alguns.

Entre as antigas profecias citamos aquela da religiosa irmã *Ludemilla* de Praga, que viveu na época do rei da Boêmia, Premysl Ottokar II (cerca do ano de 1350), e que previu a resurreição *simultânea* dos Estados polonês e tcheco.

Uma profecia muito espalhada na Polônia antes da Grande Guerra e que faz parte das lendas da assim chamada "Sybila", era aquela relativa ao futuro do Kaiser Guilherme II: "O imperador, dizia ela, poderia contar um dia todos os seus frei's à sombra dum carvalho, tanto será diminuida a sua glória". Naquela época, tamanha afirmação pareceu extraordinária, pois o Kaiser estava então no auge da sua pujança.

Uma predição particularmente muito conhecida entre os camponeses do assim chamado "corredor" polonês, previa que o mesmo voltaria a ser alemão — o que de fato se realizou.

A vidente francesa, *Mme. de Thébes*, que deu muito o que falar no seu tempo, predizia no seu "Almanak" de 1913 o começo da guerra e a queda dos Hohenzollern: — "Os dias do Kaiser estão contados e depois deles grandes transformações dar-se-ão na Alemanha. Eu digo: os dias do seu reino e não os de sua vida. E ela continua :"A hora aproxima do antagonismo agudo entre os Slavos e Germanos. Polônia, Polonia, tu tens razão de não desesperar absolutamente, o futuro te sorrirá, em tempo não muito longinquo tu viverás horas felizes, depois das horas sangrentas, em que o teu destino se cumprirá em Varsóvia".

Citamos mais a famosa profecia de um *frade do Convento do Monte Sinai*, falecido em 1840. Achamô-la num livro editado em Viena, em 1849, por um certo *dr. Johannes* sob o titulo "Prophezeiungen ueber Asien, Afrika, Amerika".

No que se referia ao destino futuro da Itália, o frei predisse: "Os reis da Sardenha e de Napoli desaparecerão. Roma será a residência da nova Itália. A Itália será livre e ficará o rochedo da igreja católica. Todos os outros principes deixarão de reinar". O frei havia predito que "a Russia seria o teatro das maiores crueldades. Muitas cidades, vilas e castelos serão destruidos numa cruel revolução, quase a metade da população será morta, a familia imperial, a nobreza, e uma parte do clero serão assassinados. Em Petersburg (Leningrado) e em Moscou os cadaveres ficarão durante semanas nas ruas. A Polônia tornar-se-á uma das grandes potências da Europa. A Hungria desaparecerá. Em Constantinopla, a Cruz substituirá a Lua crescente. — Uma velha e veneravel monarquia (austriaca?) tombará depois de longos combates, mas o gênio da velha casa reinante protegerá a dinastia. Os reis e os principes da Alemanha abdicarão. Mas ao rei da Prussia está reservada uma sorte dolorosa (exilio?). Os paises alemães da Austria reunir-se-ão à Alemanha e tornar-se-ão fortemente unidos. As cidades comerciais da Bélgica, de Holstein e de Slesvig (Danmark), assim como as da Suiça (!) reunir-se-ão com a Alemanha. Um regente da Casa Imperial cingirá a corôa de uma Alemanha unida. (Esta casa imperial, provavelmente, não pode ser sinão a dos Habsburgos, porque ao tempo em que estas profecias foram feitas, não existia outra). Por seu sábio governo êle restabelecerá a união. Porque Deus está com esta casa reinante". O frade predisse ainda que viria em toda a Europa uma formidavel guerra civil. O sangue correrá e a metade da população seria aniquilada.

Acrescentamos ainda que várias previsões deste vidente não se realizaram.

Citamos enfim, para dar um exemplo de *clarividência positiva*, o caso do vidente *Max Moecke*, conhecido talvez por alguns leitores pelo seu livro, em lingua alemã: "Como eu me tornei clarividente" ("Wie ich Hellseher wurde"). Cerca de dez anos, êle foi a Monte Carlo e — "abafou a banca", levando vários milhões de francos. Foi então excluido do jogo. Os jornais da época relataram o caso.

Um outro clarividente, — ou pelo menos gozando a reputação dum grande clarividente — foi Erik Hanussen. Segundo se diz, foi o conselheiro astrológico de Hitler antes do advento do Fuehrer. Mas a clarividência não trouxe muita sorte ao profeta: foi êle assassinado pouco depois do advento do nacional-socialismo. Ele tinha publicamente anunciado nas suas profecias que o Reichstag brevemente seria incendiado. De fato, pouco depois o edificio do Reichstag incendiou-se. Parece que esta profecia resultou menos da própria clarividência que do fato de estar êle "dans les secrets des dieux". Parece que isto lhe custou a vida. É portanto de estranhar que o vidente não soubesse prever que seria assassinado.

O clássico de todos os profecias é evidentemente o famoso *Nostradamus*, do qual todo mundo fala, sem ter conhecimento das suas obras. Na verdade, é muito dificil conhecê-las. Precisaria mesmo ser "vidente" para decifrá-las, tanto são elas obscuras. Muitos foram os que se aventuraram a investigar estas profecias e cada um chega a conclusões diferentes segundo a própria imaginação ou o próprio desejo. Os resultados são às vezes divergentes.

Seria portanto errôneo pôr em dúvida a seriedade de Nostradamus, como veremos no próximo artigo.

(Continua)

A economia canadense e a guerra

Ottawa, setembro de 1941 (H. T.) — O continente norte-americano não sofre de nenhum bloqueio. Os seus recursos estão intactos. Nenhuma usina foi sequer ameaçada por bombas. Nenhum dos seus campos foi pisado por maquina de guerra.

E, entretanto, desde que nos coloquemos fóra da produção de guerra, o Canadá caminha para uma vida menos acelerada. É certo que comparativamente aos sofrimentos da Europa o continente americano permanece a terra tipica da abundancia.

Mas não é mais — ou é menos — a terra da louca prodigalidade, de espantoso desperdicio. Caso a guerra se prolongue, a América será forçada a conhecer a parcimonia, e talvez um dia a pobreza, por sua vez. E isto por duas principais razões, aliás evidentes; de um lado a extrema rarificação dos transportes maritimos em consequencia dos torpedeamentos, de outro lado devido ao esforço do reabastecimento de guerra.

O Canadá por se achar em guerra é naturalmente o país da América mais diretamente afetado. Se o não é ainda mais, tal se deve á circunstancia de que o país prefere aguardar ainda antes de coordenar alguns setores da sua econômia com as medidas que os Estados Unidos se preparam para aplicar, porque, em consequencia dos acordos econômicos de Hyde-Park, os dois paises se tornam cada vez mais solidarios.

As principais econômias ou restrições do Canadá referem-se sobretudo á industria automobilistica, cuja produção é reduzida a 56 %. Serão fabricados 44.000 automoveis em vez de 110.126 em 1940. Haverá 79 modelos em vez de 147, e os acessorios serão reduzidos. O consumo de gasolina tambem já foi fortemente diminuido. As bombas de gasolina fecham todos os dias ás 19 horas até ás 7 horas da manhã. E no fim da semana das 19 horas de sábado até 7 horas de segunda-feira seguinte. Mas esta medida não é senão provisoria. A despeito da grande campanha movida para que os automobilistas reduzam voluntariamente o consumo de 50 %, por todos os meios possiveis, prevê-se que as restrições na distribuição do carburante, que são agora de 25 %, possam ser aumentadas até 75 %. As autoridades aguardam apenas que termine a onda de turistas que invadiu o país.

Com efeito como a Europa se acha fechada aos viajantes americanos estes se precipitam em vagas massiças motorizadas, deixando é claro, atrás de si um rastilho de dolares. O governo canadense não quer apressar-se em fazer secar esta fonte de riquezas.

As restrições obrigatorias aplicam-se tambem ao emprego de todos os metais e, por conseguinte, á fabricação de quantidade de objetivos industriais ou caseiros. Segundo os ultimos relatorios oficiais 20 % da produção total do aluminio serão reservados ás industrias que não têm carater de guerra ou de primeira necessidade, em vez de 27 %, como no ano passado. Do niquel 85 % serão reservados á industrias de guerra e apenas 19 % ás demais industrias privadas.

No concernente á alimentação ha poucas restrições diretas mas certos produtos tornaram-se a tal ponto raros que os seus preços aumentaram do dobro e estão fóra do alcance das bolsas das donas de casa.

Por exemplo, o toucinho e os queijos, que o Canadá assumiu o compromisso de enviar á Grã Bretanha, desapareceram do mercado. É certo que essas restrições alimentares têm tido pouca repercussão na vida corrente até ao momento atual, visto que as providencias de tal natureza incidem imediatamente sobre o comércio por atacado e somente aos poucos sobre o comércio a varejo. Enquanto não forem esgotados os estoques existentes os canadenses não perceberão a profunda transformação realmente operada nos ultimos meses. Mas se a guerra se prolongar o Canadá tambem correrá o risco de conhecer o que é a econômia da pobreza.

PRIMEIRO NÚCLEO FUNDADO PELOS PORTUGUESES NO BRASIL

ORIGEM DO RIO DE JANEIRO

Comunicação ao Congresso do Mundo Português

Magalhães Corrêa

Anterior à imigração dos conquistadores brancos ou dos navegadores portugueses, o vocábulo "carioca" existia designando um pequeno rio, sagrado dos senhores da terra, os tamoios, o qual se desprende da serra (da Carioca) por um leito pedregoso, indo desembocar livre, (hoje canalizado do Hotel Aguas Ferreas à sua foz), entre o Morro da Viuva e o outeiro da Gloria, à margem direita da baía. Esta, a 1º de Janeiro de 1502, recebera o nome de Rio de Janeiro, por ter sido nessa data descoberta e julgada sua barra a embocadura de um rio, pelos navegadores André Gonçalves e Américo Vespúcio.

Segundo o barão do Rio Branco, na "Esquisse de l'histoire du Brésil", Americo Vespúcio, em documento publicado em 1504, fez conhecer à Europa as maravilhas da natureza *brasiliana*: "E se nel mondo è alcun paradiso terrestro, senzo dubio dee esser non molto lontano de questio luoghi".

Essa deveria se ra visão dos navegantes ao se aproximarem da costa desconhecida, que, misteriosamente, dormia tranquila e pura, sonhando com sua natureza exuberante, virgem da maldade e da destruição civilizadora.

Como sentinelas dêsse eden, gigantes de pedra erguem-se, como por encanto, do solo; aqui, o "gigante que dorme", cujo perfil é plasmado pela natureza: a cabeça, a face e o nariz aquilino formados pela Gávea e a Tijuca, assim como o tronco e as pernas pela serra da Carioca e seu ponto culminante, o Corcovado; os pés, pelo Pão de Assucar, que serve de marco à entrada da barra. No interior da baía, inúmeras cabeças hercúleas aparecem, destacando-se, além, o "Dedo de Deus" apontando o Cruzeiro do Sul; emfim, uma pleiade de colossos, fundidos ciclopicamente pela materia igne da época arqueana.

Verdadeira taça monumental de gneisica e granítica estrutura, em seu formidavel conjunto, de cento e quarenta quilometros de bórda cintilante decorada por êsses gigantes, que encerram em seu interior, cento e dezoito afluências geológicas, transformadas em encantadoras ilhas, sôbre uma superficie liquida e cristalina, verdadeiro espelho do céu e da terra, denominada Baía do Rio de Janeiro.

Emoldurando-lhe a borda, matas seculares, virgens, sombrias e húmidas, das quais descem miriades de filetes cristalinos, formando em seu conjunto riachos, ribeiros e rios: Macacu, Guaxindiba, Suruí, Magé, Inhomirim, Iguassú, Sarapuí, Meriti, Maracanã, Catumbi e Carioca.

Nesse ambiente paradisíaco, viviam, livres, diversas tribus de indios, salientando-se os tamoios — palavra que significa o avô — o ancestral. Habitavam malocas, alimentando-se de frutas, caça e pesca; construiam canoas para meio de comunicação; fabricavam arco e flexa destinados à caça e defesa de seus domínios; teciam seus adornos, amavam a música e a dansa; assim eram os primitivos cariocas, quando descobertos, em 1502, pelos navegadores portugueses.

*

Na manhã de 10 de maio de 1503, seis caravelas, de velas enfunadas deslisavam pelo Oceano Atlantico em demanda do ocidente, como verdadeiros cisnes brancos, sob o comando do navegador português, Gonçalo Coelho, em cuja esquadra, segundo os cronistas, viajava Américo Vespúcio. Chegando à costa do Brasil, prosseguiu a rota para o sul, porém, após uma tempestade e naufrágio, a esquadra se dividiu em duas. Américo Vespúcio foi parar na Ilha Fernando de Noronha, da qual descreveu o aspecto, a fauna e flora, — portanto um dos primeiros naturalistas da terra brasiliana, sendo confirmada sua descrição pelo sábio João C. Branner, membro da Imperial Comissão Geológica Brasileira, que visitou a ilha, em 1875, isto é, 372 anos depois.

Apesar da contestação do almirante Gago Coutinho, que pelo "O Jornal", de 3 de maio de 1929, diz em relação à 4ª viagem de Américo Vespúcio o seguinte: — "Descobre em pleno Atlantico uma ilha muito alta e maravilhosa com lagartos de duas caudas, como verá". "Vespúcio foge ou é abandonado pela esquadra, com oito homens e seu bote desiste de ir à Malaca". Não fala na conhecida ressaca de Noronha, mas conta que havia lá "pássaros", "serpentes" e "lagartos de duas caudas"! No capitulo seguinte: A latitude da Baía etc. diz: "Está toda tão errada como os lagartos de duas caudas". No capitulo "A narrativa é uma mistificação". Desta série de mentiras ou absurdos, podemos concluir com a probabilidade de que a primeira e a quarta viagens — ambas as quais constam da carta mais autêntica a Lattera — são evidentes mistificações!..."

O sábio João C. Branner nos seus "Apontamentos sôbre aspectos, fauna e flora das ilhas de Fernando de Noronha" publicados na Revista do Instituto Archeológico e Geográfico Pernambucano, n. 55, ano de 1901, tradução do dr. J. B. Regueira Corte, descreve:

"A ilha é habitada por grande número de pássaros, na maior parte marinhos; vivem em bandos e procriam em tôrno de inaccessíveis penhascos e nas pequenas ilhas separadas da principal, não se mostrando timidos e ás vezes, podem ser mortos a cacete ou apanhados á mão. Um dos mais interessantes e belos é o alvelo, pássaro branco, tamanho de um pombo com duas penas na cauda, compridas e flexíveis, semelhantes á flâmula; os habitantes da ilha dão-lhe o nome de rabo de junco". É tal o número de ratos e camondongos existentes que constituem uma verdadeira peste e prejudicam á agricultura. "A ilha é de constituição ígnea, com exceção de alguns limitados floramentos de grés calcáreo, comparativamente recentes devido à consolidação de dunas de areia. O oceano, porém, tem invadido gradualmente a ilha, especialmente do lado oriental, a ponto de separar em seis o que era primitivamente uma só ilha, a saber: São João, Sela, Gineta, do Meio, Itasa e a ilha principal".

"Talvez o mais interessante vertebrado, dos que se encontram em Fernando Noronha, seja uma espécie de lagarto "Malenia punctata", que, com a cultura das terras, fugiu para os recantos dos rochedos e logares incultos, onde existe em tal quantidade que admira como tão grande número possa viver em uma ilha tão pequena. Apanhei muitos deles conservando-me quieto até que viessem ficar-me ao fácil alcance das mãos para agarrá-los. Mordem bastante, porém, seus dentes são muito pequenos e fracos e não ferem gravemente. Disseram-me os habitantes do lugar que havia na ilha outra espécie de lagarto, que tinha duas caudas. Reconheci, porém, que o que chamavam êles de "cauda de forçado" nada mais era que o mesmo que acima mencionei. A cauda desta espécie é comprida e fina e tão fácil de quebrar-se que raramente se pode apanhar um sem fraturar uma parte dela. Se esta não cai de todo a fratura pode cicatrizar suficientemente, de modo a mantê-la segura, enquanto que o crescimento da nova cauda faz parecer que o lagarto a tem em forma de forcado, ou antes, que é de duas caudas."

Biologicamente falando é um caso de regeneração. No relatório da expedição de Challanger, que visitou a ilha, publicado no "Report on the scientific results of the Exploring voyage of H. M. Challanger — 1873-1875" diz textualmente: "Nunca se encontrou em parte alguma do mundo esta espécie, a não ser em Fernando Noronha e a que dela mais se aproxima ocorre em Demerara".

Stanislau Canovais, Viagi d' Amerigo Vespúci — Ed. 1817, pág. 110 e seguintes, narrando a viagem dêsse cosmógrafo florentino e a visita que fez à ilha da Quaresma, São João ou de Fernando de Noronha, seis semanas depois de seu descobrimento pelo navegador português dêsse nome, diz textualmente: "Esta ilha é deshabitada, tem infinitas árvores e inúmeras aves marítimas e terrestres, tão simples que se deixam apanhar á mão, assim caçamos tantas que carregámos um batel delas; não vimos outros animais senão ratos grandes, lagartos com duas caudas e algumas cobras".

Fiz essa digressão para justificar a inclusão de Américo Vespúcio na esquadra de Gonçalo Coelho.

O navegador português Gonçalo Coelho, seguido para o sul, depois do temporal, entrou na Baía do Rio de Janeiro, à procura de aguada, desembarcando depois de uma pesquisa pela orla, junto à foz do Rio Carioca, onde acampou, dizem por espaço de tres anos, em convivio constante com os tamoios e utilizando, como abrigo, os blocos líthos, que formavam furnas naturais, como as que ainda existem esparsas pelo interior da baía. Essas habitações improvisadas passaram para a história como "Arraial de Gonçalo Coelho" ou "Casa de Pedra", traço fundamental da cidade do Rio de Janeiro, como muito bem diz Max Fleiuss.

Assim Gonçalo Coelho e seus companheiros foram os primeiros habitantes europeus da região, os quais, inicialmente, como verdadeiros guerreiros couraçados, por defesa própria, foram considerados pelos indios como acaris, por terem semelhança com o cascudo pela sua indumentária.

Os caris habitantes de loca, vivendo entre pedras, deram o nome ao rio Carioca (paradeiro, reduto, casa dos acaris) e a localidade ocupada pelos abrigos líthicos dos portugueses, foi denominada pelos tamoios de Carioca, fundindo com o mesmo nome o cascudo e o guerreiro, ambos habitantes das pedras, um fluvial e o outro terrestre.

No Império dos Incas os naturais davam a denominação de lagosta aos conquistadores espanhóis — Ch. Wrener, no seu livro "Perú et Bolivie.

Guacarí, Wacarí, Acarí, ou simplesmente carí, pertence à familia dos Loricarideos (Loricarius — couraceiro, que tráz couraça), peixe de placas ósseas, cascudo, gênero Loricária, espécie Plecostomus ou Plecostumus plecostumus L. (pleki — trança, stoma — boca). Tipo muito curioso com a bôca na parte inferior da cabeça, com grandes beiços franjados, debaixo dos quais abrigam os ovos depois de fecundados; vive de preferência em águas correntes entre pedras, os quais se fixam com os beiços, verdadeiras ventosas, parecendo ao observador uma fôlha hidrófita, ao sabor da correnteza. É peixe fluvial e sul-americano, encontrado em todas as zonas hidrográficas brasilianas.

Tem a denominação de "rapa canoa" em Mato-Grosso; "chupa pedras", em Alagoas e de "limpa aquário", quando prisioneiro nêste. É noturno, de côr parda, maculado de escuro tendo sôbre a cabeça pequenas manchas; seu maior tamanho registrado é de trinta e cinco centímetros.

Abundante no Rio Carioca é ainda hoje encontrado do Largo do Boticário para a nacente.

Referindo-se aos Loricarídeos, o professor Miranda Ribeiro diz: "alguns deles emitem um som particular que se deixa perceber de fora dágua". Segundo Castelnau, quando no Rio Araguaia, no trecho obstruido pelos baixios e corredeiras, numa tarde depois do pôr do sol que se ocultava por traz da espêssa floresta margeante do rio, um som estranho veiu atrair sua atenção: foi primeiro um queixume solitário, depois outras vozes lhe responderam; a cada instante o ruido se tornava mais forte e discordante em pouco tempo tornou-se um concêrto singular de gemidos, de grunhidos bizarros articuladas nos tons os mais disparatados. Um terror supersticioso apoderou-se dele, assim como dos homens da equipagem; mas um velho conhecedor da vida dos sertões, apontou para o rio dizendo que o som vinha do fundo das águas e não sendo acreditado foi apanhar um Loricarídeo — gênero Hipostomo (hipo — debaixo, stomo, bôca).

A lenda do Rio Carioca, sagrado dos tamoios, segundo Rocha Pita, "cujas linfas suavizavam as vozes, aformoseavam os semblantes e seduziam os forasteiros", vem da propriedade dos Loricarídeos emiterem sons, que atraiam os ouvintes, perpetuando-se até nossos dias.

CASA DE PEDRA

Elche, a cidade do Mistério

Madrid, setembro de 1941 (Havas-Telemondial) — A linguagem bíblica ensina-nos que o mistério é algo que deve ser aceito pela fé. São Tomaz, o apóstolo, não se fiava muito desse ensino e estabeleceu, com unção e ingenuidade religiosas, o principio do "ver para crer", e como era cabeçudo como os aragoneses, enquanto não pôs as mãos nas chagas não acreditou nas feridas do Senhor. Mas tocou, e então ficou crente. Algo de parecido ocorre com o Mistério de Elche. Entre as localidades do Levante que durante o verão são terras cálidas e quasi arenosas, Elche conserva as suas grandes palmeiras, árvores africanas. É seu orgulho o famoso "Horto do Cura" onde existiu e existe ainda o palmeiral com os frutos mais saborosos que se encontram em terra cristã. Diz-se que a palmeira é uma árvore meridional e portanto do Mediterrâneo, um mar que para os latinos é o caminho da civilização. Por isso foi cantado e reconhecido como o "mare nostrum".

A história narra, apoiada na ciência, a influência que as diversas raças e civilizações — muitas com efeito — em maior ou menor grau exerceram na Espanha. Nesta Espanha do valor, de lutas civis e de grandeza. E a esse propósito eu que sou o menor espanhol ferido por Ela, e que por Ela dei o meu sangue, tenho a dizer que as suas lutas sempre foram lutas de amor. Diz um refrão que "não há amor querido se não fôr renhido."

As civilizações passaram. Os fenícios deixaram o seu rastro no litoral mediterrâneo. Ninguem no "totem" atual espanhol poderá dizer que no Levante se encontre o hebreu. Todos aqueles que observam as suas grandes capacidades comerciais, contam-nos que o Levante é fenício. E, que é ser fenício? Eis aquí a incognita. Os fenícios foram primitivos mais laboriosos; sagazes e cultivadores, e os levantinos têm noventa por cento desse sintoma racial. Mas tambem têm muito de outras coisas. São precavidos, arriscados, fortes, corajosos, e ao mesmo tempo sagazes. Tal é o Levante espanhol.

Por sua vez as diversas raças e civilizações deixaram os seus vestígios. A Espanha, como se sabe, é recortada por estradas romanas que demonstram a passagem daquela civilização contra a qual lutou Viriato. Apresenta restos, ao norte, dos celtiberos e dos godos. De fenícios, no litoral mediterrâneo, e dos árabes, em toda a sua extensão. Os árabes no intervalo das suas infindaveis lutas, souberam construir canais que fertilizaram a terra em todas as direções e fomentaram a cultura. É o que hoje ainda se nota nas regiões banhadas pelo Guadalaviar, pelo Guadalquivir, pelo Tejo, pela Turia.

Todas essas raças deixaram costumes locais. Assim como em Alcoy cidade levantina é celebrada, entre o cheiro quente da pólvora, com todo fausto, uma festa ainda arraigada na tradição local — e Deus sabe porque — entre "mouros e cristãos", em Elche se representa, com arte e entusiasmo o Mistério ou a Legenda Dourada da Assunção da Mãe do Senhor.

Além de possuir o palmeiral mais denso de Espanha, Elche tem o seu museu da palmeira, o chamado "Horto do Cura" que constitue o orgulho dos naturais do país. Aí se vê uma palmeira anã de cinco troncos, mantida por fortes anéis de ferro, e contra os quais não houve literato, político, artista ou cientista que não quebrasse uma garrafa de champanhe como se fôra uma quilha prestes a cortar o mar. Ao "Horto do Cura", como lugar célebre, não falta o livro de "grandes pensamentos" que encerra a ciência, o saber, a estupidez e a vaidade do homem.

E — não sei porque essa atração irresistível — quando chego a um destes lugares célebres, a primeira coisa que peço é o inevitavel album das grandes torturas. Porque imagino pelo que terão passado os personagens que alí escreveram, cogitando o cérebro para deixar a sua marca histórica e intelectual. Diante desse livro de Elche, com hinos às palmeiras, versos à natureza e tudo quanto é imaginavel fiz a seguinte reflexão: "Verdadeiramente, a humanidade parece desenvolver-se num circo, porque num circo o mais tolo e que mais aplausos recolhe, há delícias a granel". Mas voltemos ao nosso tema fundamental, que é a representação do famoso mistério bíblico que atrai inúmeros curiosos à célebre cidade alcantina de Elche. Conta-se mas não se crê por aí tantos homens de pouca fé. Desde logo é forçoso reconhecer que se trata de algo de extraordinário, da única representação lírica que, por licença expressa do papa Urbano VIII pode ser dada na igreja, apesar de haver sido discutida e proibida temporariamente pelo Concílio Tridentino.

Trata-se do primeiro drama lírico inteiramente cantado que se conhece e que segundo eruditos como Julio Guillen, constitue o precursor mais remoto que haja da ópera moderna. Não há orquestra, mas no decurso dessa representação bíblica e gráfica, cantam-se árias, duos, tercetos, concertantes, e coros nos quais tomam parte todos os registros musicais. A sua partitura especial mereceu profundíssimos e acurados estudos por parte de críticos como Pedrell, Mitjana e mais tarde Turina.

Consta de dois atos cujo argumento que parece datar do século XIV, é tirado dos evangelhos apócrifos, e tambem figura na Legenda Dourada. A Virgem Maria, bela moça da localidade, encontra-se acompanhada de duas damas, chamadas "Marias Muelas" porque quasi não cantam, e rodeadas de anjos, que são os meninos de Elche. No templo é colocado um pequeno leito de forma circular com reflexos de matizes. Maria caminha diariamente da pela dor de haver sido separada do Filho bem amado. E a Virgem no seu cantar exprime o pressentimento de que somente a esperança de reunir-se a Ele. Do céu artificial baixa um globo dourado que se transpõe se abrindo e vê sair um anjo, em melodiosas cadências, anuncia a próxima morte da Virgem e que o Senhor a espera na sua glória para coroá-la como rainha dos céus. O anjo entrega-lhe uma palma e Maria solicita um derradeiro favor: que todos os apóstolos para que sejam eles que se encarreguem da trasladação do seu corpo.

Entra no templo antes da saida de Maria, São João, maravilhoso contraste que a procura. Logo depois São Pedro sacerdote com barba branca, e por fim todos os apóstolos. Tomaz será o último por vir do longinquo país. Tres dos figurantes apóstolos, o baixo, contralto e tenor, entoam um terceto polifônico de efeito fantástico que geralmente arranca lágrimas de todos os presentes.

A Virgem que como todas as Marias é um tiple de uns dez anos, recosta-se no leito e morre, chegando então os apóstolos que cantam um "salve" magistral. Ao mesmo tempo baixa uma palia que deve carregar as nuvens a Virgem, empregando também para isso aladões. E a menina, subida nos anjos, é substituida por uma imagem. Entre os céus fechados que representa a alma virginal.

Aqui termina o primeiro ato. No dia seguinte que deve coincidir com a data de 15 de agosto que a igreja celebra a Assunção, é representado o segundo ato mais cuidado. Os apóstolos preparam o enterro da Virgem, num majestoso quarteto interrompido pela entrada de um côro de judeus que tentam apoderar-se do corpo da Virgem. Travam-se a luta. Um dos judeus, mais atrevido, acerca-se dos sagrados despojos para o tocar e nesse momento se vê com as mãos algemadas. Todos os judeus se convertem e pedem o batismo que lhes é ministrado por São Pedro. Todos, em côro, adoram a Virgem cujo corpo é colocado no sepulcro. Abre-se então, o céu e dele desce a alma de Maria. Começa aí a verdadeira Ascensão em "Corpo e Alma", acompanhada pela Santíssima Trindade". É nesse momento que chega, tarde de mais, o apóstolo Tomaz, pezaroso da demora, o qual nos explica numa ária que o remoto mistério, contando que a romance "Ocupado pelas terras das Indias".

A Virgem entra no céu em sublime apoteose, que no juizo crítico supera a de Parsifal. A Igreja converte-se num delírio de entusiasmo, entre bombas, foguetes, aplausos e vivas a Nossa Senhora de Assunção.

A festa termina com um "salve" cantado em coro. Este espetáculo é único no gênero. Merece ser visto. Nem a famosa paixão de Oberammergau, nem a de Montserrat com a qual tem certas semelhanças, nem os mistérios bretões revestem o mesmo caráter sublime da representação de Elche.

Além de gozar de um espetáculo artisticamente cuidado e de ouvir melodias deliciosas, o turista não se vê ameaçado pelo album do "Horto do Cura".

Não é preciso dar tratos ao cérebro: basta deixar vogar o espírito à vontade.

ADEUS SUPREMO

O mais triste episodio do cerco do Alcazar de Toledo

"Catholic Digest", a excelente revista norte-americana, já bem conhecida dos nossos meios intelectuais, no seu número 11, vol. 5, de setembro último, traz uma página em que reproduz um fato de grande significação moral. A guerra civil, que foi para a Espanha um dilúvio de sangue, deixou o mundo estarrecido diante dos rasgos de heroismo dados pelo povo espanhol. Aliás, a história dessa gente brava que, durante oito séculos ininterruptos, lutou pelo seu Deus e pela sua pátria, opondo o Evangelho e a Cruz ao Alcorão e à Cimitarra, é um atestado vivo de que as terras de Leão e Castela serão sempre um bastião da fé, e fonte perene de idealismo, pátria de santos e herois, poetas e reformadores, monumento de grandeza imperecivel.

O Alcazar de Toledo foi teatro das cenas mais emocionantes que se pode imaginar na vida de um povo. A velha fortaleza fôra posta *pelos comunistas* num cêrco de aço e fogo. Não havia fugir, à rendição ou a morte. As chuvas de balas, pragas infernais, desciam destruidoras dos aviões, ou vinham horizontais dos canhões e metralhas, e, como se houvera um congregamento de todos os elementos maus, os muros do Alcazar se arrebentavam com as explosões que os mineiros asturianos provocavam, rasgando o subsolo da cidadela.

Mas o Alcazar não se rendeu. E a sua glória não terá fim. Hoje, quem chega ao Alcazar, encontra uma placa sôbre um telefone, o mesmo telefone que serviu para a conversa entre os comunistas e o coronel Moscardo, o comandante da praça de guerra. A história do Alcazar está toda aí. Perto do telefone encontra-se uma fotografia de Luiz. Ele tinha 16 anos quando o assassinaram. A placa recorda esta conversação:

— "Coronel Moscardo, nós o responsabilizamos pela continuação deste cerco. Si não o suspender dentro de dez minutos, o seu filho, Luiz, que está em nossas mãos, será morto".

— "Eu o creio".

— "Como prova de que êle está aqui, passar-lhe-emos o telefone".

— "Alô, meu pai!"

— "Que há, meu filho?"

— "Nada. É que eles dizem que me matam, si o senhor não entregar o Alcazar".

— "Então, meu filho, prepara-se para a morte".

— "Um beijo para o senhor, meu pai".

— "Um beijo para você, meu filho".

E o telefone ainda ligado, o coronel Moscardo escutava, entre os estampidos dos tiros assassinos, a voz do filho que bradava, como um heroi: "Viva a Espanha!"

O QUE E' "PIF-PAF"

"Pif-Paf" é o nome dos mais modernos cadernos: guarnecidos com lombo de metal inoxidavel, elegantes e práticos, em várias côres, aço os mais apropriados para colegiais, músicos, etc. São fabricados pelo Est. Gráfico Mangione, de S. Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos à firma E. Barbosa & Cia. Avenida Thomé de Souza, 155 — Tel. 23-2712. (36933)

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CRIANÇAS

1. — O ESCANDALO

Está na ordem do dia, mais uma vez, o problema da criança. Os jornais resolveram mostrar com tintas fortes, o que vai mal na nossa sociedade [illegible] no Brasil! É um verdadeiro escândalo. Cansamos de falar: os dados estatísticos depõem [illegible]. Daí, a vergonha das cifras reveladas pelo famoso, pelo tão esperado censo [illegible] a nossa população não cresce na proporção devida. Aqui nesta capital, houve uma espécie de estacionamento na natalidade [illegible].

É ao lado disso, temos uma mortalidade infantil pavorosa, apesar dos recursos sociais, dos postos de puericultura, dos serviços preventivos criados nos últimos tempos, em todas as cidades e centros mais civilizados do país.

2. — DIREITOS DA CRIANÇA

Ora, isso não está certo. A infância tem uma série de direitos, por todos reconhecidos, e aos quais a sociedade presta muita atenção: o da alimentação, o da instrução profissional, o da proteção jurídica, o da virgindade, o do amparo social, etc. [illegible] o primeiro de todos os direitos da criança [illegible] o direito à vida, o direito de viver, o direito de existir.

E eis aí o maior problema de todas as sociedades, a questão maior, superior a todas: a mortalidade infantil, registrada nos primeiros 12 a 24 meses de existência do homem.

Pois bem, facilmente, aquilo por que estes estudos tem chamado insistente [illegible] para tem a criança [illegible] feito exclusivamente às mães. Só elas podem salvar a vida dos filhos. Só elas podem querer que [illegible] grande mortalidade infantil, só há um recurso soberano: é dar o peito ao filho, fazendo-o com todo o amor. (Ver meu art. [illegible]).

3. — O PEITO MATERNO

A Suécia acusava outrora uma alta mortalidade infantil: de 20 %. Saíram em campo os puericultores e médicos de crianças, fazendo a propaganda intensa da amamentação materna. A mortalidade desceu logo, como por encanto, a 13 %...

Na França ficou verificado que apenas dois grandes fatores colaboram violentamente, decisivamente, na mortalidade dos recem-nascidos:

1º — a recusa do seio materno.

2º — a ilegitimidade da criança.

No primeiro caso a criança não tinha o único alimento de que carecia para vingar. No segundo caso, a criança era abandonada ou enjeitada, criando-se ao Deus-dará.

Mas, no cerco de Paris (1870-1871), Monot trouxe, como é sabido, a prova real do valor prático da amamentação materna: a mortalidade infantil, que era, naquela idade, de 33 %, desceu imediatamente a 17 %, apesar do desconforto material trazido nas famílias pela guerra.

E por que resultado tão auspicioso?

Por uma razão muito simples: as circunstâncias obrigavam as mães a estar perto dos filhos. Essas circunstâncias obrigavam as mulheres a não entregar seus filhinhos a amas ou outras pessoas incumbidas como criadeiras. Daí, os cuidados maiores dispensados aos tenros seres. Daí, o maior amor posto à prova.

Mesmo quando há uma boa ama de leite, a mãe faz sempre falta. Não há quem não conheça os estudos e investigações de Crepuy. Esse autor verificou que, comparando os recenascidos alimentados com leite de mulher, mas com leite da própria mãe e outros com leite de ama, as mortes ocorrem na seguinte proporção:

— 18 % no caso de amas;

— 8,7 % no caso de mães.

4. — O AMOR MATERNO

Conclusão: a criança pequenina não dispensa a proteção materna, proteção imediata e efetiva.

Há uma força especial no fundo do coração de todas as mães, espécie de vitamina do espírito, com a qual o alimento da criancinha [illegible]. É esse amor que faz cada mãe velar com o olhar [illegible] entranhas. É esse amor que torna a mulher insensível à fadiga e vigílias, debruçada sobre o delicado ser que precisa de incessantes cuidados para prosperar.

Bem o disse o professor Olinto de Oliveira, ilustre chefe do Departamento Nacional da Criança:

— As nossas pobres crianças! Todas as nossas crianças... Porque, pobres ou ricas, abandonadas ou cuidadas, menores ou maiores, todas precisam de uma vigilância carinhosa e atenta para que possam vencer os inúmeros obstáculos, perigos e insídias que as salteiam de todos os lados, e possam desenvolver-se, crescer e prosperar com saude, para formar um dia as gerações fortes e validas de que tanto necessita a nossa pátria. (*Boletim*. Março de 1941.)

5. — SEGUNDO ESCANDALO

Um outro fato escandaloso, que vai ocorrendo no nosso meio, é a mania de receitar muitos remédios, sobretudo injeções, para criancinhas. A propósito de tudo, os pediatras modernos entendem propinar medicamentos por via intramuscular ou endovenosa. E das três e quatro drogas de uma vez, além de estabelecerem um regime alimentar que põe doidas as donas de casa que têm a desgraça de ver o seu filhinho doente.

O senhores!... A organização da criança desse século é ainda a mesma da criança de todos os tempos. Archambault não se cansou de doutrinar: quanto mais [illegible] o médico dentro da clínica infantil, menos medicamentos prescreve. Como Archambault pensam todos os grandes especialistas do mundo inteiro. E é nessa [illegible] doutor Olinto de Oliveira, no trabalho recente acima citado, professou:

— Outro mal a evitar no tratamento das crianças é o abuso de remédios. Os melhores pediatras recomendam insistentemente a maior sobriedade no uso das drogas em medicina infantil. A criança suporta às vezes mais facilmente a doença do que certas drogas que lhe são propinadas menos criteriosamente.

Leram? A criança suporta às vezes mais facilmente a doença do que as drogas.

A verdade é esta: com água fervida, leite a horas certas, repouso no leito, exercício metódico, uma fricção, um panninho quente, um banho morno, o menino melhora ou se cura de quasi todas as enfermidades agudas. A febre é um bom elemento, com o qual o organismo se defende; mas se o diabo do médico receita salofeno "para cortar a febre", não raro corta também a defesa do organismo, que pode sucumbir na luta contra o mal.

E ao lado desses recursos caseiros, não esquecer outros da mesma origem, que não só evitam doenças como as resolvem: paciência, carinho, solicitude, amor...

Sobre a situação alimentar na Rumania

Bucarest, 1º (H. T.) — A questão alimentar torna-se uma das principais preocupações da Rumânia na hora atual, a despeito da grande riqueza do país. A colheita do trigo foi boa na última campanha e o do milho também se anuncia satisfatoriamente. [illegible] com algum atraso. Receia-se que, em certas regiões o cereal não chegue à maturidade, em consequência da abundância das chuvas e do frio prematuro. A safra de arroz parece dever ser boa. A produção está calculada em 50 vagões, o que representará sensível aumento em comparação aos anos antecedentes.

Entretanto, os encargos da Rumânia subiram consideravelmente. O país tem que alimentar os soldados de um numeroso exército e de prover a subsistência das populações civis da Transilvânia e da Transnístria. Nessas regiões os russos deixaram, em geral, intatas as plantações, mas destruíram todos os fornos e instalações industriais, de sorte que os referidos territórios em vez de constituírem uma vantagem para a Rumânia representam, ao contrário, um encargo a mais, no momento presente.

Cumpre notar, ademais, que nos termos dos tratados assinados, a Rumânia assumiu o compromisso de fornecer à Alemanha e Itália quantidades importantes de cereais. Assim se explica que a Rumânia não disponha mais do trigo necessário à alimentação das populações civis.

Recentemente, o pão faltou durante vários dias em vários quarteirões de Bucarest. Essa penúria é ainda mais agravada pela falta de meios de comunicação. Os caminhos de ferro estão sobrecarregados. Os automóveis e caminhões foram requisitados na sua quasi totalidade e, para aumentar a produção, o governo da Rumânia encomendou à Alemanha, máquinas agrícolas, mas as dificuldades de transporte retardam a entrega do maquinário na maioria dos casos.

É sabido que nos últimos tempos foi consideravelmente ampliada a superfície consagrada à cultura do algodão. No ano passado, a Rumânia produziu 53.773 quintais de algodão, o que corresponde a 14 % do seu consumo total. Novas e extensas áreas situadas no vale do Danúbio e na Dobrudja serão destinadas ao desenvolvimento da lavoura algodoeira.

Ao mesmo tempo são envidados grandes esforços no sentido de reabastecer as cidades em lenha para a estação hibernal, conquanto prevaleça o temor de que as quantidades disponíveis venham a ser insuficientes. Com efeito, até o ano passado, grande parte desse combustível popular era fornecida pelas florestas da Transilvânia, região cedida à Hungria.

A situação da Rumânia é agravada ainda mais pela circunstância de que este país não se acha atualmente em boas relações com nenhum dos Estados vizinhos.

Todas as relações estão naturalmente cortadas com a Rússia. Com a Turquia e a Grécia as trocas eram feitas, sobretudo, por via marítima. Ora, a guerra russo-rumena interrompeu quasi por completo o tráfego no Mar Negro e as entradas nos portos da Rumânia. Ademais o porto de Cerdanova, no Danúbio, que serve de ligação entre Constanza e Bucarest, não foi ainda reparado, desde o bombardeio soviético de 11 de agosto.

Com a Bulgária, as trocas são extremamente reduzidas. Não existe, de fato, navegação de cabotagem entre Constanza e Varna, e a falta de material rodante dificulta os transportes por via terrestre.

Com a Iugoslávia não há, por assim dizer, nenhuma possibilidade de troca, desde a invasão daquele país pela Alemanha. É certo que foi assinado um tratado de comércio rumeno-croata, mas as suas cláusulas ainda não puderam ser postas em execução.

Sòmente com a Bulgária seriam possíveis relações econômicas de caráter mais ou menos normal. O bom entendimento comercial entre esses dois países constitue, aliás, uma necessidade primordial, tanto para o governo de Bucarest como para o de Budapest. Infelizmente, na Europa Central, as considerações políticas passam sempre antes das realidades econômicas. As rivalidades territoriais são mais fortes do que os interêsses, ainda vitais. O intercâmbio rumeno-magiar é consequentemente nulo na prática.

A atividade do produtor Alexander Korda vem sendo uma das mais eficientes para o mercado cinematografico. Depois do sucesso de "*Lady Hamilton*" e "*O Ladrão De Bagdad*", já se fala em duas grandiosas produções daquele cineasta: "*The Jungle Book*", cem tecnicolor, basead num livro de Ruydard Kipling e "*Lydya*", uma historia emotiva do começo deste deste seculo, em Boston, com Merle Oberon, no principal papel feminino. Ambas serão apresentadas pela United Artits.

Virão ao Brasil professores e estudantes argentinos

Buenos Aires, 17 (U. P.) — No proximo dia 8 de novembro proximo viajarão para o Brasil professores e estudantes argentinos convidados especialmente pelo presidente da República, sr. Getulio Vargas, afim de participarem das festividades da data da proclamação da República brasileira. Os viajantes serão hospedes de honra no Rio de Janeiro.

Por tal motivo foram trocadas notas entre o embaixador do Brasil, sr. José Paula Rodrigues Alves e o titular do Conselho Nacional de Educação, sr. Pedro M. Ledesma, ressaltando a confraternidade dos dois países.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O professor A. Nogueira da Silva, um dos maiores expoentes da doutrina hahnemanniana entre nós, cuja lucidez de inteligência, amigo leitor, se tem revelado, por mais de uma vez, em oportunas ocasiões, pretende submeter à sábia consideração dos colegas, nas reuniões do Instituto Hahnemanniano ou fora delas, das associações homeopáticas nacionais e estrangeiras uma série de proposições filosóficas que exigem meditação e preciosos argumentos, esclarecedores das dúvidas e controvérsias tão comuns nestas interpretações em que o raciocínio e a cultura científica são postos em evidência, à luz da individual inteligência.

Como bom filho do Maranhão o dr. Nogueira da Silva não se divorcia do conceito de ótima inteligência, atributo muito comum aos filhos desse Estado Brasileiro.

Dentro ou fora do Brasil tem conquistado os méritos que aumentam suas virtudes de caráter e cultura indispensáveis a um médico para assimilar a concepção hahnemanniana e com proveito orientar-se, otimamente, como clínico homeopatista.

A sugestão apresentada pelo mestre homeopata exige ampla divulgação, afim de que possa merecer a atenção, cuidadosa e inteligente, de todos os médicos que se dedicam ao conciente estudo da medicina descoberta pelo genial Samuel Hahnemann. Por isso, embora contrariando a modéstia do professor Nogueira da Silva, alheio como é a exibições encomiásticas, passo a reproduzi-la nesta secção homeopática deste Suplemento do "Correio da Manhã, um dos mais lidos e procurados diarios da Imprensa Brasileira.

Eis o que sugeriu o eminente homeopata: "Sr. presidente do Instituto Hahnemanniano. Há mais de seis lustros, venho ocupando-me com os ensinamentos de Hahnemann. Não obstante esse longo tempo de estudo, ainda me sinto como um principiante. Estou sempre desejoso de aprender e tenho uma curiosidade de particular por tudo que se relaciona com a Homeopatia. Dominado por essa disposição de espírito, constante e irresistivel, a investigo continuamente. Por isso, apreciando muito a opinião autorizada dos distintos colegas, gostaria de saber como consideram a Homeopatia em face da Medicina.

"Então, pergunto eu: É a Homeopatia uma Escola Médica? uma doutrina médica? um sistema médico? uma seita médica? uma teoria médica?, um método terapêutico? uma especialidade terapêutica? um ramo terapêutico? ou a Homeopatia é a Medicina integral, racional, natural e ideal? como ciência e como arte? promovendo a conservação e o restabelecimento da saude? por todos perfeitos convenientes, concatenados, harmônicos, conexos e unificados? segundo leis e regras especiais? baseadas na unidade fisiológica e patológica? — na experimentação pura? na lei de semelhança? no dinamismo vital-fisiológico, patológico e terapêutico? na individualização clínica-mórbida e terapêutica? na medicação especifica? na terapia unitária? na preparação própria do agente terapêutico e na sua administração por via adequada? na dose mínima, eficaz? na repetição das doses em intervalos pronunciados pela experiência? no regime arrazoado e preservativo, tanto no estado hígido como no estado mórbido? e na profilaxia defensiva?".

"Como me parece muito importante a solução dessa controvérsia, lembro a conveniência de ser ela amplamente discutida, para que seja bem elucidade; e, por essa razão, penso fazer sugestão idêntica às associações homeopáticas brasileiras e estrangeiras, na esperança de atiçar a chama do fogo sagrado no seio dos discípulos de Hahnemann.

— A sugestão submetida à consideração dos homeopatas pelo dr. Nogueira da Silva, inteligente leitor, alem de vasta, é dificil para que se lhe dê uma resposta precisa, como seria a desejar. Cada um dos homeopatas discutirá as questões que a ela se relacionam, subordinado a seu pessoal ponto de vista, sem mesmo orientá-las na integridade de um corpo de doutrina, em que todos os elementos sejam integros e inflexiveis entre si. A vaidade de alguns sacrificará o próprio talento, em desprestígio da causa que deviam orientar com modéstia e simplicidade, ornamentos que enobrecem os talentos de escol e os verdadeiros sábios. Daí surgirá, provavelmente, o desinteresse que deverá provocar, no meio homeopático brasileiro, a importante sugestão do inteligente homeopata patrício.

Com o objetivo de anular a inércia e fazer vibrar o entusiasmo de alguns colegas, despertando-lhes o desejo de participar da discussão que se inicia, apresento algumas sugestões, expondo o que penso sobre o palpitante e filosófico assunto, tão ávido de interesse quanto útil em sua finalidade.

É a Homeopatia uma doutrina médica?

A resposta a este primeiro item leva-me a definir o que é *doutrina*.

Há, entre nós, no próprio seio do Instituto Hahnemanniano, quem admita que *doutrina* tem a sua significação exclusivamente ligada a uma religião. E assim julgando considera a doutrina católica, protestante, espírita, etc., sempre restritamente incorporada a uma religião, atribuindo desse modo ao vocábulo *doutina* o significado de religião.

Lamento, entretanto, não me achar congregado ao grupo de colegas que restringem o alcance e a significação do vocábulo *doutrina*.

Doutrina, segundo os mais notaveis dicionários, compreende: "O conjunto de dogmas ou princípios em que se baseia uma crença religiosa ou sistema filosófico ou político. Tudo o que é objeto de ensino: disciplina. Instrução, ciência, erudição. Sistema ou regra que cada um segue no seu procedimento. Opinião de autores; opinião em assuntos científicos. Texto de obras escritas. Princípios da religião cristã expostos em catecismo. (Dicionário da Lingua Portuguesa, Laudelino Freire).

"*Doutrina* (em latim *doctrina*, de *docere*, ensinar). Conjunto de opiniões adotadas por uma escola. Toda doutrina supõe uma reunião de luminares e de observações recolhidas e coordenadas, expostas em seguida por um mestre ou por uma escola, um ensino, qualquer que seja, a discípulos. Uma doutrina deve ter um princípio diretor, isto é, um princípio do qual necessária e naturalmente emanam todos os outros princípios secundários. Este princípio diretor, nossa escola o possue no dinamismo vital. É preciso que todas as partes da doutrina se encaixem e se apoiem entre si, formando uma unidade. Cada parte que serve para compor a doutrina de nossa escola pode chamar-se também uma doutrina. É assim que a individualização de casos mórbidos é uma de nossas doutrinas; a experimentação, uma outra de nossas doutrinas; a monofarmácia, é, igualmente, uma de nossas doutrinas, etc. É necessário não confundir *doutrina* com *sistema*, grande é a diferença que os separa. Um *sistema* é uma teoria concebida *apriori* por imaginação e não deduzida de um conjunto de fatos de que uma ciência se compõe. Os sistemáticos apegam-se, sobretudo, ao fato de escapar à inteligência humana a natureza das coisas, nas delas pretedem descobrir a própria essência; e não podendo conseguir, apoiados na observação pura, eles a suprimem, fazendo suposições mais ou menos engenhosas. Tal, entretanto, não é o carater de uma *doutrina*: esta aceita o conjunto dos fatos próprios de cada ciência e não querendo, antecipadamente, deles retirar tal ou qual número de princípios, mas sòmente aqueles que decorrem rigorosamente da observação e de uma severa lógica, procura nesta observação e nesta lógica as bases de seus dogmas. Vendo os fatos complexos e multíplos em suas causas, seu fundamento e suas curas, a *doutrina* aceita este resultado clínico e declara, *a posteriori*, a ciência composta de um certo número de proposições experimentais, ligada entre si pela natureza e pela força humana. Enquanto que o sistema quer penetrar na essência das coisas, a doutrina se detem no ponto em que a observação lhe recusa seu apoio. O sistema quer submetar todos os fatos a tal ou qual princípio, a doutrina, porem, acolhe e controla todos esses fatos que a experimentação e a experiência lhe proporcionam. Finalmente enquanto o *sistema* procura conduzir a prática a um ato quasi mecanico e rotineiro, a *doutrina* não teme em declarar com Hippocrate que a *arte é longa, a vida curta, a ocasião fugitiva, o julgamento dificil e a experiência perigosa*". (*Homeo-lexico-Dicionário de Medicina*, segundo a Escola Homeopática. Dr. Michel Granier).

Vejamos o que diz Claude Bernard: *Doutrina* é uma teoria que se considera como imutavel e que se toma para ponto de partida de ulteriores deduções e que se acredita dispensada de ser submetida a posteriores verificações experimentais.

Sistema — é uma hipótese a qual logicamente se conduzem fatos com auxilio do raciocinio, mas sem uma experimental verificação crítica.

Os *sistemas* e as *doutrinas* em medicina são idéias hipotéticas ou teorias transformadas em princípios imutaveis.

O *sistema* e a *doutrina* precedem por afirmação e deduções puramente lógica, são individuais e pretendem conservar suas personalidades.

Raciocinando em torno desta exposição, a conclusão lógica nos conduzirá, estimado leitor, a negar que *doutrina* esteja exclusivamente ligada à religião. Ela tem uma significação mais ampla e, quiçá, mais precisa, subordinada como está a uma escola, a um ensino, a uma opinião e, finalmente, a um procedimento.

Entre *doutrina* e *sistema* ha uma grande diferença. Este procura conhecer a essência das coisas, enquanto que aquela subordina-se à observação pura, como acontece com a Homeopatia.

Assim sendo, segundo os fatos exposto, a *Homeopatia é uma doutrina médica* e não um *sistema* como julgam e admitem alguns sábios e distintos homeopatas.

Não esgotei o assunto. Procurei, apenas, pô-lo em circulação afastando-o da inércia em que se estabilizaria, com o objetivo de despertar a atenção dos hahnemannianos, tão ávidos de saber quanto inteligentes e cultos homeopatas.

INDICADOR PROFISSIONAL

O descobrimento da América

Silas Silveira

II

O descobrimento da América não póde de nenhum modo ser insulado do conjunto das grandes navegações portuguesas dos séculos XV e XVI. Se Cristóvão Colombo era genovês de nascimento, sua ciência náutica era genuinamente lusitana, e não italiana ou espanhola. Muito acertadamente escreveu o dr. Vicente Licinio Cardoso, que Colombo "da Itália trouxe a vida e o gênio com que o amôr transformaria as heranças de uma descendência humilde; em Portugal aprende a ciência de seu tempo e a experiência dos homens do seu meio; em Espanha avigora e enrobustece a sua fé; e sabendo querer o *impossivel* de ir á Asia por um caminho novo não tentado lhe realiza então o *possivel* imenso da descoberta de um novo continente" (1).

De que valeria o gênio sem a

O Infante D. Henrique

ciência ou a ciência sem o gênio? De nada valeria. No entanto, ambos se completam para dar ao velho mundo um novo continente, imortalizando, na eternidade da história, o nome do filho de humilde tecelão de Gênova.

Portugal "foi a segunda pátria de Colombo — observou o douto historiador Luciano Cordeiro. O país de sua esposa, a escola e o laboratório do seu gênio" (2).

Portugal foi nos séculos XV e XVI, um país essencialmente náutico, atraindo, dêsse modo, grandes nautas genoveses, venezianos, espanhóis, maiorquinos, para concorrerem, ao lado dos marujos lusitanos, nas grandes emprêsas marítimas do Atlântico. Em Sagres, o Infante D. Henrique assentou a sua escola naval, onde se acrisolaram tantos espíritos ilustres, que souberam tão dignamente ganhar para a Lusitânia um nome imortal na história das navegações de todos os séculos.

D. Henrique com "o seu gênio meditativo e indagador, em breve lhe deu a conhecer, que Portugal encravado por um lado no extremo Ocidental da Península, e cercado de mar pelo outro, nunca poderia tornar-se uma grande potência, se não achasse fora do continente os elementos de fôrça, que lhe faltavam para ser nêle poderoso, criando um comércio marítimo com os povos da Africa, existentes além dos limites, a que se estendia a navegação costeira da Barbária, dos quais davam confusas notícias algumas antigas viagens, mais ou menos acreditáveis, e as jornadas realizadas por terra até à Asia nos dois séculos antecedentes". (3).

Nos penhascos do antigo promontório *Sacrum*, o terceiro filho do Mestre de Aviz, isolado do borburinho da capital e longe das etiquetas da aristocracia, passava o tempo estudando os meios de escrever, nas ondas do encapelado mar tenebroso, a mais bela página da história do povo português. Ao lado do príncipe estavam seus leais colaboradores, dentre os quais salientava-se o famoso *Mestre Jácome de Maiorca*, um dos mais célebres cartógrafos do século XV. Acentua o historiador Armando Cortesão que, *"quando Mestre Jácome veio para o serviço do Infante devia ter de 60 a 68 anos, sendo o mais ilustre cartógrafo que então se conhecia, e chegado ao máximo da sua competência e saber..."* (4). O famoso astrônomo e jurisconsulto da côrte de D. João II, — Duarte Pachego Pereira, fala em palavras elogiosas sôbre o cartógrafo maiorquino: *"um mestre Jacome, mestre de cartas de marear, na qual ilha* (Maiorca) *primeiramente se fizeram as ditas cartas, e com muitas dadiuas e mercês houue nestes Reynos, ho qual as ensinou a fazer àquele de que os que em nosso tempo vivem, aprenderam..."* (5).

A caluniada *Escola de Sagres* tornou-se, dentro em pouco, o maior centro de cultura náutica de toda a Europa, e as navegações, que até ali não tinham tomado das ciências a sua indispensável contribuição, atingiram desde então *"o cunho cientifico caracteristico da grande* Emprêsa", — conforme se expressa o dr. Armando Cortesão.

Além do sábio maiorquino, eram bons colaboradores do príncipe Antônio Gonçalves, João Fernandes, Estevão Afonso, os italianos Cadamosto e Antoniolo Usodimare, e outros nautas ilustres que muito contribuiram para a grandeza marítima de Portugal.

O período da história portuguesa, em que o terceiro filho de D. João I se tornára o motor das atividades náuticas, é magistralmente analisado pelo insigne historiador espanhol Carlos Pereyra, com o acertado título de "O reino da caravela" na interessante obra *"La Conquête des Routes Océaniques d'Henri le Navigateur à Magellan*. Paris, 1935, pág. 49-51".

Que período extraordinário aquele, quando a caravela se tornou um fator decisivo na história do pequeno país peninsular! Quantas páginas de imortal heroísmo e de beleza não foram escritas pelos bravos marinheiros que deixavam atrás de si, não só as praias longínquas do Reino, como também o pulsar do coração dos entes queridos cheios de saudade e, sobretudo, o sublime e sagrado nome da Pátria! Todas as lendas do imenso *mar tenebroso*, pouco a pouco, se desfaziam e os povos da Europa tiveram oportunidade de ver que os mares tão caluniados, quanto à sua invencibilidade, foram totalmente dominados pelas quilhas das naus e galés do minúsculo Portugal.

Os descobrimentos se sucediam com extraordinária rapidez: em 1416 Fr. Gonçalo Velho Cabral (ancestral do descobridor do Brasil) descobre a Terra Alta; em 1418 o descobrimento de Porto Santo por Bartolomeu Perestrelo. No ano seguinte, Tristão Vaz Teixeira e João Gonçalves Zarco descobrem a ilha da Madeira. Em 1432, o monge Fr. Gonçalo Velho acha o arquipélago dos Açores e, quatro anos mais tarde, Afonso Gonçalves de Baldaia e outros bravos companheiros avançam até tal modo ao longo do litoral africano que chegam muito além do Rio do Ouro. Daí por diante seria longa a enumeração dos descobrimentos no Atlântico.

Como estudar o descobrimento da América sem analisar "em primeiro lugar, as grandes navegações portuguesas do século XV? Como analisar o grande feito do ilustre genovês, sem primeiro conhecer o desenvolvimento das ciências náuticas do seu tempo? Na medida das minhas fôrças, é o que tentarei fazer, antes de entrar na epopéia genial.

Quando Colombo aportou às plagas lusitanas, as ciências da navegação estavam na plenitude do seu desenvolvimento, graças aos esforços do incansável *Infante Navegador*. À frente do príncipe, se estendiam mapas e textos dos mais famosos geógrafos da antiguidade. Eram bem familiares a D. Henrique os velhos geógrafos Pompônio Mela, autor da notável obra *De Situ Orbis*, tão sabiamente analisada por Segundo de Ispizúa, na sua monumental *Historia de la Geografia y de la Cosmografia*, 2 vols. (Madrid, 1922-26), I, 107...; Cláudio Ptolomeu com o *Almagesto* (do grego *Megistos*, grande, por excelência), além da sua *Geografia*, em oito livros, que apesar dos defeitos da época, constitue uma obra prima das ciências greco-egípcias da famosa *Escola de Alexandria*. (6).

Os geógrafos árabes, notadamente os da península Ibérica, eram estudados em Sagres e muitos dos seus êrros foram, pouco a pouco, corrigidos pelas expedições marítimas dos lusitanos — conforme demonstrou amplamente no capítulo intitulado — *"A Geografia e a Cartografia até a Época das Grandes Navegações Portuguesas*, do 1 volume da minha *"História da Civilização Brasileira"*, quasi pronta para o prelo.

Vejamos mais alguns autores antigos estudados pelo *Infante e sua "familia"*:

Abraham Bar Chijja, nascido em Barcelona em 1116 autor de uma geógrafia astronômica intitulada *"Liber de Forma Terrae"*, e outros trabalhos sôbre astronomia, dentre os quais *O Cálculo do Movimento das estrela*, em XX capítulos.

Abraham Ibn Esra, nascido em Toledo no ano, de 1093 e falecido em 1167, autor de numerosas obras sobre matemática e náutica, tais como as *Tábuas Astronômicas*, compostas de parceria com Abraham Bar Chijja, e um importante *Tratado do Astrolábio*, além de uma tradução do geógrafo e astrônomo árabe — Ibn al Muthanna *(A Justificação das Tábuas de Khowarezmi)*, e outros trabalhos igualmente valiosos.

Edrisi (*Abou-Abdallah-Mohammed El* —), nascido na cidade de Ceuta, no norte da Africa, em 1099 e morto em 1166. Êsse geógrafo, é considerado por R. Blachère como dos vultos mais sábios de todo o século XII (7). Em 1154, Edrisi acabou de escrever sua obra capital, intitulada — *Divertimento daquele que deseja percorrer o mundo* (Nozhat al-mochtâq fî'khtirâq al-afâq). É um tratado de geografia contendo o que havia de mais apurado na época. A obra principal do geógrafo mouro (*Divertimento daquele...*), na tradução francesa de A. Jaubert, 2 vols. (Paris, 1836-1840), é uma fonte inesgotavel de informações sobre o que os antigos ensinavam em geografia.

Afirma ainda Blanchère, no que é confirmado por numerosos historiadores, dentre os quais E. T. Hamy (*Études Historiques et Géographiques*, Paris, 1896, pág. 3), Konrad Kretschmer (*Historia de la Geografia*, Barcelona, 1930, pág. 52) que fôra Edrisi o construtor do primeiro globo terrestre que a civilização conheceu. Foi um globo de metal, feito a pedido do rei Rogério II da Sicilia, em cuja côrte o geógrafo vivera largos anos. Ispizúa, o sábio historiador da geografia considera *"a geografia de Edrisi como a melhor, ou quando menos uma das melhores que se escreveu na Idade Média* (8).

Outro notabilíssimo geógrafo mouro bem estudado pelo *Infante* em Sagres, foi *Aboulfeda*, nascido em Tanger (segundo Marcel Devic) ou em Damasco (segundo Blachère), em 1273 e falecido em Fez (norte da Africa) no ano de 1355 (?). Em resumo basta dizer que o célebre historiador e literato francês Marcel Devic acha que a obra de *"Aboulfeda será sempre tomada como base principal para o estudo da ciência entre os Orientais"* (9).

As relações dos viajantes eram estudadas, de igual modo, com atenção, pelo criador de *Sagres* e seus colaboradores. As narrativas de *Benjamin de Tudela* (1160-1173) através da India e da Pérsia eram bem conhecidas não só de D. Henrique como também dos literatos portugueses do século XV. Igual atenção mereciam as narrativas de *Rubruquis* (Guilherme Ruysbroeck), franciscano flamengo que, de 1253 a 1256, percorreu o Oriente; de *Maffeu* e *Nicolo Polo* (1260-1269) à China; de *Marco Paulo* (1271-1295), também à China; as viagens de *Montecorvino* à India e ao Ceilão, de 1289 a 1306 (?), etc. (10).

Tudo o que temos visto não passa de uma leve sombra dos elevados estudos que tomaram mais de quarenta anos da vida do ilustre filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre. Veremos ainda, no próximo artigo, alguns dados sôbre a parte científica das navegações portuguesas que contribuíram de um modo categórico no descobrimento da América por Cristovão Colombo e na fundação das navegações modernas.

(1) — Vicente Licinio Cardoso, *Colombo*, (Rio, 1924), pag. 15.

(2) — Luciano Cordeiro, *De la part prise par les Portugais dans la Découverte de l'Amérique*, (Lisboa e Paris, 1876), págs. 5-6.

(3) — Almirante Ignacio da Costa Quintella, *Annaes da Marinha Portugueza*, 2 vols. (Lisboa, 1839-1840), I,42.

(4) — Armando Cortesão, *Cartografia e Cartógrafos Portugueses dos séculos XV e XVI*, 2 vols. (Lisboa, 1935), I,51.

(5) — Duarte Pacheco Pereira, *Esmeraldo de Situ Orbis*, (Lisboa, 1905), pag. 38.

(6) — Konrad Kretschmer, *Historia de la Geografia*, (Barcelona, 1930), págs. 23-4.

(7) — R. Blachère, *Extraits des Principaux Geographes Arabes du Moyen Age*, (Paris et Beyrouth, 1932), pág. 190.

(8) — Segundo de Ispizúa, *Historia de la Geografia y de la Cosmografia*, 2 vols. (Madrid, 1922-1926), I,347.

(9) — Marcel Devic, *Coup D'Oeil sur la Litterature Géographique Arabe au Moyen Age*, (Paris, 1882), pág. 34.

(10) — Joaquim Bensaude, *L'Astronomie Nautique au Portugal a l'Epoque des Grandes Decouvertes*, (Bern, 1912), pág. n°. 52[4].

Cristianismo no Japão

Meira Penna

(Do P. E. N. Club)

O Japão que é a mais nova das nações asiaticas, pode entretanto sob diverso ponto de vista ser considerada a mais antiga, sua população apresentando como um verdadeiro museu de historia da raça da Asia. A crônica das origens raciais dos japonêses é muito complexa. Na corrida dos ancestrais os etnólogos japoneses foram atraidos quasi aos confins da terra.

Hamy confessa que não achou em parte alguma variedade racial tão grande como no Japão. Não há raça que não tenha contribuido á formação da nação japonesa: recebeu auxilios caucasianos, mongoes, malaios, e, no sul um ligeiro auxilio negro vindo do outro lado do Pacifico, disse Inazo Nitobé em sua "Historia da nação japonesa". Mas a mais antiga, a aborigene, é a raça dos Ainos, hoje confinada na parte norte do arquipelago.

Muito mais importantes são os elementos que invadiram o arquipelago pela Coréa. Esses elementos tornaram-se conhecidos pelo nome de invasões do Yamato.

Entretanto, apezar da diversidade de raças os principais elementos acabaram por fazer fusão por confirmar o que um velho imperador disse: "As laranjas crescem em galhos separados, colhidas, se misturam no mesmo balaio".

A historia é uma das materias mais ensinadas no Japão e os compendios escolares começam assim:

"Sua majestade Imperial tem por antepassados a Deusa Amaterasu, cujas virtudes se desenvolvem ao longo como os raios do sol", etc.

É a mitologia servindo à historia, auxiliando-a na sua parte obscura.

A religião do Japão primitivo era uma simples combinação de naturismo e de animismo, conhecida sob o nome de Shinto, dividida em diversas significando o caminho dos deuses, correspondendo ao termo nipônico Kaminomichi. Essa religião modificou-se mais tarde, tornando-se uma religião da humanidade, uma combinação de misticismo e patriotismo, tão de acordo com a alma nipônica, um culto de reverencia aos mortos ilustres que fizeram a grandeza da patria.

O principe Sidartha, filho de Suddsho Suddhodhava nascera em 557 antes de Cristo. Educado no luxo, preservado por seu pai de todo o contacto com o mal, Sidartha teve na idade de trinta anos "quatro visões", divinamente ordenadas: velhice, doença, morte e vida ascética. Pouco tempo depois atordoado pela inconstancia e miseria da vida, realisou a grande renuncia. Abandonou sua mulher e procurou a paz dos ascetas de Benares. E na meditação sob a arvore Bô, julgou-se iluminado e tornou-se o Budda. E o Buddismo e Benares espalhou-se pela India onde mais tarde foi substituido pelo Induismo.

De 584 de nossa éra em diante os imperadores japoneses patrocinaram o Budismo que se espalhou rapidamente em todo o Japão.

No tempo mesmo em que a nação nipônica apresentava um turbilhão caótico de átomos feudais em guerrilhas uns com os outros, iniciou relações com a Europa que não conhecia o imperio do Extremo Oriente, a não ser pelas narrações romanticas de Marco Polo e pelo mapa de Toscanelli de acordo com essas narrações. O erro cometido pôr esses venezianos que situaram o Japão a 1500 milhas a éste da China muito influenciou para a convicção de Colombo de ter descoberto a India e que Cuba era o imperio insular de Cipango.

No começo do 15 século, o nobre cientista que foi Henrique de Portugal, o navegador, lançou os fundamentos da supremacia portuguesa nos mares. A celebre bula do papa Alexandre VI, em 1493, orientou os destinos maritimos de Portugal e Espanha. E vieram as conquistas. Bartholomeu Dias dobrou o cabo das Tormentas e Vasco da Gama atingiu a costa de Malabar, na India. E assim se crearam motivos épicos para os Lusiadas. Albuquerque apoderou-se de Gôa. E assim firmou-se a soberania portuguesa no Oriente.

Ao Japão os portuguêses só chegaram em 1542 e foram: Antonio Motta, Francisco Zeimoto e Antonio Peixoto. Esta visita tornou-se conhecida como sendo o primeiro contacto com o Ocidente. E foi seguida da de Fernão Mendes Pinto, que foi cognominado o "descobridor do Japão". Mas como Mendes Pinto era um conversador loquaz, trocaram o seu nome de Mendes para Mendaz (mentiroso). O autor Congreve diz em uma sua peça: "Fernão Mendes era um tipo unico no genero mentiroso de primeira grandeza". Fernão Pinto entretanto criou prestigio no Japão e ligou-se a Yajiro, que devia exercer mais tarde certa influencia sobre a carreira de São Francisco Xavier.

Francisco Xavier nasceu em 1506 no castelo de Xavier, perto de Pamplona. Pertencia a uma nobre familia de Navarra. Estudou em Paris e sofreu a influência de Ignacio de Loyola, fundador da Ordem dos Jesuitas; tornando-se um dos mais notaveis membros dessa ordem à qual se consagrou em 1534. Em 1541 deixou Lisbôa para ir ás Indias portuguêsas e entregou-se durante alguns mêses a um trabalho arduo e fecundo, em Gôa e no Travencore. Dai dirigiu-se a Malaca onde encontrou os aborigenes barbaros. Mas em seguida a um encontro providencial com Anjiro (Yajiro), dirige as suas vistas para o Japão, onde os mercadores portugueses tinham já preparado o terreno e onde o missionario, conta-se, teve convite emanado do principe de Bungo. Yajiro recebeu o batismo e o nome de Paulo e embarcou com Xavier e o padre Fernandez, no duplo interesse da religião e da expansão de sua patria. Atingiram a Kagoshima em agosto de 1549, e, durante 27 mêses, Xavier lavrou incansavelmente um campo que parecia propicio a receber a sua semente. E a palavra de Xavier era ouvida com agrado. Em Yamaguchi, no mar interior, Xavier fez construir a primeira igreja Cristã em terreno que foi doado pelo principe Surusoki, do qual ele disse que era um dos "mais poderosos senhores japonêses de então". Deu à igreja o nome de Daidiji (Templo da Grande Via), e resumiu sua impressão sobre o povo nas seguintes palavras: "Em toda a minha vida, não achei em parte alguma tanto consolo como em Yamaguchi". Visitou igualmente Kioto, mas sem grande sucesso. Foi entretanto compensado largamente com o sucesso extraordinario obtido na ilha de Kiushu.

O numero de conversões nessa época não passou de mil, mas, um excelente terreno deixou preparado para esforços ulteriores, em mais vasta escala. Muitos chefes japonêses encorajaram a religião Cristã com fins comerciais por causa das atividades dos navegadores portuguêses.

Muitas vezes a palavra de Xavier não era bem interpretada por Yajiro. Tambem as pompas eclesiasticas nem sempre impressionavam o povo. Mas o que é incontestavel, disse o historiador R. Gowen, é que a personalidade do grande missionario deixou uma profunda impressão no Japão e que entre os convertidos havia grande numero que estava pronto a sofrer o batismo de fogo dos perseguidores que se ia seguir. Com a palavra semeavam a fé e com o sangue regariam mais tarde.

Kaempfer fala igualmente de uma certa semelhança natural, no ponto de vista do espirito e das inclinações, entre japonêses e portuguêses, uns e outros vivendo em climas iguais, assim como da grande afabilidade e da gravidade austera e sem pedantismo, comum às duas nações, fatores que certamente contribuiram a uma compreensão mutua. Os japonêses continuaram a dar boa impressão a Xavier, a julgar pelo seu testemunho: "Tanto quanto posso julgar, os japoneses ultrapassaram em virtude e em honestidade todos os outros povos descobertos até agora. Tem um carater ameno. Não são intrigantes e colocam a honra acima de tudo. As ilhas são muito pobres. Os japonêses não amam a pobreza, mas dela não se envergonham".

O "apostolo das Indias" que sabia ser necessario nesse país, teve entretanto de deixar o Japão em 30 de novembro de 1551 para dirigir-se a Gôa. Em caminho, tomou a decisão de visitar a China, cuja conversão, pensava, seria seguida imediatamente da do Japão. Mas esses projetos não estavam destinados a se realizar porque morreu o grande missionario de febre na pequena ilha de Chang Chouen (S. João) em 1552. Mais tarde o seu corpo foi transportado para Gôa onde está conservado intacto, na igreja matriz, as vistas dos fieis que vão venera-lo sempre.

Quaisquer que sejam as criticas que se possam fazer aos métodos de Xavier, o que fica bem claro é que a obra do grande catequista e evangelisador é valiosa, tornando-se um dos maiores missionarios da historia do Cristianismo.

(Continua)
Japão, 1941

ELE

—:—

Com pastinha grudada sobre a testa,
Tendo, em vez de bigode, escova de unha,
Ele subiu da condição modesta
Ás alturas de "Fúria", sua alcunha.
— Dos pintores de liso era da súcia
Com diploma de "bamba",
Das tintas preferia o azul da Prússia
Que lhe enchia a caçamba.
— Consta que foi soldado,
Com divisas na farda,
E conquistara prêmio alcandorado
De valoroso herói... da retaguarda.
— Tornou-se maioral
Da noite para o dia,
Com quartel general
Numa cervejaria,
Onde muito falava
Catequisando as massas,
E uma reforma radical pregava
De povos, de nações, de terras e de raças.
— Apregoando a reação superna
Multidões de palpos convenceu,
E, para começar, comeu por uma perna
A terra em que nasceu,
— General condestavel da lembrança,
Armado até os dentes,
Continuou a prática do "avança"
Em terras inocentes,
— Paises invadiu e pôs em postas,
Com o processo do golpe pelas costas.

Agora, encalifado,
Com seus sequazes tontos,
Sente que tem marchado
Para "entregar os pontos"
— A repulsa geral tem demonstrado
Que da artimanha ninguem cái nas rêdes,
E acabará brochado
O pintor de paredes.

RAUL

"Em torno de uma Excursão a Minas Gerais"

Salomão de Vasconcellos

O escritor carioca sr. Magalhães Corrêa, que abrilhanta de vez em quando as colunas domingueiras deste jornal com suas cronicas de viagem, abespinhou-se, sem razão, com uns pequenos reparos que fizemos a alguns cochilos caidos involuntariamente de sua pena, e nos deu a honra de procurar responder ao nosso ementario.

Antes, porém, o não fizesse, porque a verdade é que s. s. encheu três longas colunas do jornal com uma suposta defesa, mas no fundo e na forma nada mais fez do que sancionar com o silêncio os pontos essenciais da crítica. Transcreveu linha por linha quasi todo o nosso articulado, mas a contradita que se esperava ficou, como se diz, no tinteiro. Apegou-se a têias de aranha, mas deixou que as aranhas ficassem incolumes onde estavam.

Vejamos.

Começou com o caso das calçadas a pedra-sabão da Cidade Monumento, citou nossas palavras, e nada disse.

Referiu-se depois á impropriedade da expressão — cidade de Vila-Rica — e se limitou a trazer para exemplo as nominatas de — Petropolis, Friburgo, Teresopolis, e Joinvile — coisas absolutamente sem páridade e de todo em todo despleonasticas.

Abordou, em seguida, o carnegão anacronico com que enfermou a sua bela crônica de 27 de julho, com o afirmar ter sido o Palacio de Ouro-Preto construido em 1720 pelo governador D. Lourenço de Almeida, quando emendámos que o fáto ocorreu em 1752 já no governo de Gomes Freire de Andrade, e se limitou nesse passo a dizer que D. Lourenço foi o 1º e não o 4º governador de Minas, como si o fáto de ter tido anteriormente o nome de Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, com séde neste Estado, deixava a Capitania de ser de Minas; e como si com isso se desvencilhava do anacronismo quanto ao Palacio.

A', a têia foi mais fina e a aranha que ficou estragou inteiramente a intenção da resposta. fato é: foi ou não foi o Palacio construido em 1752 por Gomes Freire e não em 1720 por D. Lourenço? confundiu ou não o articulista o Palacio velho, de Antonio Dias, onde se aposentou D. Lourenço, com o novo e atual, edificado em 1752 pelo conde de Bobadela?

Adiante, trata da Cadeia, que tambem afirmou erradamente ter sido "projéto e construção do pai do Aleijadinho, Manoel Francisco Lisboa, em 1745", quando foi sabidamente esse edificio construido a partir de 1783, no governo de D. Luiz da Cunha Menezes e com planta sua, confundindo, portanto, o articulista essa obra com a tentativa de construção feita naquela época e que teve a sua arrematação anulada. Como resposta, agarrou-se tão somente ao caso da planta, que afirmamos (em resposta aliás a outros escritores), ter vindo decalcada em litografia de Lisboa, para se limitar a dizer que o inventor da litografia nasceu em 1772 e tinha 11 anos em 1783 (sic), e que seu invento foi introduzido na França em 1806!

Apegou-se, portanto, o articulista a outra têia de aranha e deixou que o aracnidio continuasse incolume, dormindo sossegado no seu cantinho pre-historico.

Vamos, porém, ao caso da litografia.

Que importava no caso ter sido a planta litografada impressa calcografada ou finalmente decalcada (como expressamente o dissemos e era o fato principal a ter-se em vista)? O que quizemos com isso salientar, e ficou implicitamente dito, era que a planta não fôra elaborada em Portugal, como alguem havia afirmado, e sim pelo proprio governador Luiz de Menezes. Isso, o que claramente contestavamos no caso da planta. Apegando-se, porém, á evasiva, ficou nisso o articulista e deixou a questão principal em branco, isto é que a Cadeia não fôra absolutamente construida por Manoel Francisco Lisboa, em 1745, e sim no governo de Luiz da Cunha Menezes, a partir de 1783. Aliás, o fáto que assinala, de ter sido a litografia introduzida na França em 1806, não impede que o tivesse sido em Portugal antes dessa data. Isso, dado de barato que tivesse maior importancia no caso a referencia, absolutamente acidental e secundaria, á planta, quando o fato principal, ou antes o anacronismo que contestavamos, era o da construção da Cadeia, dada pelo ilustre excursionista quasi 40 anos antes, contra toda documentação existente.

Nesse ponto, portanto, não foi menos infeliz o ilustre escritor.

Aliás, ainda no caso da litografia, cumpre assinalar que, tendo sido esta descoberta, como foi em 1796 e tendo a Cadeia de Ouro-Preto sido edificada por partes, levando muitos anos a concluir-se, nada impedia que viesse a planta já litografada dessa data em diante, para ser ainda aproveitada na conclusão das obras com a feição completa do desenho, tal como se apresentou por fim e até hoje.

De qualquer modo, pois, pensamos ter o ilustre preopinante perdido mais uma oportunidade de retrair, por melhor, a sua vassourinha e deixar que ao menos essa têia tão insignificante ficasse a sustentar o caranguejo anacronico do caso da Cadeia.

Passando ás estatuas que ornam a balaustrada da antiga Cadeia, hoje Museu da Inconfidência, que afirmou terem sido "trabalho do Aleijadinho" e igualmente contestamos, limita-se a fazer um ligeiro confronto das obras do genial toreuta de Vila-Rica, por cabeçudas e despanejadas, tratando-se de figuras, para concluir daí que essas estatuas sairam tambem do seu engenho e arte! Foi tudo quanto disse nesse particular, nada, portanto, contestando, tambem nessa parte, ao autor de "O Turismo e a História Mineira".

Os dissidios historicos meu caro confrade, resolvem-se com documentos e acurado estudo das questões. Com simples filigranas a revanche nada se apura da verdade. Se o prezado amigo quizer se dar ao trabalho de uma chegadinha aqui ao Arquivo Público Mineiro, para examinar os documentos em que me baseei para os reparos feitos ao seu apressado artigo de 12 deste, nos encontrará inteiramente ás suas ordens.

Pensamos ter assim respondido, embora sucintamente, mas quanto *satis* ao ilustre articulista, cujos trabalhos, aliás, sobre artes e tradições mineiras temos sempre lido e acompanhado com vivo interesse, sem que tivessemos outro intuito, ao escrever o nosso modesto ementario, sinão concorrer, de nossa parte, para que a nossa história não fosse deturpada em pontos tão comesinhos, não, evidentemente, por qualquer designio intencional da parte do ilustre escritor — reconheço — mas talvez ou certamente por informações apressadas e mal colhidas de momento.

—

Em adendo extra, aborda o sr. Magalhães Corrêa a questão da possibilidade de ter sido o São Bom-Jesus de Congonhas do Campo uma copia ou imitação de iguais Santuarios da velha metrópole portuguesa.

Nessa parte, estou com o ilustre historiógrafo, e já em outra oportunidade aludi a esse ponto.

Realmente, não só toda a parte externa do Santuario de Congonhas, como alguns detalhes dos quadros da Paixão que se encontram nas capelas anexas, do jardim, muito se assemelham a iguais trabalhos do Bom-Jesus do Monte, nos arredores de Braga.

Terminando, agradeço ao ilustre confrade a honra que me deu com os seus reparos, embora os julgue infelizes no tocante ás nossas divergências.

CHARADAS — em frases concisas: novíssimas, mefistofélicas e mesoclíticas; em prosa ou em versos até uma oitava; logogrifos e enigmas. CRUZADAS — até trinta parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Roquette, Brev., de S. Alves e "Nomes Próprios" de Sousa. PREMIOS — Diplomas de mérito a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artístico desenho e da mais bela expressão literária, á juizo da Direção. PRASOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CRUZADAS — 2º Torneio — SETEMBRO e OUTUBRO

PROBLEMA N. 7

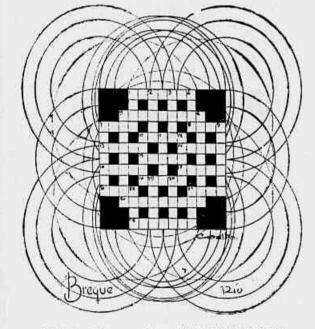
De Tonio — Rio

(15 PONTOS)

HORIZONTAIS — Dizem que o (1) *prefixo latino*, que serviu de (3) *titulo dos chefes de alguns cantões suíços*, e foi gravado no (5) *escudo circular usado antigamente pelos romanos*, é hoje, (6) *"nota"* que indica (7) *"pluralidade"* de certas (9) *perecíveis que vivem neste* (10) *gênero de cogumelos.*

VERTICAIS — O (1) *arame que se enrola o anzol junto a linha, quando mergulhado em* (2) *carbonato natural de sódio extraído de certa* (3) *planta da ornamentação da faia, das comp.*, produz (4) *entadura nas* (5) *partes laterais que guarnecem as ventas por* (9) *"tempo" variável.*

EXTRA-TORNEIO - Problema a prêmio - *De Bréque*. Rio

Á Confreira Carioca, com vistas a "UM DESILUDIDO" & CIA.

HORIZONTAIS — 1 — Chinfrim, 5 — Empecilho, 7 — Flor, 8 — Nome prop. masc., 10 — Nome prop. masc., 13 — Forma da idade média, 14 — Cidade da Rússia, 15 — Nome prop. fem., 16 — Momota, 17 — Privação, 18 — Nome prop. masc., 21 — Condjuvação, 23 — Recurso, 24 — Grande serpente das regiões tropicais, 25 — Aberto.

VERTICAIS — 1 — Fio, 2 — Benefício concedido pelo Sultão ao soldado turco, 3 — Chefe, 4 — Nuvem carregada e negra, 5 — Gênero de plantas, 6 — Pingentes das orelhas, 7 — Brincos de Princesa, 9 — Chuvisco, 10 — Galza, 11 — Perfeito, 12 — Pão de trigo, 19 — Retira da malha o gado alheio á Fazenda, 20 — Gênero de plantas, 22 — Interjeição, 23 — Gênero de plantas.

PREMIOS — 1º — Ao primeiro decifrador, um exemplar do "Auxiliar do Charadista", de Carlos Costa. 2º — Ao segundo solucionista, um exemplar do "Breviário Charadistico", de Silvio Alves. 3º — Aos demais concorrentes, por sorteio, o "Dicionário da Lingua Portuguesa", de F. Torrinha.

As soluções deverão ser enviadas no próprio desenho, ao sr. José J. Natinho — Rua Barão da Torre, 78-A — Rio de Janeiro, no praso máximo de 20 dias.

COLABORAÇÃO recebida na última semana: Argopio, El Rey, Irá, Luar Matuto Goiano, Mira, Miss Dione, Pinóquio, Saiselgi e Cedath. Gratissimos.

CRUZADAS A PRÊMIO DE BRÉQUE — Resultado

SOLUÇÕES — *Horizontais* — 1 — Coroulo, 5 — Hussear, 6 — Relação. *Verticais* — 1 — Molugem, 2 — Ocasião, 3 — Alçapão. SOLUCIONADORES — Consoante comunicação do autor, houve, apenas, dois, porém, extra-praso.

EXPEDIENTE

JOÃO DE DEUS COELHO — Mira; SIMONIDES DE CARVALHO — MISS DIONE, e RAUL DE CARVALHO — LUAR — Rio. Agradecidos, pela nimia gentileza dos confrades. Inscritos com todo o prazer.

THADEU CORDEIRO — CEDATH — D. América — E. Santo. Gratos pela colaboração. Leia, o amigo, o que dissemos na edição passada a duas "modestas" colaboradoras e nada terá a temer.

AIRTON THIEBLER — PINÓQUIO — Muriaé — Minas. Vamos enviar-lhe a "Arte do Enigma" que, estamos certos, fará do amigo um charadista eximio. Seu custo é de 6$000. E pelo mais, o nosso muito obrigado.

EL REY — Campos. Deus tarda mas não falha e, por isso, temos em mão seus belissimos trabalhos. Escreveremos.

MATUTO GOIANO — Catalão. Devido ao espaço limitado, sentimos muito. Temos aqui colaboração idêntica do ilustre confrade João Fogaça, sem sabermos como atender esse amigo.

SAISELGI — Brumadinho. Não recebemos a carta de 1/9, e sim, tão somente, a lista de soluções das Charadas. Ao amigo os nossos agradecimentos pela nova remessa.

Festas e tradições populares

O mês de Outubro consagrado ao Rosário — Devoção dos pretos — Preconceitos... de raça — Rito pagão — Ladainhas e maracatús

EUSTORGIO WANDERLEY

Alguns mezes do calendário são consagrados a figuras do agiologio catolico, como por exemplo, o mês de Maio dedicado á Virgem da Conceição, o de junho a Santo Antonio, São João, São Pedro e ao Coração de Jesus, bem como o de outubro corrente á devoção do Rosário, instituida por São Domingos de Gusmão.

Embora no Brasil não haja, propriamente dito, preconceitos de raça ou seleção de pessoas conforme a pigmentação mais ou menos acentuada da pele, contudo, em algumas corporações religiosas do Recife, parece que havia uma tácita escolha dos seus componentes ou irmãos.

Diz-se, por exemplo, que na Irmandade do Senhor dos Passos só seria aceito como irmão, vestindo a opa de seda roxo-purpura, quem fosse branco legitimo, apresentando quatro avós portuguêses. (É bom notar que não se dizia que esses avós tivessem nascido em Lisbôa ou no Porto, no Minho, no Algarve ou em Gôa ou Lourenço Marques plena possessão africana).

Outros sodalicios em que, outrora, se dizia haverem preconceitos de raça ou de cor, eram a Veneravel Ordem 3ª de São Francisco e a Celestial Confraria da Santíssima Trindade.

Se realmente, isso acontecia, creio que hoje não mais sucede. É tão dificil no país encontrar... arianos...

Por seu turno havia irmandades quase compostas de mestiços, como a Confraria de São Crispim e Crispiniano, da qual eu sou irmão — a do Bom Jesus dos Martírios e a de Nª Sª do Terço, nas quais a maioria, pelo menos, era de "pardos", como eles se chamavam entre si, evitando a palavra "mulato", por lhes parecer... depreciativa.

De pretos, propriamente ditos, ha a Confraria de São Benedito e as Irmandades de Nª Sª do Rosário e de Nª Sª das Vitórias no Recife, esta última na capelinha historica da Estância, que foi reduto de Henrique Dias, com o seu valente terço de pretos nas lutas contra os holandeses, durante a invasão dos exércitos de Sigismundo von Skopen, no governo de Mauricio de Nassau.

É tradicional a devoção dos pretos á Nª Sª do Rosário. Por que?... Reminiscência, talvez do tempo da servidão, em que nas capelas dos engenhos e das fazendas era costume rezar-se o "terço", diariamente, á noitinha. A devoção dos mestiços para com a Virgem do Terço talvez tenha a mesma origem.

Os pretos escravos africanos, na sua docilidade compareciam á reza, pouco percebendo, como é natural, o sentido do culto catolico; vendo, apenas, na imagem da Santa, uma nova iconografia mais bonita do que a dos seus orixás, com que a confundiam. Chamavam-na *Nha Sau* (Senhora Santa).

Não tardou que a incorporassem ao seu culto, em que, nas cerimônias da *macumba*, *candomblé* ou *catimbó*, como o fizeram nos seus "terreiros" a São Jorge, São Jerónimo, ao Senhor do Bonfim, á Santa Bárbara, Santana, Santos Cosme e Damião, etc.

É curioso ver como, durante o carnaval, no Recife os vários *maracatús* que saem á rua com o seu retumbante e vistoso cortejo real africano, não se "recolhem" sem ir primeiro prestar homenagem á Nª Sª do Rosário, desfilando em frente á porta de sua igreja, onde cansam, exibindo os mais extravagantes "passos e figuras" da sua bizarra coreografia.

E ninguem se admira de ver os pretos e pretas "fantasiados" de reis e rainhas do Congo, sob a umbela de veludo escarlate, com franjas de ouro, em constante movimento giratório, persignarem-se, devotamente e curvarem os joelhos, reverentes á porta da igreja, em cujo interior sabem que se venera a imagem de *Nha Sau*, a Senhora Santa do seu culto fervoroso e tradicional.

Concluindo estas notas publicamos a solfa de um cântico de louvor á Nª Sª do Rosário, graças á gentileza do sr. cônego João Carneiro, músico e grande conhecedor do nosso *folck lore*.

Esse cântico, assim como outros semelhantes, são entoados durante esse mês á Virgem do Rosário, no interior de Pernambuco onde ainda se guardam, bem vivas, as nossas tradições de religiosidade.

OS JANGADEIROS

Nessa curva da enseada, — a Volta da Jurema, —
A linda tabajara a flecha abandonou.
E Martim traduziu no gesto de Iracema
A fraternização com a pátria que adotou.

Eis a Pedra do Frade ocultando um tesoiro
Que nenhum ser humano ousará descobrir,
Porque, junto ao caixão da prataria e do oiro,
A espada do jesuita está pronta a brandir...

Fulgindo ao sol e ao luar, velas brancas içando
Na esmeralda do oceano, em acenos de paz,
Deslisam mansamente as jangadas em bando,
Levando no seu dorso o pescador audaz.

— Alvas dunas do Norte entre verdes coqueiros,
Cujos leques ao vento acenam para o mar,
Espreitais, certamente, os pobres jangadeiros
Nessas embarcações o oceano a conquistar!

Como é triste o partir das frágeis velas pandas
Que se afastam da costa, no sôpro do terral,
Indo de léu em léu, para todas as bandas,
Sem saber se serão troféus do vendaval!

— Vão em busca de glória ou de alguma aventura
Esses bravos heróis, nessa imensa amplidão?
— A jangada levou quantos á sepultura?!
E só queriam dela esse tesoiro: — o pão!

Argonauta, que um sonho apenas acalenta:
Do produto da pesca encher o seu urú!
O pescador do Norte, — o jangadeiro, — enfrenta
O oceano mais raivoso, o temporal mais crú.

É que ao pé de uma duna, á sombra da palhoça,
A mãe, a esposa, o filho — o coração deixou!...
E no fundo do mar talvez haja uma roça
Que a da terra perdeu, quando a chuva faltou...

E vem dos seus avós essa agreste labuta:
A jangada já foi seu brinquedo infantil,
Seu destino é o trabalho; a vida não desfruta:
— A vida lhe tem sido em tudo um fardo hostil!

— Mas porque tanta luta e tanto sofrimento,
Quando o peixe, que pesca, outros irão comer?
— Só o jangadeiro sabe a razão do tormento
Da classe que não tem para quem recorrer!

Mas outros se estão divertindo a seu gôsto,
[illegible]
O pobre jangadeiro, á chuva e ao sol exposto,
Contra a morte se atira em quatro paus ao mar!

Não cobiça riqueza, aventura nem glória
O herói de cada dia esquecido e a sofrer,
Maior do que, talvez, muitos vultos da história
Que passaram a vida entre a pompa e o prazer!

Maior que esses heróis, cuja celebridade
Vem da ruina, da morte e da desolação
Que espalharam, sem dó, por entre a humanidade,
Em guerras de conquista e de dominação.

— Não há-de ser herói o que vive na guerra,
Senão o que, na paz do profícuo labor,
Realiza todo o bem que pode sobre a terra,
Ainda que seja um pobre e obscuro pescador.

— Que bençãos não merece o jangadeiro estóico
Que dedica a existência á árdua luta do mar,
Imolando ao dever todo um destino heróico,
Sem uma queixa vã jamais articular?!

— Contudo, nem se quer nesse recanto ameno,
Onde nasceu e vive, ainda pode ficar!
A cidade avançou, tomando-lhe o terreno:
— Quem já não tinha pão, ficou tambem sem lar!...

FAUSTINO NASCIMENTO

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

Jeneral KLINGER

III

Ao *sarjento*, de trez étimos no framsez — servente, sérra-fila e apérta-juntas — ligamos, por via do não maes uzado sarjento arvorado, a etimolojia de *árvore* — ce devóra ar; insidentemente espuzemos a filiasão, ce julgamos etimica, de *reiuno* (1) — uni-orelhado — e prometemos tratar dum desendente de água, o absurdo termo de comstrutores de cazas, *"meia-água"*.

Justifiquemos lógo ésa taxa de absurdo. Diz-se meia-água duma cobertura de caza, dum telhado, com uma única imclinasão, isto é, ce resébe e vérte a água da xuva só por uma fase ou plano. Já se vê ce ese "plano" não entra aí na rigoróza asepsão jeométrica, poes os telhados são jeralmente ondulados ou corrugados (castelhanizmo mue espresivo), cér sejam de folhas metálicas vulgo zimco ondulado, cér fabricados em olaria, da antiga telha canal ou da maes modérna telha framseza. Cuando o telhado tem cumieira, intersecsão de does planos da cobertura, diz-se ce é de duas águas. Póde aver telhados do maeór número de águas.

É patente a lacuna: de meia-água pasa-se a duas águas. Iso já é absurdo; maz o absurdo fundamental é ce não póde aver cobertura ou telhado com menos de um plano, menos de uma água.

Esplicasão do absurdo: paiz de colonizasão portugeza, éra natural ce portugezes fosem os primeiros comstrutores de cazas no Brazil; e ainda até á muinto pouco tempo, mezmo no Rio de Janeiro, predominavam os portugezes nésa profisão de comstrutores de cazas e méstres de óbras. Óra, em Portugal é corrente o uzo do *i* por eufonia, por menór esforso, como ponte prozódica para transpor hiato. Igual recurso uza o framsez, traduzido no uzo do *t*: *a-t-il? voudra-t-il?* O portugez, axando penozo dizer "uma água", diz "uma - i - água", donde "umaiágoa", "umaiágoa"; outro cacoéte bem portugez é a permuta entre *i* e *e*: asim acele meiágoa deu meiágoa, donde, por burla fonética meia-água. *"Uma água"* é ce é. Meia-água é absurdo, ce, em armoniozo comsórsio, o bom semso e a etimolojia repélem. Devo memsionar ce ésta lisão a aprendi faz 35 anos de meu profesor de idráolica, coronél dr. Joacim Eulálio de Oliveira.

— Depoes duma coruptéla de orijem portugeza, variemos com outra, de "espanhól cobérto". Para a significasão désta locusão, lembremos a ce ficou esplicada, análoga, de "framsez cobérto". E, avendo tratado dum cazo dágoa, não déve surprender ce apareça peixe: o termo ce vamos ezaminar é *pexada*. No Sul do Brazil, primsipalmente dez do Paraná, e, por imfluisão dos povoadores sulriograndemses, tambem no Sul de Mato Groso, muinto se empréga acéla palavra, com a significasão de esbarro, emcontrão violento, sobremódo entre cavaleiros. É o embate de cavaleiros, peito a peito de seus cavalos. Eis aí o étimo. Sabendo, embóra, a peixe, a palavra vem de peito. E vem do espanhól "pechada" ler *petxada*, esbarro, batida com o pecho, ler *petxo*. Do étimo peito, deveriamos dizer peitada, vernáculo: tal cual se diz do gólpe de cabesa cabesada. (2)

Verdade é ce oje em dia até os aviões no espaso aéreo imenso se xócam: abstruzo não é admitir ce peixes pósam xocar-se. Maz a palavra é maes vélha ce a aviasão e ce o submarino: seu étimo não é ictiolójico, é ípico, é, na verdade, o peito do cavalo; é do tempo das cavalarias e dos lamsenetes. (Anotar). Provavelmente não se ciz privilejiar a translasão vernácula dum idioma para outro, porce daria peitada, peitar, ce já estavam identificados com a idéa de suborno; e não se subórna com pexadas, senão com agrados, inclusive peixadas.

O' tempora! ó mores! as peixadas sóvicas... peitadas.

A *pexada* ("orto"grafado) prende-se *rengo*. É tambem sulino, e tem a significasão de ladeira, subida imgreme. É comsignado no Moraes, e tambem no Pec. Dic. Braz. da Limgoa Port. Pemso ce ainda se déve ver seu étimo no peito, "pecho", castelhano. A comparasão entenderia com peito de mulhér, o que é comum na nomemclatura de topografia; ezemplo o "mamelon", fr., ce "cobérto" deu o termo oje corrente, mamelão (mama grande, peito de mulhér). Maz o repexo das estradas coxilhãs sulinas, tambem póde zer ce tenha nasido da idéa de ricoxete: a estrada (nome de alto coturno, tantas vezes aplicado a mizera trilha), cual trajectória ce é na realidade, etimicamente, emcontra uma elevasão, ricoxeta para galgala. Estranhase: ce ligasão tem repexo com ricoxete? Agóra, sim, entra em sena, salvador, o peixe. O ricoxete é perfeitamente figurado pelo peixe ce pula, e se arreméssa fóra dágoa, descrevendo no ar uma trajectória razante, á flor dágoa.

Igual asosiasão limgoistica entre peixe, repexo e ricoxete se emcontra num divertimento imfantil ce, por ezemplo, no meu tempo de guri éra muinto apresiado dos guris do Rio Grande. Sidade estremamente baexa, ao nivel do mar, com cualcér xuva a água emposava nas ruas sem calsamento e formava compridas lagoas, ás vezes de toda uma cuadra. Divertia-se então a gurizada em *fazer peixinhos*: aremesavam á porfia cacos de pédra, de preferemsia de telha, sem arésta vivas, tamjemsiando a flor dágoa de maneira a ricoxetar, tornar a bater adeante após a nóva trajectória, a ricoxetar de novo, e asim susesivamente, em lamses cada vez maes curtos e maes ameudados, até afundar-se a pédra. A pédra, nese jogo, repexava: fazia peixe e repeixes.

— Menos feliz foe o vélho portugez, maes xegado ao galego, em não aver simplesmente cobérto o espanhól, *"paniaguado"*, perfeitamente naturalizavel; ao em vez, foe preferido o mascarado, cuaze ireconhesivel, *apaniguado*.

Sinônimos integraes, entrétanto só o termo espanhól ostenta framcamente os étimos pão e água (pan-i-água).

— O espanhól ce, comfórme temos tido emsejo de frizar, é em sua grafia muinto superior á nósa, cuanto a simplisidade e uniformidade, grasas á maeór fidelidade sônica, tambem tem acéla maeór naturalidade e simplisidade para entezourar vocábulos de outras limgoas. Por ezemplo, uza abértamente, em falta de corespondente cômodo na própria limgoa, termos trasladados em "framsez cobérto". Asim o "aide-de-camp" deu com fidelidade fonética o castelhano *"edecan"*, e lógo, sem vasilar, o plural *edecanes*.

— Voltemos ao nóso terreiro. Acabamos de referir simplisidade. E toda a nósa escrevinhasão é por caoza de simplificasão. Ezaminemos o vérbo *simplificar*. É, sem dúvida, o oposto de complicar. Não fora a conveniemsia, inesplicada, maz ce sértamente eziste (tal cual o desconhesido étimo luzo de manteiga) o termo deveria ser semplicar (poes o contrário de "com" *cum* é "sem" *sine*) ou deplicar (como depenar) ou desplicar (como desfolhar) ou simplesmente esplicar (como esgotar). Com efeito, plicar vem de *plicare*; pelo proséso filolójico comum de abrandamento de *l* em *r*, do *i* em *e* e do *c* em *g* dá o conhesido vernáculo *préga*, donde pregar ou pregear, fazer prégas, dóbras, fólhos. Ora, se complicar é fazer plicas, prégas, dóbras, refólhos, o contrário déve ser *semplicar* — tirar as complicasões, como deplicar, desplicar, esplicar. Dada a coruptéla muinto portugeza ce comsiste em dizer *i* por *e*, comprende-se *simplicar*, em vez de *semplicar*. Maz *semplificar* ou *simplificar* é ce não; iso é superfetasão, contrária á tendemsia simplificista. Dirão ce simplificar tem seus étimos flagrantes em *simples* e *ficar*; realmente o ce se *simplifica*, *fica simples*, pelo menos relativamente; no minimo fica simplificóede. Não se póde pretender de levar a presizão de limguájem ao ponto de cerer corrijir o vérbo para simplificóedificar. Todavia nacele "ficar" á grasejo de D. Étimo; S. M. se divérte. Não vem do omógrafo latino, vem de *facere*, fazer: será por iso ce, embóra cerendo fazer simples, não tem ficado simples, apenas simplificóede. Subentende-se: a grafia inter ou hinteracadêmica.

Comfirmemos a demomstrasão pelo recurso jeométrico de provar por absurdo. Se não podemos dizer semplicar, tambem não deveriamos dizer complicar: seria complificar, o ce restaorado etimicamente seria "cum plicas facere". O semso prático popular emsinou a dispemsar um dos trez componentes: todo vérbo já emsérra, de nasemsa, por fumsão, a idéa de asão, de fazer; dispemsa-se poes o superabundante "facere" e dá-se a dezinemsia de vérbo ao comjugado das outras duas componentes: *cumplicare*. Cuanto ao semplicar ou simplicar (sim, de sine), já agóra é malhar em férro frio: emcuanto esteve cente, forjou-se o imcomgruênte simplificar, em vez do espontâneo termo lójico, vernáculo, e o megaséfalo caiu no goto, o uzo o trouse até nósos dias, não á maes recuzalo.

— Notemos ce do mezmo étimo "plica" ezistem duplicar (abrandado, contraido, tambem em dobrar), triplicar... multiplicar. Resalta ce á erro aritmético e etimico no emprego de *trezdobrar* como sinônimo de triplicar, poes tres vezes does são seis.

— Sinônimo de préga eziste *ruga*; a não ser ce se tenha formado por onomatopéa, poes tambem significa objéto rugozo, áspero, déve aver caminho ce nos léve ao mezmo étimo, plica. O fato é ce a ruga tem jeralmente a fórma de plica linear, e cuando duas rugas se cruzam, na intersecsão surje uma espésie de ponto, cujo nome etimolójicamente deveria ser bis-ruga ou bi-ruga; entretanto córre corompido em *be-ruga* e até *verruga*.

— Um parenteze a propózito deste "corompido" e do anteriormente empregado "ireconhesivel". São does ezemplos de aplicasão da régra da OSB., segundo a cual o *r*, a pezar de axar-se "entre vogaes" não soa brando, porce é inisial de componente (como tal, fórte) e é primsipio osbriano respeitar a personalidade das palavras: tal como forem aotônomas, asim continuarão cuando integrantes de palavras compóstas.

Filólogos muinto têm de diplomatas: asim como Estados se gerream e depoes seus diplomatas buscam justificasão para a gérra, asim faz o uzo os cômodos da limgoa e vêm depoes os filólogos e esplicam eses uzos. Esplicam maz nem sempre justificam. E aci está um cazo em ce a mim não me comvemsem, ese da asimilasão ou alterasão de letra final de sértos prefícsos.

Para esplicar a cacografia *"corrompido"*, doutrinam ce o *m* do com antes do *r* inisial da outra componente, *rompido*, é asimilado por ese *r*, donde nos impimjirem ce em semelhante comjuntura *com* vira *cor*. Analogamente o *n* do prefícso *in*. Simplificista a todo tramse — poes não vejo por ce abdicarmos da razão — digo ce simplesmente o *com* se simplifica em *co*, virtude da lei do menór esforso. Nada maes simples, com efeito. Ambos aceles prefícsos terminam em vóz nazal, o ce já é maeór esforso, como o é toda e cualcér alterasão da vóz natural. Ipso fato emsérra o jérme de sua destruisão, a tendemsia de evitar ese maeór esforso, portanto, no cazo, a tendemsia de suprimir a nazalasão, reduzir com a *co*, *in* a *i*. E ésa tendemsia latente, irompe e vemse cuando ocórre novo esforso, como ese de emendar á vóz nazal a prolasão limguodental, fricativa, vibrante ou tremulante, da silaba seginte, *rom* ou *re*. A vitória da lei do menór esforso se traduz então, não por uma asimilasão ou alterasão — ce não pasaria de meia-vitória — maz por uma espontânea, radical supresão da fastidióza nazalasão.

Comsecuêntemente, a nóso ver, é por ésta via ce se déve procurar a lisa esplicasão e justificasão de outras modificasões de prefícsos. No cazo particular do prefícso *in*, palavra ce comésa por *m*, *b*, *p*, indicativo da negasão, antes de a lei do menór esforso, visto ce aí não caberia a tal asimilisão, e ce a simples supresão antes de *b* e *p* desfiguraria demaziado, axa saida com a substituisão do *n* pela comparsa nazaladora *m*, ce no cazo oferése identidade de prolasão, bilabial. (Imposivel, imbérbe).

A nósa esplicasão-justificasão, pela ipóteze "maes simples, maes simpática e maes estética", tem ainda a vantájem de ser maes jeral, poes só éla, não a asimilasão ou alterasão, desifra sértas outras cédas do finaes de prefícsos, como do *d* em *ad*; *b*, em *ab* e em *ob*, sub, sob; *s* e até *bs* em *abs*; *s*, em *bis*, *des*, *dis*, *es*; *x* em *ex*; *o* em *apo*.

Este último ezemplo nos permite asinalar uma das muintas consecuêmsias de tortografia: só os insiados reconhésem em *afélio* os étimos *apo* e *helio*: é ce *apo* perdeu o *o*, veio o *p* a vizinhar com *h* e em boa (licemsa!) cacografia *ph* vale *fé*...

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, outubro de 1941.

(1) Leitor amigo me telefonou domingo, 12, após aver lido o ce escrevi na edisão do dia aserca de "reiuno", e me acresentou ce na mezma asepsão tambem córre no Rio Grande do Sul a palavra "orelhano"; e ce ao "turuna" tambem se xama "romcolho", com aplicasão a cualcér animal. Aproveitaremos a jentil colaborasão e igualmente, em nome de S. M., agradeseremos outras maes com ce nos ceiram animar e secundar.

(2) O Dic. de Moraes arróla: "Pechada (t. do Brazil). Embate impetuozo de does cavaleiros ce vêm de lados opóstos." O de Caldas Aulete e o Pec. Dic. Bras. da Limgoa Port. comsignam nésa asepsão ambos os termos, pexada e peitada.

Novo remedio contra vermes intestinais

Eurico Teixeira da Fonseca

Muito, e de longa data, se fala no Brasil, dos timbós ou tinguis — plantas, cujo suco serve para tinguijar peixes nos rios e lagos —, isto é, tontea-los, do modo que se torne facil sua apreensão, se não, por vezes, mata-los, dado o poder venenoso que as especies empregadas encerram. Operações semelhantes se praticam em Portugal, atirando-se á agua o latex amargoso do trovisco ou trovisqueiro para o fim de troviscar ou embarbascar os peixes. Já o padre Joseph de Anchieta dizia que os aborigenes usavam uma planta chamada timbó, com o extrato da qual, derramado nagua dos rios, conseguiam matal-os. De modo seguro, não se sabe a que especies botanicas se referia Anchieta. No livro de Gabriel Soares se encontram citados os timbós com aquelas utilidades.

Modernamente, os quimicos isolaram dos timbós um principio ativo de grande poder inseticida ao qual deram o nome de rotenona. Isolado por Clark em 1929 de uma especie chamada vulgarmente no Perú — cuba — e que é **Lonchocarpus** sp., Leguminosa, Papilionacea, muito particularmente **L. nicou** (Aubl.) Benth.

Killip e Smith, em 1932, anexam a **Tephrosia toxicaria** Pers. da mesma familia, á precedente, como tambem chamada cuba.

H. Sloane, em 1725, referindo-se ao timbó (das ilhas Madera, Barbados, Nieves, S. Cristovam e Jamaica) não o identificou.

Já von Spix e von Martius, em 1828, positivam a **Paullinia pinnata** com emprego no Brasil para entorpecer peixes, e M. Saint-Hilaire, em 1877, referia os resultados do primeiro exame quimico do timbó, identificado com o que fizeram Spix e Martius.

W. von Sobieranski (Strasburg, 1890) tratava do timbó como **P. pinnata**, do nordeste do Brasil. F. Pfaff, em 1891, incluiu **Tephrosia toxicaria** e a **P. pinnata** na lista de plantas tinguijantes conhecidas no Brasil como timbós.

Segundo Gresshof (Buitenzorg, Java, 1899), timbó é **Derris negrensis** Benth., Leg., e de acordo com A. B. Lyons (Detroit, 1907) **Serjania lethalis** A. St.-Hil. é no Brasil usada como timbó para embarbascar peixes.

H. C. Wood Jr. e C. H. Lawall (Filadelfia, 1926), em **The Dispensatory of the U. S. of Amer.**, definem timbó como segue: "Este nome é aplicado no Brasil a varias sapindaceas usadas para tinguijar peixes. Entre elas "**Serjania curassavica** Radlk. (**P. pinnata** L.)

F. W. Freise, em 1931 ("Alguns oleos essenciais desconhecidos de plantas brasileiras, usadas como antelminticas") declara que o nome timbó é aplicado a uma grande copia de plantas de varias familias, incluindo duas especies de **Tephrosia** e cinco de **Paullinia**.

Nos Estados do Espirito Santo e do Rio de Janeiro, **Lonchocarpus Peckoltii** Wawra é chamado timbó-peixe ou timbó-botirario.

H. B. Quarton, consul americano no Equador, 1933, refere que no nordeste dessa Republica, o **L. nicou** é geralmente chamado timbó.

Ultimamente, Gobel ("Amer. Chem. Abstr.", 1938) informou do efeito toxico do extrato de sapindaceas brasileiras, extrato que possue 30% de rotenona, sobre os oxiuros. Bastaram 15 centgrs. do extrato num individuo de 81 quilos de peso para matar os oxiuros encontrados nas fezes, apresentando-se o paciente, duas semanas depois livre de vermes.

Convem observar que a medicação deve ser tomada com o estomago vasio, pois, se depois das refeições, provoca nauseas. Deve ter inicio com 5 centgrs. de extrato, lembrando-se tambem a aplicação por via retal de centgrs. de extrato dissolvido em uma gr. de glicerina e 250 dagua. Experiencias lograram confirmar o valor antelmintico da droga. (Merk).

NAPOLEÃO BONAPARTE

(Excertos de sua vida intima)

Cel. *Serôa da Motta*

Os historiadores que se refestelam a tagarelar nas mesas dos cafés, são como os estrategistas que nas esquinas das ruas traçam planos de campanhas e daí movimentam exércitos aguerridos; uns e outros procuram tratar de assuntos magnos com o desembaraço próprio dos irresponsaveis, e daí os erros que cometem, as injustiças que surgem e as acusações injustas feitas àqueles que não poderão se defender, pela simples razão de não mais existirem.

Napoleão tem sido a vítima predileta dos mais soezes ataques e como culto a sua memória, que precisa ser desagravada, tornei-me seu advogado. Falta-me a competência para tão importante tarefa, mas sobram-me boa vontade e dedicação pela causa que avoquei. Como o seu nome tem uma projeção profundamente luminosa, escolhem-no de preferência, focalizam-no com requintes de perversidade, porque assim as publicações revestem-se de certo brilho e serão lidas com mais interesse, apesar do veneno que contém.

Apesar de os seus inimigos apontarem-no como um libertino, Napoleão foi sempre um homem de costumes severos e sabia que o vício quando se instala numa Côrte, acaba por produzir a ruina do regime. E foi por assim pensar que no seu reinado não se viu, como nos de Luiz XIV e Luiz XV, a imoralidade campear infrene pelos ricos e doirados salões, esgueirar-se pelos longos e sombrios corredores, transpor pórticos majestosos e projetar-se, afinal, pelo mundo afora, a todos alertando que os reis não reinavam sem o "precioso" auxilio de suas favoritas. Napoleão era jovem, poderoso e a Natureza não foi ávara na distribuição dos seus dotes físicos; foi, entretanto, grandemente infeliz com as mulheres que o Destino lhe reservara para esposas.

Josefina enlameou o seu nome, quando a glória o coroava e acabou amando-o com veemência.

Maria Luiza igualmente enxovalhou-lhe a honra, sem que jamais o amasse.

Como homem, sentindo que o lar era vazio de carinhos e o coração órfão de amor, buscava-os fóra, e o fez, com os pequenas aventuras galantes que não poderiam, absolutamente, ter a repercussão das escandalosas ligações que tão desgraçadamente celebrizaram os últimos reinados da monarquia francesa. Jovem e poderoso, afastado por longos meses do convívio social e entregue de corpo e alma aos árduos afazeres de general em chefe, não raro via-se cercado de homenagens em sua honra e do esplendor das festas magnificas, onde mulheres belas, jovens e fascinantes emprestavam ao ambiente a alacridade da mocidade em flor e então, quem de boa fé ousará negar-lhe o direito de se sentir preso aos encantos de uma ou de outra, dentro, porém, da discrição imposta pela sua alta posição, apegado à rigidez de costumes que se traçara? Daí os pequenos "acidentes amorosos" que pontilharam sua existência fecunda.

No Egito, uma jovem loura, astuciosa e encantadora, busca-lhe e obtem-lhe os favores. Vestida de homem, clandestinamente, portanto, essa mulher provocadora e de origem modesta, esquece que é esposa de um oficial que para a França fora mandado em ofício de serviço. Passeia em companhia do general e compenetra-se de que é, de fato, Cleopatra, cujo papel procura representar. E em torno desse fato de somenos importancia tecem os mais envenenados comentários, dizendo uns que Napoleão afastara o marido, para ficar a sós com a mulher, e outros, que ele encontrara a muralha intransponível de uma virtude inquebrantável. A simples narração desse episódio vulgar e secundário, sentirão os que dele se estiverem animados, que nenhuma importancia se lhe poderá emprestar, acrescendo que nem sequer o nome dessa "heroína" foi recolhido pela história, nem tão pouco o de seu marido foi citado.

Em Milão, é a mais célebre e sedutora atriz da época, Grassini, dona de uma bela e cálida voz, por ele tivera forte e profunda paixão, quem o enfeitiça, caindo, afinal, nos braços do conquistador da Itália. E mais tarde, quando fulgurar na Opera, de Paris, como "estrela", dirão, por certo, que é amante do Primeiro Consul, porém, com ele foi que ela ingressou no famoso teatro.

Em Paris, surge um outro tipo de mulher jovem, elegante e engenhosa, que o empolga, Josefina, Margarida, Georgina ou Mlle. George, três nomes que pertenceram a uma única mulher. Amores passageiros; intimidade discreta.

Na Polônia, porém, encontra Maria Walewska, o grande amor de sua vida. E nas citações dos historiadores sente-se a suavidade desse encontro fortuito, o amor que entre ambos nasceu e tão forte cresceu, as horas serenas de convívio espaçadas e, finalmente, a separação dolorosa, em que, um ao outro, para dar lugar a um amor de conveniências, tornando-se a austríaca Maria Luiza a imperatriz dos franceses, para infelicidade da própria França.

Em Varsovia, o velho e deslumbrante palácio real regorgita de lindas mulheres, ornadas de preciosas e resplandecentes jóias. Já imperador, dirige Napoleão, afavelmente, a palavra a cada um dos presentes e em seguida recolhe-se ao vão de uma janela, olhando os que dansam.

Seu olhar demora sobre uma mulher meiga e loira, de 20 anos, presumivelmente; é a que lhe informam.

Olhar suave, graciosa, sem afetação, distinta, porém trajada com menos apuro que as demais, o Imperador com ela dansa e com que deleite o faz! Condessa Walewska é seu nome. Da antiga nobreza pobre, é esposa de um velho conde, viúvo, mais de 50 anos mais velho do que ela. A palavra-se o imperador e escreve-lhe uma, duas vezes, sem resposta. Enfurece-se, mas sente que contra ela nada poderá fazer; é o seu coração quem o diz.

Procura, finalmente, abrandar o coração da jovem polonesa, lembrando-lhe que o apêlo a ele feito pelos seus patrícios implorando a liberdade de sua pátria, não fôra olvidado e na sua última carta diz-lhe: ..."sua pátria ser-me-á mais cara, quando a senhora se apiedar do meu pobre coração".

E não se diga que essa promessa representava uma cilada, tão somente, porque, de fato, quando em Posen foi Napoleão procurado por uma grande delegação da nobreza polonesa, apesar de nada prometer formalmente, deu a entender que desejava ver a Polônia renascer de suas cinzas e reocupar seu lugar entre as nações da Europa, e se nada podia afirmar a esse respeito, era porque "somente Deus, que em suas mãos enfeixa as combinações de todos os acontecimentos, é o arbitro deste grande problema político". E os primos de Walewska, para tirarem partido da situação, animam-na a sacrificar-se pela liberdade da pátria, impelindo-a, por assim dizer, para os braços do imperador.

Banhada em lágrimas, sentindo ao mesmo tempo o peso da infelicidade conjugal, apresenta-se em casa desse, durando a entrevista três longas horas. Ele a consola, e o faz com suavidade, carinhosamente. Ela encontra nele um homem meigo, diferente do homem de ferro tal como o descreviam. Amaram-se e ao fim de três dias ela lhe pertencia.

Como era diferente das outras! Era bem a carinhosa companheira com que sua alma sonhava. No idílio também no Castelo de Finkenstein, seu Quartel General, Napoleão aguarda o término das operações, e no quarto contíguo ao seu habita Walewska, o que era tão ignorado, menos de Constant, seu camareiro e de Rustam, o mameluco.

"Naqueles dois compartimentos, o coração deste velho palácio, o amor nada e animou seu sonho. Ali não há reivindicações dinásticas, não há intrigas ou cortes de joalheiros, não há vontade de aparecer. Viver oculta, tal é o desejo que exprime-se na chama daquela delicada mulher jovem que, também por sua vez, lhe dedicou, agora, todo seu amor."

O idílio está quase terminado, pois chega a primavera e a guerra vai continuar, mas ambos têm a certeza de que se tornarão a ver. E o imperador promete a sua esquecesse, poderia ler no anel que ela lhe deu: — "Se deixares de amar-me, não te esqueças de que eu te amo". Suave e calma simplicidade de uma alma apaixonada e boa.

Mais tarde, em Schoenbrun, tornam a encontrar-se. Sua vida em comum dura três meses, prometem-se um ao outro, mas a História a quem decidirá. Walewska sente que será mãe. Napoleão exulta e o idílio de ambos toma novo interesse.

"Meu Deus, por que não poderei desposar a condessa Walewska, a quem amo, fugindo aos costumes do século, aos usos dos outros Estados e, sobretudo, às conveniências que a política impõe como dever?"

Subordinado a "essas conveniências", ei-lo casado com Maria Luiza, ao mesmo tempo que sabe haver nascido na Polônia o filho dos seus amores. Manda vir para Paris mãe e filho, àquela concedendo tudo o que possa desejar; ao filho, a quem ama profunda e sinceramente, fazendo conde imperial. Mas não reconhece suas antigas relações amorosas. Napoleão é um marido punido, que se respeita a si mesmo e que rende homenagem à opinião pública.

Podemos dizer que Maria Walewska foi o oásis magnífico que Bonaparte encontrou na longa e acidentada estrada da vida, permitindo-lhe um repouso confortador ao seu espírito.

Ela o amou com veemência, com sinceridade; alentou-o nas horas amargas do exílio, dando-lhe até no exílio, quando Bonaparte encontrava-se no triste isolamento da ilha de Elba, sentindo a angústia da falta de afeição de sua esposa Maria Luiza e da falta de notícias do filho bem amado, o único testemunho de constância, depois da sua mãe, que veio aliviar sua alma desolada, foi Walewska quem o deu. Mulher de tão apaixonado afeto, sentiu as pulsações dolorosas do coração do seu antigo amante e foi para consolá-lo. Três dias estiveram juntos e depois recolhe Napoleão na sua triste solidão, porque ele também amava, com abundância dalma.

É possível que outros pequenos "amoricos" tenham assinalado algumas fases da existência do grande Corso sem que, por isso, assista aos seus inimigos o direito, de perfilar a petulância e de lhe chamarem de libertino. Tais fatos pertencem mais ao domínio da crônica, do que ao da História, propriamente, e se esfumam completamente no passado, quando focalizamos os nomes da marquesa de Maintenon e de Mme. de Montespan, aquela, concubina de Luiz XIV, de quem tinha vários filhos e esta, sua esposa secreta, depois da morte da rainha Maria Teresa, e ainda os nomes da marquesa de Pompadour e da condessa Du Barry, ambas favoritas de Luiz XV, influindo todas elas nos destinos da França, disputando às mulheres legítimas os favores e, até, as honras, senhoras que eram dos sentidos e da vontade dos soberanos.

ROMANCES SENSACIONAIS

Todos sabem, mais ou menos, qual terá sido ou qual estará sendo o ultimo romance sensacional, isto é o romance cuja publicação ultrapassa o mero êxito literário local, e alcança em vários paises foros de verdadeiro acontecimento.

Mas talvez muitos dos leitores hesitassem, e acabassem não respondendo, se lhes perguntassem: — qual foi o primeiro romance sensacional?

Sem qualquer pretensão de entrar em púgnas e controvérsias, ou de formar partidos, diremos que o primeiro romance sensacional (o primeiro á face da cronologia) foi *La Princesse de Clèves*, publicado em Paris no ano de 1678. O seu autor era uma mulher, Mme. de La Fayette.

Era uma mulher por muitos motivos interessante.

Mme. de Sévigné, sua amiga intima, dizia-lhe: — "És a pessoa mais verdadeira do mundo". Mas ao que parece a verdade era já então uma coisa bastante relativa... Mme. de La Fayette publicava livros sob nome suposto (como *Zayde*, em 1670, com o nome da autora metamorfoseado em "Segrais") e muitos comentavam com ironia a sua vida conjugal. Consorciada aos 22 anos, teve dois filhos a quem nunca deixou de querer e de ajudar; mas seu marido retirou-se para a provincia, e apagou-se ao ponto de muitos não saberem se estava vivo ou morto. Houve depois quem a êle adaptasse esta definição de Chauteaubriand: — "Ha uma coisa peor do que um homem nulo; é um homem anulado." Aos 30 anos, (idade que para o tempo parecia respeitavel) Mme. de La Fayette encontrou um homem de 50 anos (idade, para o tempo, mais respeitavel ainda...) que era um aristocrata fadado para a imortalidade literária: — o duque de Larochefoucauld. Tomara parte na guerra civil da *Fronde*, amara a célebre duquesa de Chevreuse, depois a duquesa de Longueville (uma Condé) — e por sua vez tinha a mulher na provincia, com os seus oito filhos. Platônica ou não, a sua ligação com Mme. de La Fayette foi notória, longa e fiel. Muitos o dão como colaborador anonimo de *La Princesse de Clèves*. Uma das mais famosas má-linguas do tempo, Mme. de Scudéry, escreveu a propósito do célebre romance: — "O duque de Larochefoucauld e a marqueza de Lafañette fizeram um romance com as galantarias da Côrte de Henrique II, que dizem ser admiravelmente escrito. Já não têem idade para fazer outra coisa em comum." — Trecho de uma carta intima, êle revela a um tempo a crença de uma colaboração literária e o malicioso conceito formado sobre o afeto que ligava duas criaturas ilustres.

Seja como fôr, a verdade é que esse livro apaixonou o mundo do seu tempo. Para este, e até então, segundo uma curiosa definição do critico Huet, o romance era "o agradavel passa-tempo dos preguiçosos honestos".

Qualquer coisa de novo e de mais forte surgia naquela obra. A sua autora negava te-la escrito; apesar de ser "a pessoa mais verdadeira do mundo", como vimos, escrevia por seu punho a um secretario da Regente de Saboia: — "lisongeia-me que me suspeitem, e creio que perfilharia o livro se tivesse a certeza de que o autor não viria jámais reclamar-m'o. Acho-o muito agradavel, bem escrito, sem ser castigado demais, cheio de coisas duma delicadeza admiravel e que é preciso reler mais de uma vez..."

Que o segredo do enorme êxito da obra estivesse em retratar, como querem quasi todos, não a Côrte de Henrique II mas personagens e sentimentos do tempo em que era escrita; que o anonimato da autora, o seu nome ilustre e a possibilidade de uma colaboração de Larochefoucauld aguçassem o escândalo e justificassem o caracter sensacional do livro, tudo é possivel. Mas, repita-se, qualquer coisa de novo surgira na literatura. Querem alguns comentadores que essa novidade fosse a *análise*, de que mais tarde se usaria e abusaria. Estes trechos de Anatole France, no seu prefácio a uma das inúmeras edições da obra, contêem talvez a chave do enigma, a explicação do êxito: — "O livro, aparecido num meio mistério, subiu ás nuvens... Nunca um êxito foi mais legitimo. Mme. de La Fayette, pela primeira vez, introduzia naturalidade no romance; era a primeira a pintar caracteres humanos, sentimentos verdadeiros; entrava assim dignamente no concerto dos clássicos e vinha harmoniosamente na esteira de Molière, de La-Fontaine, de Boileau e de Racine, que tinham restituido ás Musas natureza e á verdade. — *Andrómaco* é de 1667, *La Princesse de Clèves* é de 1678. A literatura moderna parte destas duas datas. — *La Princesse de Clèves* é o primeiro romance francês cujo interesse reside na verdade das paixões."

ANGELUS SILESIUS

Celso Brant

A alma alemã é toda ela cheia de um grande misticismo que nós, latinos, dificilmente compreendemos mas que é, sem dúvida, um dos motivos mais fortes pelos quais admiramos esse povo e essa raça que têm sabido tão bem penetrar no íntimo da cultura humana, sendo mesmo um dos agentes mais fortes do nosso progresso. Ao lermos as baladas de Goethe, por exemplo o *Erlkoenig*, nós sentimos intimamente que alguma coisa existe ali que é profundamente alemão: é esse desejo de penetrar no íntimo da alma humana, no país dos sonhos que existe dentro de todos nós.

Goethe é bem um temperamento grego, e os seus poemas são talhados da mesma forma pela qual Pindaro burilaria uma de suas odes imortais. No entanto, existe dentro dele algo de essencialmente alemão, algo que dá um grande tom de novidade a tudo seu que lemos. O que diferencia a alma germânica da alma latina é justamente, no nosso ver, isso: o alemão ama a penumbra das coisas, busca os entretons esmaecidos, enquanto que os filhos do Lacio adoram a claridade meridional da existência. Eis aqui uma influência viva daquilo que Dostoievski chamou, numa expressão vigorosa, "força do meio". No norte cai a neve em boa parte do ano, e o sol poucas vezes beija os campos com os seus raios que fazem nascer a vida. Ao contrário, na porção meridional do continente, onde floresceu a alma latina, num céu sempre azul o sol parece dardejar continuamente a terra com os seus raios de ouro, transformando tudo num quadro lindo que nos lembra as telas imortais do Sanzio ou do Botticelli. Daí duas almas tão dispares, dois temperamentos tão diversos. Na balada de Uhland a criança ouve os chamados da música celeste e essa idéia de uma melodia longínqua não lhe é peculiar, mas se apresenta em toda a arte poética germânica. No *Erlkoenig* de Goethe há a mesma idéia, mas é o rei dos Aulnos que chama, lá em baixo onde estão os salgueiros, a criança que o pai conduz nos seus braços pela estrada deserta.

Mas voltemos a Angelus Silesius. Até o nome desse poeta nos lembra a religiosidade de sua lira. Mas é preciso convir em que essa religiosidade não tem esse sentido comum. Não, é muito, muito diversa. É algo de profundamente germânica. Silesius é um místico. Apesar de ser o seu nome bem latino, sua alma é inteiramente germânica. Aliás, seu nome verdadeiro é Joseph Scheffler Silesius. Vivendo no tempo em que viveu, alguma coisa pelo menos ele aprendeu de Boehme, o salgueiro cheiroso que nos deixou alguns dos versos mais lindos da literatura alemã. Boehme, que foi profundamente pessimista, escreveu este pensamento triste, mas profundamente humano: "Se todos os montes fossem livros, todos os mares tinta e todas as árvores penas, ainda não seriam suficientes para a descrição de todo o sofrimento do mundo."

Na tristeza de Angelus Silesius a gente recorda a tristeza de Boehme. Mas não se pode aproximar, de forma alguma, a lira de Silesius da do Boehme. Silesius é um triste resignado que explica todas as dores e todos os sofrimentos humanos como purgação dos pecados que cometemos.

Sua alma foi a mais mística de todas as almas místicas alemãs. Desde cedo se mostrou inquieto ante os grandes problemas humanos, trocando logo a Igreja luterana pela católica. E que dizer dos seus versos? Há algo de profundo neles:

> Não morro e tambem não vivo: o próprio
> [Deus morre em mim;
> E o que deve viver tambem vive ele sem
> [cessar.
>
> A noiva ganha muito mais com um beijo
> [por amor de Deus
> Do que todos os mercenarios com trabalho
> [até morrer.
>
> Em Deus nada é reconhecido: ele é um
> [só e único
> O que nele reconhecemos devemos ser nós
> [mesmos.
>
> E Deus achasse mais em mim do que si
> [o mar inteiro
> Estivesse todo contido numa pequena
> [esponja.
>
> Sei que sem mim Deus não pode viver
> [um instante.
> Si eu me acabar, ele é obrigado a deixar
> [de existir.

Neste poema está toda a alma de Angelus Silesius. Afinal de contas ele é assim mesmo, e o seu Deus existe somente no seu coração. E que falar de seus sonhos? Se eles existiram, ficaram bem escondidos na sua alma. Sua voz foi a própria voz do misticismo alemão. Escreveu 1.675 sentenças no *Viandante Querubinico*, e quase todas elas ficaram gravadas na alma de seu povo. Por isso, foi amado de sua gente.

UM GRANDE CIENTISTA

Estocolmo, setembro de 1941 — Havas-Telemondial) — (Por via aérea) — Em artigo que acaba de ser divulgado, o famoso sabio e explorador sueco professor J. G. Anderson estuda a importancia da obra de Gerar de Geer, considerado o maioral das pesquisas geologicas na Suécia. Do artigo do professor Anderson destacam-se os seguintes tópicos:

"Durante as duas decadas imediatamente anteriores e posteriores a 1900, a ciência sueca contava com verdadeiros sábios, que faziam escola, como Brogger e Hogbom, mas nenhum se destacou tanto quanto o professor de Geer. A maioria dos modernos geologos da Suécia deve a de Geer o seu sistema de pesquisa bem como seus instrumentos para terreno, podendo citar-se como de sua autoria instrumentos técnicos úteis e engenhosos, além de perfeitamente caraterísticos do sistema de Geer.

O material primitivo de suas pesquisas foi a argila schistosa, depositada no Báltico em consequência da fusão do gelo do interior. Já em 1878, o professor De Geer empregara os círculos da geologia quaternaria para estabelecer uma cronologia geologica. Em 1884 descreveu ele, num relatorio, os estudos necessários para estabelecer-se "uma cronologia para o periodo glaciario".

A contribuição do professor de Geer à discussão sobre a geologia do periodo glacial teve grande importancia, porque chamou a atenção para o fato de que a riqueza das camadas mudava de ano para ano bem como pode seguir-se o ritimo dessas variações dos lugares, onde as referidas camadas são descobertas.

Além disso, o professor De Geer deu-nos a explicação de outros fenomenos os quais, ainda que de natureza diferente, estão estreitamente ligados ás camadas de argila. Um desses fenomenos é a construção interior dos leitos de cascalhos e pedras roladas. Em virtude de estudos feitos nos arredores de Estocolmo póde-se demonstrar que, longe de ser uma estratificação estabelecida ao mesmo tempo sobre grandes extensões de terreno, os leitos de cascalhos e pedras roladas são, ao contrário, formados de taboleiros de constituição anual, que no decurso da regressão glaciaria, foram acrescentados um ao outro, como perolas de um colar.

Um outro fenomeno, que foi fixado no conjunto genético, diz respeito ás argamassas de rocha anuais. Estes grupos de fenomenos do periodo glaciário foram reunidos pelo professor De Geer, numa só combinação; as pequenas orlas de rocha são sinais do repouso do inverno temporário da época glaciaria: o nucleo de cascalhos, rico em blocos, em cada um dos centros da colina é o deposito do verão, na embocadura do rio glacial; os leitos de argila schistosa são empilhados, uns sobre os outros, como telhas de um telhado. Sómente por esta combinação de três grupos de fenomenos, todos ligados á margem glaciaria em regressão, foi possivel ter uma idéia da mecanica do degelo na referida margem glaciaria."

Em seguida, o professor Anderson narra como, de uma maneira caracteristica, o professor De Geer mostrou sua capacidade realizadora e seu poder de entusiasmar os jovens geologos. Ele convidou vinte estudantes (dez de Upsala e dez de Estocolmo) a empreender um trabalho com o objetivo de examinar uma linha de perfil norte sul, com a extensão de 200 quilometros. Cada estudante seria encarregado de examinar dez quilometros, devendo, com o auxilio de operários, cavar um fosso de perfil em cada quilometro. Numa manhã de verão, do ano de 1905, os estudantes começaram o trabalho, tendo recebido ordem de regressar dentro de cinco dias. Os estudantes das duas universidades suecas iam assim participar de um certame de escavação, fazendo lembrar, de algum modo, as competições entre Oxford e Cambridge. Transcorrido o periodo fixado tinham realmente conseguido estabelecer um perfil de duzentos quilometros de extensão, correspondendo a cerca de 800 anos de regressão da margem glaciaria. Assim se criou uma base para a cronologia sueca. Foi ao mesmo tempo o primeiro ensaio sistemático de criação de uma cronologia para as fases da história do nosso planeta e do genero humano, precedendo os poucos milhares de anos sobre os quais a história derrama uma luz nem sempre incontestada.

Mais tarde o professor De Geer estendeu suas pesquisas, de molde a compreenderem tambem as regiões do norte e sul da Suécia.

Com o resultado da reunião de todo esse material ele pôde fixar em cerca de 15.000 anos o periodo decorrido, desde que o gelo deixou a parte mais meridional da Escandinavia até nossos dias.

Mesmo que essa cronologia sueca possa sofrer, num ponto ou noutro, modificações insignificantes ela representa certamente a primeira luz, de exatidão surpreendente, na obscuridade, no cáos, em que tudo estava. O professor De Geer é o primeiro a oferecer um método verdadeiramente cientifico para fixar a ordem cronologica, pelo menos na época mais recente do periodo quaternario. E sua obra, que já faz época, deveria atingir seu ponto culminante, se ele conseguisse, por meio da chamada tele-conexão, lançar uma ponte sobre o Atlantico, apresentando, com suas mensurações de argila nos Estados de leste dos Estados Unidos, pontos de apoio solidos, afim de fazer comparações absolutas de tempo entre o norte europeu e norte americano.

Já muito tempo antes que o professor De Geer tivesse definitivamente a idéia de fixar a ordem cronologica sueca, tinha o mesmo realizado uma grande obra que bastaria para lhe dar um lugar entre os grandes pioneiros da geologia. Ele mostrou minuciosamente como a Suecia, depois do degelo dos blocos do interior, emergiu como uma abobada achatada e alta, de cerca de 300 metros. Tudo leva a crer que esse movimento da região escandinava da superficie do globo é uma continuação da depressão provocada pelo peso do gelo do interior.

A esse respeito pode citar-se igualmente um artigo publicado no periodico "Ord och bild" sobre a "Geocronologia Sueca", no qual se diz:

"Segundo os calculos preliminares do professor De Geer, há 15.000 ou 16.000 anos a frente meridional do último bloco de gelo terrestre achava-se na grande cinta, formada pelas margens glaciais, na Suecia meridional. O periodo imediatamente precedente é classificado época dinamarquesa pelo professor De Geer, considerando que foi nessa fase que a Dinamarca se libertou do gelo. No periodo seguinte — o gotoglacial — a provincia sueca Gotland foi libertada dos gelos. A fusão gotoglacial durou, em números redondos, 6.000 anos, imediatamente seguidos pela fase que o professor De Geer classifica de finoglacial, ou seja época em que a região do litoral setentrional da Suécia e todo o território finlandês ficaram livres dos gelos.

O periodo da fusão finoglacial durou mais de mil anos, e foi naquele tempo que o frio glacial se transformou num clima mais temperado.

Durante a fase denominada "época dinamarquesa", gotoglacial e finoglacial, o gelo da região norte da Europa foi progressivamente diminuindo e se concentrando na região polar, libertando assim uma boa parte da Alemanha Setentrional, da Polonia e da Rússia.

O ano em que se operou a rutura da barreira de gelo do vale do Indalsalven, secando o grande lago da região central da provincia de Jamtland, foi escolhido pelo professor De Geer para ser o "marco zero" de sua cronologia. Esse ano, "o ano final do periodo glacial", está exatamente situado há 8.700 anos do periodo moderno.

Uma conclusão que o professor de Geer considera como das mais importantes em suas pesquisas geologicas, é a conexão á grande distancia, isto é a teoria pela qual se acredita ser possivel seguir não somente passo a passo a relação dos vestígios existentes em certas camadas geologicas, como tambem identificar e ligar os anos do periodo glacial. Em outras palavras: segundo o professor De Geer, apezar das diferenças de clima e das variações locais de temperatura, o desvio de pelo menos a metade dos anos meteorologicos é em toda a parte regulado pela quantidade de calor trazido á superficie da terra pelas irradiações solares. As geleiras principalmente seguem estritamente o ritmo das irradiações solares, em sua fusão anual.

Até 1915 o professor De Geer fizera suas medições geo-cronologicas avançando passo a passo. Já naquela época seu metodo era tido como extremamente ousado.

Como se sabe, em 1905, fora constado que pelo menos nos dous rios de gelo que formavam as duas colinas das proximidades de Estocolmo e Upsala as oscilações anuais do nivel da agua tinham sido tão idênticas que a conexão dos diagramas das camadas geologicas de ambos os cursos foi tarefa extremamente simples. Isso permitia a curiosidade em torno do fato de saber-se se o metodo do professor De Geer poderia ser aplicado igualmente a outras regiões tambem expostas á formação das geleiras.

Com o objetivo de encontrar uma resposta a essa pergunta, o professor De Geer realizou, em 1920, em companhia de sua esposa e alguns colaboradores, uma expedição geo-cronologica á America do Norte. Um dos colaboradores do mestre ficou na America, afim de continuar suas investigações, que se estendiam até o Canadá. Realizaram-se, mais tarde, diversas viagens de pesquisas por algumas das importantes regiões onde se produzira a formação glaciaria quaternária, como, por exemplo, Nova Zelandia, Africa Oriental Britânica, Etiopia, Himalaia, Asia Central, Alpes, etc.

Essas viagens de pesquisas tiveram o mérito de convencer o professor De Geer de que sua cronologia sueca pode ser aplicada diretamente a todas as estratificações da fusão dos gelos, que sobre a terra deixou o último periodo glaciario. O que se verifica a tal ponto que até os diferente anos podem ser reconhecidos de modo nitido e certo. Pretendem os céticos que, afinal de contas, semelhante conformidade torna-se uma impossibilidade teorica. Porque, dizem, o tempo de uma localidade não é determinado diretamente pela fonte originária de calor atmosférico, isto é, o sol, mas pelo "maximum" e "minimum" da pressão atmosferica, pelos ciclones e anti-ciclones, pelas correntes marítimas quentes e frias, em outras palavras, pela circulação no ar e no mar, bem como pela repartição muito variada de calor e frio, a que atinge essa circulação.

A essa objeção o professor De Geer contrapõe a afirmação de que, examinando a média anual da temperatura, de acordo com as séries de observações meteorologicas feitas na Europa e na América do Norte, conseguiu realmente achar uma correspondência evidente na viariação do calor, no decurso dos anos. Isto significa naturalmente que o carater médio do ano seria sempre determinado pela própria radiação solar. Outra confirmação da teoria de De Geer foi apresentada pelos estudos sobre crescimento e volume da fusão anual dos gelos terrestres atuais; estudos esses feitos pelo celebre geologo sueco professor Hans Wilson Ahlman, abrangendo as formações glaciarias na Noruega, no arquipelago de Spitzberg, na Islandia e Groenlandia. O professor Ahlm descobriu que o calor trazido pela radiação direta do sol supera de muito o calor de circulação, quando se trata dos grandes gelos terrestres atuais, enquanto, por outro lado, as pequenas glaciarias, e frequentemente tambem as pontas de glaciarias, pequenas glaciarias que se sobressaem nos grandes gelos, são mais dependentes das variações locais do tempo.

A cronologia do professor De Geer, empregando o ano como unidade de medida, oferece a possibilidade, através os milhares de anos, de fixar-se o tempo do ciclo dos desenvolvimentos geográficos, o que constitue um dos maiores progressos feitos, em nossos dias, pela ciência geologica. A cronologia da argila schistosa coloca milhares de anos das epocas climáticas sob o raio da nossa observação, do nosso estudo, da nossa análise.

A "Geo-cronologia sueca" — obra genial do professor De Geer — torna-se, para nós, não somente uma lente de aproximação dos tempos pre-históricos, como tambem a chave dos problemas da história natural do nosso próprio tempo.

LIVROS NOVOS

Teofilo de Andrade — O RIO PARANÁ.

Um livro de leitura sobremodo interessante é *O Rio Paraná*, de autoria do jornalista e economista Teofilo de Andrade.

Essa obra narra habilmente detalhes de uma viagem feita nesse rio por uma pessoa que sabe ver, apreciar e descrever, mercê dos seus conhecimentos e da sua experiência de visitar terras. Ensina a importância economica da extensa via fluvial, analisa a sua geopolitica e investiga a influência do rio em factos historicos.

Eis aí um trabalho, portanto, que tem muito de indiscutivel e que se destaca, pela sua utilidade, dentre a presente abundância de produção de livros.

J. Paulo de Medeyros — A MISSÃO DO GENERAL MITRE NO BRASIL.

Constituindo separata dos Anais do 3.º Congresso de Historia Nacional, editado pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro, está publicado o desenvolvido estudo do sr. J. Paulo de Medeyros sobre *A missão do general Mitre no Brasil*.

Esse livro, inspirado em documentos brasileiros, argentinos e uruguaios, investiga aspectos ainda mal conhecidos da missão do general Bartolomeu Mitre e evoca época de grande sentido historico da nossa vida nacional. Narra o que visou o soldado-estudista, aqui aparecendo como arauto de paz, empenhado em liquidar os compromissos da Aliança, para a guerra com o Paraguai.

O autor, depois de apreciar a vida e a obra de Mitre, encara a guerra com o Paraguai, estuda as atividades diplomaticas consequentes e os nossos tratados diretos com o governo provisorio paraguaio, analisa os fatos que quase conduziram a nova guerra e chega, assim, á missão de Mitre, esclarecendo a sua obra no Rio e na sua parte na finalização da guerra.

Graças ao muito que revela em seu livro, o sr. J. Paulo de Medeyros escreveu obra que passa a ter lugar obrigatorio nas estantes sobre historia dos estudiosos.

Teixeira Soares — A MENSAGEM DE GRAÇA ARANHA

Eis publicada a conferencia que fez o sr. Teixeira Soares ao ser comemorado o decimo aniversario da morte de Graça Aranha.

Essa palestra bem merece a divulgação que passa a ter graças ao seu aparecimento em elegante livrinho, pois é um dos mais inteligentes estudos já feitos sobre o autor de "Canaan".

A conferencia é uma fina apreciação da obra do escritor, a este exaltando através de expressões da força artistica do sentimento do mestre.

S. L. Cunha Freire — A EROSÃO DOS SOLOS

A Secretaria da Agricultura de São Paulo editou excelente folheto que é o estudo do engenheiro agronomo S. L. Cunha Freire sobre "A erosão dos solos".

O estudo está conduzido com muita proficiencia tecnica, abundando em otimos ensinamentos de alcance pratico.

Fausto Lex — VAMOS PESCAR...

"Vamos pescar"... escrito pelo sr. Fausto Lex, é valioso trabalho de divulgação de conhecimentos cientificos e praticos sobre a pesca dos peixes da nossa terra.

As gravuras são boas e abundantes e a leitura é instrutiva no mais alto grau.

UM PARQUE INDUSTRIAL QUE HONRA O NOSSO PROGRESSO

A "CIDADE LIGHT" E A SUA NOTAVEL ORGANIZAÇÃO

Vista parcial da Oficina de Trefilação, vendo-se a máquina de nove fieiras para fios grandes.

"Cidade Light" é um nome que o carioca já decorou.

A importancia da sua organização e os detalhes com relação aos serviços ali executados são entretanto desconhecidos pela maioria, de sorte que só os que visitaram o grande parque industrial podem avaliar o merito da iniciativa levada a efeito em 1930 pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

E' certo que esses visitantes, alguns dos mais ilustres, brasileiros e estrangeiros, têm deixado no livro de impressões conceitos valiosos que valem como um testemunho da obra ali realizada.

Ministros de Estado, professores, medicos, engenheiros, advogados e figuras altamente representativas da igreja já manifestaram o seu entusiasmo pela ordem, pela disciplina e pelas instalações de ordem técnica que justificam o apreço em que é tida a "Cidade Light", como uma das mais perfeitas organizações industriais da America do Sul.

Inaugurada em 7 de Setembro de 1930, a sua organização despertou desde logo a admiração dos que, nesse dia, percorreram todas as suas dependencias, cuja construção atingira á soma superior a 40 mil contos.

Durante o ato inaugural, o Dr. Mario Machado, então Inspetor de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, teve ocasião de afirmar, no discurso que pronunciou:

"Nela (a "Cidade Light") se centralizam os trabalhos de construção, reparos e conservação de todo o aparelhamento da Light And Power.

Centenas de maquinas operatrizes dos melhores fabricantes acionadas por motores a elas diretamente conjugados, dão idéia perfeita do quanto se poderá produzir quando, a cada uma delas, se associarem o braço e a inteligencia do operario. De par com uma impecavel organização e distribuição de serviços existe o mais acabado sistema de defesa do operario contra o risco tão frequente de contaminação e acidentes.

A ninguem será dado duvidar da influencia das grandes oficinas, ora inauguradas, sobre os serviços de utilidade publica que a Light And Power realiza.

Está, pois, a cidade de parabens".

As palavras do competente engenheiro patricio refletem bem o apreço de um técnico pelas oficinas ali construidas.

A "Cidade Light" ocupa uma área de 151.828 metros quadrados, dos quais 60.000 estão ocupados pelos edificios. Na sua construção foi empregado o seguinte material: concreto — 25.000 metros cubicos; ferro para armações — 1.400 toneladas; vigas de aço — 3.300 toneladas; vidros — 8.000 metros quadrados; telhas de cimento — 60.000 metros quadrados; telhas francesas — 2.000 metros quadrados; tijolos — ...... 3.000.000 peças; revestimento de estuque — 40.000 metros quadrados.

No calçamento da parte externa foram empregados: 15.000 metros quadrados de concreto; 6.000 metros quadrados de paralelepipedos; 4.500 metros lineares de linhas de trilhos para bondes; 2.000 metros corridos de muro de isolamento; 4 folhas de portões de ferro pesando cada uma 1.500 toneladas.

O aparelhamento do imenso parque industrial impressiona com os seus grandes edificios, construidos todos especialmente para os fins a que se destinam: serraria, carpintaria, conserva de carros, oficina de pintura, serralheria, ferraria, oficina de trucks, mecanica pesada, reparos eletricos D. C., reparos eletricos A. C., fundição de ferro, fundição de bronze e aluminio, galvanização, deposito de madeira, purificação de oleo, casa da bomba, escritorio geral, almoxarifado geral, balança, deposito de lubrificantes, modelos de madeira, departamento medico, portaria, gás acetileno, trefilação, deposito de coke, deposito de areia e outras secções de igual importancia.

13 guindastes moveis, de 2 a 30 toneladas poupam ao operario qualquer esforço fisico, nas diversas oficinas, as quais dispõem ainda de um equipamento completo para eliminar a poeira de mais de 100 maquinas de serraria e carpintaria, bem como de aparelhos de proteção contra incendios.

Além das 400 maquinas transferidas das antigas oficinas de Vila Isabel foram instaladas na "Cidade Light" 736 maquinas novas, perfazendo um total de .... 1.136.

A assistencia ao operario é completa. Além da proteção contra acidentes, o que é levado a efeito por meio de redes protetoras e cobertas em todas as engrenagens das maquinas, conta o trabalhador com um serviço medico perfeito, não só para socorrer os acidentados como os que se sentirem mal durante as horas de serviço.

A alimentação do operario é tambem cuidada pela Administração das oficinas com o mesmo zelo e eficiencia.

Um otimo restaurante, ao preço minimo de 1$000 é-lhes facultado ainda além de outros para o pessoal dos escritorios.

Os detalhes desse admiravel serviço de assistencia social a que não faltam a pratica do esporte, em suas diversas modalidades, e do escotismo, serão objetos do proximo artigo, tão relevantes tem sido os resultados obtidos.

Na presente reportagem queremos ressaltar sómente o valor técnico desse grande empreendimento, cuja média anual de produção atinge a cifras consideraveis, atingindo a potencia dos motores instalados a 4.660 H. P., aproximadamente.

Essa média de produção anual, com relação ás oficinas mais importantes é, de acordo com os ultimos relatorios, mais ou menos a seguinte, computadas naturalmente os serviços de maior vulto:

Serraria — 552 toras serradas, correspondendo a um volume de 1000 M3.

Fundição — de ferro, 1.200 toneladas; de bronzo, 100 toneladas; de aluminio, 20 toneladas.

Trefilação — Mais de 525 toneladas de fios de cobre.

Galvanização — Mais de 7 toneladas por dia.

Fabricação de porcas, parafusos, etc. — Mais de 160 toneladas.

Ferraria — trabalhadas e reparadas mais de 108 peças.

Oficina Eletrica. — Reparados mais de 400 transformadores e 2.300 motores.

Além desses trabalhos, de uso exclusivo para a Companhia, a "Cidade Light" tem executado outros serviços de não menos importancia técnica e que evidenciam o valor dos engenheiros e operarios que ali trabalham.

Assim, é que, para o aumento de abastecimento dagua no Rio de Janeiro, as grandes comportas instaladas em Ribeirão das Lages foram ali fabricadas.

Quando o Ministro da Agricultura encetou a campanha do gasogenio, o sr. C. A. Barton, Superintendente Geral das Oficinas o que a convite do Ministro Fernando Costa, participou da Comissão Nacional do Gasogenio, construiu, no grande parque industrial o "Gasogenio Light", cujo exito tem sido mais uma vez comprovado em varias excursões, levadas a efeito a São Paulo e ao extremo sul do país.

Facilmente se depreende, portanto, que a "Cidade Light" tem objetivos maiores que os de atender somente aos serviços da Empresa de que é uma parte, essencial, dado o vulto da sua instalação e o sentido economico da sua produção.

E pelo merito dos seus obreiros, engenheiros e operarios e pelo concurso que oferece á administração publica nos inumeros casos em que esse concurso se torna necessario, ela se faz credora dos louvores gerais, tão apreciaveis têm sido os seus serviços á coletividade.

ALTA NOITE,

O ANDANTE DE UM CONCERTO DE GOLTERMAN

I

A insônia a abrir-me os braços,
A estrangular-me nos tentáculos de fogo,
Corro á tranquila rua provinciana,
Em busca de ar e de serenidade.
Respiro, os olhos ávidos... A espaços,
Azas luzem na sombra, morrem logo,
Evocando-me a pobre glória humana,
Tecida de caprichos e contrastes...
E a glória brilha, e passa... Na verdade,
Como disseste no Eclesiastes,
Tudo é vaidade, Salomão, tudo é vaidade.

II

As árvores do parque vizinho
Segredam carícias, cochicham medrosas,
Na voz espiritual do vento,
Nem um grilo cantor... Nem um rapsodo passarinho...
Flores frescas e resinas capitosas
Impregnam o ar, entram meu pensamento.

III

Silêncio. Meditação. Torpor...
Este silêncio tem vozes de ternura e de terror

IV

Lá vão os espectros, lá vai o bando
Dos párias feios e inermes,
Sangrando ultrajes e amarguras...
É a procissão dos lázaros, chorando
A saudade das brancas epidermes,
Das bocas rubras e das linhas puras.

V

A jangada partiu para o mar alto,
Airosa e ligeira.
Desliza aqui, além trepa a vaga de um salto,
Outras vagas afronta na carreira.

Como vás agitada, com que pressa
Corres á praia e esperas teu amor!...

Pobre de ti! Por mais que esperes, não regressa
Nem a jangada, nem o pescador!

VI

Neste momento,
(É eu sòzinho... E essa noite... E a saudade...
Sinto a impressão de um desmoronamento
Na minha alma.

VII

Ontem, passou por mim aquela criança,
Triste, em trapos, lançada ao monturo da vida...
E aquele pobre sem esperança,
Mudo de fome e dôr, sem nada ouvir e compreender...
E aquela alma a esconder uma ferida,
Que ninguem deve conhecer...
E aquela gente, que trabalha, que trabalha
E formiga na miséria...

VIII

Desce do céu e sobre mim se espalha
Uma doce ternura, uma doçura etérea,
Qual si Deus lá do céu me consolasse

E a amargura do pobre chora em mim
E a lágrima do triste brilha e chora em minha [illegible]

IX

Noite harmoniosa e profunda, misteriosa e silente!
Ampara-me assim!... Envolve-me assim,
Maternalmente!
Fale-me a tua voz de sombra e prece, suavemente...
Embala a tua voz, que canta evangelicamente,
Minha velha e insofrida cabeça...
E a alma, que espera sempre, afinal adormeça,
Sob as tuas asas mansas,
Serenamente,
A tua unção religiosa,
Eternamente...

SEVERINO SILVA

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

PARA A CRIAÇÃO DO MUSEU DE SOLOS BRASILEIROS

AS ATIVIDADES QUE O INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA DESENVOLVE

Orgão de investigações e pesquisas cientificas, investido de uma finalidade que o torna indispensavel ao estudo dos problemas mais ligados à vida do Ministerio da Agricultura, o Instituto de Quimica Agricola desenvolve atividades em torno de relevantes assuntos, conquistando através de realizações que bem merecem se tornem reveladas ao grande publico.

Em uma das suas secções — Mineralogia e Genese do solo — um dos encargos principais tem sido executar analises de perfis de solos colhidos por diversos orgãos do Ministerio da Agricultura e técnicos do Instituto. Nos ultimos cinco anos foram examinados perfis, em 1940, merecendo destaque os referentes à Fazenda Escola do Florestal, Rio São Francisco, Campo do Araxá, Estação Experimental do Instituto de Experimentação Agricola e mais os perfis de solos de cultura da borracha, etc. Em um total de 322 amostras, foram examinadas terras do Pará, Pernambuco, Baía, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Alem dos perfis, foram realizadas analises sumarias de terras a pedido da lavoura particular, que se cifraram num total de 2.000 determinações analiticas.

Ao lado do serviço analitico que desenvolveu, vários resultados foram obtidos. Cerca de 1.500 [illegible] constituem hoje no Instituto [illegible] material de trabalho [illegible].

A grande coleção de amostras de solos de vários Estados do Brasil se que dispõe o Instituto, poderá, com o auxilio das analises, facilitar desde logo os preparativos para a criação do Museu de Solos Brasileiros.

O GASOGENIO, A FORÇA MOTRIZ DO BRASIL

Recomenda pelo governo para realizar estudos completos em torno da aplicação e da divulgação do gasogênio nos Estados do Norte, o técnico Rui Rodrigues da Cunha, da Comissão Nacional de Gasogênio, movimentou no Nordeste do país [illegible] de transporte [illegible]. Nesse relatório há os seguintes dados referentes aos combustiveis nacionais nos Estados nortistas, onde é ampla a aplicação, não só em veiculos de transporte como também no fornecimento de energia motriz a numerosas instalações industriais: A Central Elétrica de Aracajú, por exemplo, acionada a gasogênio, funciona exclusivamente a gasogênio; em Maceió, a Companhia Força e Luz do Nordeste Brasileiro possue quatro grupos a gasogênio com a potência total de 1.400 cavalos; no Estado da Paraíba, existem 26 instalações a gasogênio para o beneficiamento do algodão; a Manáus Tramway, Light & Power emprega vários gasogênios para a geração de energia elétrica de 900 KW; possue, ainda, uma lenha para suas estufas, que consome [illegible] de carvão por hora, quando consumia antes, com o mesmo motor funcionando a gasolina, 30$000 por hora, desse combustivel; em S. Luiz do Maranhão, dias trabalhos de técnicos adotaram motores a gasogênio para a sua cerraria, cuja potência é de 1.200 cavalos; em outras localidades percorridas na sua excursão pelos Estados do Norte, o chefe da C. N. G. anotou a existência de numerosas pequenas instalações a gás de lenha e de carvão, totalizando potência superior a 50.000 cavalos.

O relatório em apreço, que é longo e bem fundamentado, constitue prova eloquente de que o gasogênio ainda virá a ser, um dia, a força motriz do Brasil.

VALOR ALIMENTICIO DA LARANJA

A laranja não é apenas uma fruta saborosa, cujo paladar doce e rico em açúcar, pode acalmar a sede. E, além disso, um precioso alimento energético, substituto para os trabalhadores, que dispendem força muscular ativa.

Uma laranja de tamanho médio, entre outros elementos nutritivos, fornece a uma pessoa adulta metade da vitamina B1 de que necessita, o dobro da vitamina C, 1/10 da vitamina B2, 1/4 do fósforo e a décima quinta parte do ferro e do cálcio.

Se cada habitante do Brasil consumisse uma laranja por dia, muito lucraria a população em saúde e seria absorvida em menos de 3 meses toda a nossa produção de um ano, do que resultaria um grande incremento à industria citrícola e a valorização da laranja nacional, de onde provem a nossa riqueza.

"HORA DO AGRICULTOR"

Com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, a Rádio Mayrink Veiga continua irradiando, todos os domingos, das 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", programa que se destina à orientação dos lavradores e criadores do Brasil em todos os assuntos relacionados com a produção e a vida da fazenda.

Obedecendo aos mais modernos princípios da radiodifusão rural, firmou-se a "Hora do Agricultor" no conceito dos ouvintes como a mais interessante iniciativa de broadcasting carioca para o interior do país.

"ALBUM FLORISTICO"

O "Album Floristico", cuja edição de cinco mil exemplares vem obtendo o maior interesse no país e no estrangeiro, é encontrado agora, à venda, não só na Portaria do Jardim Botânico, como no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura e nas principais livrarias da cidade, ao preço de treze mil réis o exemplar. O pequeno grupo de exemplares, ultimamente cedido para distribuição gratuita entre cientistas e instituições culturais do país e do estrangeiro, já foi esgotado, não sendo mais possivel ao Serviço Florestal atender a pedidos dessa natureza.

INDUSTRIA

JOÃO DA COSTA BOTELHO — Sta. Clara do Carangola — Escreve-nos:

— Ha tempos, vos consultei a respeito de apicultura e seguindo as vossas instruções, fui bem sucedido, animado pelos bons ensinamentos, volto novamente, pedindo a fineza de informar-me o seguinte:

1º — Qual o processo de colorir a céra de abelha, com preferencia em preto.

2º — Qual o meio de conservar a céra em ponto de pincel, para acabamento de calçados, dão o nome de "prep. de céra".

3º — Qual o meio de dar brilho em pelas depois de curtidas, "sendo que em vossas suplementos tenho obtido bons resultados, a respeito de curtumes, e mais algumas cousas, com referencia à industria".

4º — A pedido de um amigo, venho ainda solicitar de vv. ss., outro obsequio: Qual o processo de condensar o esmeril a ponto de pedra ou rebolo para vazar ferramentas.

RESPOSTA — 1º Derreter 50 p. de cera amarela e incorporar 2 p. de negro de fumo de 1ª qualidade.

2º — Queira nos enviar uma pequena amostra do produto.

3º — Aplicam-se no couro duas ou tres camadas de oleo de linhaça, cozido espesso, misturado com uma pequena quantidade de negro de fumo e aquece-se sucessivamente cada capa entre 60-70º. Pode-se usar tambem a seguinte receita: Breu 3 p.; cera 1; ceresina 1; pez, 3; asfalto 5. Funde-se a mistura à qual se junto 20 p. de oleo de linhaça e 1 p. de azul da Prussia, aquecendo-se o conjunto até que comecem a se desprender vapores brancos. Deixa-se esfriar e depois de algum tempo junta-se 5 p. de benzina e 5 p. de essencia de terebentina.

4º — Juntando silicato de sodio ao pó de esmeril. Moldar e colocar numa forma a 1.500 graus.

M. P. M. — Deres da Bôa Esperança — Escreve-nos:

— Lendo no "Correio da Manhã" de 17 de agosto p. passado o Estudo Tecnologico dos Ocres, do capitão Arlindo Viana e interessado no assunto, venho pedir-lhe a fineza de dar-me as seguintes informações:

1º — E' industria rendosa e de facil colocação?

2º — Depende de tecnico?

3º — Onde posso encontrar formulas e maquinas para o seu fabrico?

RESPOSTA — Procuramos ouvir o autor do trabalho a que se refere, tendo o nosso ilustre colaborador, capitão Arlindo Viana assim se manifestado acerca da consulta que nos endereçou:

"Quanto ao primeiro item, sim, é rendosa e de facil colocação a industria dos ocres e o artigo supracitado explica o assunto. Quanto ao segundo item, ainda, sim; depende de orientação tecnica e o estudo tecnologico esclarece tambem os principais pontos para a preparação industrial dos ocres. Quanto ao terceiro item: Bromberg & Cia., São Paulo avenida Tiradentes, 254, caixa postal, 756, poderá fornecer britadores, trituradores, etc., indispensaveis a industrialização de tão apreciado produto mineral".

CARLOS AUG. DA COSTA — Escreve-nos:

Pela presente, venho pedir-lhe a fineza de me informar qual é o processo mais facil para a fabricação de pedras pomes, qual a sua formula, e como dar a côr necessaria à mesma.

RESPOSTA — A pedra pomes natural é um produto vulcanico, muito poroso, motivo pelo qual flutua na agua. E' formado quasi que exclusivamente por silica. A pedra pomes artificial é uma mistura de quartzo e argila, fortemente calcinados.

PAULO CAMPOS — Rio — Escreve-nos:

— Como um leitor que muito aprecia a sua secção, venho pedir-lhe por obsequio uma formula eficaz da cola para madeira, que se emprega a frio chamada "cola quimica", que é muito empregada nas fabricas de moveis e que vem acondicionada em latas. Se essa cola puder ser conservada por tempo longo, tanto melhor.

RESPOSTA — Quer nos parecer que, para os fins em vista, pode ser usada a formula que publicámos no ultimo domingo, respondendo a consulta de "Assiduo leitor" (5º item).

HELIO DE ANDRADE — Rio — Escreve-nos:

— Como utilidade para a industria caseira, muito grato ficaria se v. s. se dignasse informar como se pode extrair o oleo das nozes e das castanhas do Pará.

RESPOSTA — Pode. Não é, entretanto, um produto economico, tendo em vista o alto preço da materia prima que é largamente empregada no preparo de "bombons".

N. RAMOS — Produtos Marte — S. Paulo — Escreve-nos:

— Dirigimo-nos a v. s. solicitando a fineza de, pelas colunas desse conceituado jornal, informar-nos onde poderemos obter o querozene vegetal extraido do Inhamui, em virtude de interessar-nos a compra desse produto.

RESPOSTA — Não nos consta que haja sido até agora explorado industrialmente o oleo de nhamuí. E é pena, porque isso poderia produzir grandes resultados tais as vantagens que apresenta e a facilidade de extração.

O querozene vegetal é oleo incolor, de cheiro igual ao da essencia de terebentina, facilmente inflamavel e daí o largo emprego que poderia ter em varios ramos da industria.

Em todo o caso, lembramos ao presado consulente escrever à Associação Comercial do Pará, onde talvez possa colher melhores informes sobre o produto em questão.

OTAVIANO LADEIRA — Ubá — Escreve-nos:

— Venho, por esta, buscar tambem um dos vossos abalisados ensinamentos industriais, cujo mister vai despertando a curiosidade dos ledores desse conceituado jornal com bastante proveito para as classes menos favorecidas.

E' assim que me ingresso entre os que tão proveitosamente tem merecido de v. s. gentis e pacientes conselhos.

1º — Eu quizera que v. s. me indicasse uma formula de "lacol" — esmalte branco e o modo de aplicar-lhe a cor que se deseja — Comquanto o tenha feito algumas vezes, ele se resente desse brilho muito peculiar do Neylly ou de outros tipos estrangeiros — O vernix copal em conjunto ou base, não dá resultado.

2º — Outrossim, tambem me interessa saber o modo de tratar o nitrato de prata pelo sal de seignet. Tenho empregado: Sol. n. 1 com 2,75 d. argente em veiculo d. 100,0 outro n. 2 — com 1,75 e 2,0 do formoldeido no mesmo volume que se aplicam simultaneamente sobre o vidro a espelhar, porém não dá aço uniforme. Fica ondulado, etc.

RESPOSTA — 1º — O esmalte é uma tinta de dificil preparo e exige uma técnica cuidadosa e material de primeira qualidade. Torna-se necessario trabalhar de preferencia com resinas e oleos de claves. Uma das boas formulas, aliás aconselhada pelo quimico-industrial Moacir Silva é a seguinte: — Lithopone, 21,8 quilos; oxido de zinco, 7,27 quilos; Honey oil 5,5 quilos; liquido brilhante 2,4 quilos.

O honey oil é obtido do seguinte modo: — Oleo de linhaça para vernizes, 148 quilos; oleo de oiticica, 23 quilos; oleo de linhaça para vernizes, 14,8 quilos. Aquecer a mistura de 148 quilos de oleo de linhaça com 23 quilos de oleo de oiticica até 300º e manter essa temperatura durante 3 horas, evitando o mais possivel o contato com o ar. Depois das 3 horas de aquecimento adicionar de uma só vez os 14,8 quilos de oleo de linhaça, frio. Mexer bem por alguns minutos e deixar esfriar durante a noite. O liquido brilhante prepara-se misturando: — Breu de elevado ponto de fusão, 454 quilos; oleo de oiticica, 118 quilos; oleo de algodão, 59 quilos; cal extinta (seca), 3,6 quilos; oleo de linhaça para vernizes, 13 quilos; querozene de 46º, 59 quilos; nafta de 54º (benzina), 127 quilos; linoleato de chumbo e cobalto liquido, 6 quilos. Fundir o breu misturado com os oleos de oiticica e algodão e aquecer até 250º C. Retirar o aquecimento e espalhar cuidadosamente, em pequenas porções de cada vez, a cal extinta na superficie da mistura. Mexer depois de alguns minutos vagarosamente para não produzir espuma. Elevar em seguida à temperatura de 230º que é conservada por 15 minutos. Retirar do fogo e quando a temperatura baixar — 230º, adicionar o querozene. Deixar esfriar ainda até 110º e adicionar a nafta e, em seguida, o secante de cumbo e o cobalto. Se o esmalte não apresentar a cor branca, adicionar pequena quantidade de pigmento azul.

2º — Pedimos maiores esclarecimentos acerca do que nos pergunta. Que denomina por argente?

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUNTOS

JOSE' FLEMING — Maria da Fé. A gerencia deste jornal na impossibilidade de enviar o numero do suplemento indicado na sua carta, pelo fato de se achar esgotada a edição desse dia, providenciou no sentido de lhe serem prestados os esclarecimentos pedidos por via postal.

ARISTOTELES CANDIDO DELGADO — Lima Duarte — Escreve-nos consultando sobre a criação de carpas e pedindo informar se existe algum tratado referente à criação destes peixes.

RESPOSTA — Pode deixar as ovas no açude menor. Na Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo encontrará a publicação que deseja.

HERBERT GRÜE — Vitoria — Escreve-nos:

— Venho, por intermedio desta, solicitar a v. s. para que se digne de dar-me pelo "Correio da Manhã" as seguintes informações:

1º) Como preparar o papel para copiar fotografias.

2º) Onde poderei encontrar as substancias.

3º) Como preparar a goma usada nos selos postais.

4º) Onde poderei encontrar o cloreto de cobalto e o seu custo.

RESPOSTA — 1º — Dissolver em 150 p. de agua 4 p. de gelatina; juntar 20 p. de alcool e 4 de glicerina. Cobrir o papel bem limpo com esta solução, secar e sensibilizar com a seguinte solução: — Albumina filtrada, 5 p.; agua distilada 0,8 p.; bicromato de amonio, 1 p..

2º — Provavelmente nos casos que fazem o comercio de produtos quimicos.

3º — Em 60 p. de agua dissolver 40 de dextrina e à solução juntar 2 p. de glicerina e 1 p. de glucose, aquecendo o liquido até 100º, deixando em seguida esfriar.

4º — Não possuimos indicações seguras. Escreva em todo o caso, à Cia. Quimica Rodia Brasileira, em Sto. André, Est. de S. Paulo, ou Elekeiroz S. A., r. S. Bento, 503, tambem em S. Paulo.

DALVA DE ANDRADE — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua de vossa apreciada secção, venho pedir-vos, por obsequio, os seguintes conselhos:

1º — Tenho em casa um pé de groselhas e querendo aproveitar, venho pedir-vos uma receita caseira para fazer vinagre das frutas.

RESPOSTA — O processo de fabricação é identico ao que já publicamos no nosso numero de 29 de janeiro de 1939.

Infelizmente a falta de espaço nos impede de reproduzir o que ali dissemos, com os detalhes necessarios. Para preparar a mistura necessaria à fermentação acetica deve juntar: vinho branco, 1 litro; vinho de groselhas, 1|2 litro e vinagre bom, 1|2 litro. Em seguida opera-se como nos casos de fabricação de qualquer vinagre de frutas.

A resposta ao item 2 será dada pelo nosso consultor veterinario.

ANTONIO DE SOUZA — Escreve-nos:

— Apesar de não ser assinante, confesso com sinceridade que é o "Correio da Manhã" o jornal de minha simpatia, o qual leio ha mais de 20 anos.

1º — Estando interessado em fabricar em pequena escala, por enquanto, uma pomada para lustrar calçados preto, marron e amarelo, peço-vos por obsequio indicar-me qual a formula de mais facil fabrico, de composição cujos ingredientes sejam de facil aquisição e se possivel um produto barato e de bons resultados.

2º — Qual a formula para manipular-se ou pronta já, de uma solução de azul-verdosa com a qual, revestindo-se um crucifixo, estatua, etc., torna-se o objeto luminoso em meio da escuridão dum aposento, como os algarismos e ponteiros de relogios luminosos.

RESPOSTA — Cera de carnaúba, 10 grs.; cera de abelhas, 15 grs.; parafina, 35 grs.; nigrosina soluvel em graxa, 3 grs. e terebentina 140 grs. Derreter as céras e a parafina em banho-maria e juntar o corante até completa dissolução. Em seguida juntar a terebentina, mexer bem, deixar esfriar um pouco e colocar nas latas.

Os diversos preparados que aparecem luminosos na obscuridade, constituidos na maioria das vezes por sulfureto de bario, parece que são superados pelo tungstato de cal, cuja preparação se obtem em boas condições misturando num cadinho e aquecendo durante algumas horas ao calor rubro, 80 p. de sal de cozinha, 30 de tungstato do sodio e 30 de cloreto de calcio. A massa funde com um aspeto vitreo que, depois de pulverisada, é posta sobre a superficie dos objetos sobre o qual se passou uma camada de cola para que o pó fique aderente.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A VIDA CAMPESTRE NO BRASIL — Ano XIV, N. 7 — Como sempre, nas paginas desta revista, que é publicada em S. Paulo, encontram os leitores inumeras informações uteis sobre tudo que possa interessar o agricultor e criador.

A LAVOURA — Boletim mensal da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira. Está sendo distribuido mais um numero desta revista, de cujo sumario destacam-se os seguintes artigos: — Aproveitamento das estações existentes; Noções fundamentais sobre o mendelismo; Controle leiteiro; Convenios comerciais entre o Brasil e a Argentina. A pecuaria e as terras Matogrossenses; A produção da oiticica no Piauí, etc.

O frio é o melhor processo de conservação dos ovos; atua sobre eles como sobre os outros generos, imobilisando-os no estado em que eles se encontram à sua entrada para o frigorifico. Portanto, para que os ovos saiam em bom estado do frigorifico é preciso que em bom estado entrem para lá. Um ôvo pôdre não pode sair, são pelo fato de passar pelo frigorifico.

JOSE' PONGETI — Rio — Escreve-nos solicitando a indicação dos nomes por que são conhecidos diversos produtos.

RESPOSTA — 1º Lithopone. E' um corpo branco, como o branco de Vitri, muito usado em pintura, constituido por uma mistura de sulfureto de zinco e sulfato de bario. Não se encontra facilmente no comercio. 2º — E' ultramar verde. 3º — Sulfato de chumbo. 4º — Essencia da terebentina de Veneza. 5º — Copal de Manila. 6º — Resina clara. 7º — Cammesin claro. 8º — Laca de Florencia. 9º — Carmim. 10º — Ultramar avermelhado.

ROBERTO — Macaé — Escreve-nos:

— Venho solicitar-lhe o favor de me informar pelas colunas dessa secção, qual a forma mais pratica e mais eficiente, para conseguir-se uma tinta de escrever, azul ou preta, industrialisavel.

Devo adiantar a v. s. que não disponho de conhecimentos quimicos, razão por que, em sua resposta, solicito-lhe bastante clareza.

Falam-me em azul de metileno. Ouço, porém, opiniões que esse produto oferece uma tinta muito inferior e espalhante. Como desejo uma tinta absolutamente fixa, e de rapida secagem uma tinta, emfim, que rivalise com as conhecidas no mercado, valho-me das sabias e uteis lições do Correio Agricola para meu completo esclarecimento.

RESPOSTA — Negro de anilina, 4 grs.; alcool, 25 grs.; acido cloridrico, LX gotas. Obtem-se um liquido azul intenso que se dilue em 100 grs. de agua na qual tenham sido dissolvidas 6 grs. de goma arabica.

M. DE MATOS — S. Paulo — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse jornal e sobretudo do Suplemento agricola, venho hoje recorrer à gentileza de vv. ss. certo de ser atendido na medida do possivel. Trata-se do seguinte:

Comprei um barracão onde encontrei uma instalação para fabricar naftalina, fabricação que me é desconhecida, embora esteja ao par de muitas outras fabricações mais complicadas, pois trabalho justamente com produtos quimicos. Tenho lá um alambique.

Procurei dentre os meus livros e formularios, porem nada encontrei sobre esse assunto. Por isso resolvi recorrer a vv. ss.

RESPOSTA — Industrialmente extrai-se dos alcatrões do gás ou das massas volumosas abandonadas nas canalisações e gazometros. Os oleos pesados, distilados do alcatrão, nas proximidades de 150 a 200º, privados da maior parte dos fenóis por uma lavagem alcalina, depois com acido sulfurico, redestilado com 5% de bioxido de manganez e acido sulfurico e condensado em vastas camaras. Alguns industriais arrastam diretamente o carboneto pelo vapor de agua, outros contentam-se em recolher o produto da distilação entre 220-230º. A naftalina pura prepara-se sublimando lentamente a 10º o produto comercial.

AGRICULTURA

JOSE' F. NOVAIS — Senador Camará — Escreve-nos:

— Venho, muito dignamente, pedir-lhe explicações sobre o plantio de melão, se tem época marcada, se qualquer terreno serve ou precisa preparar a terra com adubo.

RESPOSTA — As exigencias de clima e da terra são as mesmas da melancia, isto é, quer terrenos novos, arenosos, frescos. Semeia-se de julho a setembro, aqui no sul, em covas bem estrumadas, ou em valas ou melhor em terrenos totalmente adubados. Estercos velhos ou adubos quimicos. A semente deve ficar metida na terra mais um pouco acima do nivel do sólo, em cômoros. Tres ou quatro sementes para deixar uma só planta, numa distancia de 1 1|2 metros. Exige capação. A primeira desponta faz-se acima das duas folhas nascidas depois dos cotiledones, surgem duas guias, que são cortadas acima da 4ª folha. Os rebentos surtos daí são cortados acima da 3ª folha, os ramos daí provindos são capados depois da 3ª folha. Está formada a fruteira. Após surgir o fruto, corta-se a guia acima da 4ª folha.

DJALMA DO VALE — Jataí — Escreve-nos:

— Velho assinante deste jornal, acompanho com grande interesse a patriotica parte agricola, que grandes beneficios vem prestando às pessoas do interior: — venho tambem fazer a minha consulta.

Tenho observado que todas as palmeiras se desenvolvem admiravelmente neste Estado, e embora, ela aqui não exista, creio que a carnaubeira facilmente se adaptará a esta região dando os mesmos resultados do Nordeste, quero agora saber onde poderei obter as mudas e que terreno ela prefere, e quantos anos pode ser explorada a sua cera.

Tenho tambem lido alguma cousa sobre o sombreamento do café, ha realmente vantagem nisto? Qual a arvore que mais se presta? O abacateiro pode figurar entre as indicadas para tal?

Peço tambem juntar à resposta uma formula para o fabrico de insetIcida como o flit por exemplo.

RESPOSTA — Entre os 10 Estados brasileiros onde é encontrada a carnaubeira, figura o de Goiás, mas nos campos do extremo norte. Esse vegetal tem no ambiente semi-arido do nordeste do país, principalmente nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, as condições favoraveis à maior produção de cera. Nos climas humidos, onde das folhas se evapora um minimo de agua, a carnaubeira não sente necessidade de defesa e, consequentemente, restringe sua capacidade de produção de cera. Parece pouco provavel a obtenção de resultados favoraveis na zona que indica.

O sombreamento do café proporciona um ambiente favoravel à planta e evita as insolações prejudiciais. Impede a ação dos ventos, favorece a reumificação dos solos, determina um desenvolvimento por igual dos frutos, possibilita as condições de ambiente para que o café maduro permaneça longo tempo no galho, permitindo dessa forma uma colheita economica, diminue o custo do trato, porque são dispensadas as capinas, faculta o maior desenvolvimento dos frutos, alem de outras vantagens. A nogueira brasileira tem sido adotada com vantagem para o sombreamento. De um modo geral, todas as leguminosas prestam-se para esse fim.

Para fabricar um inseticida semelhante ao Flit use a seguinte formula: — Salicilato de metila, 5%; gasolina e querozene em partes iguais. Misture adicionando 20% de pó da persia. Deixar em infusão dois dias, filtrar e juntar o salicilato.

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

FRANCISCO ABREU — Niteroi — Escreve-nos:

— Remeto com esta, na forma do que me foi determinado por v. s., uma manga colhida na minha mangueira e que, apesar de apresentar bom aspecto e otimo perfume, está inteiramente deteriorada, não se podendo comer. Todos os frutos se apresentam nessas condições e são rarissimos os perfeitos.

RESPOSTA — A manga enviada estava atacada pelo mal conhecido como "antracnóse", produzido pelo fungo "Colletotrichum glocosporioides".

Abaixo transcrevo o trecho seguinte, da autoria do dr. Agesilau Bitancourt, do Instituto Biologico de S. Paulo:

"Para combater a antracnose, é indispensavel, antes de tudo, suprimir os fócos de novas infecções, podando e queimando as pontas secas dos galhos e das inflorescencias que se apresentam enegrecidas, colhendo tambem e destruindo pelo fogo as folhas e os frutos manchados, inclusive os que se acham no chão.

Esta poda de limpeza deverá ser feita durante o periodo de repouso, para que as arvores fiquem bem arejadas e banhadas pelo sol, de forma a não encontrar o "Colletotrichum" ou outros fungos parasitas, um meio favoravel ao seu desenvolvimento.

Eliminados os focos, aplicam-se pulverisações preventivas de calda bordaleza a 1 1|2% bem preparada e fresca, sendo necessario no combate à antracnose de 1 a 5 pulverisações sobre as inflorescencias, com o intervalo de 4 dias, até a abertura completa de todas as flores, fazendo-se a primeira pulverisação quando os botões se acharem bem entumescidos. Visa-se, por esse meio, a proteção de todas as flores pelo fungicida, insistindo sobre essas pulverizações de quatro em quatro dias, pelo fato da inflorescencia da mangueira levar de 10 a 15 dias a atingir o seu completo desenvolvimento. Convém aplicar, ainda, mais uma ou duas pulverizações de calda bordaleza, quando os frutos já estiverem formados"

ANTONIO VILELA DE FREITAS — Uberaba — Escreve-nos:

— Na qualidade de leitor assiduo que sou desse conceituado jornal e apreciando essa utilissima secção Agricola, tenho o prazer de lhe mandar uma folha de mangueira de meu pomar, atacado de um parasita e como ignoro do que se trata, para dar combate ao mesmo, venho me utilisar de seus valiosos conselhos, nesse sentido.

RESPOSTA — A folha enviada estava parasitada por duas cochonilhas denominadas vulgarmente "escama farinha" ("Pinnaspis aspidistrae") e "escama virgula" ("Lepidosaphes citricola").

Todas as duas podem ser combatidas com uma asperção de emulsão de oleo (Laranjol, Albolineum, etc.) a 1 1|2%, ou com emulsão de querozene. A "escama farinha" é mais renitente, e às vezes precisa ser removida dos troncos e galhos esfregando-se um pano ou estopa embebido num dos referidos inseticidas.

ALEXANDRE AIGNER — Ponta Porã — Escreve-nos:

— Não sou assinante desse tão popular jornal, mas um meu amigo sempre me empresta, com especialidade o suplemento agricola que, com carinho, leio.

Junto me permito remeter-lhe duas folhas de laranjeiras atacadas não sei por que praga, assim como um pedaço de casca da mesma laranjeira.

Sendo que esta praga se alastra de maneira alarmante por todas as laranjeiras visinhas, peço-lhe queira mandar-me instruções como combater e ao mesmo tempo os ingredientes necessarios para o fim.

RESPOSTA — As suas laranjeiras estão atacadas pela "escama farinha" e pela "escama virgula", que se combatem da maneira descrita na resposta acima, dada à consulta do sr. Antonio de Freitas.

Além disso, foram enviados pulgões pretos da familia "Aphididae", que se não forem destruidos com o tratamento contra as cochonilhas, certamente não resistirão a uma calda de nicotina preparada do seguinte modo: picar 100 grs. de fumo em rolo bem forte e deixa-lo em maceração em 10 litros dagua durante 24 horas, sem aquecer. Então coar e espremer, dissolvendo no liquido obtido, 50 grs. de sabão comum.

Aplicar a calda assim obtida sob a forma de asperção, que deve atingir os insetos visados.

A emulsão de querozene se prepara da seguinte maneira: cortar um quilo de sabão comum em fatias finas e dissolvê-las em dois litros de agua quente. Retirar a vasilha do fogo e ir juntando aos poucos 4 litros de querozene, agitando a mistura vigorosamente até se formar uma pasta homogenea com a consistencia de creme, que é a emulsão concentrada. Esta pode ser guardada em vasilhas fechadas e com a boca larga, e para ser empregada sobre as plantas, precisa ser diluida a 1 para 10 em agua quente, mas deve-se aplica-la em asperções somente depois de fria.

PECUARIA

ANTONIO CAMPOS SILVA — Raul Soares — Escreve-nos:

— Nesse "Correio" de 18|5|941 fiz a seguinte consulta:

Tenho um novilho que desejo deixar para reprodutor, mas ele tem mãe e muitas irmãs no mesmo pasto e me informaram que é prejudicial o crusamento. Peço informar a respeito.

Pelo mesmo jornal recebi a seguinte resposta — se o novilho tem as caracteristicas herdadas de um bom reprodutor, não vejo absolutamente motivos para desaconselha-lo na consanguinidade. Pois é assim que se formam os bons exemplares.

O sr. Ary de Asevedo Nepomuceno, nesse jornal de 27 de abril deste ano, no artigo "Considerações sobre o indubrasil" — Capitulo — "A aplicação da consanguinidade", desaconselha a reprodução com seus irmãos.

RESPOSTA — As opiniões no que concerne aos beneficios da consanguinidade para a reprodução do gado estão divididas. Para uns, a consanguinidade não faz, graças à hereditariedade senão transmitir fielmente os carateres dos reprodutores, sendo os resultados bons ou máos segundo as condições bôas ou más dos animais. Para outros, a consanguinidade transmite não somente com muita fidelidade, os defeitos, as predisposições doentias, mas ela é ainda suscetivel de crear um estado morbido como a esterilidade e a degenerescencia do sistema nervoso. Estamos com os primeiros.

Entre os pombos a consanguinidade se opera como uma lei natural e ela nenhum inconveniente apresenta para a vitalidade.

Para os mamiferos em liberdade o acasalamento está entregue ao acaso. Devemos notar, no que concerne aos animais cuja criação depende do homem, que os cavalos de corrida, os mais celebres, devem seu valor a uniões consanguineas.

Para a raça bovina, Ch. Collings, que foi o creador da raça Dunham, empregou para fixar os caracteres dessa raça, durante 16 anos consecutivos, o mesmo touro que fecundou seis gerações de suas filhas e que acasalado com a femea que lhe dera origem, produziu um dos mais belos reprodutores de sua raça.

E' igualmente por meio da intima consanguinidade que são constituidas e melhoradas as raças ovinas de Dishley (Leicester), Southdown, etc.

Entre os zootecnistas que se tem dedicado ao assunto, Samson considera que a consanguinidade aumentando no mais alto gráu a hereditariedade, é o verdadeiro metodo a empregar entre os criadores habeis para fixar os carateres ou as particularidades de uma variedade ou de uma raça. Gayot proclama igualmente a consanguinidade como duas forças paralelas agindo no mesmo sentido, num poder acumulado.

Evidentemente quando assim se procede deve-se ter em vista animais puros, perfeitos, como foi acentuado na resposta à sua consulta. A elevação de potencia (?) faz, como é logico, tanto para as condições desejaveis como para as indesejaveis, de modo que é uma arma de dois gumes, mas os efeitos dos mesmos causará maleficios quando manejada sem a necessaria habilidade.

Os velhos tuberculos de ciclamens, não são utilisados para reprodução da planta, senão em caso de faltar a semente. Estas dão plantas mais vigorosas e mais belas.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

CONSULTA N. 18 — CARLOS BASTOS — Miguel Pereira — E. do Rio.

Escreve-nos pedindo que o informassemos como evitar que os franguinhos Rhodes Island Red de sua criação, continuem a arrancar mutuamente as penas.

R. — A questão foi debatida no ultimo domingo, mas como se oferece ocasião de estudar mais detalhadamente o assunto, não nos faremos derrogados.

O que o sr. consulente vem notando em seus frangos é comum nas aves novas criadas em um espaço relativamente pequeno, ou alimentadas com deficiencia de proteinas animais. Na raça Rhodes, o fenomeno se torna ainda mais frequente, não só pelo sangue ancestral, um tanto peliçoso, pois a raça foi constituida com auxilio do sangue de rinha, como tambem pela morosidade do revestimento completo de penas. Nas raças leves, muito especialmente Leghornes, o fenomeno raramente se constata, ainda mesmo porque os condutos das penas são claros e não despertam a curiosidade dos frangos; já na raça Rhodes, esses condutos são de côr escura e se assemelham a pequenas varnas.

Uma vez iniciada a picagem num parque de frangos, a situação se agrava, pois em pouco tempo o vicio se espalha de maneira assustadora, enfeiando as aves e prejudicando o crescimento.

O remedio no entanto é facil de aplicar — aumentar o espaço, retirar do cercado as aves mais atacadas, levando-as para lugar sombrio e socegado onde possam revestir-se de penas, e dar ás restantes os meios de se distrairem permanentemente, quer com verduras pendurados em diversos lugares do novo parque, quer por outros meios engenhosos de que se sabe valer o criador em apuros.

Agradecemos as palavras gentis que externou sobre o nosso Consultorio.

CONSULTA N. 19 — SRA. D. CARMEN LANNA — Amparo da Serra — Minas.

Consulta-nos sobre uma enzootia que está grassando em sua criação de perús, com 5 meses de idade, e que se caracterisa por falta de apetite, tristeza, defecação amarela e liquefeita.

R. — Lamentamos dizer tratar-se de entero-hepatite contagiosa, causada pelo "Histomonas meleagridis", molestia altamente contagiosa e mortal.

Poucas esperanças deve alimentar na cura dos enfermos, muito embora não deixemos de aconselhar um tratamento, mas que para bem da verdade, é duvidoso.

Injete diariamente 1/4 c. c., conforme o peso dos perús, de uma solução a 1% de Chlorhydrato de emetina e adicione á agua dos bebedouros 60 a 90 centigramas de cato em pó para cada litro dagua.

V. ex. evitaria por certo a molestia que hoje a aflige, se tivesse lido o excelente trabalho sobre criação de perús. Mas, como nunca é tarde para aprender, quando existe boa vontade para acertar, aconselhamos a Cartilha Avicola, do mestre patricio dr. Oswaldo Sequeira, encontrada á venda nas principais casas do ramo, no Rio ou em S. Paulo.

CONSULTA N. 20 — HEITOR RABELLO — Vitoria.

Escreve-nos formulando tres perguntas:

1º — Se as agulhas hipodermicas podem servir indistintamente ao tratamento humano e ás vacinas aviarias.

2º — Como tratar de uns caroços que aparecem em suas aves.

3º — Qual o preventivo contra o gôgo.

R. — Desde que se faça uma esterilisação conveniente, não vemos motivo para receio, pois nós mesmo já lançamos mão do mesmo expediente, sem todavia termos que nos queixar. O tipo pode ser o mesmo.

2º — O assunto já tem sido amplamente divulgado pelo Suplemento Agricola e mesmo pelo Consultorio Avicola, comtudo... Aplique nas aves atacadas 2 c. c. do sôro anti-difterico do Instituto Biologico de S. Paulo e cauterise os epiteliomas (caroços) com nitrato de prata a 10 %. Lembramos mais uma vês que o verdadeiro remedio, é justamente o que v. s. esqueceu — a prevenção com vacinas.

3º — O gôgo, outra coisa não é que influenza das aves com carater epizootico, caracterisado pela inflamação da mucosa das vias respiratorias e corrimento catarral. Vacine as suas aves com 30 dias de nascidas e repita a dose um ano após. Póde usar na agua dos bebedouros o permanganato de potassio ou o azul de metileno a 1 por 5.000, em caso de haver molestia nas vizinhanças, e aumentar para 1:10.000 se não os houver.

CONSULTA N. 21 — SRA. D. E. L. — Capital Federal

Escreve-nos perguntando qual a causa do fracasso de uma incubação artificial, onde apenas 1,5 de eclosões se verificaram.

R. — Embora a contra gosto, deixamos de atender ao seu gentil pedido, por não encontrarmos base para estribar as nossas respostas. V. ex. esqueceu-se de dizer-nos se a chocadeira é eletrica ou a querozene, se é de ar ou agua quente, se os ovos que deram as eclosões estavam localisados em um só ponto ou se estavam espalhados pela gaveta, e, nem mesmo a marca da chocadeira se lembrou de nos fornecer.

Compreenderá que assim seria precipitado de nossa parte formular uma resposta, que teria 99% de probabilidades a não ser certa.

Tenha a bondade de voltar á consulta com os detalhes que mencionamos e a atenderemos com prazer.

Monografia dos ovos

Pelo eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

Ovos inferteis: Assim chamados os que carecem de embrião, isto é, aqueles que só possuem a celula sexual feminina.

O seu valor alimenticio é identico ao ovo fertil e o mais desejavel para o comercio do ovo como alimento.

Recomenda-se a sua produção para o consumo, não só devido á sua superioridade em conservação sobre os ovos ferteis, como tambem pela economia advinda da ausencia dos galos nos aviarios.

Convem lembrar ainda a alusão já bastante desacreditada, da impossibilidade da obtenção de ovos sem auxilio do galo.

Vejamos agora o que são

Ovos frescos e ovos velhos: Quando se faz a revisão ovoscopica de um ovo recem-posto, nota-se que a gema é pouco movel, tanto menos viavel quanto mais novo for o ovo.

Outro fator, indice de frescura dos ovos, é a camara de ar que a principio (até ao 4º dia) não ultrapassa a tres milimetros, aumentando de tamanho á medida que os dias se passam.

A clara dos ovos frescos é quasi transparente e observada ao ovoscopio se nos apresenta com um matiz ligeiramente rosado.

Podemos, pois, considerar como frescos, os ovos que apresentam as caracteristicas citadas, e que as camaras de ar não ultrapassam a 7 milimetros.

Se partirmos um ovo fresco e um velho, em pratos diferentes, constatamos imediatamente a diferença flagrante de um para outro. No ovo fresco, a gema é consistente, elevada, a membrana vitelina forte e se notam perfeitamente as chalazas que sobresaem das camadas de albumina mais diluidas. No ovo velho, a gema se apresenta achatada, flacida, com tendencia a esparramar-se, ao passo que a clara se apresenta aguada e espalhada, confundindo-se com as chalazas.

Outra prova que se pode tirar da idade do ovo é a imersão em solução de cloreto de sodio (sal de cozinha) a 10%.

Os ovos frescos vão imediatamente ao fundo ao passo que os velhos flutuam, devido a perda de seu peso especifico á medida que envelhecem, como resultado da evaporação do conteúdo aquoso.

Passemos á

Ação do calor e alterações: O calor tem uma influencia consideravel na qualidade e conservação dos ovos.

Assim é que, um ovo submetido a uma temperatura de 35 a 40º C. pelo espaço de varias horas, quando examinado ao ovoscopio, apresenta a gema ligeiramente escurecida e a clara um pouco transparente.

Se o partirmos, veremos que a membrana vitelina se rompe facilmente, e que a clara se apresenta mais liquefeita ao passo que as chalazas perderam aquelas caracteristicas que apresentam-nos os ovos frescos.

Se no entanto, ao invez de um ovo fertil, fizermos uso experimental de um ovo galado, as consequencias serão mais acentuadas.

Verificaremos então que a gema se aproxima da camara de ar porque as chalazas perderam a consistencia, alem do que se nota um pequeno circulo denominado **mancha de calor.**

A clara nos ovos ferteis submetidos á temperatura da experiencia, apresenta-se liquefeita e a rutura da membrana vitelina se dá com incrivel facilidade.

Outras alterações se podem dar nos ovos em virtude de varios fatores adventicios.

Quando as bacterias decompõem o conteúdo do ovo, se origina o apodrecimento da clara e da gema.

Nesses casos, nota-se ao fazer o exame que a gema e a clara se encontram emulsionadas. Estes ovos ao romperem-se, tresandam um odor fetido dos compostos de enxofre.

Os fungos atacam e deterioram tambem os ovos, quando não são tomadas medidas higienicas para a sua conservação.

Convem ressaltar que os ovos frescos não lavados possuem uma defesa natural, por nós já estudada linhas atras, que tem por fim evitar a invasão de fungos. No entanto, se lavarmos os ovos ou os deixarmos em lugares humidos, essa propriedade desaparece dando lugar á fixação de colonias de fungos.

Americo Braga, esse incansavel patricio, em sua esplendida obra — **Os ovos sob os aspectos medico, bacteriologico e sanitario** — dá-nos um belo estudo dos fungos de interesse medico em patologia aviaria.

Não nos furtamos ao desejo de reproduzi-lo já que se faz tão necessaria maior divulgação do trabalho desse brasileiro, e por isto, aqui o expomos (vide grafico 1).

GRAFICO Nº 1

EUMICETES DE INTERESSE EM ORNITOPATOLOGIA:

Fungi imperfecti	Microsiphonales Thallosporales Conidiosporales (4º grupo não interessa)		
Ascomycetes	Fam. Perisporiaceas	Gen. Aspergillus Gen. Penicillium	
	Fam. Saccharomycetaceae	Gen. Cryptococcus	
Hemiascineas	Gen. Rhinosporidium		
Phycomycetes	Subordem Zygomycetes	Fam. Mucoraceae	Mucor Lichtemia Rhizomucor Rhizopus

O "Aspergilus fumigatus" é um fungo muito comum entre nós.

Os ovos sujos, guardados em lugares humidos, estão sujeitos a terem a casca atravessada pelos mycelios (forma de vegetação) do fungo que se desenvolve na casca.

Segundo Americo Braga, Lucet refere-se á letalidade do embrião causada pelo "Aspergilus fumigatus" contido nos ovos incubados.

Como já tivemos ocasião de citar, o cogumelo não se desenvolve nos ovos de casca limpa, mas, se por qualquer motivo encontra a casca suja de sangue, mucosidade ou deposito de albumina, dá-se com facilidade a germinação, penetrando através da casca.

Os pintos gerados de ovos contaminados pelo "Aspergilus fumigatus" nascem infetados e são perigosas fontes de contagio para os pintos sãos.

Por este motivo é que se torna necessario todo o cuidado em se evitar partir algum ovo quando em incubação, quer natural, quer artificial.

Passemos agora a estudar a

Produção de ovos para o consumo: Os ovos, são sem duvida alguma um dos mais completos alimentos, largamente usados e considerados como o alimento de origem animal mais rico em vitaminas.

Seu consumo é enorme em quasi todo o planeta.

No Brasil, onde o seu consumo é ridiculamente pequeno em comparação com outros paises civilizados, o seu consumo já deve ter ultrapassado a 500.000.000 anualmente.

Torna-se necessario no entanto, que esses ovos preencham na verdade os requesitos da bôa e sã alimentação.

Eis porque os ovos destinados á alimentação devem sofrer uma rigorosa fiscalisação, não só dos poderes publicos como do proprio consumidor.

Fator de sucesso na produção de ovos para o consumo, deve ser a ausencia de galadura.

Já demonstramos que os ovos inferteis são menos suscetiveis de deteriorarem-se bem como de produção mais barata.

Deve ficar definitivamente alijado do pensamento do povo, que o ovo só é produzido com o auxilio do galo.

E' um absurdo. As galinhas os põem da mesma forma e na mesma quantidade sem que para tal se faça necessaria a intervenção do galo.

Portanto, para uma boa produção de ovos para consumo, faz-se necessaria a ausencia do galo dos plantéis de postura, higiene acurada, nas aves, parques, abrigos, ninhos, depositos, etc., etc.

Vejamos agora qual as

Raças e idade das poedeiras: Toda e qualquer raça se presta para uma postura intensa de ovos para o mercado.

Necessario é somente que se selecionem as boas poedeiras, se lhes dê alimentação adequada, abrigos e ninhos confortaveis e se lhes preste uma higiene perfeita.

Um ponto que deve ficar esclarecido, é que nem só a Leghorne, como muita gente julga, é a galinha ideal para uma intensa postura.

E podemos adiantar mais. A nosso ver, não só a Leghorne, como todas as raças leves, são as que mais encarecem a produção de ovos, haja visto que o seu diminuto tamanho, acarreta, na impossibilidade de nos desfazermos dos pesos mortos de um aviario (frangos e galinhas de mais de dois anos ou que não tenham alcançado uma postura aceitavel no primeiro ano), prejuizo por não obtermos os mesmos preços que podemos conseguir com aves de duplo fim.

Não resta duvida que as Leghornes tem apresentado isoladamente, recordes bem positivos, como a Miss America com seus 341 ovos e a campeã sul-americana da Granja Guarulhos com seus 327 ovos em um ano.

Ha ainda a confessar que Halpin e Holmes anotaram uma galinha Leghorne, variedade branca, que poz em 8 anos de postura 1.330 ovos.

Convem notar no entanto que os resultados apresentados, não passam de casos esporadicos, e que em nosso ponto de vista só as raças de duplo-fim conveem, sob o ponto de vista economico-financeiro, para uma exploração avicola de ovos.

Podemos no entanto aconselhar a escolha das seguintes raças:

Leghorne Branca
Catalã del Prat
Rhode Island Red
Plymouth Rock branca ou barrada
Sussex
Wyandotte
Minorca
Orpington

Quanto ás outras, dão, mas é preciso muito trabalho, conhecimento e atenção.

No que respeita á idade, aconselhamos somente usa-las por dois anos e mesmo assim quando o primeiro ano de postura ultrapassar a 140 ovos.

Temos que encarar que as galinhas dão a maior produção em seu primeiro ano de postura, baixando o indice gradativamente ano, após ano.

Acontece por vezes que no 2º ano uma ou outra galinha supera o 1º ano de postura, são todavia casos raros e que não servem de indice.

Vejamos a seguir:

(Continúa)

As plantas daninhas e as pastagens

Um dos problemas a ser devidamente apreciado pelos criadores é o que diz respeito á qualidade das pastagens e do seu valor como alimento, pois disso depende em grande parte a excelencia da produção pecuaria.

Interessante se nos afigura o artigo publicado na revista "O Campo" sobre as plantas daninhas e as pastagens o qual, data venia, vamos transcrever para conhecimento dos nossos leitores:

"As pastagens naturais e os campos de cultura de plantas forrageiras constituem a base sobre que assenta toda a produção pecuaria. E da sua qualidade, do seu valor como alimento, depende em grande parte a excelencia dessa produção.

De fato, para o melhoramento dos rebanhos nacionais, não basta fazer-se o seu cruzamento com os gados aperfeiçoados de outras raças importadas ou procurar a sua melhoria apenas lançando mão dos metodos de reprodução adequados. Torna-se tambem necessario, além de outras medidas, melhorar as condições forrageiras do meio, "para que os produtos obtidos não degenerem, isto é, não percam as qualidades que justamente buscamos obter pelo cruzamento".

Os animais são verdadeiras maquinas, que consomem, que queimam combustivel — o alimento, e proporcionam um rendimento, representado pelos produtos deles obtidos: carne, leite, etc. Uma alimentação adequada, nutritiva, bem balanceada, torna-se então indispensavel para a sua melhoria e consequente acrescimo do rendimento que eles dão. "Não se concebe, com efeito, que fornecendo a sua maquina materia prima ordinaria e impropria, saia por fim um produto de boa qualidade".

A principal deficiencia das pastagens brasileiras, de um modo geral, é a sua pobreza em materia azotada, decorrente da pequena proporção de plantas da familia das leguminosas, particularmente ricas desses elementos, em relação ao grande numero de especies de gramineas (gramas e capins), que são pobres em materias azotadas. Muito concorrendo tambem para a diminuição do valor dos pastos, as plantas daninhas, invasoras, que não servem como forragem e se comportam como um fator destruidor da fertilidade do solo, constituem um sério problema para as pastagens naturais e para a agricultura forrageira, que está exigindo uma ataque imediato e sua solução, por um combate energico e constante.

Devido á sua tendencia a predominar, essas plantas vão invadindo aos poucos uma pastagem e, si não se lhes dá combate a tempo, chegam muitas vezes a excluir ou afogar as especies uteis. O fato é bastante conhecido pelos nossos fazendeiros, que, ao invés de encara-lo com desanimo, devem oferecer constante luta ás "pragas" do "carrapicho", da "vassoura", do "alecrim", das "canchas" de sapé, que depreciam o valor dos campos de pastoreio. Nos campos cultivados a difusão dessas e de outras plantas daninhas representa uma ameaça para a futura potencialidade produtora dos nossos campos, já que a vegetação adventicia na luta pela vida sempre leva vantagem sobre a planta cultivada.

Essas plantas nocivas, infelizmente já muito espalhadas por todo o territorio do Brasil, pertencem ao grupo de plantas cujas sementes, são disseminadas pelos ventos, pelos animais, etc. Dai a facilidade com que são introduzidas e difundidas em uma pastagem, e dai tambem os prejuizos que causam, pelo seu aumento progressivo tendendo a substituir as plantas forrageiras.

Cumpre, portanto, evitar os pastos "sujos", que, além de não corresponderem ás necessidades alimentares do gado, são muito propicios á proliferação do carrapato e do berne. Quanto melhor tratada for uma pastagem, menor será a percentagem de infestação por esses parasitas tão prejudiciais; que fogem aos o cultivo das plantas forrageiras: a melhor "limpeza" de um pasto é aquela que se faz derrubando as capoeiras e extirpando as plantas daninhas a enxadão, que as arranca fundo, pela raiz.

Entre as leguminosas existe uma, a "Mucuna urens" já muito difundida nos Estados do Rio, de Minas e, muito provavelmente, em outras regiões, que exerce tambem ação nociva, mas de modo diferente. Não pertencendo ao grupo das plantas venenosas, ela tem entretanto uma pronunciada ação urticante, fortemente irritativa, que se faz sentir principalmente no focinho dos animais que por acaso a colhem.

As plantas venenosas para o gado, comuns nas nossas pastagens, não são de importancia menor, pelos prejuizos que acarretam. De fato, muitos dos casos de morte subita ocorridos nas criações de campo, devem ser melhormente atribuidos a acidentes causados por plantas toxicas do que ao carbunculo hematico, como geralmente o são.

Entre essas plantas, citamos como principais pela sua frequencia nos pastos de todo o Brasil e pelo seu alto poder toxico, o "oficial de sala", o "cipó leiteiro" (trepadeira) e varias especies de "erva de rato". Esta ultima, principalmente, é muito comum vegetando nas beiras das capoeiras, existindo dela cerca de 250 especies, com muitas venenosas.

Os animais que as ingerem são como que fulminados: apenas dão um berro para logo cairem mortos. Frequentemente repetem-se esses acidentes de animais "ervados", muito mais comuns geralmente do que em geral se supõe e por isso constituindo um importante fator de prejuizos para o criador.

E' necessario, pois, "limpar" tambem os pastos de plantas tão nocivas".

O que os lavradores devem fazer durante o mês de Outubro

No mês de outubro corrente, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais, julga oportuno lembrar, aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescrições dos tecnicos autorizados:

I) — Preparar o solo, fazendo as lavras, chamadas de sementeiras;

II) — Enterram-se adubos, de ordinario estrume de curral, no cafesal, fazendo-se o serviço com um arado especial, de maneira a não atingir o sistema radicular das plantas;

III) — Tambem são adubadas as culturas do feijão, abobora, melancia, mandioca, amendoim, inhame, hortaliças, algodão, arroz. Principalmente para o plantio de arroz. Outubro é o melhor mês;

IV) — Colhem-se cebolas e alhos, continuando a safra de cana de açucar;

V) — Continúa o trato dos cafesais;

VI) — E' preciso se dedicarem aos tratos culturais das plantações feitas nos meses anteriores;

VII) — Continúa a enxertia das laranjeiras, serviço esse que poderá ser feito até dezembro;

VIII) — São essas as principais providencias do mês agricola que começa. Aproveitemos bem o nosso tempo, trabalhando nos campos, intensificando a produção, concorrendo, assim, para o bem estar geral e engrandecimento da Patria.

Exposição de algodão e de cereais de 1941

Aproveitando o ensejo, a Sociedade Fluminense de Agricultura, pede a atenção dos srs. consocios e agricultores em geral, para a Exposição de Algodão e Cereais, que se está organizando em Petropolis, com desvelado interesse e com valiosos premios, de estimulo aos melhores produtos e auspiciosas perspetivas, a qual deverá ser inaugurada ainda este ano, em época previamente marcada, conforme a determinação do dr. Rubens Farrulla, secretario de Agricultura do Estado do Rio.

PLANTAS MEDICINAIS

Enrico Teixeira da Fonseca

(Continuação)

BISSEIRO

Vegeta na Baía, conhecido apenas por esse nome, ainda não identificado, dando selva que é aplicada no tratamento da opilação.

BOA NOITE

Vinca major L., **V. alba** Hort. Apocinaceas.

Duas especies do mesmo genero, tambem chamadas vinca e boa tarde, têem suas raizes aproveitadas, em infusão, no tratamento de febres palustres e intermitentes, e, segundo espalham os escritores, com melhores resultados que a quina, sem acrescentarem, todavia, que especie de quina é essa. Essas raizes encerram um glucosido, vincina, ao lado da vinceina.

Segundo Freise, 6 grs. de raiz para 150 dagua, para 2 chicaras por dia, é a dose comum, e o efeito da droga deve residir no alcaloide (0,05 a 0,08% que se encontra na entrecasca da raiz e que, pelas propriedades analiticas deve ser a porfirina (C21 H25 N2O2).

Essa raiz é tida como redutora de assucar nos casos de diabete.

Segundo o dr. Lacerda (?), diz Pio Corrêa, é planta estupefaciente, com ação sobre "certos departamentos celulares do cerebro e da medula spinal".

Ainda de acordo com Pio, tem preferencia a determinação **Lochnera rosea** Rchb.

BOLDO

Usam-se as folhas, de cheiro aromatico, bastante acentuado que aumenta quando atritadas nas mãos; seu sabor, é amargo, fortemente aromatico e um pouco acre.

Incluida na Farm. do Brasil.

As folhas contêem essencia, 2%; boldina (alcaloide 0,1%); boldoglucina (glucosido 0,3%). O alcaloide boldina é ipnotico na de 2 a 6 mgrs. e é associado algumas vezes ao calomelano nas afeções epaticas.

E' um estimulante das secreções, especialmente nas molestias do figado, epatices congestões, na ictericia, sendo considerado tonico, digestivo e antipaludico, indicado, até como substituto do quinino, quando este é mal suportado na clorose, nas convalescenças. Chalagogo, empregado contra a litiase renal, o ictere catarral. Ipnotico, utilizado na insonia. Em doses sucessivas, pode ocasionar diarréa e vomitos. Diuretico.

Com relação á determinação botanica da especie, muito se tem escrito.

Na "Tribuna Farmaceutica", de julho 1937, novembro e dezembro 1938, o professor Carlos Stellfeld diz que "o genero adotado pelo recentissimo **Syllabus** de Engler-Diels para designar esta planta medicinal chilena foi **Peumus**.

Apoiado nos esclarecimentos de Gualterio Looser, que por sua vez se estribára nos trabalhos de José Brotero, o professor Stellfeld declara que ouve confusão, iniciada pelo proprio Molina, entre o **peumo**, uma lauracea e o **boldo**, e não parece justo querer conservar para uma especie monotino o nome generico estabelecido para o verdadeiro **peumo**, uma lauracea. Embora queiram os europeus manter o seu ponto de vista, preferido o genero **Peumus** Pers., dentro no criterio seguido pela nossa farmacopéa **Boldus Boldus** (Molina) Lyons é correto, assim como o epiteto com B maiusculo, já que tem ligações ao nome botanico espanhol **Boldo**.

Na mesma "Tribuna" de fevereiro de 1941, o prof. Stellfeld volta a tratar do assunto, em virtude dos trabalho da comissão de nomenclatura botanica de Kew.

Assim é que, como relata aquele eminente professor e aplaudido botanico e quimico, essa Comissão resolveu ultimamente pôr o nome generico **Cryptocarya** R. Brown (especie tipo **Cr. glaucescens**) na lista do **nomina conservanda** em logar de **Peumus** Molina, que passa a ser um **nomen rejiciendum**. Em consequencia, a arvore chilena "boldo" não pode mais ser denominada botanicamente **Peumus boldus** Molina. O autor (Gualterio Looser) propoz para esta arvore o nome **Boldea boldus** (Molina) Looser; **Boldea** Jussieu 1809 — Ruizia R. et. Pav. non Cav. 1787.

O botanico chileno Gualterio Looser propoz áquela Comissão, em 1936, a supressão no genero **Peumus** e a conservação do **Cryptocarya**, o que foi aceito, e em 12—10—939 foi expedida de Kew a comunicação.

E assim, conclue o prof. Stellfeld, está definitivamente solucionado esse velho problema, não se podendo mais empregar **Peumus** Molina e nem **Peumus boldus** Mol., obtendo, em compensação **Cryptocarya** R. Br. um titulo perfeitamente saneado e indiscutivel.

BOLSA DE PASTOR

Solanum cernuum Vell. (**S. paniculatum** Schott). Solanacea.

As folhas e flores, em tintura ou infusão, são desobstruentes do figado, sendo a infusão recomendada como sudorifico, diuretico, depurativo; util nas diarréas, no reumatismo, sarna e outras dermatoses.

Externamente, são aplicadas contra ulceras. As folhas torradas servem para um chá que se diz sucedaneo da digital nas afeções cardio-motoras.

E' de efeito emostatico a raiz.

Tambem conhecida por braço de preguiça, caapuera branca, panacéa, velame do mato barba de São Pedro.

Ainda sob a mesma denominação de bolsa de pastor ou mandioquinha, ou marfim, em Minas; ou de velame do mato alhures, se encontra a **Zeyheria tuberculosa** Bur. Bigoniacea, considerada depurativa, anti-venerea.

Capsella Bursa-pastoris (L.) Moench. Crucifera.

Emprega-se a planta inteira fresca, inclusive a raiz. Utilizada nas emorragias passivas (emoptises, ematurias, metrorragias). Diuretico. Desobstruente. Indicado nas molestias epaticas. Calmante das palpitações exageradas ou anormais do coração. Usam-no alguns de preferencia á **digitalis**, indicado por medicos nas blenorragias cronicas, sifilis, reumatismos, molestias renitentes da péle.

Segundo Hoehne, encerra oleo de alisena, não lhe parecendo nociva, pois que o não são as cruciferas.

Tambem chamada panacéa, velame do mato, braço de preguiça, barba de São Pedro.

BONINA

Mirabilis jalapa L. Allioniacea (Nictaginacea).

A raiz tuberosa, muito recomendada como emeto-catartica, enarece nas farmacopéas como **Radix Nyctaginis Mechoacannae** ou jalapa falsa, empregada como catartico.

Martius, seguido pelo dr. Nicolão Moreira, diz que a raiz desta planta é empregada contra a leucorréa, idropesia e dermatoses. O dr. N. Moreira aconselha as folhas quentes e untadas de oleo como maturativas.

O dr. João Manoel de Castro e o senador Pompeu citam-na como **M. dichotoma** L. com os nomes vulgares: boas noites, maravilha.

BORDÃO DE VELHO

Pithecolobium saman (Jacq.) Benth.

E' empregado contra oftalmias. A raspa da madeira é usada como a quassia, como expetorante, diuretica, nas afeções darirosas.

"E, esta especie o tipo do gen. **Samanea** Merill que seria caraterizado pelos frutos indeiscentes e carnosos. Arvore mediana ou bastante grande, cujas vagens de sabor adocicado são frequentemente comidas pelo gado nos Estados do nordéste. Habita margens de campos e o capoeirão em terreno argiloso). (Var **acutifolium** Benth". (A. Ducke).

O nome popular é oriundo do nordéste brasileiro.

A especie **P. decandrum** Ducke tem frutos que encerram massa carnosa adocicada egual á dos da primeira especie.

BORORE

Sob tal nome, cita Caminhoá uma planta que é um veneno altissimo, mas de cuja origem nada se sabe de positivo. (**Plantas toxicas**, 1871).

BORRAGEM

Borrago officinalis L. Borraginacea.

As flores e folhas, que encerram resina e mucilagem, são bechicas, diaforeticas, emollientes, diureticas, empregadas nas febres eruptivas, nas bronquites, tracheites, gripe, afeções do figado.

BORRAGEM BRAVA

Heliophytum indicum DC. (**Heliotropium indicum** L.) Borraginacea.

O cozimento das folhas é usado no tratamento de aftas, estomatites, anginas, faringites, afeções dermatologicas, feridas, ulceras, sendo considerado resolutivo de abcessos, furunculos, antrazes.

E' planta desobstruente e antiemorrodaria.

Tambem conhecida por aguaraciunhassu', crista de galo (na Amazonia), fedegoso (no Ceará e Pernambuco), jacuacanga.

BOTAOSINHO

Com este nome — botãosinho —, diz F. W. Freise que é uma especie de **Croton**, das Euforbiaceas, habitante do Espirito Santo, e cuja raiz constitue um forte depurativo, purgativo e antiluetico. Toda e qualquer fase da sifilis seria tratada, no entender do dr. Freise, com o cozimento de duas gramas da planta para 500 e mais gramas de agua. Pode ser tratada na molestia, mas não dizse eliminada.

E' ainda o mesmo cozimento aconselhado nos "reumatismos rebeldes, escrofulas, bouba, cancro (!), ulceras e molestias do utero de origem venerea".

E' para temer intoxicação com esse medicamento.

Não se tratará de um velame?

BRAÇO DE MONO

Solanum Martii Steud. Solanacea.

As folhas são diureticas, fazendo-se com elas um chá que se toma em logar do da India.

Conhecido tambem por panacéa, segundo Freise.

— Espirito Santo, Minas Gerais.

BRAÚNA

Melanoxylon Brauna Schott. Caesalpinacea.

A casca é muito adstringente, pelo que é de efeito rapido em córtes, dilaceração de musculos, tecidos, etc. As sementes, ou até a vagem inteira, em estado fresco, são consideradas sudorificas e diureticas assás energicas.

O infuso de 5 grs. de fruto para 500 grs. dagua é o medicamento usado, mas só é aconselhavel a pessoas de constituição robusta, porque a ingestão provoca diurése e transpiração copiosas que debilitam o organismo (Freise).

Em "O que vendem os ervanarios na Baía", cit., as cascas são empregadas contra a orchite-rendição, inchações e pancadas.

Segundo o senador Pompeu, os rebentos ou grêlos das braúnas são um antiescorbutico brando, mas ativo, sem acrimonias, dotado de propriedades anti-istericas e nevrostenicas.

Sinonimos: baraúna, muiraúna, guiraúna, graúna, guaraúna, garaúna, craúna, perovaúna, maria preta. O nome vulgar miuraúna, isto é, pão preto, tem sido muito adulterado, chegando-se a braúna, que é o nome especifico cientifico e que diz Barbosa Rodrigues, "nada significa".

(Continúa)

Algumas notas sobre a criação de carpas

A criação de carpas tem despertado a atenção de muitos piscicultores e varias são as consultas que temos respondido, procurando orientar os que pretendem realizar tão util industria.

Não podemos, portanto, deixar de divulgar algumas notas e estudos feitos pelo sr. Padua Dias, sobre a carpa, tão interessantes e uteis nos parecem os conselhos ali ministrados.

Sobre a reprodução desse peixe, diz o referido senhor:

A desova das carpas realiza-se na primavera, durando alguns dias ou algumas semanas.

Durante esse tempo uma carpa femea pode deitar, conforme a idade, de 200.000 a 700.000 ovos, porém no mais de 400 a 500 são depositados de cada vez. Em Tremembé, as carpas começam a se reproduzir no decorrer do 2º ano da sua existencia, quando já têm o peso de 1500 gramas, mais ou menos e o periodo da desova vae desde setembro até janeiro. Se sobrevem um frio extemporaneo, como ás vezes, acontece na primavera, a carpa cautelosamente suspende a postura iniciada, para evitar o sacrificio da prole, continuando-a quando a temperatura se eleva.

As aguas por ocasião da desova têm aquecido a temperatura de 24º C.

Em França, as carpas de 1 kg. 500 a 2 kgs. 500 de peso, são consideradas como as mais recomendaveis para a reprodução, devendo empregar-se individuos da mesma idade ou do mesmo peso, ou que não apresentem entre si uma diferença maior de 1 kg. Com a mesma idade, quando os reprodutores pertencem a raças selecionadas, intensamente alimentados, podem atingir o peso de 4 kgs.

Em Tremembé nos tanques da desova têm sido colocados 2 machos e uma femea. Esta proporção de um numero duplo de reprodutores machos para a fecundação dos ovos de uma carpa femea é geralmente preconisada pelos ciprinicultores francezes. Os alemães adotam a relação de 9 machos para 6 femeas em 1 hectare de tanque. Em rigor, um macho pode fecundar os ovos de duas femeas, mas esta proporção tem o inconveniente de dar á proto um excedente de femeas, menos procuradas que os machos para o consumo.

Não ha dificuldade em se reconhecer o sexo das carpas: a papila genital (situada na frente da barbatana anal) é, nos machos, deprimida, concava e situada em uma pequena fossa quasi confundida com o anus; a da femea é entumescida convexa e forma uma saliencia rosea, provida de labios espessos por entre os quais saem os ovos. Na época da desova a distinção se faz simplesmente exercendo uma leve pressão sobre o ventre do peixe: os machos expelem o liquido fecundante, esbranquiçado, da consistencia do creme, que os francezes denominam **laitance**, e que nós chamaremos **leitança**. Nas femeas, aquela pressão basta para faze-las expelir uma certa quantidade de ovos.

Os ovos de carpa têm o aspeto de minusculos grãos esverdeados, tendo o diametro de um e meio milimetro; aglutinam-se uns nos outros e aderem ás hastes e folhas das plantas aquaticas. Sendo mais densos do que a agua, como acontece com os de todos peixes de agua doce, não flutuam.

O periodo da desova é facil de se reconhecer pela agitação das carpas adultas. Para depositar os seus ovos a carpa femea, acompanhada por um dos machos procura as aguas dormentes e pouco profundas e ai, ordinariamente pela manhã, os expele á flôr dagua, sobre as plantas aquaticas, passando e repassando sobre elas, afim de esfregar o ventre sobre as suas hastes, em busca da ligeira pressão que provoca a postura. Os machos, por sua vez, emitem a leitança igualmente abundante, e, em seguida, todos os reprodutores batem a agua com as barbatanas caudais para disseminar os ovos e bem impregna-los rapidamente com o liquido fecundante. Com efeito, esta ao contato da agua, perde as suas qualidades no fim de 2 a 5 minutos.

E' nas margens dos tanques, onde as aguas dormentes têm fraca profundidade e a vegetação é abundante, ou no reconcavo dos ltos, onde estas condições são preenchidas, que as carpas desovam. A esses logares chamaremos "fraleiras" ou desovatios. Conquanto elas se formem naturalmente, é, ás vezes, necessario recorrer a **fraleiras artificiais** que têm a vantagem de permitir o transporte dos ovos fecundados, de um tanque para outro, não sendo preciso para isso arrancar ou cortar as plantas aquaticas a que ficaram aderidos.

Constituem-se fraleiras artificiais, imergindo ao longo das margens feixes de ramos finos, lastrados com algumas pedras que servem tambem para as carpas friccionarem o ventre, afim de provocar a desova.

A eclosão dos ovos fecundados realiza-se 5 a 10 dias após a postura e o alevino ao nascer tem cerca de 5 1/2 milimetros de comprimento. E uma larva, apresentando em seu abdomen uma protuberancia que é a **vesicula vitelina**, destinada a nutri-lo durante 5 ou 6 dias, findo os quais, ela está completamente absorvida. Só então é que o alevino adquire o seu perfeito estado e começa a procurar o alimento natural, representado por infusorios, pequeninas larvas, de insetos, crustaceos e outros alimentos semelhantes, fornecidos pelo "plancton" da agua.

Leack considera um bom resultado quando de uma carpa femea se obtem pela fecundação natural 1.000 a 1.500 alevinos bem desenvolvidos. Esta grande redução relativamente ao numero de ovos tem por causa a grande quantidade dos que não forem fecundados ou que não se desenvolveram e o perecimento de larvas e alevinos devorados por inimigos ou mortos pela falta de alimentos. Todavia, em pequenos tanques de desova, sob os cuidados de um ciprinicultor experimentado, obtem-se frequentemente um numero 3 a 10 vezes maior de alevinos.

Gueneaux adota o rendimento medio de 150 alevinos, para cada milheiro de ovos, admitindo .... 100.000 ovos para uma carpa femea do peso de 1 quilo.

Nos tanques especialmente destinados a desova, os reprodutores são retirados logo que a têm efetuado, porque as carpas adultas costumam comer os proprios ovos, quando têm fome. Quando essa retirada não tem de ser feita, é preciso alimentar fartamente os reprodutores, antes e depois da desova, até que os alevinos estejam formados, afim de se evitar o inconveniente acima referido.

Em Tremembé, os alevinos com 4 meses de idade medem 15 cms. de comprimento com o peso aproximadamente de 100 gramas.

Em França, os alevinos nascidos em julho alcançam no fim do ano o peso de 15 a 25 gramas, conforme a alimentação: quando procedem de raças melhoradas, atingem 40 a 50 gramas.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Não se deve dispensar ao batatal as pulverisações com calda bordaleza. A primeira aplicação deve ser feita quando a batata alcançar uns 20-30 dias, depois e acidentalmente outra pulverisação assim que o lavrador perceber o aparecimento de qualquer molestia.

A criação de cabras no norte do país, especialmente no Estado da Baía, é de tal importancia que somente a sua industria de peles contribuiu para a exportação de 2.412 toneladas no valor de mais de 20.000 contos segundo as estatisticas.

Pode-se dizer que o porco é, depois do coelho, o animal que mais crias pode produzir. Tem a excepcional qualidade de transformar os alimentos da mais variada especie em toucinho, carne e banha, constituindo por isso mesmo um dos mais preciosos auxiliares do fazendeiro na transformação de diversos produtos em material aproveitavel para a alimentação humana.

XADREZ

PROBLEMA N. 755

— DE —

O. DEHLER

BRANCAS: R5R, T5CD, B7D, B6BR, C5BD, P7CD — 6 peças.

PRETAS — R2BD, T1CD, B1R, P7BR 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 755

(Gambito da D. recusado, variante Rogozin)

Jogada no Torneio Internacional de S. Pedro de Piracicaba, 1941

Brancas: C. GUIMARD versus Pretas: CAETANO NETTO

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — C3R, B5C; 5. — D4T xeq., C3B; 6. — P3R, 0-0; 7. — B2D, D2D; 8. — P3TD, BxC; 9. — BxB, C5R; 10. — T1B, CxB; 11. — TxC, C1C; 12. — B3D, P3BD; 13. — D2B, P3CR; 14. — 0-0, C2D; 15. — R1T, C3C; 16. — P4R, PxPR; 17. — BxP, P4BD; 18. — PxP, DxP; 19. — P4CD, D2R; 20. — P5B, C4D; 21. — BxC, PxB; 22. — D2D, B3R; 23. — T1R, TD1D; 24. — C4D, D2D; 25. — P5C, TR1R; 26. — T(2B)3R, P3TD; 27. — PxP, PxP; 28. — D2B, D1B; 29. — P6R, T3D; 30. — P4B, T(1R)1D; 31. — P5B, BxP; 32. — TSR xeq., R2C; 33. — D5R xeq., R3T; 34. — T7R, B3R; 35. — D4B xeq., R2C; 36. — CxB xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 757 — D1C

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Outubro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO-TIJUCA

"A MULHER QUE EU QUERO"

Em exibição

Heddy Lamarr

Hoje domingo (e como sucederá tambem todos os feriados) o "Metro-Tijuca" funcionará desde as 10 da manhã exibindo Spencer Tracy e Hedy Lamarr em "A Mulher Que Eu Quero", uma realização dirigida por Van Dyke para a Metro Goldwyn Mayer, toda sensibilidade, ternura, além de ser todo um album de perturbadores "instantes" da belissima Hedy Lamarr, tão querida de toda uma legião...

PATHE'

"COMANDO NEGRO"

Amanhã

John Wayne e Claire Trevor

Uma paixão louca pela mesma mulher, separava aqueles homens! "Comando Negro", a epopeia da bravura! Comando que simbolizava a coragem ordens que infundiam o terror! Lutas de herois. Guerrilhas de assaltados! Duelos e amores. Um "cast" esplendido e milhares de "extras".

John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon — Roy Rogers — Porter Hall são os principais interpretes de "*Comando Negro*", o espetacular filme da Republic que o cinema Pathé vai começar a exibir amanhã.

OLINDA

"*TRAGEDIA NA MINA*"

Amanhã

Continuando a sua série de magnificos e variados programas a direção do Olinda anuncia para amanhã alem de novos numeros de palco, dois otimos filmes: "*Tragedia Na Mina*" e "*Caçadores De Noticias*". "*Tragedia Na Mina*", tem a interpretação extraordinaria do celebre baritono negro Paul Robenson em cujo enredo se desenvolve a historia da crise dos operarios de carvão da Inglaterra, expondo em cores vivas todos os seus sofrimentos. "*Caçadores De Noticias*" é a um tempo um filme de aventuras e uma comedia agradavel.

Corina Mura, cantora hispano-americana, foi contratada pela R. K. O., devendo aparecer em "*Call out the Marines*", onde já figuram Vitor Mc Laglenn, Edmund Lowe, Simone Simon, Binnie Barnes, Jack e Tim Holt. A "senhorita" Mura possue uma voz belissima, já cantou tres vezes na Casa Branca, e é uma mulher de grande beleza.

*

Thomas Mitchell, esse esplendido ator carateristico, conquistou um grande papel, o de "*Father Antoine*", no filme "*Joan of Paris*", o primeiro filme americano de Michele Morgan. "*Joan of Paris*" é uma produção de David Hampstead (R. K. O), dirigida por Robert Stevenson.

REX

"*TENTAÇÃO DE ZANZIBAR*"

Amanhã

O Rex, o cinema dos segundo grandes lançamentos, passará a exibir a partir de amanhã em sua tela o magnifico e hilariante filme da Paramount "*A Tentação de Zanzibar*", comedia estrelada pelo famoso "crooner" milionario Bing Crosby a estonteante Dorothy Lamour e o pra Lá de gosado Bob Hope. "*A Tentação De Zanzibar*" conta as atrapalhações de três brancos nas selvas africanas, e é bem facil imaginar o que esses três pancadas não arranjaram entre as tribus canibais de Zanzibar.

"*Alo America!*" é um filme que a 20th. Century-Fox vai apresentar dentro em breve, com um elenco de primeira ordem, como Alice Faye, John Payne, Cesar Romero, Jack Oakie, Mary Beth Hughes, James Newell, secundados pelos notaveis Nicholas Brothers, The Wiere Brothers e The Four Ink Spots.

*

Uma loura... perigosa... Marion Martin, o tipo da loura perigosa, depois de aparecer em pequenos papeis nos filmes "*Weekend for three*", "*Mexican Spitfine Baby's*", "*My life with Caroline*" e "*Lady Scarface*", recebeu um contrato mais importante da R. K. O., devendo aparecer como principal figura feminina na pelicula "*The Mayor of 44th. Street*".

BROADWAY

"BAILE NA OPERA"

Amanhã

Uma cêna de "*Baile na Opera*"

Geza von Bolvary que desde a sua produção "*Valsa Do Adeus*", é considerado um mestre na realização de peliculas musicais, encenou "*Baile Na Opera*". No elenco têm papeis de relêvo: Heli Finkenzeller, Marte Harell, Paul Hoerbiger, Fita Benhoff e os comediantes Hans Moser e Theo Lingen. Esta extraordinária produção do cinema germanico será apresentada amanhã no Broadway pela Ufa, de Berlim.

METRO

"MAISIE NA ALTA RODA"

Em exibição

Ann Sothern e Lew Ayres

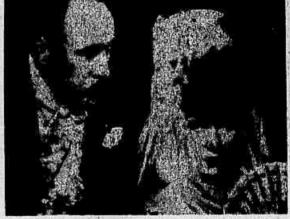
Programa divertido, o que o "Metro" está oferecendo desde quinta-feira. Reunem-se ali dois "shorts" interessantissimos e uma ótima edição de "*Noticias do Dia*" antecedendo a apresentação do filme que constitue a alma do programa, uma comedia trepidante com Ann Sothern e Lew Ayres ao lado de Maureen O'Sullivan: "*Maisie Na Alta Roda*". E um filme escrito especialmente para Ann Sothern aparecer mais uma vez como Maisie, a estabanada Maisie, que agora faz interessante incursão pelos dominios dos "granfinos", decidida a deixar de ser de chita para ser de seda.

Notas cinematográficas

Sete filmes de Herbert Wilcox e Anna Neagle... A R. K. O., Radio anuncia que firmou um contrato com Herbert Wilcox e Anna Neagle, para a confecção, num periodo de tres anos, de sete filmes. O primeiro desse novo contrato será baseado na vida da aviadora inglesa Amy Johnson, que perdeu a vida heroicamente, quando a serviço da patria.

"*Suspicion*", marca a volta de Alfred Hitchcok ao seu genero predileto: o drama misterioso... Nesse filme, mais uma vez Joan Fontaine é dirigida pelo grande Hitch, tendo como galã Cary Grant. O elenco conta ainda com Sir Cedric Hardwicke, Dane May Whitty, Nigle Bruce, Heater Angel, etc.

Alice Faye, a deliciosa cantora "blonde" do cinema, apresenta um luxuoso guarda roupa em "*Alô America*" o super filme musicado da 20th. Century-Fox, que será apresentado breve no Rio.

"*Alô America*" é uma produção inteiramente dedicada á todos os que trabalham e gostam do radio, porquanto é a propria historia da luta, dos sonhos e das glorias dos que entregaram de corpo e alma pelo seu triunfo!

PLAZA

"PAIXÃO FATAL"

Em exibição

Marlene e Roland Young

O Plaza continuará exibindo durante a proxima semana "*Paixão Fatal*", com Marlene Dietrich no papel de condessa, Roland Young, o rico banqueiro, a vitima da aventureira, Bruce Cabot, o marinheiro arrojado que roubou a noiva diante do altar, Misha Auer, o ex-colega da aventureira, e muitos outros nomes que contribuiram para o grande êxito desta pelicula dirigida por René Clair.

COLONIAL

"SEDUÇÃO DO GARIMPO"

Amanhã

Uma cêna de "*Sedução do Garimpo*"

Como tem sido anunciado, teremos a estréia de "*Sedução Do Garimpo*" o belo filme brasileiro da Cinedia. A critica espera mais esta produção nacional para fazer justiça. Desta vez entretanto, encontrará um belo e diferente filme, apenas com poucas pretenções e quasi sem publicidade.

"*Sedução Do Garimpo*" será o filme do Colonial de amanhã em diante e nela aparece um grupo de apreciados artistas nacionais á frente dos quais vem o engraçadissimo Grande Otelo, que todo o mundo quer ver. No palco o cinema Colonial apresenta Genesio Arruda e sua companhia em "*Pequenas Do Barbosa*".

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"SERENATA PRATEADA"

Em exibição

Cary Grant e Irene Dunne

Comedia, romance e drama se misturam, em feição inédita á tela, através das cenas desse poema cinematografico da Columbia que é "*Serenata Prateada*", com Irene Dunne e Cary Grant, — que os cinemas São Luiz, Odeon e Carioca hoje apresentam.

Esses três elementos da grandiosa pelicula de George Stevens que decorrem num ritmo de naturalidade absoluta, como na realidade, estão ainda ligados ali a um outro fator de sugestão artistica — a musica, que serve de fundo ao desenrolar do enredo, pautando-lhe os lances culminantes.

Renee Haal, fez a sua estreia no cinema, numa pontinha em "*Unexpected Uncle*", da R. K. O. O diretor do filme, Peter Godfrey, se apaixonou pela nova "estrelinha", com ela casou-se e o resultado foi um contrato por longo tempo, firmado com a R. K. O. Otimo presente de casamento, não acham?

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO